Terça-feira, 4 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1100

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 8$00. Para as colonias ano, 7$00

Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A campanha nativista

III

A incúria dos nossos governantes não é menos digna de censura que os golpes dos nossos inimigos: esta não se tolera, mas aquela não se admite :

Dum português, residente no Brasil, recebi há pouco uma carta e cujos termos, àparte a amabilidade extrema do subscrevente para comigo, muito o honram e muito o dignificam. Ser-se português, aqui dentro, entre Minho e Algarve, no momento atribulado e incerto que a pátria atravessa, não é facil. Mas ser-se português lá fóra, quando à volta se vê tecer uma vergonhosa intriga e vingar malquerenças que têm tanto de iníquas como de torpes e muito nos desonram, eis o que é bastante mais dificil. E se longe de nós, tantos portuguêses se insurgem contra a difamatória campanha em que anda envolvido o bom nome de Portugal, é que — louvado Deus! nem é êste um *país decrépito* nem, muito menos, *um cadáver putrefacto.*

Mas não antecipemos: sôbre a minha banca de trabalho esperam a sua conveniente leitura e respectivo comentário, alguns números do *Jornal Português,* do Rio, que aquele nosso compatriota teve a amável lembrança de me enviar e de que, com mais vagar, falarei. E' sempre momentosa a questão; e quando nós vemos sumir-se na poeira nociva da nossa velha indiferença um dos mais extraordinários feitos de que reza a nossa história contemporânea — o dos *poveiros,* que tanto alvoroçou a alma, sempre ousada e nobre do nosso povo, quanta maior razão em falarmos dela e em recordarmos por momentos, essa tenebrosa campanha em que se permitem as maiores inconveniências, em que se forjam as mais escandalosas mentiras e em que se vomitam os mais aviltantes destemperos, contra a honra da sempre muito nossa querida Pátria! Falaremos pois.

Por agora, limitamo-nos a chamar a atenção do leitor para uma local do *Diario de Noticias* do dia 25 de Dezembro e que, com franqueza, deixa muito longe, a perder de vista, êsse carinho entusiástico, quási legendário, com que a população de Lisboa e, espiritualmente, a nação inteira, recebeu os humildes pescadores da Póvoa. Nesse momento, e não vai ele tam longe que todos se não lembrem dele, não houve um português, decerto, que se não sentisse intimamente grande, filho lídimo dessa velha Raça de marinheiros que entre mar e céu ergueram a sua Pátria, que é tambem a nossa, o seu grande padrão de glória. Nesse momento, e desdoiro é esquècê-lo, o povo, êsse nosso povo, o sempre grande e bom povo português, afirmou, perentoriamente, solemnemente, a energia da sua alma, rude, simples e de bom préz, que não se dobra ás ameaças de quem quer que seja e muito menos teme o jacobinismo insultante dos homens d'alêm-mar.

Mas sôbre êsse momento correram muitas semanas; e os pobres poveiros, em que se julgou ver até a incarnação suprema da nossa linda Pátria, foram esquècidos, foram abandonados...

A sua renúncia valeu mundos de febre e de entusiasmo; mas parece, infelizmente, que não vale o olhar complacente e carinhoso de quem de direito.

Pensam eles em ir para a Itália, para a América, para qualquer lado onde se ganhe a vida. E' preciso bater as ondas, velejar na neblina, dormir no mar, vencer trabalhos, correr temporais... E para isto e para morrer, tanto monta longe como perto, tanto faz aqui como alhures. Mas sôbre nós, que os recebemos como recebemos, de braços abertos e riso amigo nos lábios, impende a obrigação de os não deixar partir! A vida é a vida: e na casa humilde do pescador, pensa-se mais, naturalmente na sardinha do jantar que no patriotismo comezinho e barato com que a Pátria os recebe. A consolação moral é muito; mas para estes homens, rudes e práticos, fortes e simples, feitos e afeitos nos temporais do mar, ela não vale, muito provavelmente, a consolação material, isto é, a segurança dos seus dias e da sua casa.

Pensemos pois um pouco nos poveiros. Deixá-los partir, para quê? Comparemos o que eles fizeram pela Patria com o que a Patria tem feito por eles. E ao terminarmos êste nosso apêlo ás entidades competentes da nação e a todos os verdadeiros portugueses, preguntamos ainda, fazendo nossas as palavras do *Diario de Noticias:*

«— Teriam vindo êsses homens que foram tratados como estrangeiros no Brasil — para serem tratados como estrangeiros em Portugal?!...»

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
A'manhã:
Condessa do Ameal
Condessa de Monsaraz
D. Angelina da Silva Ferreira
Eugenio Sales

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra os nossos bons amigos srs. drs. Antonio Francisco do Vale Junior e Plinio Ventura.

Agradecemos as suas amaveis visitas.

Doentes

Na Figueira da Foz está gravemente doente o sr. José de Napoles, tendo ido ali prestar-lhe os seus serviços clinicos o sr. dr. Angelo da Fonseca.

Novas taxas postais e telegraficas

Principiam hoje a vigorar as novas taxas postais e telegraficas.

Antigamente quando havia alteração de taxas, publicavam-se editais com muitos dias de antecedencia; agora faz-se isto duma hora para a outra.

Não admira que poucas sejam as correspondencias que hoje apareçam no correio com a franquia devida.

Contribuições municipais em divida

Novamente se avisam os interessados de que se encontram já em juizo e vão ser distribuidas dentro de poucos dias as certidões de relaxe respeitantes ás seguintes contribuições municipais:

— De serviço, de 1919, das freguesias da Sé Nova, Almedina, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santa Clara, S. Martinho do Bispo, Almalaguez, Antusede, Ceira, Eiras, Ribeira de Frades e S. Martinho d'Arvore.

— Directa de 1920.

— Imposto sobre veículos, de 1919.

Lembramos a grande economia que resultará do pagamento voluntario em antes da distribuição.

COM UM TIRO NO VENTRE

O criminoso é rapaz de 18 anos

Na noite de domingo foi internado num quarto particular dos hospitais da Universidade, o sr. Antonio Couto, proprietario, que apresenta ter 50 anos, e contra quem um menor de 18 anos disparou um tiro de pistola, por causa da divisão dumas partilhas.

A bala ficou alojada no ventre, não lhe tendo sido ainda extraída, não obstante o ferido ser, ontem de manhã, operado pelo ilustre professor, Dr. Bissaia Barreto.

O sr. Antonio Couto é natural de Sobelhe do Mato, concelho de Mangualde, onde se deu o crime.

O convento de São Marcos

Uma rectificação

Do ilustre escritor e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel da Silva Gaio, recebemos a seguinte carta, na qual s. ex.ª rectifica uma nota dum notavel artigo que publicou no ultimo numero da *Ilustração Portuguesa* sobre o mosteiro de São Marcos, excerpto dum precioso livro que vai publicar, onde o grande poeta e erudito escritor fará ressaltar as belezas e encantamentos da paisagem de Coimbra e daquele belo monumento de arte e historia.

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra.*—Peço me conceda no seu muito lido jornal o espaço suficiente para a rectificação dum lapso.

Lê-se na nota 1.ª do capitulo sobre «São Marcos» publicado no n.º 776 da *Ilustração Portuguesa,* de 1 do corrente, que «João de Ruão trabalhou em Portugal de 1530 a 1580, morrendo neste ultimo ano».

Ora, o Artista devia ter vindo para o nosso país alguns anos antes, por volta de 1520.

Cumpre-me, pois, rectificar aquela nota escrevendo que João de Ruão «trabalhou em Portugal talvez desde 1520, morrendo cá, muito velho, no ano de 1580».

Fica assim corrigido o lapso, meu, devido á simples troca de um algarismo.

Igualmente desejo que fique emendada uma data. Não foi no ano de 1861 ou 1862 que ardeu o convento de São Marcos, mas sim no dia 2 de Novembro do ano de 1860.

Aproveito o ensejo para agradecer a V. a amavel referencia que no n.º 1085 da *Gazeta de Coimbra,* de 25 de Novembro ultimo, fez á minha nova obra, em via de publicação.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1921.—*Manuel da Silva Gaio.*

A inergia hidro-electrica

Trata-se de activar a instalação de ampliação da central termica

Na Camara Municipal realisou-se ontem uma conferencia entre a comissão administrativa dos Serviços Municipalizados e os representantes da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, a qual teve por fim assentar na forma de realizar o mais rapidamente possivel a instalação de ampliação da central termica, afim da inergia electrica ser fornecida á cidade dentro do mais curto espaço de tempo possivel, e tomar as medidas precisas para atenuar os efeitos do agravamento cambial.

Os Serviços Municipalizados manteem a esperança de poder fornecer inergia abundante para iluminação e força motriz electricas antes do fim do ano corrente.

A Noticia

No dia 1 de Janeiro começou a publicar-se nesta cidade, como haviamos noticiado, *A Noticia,* bisemanario independente dirigido pelo nosso presado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

O Natal dos pobres

Como de costume, muitos dos pobres desta cidade foram contemplados com esmolas de 1$50, 1$00 e $50, pão, bacalhau e azeite, esmolas que devemos á nunca desmentida generosidade das almas bemfazejas.

O total dos donativos destribuidos foi de 230$00.

A lista dos contemplados é extensa e a absoluta falta de espaço inhibe nos de a publicar.

No entanto, as listas registadas em livro especial, encontram se patentes na nossa redacção.

Aos generosos bemfeitores muito agradecemos, em nome dos nossos pobres os valiosos donativos, que enchugaram muita lagrima e distribuiram muito pão.

Bem hajam.

Do sr. Antonio Moreira da Costa, sufragando a alma de seus pais, 5$00

— Dos pequeninos da Quinta de Vale de Meão, para os pobresinhos de Coimbra, 2$50

CARTA do PORTO

1 de Janeiro. Os tempos não vão propicios a consagrações, pois rarissimo será o lar que possa integralmente cumpri las; no entanto, vão os nossos cumprimentos aos nossos prezados colegas desse conceituado jornal, que tão nobremente defende os interesses dessa encantadora cidade, e que enfileira distinctamente ao lado dos orgãos mais antigos e considerados do país.

Ultimamente a esperança tem seguido na vanguarda dos anos que hão de surgir, tal a anormalidade que inalteravelmente se mantem e cada vez com mais impiedade sobre todos nós!

Muito poucas vezes um novo ano é esperado com tanta anciedade, com mais aspirações, com mais carinho mesmo e, para que não dizer, com tão ingente impaciencia.

Todos o aguardam como uma redenção!

Constitue todo este sentir a esperança risonha, serena, de suave expressão apoiada sobre a ancora — o simbolo da força consciente, da lucta até ao seu termo.

Quando tudo e todos nos parece abandonar, resta de premeio de todos os flagelos, que de instante a instante nos tem assaltado nestes ultimos tempos de incerteza e tortura lentas, um mito, uma quimera, mas tambem muitas vezes uma triste realidade...

Tão recheiados de complicações, e no que respeita ás agruras da vida, este que vai findo sem igual, decorreram estes recentes anos, que não ha hoje, cremos bem, dentro e mesmo fóra do nosso país quem não anhele por um melhor ano, que remedeie os grandes erros passados, que cure definitivamente as feridas e ulceras bem agravadas pelos já anteriores.

Todos esperam que o novo ano seja o mensageiro da verdadeira paz dos espiritos a base capital da felicidade.

Que seja ele o portador da completa normalidade, do congraçamento de tanto irmão desavindo, esquecendo despeitos e agravos quer pessoais como politicos, a sã fraternidade — não a que tem sido bem apregoada e melhor não cumprida! — no limite do possivel, o esquecimento pleno de ofensas passadas, o estimulo para nos abraçarmos ao progresso, á tranquilidade e ao trabalho e com estes nobres intuitos caminharmos em procura da perfeição e do bem estar colectivos, para bem da Patria e, portanto, de todos nós!?

Praza a Deus que o ano bom justifique este qualificativo (!) e que daqui a um ano nos despeçamos com funda saudade dele, que hoje surge e que em unisono se diga — Explendido ano!

Constitua ele esse decurso de dose fugidios mêses, um como reconfortante para este flagelo que assola os seus predecessores e que tão torturante tem sido, sobretudo, para este país onde os erros incidem sobre todos, qualquer que seja a crença, pois eles teem sido a consequencia de mesquinhas ambições, bem condenaveis todas e pelas quais todos estamos sofrendo.

Oxalá, que este novo decurso seja o linitivo, o consolo que se efective, um sonho convertido em certeza de melhores dias, uma como fantasia convertida em risonha realidade para nos erguermos desta agitação e, simultaneamente, deste marasmo — aquela dos politicos e este do povo — em que nos debatemos, nos conservamos.

— *S. A. P.*

Asilo de Mendicidade

Pediu a sua demissão de presidente da comissão administrativa do Asilo de Mendicidade o sr. Augusto Bernardo de Freitas sendo nomeado para o substituir o sr. Manuel J. Dantas Guimarães.

Secção literaria

"A cabeça d'Eva,,

Ha de dizer-me, condessa,
— Que lindos olhos os seus! —
Porque será — Santo Deus —
Que sendo a sua cabeça
Muito mais leve que a nossa,
(Francamente: será moda?)
Quando a vêmos na rua
Tão fresca que nos remoça
E' a nossa que anda á roda,
Ligeira, em volta da sua?

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

"A Lição da Belgica,,

O nosso colega *O Popular* que se publica em New Bedford, America do Norte, e que tem aberto as suas colunas á defeza dos nossos emigrantes, transcreve, na íntegra, o artigo que sob a mesma epigrafe publicámos em Outubro passado e da autoria do nosso ilustre colaborador Costa Pimpão.

Ao presado colega da América os nossos agradecimentos e as nossas saudações.

No mês findo foram conferidos no governo civil 295 passaportes, menos 81 do que em igual mês do ano anterior.

O Dia do Ano Bom

No dia de Ano Bom a oficialidade da guarnição da cidade cumprimentou o general comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

— Um grupo de senhoras catequistas organisou naquele dia a Arvore do Natal nos claustros da igreja da Sé Nova, distribuindo brinquedos a 200 creanças. Foi uma festa muito interessante e de grande alegria para a petizada.

— Na sopa dos pobres da comissão distrital de assistencia, aqueles tiveram o jantar melhorado.

— Como nos anos anteriores, a Camara Municipal deu o jantar ao pessoal da limpêsa, o qual se realisou na residencia do chefe daqueles serviços sr. José Ferreira de Matos que, assim como sua estremosa esposa foram duma dedicação extrema para aquela humilde classe.

A sala onde se realisou o jantar, ao qual assistiu o senador, sr. Costa Cabral, estava lindamente decorada, vendo-se ali o retrato do sr. Presidente da Republica. O jantar constou de sopa de carne, arroz com fersura, carne assada, pão, vinho e laranja.

O GRANDE CRIME DO FIM DO ANO

Matam duas palmeiras á machadada!

Quem passasse na Praça 8 de Maio a horas mortas da noite de quinta para sexta feira, seria testemunha do crime de *palmetricidio* ali praticado.

Os dois magnificos exemplares de palmeiras que adornavam aquele largo ha bons desoito anos, já não existem, morreram á machadada entre as gargalhadas sarcasticas dos algoses que as deceparam.

Tão certos estavam da sua boa obra, que a execução fez se em segredo, sem dar tempo ás vitimas de fazerem as suas ultimas disposições e sem lhes conceder o tempo de oratorio que se não recusa aos condenados.

A' hora que os verdugos ali apareceram com os instrumentos da execução — machados, cordas e escadas — dormiam as duas palmeiras a sono solto. Uma delas, a do lado da rua do Visconde da Luz, acordou sobresaltada ao rumor da larga conversa dos executores, e persentindo a sorte que a esperava, chamou a irmã, a amiga e companheira de tantos anos ali passados, com dias calidos do estio e noites geladas do inverno, e num arranco de dor exclamou:

— Irmã! Acorda, que temos a vida em perigo. Olha que nos cercam os algoses municipais.

A outra palmeira despertou e vendo aquele quadro pavoroso, lançou um lamento de dôr, persentindo logo que a sua vida tinha os minutos contados.

— Mas que é isto, senhores? — exclamou ela. — Quem ordenou o nosso sacrificio? Porventura temos feito mal a alguem?

— São *ordes,* diz um dos executores. Vocês não fazem aqui nada de util. Só servem para abrigar de dia o engraixador e á noite a vendedeira das castanhas.

— Pois é claro, diz um outro verdugo. São dois espantalhos que aqui estão a impedir o transito. A' noite servem tambem para acolher os namorados. Quem sabe se alguma vez se tramou aqui qualquer conspiração.

— E' falso! disse uma das palmeiras indignada. Nunca aqui se fizeram projectos de rebelião, nem nós o consentiriamos. Somos patriotas. Mal vai á nossa sorte termos sido plantadas numa terra onde se tem horror ás arvores. Olhem o que se fez, tambem de noite, aos dois grandes platanos da Fonte Nova, aos platanos da Avenida Sá da Bandeira e ás arvores da estrada da Beira...

— Melhor fôra que nos vendessem, do que dar-nos assim a morte com o duro sarcasmo dos nossos assassinos. Sempre alguem nos quereria para embelesar algum jardim, ou quintal; mas matarem-nos á machadada, sem aviso e sem nos concederem tempo para suplicarmos perdão para as nossas culpas, que poucas são, é um crime, uma selvageria.

— Basta de tanta palestra, disse um dos algozes, pegando no machado. Se teem alguma disposição a fazer, digam o que querem, mas depressa, que estou morto por desempenhar o meu papel.

— Uma vez que isso nos permitem, quero que a nossa maldição vá para aqueles que ordenaram este sacrificio, disse a da esquerda.

— E não só para eles mas para os executores, disse a da direita.

Um dos verdugos, exclama indignado:

— Oh! que grandes estafermos; pois vocês amaldiçoam nos?! E levantando o machado, deixou o caír com violencia no tronco da palmeira do lado da Sofia.

Sentiu se então um gemido tão doloroso e tão grande que soou pela rua da Sofia fora até á Casa do Sal, e pela rua do Visconde da Luz até ao porto dos Bentos.

— Adeus, mana, exclamou a palmeira já ferida de morte. No outro mundo nos encontraremos.

— Oh! como isto é horrivel! exclamou a outra. A Historia registará este grande crime, ao findar do ano de 1920, no sitio mais publico da cidade de Coimbra. Adeus, mana! adeus!

As machadadas soavam umas atraz das outras, até que se ouviu o ruido da queda da palmeira no chão.

A outra condenada implorou clemencia, recordando a sua vida de sacrificio pelos rigores do tempo, mas a nada se moviam os executores, que dentro de pouco tempo derrubavam á machadada a outra vitima.

Daí a alguns minutos, os dois cadaveres eram conduzidos para a *morgue* da montureira.

A' morte das palmeiras seguiu-se uma arruaça tão grande de gaudio por esse acto, que D. Afonso Henriques, que tem ha muitos anos o seu quarto de cama na capela mor da igreja de Santa Cruz, acordou estremunhado e vindo á porta da igreja, perguntou cheio de cólera:

— Mas que pouca vergonha é esta aqui, que não me deixam dormir?

Então não ha policia nesta terra?

— Ha sim sr., respondeu um homem do povo, e tambem ha guarda republicana, mas...

D. Afonso Henriques, dando pela falta das palmeiras, pergunta mais indignado ainda:

— Que diabo fizeram vocês das palmeiras?

— Acabam de morrer a golpes de machado, respondeu um individuo alto e de nariz comprido.

— O' que grande pouca vergonha, disse D. Afonso. Se cá tivesse a espada com que tosei os moiros, vocês apanhavam uma esfregadela e pêras. Eu cá volto para o outro mundo e irei contar a quem mandou plantar as palmeiras como se respeitou a sua obra.

De manhã quando o povo se reuniu na Praça 8 de Maio, todos comentavam o *palmeiricidio* ali praticado, com magua e com dôr, e viu-se então rolar duas grossas lagrimas pelas faces duma mulher.

Era a vendedeira das castanhas, que já não podia ali lançar o pregão das — *Quentes e boas.* — C.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Encontra-se nesta cidade, o sr. engenheiro Antonio Bossa, representante da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que vem tratar de assuntos que se prendem com a construção do projectado grande hotel de turismo, cujos trabalhos devem começar na proxima primavera, logo depois de aprovado pelo Conselho de Turismo e pela Camara o respectivo projecto, que, como ha dias noticiamos, está sendo elaborado pelo sr. Ferrés, arquitecto espanhol muito afamado em construções deste genero, no que é auxiliado pelo sr. Caballol, o môço arquitecto catalão, seu ajudante.

A construção do grandioso edificio tem de ser rigorosamente subordinada ás condições estabelecidas no decreto n.º 1121 de 28 de Novembro de 1914, geralmente conhecido pelo decreto dos hoteis de turismo, e por isso mesmo a Empreza escolheu um arquitecto especialista para a elaboração do projecto e para dirigir superiormente a sua execução. E' que só satisfazendo absolutamente as disposições desse decreto do nosso governo, ela gosará as importantissimas regalias que no decreto lhe são concedidas, como sejam isenção de imposto de sêlo, de contribuições de registo, e predial e industrial, do Estado e do Municipio, durante dez anos, além de livre entrada, nas alfandegas do paiz, de tudo quanto necessite para as construções e instalações hoteleiras da sua iniciativa. Concedendo estas importantissimas regalias, o governo teve em vista dotar o paiz com alguns estabelecimentos hoteleiros de primeira ordem, estimulando assim valiosamente o desenvolvimento da industria do turismo, que, sem bons hoteis e boas estradas, nunca será possivel vêr progredir.

O sr. engenheiro Antonio Bossa regressará hoje a Lisboa, devendo voltar, dentro de breves dias, a esta cidade, acompanhado por dois membros do Conselho de Administração da Empreza.

Parece que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra esforça-se para que a Empreza tambem dote a cidade com um *bar* á americana. Tambem se fala num luxuoso café, cuja falta é geralmente sentida.

Uma nova companhia de bombeiros

Os soldados da C. N. R. que a constituem já tiveram o primeiro exercicio

Na casa escola dos bombeiros voluntarios teve ante-ontem o seu primeiro exercicio a companhia da C. N. R. que constitue um novo corpo de bombeiros com que as três primeiras cidades do país ultimamente foram beneficiadas.

No exercicio, que foi dirigido pelo inspector dos incendios e nosso amigo, sr. José Simões Pais, tomaram tambem parte alguns bombeiros voluntarios, que fizeram diversas manobras com escadas e outro material.

Os exercicios continuarão ás terças, quintas e domingos, das 8 ás 12 horas, na casa escola dos bombeiros voluntarios, em S. Bento.

Antonio Joaquim Marques Perdigão

Faleceu, nesta cidade, com a avançada idade de 82 anos, o nosso respeitavel amigo Antonio Joaquim Marques Perdigão, considerado secretario de finanças, aposentado, deste concelho.

O extinto, que teve uma longa vida de serviço publico, sempre merecedor da estima de todos, era, tambem, na intimidade, um verdadeiro cavalheiro, o que tudo lhe grangeou o respeito e a consideração de que era credor. Pertencendo a uma das familias mais respeitadas desta cidade, — a familia Marques Perdigão Donato —, o venerando extinto era irmão e tio dos nossos presados amigos srs. José Marques Perdigão Donato, Antonio Augusto Marques Donato Ernesto Donato, empregados superiores da Universidade de Coimbra, que, no funeral do seu saudoso irmão e tio, tiveram, tambem, a demonstração do muito que são considerados naquele estabelecimento de ensino superior.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele, alem de abundante numero de empregados da Universidade, de todas as categorias, muitos outras pessoas pertencentes ás varias classes da sociedade.

Na igreja de Santa Cruz, onde teve logar a encomendação do cadaver, que foi depôsto numa éça armada junto do arco cruzeiro, foi cantado *Libera-Me*, findo o qual o féretro, conduzido em carro de colunas, tirado a duas parêlhas, foi inhumado num dos jazigos da familia Marques Perdigão Donato existentes no cemiterio da Conchada. O cadaver saudoso extincto, foi piedosamente coberto de violêtas, rosas brancas e camelias pela sua familia, não se vendo junto do féretro uma unica flôr natural.

A *Gazeta de Coimbra* apresenta á familia de luto a expressão muito sincera da sua condolência, especialisando os seus prezados amigos srs. Antonio Augusto Marques Donato, guarda-mór da Universidade, e Ernesto Donato, conservador da Biblioteca Geral e nosso colega na imprensa.

Juri Criminal

O juri criminal no corrente ano é constituído pela fórma seguinte:

1.ª pauta. — Bachareis Carlos Manoel Pires de Lima França, Alvaro Pereira Dias Ferreira, Abilio Justiça, Francisco Mario do Amaral, José de Abreu Pinto, João Jacob, Antonio da Cunha Vaz, Antonio de Carvalho Lucas, Antonio Martins Lobo, Francisco Pedro de, Jesus, José Araujo de Sousa Nazaré, André Miranda, Domingos Miranda, José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, José Augusto Gaspar de Matos, José Antonio Gomes Cabral, Manoel Marques Pereira, Rodrigo da Silva Araujo, e Manoel Ferreira Mateus, José Pinheiro da Rosa Joaquim Maria Simões Rigueiro, Antonio Augusto de Figueiredo Vieira, João Alves Barata, Antonio de Castro Diniz, João Maria Simões Rigueiro, Jose Maria Rosa Pimenta, Antonio Ferreira Pereira, João Sacadura Bote Corte Real, Manoel Agostinho Formigo, Augusto Travassos de Freitas, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Augusto Vieira de Campos, Caetano da Cruz Rocha, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Joaquim Ferreira Fresco Junior, Joaquim Lopes Gandarez.

2.ª Pauta. — Bachareis Ovidio José da Silva Medeiros, Manoel José da Costa Soares Junior, José Pilar de Oliveira Barros, José Augusto do Nascimento, Julio Machado Feliciano Junior, Manoel José Gomes Braga, Antonio Maria Antunes Maia, Anibal Ferreira da Costa Maia, Abilio Aegusto Martins Fernandes, Antonio de Oliveira Guimarães, Antonio Carneiro de Assis Teixeira, Francisco Xavier Penalva de Figueiredo Roxa, Herculano de Carvalho, João de Sande Mexia Aires de Campos, Joaquim Gaspar de Matos, Sebastião Marques de Almeida e Manoel Bento de Quadros, José Clemente Pinto, Paulo Carvalho de Moura, José Maria da Silva Rapozo, Antonio Ferreira dos Reis, Antonio Maria Ferreira, João Maria da Silva Constantino, Antonio de Moura e Sá, Antonio Marques Carolino, Bernardino Anjos de Carvalho, Augusto Pais Martins dos Santos, Joaquim da Silva Neves, João Simões da Fonseca Barata, Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, João Rodrigues de Moura Marques, João Correia de Seiça Cortezão, Artur Ferreira Cruz, Diogo José Soares.

Camara Municipal

A comissão executiva da Camara, na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Mandar vistoriar uma casa na rua Fernandes Tomaz, pertencente a D. Amelia Novais;

— Anunciar arrematação, em carta fechada, para a venda de salgueiros e limpeza de amoreiras e freixos na estrada de Taveiro;

— Nomear, interinamente, cantoneiro na estrada de Fornos a Souzelas, Alexandrino Baleto;

— Autorisou a compra de livros para o registo civil;

— Autorisou o inspector de incendios a ministrar instrução ás praças da G. N. R. que vão constituir um corpo de bombeiros.

O Senado aprovou o orçamento suplementar de 1920 e o ordinario para 1921.

Mictorios

Foi retirado da Praça do Comercio o mictorio que ali havia e que faz muitissima falta num local tão concorrido, onde não existe outro nas proximidades.

O que originou este facto não o sabemos; o que todos reconhecem é que em vez de mandarem colocar mais mictorios na cidade, vão desaparecendo os que ha, afirmando-nos que outros estão condenados a desaparecer!

Protestamos contra semilhante disparate.

Coimbra industrial

A poderosa empresa Jeronimo Martins e Filho, de Lisboa, acaba de adquirir por trespasse, segundo nos consta, os grandes armazens e fabrica de bolacha Minerva, pertencentes á Aliança Comercial, desta cidade. Por virtude desta importante transação vai Coimbra ser dotada com mais uma poderosa organisação comercial e industrial, pois tenciona a nova empresa aproveitar desde já as vastas instalações da Aliança para larga ampliação da fabrica de bolachas e biscoitos e nova instalação de fabricas de chocolates, torrefação de café e de massas alimenticias, projetando ainda para futuro outras instalações. E' consolador registar os assinalados progressos que nos ultimos tempos vai realisando a nossa cidade no campo da actividade industrial.

— Acaba de instalar-se nesta cidade mais uma empreza industrial, a primeira no seu genero, á qual está preparada um futuro prospero, porque tem a dirigi-la tecnicos competentes que farão rivalisar os produtos da sua nova industria com os das mais perfeitas que em reduzidissimo numero existem no Porto e em Lisboa.

Trata-se da Metalurgica Conimbricense, oficina de niquelagem e manufactura de todos os artigos proprios para hoteis, barbearias, cafés, etc, propriedade dos srs. Arnaldo Pereira e Ezequiel Duarte de Oliveira, tendo como gerente tecnico o sr. Antonio Pereira, um artista muito distinto, cujos meritos são atestados por algumas interessantes peças já manufacturadas na nova oficina que tem a sua séde no Beco do Castilho, a qual se encontra montada com todos os aparelhos e instalações electricas proprias para o seu bom e progressivo funcionamento.

Conferencia adiada

Ficou adiada para o proximo domingo a conferencia do sr. dr. Antonio Luís Perdigão, que no dia 1 se devia ter efectuado na Associação dos Artistas. A conferencia versará sobre mutualismo.

Ocorrencias varias

Recolheu ao Hospital da Universidade, o cabo n.º 4 da policia civica, sr. Teodosio Lourenço, que numa das ultimas noites foi atingido com uma pedra na cabeça e a qual foi foi arremessada pelo carreiro José Ferreira, que pretendia alvejar um grupo que o tinha agredido, no largo das Ameias, onde se deu a ocorrencia. O Ferreira está prêso na 1.ª esquadra.

— No Hospital da Universidade receberam tratamento de varios ferimentos na cabeça e pelo corpo, Manuel Senaculo Vilela e sua mulher Rosalina de Jesus, do Ameal, onde foram agredidos á fouçada por Antonio José Gamboa e sua namorada Joaquina de Almeida, tambem daquele logar. Foi apresentada queixa na policia.

— Com a mão esquerda dilacerada com um tiro de espingarda caçadeira, veio para o Hospital da Universidade, Manuel Antonio, de Bergos, freguesia de Plariga, concelho de Pombal.

— Na estação do caminho de ferro desta cidade foram roubados dum vagão cabedais e prego.

Obituario

D. Rita do Carmo

Realisou-se no dia 1 de Janeiro o enterro da senhora D. Rita do Carmo, regente do Colegio dos Orfãos da Santa Casa da Misericordia. O seu funeral foi a prova evidente da muita consideração e respeito que todos tinham por aquela ilustre senhora.

Depois dos oficios de corpo presente, seguiu á mão para o cemiterio, acompanhado pelos orfãos dum e doutro sexo, Mesa, Irmãos e muitas senhoras e cavalheiros, amigos da extincta.

Era uma senhora de altas virtudes, que muita falta faz áquela Sauta Casa, pois em cada criancinha nesta albergada e em todas as pessoas que com ela tratavam, só encontrava, ou o respelto duma mãe carinhosa ou a consideração pelos seus elevados dotes de caracter e abnegação.

A Mesa da Misericordia, por sua parte, fez tudo quanto lhe foi possivel para honrar a memoria de tão digna senhora.

Aos internados da Santa Casa apresentamos os nossos sentimentos pela grande perda que acabam de sofrer.

— Na sua casa na Quinta do Almegue, faleceu na passada sexta-feira o menino Luís Filipe de Bastos Leite Braga, extremoso filho do sr. Manoel Augusto Leite Braga, guarda-livros da Companhia Industrial de Portugal e Colonias. A gentil criança, que apenas contava 4 anos de idade, a todos encantava com a sua graça e com a sua vida, deixando por isso a mais funda saudade, não só no coração de seus pais, mas no de todas as pessoas que a conheciam.

Nesta REDAÇÃO

Recebem-se anuncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

CONVITE

A familia Marques Perdigão Donato convida todas as pessoas das suas relações a assistirem á missa do 7.º dia, sufragando a alma do sr. Antonio Joaquim Marques Perdigão, que faleceu confortado com os Sacramentos da Igreja, missa que será resada no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de Santa Cruz, no proximo dia 7 do corrente, pelas 9 horas e meia.

ANUNCIO

para mudança de nome

Pelo presente se anuncia que o abaixo assinado, requereu em 5 de Dezembro de 1920, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que de futuro possa usar sómente o nome de Antonio de Salvador Fernandes; em cumprimento, pois, do disposto no artigo 175.º, n.º 3, do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorisada, se convidam quaisquer interessados nessa mudança, para deduzirem por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a oposição que tiverem, no praso maximo de 30 dias.

Antonio Francisco Salvador Crisologo de Santa Catarina Fernandes.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, para o provimento do logar de chefe da secretaria da mesma Camara com o ordenado anual de 400$00, emolumentos a que por lei tenha direito, e ainda com a subvenção e ajuda de custo em quanto se justificar, respectivamente de esc. 180$00 e 720$00 anuais.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido praso, em conformidade com o disposto nos Decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezembro de 1892, e ainda documento de franca adesão á Republica Portuguêsa, e acatamento das suas leis.

Cantanhede, e Paços do Concelho, 23 de Dezembro de 1920.

O Presidente,
Henrique Ferreira Barreto

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, oficial da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

AVISO

A firma Marques & Sobrinho, que gira nesta cidade, pede a todos os seus crédores para apresentarem as suas contas no praso de 60 dias.

Findo este praso, ficará sem efeito qualquer conta que seja apresentada á mesma firma.

Terreno

Veuda-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arroio.

ARMAZENS DO CHIADO

Reabertura da secção de

ALFAIATARIA

com novo pessoal devidamente habilitado

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *Tailleur*, pelos ultimos figurinos.

Reclamo *Um fato para homem em boa sarja azul ou preto, com forros de 1.ª por medida, 67$00.*

Saldo *Um fato de bom cheviote em varias côres, para homem, com forros de 1.ª, 77$50.*

Armazens do Chiado

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.as e 4.as feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.as feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.mo Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.as feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.mo Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços		Horario	
Gouveia a Coimbra	9$00	Partida ás	7 h. (manhã)
Pinhanços	8$00	« «	8 «
Torrozelo	7$50	« «	8½ «
Vendas de Galizes	6$80	« «	9 «
Venda da Esperança	6$50	« «	9½ «
Moita	5$50	« «	10½ «
Ponte da Mucela	5$00	« «	11 «
Entroncamento	4$00	« «	13 (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.

Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, *Antonio H. Castanheira.*

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir póde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.

Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

Pinheiros mansos

Vendem-se 8 proprios para construção de navios.

Para ver e tratar, fabrica de serração de madeiras ao Arco Pintado — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.

Rua Sub-Ripas, 45.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Ajudante de farmacia precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais anos de pratica.
Carta a esta redacção a A. P.

Ama de primeiro leite, oferece-se. Beco dos Canivetes, 8.

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego.
Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Charrete vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado. Dias, Maia & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba lêr.

Caixeiro com pratica de fazendas brancas precisa-se na Casa do Povo. Prefere-se externo.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se
Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Maquina a vapor com força de 10 H. P., com dois anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redação se diz.

Piano vende-se um armado em ferro, em estado de novo do autor A. Bord Paris, e quatro bilhares em bom estado a funcionar, no Salão da Trindade.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Piano alemão vende-se em optimo estado do autor Vesterwayer. Dirigir a José Antunes, Filho. Rua da Mãosinha — Olivais —.

Quarto. Deseja-se um mobilado. Para tratar na rua da Matematica, 10.

Quartos alugam-se dois contiguos, sem mobilia, ao Calhabé, 164.

Toma-se de trespasse loja e 1.º andar na rua da Sofia ou Praça 8 de Maio ou arredores das mesmas. Resposta com preços a esta redação ás iniciais A. J.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãosinha, proximo do eletrico.
Informações dão-se na rua das Azeiteiras n.º 12, Coimbra.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Manteiga

De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1101

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Novas taxas postais

PRINCIPIOU na terça feira ultima a ser posto em execução o decreto que alterou extraordinariamente as taxas postais, telegraficas e telefonicas, e se surpreendeu a todos tão elevados preços, mais estranhavel se tornou começar a execução desse serviço no proprio dia em que o *Diario do Governo*, que publicava o decreto, chegava a Coimbra.

Não admira por isso que tantas centenas de objectos dessem entrada nesse dia na estação postal desta cidade sem a devida franquia e portanto sujeitas a multa, facto que se deu em todas as estações.

Antigamente nunca foi possivel conseguir o aumento de 5 reis no porte das cartas para melhorar os vencimentos do pessoal, então já muito mal remunerado pelos seus trabalhosos serviços e da maior responsabilidade. Alegava-se não ser possivel esse aumento, que iria originar reclamações do publico. E assim esteve o pessoal dos correios e telegrafos esperando cinco longos anos que lhe aumentassem uns 40, 50 e 60 mil reis anuais, que é quanto veio a caber a cada empregado, sem que tocassem nas taxas dos sêlos para as cartas, que de 25 reis passaram já a tostão cada uma, tres vezes mais do que custava naquele tempo.

Era então costume nunca alterar os portes das correspondencias sem que antecipadamente isso fosse anunciado por editais e anuncios com muitos dias de antecedencia, o que se não fez agora em que uma tão grande alteração entrou em vigor rapidamente, no proprio dia em que a folha oficial publicava o decreto. Sucedeu portanto que o publico, que não pode saber tudo que se publica no *Diario do Governo* com a brevidade que se exige, mais uma vez foi prejudicado. Ha mesmo que atender aos que vivem em localidades pouco conhecidas e muito afastadas.

Ha povoações em regiões montanhosas, não servidas pelo correio, onde se vive quasi ignorado do resto do país. Pois os habitantes dessas localidades ficaram tambem sujeitos á multa pela insuficiencia da franquia das suas correspondencias. Incorreram nessa falta porque nem tempo lhes deram para tomarem conhecimento das novas taxas postais.

Os que o não souberam, que seria muito mais de metade da população do país, tiveram as suas cartas multadas, cada uma com a bagatela de seis vintens, o que não é pouco para os tempos presentes em que o dinheiro faz falta a muita gente para matar a fome.

Não ha português nenhum que não reconheça a necessidade de fazer sacrificios na hora presente para bem do país, que atravessa a maior e mais grave crise financeira e economica; mas o que se fez agora com relação aos portes das cartas e bilhetes postais foi muito alem do que podia esperar-se. A's cartas aumentou-se mais doutro tanto, pois passaram de 4 centavos a 10 centavos, e os bilhetes postais subiram de 2 centavos a 6 centavos, o que representa um aumento de 150 a 200 por cento! E' muito. Nunca estas taxas deviam ir alem de 7 centavos para as cartas e de 4 centavos para os bilhetes postais, embora fossem elevar outras taxas qne não afectassem tanto o publico, porque a verdade é que muita gente terá de tira-lo ao estomago para conseguir 1 tostão para estampilhar uma carta.

A verdade nua e crua é que tudo aumenta extraordinariamente de preços e que agora as novas taxas postais, telegraficas e telefonicas e o aumento das contribuições vão ser motivos para aumentar muito mais a crise da vida, porque o proprietario que vai pagar mais 6, vai tirar 12 ao inquilino, Haja vista o que se está vendo no mercado, onde subiram as taxas camararias. Sendo esse aumento de 3 ou 4, o vendedor exige do publico que lhe pague mais 6 ou 8!

E tudo vai caminhando assim, cada vez a pior, sem esperança de que se lhe ponha um freio.

O publico já está tão calejado, que muito dêle recebe com indiferença qualquer medida que lhe vá buscar o dinheiro ás algibeiras.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Addília da Conceição Teles
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes
Dr. Caeiro da Mata
Angelo Gonçalves de Melo.
A'manhã:
D. Amelia Henriques Vaz Serra
Dr. Mario de Aguiar
José Prego.

Partidas e chegadas

Retirou hoje para o Sabugal, onde é secretario da Administração do Concelho, o sr. Alfredo José de Carvalho. Foi acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Jesofina Maria de Sampaio, que aqui sofreu uma melindrosa operação feita pelos distintos operadores srs. Drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto.

TEATRO AVENIDA

A empresa do Teatro Avenida no desejo de proporcionar as mais agradaveis distrações ao publico de Coimbra, acaba de firmar um contracto com o Coliseu dos Recreios de Lisboa, pelo qual virão ao Teatro Avenida todos os artistas que se exibirem naquela importante casa de espectaculos, por onde teem passado as maiores notabilidades artisticas internacionais.

A nova epoca de numeros de variedades já foi inaugurada no Teatro Avenida, onde ontem se despediram do publico desta cidade os artistas Isla e Susana, que tanto sucesso alcançaram.

Brevemente exibir-se-á um numero de grande sucesso.

Não podemos deixar de felicitar a empresa do Avenida pela sua iniciativa, que proporcionará ao publico de Coimbra espectaculos admiraveis como aqueles que teem deliciado o povo da capital.

Conferencia

No proximo domingo 9 do corrente, pelas 13 horas, no salão da Associação dos Artistas desta cidade, realisa o nosso patricio sr. Dr. Antonio Luiz Perdigão, delegado da Comissão Mutualista do Ministerio do Trabalho uma conferencia sobre «*Seguros Sociais.*»

Guarda Republicana

Por ordem da secretaria da guerra, é feito convite a todas as praças licenciadas do regimento de Infantaria 35, domiciliadas na area deste concelho, para servirem na companhia mixta de telegrafistas, da Guarda Nacional Republicana, como telegrafistas, telefonistas, guarda fios e projectores.

As praças que aceitem o convite, e que devem saber ler e escrever, teem de apresentar as respectivas declarações na Administração deste concelho, até ao dia 12 do mês corrente.

O Instituto de Coimbra

Já tem a sua séde

No edificio contiguo ao Museu Machado de Castro, onde foi a residencia do sr. dr. Eugenio de Castro, principiaram já as obras para a instalação do Instituto de Coimbra, que ficará possuindo uma séde condigna, e com uma sala bastante ampla para a realisação de conferencias.

A passagem dos magos em Coimbra

Um cortejo imponentissimo. Mais de 5.000 camelos carregados de subsistencias

Tinham acabado de soar na torre de Santa Cruz as 12 badaladas da meia noite, quando se sentiram ao longe os toques de clarins. Pelas ruas uma massa imensa de gente do povo e pelas janelas, brilhantemente iluminadas, as mais formosas damas de Coimbra e cercanias.

Entram a repicar os sinos de todas as igrejas, ouvindo-se em diferentes pontos o estalejar de foguetes e o estrondo dos morteiros.

Tudo se preparava para receber os três magos, Gaspar, Baltazar e Belchior, um dêles da côr da graxa, que iam a caminho de Belem visitar o Deus Menino, levando para lhes oferecer ouro, incenso e mirra.

O cortejo era deslumbrante. Nunca se tinha visto cousa mais aparatosa nem mais surpreendente. Os cavalos em que montavam valiam muitas centenas de contos e nos arreios luziam pedras preciosas de grandissimo valor.

Figuravam no cortejo arautos e passavantes, trombeteiros, charameleiros, timbaleiros, mil gaiteiros, coros de virgens, principes, embaixadores, gentis homens, bandas de musica, cada uma com mais de 500 musicos, e muitos milhares de pessoas vestidas de gala com brandões acêsos, pendões, carros triunfais, e mais de 5:000 camêlos carregados com ôdres de azeite, grêlos e bacalhau, de que varios açambarcadores do Oriente vinham fazer venda em Coimbra por preços baratissimos.

Tinha portanto acabado a crise desses generos e já pelo mercado se sentia o efeito da fartura.

A's 8 horas de hoje eu acordava sob a impressão grata de ter assistido ao mais deslumbrante espectaculo que se tem presenceado.

Esfreguei os olhos e não tardei em reconhecer que tudo tinha sido um sonho, tudo passara por mim como uma fita cinematografica.

Continuava a haver falta de azeite, que se paga a 5 escudos cada litro, o bacalhau a 2 escudos e os grelos do Senhor da Serra a 24 centavos cada molhada!

Nem musicas, nem luminarias, nem cortejo, nem virgens, nem coros angelicais, nem principes, nem embaixadores e nem camelos...

Só não é sonho a triste realidade da carestia da vida, de termos á porta as contribuições para pagar e que para comer o prato mais genuinamente nacional do bacalhau com grelos e batatas, é preciso uma fortuna! — *C.*

O ROUBO DE LORVÃO

A prisão de 3 penhoristas de Coimbra

Foram ontem presos, por serem considerados como receptores do roubo da Igreja de Lorvão, os penhoristas desta cidade, srs. Luís Augusto da Fonseca, João Vilaça da Silva, Manoel Jesus de Abreu, e o sr. Joaquim Costa, de Torvim, que tinha tambem comprado diversos objectos embora para outro.

Entregues ao poder judicial, foram afiançados em 1.500$00 cada um.

Pela Universidade

Tomou posse de 1.º assistente da secção de sciencias fisico-quimicas da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. João Francisco Cavaco.

— O conselho da Faculdade de Direito elegeu por unanimidade, seu delegado á comissão do Conselho Superior do Comercio e Industria, o sr. Dr. Caeiro da Mata, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

A proíbição das feiras neste districto

E' aproveitada pelos povos de Barcouço e Sargento-Mór que criam um novo mercado de gados

Por virtude da febre aftosa que está grassando em varios pontos do país, foram proíbidas as feiras em diversos distritos entre os quais se encontra o de Coimbra.

Ontem, devido a tal proíbição, não se realisou a importante feira de gados e cereais em Trouxemil, conhecida pela Feira das Neves, que costuma ter uma concorrencia extraordinaria.

Uma parte do povo de Sargento-Mór, que pertence ao concelho da Mealhada, e o de Barcouço junto com o doutras povoações tambem pertecentes áquele concelho, aproveitaram aquela proíbição para inaugurarem uma feira no Alto de Santa Luzia, no distrito de Aveiro, tendo outros feitos uma larga propaganda.

O novo mercado, que se realisou no dia 5 teve uma concorrencia excepcional.

A' inauguração do novo mercado assistiram trez filarmonicas e durante o dia foram queimados muitas centenas de foguetes.

O povo da freguesia de Trouxemil e o doutras localidades do concelho de Coimbra ficam, portanto, intensamente prejudicados com a creação daquele novo mercado que, pelo mesmo motivo por que não se realizam os deste concelho, aquele não devia ser tambem permitido.

Não merecerá este assunto a atenção de quem tem o dever de defender os interesses dos povos do concelho, cujos prejuizos foram determinados por uma medida do governo?

Passes nos electricos

E' este o titulo dum artigo assinado por um nosso ilustre colaborador, que devido á dificuldade surgida á ultima hora, só se publicará no proximo numero.

Academia do Liceu

A'manhã, os estudantes do Liceu reunem-se para resolver sobre a sua atitude de protesto contra os exames de admissão á Universidade.

UMA PROPOSTA DE GRANDE UTILIDADE PUBLICA

Pelo nosso amigo sr. José Bernardes Coimbra foi apresentada na ultima sessão do Senado da Camara, uma proposta tendente a obrigar os proprietarios de terrenos marginais ás novas ruas da cidade a construir, sem mais detenças, os respectivos prédios, sob pena de pesada contribuição sobre os ditos terrenos, enquanto não forem edificados.

Em virtude dessa proposta, igual contribuição recai sôbre o terreno em que se encontrem prédios em ruína e porisso mesmo inabitáveis.

O Senado da Camara não fez senão justiça, aprovando por unanimidade essa proposta, tanto é certo que essa votação vai colidir com interesses de pessoas que, pela sua fortuna e posição social, tudo têm querido e podido nesta terra.

E' uma vergonha ver nessas novas ruas que temos em Coimbra, espaços cheios de erva, por não ter havido até hoje Camara que obrigasse a edificar. Não menor vergonha é ter se consentido por tantos anos, e consentírse ainda, que estejam casas em ruina como a da Estrêla e a das Escadas de Quebra-Costas, para não falarmos noutras, que só demonstram desleixo e má vontade por parte das nossas edilidades.

Resta agora que a Comissão Executiva da Camara não demore a realização de tão importante assunto, que tantos beneficios vai prestar ao publico desta cidade.

A'S ESCURAS...

De noite, nas nossas ruas, sob o dossel melancólico da noite, as velas, as lanternas, espalham á volta um como reflexo dessa época de grandes sombras e de grandes luzes que foi a Idade-Média... Alguma coisa de fantástico, de feérico, passa na estreiteza das nossas vielas, envolve esses vultos notivagos e apressados que passam e vai morrer no clarão, baço e morrinhento, das candeias... Tudo isto recorda mundos velhos, mundos idos, os velhos tempos das castelans e donzeis, tempos em que os rudes solarengos iam alumiando devagar e com respeito os passos do senhor...

Pela primeira vez sente-se que a Luz da Idéa, do cérebro da Câmara, se faz treva nos bocais dos candieiros. Sair á rua, nestas noites de Janeiro, não é coisa de somenos. Não é um passeio, é uma aventura. E' preciso galgar montes... de lixo, passar lagos, salvar precipicios, calcular, prever, evolucionar, tentar... Não vai á rua quem quer. Quem o faz, deixa prèviamente as suas contas saldadas, feitas, e os seus negócios em dia, abraça em sua casa, pais, mulher, irmãos... e parte.

Nestas ocasiões até os marcos e postes adquirem personalidade. Tornam-se individualidades de pêso... e de pedra. O passeante incauto tem por eles uma espécie de consideração e trata de passar de largo como se faz a pessoas de importância.

Encontros, equivocos, imprevistos, tudo isto dá um aspecto burguês e velho que quadra bem a esta nossa cidade, de lendas e de mistérios.....

.....

— Aonde estás? pregunta para baixo, num murmúrio doce e leve, a donzela enamorada.

— Estou aqui, pois não me vês?

— Não via! E tu vês-me?

— Que pregunta! Pois não me basta a luz dêsses teus olhos?...

Um recemnascido ao abandono

E' encontrado num vagão aberto na estação de Coimbra B

O chefe da estação de Coimbra B encontrou na segunda feira, ás 19 horas, num vagão aberto de reserva daquela estação, um recemnascido do sexo masculino, envolto numa flanela e em diversos farrapos.

Comunicado o caso á policia seguiu para ali o cabo n.º 7 da policia civica que fez conduzir o recemnascido para esta cidade, afim de dar entrada na Maternidade, o que não se poude efectuar sem a organisação do respectivo processo.

Por esse motivo a esposa daquele agente da autoridade tomou logo conta do inocente, que ontem foi registado, recebendo o nome de Fausto Coimbra.

Presume-se que o recemnascido tivesse sido abandonado na carruagem momentos depois da passagem do comboio correio para o Porto, ás 17 horas.

Telefones

Pelas novas taxas telefonicas, a anuidade que o assinante tem a pagar em Coimbra é de 60 escudos; e instalação 30 escudos.

Chamadas para Lisboa, por 1 periodo $55; para o Porto, $45 e para a Figueira $25.

Hotel Avenida

Foi tomado de trespasse por 120.000 escudos o Hotel Avenida, que ficará sendo propriedade do sr. Filipe Pais Fidalgo, muito conhecido nesta cidade e onde gosa de gerais simpatias.

Desastre no caminho de ferro

Proximo de Alfarelos são colhidos dois homens por um comboio

Proximo da estação de Alfarelos foram colhidos por um comboio dois individuos na ocasião em que atravessavam a linha.

Um deles que foi atingido pelo calcçote da locomotiva e arremessado a grande distancia, sofreu apenas contusões e ligeiros ferimentos e o outro, Joaqnim Ferreira Ribeiro, de 18 anos, de Vizela, ficou com uma perna triturada a qual lhe foi amputada no hospital desta cidade.

Comboio da Lousan

Foi ontem restabelecido o comboio de passageiros para a Lousan, que parte desta cidade ás 12 horas.

A' policia

Na travessa de Montarroio reunem-se todos os dias muitos rapazes que fazem uma algazarra ensurdecora, encomodando os moradores daquele sitio.

Encontrando-se ali alguem doente, torna-se preciso que a policia afaste a rapaziada, que pode escolher outro local, onde não encomode ninguem, para teatro das suas façanhas.

Deita abaixo!

Desapareceu da Praça do Comercio o mictorio que ali estava ha muito tempo e certamente um dos que se achavam em local mais concorrido.

Não sabemos o motivo porque havendo tão grande falta de mictorios em Coimbra, em vez de mandar colocar outros, prefiram fazer desaparecer os que ha, pois já vai constando que outros estão condenados á mesma pena de morte.

Não se compreende e muito menos se justifica semelhante resolução camararia.

A que obedece? O que a determina?

Querem transformar Coimbra num mictorio, onde qualquer pessoa, em qualquer local, possa transgredir as posturas municipais e transformar a cidade numa estrumeira?

Os mictorios estão danificados; precisam de concerto e tambem de limpeza. Para se livrarem de despezas, entendem que o melhor que ha a fazer é acabar com eles!

Veja-se o estado em que se encontram os mictorios das Ameias, da Praça 8 de Maio, etc. Veja-se o estado de imundicie a que deixam chegar os que por aí ha, até mesmo nos sitios mais publicos!

Porque é que se retirou o mictorio da Praça do Comercio, sem lhe dar outra colocação em logar proximo? Acharam por bem manda-lo para a abegoaria.

Ha grande falta de retretes publicas em Coimbra e por isso se vêem por aí muitas ruas transformadas em estrumeiras, com aspecto repugnante e exalando mau cheiro. Agora com a falta de mictorios, o que sucederá?

E' inacreditavel que assim se trate dum serviço publico que se relaciona inteiramente com a higiéne.

Aí fica o nosso protesto, esperando que a Camara dê as providencias que o caso merece.

Cooperativa dos empregados publicos

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1921, sendo eleitos os seguintes socios:

Assembleia geral: Presidente, dr. José Pereira de Paiva Pita; *vice-presidente*, dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa; *1.º secretario*, José Augusto Monteiro; *2.º secretario*, José Augusto Lopes de Almeida.

Direcção: Presidente, dr. Manoel Rodrigues Junior; *vice-presidente*, João de Brito Pimenta de Almeida; *1.º secretario*, Antonio da Cruz Canelas; *2.º secretario*, Joaquim Rasteiro Fontes; *tesoureiro*, Alvaro Julio Marques Perdigão.

Conselho fiscal: José da Costa Braga, Jorge Frederico de Lacerda e Inocencio Augusto Gouveia.

Obituario

Ontem á noite faleceu no logar da Marmeleira, onde residia, o rev. José Pinto Machado, prior de Souzelas.

O saudoso extincto era natural de Coimbra, onde contava muitos amigos.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Tavares, filho de José Tavares e de Maria Rodrigues, de Oliveira de Famão, de 81 anos, sepultado no dia 1.

Rita do Carmo, filha de Antonio Antunes e de Mariana da Piedade, de Coimbra, de 65 anos, sepultado no dia 2.

Antonio Joaquim Marques Perdigão, filho de Joaquim Marques Perdigão e de Ana Maxima Donato, de Coimbra, de 82 anos, sepultado no dia 2.

Nas quatro freguesia da cidade foi registado o seguinte movimento obituario, no mez de Dezembro:

Febre tifoide, 3; difteria, 1; tuberculose pulmonar, 2; pneumonia lobar, 1; bronco-pneumonia, 4; pleuresia, 3; cancro uterino, 1; congestão cerebral, 1; lesões do coração, 7; enterite aguda, 2; perfuração gastrica, 1; peritonite, 2; reumatismo crónico, 1; sifilis, 1; debilidade congenita, 2; senilidade, 3; nados-mortos, 3; sarampo, 1; meningite tuberculose, 1, carcinoma uterino, 1; cirrose do figado, 1; hemorragia cerebral, 1; septicemia puerperal, 1; nefrite, 1. Total, 45.

Instituto de Medicina Legal

Conselho Medico-Legal

Sob a presidencia do Professor sr. Dr. Daniel de Matos, reuniu o Conselho Medico-Legal, tendo sido aprovados por unanimidade o parecer da revisão do relatorio da autopsia do cadaver de Antonio das Neves, sendo relator o Professor sr. Dr. Almeida Ribeiro; e o parecer da revisão do exame mental de Maura Ferreira de Matos, da comarca de Anadia, sendo relator o Professor sr. Dr. Marques dos Santss.

— Foram distribuidos ao Professor sr. Dr. Almeida Ribeiro, o relatorio da autopsia de Joaquim Domingos Martins; e ao Professor sr. Dr. Luís Viegas, o relatorio da autopsia de João dos Santos Povoa.

Clinica Medico-Legal

Efectuaram-se os exames de corpo delicto directo de Antonio Garcia, Manuel Sevaculo Vilela, Rosalina de Jesus e Manuel Dias Carapau, a requisição da Inspecção da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, e o exame de sanidade de Antonio de Almeida a requisição do juiz do Juizo Criminal da comarca de Coimbra.

Secretaría

Ao Juiz de Direito da comarca de Anadia, foi enviado o parecer da revisão do relatorio do exame mental de Maura Ferreira de Matos; ao Juiz do Juizo Criminal de Coimbra, o parecer da revisão do relatorio da autopsia de Antonio das Neves; e o relatorio do exame de sanidade de Antonio de Almeida. A' inspeção da Pelicia de Investigação Criminal, os relatorios dos exames diretos de Antonio Garcia, Manuel Sevaculo Vilela, Rozalina de Jesus e Manuel Dias Carapau.

Mapa do movimento do Instituto de Medicina Legal de Coimbra, durante o ano de 1920

Clinica Medico-Legal exames efectuados	204
Serviço de Tanatologia autopsias efectuadas	46
Anilises Medico-Legais exames e analises	14
Analises Toxicologicas analises	9
Conselho Medico-Legal pareceres elaborados	27
Oficios expedidos	631
Oficios recebidos	592

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 5-I-921

APELAÇÃO CIVEL

Agueda. — José Ferreira Vidal e mulher, proprietarios, de Agueda, contra Arcanjo Ferreira Rez, solteiro e Fernando Ribeiro Guerra, casado, ambos de Agueda. — Relator, Teles; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Mangualde. — O M. P. contra José Alexandrino da Costa Campos, paroco em Nelas. — Relator, Teles; escrivão, Quental.

APELAÇÃL CIVEL (4.ª Classe)

Taboa. — A Junta da freguesia de Midões, contra Joaquim Saraiva Machado, tambem conhecido por Joaquim Lourenço Saraiva e mulher, proprietarios, de Midões. — Relator, C. Corte-Real; escrivão, F. Lopes.

AGRAVO CIVEL

Sátão. — Fernando da Silva e mulher, proprietarios, da Quinta do Sédouro, contra Joaquim Coelho Ferreira Caneiro e mulher, proprietarios, da Vila da Igreja. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Tondela. — O M. P. contra José Fernandes *O Gatincho*.

Confirmada.

CRIME

JULGAMENTOS

No dia 4 do corrente, houve os seguintes julgamentos de policia correcional:

Manuel Rodrigues, solteiro, trabalhador, da Cegonheira, pelo crime de ofensas corporais, que foi condenado em 20 dias de multa a $60 diarios e 35$00 de indemnisação para o Estado.

— Manuel Rodrigues, solteiro, das Casas Novas e Joaquim Neto, casado, dos Casais, pelo crime de furto;

O 1.º foi condenado na pena de 30 dias de prisão correcional e 5 dias de multa a $50 diarios, que lhe foi suspensa por 4 anos, e 35$00 de indemnisação para o Estado; o segundo foi absolvido.

— Maria Monteiro de Ascenção, Maria Encarnação da Cruz, Delfina Monteiro de Ascenção e Tereza Nogueira, de S. Martinho do Bispo, pelo crime de furto; a 1.ª foi condenada em 5 meses de prisão correcional e 2 meses de multa a $50 diarios e as restantes em 20 dias de prisão e 5 dias de multa a $50 e todas indemuisadas de 30$00 para o Estado.

— No mesmo dia, tambem respondeu em audiencia de processo correcional de queixa, Antonio da Silva, solteiro, trabalhador, de Vale de Linhares, pelo crime de furto com arrombamento, sendo condenado em 15 meses de prisão, 4 mêses de multa a $50 por dia e 60$00 de indemnisação para o Estado, e entregue ao governo, depois de cumprida a pena.

Com um tiro no ventre

Faleceu no Hospital da Universidade, o sr. Antonio do Couto, de 53 anos, do concelho de Mangualde, que, como noticiámos, ali tinha dado entrada com um tiro no ventre.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Comunicado

Pelo norte do Brasil

Sob esta epigrafe, a *Gazeta de Cantanhede* de 16 de Outubro ultimo, transcreveu um artigo do *Figueirense*, comunicando erroneas informações sobre a situação dos portugueses em Manaos, dizendo-se apoiada na opinião de pessoa amiga recem-chegada daquela cidade.

Tal escripto, contendo muitas inverdades, é naturalmente nascido de um espirito perfido, e cuja redacção foi ilaqueada na sua boa fé, por malicia do informante, que para nós, só podia saír de um patricio cujas faculdades não funcionam regularmente.

Quem conhece a cidade de Manaos, uma das mais belas e atraentes do Brasil, sabe que a colonia portuguesa nela disfruta toda a consideração e apreço, tendo dignos representantes que elevam o nome do nosso país.

Não é dizer que essa consideração e apreço sejam dispensados exclusivamente aos homens abastados ou de posição mediana.

Os portugueses humildes que se entregam aos misteres de profissão modesta, sentem que os brazileiros os consideram, tratando-os com toda a urbanidade.

E' inexacto que o português naquela cidade esteja «*actualmente sendo perseguido e a acossado como animal daninho?*»

E' ainda uma falsidade, o afirmar-se que, «*a sua vida e a sua propriedade estão absolutamente á mercê da horda malfazeja, não sendo já em pequeno numero as casas de saque, de destruição e de assassinato!*»

Quanta infamia meu Deus!

Todo esse escrito, revela da parte do seu autor um espirito doentio ou impugnado de perfidia.

Estamos aqui em Porto Velho, com seis e mais vapores por mês que fazem a carreira entre Manaos e esta cidade, possuimos a melhor estação radiógrafa do norte do Brazil que nos comunica tudo o que é passado por toda a parte, e desconhecemos qualquer noticia de injurias ou persiguições contra os portugueses residentes nestas regiões do norte do Brazil, e se porventura alguma coisa houvesse contra nossos patricios, não possuimos os nossos representantes consulares do nosso país, para, no cumprimento de seus deveres reclamarem providencias imediatas?

Para os portugueses que por aqui residem ha longos anos, e que reconhecem a fraternidade entre a nossa colonia e brazileiros constitue uma vergonha editar num jornal do nosso país invencionices desta ordem.

Um dos protestantes que aqui reside ha 32 anos, dá o testemunho franco e sincero dessa falsidade, sendo 10 anos no sul do Brasil e 22 no norte, e graças a Deus ainda não teve rasão para malsinar os brazileiros.

E' por isto que enviamos o nosso protesto veemente contra essas perfidas noticias que não poderão de modo algum ser apoiadas pelos portugueses entre nós pois que, eivadas de má fé, saturadas de odio, ditadas pela preversidade, devem merecer dos homens de bem a mais energica condenação.

Devemos apoiar a nossa opinião no verdadeiro conhecimento dos factos observados e, uma mentira transmitida para alem mar com o intuito de ofender o hospitaleiro povo brasileiro, não representará de modo algum o sentir daqueles que por aqui trilhando honestamente com todas as garantias, estimam o Brasil que, um prolongamento de Portugal pela tradição, pela lingua, pelos laços ancestrais, tornou se merecedor de ser considerado a *segunda Patria dos portugueses!*

E' esta a verdade e, assim o sentem aqueles que amam a justiça, e que teem a honra de subscrever-se.

Porto Velho — Rio Madeira — Estado do Amazonas, 26 de Novembro de 1920.

Amaro F. da Rosa
Benjamim F. da Rosa.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.

Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	7$50
Milho branco	5$00 e 5$40
» amarelo	5$00 e 5$40
Cevada	3$50
Aveia	2$50
Favas	4$80
Grão de bico	8$00
Chicharos	4$00
Feijão môcho	7$30 e 7$50
» branco	7$300 e 7$50
» pateta	5$80 e 6$00
» de mistura	5$80 e 6$00
» frade	4$50
Batata (15 quilos)	5$50 e 6$00
Tremoços (20 litros)	5$00
Galinhas	3$00
Frangos	$60 a 1$50
Patos	4$00 a 4$50
Ovos, o cento	13$00

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Hospitais da Universidade de Coimbra

AVISO

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra faz saber que até ao dia 4 do proximo mês de Fevereiro, está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Secretaria da Direção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 4 de Janeiro de 1921.

O Chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anuncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Joaquim Ferreira & Filhos

Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, dr. Nunes Correia em 5 do corrente, foi constituida uma sociedade em nome colectivo, entre Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira e Armando Ferreira, que tem a sua séde nesta cidade, na rua Direita n.º 119 e girará sob a firma Joaquim Ferreira & Filhos.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1921.

(aa) *Antonio Ferreira*
Armando Ferreira.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Casa na Portela do Gato

Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rez-do chão e andar, circulada com terreno, medindo 80m×40m, com 5 oliveiras.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Terreno

Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto ao Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Beja

Pedro Augusto de Sousa Feio, oficial da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.

Rua Sub-Ripas, 45.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir póde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Luiz Ferreira Gil

Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafões empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado. — MARINHA GRANDE.

PHILLIPS

(provilegio inglês)
Solas e tacões MILITARY
grande economia de calçado
á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAI
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Usem só o
'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA
em todas as farmacias

MILTON--Fotografo

Avenida Sá da Bandeira

Studios : Paisagens : Esboços : Ampliações

O ATELIER CHIC DE COIMBRA

Manteiga

De superior qualidade vende-se. Pedidos para o telefone 331.

ARMAZENS DO CHIADO

Reabertura da secção de

ALFAIATARIA

com novo pessoal devidamente habilitado

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *Tailleur*, pelos ultimos figurinos.

Reclamo *Um fato para homem em boa sarja azul ou preto, com forros de l.ª por medida, 67$00.*

Saldo *Um fato de bom cheviote em varias côres, para homem, com forros de l.ª, 77$50.*

Armazens do Chiado

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.as e 4.as feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.as feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.mo Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.as feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.mo Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços		Horario
Gouveia a Coimbra	9$00	Partida ás 7 h. (manhã)
Pinhanços	8$00	« « 8 «
Torrozelo	7$50	« « 8½ «
Vendas de Galizes	6$80	« « 9 «
Venda da Esperança	6$50	« « 9½ «
Moita	5$50	« « 10½ «
Ponte da Mucela	5$00	« « 11 «
Entroncamento	4$00	« « 13 (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.

Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, *Antonio H. Castanheira.*

Augusto Luiz Martha,
SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)
Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite
Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELEgramas, SABÃO
fone n.º 162 : : :
MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ajudante de farmacia precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais anos de pratica.
Carta a esta redacção a A. P.

Antiguidades vende-se cama páu preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Charrete vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado. Dias, Maia & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba lêr.

Empregado precisa-se na Retrozaria Vilaça.

Inglês, para gramofone metodo Curtina — vende se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotes, pontaletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se
Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Oferece-se feitor ou guarda de propriedade, um casal sem filhos. Informações, quinta do Caldeira, Cantanhede — Pocariça.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone. 260 — Figueira da Foz.

Quarto mobilado precisa-se. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se dois contiguos, sem mobilia, ao Calhabé 164.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãosinha, proximo do eletrico.
Informações dão-se na rua das Azeiteiras n.º 12 Coimbra.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maias.

Sabado, 8 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1102

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A campanha nativista

IV

A idéa do nacionalismo, para ser verdadeiramente nacional, ha-de cimentar-se no respeito pelos interesses alheios: mal vai, porisso, ao nacionalismo brasileiro, se pretende erguer a sua idéa, calcando os interesses portugueses.

Ainda hoje, que o Brasil não goza já daquela quási legendária tradição de antanho, contada e acrescentada, de geração em geração, nos serões da aldeia, ainda hoje, *O Brasileiro* é uma personalidade característica. A chegada d'*O Brasileiro* è um acontecimento na terra, è uma festa, è uma alegria. Depois de dez, quinze, vinte anos de trabalho, senão mais, ei-lo de volta, as mais das vezes desiludido, outras, porém, rico e feliz. Assim, de pequeno, o nosso povo habituou-se a considerar aquele país como um enorme filão de oiro onde, à custa do seu suor e do seu trabalho, consegue juntar um pecúlio razoável, que lhe garantirá uma prosperidade maior, senão uma superior abastança.

A comunidade de origem e de sentimentos arrastou consigo, naturalmente, a comunidade de interesse. Não era êste, apenas, que levava ao Brasil a gente sóbria, tenaz e produtiva das nossas regiões. Eram, sim, aquela e aqueles, que davam ao nosso povo um meio favorável onde exercer a sua actividade. Se não fôsse no Brasil, seria noutra parte.

Mas contra esta disposição, procurando desfazer os laços intimos que unem, uns aos outros, portugueses e brasileiros, insurjiram-se os *nativistas;* e da sua acção nasceu a tam célebre como vergonhosa *campanha nativista.*

Desfeito o projecto da nacionalisação do comércio, vá de lançar os olhos para o oficio humilde do pescador. Seria mais fácil, por aqui, começar a sua obra. Onde o alicerce se lhes afigurava mais fraco, aí mesmo dariam a primeira machadada. Foram bater, precisamente, na parte mais san, mais vigorosa do tronco nacional. A' mais tremenda injúria jogada às faces da nossa Pátria, correspondia, da parte dos humildes poveiros, o mais extraordinário exemplo de civismo de que fala a nossa história contemporânea. *O velho Portugal azarento,* responde pela boca da sua gente mais rude e mais franca, à insídia *nativista.* Não è um *decrépito,* è um Gigante.

Mas, nesse desfiar vergonhoso de palavrões, de injúrias e de processos, os *nativistas* lá vão seguindo a sua obra. Vencidos no primeiro golpe, seguir-se-hão outros. O português, ele só, è agora o inimigo, o *indesejável,* o filho dum país *polisecular e quasi defunto.* Para que o Brasil seja dos brasileiros è preciso expurgá-lo *da praga dêsses daninhos filoxeras,* que só lá vão *saltear, ofender e denegrir.* Nada de portugueses. A Portugal, *o Brasil nada deve, nem mesmo o descobrimento, cuja história è uma refalsada mentira.*

O insulto, por vezes, toma pretenções de ironia. E então, descem tanto, tanto, na sua dignidade (?), êsses malfadados *nativistas,* que seria impossível encara-los a sério, se tanto não fôssem de causar lástima... Sem querer, afundam a sua causa. O nacionalismo, em suas mãos, torna-se uma arma perigosissima: desvirtua-se e afunda-se com eles.

«O Brasil aos brasileiros», «Portugal aos portugueses». Sem dúvida. Mas deverá deduzir-se daí que os portugueses não podem dòravante, viver no Brasil, nem os brasileiros em Portugal? Longe disso! No intercâmbio social dos dois povos está a mais segura garantia do seu progresso material e moral. Partícipe numa grande parte da nossa velha história, arrancada ao seu selvagismo primitivo pelo esfôrço dos nossos navegadores e conquistadores, falando a língua dum povo que, primeiro, deu *novos mundos ao mundo* e filha duma Raça que sujeitou, venceu e dominou, a Nação Brasileira não nos pode ser extranha.

Não se consinta, pois, em terra brasileira, como não se consente aqui, em Portugal, a respeito dos brasileiros, que o nome português corra, levado nessa onda de ódio e de perseguição de que è feita a *campanha nativista.* Se da crise que atravessamos houvéssemos de chegar à conclusão de que Portugal é um *país decrépito* e um *paisesco de bôrra,* bastaria a revolta que em todos nós produziu o gesto *nativista,* para a desmentir. Não hà decrepitude onde hà honra e sentimento. E sob êste ponto de vista, Portugal deu aos seus inimigos d'além-mar um exemplo tam alto e tam flagrante, que estes devem ter-se convencido que não hà ameaças, não há insultos e não hà doestos que possam vergar, sequer, a alma portuguesa — imensamente desgraçada, mas ainda esplêndida de vida e de valor, como a dêsses velhos nautas que, singrando a oeste, acordaram uma manhan, ao largo de Santa Cruz...

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Jesofina Mesquita
Segunda-feira:
D. Clementina Braga
Menino Pedro de Castro e Almeida
Fausto Freitas Campos

Doentes

Encontra-se doente, em Alfarelos, em consequencia duma queda do seu admiravel lazão, o nosso bom amigo Zeferino França Amado, que, desastradamente, torceu um pé. O acontecimento causou uma grande consternação entre os seus amigos.

Desejamos rapidas melhoras.

Casamento

Consorciou se no dia de Ano Bom, na egreja de Cedofeita, no Porto. o sr. Manuel Olivia Dantas Guimarães, estremoso filho do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior e da sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, com a sr.ª D. Iraide de Morais Sarmento, gentil filha do sr. Bento Augusto de Morais Sarmento e da sr.ª D. Clotilde Gomes de Macedo de Morais Sarmento.

Foram padrinhos, respectivamente, os pais dos noivos, que foram passar a lua de mel ao Bussaco, tendo estado ontem em Coimbra.

Os noivos, pelas suas apreciadas qualidades, são dignos das maiores venturas, que sinceramente lhes desejamos.

Confraria da Rainha Santa Izabel

Não tendo actualmente o altar da Rainha Santa Izabel, toalha apropriada ás grandes solemnidades da Excelsa Rainha, visto estar em poder de algumas senhoras, a que adornava o seu Altar, e como a Confraria não deseja levantar o menor conflito, resolveu mandar executar uma que satisfizesse o mesmo fim.

Desse trabalho se incumbiu uma distincta senhora, devota da Rainha Santa, que prontamente acedeu ao pedido da Confraria.

Esta toalha, foi executada com raro mimo e fino gosto, que honra sobremaneira as mãos de quem fez esse trabalho, pelo que a Confraria se encontra muito reconhecida.

Dr. Rocha Brito

Do *Primeiro de Janeiro,* transcrevemos a seguinte noticia que aquele importante diario publicou dando conta da conferencia realisada no Porto pelo ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e nosso respeitavel amigo sr. Dr. Rocha Brito.

E' bastante honroso para aquele homem de sciencia e para a Universidade as elogiosas referencias que lhe fôram feitas por um auditorio tão distinto, perante o que o sr. Dr. Rocha Brito mais uma vez patenteou a sua alta sciencia:

Na ultima sessão scientifica do ano findo realisou-se a conferencia do sr. Dr. Rocha Brito, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, que aqui viera, a convite de varios colegas desta cidade, ocupando-se do interessante tema: *Problemas actuais da sifilis nervosa,* durante mais de hora e meia.

Foi realmente brilhante na sua exposição fluente e metodica, aquele distinto conferente, tratando do assunto nos seus varios aspectos e tirando as conclusões praticas e uteis á terapeutica das manifestações nervosas da sifilis, confirmando plenamente ao auditorio, numeroso de medicos e professores, o reputado renome de abalisado sifiligrafo e dermatologista.

Depois de uma replica larga de considerações e elogios, de viva e acentuada treplica, foi o Dr. Rocha Brito calorosamente felicitado e cumprimentado.

Cheviotes para fatos a 11$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 — Rua Visconde da Luz — 69

Mulher devorada pelas chamas

Em Celavisa, concelho de Arganil, e não se sabendo como, o fogo comunicou-se aos vestidos de Maria Patrocinio, mulher do chefe da estação telefonica daquela vila, sr. Francisco da Cunha.

A pobre mulher ficou horrorosamente queimada, falecendo dias depois do terrivel desastre.

Emigração

No ano findo, no Governo Civil deste distrito foram passados 3.938 passaportes, mais 1.612 do que em 1919.

A RAIVA

Deve ser facilitada a passagem de guias de transporte para Lisboa aos mordidos. Medidas de exterminio.

Sendo frequente ser prejudicado o tratamento anti rabico das pessoas mordidas por animais raivosos com demora na entrada no Instituto Camara Pestana, demora devida a permanecerem dias e dias á espera das respectivas guias de transporte, pelo ministerio do trabalho foi chamada a atenção do governador civil de Coimbra para o facto, pedindo-lhe que faça as mais instantes recomendações ás autoridades sob a sua superintendencia, para que na passagem dessas guias empreguem sempre a maior deligencia.

*

No Governo Civil foi-nos comunicado que a autoridade vai pôr em pratica medidas de exterminio contra os cães vadios, devendo os donos destes animais usar dos meios a que são obrigados pelo codigo de posturas,

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Consta-nos que se vão montar, nesta cidade, tres novas e grandes fabricas, de massas alimenticias, de bolacha e de chocolate, todas da mesma firma, sendo os capitais de Coimbra, Porto e Lisboa. Para tal fim parece que será aproveitado um predio muitissimo espaçoso que existe na baixa, e que já pertence á referida firma.

— Sabemos que, apezar do Senado Municipal ter aprovado a proposta da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, para a construção, no Campo dos Bentos, dum grande hotel de turismo, vai ser posto em praça o respectivo terreno, visto a Camara não poder alienar senão em hasta publica. O terreno só poderá ser destinado a um grande hotel de luxo, construido e instalado por forma a corresponder inteiramente ás disposições do decreto n.º 1.121 de 28 de Novembro de 1914, e nas condições e com as garantias estabelecidas e exigidas pela Camara. O respectivo edital consta nos que será publicado dentro de breves dias, podendo licitar todas as pessoas que se julguem habilitadas a fazê-lo.

— Consta-nos que tambem se removeram completamente as dificuldades, para a instalação nesta cidade, com todas as condições modernas, dum grande café, estabelecimento este cuja falta tão desagradavelmente se faz sentir na nossa vida local, constituindo ha muito tempo um motivo de bem sensivel desprestigio para a cidade.

Em Setembro de 1918 empregaram-se bastantes esforços para se conseguir esse importante melhoramento, esforços que se repetiram em 1919 e 1920, mas só em 1921 parece, emfim, que foram coroados de bom axito.

Sempre, sempre se esbarrava, invencivelmente, com a falta de casa propria e bem localisada!

Agora, porem, segundo as nossas informações, encontrou-se a solução desejada.

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67—Rua Visconde da Luz—69

JARDIM ZOOLOGICO DE LISBOA
Entradas em 1920

Durante o ano de 1920, visitaram o Jardim Zoologico de Lisboa 203.464 pessoas.

Este movimento anual foi o maior que o mesmo estabelecimento tem tido, nos seus 38 anos de existencia, e excedeu em 16,190 entradas o movimento de 1919.

Dr. Azevedo Leitão

Abriu consultorio na rua Ferreira Borges n.º 174, o sr. dr. Azevedo Leitão, que durante muitos anos foi clinico interno dos hospitais da Universidade e que reune á sua muita competencia proficional qualidades muito apreciaveis de caracter, por todos reconhecidas.

Os bilhetes anuais dos electricos

Entendamo-nos: Gerir os destinos de um Municipio não é simplesmente administrar os seus creditos, esticar as suas receitas até que cheguem para as despesas, ou comprimir as despesas até que caibam dentro das receitas; isto é alguma coisa mas não é tudo, longe disso; e até, ás vezes e em certas circunstancias, chega a ser perigoso e inconveniente.

Um dos principais objectivos de uma vereação, como de resto a de qualquer gerencia publica, deve ser fomentar e desenvolver o progresso da colectividade, facilitar a vida dos seus municipes, igualá-los a todos no gozo das facilidades de vida que lhes pode facultar, auxiliá-los tanto quanto possivel a obter o maior numero de comodidades e a auferir a maior quantidade de interesses.

A felicidade e o bem estar do agregado são, e não podem deixar de ser, a soma da felicidade e bem estar dos individuos; de um conjunto de miseraveis só póde irradiar uma eflorescencia de sofrimento e dôr.

Isto são lugares comuns, banalidades que andam na mente de todas as pessoas cultas, e são insusceptiveis de impugnação.

Todos? não: exceptua-se, parece, a Ex.ma Vereação do Municipio de Coimbra, como passo a demonstrar.

Com o desenvolvimento, talvez morbido mas que constitui um facto, dos agregados citadinos, com a deserção dos campos e a acumulação da população nas cidades, surgiram dois grandes problemas, estreitamente ligados entre si: o da Habitação e o da Circulação.

E' mister dar á população alojamentos tanto quanto possivel sàdios, comodos e economicos; disto depende em primeiro grau a saude e até a vida dos cidadãos; e proceder assim é quasi resolver tambem o temeroso problema da tuberculose, a doença do ar confinado, da acumulação e da promiscuidade da habitação.

Ora não é no interior das cidades, de ruelas estreitas, de casas de uma altura desmarcada, de uma circulação intensa, que se pode achar a solução do problema.

Torna-se necessario construir bairros excentricos, que possam satisfazer aos requisitos da comodidade e da higiene, onde o operario vá destruir os efeitos maleficos da oficina, onde o negociante se retempere do ar impuro do estabelecimento, onde o sabio estude, onde o doente se cure longe da poeira e do tumulto do coração das cidades.

Tudo isto continuam a ser verdades como punhos, que se metem pelos olhos dentro, que eu não inventei e que apenas observo e estudo.

Mas, para que essas casas afastadas do centro da cidade, onde se exerce a vida industrial, comercial e burocratica, possam ser habitadas ainda pelas pessoas de de menos haveres, torna-se necessario que haja meios de transporte rapidos e baratos, que permitam aos habitantes dirigir-se á sua oficina, ao seu estabelecimento, á sua repartição com celeridade e economia; é a explicação dos carros populares, dos bilhetes anuais nos carros electricos e nos caminhos de-ferro. Isto é o Progresso e a Civilisação.

Se os meios de transporte são caros o mesmo é que excluir desses bairros a grande massa da população, cujo orçamento domestico está apenas equilibrado (¡e quanto esse equilibrio é dificil nos calamitosos tempos que vamos atravessando, de finanças avariadas, de economia social e domestica violentamente perturbada pelo custo pavorosamente crescente da vida!): o mesmo é que forçar os menos protegidos da fortuna a procurar abrigo no coração da cidade e daí, pela grande procura desses locais, uma subida insuportavel das rendas das casas.

Habitação, Vestuário, Alimentação, eis as três exigências normalmente imprescindiveis de todo o ser humano e que ele tem direito a obter da Sociedade em troca do seu trabalho; ha que facultar-lhas sob pena de uma natural e justificavel revolta.

Ora bem: ¿Respeitou a Câmara Municipal de Coimbra estes principios basilares na fixação das tarifas dos seus carros eléctricos?

Afoitamente podemos dizer que não.

Ao estabelecer-se a viação eléctrica em Coimbra fixou-se o preço das passagens pela primeira zona em dois centavos e as seguintes a um centavo, e o preço do bilhete anual em vinte escudos.

Sobreveiu a grande guerra, subiu o custo da exploração e a Câmara subiu o preço das passagens e bilhetes anuais; nem podia deixar de o fazer; e assim cada zona custa actualmente a taxa primitiva multiplicada por cinco (mas de facto as passagens não custam cinco vezes o que custavam, porque o numero de zonas foi diminuido; assim uma passagem do Calhabé aos Olivais custava primitivamente sete centavos e hoje custa vinte).

Ora eu sustento que o preço dos bilhetes anuais não devia subir na mesma proporção mas em menor, porque, é mais fácil a uma pessôa que anda uma ou outra vez nos eléctricos pagar a sua passagem um pouco mais cara, do que àquele que por obrigação e necessidade neles anda cotidianamente.

Admitamos, porem, que a subida fosse na mesma proporção: cada bilhete anual devia custar o máximo de setenta escudos.

¿Ora quanto exige a Câmara por esses bilhetes? Cento e quarenta escudos: é *apenas* o dobro do que devia ser.

Um bilhete anual, que no Porto, com centenas de carros e dezenas de quilometros de percurso custa *cem escudos:* que em Lisboa, com um número infinito de carros e uma área de circulação enorme, custa *duzentos e quarenta escudos,* em Coimbra, com sete carros (e alguns frequentes vezes avariados) e um percurso inferior a dez quilometros, custa cento e quarenta escudos!

E mais em Lisboa e Porto são emprezas particulares, que alem das despesas de exploração tem de tirar o seu lucro.

Isto não tem aritmetica nem logica. Seria muito mais simples dizer francamente que acabavam os bilhetes anuais.

¿Sofre o Municipio algum prejuiso com a exploração dos electricos?

¿Que importa? São despesas municipais, que nem todas são lucrativas; são serviços publicos em que se gasta dinheiro. ¿Porventura os serviços de Instrução, de Viação e outros produzem alguma receita?

¿Porventura não é o imposto a fonte normal das receitas municipais? ¿E poderá mesmo a Camara contar com que o aumen-

Cheviotes para fatos a 11$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á

Casa das Lãs

67 — Rua Visconde da Luz — 69

to de preço dos bilhetes anuais lhe trará aumento de receita atentas as abstenções já conhecidas?

Poder-me-ão objectar que tambem serão elevados os preços das passagens, por viagem, mas isso respondo eu com a lição dos factos que é impossivel: Quando em Janeiro do corrente ano foram aumentadas as tarifas diminuiu imenso a concorrência (é verdade que nessa ocasião ouvi eu dizer a pessôa de dentro da Camara que «pouco importava essa diminuição porque a receita era a mesma...» Lá que menos municipes gozassem a regalia de andar de electrico isso pouco importava...)

Quando em Outubro, se elevaram ainda mais as tarifas, isso então foi uma diferença extraordinaria na concorrencia; deixaram de perder-se carros por estes virem cheios, como anteriormente era vulgar.

Se agora sofrerem outra subida ficarão os carros reservados para os empregados, para aqueles que circulam de graça, e para as moscas no verão.

Em resumo:

A Camara devia, tanto quanto possivel facilitar e baratear a circulação rapida e economica dos transeuntes, ainda mesmo sacrificando um pouco as respectivas receitas e buscando noutras fontes o necessário equilibrio orçamental.

A Camara elevou o preço dos bilhetes anuais em manifesta e exagerada desproporção com o preço das passagens por viagem e com o preço de identicos bilhetes em Lisboa e Porto.

A Camara com o exagerado aumento do preço dos bilhetes anuais não tira o resultado que poderia tirar com exigências mais moderadas e razoaveis pois que o numero desses bilhetes será muito menor do que poderia ser, e cento e quarenta escudos dão para muitas passagens.

Isto são ideias correntes no espirito e na boca de todas as pessôas cultas, e se em erro estou muito boa companhia tenho.

Mas parece-me bem que é a ex.ma Camara que neste assunto tem uma errada visão das coisas e se *Errare humanum est, perseverare diabolicum.*

Tenha a Camara a sua *Estrada de Damasco* e dará mais uma prova de bom senso e de inteligente compreensão das boas normas da administração publica.

A.

Pela imprensa

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas *Gazeta da Figueira* e a *Comarca de Arganil*, apreciados orgãos da imprensa deste distrito.

A *Gazeta da Figueira* no dia do seu aniversario publicou um magnifico numero especial com 10 paginas, impresso a côres.

Aos colegas apresentamos as nossas felicitações.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.°, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.° 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Cheviotes para fatos a
11$50
Vão ver um saldo que acaba de chegar á
CASA DAS LÃS
67-Rua Visconde da Luz-69

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu que as suas sessões continuem a ter lugar ás 5.as feiras, pelas 14 horas.

— Nomeou guarda-campestre da freguesia de Antuzede, o sr. Antonio Neves.

— Mandou anunciar a arrematação para a venda das limpezas do salgueiro branco existente no salgueiral de Alcarraques. Base de licitação, 10$00.

— Foram deferidos mais documentos, licenças, etc.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª
BANCO INDUSTRIAL PORTUGUEZ

Previnem todos os seus amigos e clientes que do dia 10 em deante encerram os seus escritórios ás 12 horas para reabrir ás 13 e meia, exceptuando os sabados, em que encerram ás 13.

GUERRA AOS MICTORIOS!

Nas efemerides conimbricenses pode figurar agora a incompreensivel resolução camararia de fazer desaparecer da Praça do Comercio o urinol que ali havia, para o mandarem de presente á abegoaria municipal. Isto passou-se no ultimo dia do ano de 1920.

Quando mais se torna preciso esse objecto de serviço publico neste tempo em que as aguas diureticas de Luso estão tão aconselhadas e que a aproximação do tempo das cerejas, dos mesmos efeitos terapeuticos, exige mais e muitos mais mictorios, é que brotou no tecto d'alguem a genial ideia de imolar o pobre mictorio!

Se é verdade que outros dos mesmos objectos estão condenados a identico sacrificio, os edis municipais terão de ficar conhecidos na Historia pelos degoladores dos mictorios, como Herodes ficou conhecido pelo degolador dos inocentes.

Está a parte mais importante e populosa da cidade, que é a compreendida entre a Praça 8 de Maio e o Largo de Miguel Bombarda, sem um unico urinol, o que pode abonar o bom estado de saude dos respectivos moradores, mas demonstrar um grande atraso no progresso da cidade.

Ha quem recorde que no Paraizo e atravez de muitos seculos que se seguiram não houve urinois; mas tambem não havia posturas municipais nem policia.

Acabar com os mictorios sem abolir o artigo das posturas que exige que se não alivie a bexiga fora deles, é armar uma ratoeira para levar multas para os cofres municipais.

Podemos dar a palavra de honra, que é um bem de raiz que muito presamos, em como já alguem que sofre de retenção de urinas, solicitou os serviços na imprensa para protestar contra a imolação dos mictorios, por lhe fazerem falta, e não é decerto a unica pessoa a quem são indispensaveis objectos tão uteis á humanidade.

Se eles continuarem a desaparecer, só resta aconselhar o respeitavel publico que vier a Coimbra, a que traga, para seu uso, desses objectos que tem logar proprio e reservado nas mesinhas de cabeceira.

Anunciar ás cinco partes do mundo que Coimbra entrou a valer em maré de rosas, que aumentam as suas industrias e o seu comercio, que ha falta de casas para tanta população, que ha por cá muita cousa bonita para ver, bons monumentos, ricos musêus, grandes edificios publicos, que vai ter um grande hotel de luxo, que está cercada por um esplendido scenario, etc, etc, e acabar com os mictorios, não faz sentido, porque a higiene deve andar de braço dado com o progresso e não pode haver progresso sem urinois.

No dia em que a ilustre vereação tomar a resolução de aumentar o numero de mictorios, será caso para pôr luminarias na cidade; mas deixar apodrecer os poucos que há, vê-los com falta de limpêsa e depois manda-los para a abegoaria, é para ficar registado no grande livro dos disparates!

C.

DESPORTOS

FOOTBALL

Amanhã, pelas 14 horas, no Campo dos Bentos, realisa-se um interessante *match* de football entre dois *teams* mixtos, compostos um por jogadores da Associação Academica e Sport Club e o outro por o União Footbal Coimbra Club e Club Operario Conimbricense.

Um pedido justo

Já varias vezes temos solicitado que se ponha em uso em Coimbra indicar por um sinal, que póde ser o toque de corneta, a suspensão do curso da agua, afim de os interessados se prevenirem com a agua precisa durante essa interrupção.

Isto nada custa a fazer e representa uma providencia de grande utilidade.

Como se recusam a adota-la, os consumidores da agua, os que a pagam agora pelo preço fabuloso de 5 tostões cada metro, ficam muitas vezes sem agua devido a concertos da canalisação ou qualquer serviço e ainda a ficar a agua muito turva durante algum tempo.

Aconteceu isto ontem na rua Pedro Cardoso e outros pontos da cidade, onde faltou a agua e depois se não utilisava por sair barrenta.

Pois esta agua, que para nada serve tambem se paga a 5 tostões o metro!

Parece-nos que era razão para atender o nosso pedido.

Apreensão de guias de transito

Pelo comissariado de abastecimentos foi pedido ao Governo Civil de Coimbra que ordene ás autoridades administrativas a apreensão de todas as guias de transito passadas pela Direcção Geral do Comercio Agricola, as quais lhe deverão ser devolvidas.

Estas guias são de transito de trigo.

Asilo da Mendicidade

O sr. Augusto Bernardo de Freitas, que pediu a sua demissão de membro da comissão administrativa do Asilo da Mendicidade, não exercia o cargo de presidente, mas sim de vogal.

Pela Universidade

Tendo terminado o seu trienio como director da Faculdade de Scienctas, logar que foi brilhantemente desempenhado pelo ilustre professor, sr. dr. Teixeira Bastos, vai assumir aquelas funções o professor mais antigo da referida Faculdade, sr. dr. Souto Rodrigues.

Ocorrencias varias

A requisição da autoridade judicial de Poiares, foi prêso nesta cidade, Antonio Casimiro, trabalhador, residente proximo da estação de Coimbra B, acusado dali ter tomado parte no roubo importante, a que nos referimos.

— O roubo de cabedais e prego praticado ha dias na estação do caminho de ferro desta cidade, que já noticiámos, monta a cerca de 6:000 escudos.

O roubo foi encontrado abandonado na Avenida Navarro e encontra-se em poder da policia.

— O chefe da estação do caminho de ferro desta cidade entregou á policia, um individuo que diz chamar-se José Maria Fernandes, de 21 anos, da Pampilhosa da Serra, filho de Manuel Fernandes, que dava indicios de alienação mental e pretendia seguir para Lisboa, tendo comprado o respectivo bilhete.

— Na serrailheria do sr. Albertino Marques, foi vitima dum desastre o menor de 15 anos João Rainho, de S. Martinho do Bispo, que recebeu um largo ferimento num braço.

Cheviotes para fatos
a 11$50
Vão ver um saldo que acaba de chegar á
Casa das Lãs
67--Rua Visconde da Luz--69

Pelos tribunais

COMERCIAL

Está designado o dia 20 do corrente para julgamento da acção comercial que a firma desta cidade, Fausto & Comp.ª, Ltd.ª, move contra a firma comercial de Lisboa, Fonseca & Pinto. É advogado neste processo, por parte da autora o sr. dr. Fernando Lopes.

— Tambem está marcado para o dia 24 do corrente para julgamento da acção comercial que Anibal Vieira Ferreira, move contra Francisco Correia, comerciante desta praça. São advogados nesta causa, por parte do autor o sr. dr. Fernando Lopes, e por parte do réu o sr. dr. Octaviano de Sá.

CRIME

Estão abertas as audiencias gerais no presente trimestre, efetuando-se o primeiro julgamento no dia 28 do corrente.

— Efetuou-se no dia 7 o julgamento da transgressão de Augusto Gouveia da Silva, comerciante, desta cidade, que, em 25 de Abril proximo passado tendo arrematado no tribunal uma porção de assucar por 80$00, fez a sua venda imediatamente, no proprio tribunal, por preço superior á tabela. Foi condenado em esc. 1.200$00 de multa e 20$00 de indemnisação para o Estado. O réu recorreu da sentença para o Supremo Tribunal.

REPARAÇÕES

Por este tribunal foram proferidas os seguintes acordãos deferindo as reclamações de varios individuos, que sofreram prejuizos por ocasião do movimento insnrrecional de 12 de Outubro de 1918;

— A Augusto da Cunha Azevedo, solteiro, canteiro de Coimbra, que esteve 24 dias preso na Cadeia Naeional desta cidade, foi lhe arbitrada a indemnisação de 44$00.

— A Manoel Brites, casado, empregado na fabrica do Palião em Soure, que esteve 26 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 39$00.

— A José Julio Venceslau Madeira, casado, proprietario, de Soure, que esteve 23 dias preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 34$50.

— A Antonio da Silva, casado, padeiro, de Coimbra, que esteve 21 dias preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 21$09.

— A Augusto Trindade dos Santos, casado, marceneiro, do Ingote, que esteve 76 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 76$00.

— A Eduardo de Andrade Junior, casado, funileiro, de Soure, que esteve 47 dias preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 70$50.

— A Pedro Leite Pinheiro, casado, alfaiate, de Coimbra, que por ocasião do movimento de 12 de Outubro, teve de se retirar de Coimbra para não ser preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 500$00.

— A Tebar Contente, solteiro, carpinteiro, de Soure, que esteve 50 dias preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 50$00.

— A José Marques, casado, feitor da Quinta da Madeira, em Soure, que esteve 48 dias preso, foi lhe arbitrada a indemnisação de 72$00.

— A Augusto Napoleão, casado, carpinteiro, de Soure, que esteve 58 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 58$00.

— A Ventura Fernandes Serio, casado, sapateiro, de Coimbra, que esteve 32 dias preso, foi-lhe arbitrada a indemnisação de esc. 38$40.

— Tambem foi proferido acordão indeferindo a reclamação feita por Tiago Gonçalves Gomes, carpinteiro, de Soure, que diz ter estado preso 100 dias na Cadeia Nacional de Coimbra, por acasião do referido movimento.

— Visto ter falecido o reclamante Antonio Ventura, casado, alfaite, de Santa Clara, foi mandado aguardar este processo até que os seus herdeiros requeiram a competente habilitação.

Congresso patronal

Afim de tomarem parte nos trabalhos do congresso patronal, seguem hoje para Lisboa os delegados da Associação Comercial de Coimbra, srs. Mario Temido, Joaquim Pessoa e Damião d'Almeida.

Alunos do Liceu

Os alunos do Liceu resolveram continuar em gréve, em sinal de protesto contra a lei que os obriga ao exame de admissão á Universidade.

Na segunda feira efectua se nova reunião no Teatro Avenida.

O ventre da cidade

No mês de Dezembro, foram abatidas no Matadouro Municipal as seguintes rêses:

86 bois, com 23:275 quilos; 12 vitelas, com 384; 2:358 carneiros, com 18:731 e 107 porcos, com 8:377; total de quilos, 50:767, menos 21:945 quilos, que em igual mês do ano anterior.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Efectuaram-se a requisição do Juizo Criminal o exame de corpo delito directo de Joaquina Rocha, e a requisição da Inspecção de Policia os exames de sanidade de Maria Margalha, Rita Rimões e de José da Silva.

— Realisou-se nos Hospitais da Universidade, a requisição da Inspecção da Policia de Investigação Criminal, o exame de corpo delicto directo de Teodosio Lourenço.

Os peritos que procederam a estes exames foram os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço; e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Analises Medico-Legais

A requisição do Juizo Criminal, deu entrada neste laboratorio, para se proceder a exame directo, um foição com que se diz ter sido ofendida Joaquina Rocha.

Serviço de Tanatologia

Deu entrada no Necroterio o cadaver de Antonio do Couto, proprietario, de 53 anos anos de idade, de Lobelha do Mato, concelho de Mangualde. Feita a autopsia verificou-se ter sido a causa da morte peritonite purulenta, produzida por ferimento causado por arma de fogo.

Secretaria

Ao Juiz do Juizo Criminal de Coimbra, foi enviado o relatorio do exame directo de Joaquina Rocha; ao Delegado do Procurador da Republica do Juizo Criminal, uma 2.ª via dos relatorios dos exames de sanidade de Delfim e Manuel da Costa; ao Inspector de Policia de Investigação Criminal os relatorios dos exames de sanidade de Maria Margalha, Rita Simões e José da Silva, e o relatorio do exame directo de Teodosio Lourenço.

Casa na Portela do Gato

Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rez-do chão e andar, circulada com terreno, medindo 80m×40m, com 5 oliveiras.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

PHILLIPS
(provilegio inglês)
Solas e tacões MILITARY
grande economia de calçado
á venda na
Sapataria RAYMUNDO MAI
AGENTE EM COIMBRA:
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 34-1.º
DESCONTO A REVENDEDORES

Beja — Pedro Augusto de Sousa Feio, oficial da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Vende-se
Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Guarda-livros
Com longa pratica encarrega-se da montagem de qualquer escrituração, bem como dos que estejam em dia ou em atrazo.
Carta a esta redação ás iniciais A. F.

Materiais de Construção
Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.
Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Farmacia
Vende se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.
Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Luiz Ferreira Gil
Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafões empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado.
— MARINHA GRANDE.

Vende-se
Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.
Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Estabelecimento
Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.
A quem servir póde já tomar conta dele.
Tratar: Casa Minerva

Macho
Entrega-se um a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a João de Deus Pedro Jesus. Fabrica da Cal — Ingote — Coimbra.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Vende-se
1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.
Rua Sub-Ripas, 45.

João Vieira, Costa & Comp.ª
VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza,

ARMAZENS DO CHIADO

Não é só nos Grandes Armazens do Chiado em Lisboa que muitos artigos sofreram grandes reduções de preço, pois em Coimbra toda a sua existencia, mais ou menos teve importantes BAIXAS de PREÇOS

Trinta a quarenta por cento

mais barato do que em qualquer outra casa, porque todos os nossos artigos NA SUA MAIORIA são fabricados nas nossas 21 FABRICAS, e outros são comprados directamente, não tendo o lucro dos intermediarios, o que representa bastante, não tão pouco pagam direitos e tantas outras despezas

Ninguem faça compras sem primeiro se certificar

PANOS CRUS. -- Grande saldo -- Desde 750

Chailes pretos, em boa sarja, tamanho grande, custavam 9.500 custa 6.000

Cobertores mescla com bonitas barras e muito fortes, 8.500, 7.500 e..... 6.250

Zefires de Santo Tirso, que ninguem pode vender por menos de 2.200. Nós, metro 1.800

Flanelas estampadas em variados padrões, custava muito mais, metro 1.250

Riscados Percal, para aventais, bibes, blusas, etc., que ninguem pode vender por tal preço, metro 1.050

Flanelas mescla em muitas côres e bem sortidas, muito largas, metro 1.750

Riscados Zefir, em muitas cores e padrões, proprios para camisas, custam muito mais, metro 1.150

Flanelas camiseiras em lindas riscas e xadresinhos, para camisas d'homem, metro.... 1.850

Malhas francezas, em todas as côres, artigo muito bom, de grande agasalho, metro . 25 000

Sêdas das nossas fábricas, tudo quanto existe de melhor.

Ponje de sêda em todas as côres, metro desde 2.500

Messalines em côres variadas e muito lindas para blusas, metro 6.500

Glacets de sêda em todas as côres, metro..... 6.000

Veludos em côres e preto para chapeus, metro desde. 4.500

Enorme sortido em failescharmenses, crêpes da China, radames, setins, glaces, taftás, tudo com grande largura por preços sem competencia.

Ratines americanas para casacos de senhora, artigo de muito agasalho, metro..... 15.000

Barretes de malha de lã em côres escuras para homem, de grande economia, preço unico..... 500

Ceroulas de lã para homem, 2950

Pano branco, enfestado, para lençoes, com muito boa largura, metro desde..... 2.950

Flanelas lisas, em grande sortido de côres, muito fortes e garantidas, metro 1.850 e.. 1.650

Panos crus, um saldo monstro, de todas as larguras, desde ..... .750

Cotins, verdadeira imitação de casimiras, para fátos d'homem, metro a..... 2.250

Cotim militar, em escuro e muito resistentes, todos vendem por muito mais, metro.. 2.500

Baetas encarnadas, pretas e brancas, para saias, metro 4 500

Camisolas de lã em escuro de grande agasalho 4.250

Riscado Vizela, o melhor que se fabrica, ninguem vende por menos de 1.950. Nós, cada metro 1.650

Saldo monstro de luvas de malha de grande agasalho, para homem, preço unico.. .150

Lãs, em varios padrões, muito forte e côres garantidas, metro 2 850

Lãs em preto e azul escuro, proprias para vestidos de senhora. Saldam-se a 7.500

Cheviotes, para fátos d'homem, artigo de grande efeito, metro..... 4.500

Cheviotes, perfeita imitação inglesa, para fátos, grande sortido, de côres, metro..... 4.500

Malhas tricout ao metro, em lindas cores, para casacos de senhora e creança, metro.. 15.000

Riscado colchão, com lindas riscas, muito largo, metro 1.400

Sarja azul e preta, para homem, grande qualidade, metro saldo 9.000

Carros de linhas, preto e branco, desde 200

Riscados casimiras, muito largos, proprios para saias, camisas, aventais, etc., metro.. 1.600

Pano branco, muito bom e sem preparo, que custava muito mais, metro ..... .850

Saldo enorme de meias de pura lã em preto e côr para senhora, custava o dobro..... 1.250

Botões de madreperola grande sortido em todos os tamanhos, desde duzia..... 100

Botinhas em malha de lã para creanças pequeninas, custavam muito mais, cada..... 100

Grande saldo de ceroulas de malha de pura lã para homem cada..... 2.950

(2 metros de pano cru custa muito mais e não faz umas ceroulas).

Botas em boa vitela, brancas com 2 solas para homem, saldo..... 22.000

Botas pretas com 2 solas, qualidade garantida para homem, a..... 22.000

Letras para marcar roupa, muito perfeitas, duzia .. 180

Carros de linha em preto e branco, desde..... 200

Calçado, grande existencia para homem e senhora, tudo vendido com grande abatimento.

Pingas em côr, muito fortes para homem custava mais 600

Blusas de malha em lã e seda para senhora, artigo riquissimo custava muito mais cada 22.500

Meias em côr e preto para senhora, desde.. 700

Casacos de malha para senhora, em boas côres e de grande duração, desde..... 14.500

Palmilhas de cortiça forradas de flanela, contra o frio. 400

Caixas com colchetes em branco e preto, preço de reclame, cada..... 50

Pano cru, enfestado, para lençol muito boa largura desde..... 2.600

Molas para vestidos em preto muito fortes, dusia..... 50

Riscados de Vizela, metro 1650

Prevenção Não vendemos quantidadades, nem para tornar a vender, pois sendo o desejo desta casa promover o barateamento da vida terá de evetar que os seus artigos sejam açambarcados

ALFAIATARIA

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *tailleur*, por preços sem competencia, e com grande rapidez.

aos

Grandes Armazens do Chiado

Antonio Silveira & Companhia, Limitada.

Por escritura de 5 de Janeiro, corrente, lavrada nas notas do notario desta comarca, Artur de Freitas Campos, foi constituida entre Antonio Silveira, casado, comerciante, morador nesta cidade, Oliveira Marques & C.ª, do Porto, Antonio Fragoso da Rocha e João Fragoso da Rocha, solteiros, industriais, de S. Romão, Seia, uma sociedade por quotas de responsabilidade, limitada, a qual se regulará pelas disposições dos artigos seguintes:

Art. 1.º

A sociedade adota a firma de **Antonio Silveira & Companhia, Limitada,** fica com a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento na Praça do Comercio, n.º 59.

Art. 2.º

O seu objecto é o exercicio do comercio de fazendas de lã ou ainda qualquer outro artigo que se resolva explorar.

Art. 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, datando do dia primeiro do corrente, o seu início.

Art. 4.º

O capital social é de escudos 60.000$00, já integralmente realisado, e correspondente á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

Antonio Silveira, 15.000$00; Oliveira Marques & Comp.ª, esc. 15.000$00; Antonio Fragoso da Rocha, 15.000$00 e João Fragoso da Rocha, tambem 15.000$00 esc.

Art. 5.º

No caso de algum socio querer alienar parcial ou totalmente a sua quota, terá de oferece-la em carta registada: em primeiro logar á sociedade e em segundo logar a cada um dos socios.

Só depois de nem ela nem qualquer destes a aceitar (para cuja resposta tambem em carta registada, dispõem de quinze dias) a poderá negociar a favor de um estranho, para o que receberá da sociedade previa autorisação.

Art. 6.º

Dando-se o caso de mais de um socio pretender a quota ou parte oferecida, será ela rateada na proporção, quanto legalmente possivel, das suas quotas.

Art. 7.º

Sendo a sociedade a compradora, tem esta a faculdade de a pagar no praso de seis mêses.

Art. 8.º

A' quota oferecida será dado o valor real que lhe correspondeu no ultimo balanço, acrescida ou diminuida respectivamente dos lucros ou prejuizos que sejam apurados durante o exercicio que estiver correndo e ainda da parte correspondente no fundo de reserva.

Art. 9.º

Fica nomeado seu unico gerente, sem caução, e com a retribuição que por acta lhe fôr fixada, o socio Antonio Silveira, que representará a sociedade activa e passivamente, em juizo ou fóra dele podendo delegar por procuração as suas atribuições em qualquer outro socio.

Art. 10.º

A sociedade pagará qualquer contribuição que venha a ser lançada ao gerente pelo exercicio de seu cargo.

Art. 11.º

Fica expressamente proíbido o uso da firma em actos, contratos e letras que não sejam ou não digam respeito directamente aos negocios da sociedade.

Art. 12.º

O ano social é o civil.

No dia trinta e um de Dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço geral que deve estar concluido e assinado dentro dos sessenta dias seguintes.

Art. 13.º

Dos lucros nele verificados deduzir-se-hão cinco por cento para fundo de reserva legal, sempre que esteja incompleto, e os restantes noventa e cinco por cento serão diivididos em partes eguaes pelos socios, sendo os prejuizos sofridos, divididos na mesma proporção.

Art. 14.º

As deliberações sociais constarão sempre das actas das reuniões em que forem tomadas ou doutros documentos escritos que sejam assinados pelos socios, podendo sempre os ausentes ou impedidos comunicar os seus votos por escrito e podendo as reuniões para as deliberações ter logar independentemente de formalidades de convocação.

Art. 15.º

O caso de falecimento ou interdição dalgum socio não é motivo para a dissolução da sociedade, que só se verifica nos termos gerais da lei.

No primeiro caso, sendo herdeiros os filhos, pais ou consorte do socio falecido, tomarão eles o logar deste e exercerão os direitos e obrigações que lhe pertenciam, nomeando entre si, quem os represente na sociedade.

No caso de interdição, seguir-se-ha egual criterio.

Art. 16.º

Quando os herdeiros não forem as pessoas a que alude o artigo antecedente, aplicar-se-hão as disposições do artigo quinto do presente pacto, conjugado com a doutrina dos artigos sexto, setimo e oitavo.

Art. 17.º

No caso de dissolução e liquidação da firma societaria Oliveira Marques & Companhia, em que, por tais motivos, venha a pertencer a sua quota ou parte de quota a qualquer pessoa estranha á actual firma, é obrigada esta sociedade a amortisar a referida quota ou parte de quota nas condições já aplicadas ao artigo antecedente.

Art. 18.º

No caso de dissolução todos socios serão liquidatarios podendo haver licitação global se a maioria nisso concordar.

Art. 19.º

Será no fôro da comarca de Coimbra com expressa renuncia de qualquer outro que se derimirão todas as questões entre os socios, herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer dessas entidades.

Art. 20.º

Qualquer socio poderá fazer á sociedade os suprimentos de que esta carecer mediante o juro convencionado com a gerencia.

Art. 21.º

Em todos os casos omissos regularão as disposições legais aplicaveis e especialmente a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1921.

O Notario,
Artur de Freitas Campos

Edital

A Comissão Administrativa dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra.

Faz saber que no dia 16 do corrente mês, á porta da Repartição de Finanças deste concelho (Praça 8 de Maio), pelas 13 horas, se ha de vender em hasta publica, uma secretaria de castanho, antiga, sendo a base de licitação esc. 70$00.

Todas as despesas são á custa do arrematante.

A mêsa póde ser examinada na referida Repartição.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

Acção de divorcio

Por sentença de 14 de Dezembro de 1920, que transitou em julgado na respectiva acção de divorcio litigioso requerido neste juizo por Belmira Martins, domestica, contra seu marido José Dias Correia, carpinteiro, ambos de Coimbra, foi autorisado o requerido divorcio pelo fundamento invocado no 8.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia para os devidos efeitos legais.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1921.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

Sousa Mendes

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele{GRAMA Lusa / FONE...} Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade Representantes em Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, **A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que José Melo Ferreira, casado, proprietario, do logar dos *Casais do Campo,* freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, revogou o mandato que conferiu a sua mulher Joaquina Mana, daquele mesmo logar e freguesia, constante da procuração de 18 de Março de 1911, exarada no cartorio do notario desta comarca de Coimbra, Artur de Freitas Campos, e arquivada no cartorio do notario desta mesma comarca, dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no masso de documentos, respeitante ao livro de notas para contratos e actos entre vivos, n.º 167.

O Advogado,
Jaime Sarmento

Joaquim Ferreira & Filhos

Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, dr. Nunes Correia em 5 do corrente, foi constituida uma sociedade em nome colectivo, entre Joaquim Ferreira, Antonio Ferreira e Armando Ferreira, que tem a sua séde nesta cidade, na rua Direita n.º 119 e girará sob a firma Joaquim Ferreira & Filhos.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1921.

(aa) *Antonio Ferreira*
Armando Ferreira.

Acacio Ribeiro

MEDICO

Clinica geral. Sifilis.

(Análises de sangue)

Consultas das 11 ás 13 horas

ARCO D'ALMEDINA

Terreno

Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolver negocio já montado, com boa freguesia num dos melhores sitios da baixa.

Carta a esta redacção ás iniciais A. J. M.

Tapetes magnificos

Anuncios Artisticos

Baratissimos

Upon the Road

Sargento-Mór, 42 2.º

Das 12 ás 15 horas

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.ºs 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maias.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Cura dos incuraveis

Os que estão desenganados e sem esperança de cura

CURAM-SE E VIVEM

Professor — ***Widegain***

Upon the Road

Rua Sargento-Mór, 42-2.º
Das 12 ás 15 horas

Ajudante de farmacia precisa-se em Coimbra, com 5 ou mais anos de pratica.
Carta a esta redacção a A. P.

Antiguidades vende-se cama páu preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2 (Casa do Sal).

Casa compra-se uma casa com quintal, que tenha 18 a 20 divisões e que se veja o Mondego.
Preço e local á «Gazeta de Coimbra».

Cama antiga de vinhatico e pau preto, vende-se. Rua de S. João n.º 20.

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Charrete vende-se uma quasi nova. Nesta redacção se diz.

Creado. Dias, Maia & C.ª Limitada, Rua do Corvo, 73, precisa d'um que saiba lêr.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Inglês, para gramofone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Iréne Pissarra Cabral, aluna da faculdade de sciencias, explica as lições de matematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.

Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção sciencias) oferece-se para prestar serviços da sua competencia em casas comerciais ou escritorios. Rua da Barbeira n.º 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Gaspar Cabral.

Maquina a vapor com força de 10 H. P., com dois anos de trabalho, podendo ver-se a trabalhar. Vende-se, nesta redação se diz.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Terrenos nos Olivais vendem-se denominada Quinta da Mãosinha, proximo do eletrico.
Informações dão-se na rua das Azeiteiras n.º 12, Coimbra.

Não receareis nada do frio, da humidade dos microbios, se souberem usar a proposito as

PASTILHAS VALDA

Creanças, Adultos, Velhos

Antes de sahir, antes de passar dum quarto quente para um sitio frio ou humido; quando ha perigo de contagio, uma corrente d'ar, poeiras muitas vezes microbianas, sempre irritantes; ao despertar como ao deitar; em todas as circonstancias onde é preciso velar pele seguridade das vossas vias respiratorias

Tenham sempre na boca

UMA PASTILHA VALDA

cujas essencias

SÉDATIVAS, BALSAMICAS e ANTISEPTICAS

protegerão pelas suas emanações volateis a vossa garganta, vossos Bronchios como Pulmões

Com elas é a preservação segura, o tratamento logico das Constipações, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Catarrhos, Gripe, Influenza, etc.

Mas sobre tudo

exijam energicamente

em todas as Farmacias

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

EM CAIXAS com o nome

VALDA

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo aconselhamos a

Loção de Nic

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Siflitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200. LISBOA

Lenhas, Cereais, Palhas e Carvão de forja. Bijouterias, ferragens e cutelarias.

Todos os artigos de importação alemã:

Artigos religiosos, estampas, Imagens, Santos e medalhas.

Telegramas: ADMARQUES

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o público com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.as e 4.as feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.as feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.mo Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.as feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.mo Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços		Horario
Gouveia a Coimbra	9$00	Partida ás 7 h. (manhã)
Pinhanços	8$00	« « 8 «
Torrozelo	7$50	« « 8½ «
Vendas de Galizes	6$80	« « 9 «
Venda da Esperança	6$50	« « 9½ «
Moita	5$50	« « 10½ «
Ponte da Mucela	5$00	« « 11 »
Entroncamento	4$00	« « 13 (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.

Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, *Antonio H. Castanheira.*

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

A' venda em todas as farmacias e drogarias, de Coimbra

Deposito Geral:

H. Vasconcelos,

Farmacia da Misericordia

30 anos de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

os *REBUÇADOS MILAGROSOS* são o melhor remedio preventivo e curativo contra

TOSSES *GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS*

MANUEL CONCEIÇÃO MENDES

com

armazem de couros curtidos

Coimbra — *Rua Adelino Veiga, 26 e 28*

FILIAL — Figueira da Foz — *Rua de Republica, 222 e 224*

Chama a atenção dos consumidores para não comprarem sem confrontar os seus preços.

Pedir ligação para os telefones:

COIMBRA — 401 FIGUEIRA — 289

Augusto Luiz Martha,

SUCESSORES

COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão *A LUSITANA*

Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.

TELEgramas, SABÃO fone n.º 162 : : :

MOSTRUARIOS:

Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11

VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

Terça-feira, 11 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1103

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

MUTUALISMO

O nosso estimado conterraneo sr. dr. Antonio Luís Perdigão, funcionário do ministério do Trabalho, fez no domingo uma conferencia sobre *Mutualismo*, na sala da Associação dos Artistas.

Quiz o sr. dr. Perdigão que a sua terra fosse a primeira onde s. ex.ª tem de fazer essas conferencias.

E' para se notar, porém, a ausencia das classes mais interessadas no assunto á conferencia de domingo, o que talvez possa ser atribuido a ter sido anunciada para outro dia em que não poude realisar-se.

O conferente leu o seu trabalho, que achamos bem elaborado e ao alcance de todos para quem foi feito. Desenvolvidamente se ocupou das vantagens do que ha legislado sobre *Mutualismo* em Portugal, muito principalmente sobre seguros sociais obrigatorios, apresentando uma estatistica dos desastres no trabalho, pensões concedidas, etc.

Finda a conferencia, o sr. dr. Antonio Perdigão foi acolhido com uma salva de palmas, usando em seguida da palavra o sr. dr. Pinto da Costa, que tem em Coimbra a superintendencia dos serviços da Providencia Social.

Elogiado o conferente e o seu trabalho estranhou tambem a falta de assistencia dos interessados, parecendo-lhe que melhor é ativar a propaganda pela imprensa do que pelas conferencias, a que muitos não concorrem. Foi tambem o sr. dr. Pinto da Costa aplaudido pelas suas sensatas considerações.

São incontestaveis as vantagens que resultam para as classes populares, operarios principalmente, das leis em vigor sobre *Mutualismo*. E' no entanto essencial torna las bem conhecidas para o efeito do seguro obrigatorio. Está nisto a principal vantagem da lei.

Somos tambem de opinião que se deve fazer uma intensa propaganda para tornar bem conhecidas essas vantagens e mais conveniente seria tornal as publicas em folheto especial, que se lê e se guarda e pode chegar a todos.

Lá fóra o *Mutualismo* tem dado resultados magnificos, principalmente na Inglaterra, Estados Unidos, Italia, França e Belgica, e se ao principio se deu tambem uma certa relutancia em satisfazer os preceitos das leis sobre esse assunto, não tardou em reconhecer essas vantagens e a cumprir essas leis. Hoje ninguem se contraria com elas, antes pelo contrario as cumprem com satisfação.

Agradecendo ao sr. dr. Perdigão a honra que deu á sua terra natal para iniciar aqui as suas conferencias, apresentamos lhe os nossos cumprimentos de felicitações não só pelo seu trabalho, mas pela confiança que mereceu ao ministro para ser encarregado desta missão.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Ilidio dos Santos Azevedo
Amanhã:
D. Julia Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho.

Partidas e chegadas

Para Alvares, acompanhado de sua filha, D. Maria Beatriz Cortez Rebelo, o sr. Adelino Lopes Cortez Rebelo.

Propostas de finanças e a questão cambial

O sr. Abel d'Aguiar Otêda publicou ha dias um manifesto em que tratava não só das medidas de finanças mas da questão cambial, assunto este que lhe não é desconhecido, antes pelo contrario tem dêle bastante conhecimento.

Completamente alheio a considerações de ordem politica, o sr. Otêda refere-se ás causas da baixa cambial, atribuindo-lhes a emigração, carestia da vida, pouca moeda em circulação, importação superior á exportação, a guerra, aumento de salarios e diminuição de horas de trabalho, etc.

E' caso para agradecer ao sr. Otêda o seu trabalho tão desinteressadamente feito.

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.mos amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

NOTA OFICIOSA

Da Associação de Classe dos empregados menores dos correios e telegrafos, recebemos a seguinte nota oficiosa:

Afim de desfazer qualquer má impressão que por ventura possa haver contra os empregados dos Correios e Telegrafos, devido ao agravamento das taxas postais e telegraficas, os corpos directivos das associações de classe do respectivo pessoal veem esclarecer o publico de que esse aumento em nada veiu beneficiar a classe telegrafo-postal, pois que os seus vencimentos continuam sendo os mesmos.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1921. — As Comissões Administrativas.

Titulares

Fomos ultimamente informados que já ha tempos o sr. D. Manuel de Bragança autorisou: a usar o titulo de seu pai Conde do Ameal, o sr. Visconde do Ameal; e de seu tio Conde do Juncal, o sr. dr. Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Veiira da Mota.

Os perigos da emigração

Do comissariado geral dos serviços de emigração foi nos enviada a seguinte nota oficiosa:

Por comunicação do consulado geral de Portugal em Honolulu (Hawau), sabe-se que as condições de vida e de trabalho naquele territorio contraindicam, em absoluto, qualquer tentativa de emigração portuguesa para ali.

O custo da vida é mais caro do que no continente americano, donde o Hawau está inteiramente dependente no que respeita ao abastecimento de viveres. Os salarios são tambem ali manifestamente inferiores. Um trabalhador rural, sem conhecimentos técnicos de especialidade, condição em que se encontra a maioria dos nossos emigrantes, vence 50 dolares mensais, com alojamento, água, lenha e tratamento médico, tudo fornecido pelos proprietários das plantações em que se empregam. Estas são de cana sacarina e de ananazes, visto algumas outras já ensaiadas, como a cultura cerealifera e horticola não terem, obtido resultados satisfatórios. Da baixa produzida nos ultimos meses no preço do assucar resultou a recusa de aumento de salários, pedido pelos trabalhadores, e daí a declaração de greves insolúveis. Os trabalhadores portugueses ou de origem portugueza, teem partido para a Califórnia, como única fórma de procurarem remedio para a sua triste situação.

Ocorrencias varias

Nos Hospitais da Universidade foi feita a lavagem ao estomago de Maria Candida, de 30 anos, casada, que tentou envenenar-se. Recolheu a sua casa.

— Tambem ali recebeu curativo, José Maria Carvalho, de 40 anos de idade, casado, trabalhador, natural da Ribeira de Frades, que, numa desordem, recebeu diversas pauladas na cabeça.

— De domingo para segunda-feira, nesta cidade, houve uma desordem da qual saiu com a mão esquerda em estado comatoso, o carroceiro, José Maria Batista, de 42 anos, casado, natural do Cabouco, freguesia de Ceira.

COIMBRA INDUSTRIAL

Importante fábrica de porcelanas

Está já concluido o projecto da grande fábrica de porcelana que aqui vai ser montada. Foi feito com todos os aperfeiçoamentos modernos. O plano é grandioso e a sua execução completa, feita em *étapes*, deve levar cerca de seis anos. No entanto, ao fim de um ano, deve estar a fábrica montada para produzir trez mil toneladas de artigo manufacturado por ano. Quando a fábrica tiver atingido o seu pleno desenvolvimento, a sua produção deve ser de dez a doze mil toneladas.

As maquinas necessarias para a execução da primeira parte do programa, foram já adquiridas na Alemanha e em França. São das mais modernas e completas, permitindo o fabrico automatico de uma grande variedade de artigos.

A empreza vai fabricar entre outros artigos, louça de porcelana, artigos para electro-tecnica, incluindo isoladores de alta tensão, etc.

Os srs. Estulano Dias Ribeiro, importante capitalista, e os engenheiros Santos Viegas e Lapa já regressaram do estranjeiro, onde foram fazer a escolha e encomenda do material. O sr. Estulano esteve ha dias em Coimbra, achando-se todos os membros da grande emprêsa satisfeitissimos com a sua arrojada iniciativa.

As obras de construção do edificio devem começar em fevereiro.

"O Jornal,,

Dirigido pelo sr. dr. José Cardoso, começa a publicar-se esta semana, nesta cidade, *O Jornal*, bi-semanario e orgão oficial do Partido Liberal neste distrito.

"Juramento de amor,,

Com este titulo escreveu o sr. Eduardo de Aguilar uma peça dramatica em 1 acto, cuja leitura nos foi muito agradavel, revelando nela o seu autor qualidades de escritor desse genero.

O sr. Aguilar escreveu já outras peças para teatro e quatro romances, alguns dos quais se encontram esgotados, o que prova o valor dessas obras.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Contribuições

Estão em pagamento as contribuições de decima de juros e suntuaria; as outras só talvez para Fevereiro, visto terem de ser aumentadas.

Encorporação de recrutas

O seu adiamento

Com o fim de comprimir as despezas no Ministério da Guerra, e procurar quanto possivel que na epoca do ano em que mais se tornam precisos aos serviços agricolas, os homens que são chamados ás fileiras, pelo mesmo Ministerio foi determinado o seguinte:

A encorporação de recrutas que devia realisar-se de 12 a 15 do corrente mez, só tem lugar de 1 a 4 de Março do corrente ano; a 2.ª encorporação da infantaria que devia realisar-se de 12 a 15 de Maio, tem logar de 5 a 8 do mesmo mez. A instrução do 1.º contingente de infantaria termina em 27 de Abril e a do 2.º contingente termina em 27 de Junho.

A instrução da infantaria passa de 15 semanas a 8; a da cavalaria de 30 a 20; a da engenharia de 25 a 20; a da artilharia de 20 a 15; a das tropas de serviço de saude e veterinario de 25 a 15; a das tropas de administração militar de 15 a 10.

Desta forma estará concluida toda a instrução de recrutas das diversas armas em 30 de Junho, com excepção das de cavalaria e engenharia que terminam em 18 de Julho.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

As reclamações feitas ao sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre os melhoramentos a introduzir nos respectivos serviços desta cidade, foram devidamente apreciadas no Congresso Telegrafo Postal ha dias realisado em Lisboa, cujo secretario geral, por ordem do sr. administrador geral, acaba muito amavelmente de oficiar á Direcção da Sociedade, a comunicar lhe o que foi resolvido sobre o assunto.

Pela comunicação feita, parece que só obterão satisfação as reclamações referentes ao serviço permanente do telegrafo e á creação de dois postos telegrafo postais urbanos.

O Congresso resolveu que estas duas reclamações fossem estudadas, bem assim a respeitante á ampliação da rede telefonica até varios concelhos do distrito, pelas respectivas Direcções a que estes serviços interessam, para aportunamente serem satisfeitos.

— O Director Geral da Segurança Publica, por ordem do sr. Ministro do Interior, acaba de oficiar á mesma referida e prestante colectividade, comunicando lhe que o sr. Ministro tem o maior desejo de satisfazer a solicitação que a Sociedade lhe fez sobre a organisação da banda do batalhão da Guarda Nacional Republicana, aquartelado nesta cidade.

Já foram requisitados ao sr. Ministro da Guerra os musicos necessarios, e desde que estes sejam fornecidos, proceder-se á á referida organisação.

Espectaculos

O Teatro Avenida e o Circo Imperial continuam a ter enchentes á cunha, mesmo quando ha dois espectaculos em cada noite, como no domingo.

No Teatro tem sido exibidas novas peliculas e no Circo tem havido estreias de novos artistas, esperando ambos por numeros de atracção.

Vê-se que Coimbra até nos espectaculos publicos vai passando por uma grande transformação, pois não ha muito tempo ainda em que era raro ver as casas cheias. Agora é todas as noites e ambas.

Alfazema, director do Circo, diz que tem numeros sensacionais para oferecer ao publico.

Hoje no Teatro Avenida faz se a estreia das distintas 5 acrobatas *Irmãs Lecusson*, que trabalharam no Coliseu de Recreios, de Lisboa; dos triples barristas inglezes *The Dionnes* e a equilibrista e antipodista japoneza *Miss. Kitchée*.

Todos os trabalhos do programa de hoje no Circo Imperial, são feitos por mulheres, até mesmo os numeros de *clows*.

Sociedade metalurgica

Consta nos ter sido constituida em Coimbra uma nova sociedade metalurgica, que adquiriu já um grande predio da rua da Madalena, para ser demolido e ali construir outro para essa industria, a que se pretende dar grande desenvolvimento.

Construido o novo predio, tornar-se-á necessario prolongar a referida rua até á Avenida dos Oleiros e esta até á Sofia, obra ha muito de absoluta necessidade.

Cheviotes para fatos a 11$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 — Rua Visconde da Luz — 69

SERENATAS

A tropa não gosta de música. E' esta uma verdade assente, insofismável e que ela se encarrega de demonstrar a quem quer que se permita duvidar da sua autenticidade. Não está para cantigas, não lhe está na massa — acabou-se! Cante-lhe alguém na voz mais comovida dêste mundo, debruçado na guitarra:

O' geme, guitarra, geme
O' geme, guitarra, chora...

Não gosta! Chora, *é isto tudo para eles. Chorar, só na cama... que é parte quente. Em Lisboa não há disto. Lá lhe chega, isso é verdade, a fama das serenatas coimbrans. Mas a cidade precisa descançar, está fatigada, não quere músicas, ainda que intimamente reconheça que isto tudo está a pedir música.*

Se até os regimentos vão deixar de ter música!?

Bem entendida, esta proibição só redunda em proveito: evita noites perdidas, evita o defluxo das donzelas espreitadeiras e evita o sobresalto dos papás. Não é pouco!

Mas obedecerá êste sistema, realmente, á idéa do bem-estar e a conchego dos cidadãos? Será, mas não acreditamos. Quanto a nós isto mete Cunha Leal no caso. Na melhor das hipóteses deve ir prender-se com o sistema de propostas daquele ilustre senhor. Mais dia, menos dia cada garganta sofre a intromissão do fisco. Ali a do sr. Antonio Menano deve ser a primeira. Um lá, bem timbrado, da sua boca, deve ficar numa exorbitância. Se, como a do porco, haverá muitas que tenham só duas notas, outras haverá, como a daquele senhor, que devem ficar rendosas.

Então, já o sr. Antonio Menano poderá cantar sem que a tropa lhe brade o seu brutal — São ordes... *Interrompido, poderá apresentar o seu salvo-conduto* — Pode cantar...

Já não há serenatas em Coimbra. O' Hilário, ouves? A tua Coimbra, lembras-te? essa Coimbra que tu trouxeste prêsa dos teus lábios e da tua guitarra — já não ouve serenatas... Morreram. Sob o manto estrelado da noite, só se ouvirá, dòravante, a arruaça infernal da jolda das tabernas... Ouves, Hilário? Morreram as serenatas...

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67—Rua Visconde da Luz—69

Concertos musicais

Ainda este mês se realisam no Teatro Sousa Bastos os primeiros concertos musicais promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Tambem se realisarão *matineés*.

Carreira de automoveis

O sr. Antonio H. Castanheira, de Paradela da Cortiça, acaba de estabelecer uma carreira semanal de automoveis entre Gouveia e Coimbra, para transporte de passageiros e de carga.

A partida de Gouveia é ás segundas feiras, pelas 7 horas, chegando a Coimbra ás 15. Partida de Coimbra, ás quartas feiras, ás 7 horas.

Na Moita da Serra, passa cerca das 10 horas e meia.

Alunos do Liceu

Voltaram ontem a reunir se no Teatro Avenida os alunos do Liceu de Coimbra, que se acham em greve como protesto por se exigir o exame de admissão ás Universidades.

Compareceram tambem algumas alunas do Liceu feminino, cujas aulas tem funcionado.

Foram mantidas as resoluções já tomadas de se conservarem em greve até que o congresso, no dia 17 do corrente, reunido em Lisboa, delibere sobre este assunto. A esse congresso irão delegados de Coimbra.

Academia de musica

Está sendo activada a inscrição de alunos para a Academia de Musica, criada pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Ha já muitas inscrições.

"Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz,,

NOTA OFICIOSA

A Direcção do Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz tem reunido regularmente três vezes por semana para tratar de assuntos que dizem respeito ao Parque e executar as propostas aprovadas na assembleia geral de 22 de Dezembro proximo passado.

Na execução de uma dessas propostas, comprimentou os ex.mos srs. Dr. Julio Henriques, seu presidente de honra; Governador Civil, Reitor da Universidade, General da 5.ª Divisão, Presidente da Camara Municipal, Comandante da Guarda Nacional Republicana e Comissario de Policia Civica, inscrevendo-se suas ex.as no Grupo.

A direção confessa se muito reconhecida pela gentilêsa com que foi recebida por suas ex.as, com inequivocas provas de consideração, e com promessas que muito animam a proseguir nos seus trabalhos, convencida de que, com a cooperação de suas ex.as, conseguirá o fim que tem em vista.

A direção continuará com a mesma regularidade a execução do seu mandato, tanto com relação a esta proposta, como aos fins a que se destina o Grupo.

O Presidente, *Vicente José de Seiça.*

No proximo numero publicaremos a relação dos socios inscritos, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Queda do ministerio

Os jornais da noite, de ontem, dão como certa a queda do ministerio por causa da questão da Agencia Financial do Brasil. Quando não caia todo o ministerto, é certa a saída dos ministros pertencentes aos partidos reconstituinte, popular e dominguista.

Obituario

Faleceu no domingo á noite, a sr.ª D. Henriqueta do Patrocinio Mendes Gil de Matos, estremecida esposa do sr. dr. Joaquim Augusto Pereira Gil de Matos, ilustre senador, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias, bem como a seus estremosos filhos e mais familia enlutada.

O funeral realisou-se ontem de tarde, tendo-se encorporado nêle a Mêsa da Santa Casa da Misericordia e muitas outras pessoas, não tendo sido feitos convites.

Os responsos foram rezados na Sé Velha.

A extincta, que era estremamente bondosa, contava 58 anos de idade e era natural de Souto da Casa, concelho de Fundão.

— Faleceu o sr. Joaquim Antonio Garcia d'Andrade, pai do sr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade, professor da Escola Nacional de Agricultura, onde está servindo de director.

— Tambem faleceu nesta cidade o sr. Antonio Loio Cera, que durante muito tempo foi correspondente da *Gazeta de Coimbra* em Condeixa, onde era geralmente estimado. A sua morte foi muito sentida. Sucumbiu aos estragos da tuberculose muito novo ainda.

— Tambem faleceu o proprietario, morador na Estrada da Beira, sr. Francisco Gomes dos Santos.

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

Casa das Lãs

67--Rua Visconde da Luz--69

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 8-1-921

APELAÇÕES CIVEIS

Montemor-o-Velho — Joaquina Varela, solteira, de Tentugal, contra José Tubarão Mendes, tambem conhecido por José Marques Tubarão Mendes, casado, proprietario. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Pimentel.

Taboa — Cesar Joaquim Pinto e esposa, proprietarios, residentes no logar e freguesia de Covas, e Elisio da Costa Amaral e esposa, da Quinta do Pombal. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

Castelo Branco — A Direcção do Centro Republicano Dr. Afonso Costa, de Castelo Branco, representada pelo seu presidente Martinho Lopes Tavares Cardoso, contra Leonardo José de Sousa e esposa, proprietarios, residentes em Castelo Branco. — Relator, Amandio de Campos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Louzã — Francisco José de Figueiredo Junior, casado, proprietario, da Louzã, contra o M. P. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes.*

APELAÇÃO CIVEL

Vizeu — José Rodrigues Pinto de Azevedo, contra Carlos Alberto de Moura Maldonado.

Revogada.

Escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Fundão — Maria Candida de Ascensão, por si e como representante de seus filhos menores e outros, contra Carlos Augusto de Oliveira Pessoa e mulher.

Provido.

AGRAVO CRIME

Guarda — O M. P. contra Manuel da Fonseca Pina.

Negado.

Escrivão, Pimentel.

AGRAVO CIVEL

Anadia — Antonio Filipe da Silva, mulher e outros, contra Maria Ferreira e outros.

Negado.

AUDITORIO ADMINISTRATIVO

Por sentença de 5 de Janeiro foi concedido provimento ás reclamações apresentadas contra a Camara Municipal de Coimbra, por Joaquim Januario de Oliveira, sub-inspector e chefe da Repartição de Finanças deste concelho, e Herculano de Matos Sarmento Beja, chefe dos serviços da Direcção Geral das Contribuições.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 10-1-1921

4.º oficio, Freitas Campos: — Acção comercial de letra, requerida pela firma comercial de Coimbra, Dias, Maia & C.ª Limitada, contra a firma comercial da Barquinha, comarca de Torres Novas, Viuva Antonio Francisco Rodrigues & Filhos. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Sebastião de Carvalho.

5.º oficio, Perdigão: — Acção civel de processo ordinario que Virgilio de Abreu Pessoa e esposa desta cidade, move contra Luiz de Oliveira Machado e esposa, tambem desta cidade. — Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva.

JUIZO CRIMINAL

No dia 8 do corrente, responderam em audiencia de policia correcional, os seguintes individuos:

Lourenço dos Santos, do Casal do Luzeiro e Antonio de Oliveira, cantoneiro das Obras Publicas, por ofensas corporais, que foram absolvidos.

Manuel Francisco Varzeas, proprietario, do Dianteiro, pelo crime de ofensas corporais, foi condenado em 8 dias de multa a 1$00 e 45$00 de indemnisação para o Estado.

Maria do Rosario, casada, de Souzelas, por ameaças e ofensas corporais, foi condenada em 20 dias de multa a $50 e 35$00 de indemnisação para o Estado.

Antonio Gomes, o *Barracas*, de Santa Clara, por ofensas corporais, foi condenado em 30 dias de prisão correcional, 5 dias de multa a $50 e 30$00 de indemnisação para o Estado.

Audiencias gerais

No presente trimestre julgar-se-hão os seguintes processos de querela:

Dia 28 de Janeiro — Contra Modesto Pinto de Sousa, alfaiate, da Figueira da Foz, e preso nas cadeias desta comarca, pelo crime de furto. — Advogado, dr. José Paredes.

Dia 4 de Fevereiro — Contra Albino Maria de Brito, o *Albino Maneta*, pintor de louça, de Santa Clara, pelo crime de furto com arrombamento. — Advogado, dr. Macario da Silva.

Dia 11 — Contra Bento dos Santos, o *Bentinho*, Mateus Eliziario o *Unicornio*, gatunos desta cidade, José Rodrigues, o *José dos Banhos* e sua mulher Emilia Santa Rodrigues, taberneiros da rua Direita e Maria da Conceição Oliveira a *Catirra*, tambem desta cidade, os dois primeiros pelo crime de furto com arrombamento e os tres ultimos como encobridores deste furto. — Advogados, drs. Octaviano de Sá e Pinto Loureiro.

Dia 16 — Contra Maria Adelaide a *Maneta*, lavadeira, de Santa Clara, pelo crime de furto. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Dia 19 — Contra Francisco Barbosa Ferreira o *Pisquinho*, ajudante de chauffeur, da Figueira da Foz, pelo crime de furto com arrombamento. — Advogado, dr. Ambrozio Neto.

Dia 22 — Contra Alberto da Silva Reis, empregado comercial, de Provença-a-Nova, por ter furtado do Banco de Seguros uma maquina de escrever. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Dia 26 — Contra Maria da Nazaret, solteira, de S. Martinho do Bispo, pelo crime de furto. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Dia 2 de Março — Contra Miguel Gonçalves, serrador, do Porto e João da Silva Ferreira Monteiro, de Louzada, pelo crime de furto com escalamento, no armazem de fazendas de Guimarães & Carvalho, Sucessor. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

Dia 5 — Contra Miguel Lopes de 18 anos, alfaiate, de Santa Clara, pelo crime de ofensas corporais de que resultou a morte de Monoel Salgueiro, de Santa Clara. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

A convalescença

Para apressar e acelarar as convalescenças, para restituir melhor equilibrio aos organismos extenuados pelo mal que sofreram, são as Pilulas Pink o auxiliar a que é mister recorrer com toda a confiança.

Depois de ter tido uma grave enfermidade, o sr. Leonel de Vasconcelos Cabral, residente em Lisboa, Travessa da Pereira, 17, 1.º andar, só conseguiu restabelecer-se de todo, quando seguiu o tratamento das Pilulas Pink.

«Tomei durante algum tempo as Pilulas Pink, escreve-nos este cavalheiro, no intuito de debelar com elas a anemia e grande fraqueza que sentia, ao cabo duma grande doença. Hoje, completamente restabelecido, venho exprimir lhe, meu caro senhor, a muita satisfação que me causou o feliz resultado obtido com as suas pilulas tão benéficas.»

É, efectivamente, nas consequencias de uma grave doença, quando o pobre enfermo, vê as forças de todo desfeitas á custa do sangue, que as Pilulas Pink mostram todo o seu valor, toda a aptidão que possuem, para reconstituir o sangue empobrecido, e para darem um sangue novo e puro a cada pilula que se toma. Facilmente se compreende, pois, que se estas pilulas curam e restabelecem assim os organismos que acabam de sofrer tão rudes assaltos, mais facil se lhes torna debelar rapidamente as manifestações ordinarias e benignas da anemia, sob todas as suas fórmas, assim como as da extenuação nervosa: a questão é recorrer a elas a tempo e a horas.

São estas pilulas soberanas contra as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crescença, doenças e dores do estomago, consequencia das doenças graves, extenuação nervosa e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Arrendam-se

os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.

Cheviotes para fatos

a 11$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á

Casa das Lãs

67 — Rua Visconde da Luz — 69

Pinheiros de madeira

Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco da Rosa Limit.ª, com a séde nos Casias, S. Martinho do Bispo.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 6 de Janeiro corrente, lavrada no notario desta comarca Bacharel Calisto, deixou de fazer parte da sociedade, que nesta praça girava sob a firma Neves, Ferreira & C.ª, Limit.ª o socio Joaquim da Silva Neves, ficando todo o activo e passivo a cargo da mesma sociedade que adotou a firma Ferreira & C.ª, Limit.ª.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Beja Pedro Augusto de Sousa Feio, oficial da secretaria da Junta Geral de Beja, trata de qualquer negocio.

Escritura lavrada a folhas desesseis verso, do livro de notas numero quinze do notario desta comarca, bacharel Nunes Correia,

DA FIRMA

Dias Maia & C.ª, Limitada

com

Armazem de Fazendas e Miudezas

SÉDE — Rua Formosa, 342-2.º (Palacio do Bolhão) PORTO

FILIAL — Rua do Corvo, 73-1.º, COIMBRA

Art. 1.º

Continua a sua existencia juridica e reger-se ha pelas clausulas e disposições da presente escritura, e pelas disposições legais aplicaveis e designadamente pelas da lei de onze de Abril, de mil novecentos e um, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, lavrada nas minhas notas, em seis de Janeiro, do ano corrente e que nesta praça tem girado sob a firma **Dias, Maia & C.ª, Limitada.**

Art. 2.º

A sua séde fica sendo na cidade do Porto, na rua Formosa, numero tresentos e quarenta e dois, segundo andar, tendo uma filial em Coimbra na rua do Corvo, numero setenta e tres, primeiro andar, podendo a sociedade iliminar esta ou estabelecer outras filiais ou sucursais, quando o julgar conveniente.

Art. 3.º

O objecto social é o comercio de fazendas e miudezas por atacado, podendo adicionar qualquer outro artigo que fôr julgado conveniente, não efectuando porem operações bancarias.

Art. 4.º

A duração da sociedade é pelo praso de dez anos, contando-se para todos os efeitos o seu inicio desde o dia primeiro de Janeiro de mil novecentos e vinte; pode contudo dissolver-se depois de decorridos cinco ou mais anos, caso tres socios assim o entendam.

Art. 5.º

E' ampliado o capital social de sessenta contos para duzentos contos que será dividido da seguinte fórma:

Dr. Antonio Maria Antunes Maia . .	75.000$00
Porfirio Delgado . .	75.000$00
Fausto Pinto Amado	25.000$00
José do Carmo Dias	25.000$00
	200.000$00

§ unico. O capital social deve ficar completamente realisado no dia dois de Janeiro de mil novecentos e vinte e um.

Art. 6.º

Os lucros ou perdas serão distribuidos em partes iguais pelos socios.

Art. 7.º

A gerencia ficará a cargo de todos os socios que são dispensados de caução, sendo os encargos da administração distribuidos na primeira reunião da Assembleia Geral.

§ unico. O socio Profirio Delgado não será obrigado a exercer cargo que o force a permanecer na séde da sociedade.

Art. 8.º

Nenhum gerente poderá por si ou interposta pessoa, delegar os seus poderes em pessoa extranha aos negocios da sociedade a não ser por acordo dos restantes socios.

Art. 9.º

Nenhum dos socios poderá, quer em nome individual, quer por interposta pessoa, exercer o comercio por atacado de qualquer dos ramos de comercio que a sociedade explore.

Art. 10.º

Em caso algum poderá ser feito o uso da firma, em abonações, fianças, letras de favor e outros actos semilhantes, extranhos aos negocios da sociedade.

Art. 11.º

O socio que pretender ceder a sua quota, só o poderá fazer na totalidade e terá de a oferecer previamente por carta registada á sociedade, que em qualquer caso tem o direito de preferencia. No caso de esta a não querer, terá que ser oferecida individualmente aos restantes socios. Só no caso de estes a regeitarem, poderá ser cedida a um estranho.

§ 1.º O praso para a aceitação ou regeição da quota é de quinze dias e a falta de declaração findo o praso importa regeição.

§ 2.º A cessão da quota não envolve o direito á gerencia.

Art. 12.º

O ano social corresponde ao ano civil.

Art. 13.º

Os balanços sociais serão fechados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e serão assinados por todos os socios dentro dos trinta dias subsequentes.

§ unico. O primeiro balanço encerrar-se-ha no dia trinta e um de Dezembro do corrente ano.

Art. 14.º

O fundo de reserva será formado pela importancia de cinco por cento dos lucros, emquanto este não estiver legalmente realisado.

Art. 15.º

A assembleia geral quando deva reunir-se, será convocada por carta registada, enviada aos socios, com a anticipação de oito dias pelo menos.

§ 1.º Qualquer resolução tomada em assembleia geral só será valida quando aprovada por tres dos socios.

§ 2.º As resoluções tomadas em assembleia geral obrigam todos os socios ao que nela fôr resolvido e que não seja contrario á lei.

§ 3.º Qualquer socio poderá fazer-se representar em assembleia geral por procuração passada a outro socio, ficando o socio Dr. Antonio Maria Antunes Maia, com o direito de se fazer representar por o seu tio Dr. Anibal Ferreira da Costa Maia.

Art. 16.º

A sociedade não se dissolverá por falecimento ou interdição de qualquer dos socios, sendo o respectivo quinhão de socio falecido ou interdito, representado pelos seus herdeiros ou representantes que deverão nomear um de entre si, para os representar na sociedade.

§ unico. O representante do socio falecido ou interdito não terá direito á gerencia e só poderá examinar a escrita nos dias cinco a dez de cada mês.

Art. 17.º

Quando seja resolvida e dissolução todos os socios serão liquidatarios, adotando-se a licitação, no caso de algum ou alguns dos socios quererem ficar com o estabelecimento social.

Art. 18.º

Não haverá prestações suplementares mas suprimentos sendo necessarios, poderão ser feitos pelos socios ao juro combinado entre os mesmos.

Art. 19.º

Será no fôro da comarca da séde da sociedade a essa data, com expressa renuncia de qualquer outro, que se decidirão as questões entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades.

§ unico. Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado, nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer pretexto requerer aposição de sêlos e arrolamento, de haveres sociais.

Coimbra, 24 de Novembro de 1920.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE... } Codigo, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagons, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Cheviotes para fatos a

11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 - Rua Visconde da Luz - 69

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Guarda-livros

Com longa pratica encarrega-se da montagem de qualquer escrituração, bem como dos que estejam em dia ou em atrazo.

Carta a esta redação ás iniciais A. F.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.

Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.

Rua Sub-Ripas, 45.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira

Vinagres

Azeitona Cordoveza.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Luiz Ferreira Gil

Comissões, consignações e conta propria. Fornecimentos de cristais, louças, vidraça, garrafas e garrafões empalhados, por atacado e aos melhores preços do mercado. — MARINHA GRANDE.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Creado de 14 a 15 anso que saiba lêr e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotes, pontaletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Oferece-se feitor ou guarda de propriedade, um casal sem filhos. Informações, quinta do Caldeira, Cantanhede — Pocariça.

Plano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Quarto mobilado precisa-se. Nesta redacção se diz.

Quartos alugam-se dois contiguos, sem mobilia, ao Calhabé, 164.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Terreno

Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

Macho

Entrega-se um a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a João de Deus Pedro Jesus. Fabrica da Cal — Ingote — Coimbra.

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir póde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

Casa na Portela do Gato

Vende-se proximo de Coimbra, a 5 kilometros, casa com rez-do chão e andar, circulada com terreno, medindo 80m×40m, com 5 oliveiras.

Para tratar com o Ex.mo Sr. Dr. Angelo Ferreira, na Torre de Vera.

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1104

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e a Faculdade de Letras de Coimbra

Consta-nos que os alunos da Faculdade de Letras, tendo em conta os altos serviços prestados pelo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, um dos mais distintos Catedraticos da nossa Universidade, durante a sua longa carreira de Professor e durante o seu cargo de Director da Faculdade de Letras de Coimbra, cargo que deixou de exercer hà bem pouco tempo, com bastante mágua de todos os que conhecem as faculdades de trabalho, de abnegação e de interesse de S. Ex.ª, resolveram prestar àquele ilustre Professor a sua homenagem da mais alta consideração e respeito que, honrosamente, soube sempre merecer de todos os seus alunos.

Esta deliberação, que honra soberanamente os alunos de Letras, nada mais é que um acto de justiça para com um dos Professores que mais altos serviços tem prestado á Universidade de Coimbra e, duma maneira geral, ao seu País.

Nomeado Director da Faculdade de Letras na sessão inaugural do Concelho da mesma Faculdade, pouco depois da creação desta, tem o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos dirigido, ininterruptamente, os serviços da mesma Faculdade. Graças a seus esforços a Faculdade de Letras pode orgulhar-se de ser hoje um Instituto modelar e perfeito, e, de direito, a mais prestigiosa e respeitada instituição do País. Como inteligência, a sua obra ficará como um dos monumentos mais perfeitos, mais sólidos e mais duradoiros da moderna Sciência. Como funcionário, alia S. Ex.ª às qualidades de um trabalhador incansável, as de um metódico e as de um organizador incomparável, tendo-lhe sido cometidas, por vários governos, algumas comissões especiais de que se tem desempenhado brilhantemente. De S. Ex.ª disse alguém num jornal de Lisboa em circunstância bem melindrosa para a vida da Faculdade e para a vida da própria Universidade — **que valia uma Faculdade.** Nada mais justo e nada mais verdadeiro. A Faculdade de Letras tem encontrado naquele ilustre Professor o seu grande amigo e o seu grande defensor. Por milagre da sua vontade e do seu trabalho a Faculdade de Letras è o que hoje è — o estabelecimento mais bem organizado e dotado do nosso País. Mas não è só aqui que S. Ex.ª tem provado o seu amor, a sua dedicação e atè a sua abnegação por tudo quanto se liga a assuntos de Instrução. Quem conheceu o Arquivo da Universidade antes de ser chamado a organizà-lo e a dirigi-lo, sabe o caos e a ruína em que tudo se encontrava. Por despacho ministerial de 21 de Maio de 1897 foi o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, chamado a organizà-lo e a proceder à sua catalogação, sendo por Decreto de 6 de Maio de 1902, nomeado seu Director. O Arquivo da Universidade causa hoje a admiração e o assombro de quem quer que o visite.

E é o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, a quem a Universidade e o seu País tanto devem que, talvez por desgostos, talvez por canseiras, pede a demissão do cargo que com tanta proficiência e espírito de renúncia, tem desempenhado. Do Govêrno, não nos consta que tenha sido feita qualquer tentativa no sentido de demover S. Ex.ª da sua resolução. Pois quem tem servido os Governos com a dedicação com que aquele distinto Catedrático tem servido, sem que estes, salvo honrosas excepções, tenham correspondido à grande vontade de S. Ex.ª de ver acabada uma Obra, que è tôda sua e que lhe tem valido o melhor do seu tempo e do seu esfôrço, seria justo, que ao menos êste, soubesse mostrar por S. Ex.ª aquele interesse a que a sua alta capacidade, boa vontade e trabalho têm direito.

Honra, pois, àqueles alunos que tiveram a boa lembrança de prestar ao sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos uma homenagem de respeito pela dedicação e alto espírito que tem pôsto em todos os actos da sua vida pública.

A S. Ex.ª endereçamos nós também os nossos mais vivos desejos de que volte a exercer, em breve, o seu cargo de Director da Faculdade de Letras de Coimbra para honra e prestígio dêste importante Estabelecimento scientífico.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Julia Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho.
A'manhã:
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.

Faculdade de Direito

O distincto jurisconsulto brasileiro sr. Octavio Rodrigues ofereceu á Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra uma importante colecção de obras sobre direito.

S. ex.ª deve fazer brevemente uma conferencia na mesma Universidade.

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67-Rua Visconde da Luz-69

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.mos amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Consultas : : : : das 3 ás 5 — Calçada, 96

Residencia : : R. Dr. Costa Simões (Junto ao Hospital) : : : : Telef. 556

Em ruinas

O predio em ruínas, á esquina da rua de Sub-Ripas e de Quebra-Costas, bem como o terreno, ainda por regularisar, ao cimo da rua Fernandes Tomás, dão bem a nota do caso que se faz em Coimbra de coisas que deviam merecer a atenção de quem tem o dever de olhar por elas!

"A Mocidade de Lisboa,,

Recebemos o primeiro numero deste jornal, que se publica, quinzenalmente, em Lisboa.

Magnificamente colaborado, e pertencente a um grupo de moços, avidos de viver e sentir a vida superiormente.

Projecta o grupo redactorial desse quinzenario organisar varias excursões, iniciando com a visita a Coimbra, a que eles tecem os elogios elevados do seu espirito.

O mesmo jornal insere um explendido artigo sobre a nossa terra, que nos orgulha e entusiasma, por vermos a alacridade do espirito desses moços que sabem evocar a terra das lendas e dos encantos.

Ainda bem que hoje, Coimbra, é devotada e sinceramente estimada pela mocidade.

Agradecendo o jornal, enviamos-lhe as nossas mais sinceras saudações, fazendo os mais altos votos pelas suas prosperidades.

Aviso aos interessados

Em virtude do decreto n.º 7.228 de 7 do corrente, todos os produtores, comerciantes e industriais de conservas, devem declarar até ao dia 25 do corrente mês de Janeiro, perante a respetiva administração de concelho, as quantidades de azeite, tanto da atual colheita como das anteriores, que tiverem em seu poder.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

"Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz,,

Tem-se inscrito ultimamente como socios deste Grupo, os srs.:

Dr. Antonio Aurelio da Costa Ferreira, antigo ministro da Agricultura; dr. Julio Ernesto Lima Duque, antigo ministro do Trabalho; Governador Civil; Reitor da Universidade; General da 5.ª divisão militar; Presidente da camara municipal; Comandante da guarda nacional republicana; Comissario da policia civica; Conde de Juncal; dr. Eusebio Tamagnini Matos da Encarnação, professor de sciencias; Victor da Silva Heitor, assistente da escola de farmacia; João Simões da Fonseca Barata, proprietario; dr. Manoel Gaio, secretario geral da Universidade; Antonio Augusto Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal; Antonio Maria Pimenta, director dos Correios e Telegrafos; dr. Abilio Mexia, medico e professor do Liceu; Adelino de Sousa Maia, funcionario publico; Adrião de Moura Forjaz, proprietario; dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da Republica; dr. Augusto da Costa Pereira, 1.º oficial da repartição de Finanças; Carlos Carreira Pequeno, tenente-coronel; Francisco Gomes, coronel; dr. Joaquim Mendes, professor e proprietario; Joaquim Gonçalves Mendes, capitão; José Antunes Vaz Serra, professor do Liceu e proprietario; José Cemente Pinto, proprietario; José da Silva Bandeira, coronel; dr. João Franco de Sousa, Juiz auditor; dr. Julio de Sousa Refoios, assistente da faculdade de Medicina; dr. Manoel de Figueiredo Veiga, proprietario; dr. Mario de Almeida, advogado e director da Escola Comercial; dr. Mario Mendes, medico; Mario Temido, presidente da Associação Comercial; João Rodrigues de Moura Marques, livreiro editor; Virgilio Cardoso de Figueiredo, proprietario; Artur Cardoso de Figueiredo, comerciante; João Marques Perdigão, escrivão de direito; Artur Ferreira da Cruz, comerciante; dr. Antonio da Rocha Manso, capitão-medico; Guilherme de Barros e Cunha, assistente da Escola Superior de Farmacia; Latino Maia Leite, comerciante; Raul Peixoto, comerciante; José Sebastião de Almeida, comerciante; Manoel Alves Monteiro, industrial; Cassiano Martins Ribeiro, proprietario; José Gomes Freire Duque, farmaceutico e proprietario; dr Luiz Flaminio Teixeira de Almeida, major-medico; dr. Alfredo Freitas, medico e professor; dr. Fernando Godinho F. Melo, coronel-medico; dr. Carlos Augusto da Costa Mota, medico; Joaquim Correia Leite, proprietario, (Penacova); Alipio Coimbra, proprietario, (Penacova); Manoel Rodrigues Paiva, proprietario; Joaquim Antonio Casimiro Junior, proprietario; Adolfo Pinto de Sousa, comerciante; Diniz da Cunha Rocha, industrial.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

As considerações que aqui repetidas vezes temos feito sobre a necessidade de dotar a cidade com um café amplo e moderno, que satisfaça as exigencias não só da sua população fixa, mas tambem dos forasteiros que, de ano para ano, cada vez em maior numero a visitam, parecem terem despertado algumes apreciaveis iniciativas nesse sentido. Assim, sabemos que dois grupos de capitalistas se propõem montar dois estabelecimentos desse género na cidade baixa, um na Praça 8 de Maio e outro na rua Ferreira Borges, devendo este, segundo as nossas informações, ficar instalado em Março, para neste mez se fazer a sua abertura inaugural.

Bom é que assim seja, para que Coimbra perca, principalmente aos domingos, o ar triste de aldeia, em que desagradavelmente costumamos vê-la mergulhada com prejuizo do seu prestigio e bom nome da cidade progressiva e de vida alegre e moderna.

E' esta uma falta que ha muito se faz sentir, falta imperdoavel numa cidade tão admiravelmente fadada para ser um distinto e movimentado centro de turismo.

As palmeiras da Praça 8 de Maio

Diz-se por aí que um cavalheiro desta cidade, muito conhecido pelo amor que tem á floricultura, afirma que não teria duvida de dar 200 escudos pelas palmeiras que desapareceram á machadada da Praça 8 de Maio, ficando todas as despezas por sua conta.

Sendo assim, não se perderiam tão bons exemplares e os cofres municipais, que tanto precisam, receberiam aquela receita.

Acacio Ribeiro

MEDICO

Clinica geral. Sifilis.

(Análises de sangue)

Consultas das 11 ás 13 horas

ARCO D'ALMEDINA

Teatro Avenida

Tem agradado muitissimo e chamado ao teatro grande concorrencia, os tres numeros de variedades que fizeram a sua estreia na terça-feira.

A familia Lecusson, composta de cinco irmãs e um irmão, apresenta se em admiraveis exercicios acrobaticos. Certamente os membros desta familia de bons artistas são descendentes de Mr. Lecusson que ha mais de 30 anos esteve em Coimbra e trabalhou no antigo circo de José Correia d'Almeida, junto ao antigo convento de S. Tomás.

The Dionnes são dois famosos barristas inglêses, perfeitissimos nos seus trabalhos.

Miss Ritchée é igualmente uma artista de merecimento nos seus trabalhos de equilibrio.

Vale a pena ver tão apreciados artistas, que o publico tem aplaudido com entusiasmo.

FALTA DE SARDINHA

Continuam em greve os tripulantes das traineiras da Figueira e de Buarcos, como demonstração de protesto pelo imposto *ad válorem* que lhes foi tributado pela Camara. Na sessão da Comissão Executiva da Camara, realisada em 22 de Dezembro, varias sociedades de pesca e fabricas de conservas, fizeram uma reclamação protestando contra a cobrança do imposto *ad valorem*, e pedindo a redução de 2 %.

Não admira por isso que tenha havido tanta falta de sardinha.

AS AMBULANCIAS POSTAIS

Deu entrada na Administração Geral dos Correios e Telegrafos um oficio da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, notificando que ia mandar retirar da composição dos seus comboios as carruagens do serviço postal ambulante, visto que, pelo estado deploravel em que se encontram, constituem um perigo para a circulação desses comboios, acrescentando que, se o pessoal dos correios soubesse os perigos que corre, se recusaria a fazer serviço em tais condições.

O chefe d'aqueles serviços postais vem ha muito tempo reclamando contra o pessimo estado daquelas carruagens, instando pela sua reparação ou pela aquisição de novas ambulancias. Superiormente teem-se empregado, ao que nos consta, todos os esforços para remediar um tal estado de coisas, recorrendo-se até á industria particular para a efetivação das reparações, visto que a C. P. e a direcção dos Caminhos de Ferro do Estado se recusaram a mandar efectuar esse trabalho.

Custa acreditar que tão pouco caso se tenha feito dum serviço tão importante como é o do correio.

Não falta ver mais nada senão acabar com as ambulancias postais. Isso seria retroceder quarenta anos, para se voltar á permuta das correspondencias em malas dumas para outras localidades.

Pagar selos para cartas a 10 centavos e bilhetes postais a 6 centavos para ver o serviço andar para traz como a carangueijo, é duro de roer.

Voltaremos ao tempo dos almocreves serem os portadores das correspondencias?

Oxalá se acuda quanto antes a estes serviços com medidas não só urgentes mas da maior conveniencia publica.

Agora que já está autorisado o emprestimo de 8.000 contos para melhoramentos dos serviços telegrafo-postais, não ha razão para queixas nem reclamações.

Já se podem realisar as feiras

Pela administração deste concelho foram afixados editais, tornando livres todas as feiras e mercados neste concelho, que haviam sido proíbidos em virtude da febre aftosa.

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

E' bom saber-se

O preço do pão subiu já em algumas padarias e noutras diminuiu de peso e volume.

A carne tambem subiu de preços.

Bastou que a Camara subisse 2 centavos de imposto em cada kilo, para que os marchantes aumentassem logo 8 centavos por kilo, e, alegando a falta de trocos, passou o aumento a ser de 10 centavos.

DESPORTOS

FOOTBALL

Como noticiamos, realisou-se no domingo passado, o *match de football* entre os dois mixtos compostos por jogadores da Academia-Sport e União-Operario, ficando este vencido por 1 *goal* a 0.

Este desafio decorreu monotono não tendo havido fases de bom jogo.

A arbitragem confiada a D. Raimundo foi muito correcta agradando aos jogadores e ás galerias.

Falsificação de documentos para a saída de azeite

Um esclarecimento aos nossos leitores. Uma prisão

Não obstante alguem ter levado a sua prespicacia a apoderar-se duma nota oficiosa que todos os representantes da imprensa dela tinham de utilisar-se, nota que se referia á falsificação de documentos no Comissariado de Abastecimentos, e isto com o intuito da *Gazeta de Coimbra* ser prejudicada na sua informação, nós nem por isso deixamos de informar os nossos presados leitores, e ainda tivemos ocasião de constatar que mais uma vez falharam projectos como os que de ha muito se veem maquinando e sem resultado para o autor da triste façanha.

E posto isto, vamos ao caso dos documentos falsos.

Ha dias foi recebido no Governo Civil deste distrito um telegrama de Lisboa pedindo livre transito de grande quantidade de azeite, cerca de 10:000 litros, da veracidade do qual suspeitou o secretario geral interino, sr. Fernandes Martins, que chamou para o facto a atenção do governador civil, sr. dr. João Turquato Coelho da Rocha, que por sua vez se pôs logo em comunicação com o Comissariado dos Abastecimentos donde teve a certeza que o telegrama não era oficial.

No Governo Civil apresentou-se depois o sr. Francisco Pereira da Silva, dos Casais de Eiras, proprietario, que era portador dum oficio assinado pelo Comissario de Abastecimentos e identico ao telegrama, sendo imediatamente preso pelo sr. Fernandes Martins. O oficio de que era portador era tambem falso.

O preso seguiu para Lisboa acompanhado pelo inspector da policia de investigação criminal de Coimbra, sr. Eurico de Campos, que, ao que nos consta, tem em seu poder elementos que lhe permitirão saber os autores da falsificação.

Do Comissariado de Abastecimentos foi para o Governo Civil pedida toda a inergia contra os que estejam envolvidos nesta falsificação.

Exposição de pintura

Vem brevemente a esta cidade expor os seus quadros, na Associação Comercial, a distinta pintora, sr.ª D. Edurarda Lapa.

Comissario dos abastecimentos

No Governo Civil foi ontem conferida a posse ao comissario distrital de abastecimentos, o agronomo, sr. João Vasco de Carvalho.

Fernandes Ramalho
Aurellano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

Casa das Lãs

67--Rua Visconde da Luz--69

"Revista da Universidade,,

Vai reaparecer esta importante revista, cuja publicação ha tempo estava interrompida.

Procissão da cinza

Organisou-se uma comissão para levar a efeito no corrente ano a procissão da Cinza.

Ocorrencias varias

Foram pronunciados e presos: Antonio de Lemos, Maria Rodrigues e Julia Taborda, de S. Martinho do Bispo, como receptadores de varios roubos praticados por Antonio Ferreira Duarte, e Manoel Bento da Paixão, proprietario e seu filho Francisco Paixão, dos Palheiros, Santo Antonio dos Olivais, pelo crime de ofensas corporais.

Mau tempo

Esteve ontem um dia terrivel de chuva e frio.

Um verdadeiro dia de inverno.

Estamos em plena epoca dele.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12-1-921

APELAÇÃO CIVEL

Sabugal — Laura Tourais, marido e outros, residentes na Aldeia da Ponte, contra Ana Tourais, solteira, maior e outros, do mesmo logar.

Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Trancoso — O Ministerio Publico, contra Miguel Duarte da Silva e Firmino de Andrade, ambos solteiros e do logar de Sequeiros.

Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Faria Lopes.

Trancoso — O Ministerio Publico e Antonio Paulo, casado, lavrador, de Carnicões. Relator, Amandio de Campos; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes.*

APELAÇÃO CRIME

Covilhã — João Proença Garcia, contra o M. P.

Confirmada.

AGRAVOS CIVEIS

Agueda — A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra a Camara Municipal de Agueda.

Negado provimento.

Agueda — Mario Simões de Almeida, contra Manuel Joaquim Ferreira e mulher.

Negado provimento.

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Anadia — Abilio Ferreira dos Santos e mulher, contra Abel Batista, como representante da «União de Mercearias» Limitada, da Louzã.

Revogada.

Escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME

Anadia — Alfredo dos Santos, contra o M. P.

Revogada.

Joaquim Antonio Garcia de Andrade

MISSA

Antonio Augusto Garcia de Andrade, sua mãe, esposa e filhos, participam ás pessoas de suas relações que no proximo sabado, 15 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja de S. Bartolomeu, mandam rezar a missa do 7.º dia sufragando a alma de seu falecido pai, marido, sogro e avô.

Antecipadamente agradecem, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Cheviotes para fatos a 11$500

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67 — Rua Visconde da Luz — 69

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Terreno

Vende-se um para construção, murado por todos os lados, no Penedo da Saudade — junto do Bairro de S. José.

Trata da venda o advogado Dr. Carvalho Lucas. — Rua da Sofia, 22.

ARMAZENS DO CHIADO

Não é só nos Grandes Armazens do Chiado em Lisboa que muitos artigos sofreram grandes reduções de preço, pois em Coimbra toda a sua existencia, mais ou menos teve importantes BAIXAS de PREÇOS

Trinta a quarenta por cento

mais barato do que em qualquer outra casa, porque todos os nossos artigos NA SUA MAIORIA são fabricados nas nossas 21 FABRICAS, e outros são comprados directamente, não tendo o lucro dos intermediarios, o que representa bastante, não tão pouco pagam direitos e tantas outras despezas

Ninguem faça compras sem primeiro se certificar

PANOS CRUS. -- Grande saldo -- Desde 750

Chailes pretos, em boa sarja, tamanho grande, custavam 9.500 custa 6.000

Cobertores mescla com bonitas barras e muito fortes, 8.500, 7.500 e 6.250

Zefires de Santo Tirso, que ninguem pode vender por menos de 2.200. Nós, metro 1.800

Flanelas estampadas em variados padrões, custava muito mais, metro 1.250

Riscados Percal, para aventais, bibes, blusas, etc., que ninguem pode vender por tal preço, metro 1.050

Flanelas mescla em muitas côres e bem sortidas, muito largas, metro 1.750

Riscados Zefir, em muitas côres e padrões, proprios para camisas, custam muito mais, metro 1.150

Flanelas camiseiras em lindas riscas e xadresinhos, para camisas d'homem, metro.... 1.850

Malhas francezas, em todas as côres, artigo muito bom, de grande agasalho, metro . 25 000

Sêdas das nossas fabricas, tudo quanto existe de melhor.

Ponje de sêda em todas as côres, metro desde 2.500

Messalines em côres variadas e muito lindas para blusas, metro 6.500

Glacets de sêda em todas as côres, metro 6.000

Veludos em côres e preto para chapeus, metro desde. 4.500

Enorme sortido em failes-charmenses, crépes da China, radames, setins, glaces, taftás, tudo com grande largura por preços sem competencia.

Ratines americanas para casacos de senhora, artigo de muito agasalho, metro..... 15.000

Barretes de malha de lã em côres escuras para homem, de grande economia, preço unico..... 500

Ceroulas de lã para homem, 2950

Pano branco, enfestado, para lençoes, com muito boa largura, metro desde..... 2.950

Flanelas lisas, em grande sortido de côres, muito fortes e garantidas, metro 1.850 e.. 1.650

Panos crus, um saldo monstro, de todas as larguras, desde ..... .750

Cotins, verdadeira imitação de casimiras, para fátos d'homem, metro a..... 2.250

Cotim militar, em escuro e muito resistentes, todos vendem por muito mais, metro.. 2.500

Baetas encarnadas, pretas e brancas, para saias, metro 4.500

Camisolas de lã em escuro de grande agasalho 4.250

Riscado Vizela, o melhor que se fabrica, ninguem vende por menos de 1.950. Nós, cada metro 1.650

Saldo monstro de luvas de malha de grande agasalho, para homem, preço unico... .150

Lãs, em varios padrões, muito forte e côres garantidas, metro 2 850

Lãs em preto e azul escuro, proprias para vestidos de senhora. Saldam-se a 7.500

Cheviotes, para fátos d'homem, artigo de grande efeito, metro..... 4.500

Cheviotes, perfeita imitação inglesa, para fátos, grande sortido, de côres, metro... .... 4.500

Malhas tricout ao metro, em lindas cores, para casacos de senhora e creança, metro.. 15.000

Riscado colchão, com lindas riscas, muito largo, metro 1.400

Sarja azul e preta, para homem, grande qualidade, metro saldo 9.000

Carros de linhas, preto e branco, desde 200

Riscados casimiras, muito largos, proprios para saias, camisas, aventais, etc., metro.. 1.600

Pano branco, muito bom e sem preparo, que custava muito mais, metro ..... .850

Saldo enorme de meias de pura lã em preto e côr para senhora, custava o dobro..... 1.250

Botões de madreperola grande sortido em todos os tamanhos, desde duzia..... 100

Botinhas em malha de lã para creanças pequeninas, custavam muito mais, cada..... 100

Grande saldo de ceroulas de malha de pura lã para homem cada..... 2.950

(2 metros de pano cru custa muito mais e não faz umas ceroulas).

Botas em boa vitela, brancas com 2 solas para homem, saldo..... 22.000

Botas pretas com 2 solas, qualidade garantida para homem, a.. ..... 22.000

Letras para marcar roupa, muito perfeitas, duzia .. .180

Carros de linha em preto e branco, desde..... 200

Calçado, grande existencia para homem e senhora, tudo vendido com grande abatimento.

Piugas em côr, muito fortes para homem, custava mais 600

Blusas de malha em lã e seda para senhora, artigo riquissimo custava muito mais cada 22.500

Meias em côr e preto para senhora, desde.. 700

Casacos de malha para senhora, em boas côres e de grande duração, desde..... 14.500

Palmilhas de cortiça forradas de flanela, contra o frio. 400

Caixas com colchetes em branco e preto, preço de reclame, cada..... 50

Pano cru, enfestado, para lençol muito boa largura desde..... 2.600

Molas para vestidos em preto muito fortes, dusia..... 50

Riscados de Vizela, metro 1650

Prevenção

Não vendemos quantidades, nem para tornar a vender, pois sendo o desejo desta casa promover o barateamento da vida terá de evetar que os seus artigos sejam açambarcados

ALFAIATARIA

Executa-se toda a obra, tanto para homem como para senhora, genero *tailleur*, por preços sem competencia, e com grande rapidez.

aos

Grandes Armazens do Chiado

Achado

O sr. José Antonio da Conceição, morador na Praça do Comercio, tem em seu poder uma argola com 3 chaves, que achou e que entregará a quem provar pertencer-lhe.

CARTA

"Supura-Cura,,

O melhor reclame do *Supura-Cura* o afamado especifico das feridas cronicas e molestias da pele, são as cartas que todos os dias recebe o seu autor de toda a parte do paiz. A opinião do senhor João José da Silva, de S. Miguel, Açores:

S. Miguel, Açores, 22 de Novembro de 1920.

Il^mo Sr. Reis Branco, Varzea de Gois.

Amigo e Sr. — Recebi os seus postais de 3 e 5 do corrente, dizendo no primeiro que remetia pelo correio registado as 4 caixas de ungoento que lhe pedi; mas tal remessa não chegou; terá a bondade ir ao correio onde foi registada a encomenda para indagarem onde pára ela.

No segundo postal pede-me V. S.ª autorisação para publicar parte da minha carta e o meu nome; o que poderá fazer quando quizer pois desejo que toda a humanidade conheça que a sua pomada é a mais maravilhosa que conheço para a cura de feridas; pois sofri mais de um ano de uma ferida em um tornozelo do pé esquerdo e depois de aplicar varias pomadas a sua foi a que me curou e fiquei completamente bom.

Junto os 2 escudos que fiquei a dever.

De V. S.ª Att.º e Ob.º, *João José da Silva.*

O *Supura-Cura* encontra-se á venda em todas as Farmacias do Paiz.

Depositario em Coimbra na Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª, Sucessores, Limit.ª.

Agradecimento

Elisio da Costa, sumamente penhorado não só pelo carinho e dedicação com que todo o ilustre pessoal do hospital da Universidade de Coimbra tratou seu saudoso e chorado irmão, Antonio Costa, dispenseiro do mesmo hospital e ali falecido, mas ainda pela sua generosidade para com a viuva e filhos, vem por este meio, visto ser-lhe impossivel fazê-lo por outro, tornar bem patente o seu profundo e inolvidavel reconhecimento para com todo o referido e distincto pessoal, pedindo desculpa de qualquer falta cometida e de se com este seu modesto mas sincero agradecimento o magoa na sua modestia.

A todos a sua eterna gratidão.

Figueira da Foz, Lavos, 10-1-921.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 6 de Janeiro corrente, lavrada no notario desta comarca Bacharel Calisto, deixou de fazer parte da sociedade, que nesta praça girava sob a firma Neves, Ferreira & C.ª, Limit.ª o socio Joaquim da Silva Neves, ficando todo o activo e passivo a cargo da mesma sociedade que adotou a firma Ferreira & C.ª, Limit.ª.

Arrendam-se

os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.

Pinheiros de madeira

Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco da Rosa Limit.ª, com a sede nos Casias, S. Martinho do Bispo.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE...

Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

Da casa **E. Merck, Darmstadt;** a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.

Da casa **C. A. F. Kahlbaum, Berlim;** fornecedora de reagentes de maior pureza para analises.

Aspirina **"Bayer,,**—Comprimidos em tubos de vidro.

Lune Mann — Pó para limpar metais de efeito rapido.

Representantes da casa **Wilhelm, Huttula, Nürberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitações.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Tribunal da Relação de Coimbra.

Faço saber que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias, a começar em 24 de Janeiro e a terminar em 23 de Fevereiro do ano corrente, aos oficiais de justiça que servem neste Tribunal, sendo essa correição relativa ao tempo decorrido desde 1 de Julho de 1918 até 31 de Dezembro de 1920. Recomenda-se aos funcionarios sujeitos á correição a obediencia especial ao disposto no artigo 4.º do Regulamento do Serviço de Correição. aprovado por decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta deste Tribunal, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem na Presidencia deste Tribunal.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1921.

O escrivão,
Fernando de Quuental

Verifiquei a exactidão

O Presidente,
Eduardo Santos

Estabelecimento

Passa-se um dos melhores estabelecimentos da Rua Ferreira Borges.

A quem servir póde já tomar conta dele.

Tratar: Casa Minerva

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova:

Faz publico que por espaço de 30 dias contados da data do presente anuncio, se recebem na secretaria da mesma camara, propostas do fornecimento de materiais para a construção do Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, 12 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Antonio Lopes Quaresma

Cheviotes para fatos a 11$50

VÃO VER UM SALDO QUE ACABA DE CHEGAR Á

Casa das Lãs

67 — Rua Visconde da Luz — 69

Professora diplomada

Ensina instrução primária, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Vende-se

1 gramofone com disco, cama de varões de ferro, 1 meza de jantar, uma comoda e varios moveis.

Rua Sub-Ripas, 45.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Cheviotes para fatos a 11$50

Vão ver um saldo que acaba de chegar á

CASA DAS LÃS

67—Rua Visconde da Luz—69

Antiguidades vende-se cama páu preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cama antiga de vinhatico e pau preto, vende-se. Rua de S. João n.º 20.

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Creado de 14 a 15 anos que saiba lêr e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Inglês, para gramofone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Iréne Pissarra Cabral, aluna da faculdade de sciencias, explica as lições de matematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotes, pontaletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção sciencias) oferece-se para prestar serviços da sua competencia em casas comerciais ou escritorios. Rua da Barbeira n.º 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Gaspar Cabral.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.ºs 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maias.

Sabado, 15 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1105

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00;
trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra ás escuras

Sucedem coisas nesta nossa Coimbra que não teem explicação.

A cidade, á noite, é uma mancha tão negra, que parece vivermos todos dentro dum tinteiro. Passamos uns pelos outros sem nos podermos conhecer.

Salvo as ruas onde ha lampadas electricas, que nem sempre iluminam, raras são as ruas onde se vê acêso algum candieiro de gaz. Alega-se que a lenha e o carvão estão caros e por isso é preciso poupal-os, não iluminando a cidade, já não dizemos como é preciso, mas pela melhor forma de evitar que nos metam as mãos nas algibeiras sem ficarmos conhecendo quem foi o heroi da façanha.

Ha dias tivemos de vir ás apalpadelas, pouco antes da meia noite, desde a Estrada da Beira até casa. Não havia uma unica luz de iluminação publica e até mesmo nas janelas das casas se não via qualquer claridade.

Passaram então por nós uns individuos que nos pareceram estudantes, que iam iluminando a rua com fosforos, parecendo nos que um levava um côto de vela. Ora isto será muito bom para a Aldeia de Paio Pires, mas não para uma terra que apregoa progressos por toda a parte e tem jus a ser a 3.ª cidade do país.

Se não podem iluminar as ruas da cidade, nem mesmo muitas das mais publicas e concorridas, como se explica que se encontrem iluminadas a electricidade as estradas do Almegue, da Varzea, Alto de Santa Clara, estrada de Lisboa, etc, e que agora vão iluminar pelo mesmo sistema o caminho desde Santo Antonio dos Olivais á Capela de S. Sebastião?!

Então esses pontos são mais publicos e merecem mais iluminação do que as ruas da cidade?

Quem serão os ditosos moradores desses sitios que caíram nas boas graças da ex.ma Camara, que não quer saber se a cidade se encontra ou não, á noite, transformada na mais pobre povoação sertaneja! Uma vergonha que se patenteia aos de fora que aqui veem!

Era natural que o mal chegasse a todos; mas não acontece assim porque os moradores dos suburbios de Coimbra vão-se gosando de luz electrica, enquanto que os da cidade se quizerem ir para suas casas sem perigo de esmurrarem o nariz nalguma parede, hão de levar luz consigo, lanterna, fosforos ou qualquer outra coisa.

Gostariamos de saber porque uns são filhos e outros engeitados!

Os artistas da nossa terra vão a Lisboa

Está definitivamente resolvido que a exposição dos artistas conimbricenses, todos socios da Escola Livre das Artes e do Desenho, e em numero de 14, se realisa em 15 do proximo mez de Fevereiro, tendo-se congraçado todos os elementos, alguns dos quais pretendiam fazer outra exposição.

Antes, porém, os trabalhos dos nossos artistas serão expostos nesta cidade, e talvez nos claustros de Santa Cruz.

Registamos com prazer esta informação, porque além de se terem congraçado os artistas de Coimbra eles vão trabalhar todos para o mesmo fim engradecendo assim a arte coimbrã já tão apreciada e conhecida.

Camara Municipal

Na sua reunião de quinta feira passada, a Comissão Executiva resolveu:

Vistoriar um terreno junto á estrada de Taveiro, donde foram retirados uns choupos que se supõem pertencer ao Municipio.

— Enviar telegrama ao sr. Presidente da Republica, com o fim de saber da sua saude.

— Saber as condições em que se pretende vender a Escola Oficina *O Futuro*, visto o terreno ter sido cedido exclusivamente para esse fim.

— Expropriar uns casebres velhos no logar de Sargento Mor, com o fim de alargar a rua daquele lugar.

— Mandou colocar uma lampada no Arco d'Almedina.

— Mandou executar o orçamento da rua da Fonte, em S. João do Campo.

— Nomeou cantoneiro do canteiro de Rios Frios, o cidadão José Gaspar Coutinho, de Mancelos.

— Aprovou o orçamento de 400$00 para a construção de uma fonte no lugar de Lôgo de Deus, em S. Paulo de Frades.

— Deliberou expropriar uma parcela de terreno no lugar da Bemcanta, para a abertura de uma serventia no mesmo logar.

— Mandou anunciar que recebe propostas em carta fechada para a venda de choupos, amieiras, salgueiro preto e salgueiro branco, existentes nos taludes da estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço (Taveiro).

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Segundo informações que temos, acaba de ser adquirido por uma importante parceria, um dos mais amplos e conhecidos palacios desta cidade, e os seus terrenos anexos, bastante extensos, parecendo que vão ser adaptados e utilisados para duas grandes fabricas e seus escritorios, sendo uma de moagem. Coimbra, dentro de um ano, terá, com as que já possue, cêrca de 20 fabricas importantes em laboração.

O seu movimento industrial e comercial tem-se desenvolvido por uma forma devéras notavel nestes ultimos anos, a ponto da cidade já ter perdido muito da sua tão caracteristica e tradicional feição academica.

— Já está constituida a sociedade que vai montar, na rua Ferreira Borges, um café elegante com apreciaveis condições modernas de conforto e bom tom. O seu mobiliario e guarnição vão ser, sem demora, encomendados, devendo a sua abertura inaugural fazer-se em Março ou Abril. As obras de adaptação da casa que lhe é destinada, começarão dentro de breves dias.

Como já informamos, na Praça 8 de Maio, outro café se vai montar, parecendo, porém, que a sua abertura será mais demorada em virtude das grandes obras que a sua luxuosa instalação exige.

— Começa-se a reconhecer a necessidade que ha de valorisar um dos mais lindos arrabaldes da cidade, com o fim de a converter num ponto distinto de atração de visitantes, de que Coimbra está tão desprovida, tendo aliaz arrabaldes tão encantadores, mas que, infelizmente, se encontram inteiramente despidos de condições de comodidade e de recreio que atraiam e prendam. Coimbra, com a situação previlegiada que tem, e com as excecionais condições naturais que disfruta, como o cantão duma região tão admiravelmente talhada para o rapido e prospero desenvolvimento da industria do turismo, precisa de olhar atentamente para estas coisas, com vontade firme de progredir e de prestigiar se aos olhos de todos os que a visitam, nacionais e estrangeiros, o que de ano para ano são cada vez em maior numero.

Por julgarmos este assunto digno da atenção de todos aqueles que de alma e coração se interessam pelo progresso da cidade, dedicar-lhe-hemos algumas largas e oportunas considerações.

UM ARTISTA

A nota dêstes últimos dias foi as notas do sr. Silva e Sousa. A sua arte principiou num prelo e acabou no Limoeiro. Foi uma solução como outra qualquer. Podia ter sido exibida e admirada num dos salões artisticos lisboetas, comentada nos meios da Arte, divulgada, discutida. Mas, não foi assim. A policia em vez de expor os seus tipos num salão, preferiu expôr o próprio autor... na palha da cadeia. Para eles, o Silva e Sousa è que deve ser a estas horas um excelente tipo, talvez mesmo uma obra prima... no género. A sós com o seu colchão, Silva e Sousa deve ter chegado à conclusão que nem por artes se pode ter arte nesta terra e que a lógica da nossa vida, não è, positivamente — uma batata.

O padeiro que lhe fornecia o pão a trôco dos seus belos specimens usava, com certeza, em trapinhos de papel o que lhe minguava em bom metal sonante. Esse quadradinho de papel passento, reles, inestético, valia, corria, passava, era aceito — era trôco. E o padeiro nunca foi prêso. Silva e Sousa foi prêso precisamente pelo contrário, por ter feito obra mais aceada — tam aceada que deu nas vistas...

Calcula o govêrno quanto isto tem de triste, de comovedor mesmo?... A que vinha todo aquele trabalho de fazer arrancar dum miserável prelo aqueles dez mil reais por dia? Não era aquilo a necessidade dum talento regeitado? Porque não estava aquele homem na casa da Moeda?

A estas horas, entre as quatro paredes da sua prisão, Silva e Sousa deve ter concluido que se em vez dum tostão tivesse exposto no prelo um quadro de cincoenta escudos, mesmo em muito menos tempo teria sido incomparavelmente mais artista...

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

DESPORTOS

FOOTBALL

Realisa-se ámanhã ás 14 horas na Insua dos Bentos, o 3.º encontro para a disputa do Campeonato do Centro.

São adversarios o Sporting da Figueira e o Sport Club Conimbricense.

O Sport Club conta na sua linha 3 valiosos elementos inscritos na Associação Football de Lisboa.

— O União Football Coimbra Club desloca-se amanhã, até á visinha cidade da Figueira da Foz, a convite do Ginasio Club Figueirense que aqui foi batido por aquele Club.

Em desafio desforra, em que o Ginasio ha-de querer saír condignamenle, e por sua vez o União querendo tambem manter com brio a victoria que aqui alcançou, vai a Figueira ter ocasião de presencear um jogo rapido e entusiastico, com que os rapases de Coimbra saberão honrar a sua terra.

Vai um grande numero de *sportmens* para assistir ao *match*.

Bonne chance.

O medico AZEVEDO LEITÃO
oferece aos seus Ex.mos amigos e clientes a sua casa na Traveessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

Estabelecimento assaltado

Numa das ultimas noites foi assaltado o estabelecimento de farinhas e cereais na Praça do Comercio, pertencente á firma Carrela, Bela & Cristina, Limitada, onde os gatunos roubaram duma gaveta do balcão 740$00 e do escritório uma pistola *Browning*.

Os gatunos entraram por uma janela.

Foi prêso um individuo por suspeitas que durante algum tempo ali andou a trabalhar como carpiteiro.

✝ ✝ ✝

Octavio de Brito

MISSA

Tenente Coronel Brito e familia participam ás pessoas da sua amízade que na proxima segunda-feira, 16, se celebrará na Sé Catedral uma missa pelas 10 horas da manhã, sufragando a alma do seu sempre saudoso Filho e irmão.

Desde já agradecem a todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

✝ ✝ ✝

Providencias

As aguas da fonte em frente do Jardim Botanico, em virtude da acumulação de terras por causa das aguas da chuva, passam sobre os canteiros da Alameda, alagando e assoreando a estrada.

O mesmo acontece no bairro de S. José, onde as terras tem desabado sobre a estrada que segue para o Calhabé, causando inundações em frente dos predios que ha ao cimo da Ladeira do Seminario.

Subsistencias

Os serviços de subsistencias que estavam a cargo do governo civil, passaram a ser desempenhados pelo comissariado distrital de subsistencias, na repartição de agronomia, no antigo edificio da Escola Brotero.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Sociedade de Concertos

E' no dia 18 e 20 do corrente que se realisam os primeiros concertos desta temporada com M.ele *Noela Cousin*, uma das melhores, senão a melhor violinista.

Enfant-prodige, obteve rapidamente uma grande nomeada, e ultimamente em Hespanha tocando acompanhada pela orquestra d'Arbós.

A sua execução caracterisa-se pelo *charme* da sua interpretação, aliada a uma grande tecnica e alta compreensão dos autores.

Nos programas, figuram alem do celebre concerto de *Lalo*, peça romantica, o concerto de *Mendelsohn*, executado o ano passado por *Manén*.

Para qualquer assinatura de plateia, logares marcados, convites, sorteio de camarotes, etc., no Tiro e Sport, á rua da Sofia, no dia 18, pelas 16 horas.

Não se fazem assinaturas á porta do teatro, nem se aceitam quaisquer outros pedidos á hora do espectaculo.

Academia de Musica

Devem reabrir dentro de alguns dias as aulas de *Viana da Mota*, *M.me Mantelli*, *Lucien Lambert*, etc.

Quem se desejar inscrever ainda, deve o fazer quanto antes, por escrito, para o Secretario da Sociedade de Concertos, rua Castro Matoso n.º 6.

A afluencia de discipulos foi grande, o que permitiu fazer preços modicos ás lições. Foi de um alto alcance educativo para a cidade Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Preciosa da Concetção Mota
Dr. Julio Henriques
Dr. João Serras e Silva.
Amanhã:
D. Amelia Adelaide Pereira (Lisboa)
D. Maria Adelaide Cabral Metelo
Camilo Ribeiro
José Maria Lopes, de Tentugal.
Amaral de Melo
Antonio da Silva Feitor.
Segunda-feira:
O menino Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca.
A menina Susana Efigenia Pinto Knopfli
D. Maria Alice Lucas Maia
D. Maria Julia Perestrelo Botelheiro
Francisco Gomes.

Doentes

Está doente, o sr. João Perdigão Mendes da Luz.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Otto Biener & C.ª, Ld.ª

Por escritura publica lavrada nas notas do dr. Diamantino da Maia Calisto, desta cidade, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, sob a firma *Otto Biener & C.ª, Ld.ª* a qual se propõe, juntamente com o comercio de representações, comissões e consignações com países estrangeiros e especialmente com a Alemanha, explorar todo o comercio e industria que as Beiras (Beira Alta e Beira Baixa) nos possam proporcionar.

Iniciou já esta sociedade varios negocios com fabricas de maquinas motoras, electricas, e maquinas de preparar madeiras, de que tem a representação exclusiva para Portugal e Colonias, procurando assim dar a Coimbra, capital incontestavel do centro do país, os meios de que necessita para o desenvolvimento das suas industrias. Para esta secção dispõe de pessoal habilitado dirigido pelo engenheiro alemão cujo nome compõe a firma desta sociedade.

No concelho de Fundão, distrito de Castelo Branco está montando uma serração e rezinagens que dentro de pouco tempo estarão a funcionar e aptas a executar qualquer encomenda que lhe seja confiada.

Os escritorios ficam provisoriamente na Rua da Sofia n.º 73-2.º andar, desta cidade, e na freguesia da Barroca, concelho do Fundão.

Contra a raiva

O intendente de pecuaria deste distrito sr. Lobo da Costa oficiou superiormente reclamando providencias imediatas e energicas, para combater a raiva, que no distrito de Coimbra tem tido extraordinario incremento.

Muito bem andou o sr. Lobo da Costa, porque a epizootia da raiva manifesta se cada vez mais e não só neste distrito, mas em outros.

Afirmava-nos ha dias um distincto clinico desta cidade que em Inglaterra não existe um unico caso de raiva, porque lá são rigorosissimos em medidas para que eles não apareçam. E não ha lá institutos anti-rabicos por não serem precisos.

E já que falamos nestes institutos, vem a proprosito perguntar quando será criado o de Coimbra, para o qual o sr. dr. Lima Duque, quando ministro do Trabalho, concedeu dotação?

Decerto não será causa que fique no esquecimento.

Condessa da Ribeira

Caiu da torre de Westminster, em Londres, tendo morte instantanea, a sr.ª condessa da Ribeira Grande, sr.ª D. Maria da Pureza, que supomos ser nora da sr.ª condessa do mesmo titulo, D. Maria Helena de Castro Lemos, que durante alguns anos esteve em tratamento no hospital da Maternidade, em Coimbra.

E' provavel que se trate de suicidio, porque a infeliz senhora padecia ha tempo dum forte ataque de neurastenia.

Ocorrencias varias

Do Porto foi pedida para esta cidade a captura de Angelo Marques, de 37 anos, que naquela cidade raptou a menor de 16 anos Judit Ferreira Chaves.

— Por ter sido pronunciada pelo crime de furto, foi prêsa Maria Joaquina, residente na rua da Matematica.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (Junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Antonio Eloy

Partiu para Lisboa o sr. Antonio Eloy, conceituado gerente da sucursal, nesta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado.

Marido que se vinga

Mata o sedutor da esposa

No hospital da Universidade faleceu João Augusto Rodrigues, de 26 anos, casado, proprietario, natural e residente no logar da Matança, concelho de Fornos de Algodres, onde foi alvejado a tiro e ferido na região cervical, por um individuo dali e ha pouco regressado da America do Norte.

Este sabendo das relações amorosas que o Rodrigues tinha com sua esposa, ao chegar á terra natal alvejou a tiros de pistola o que havia ultrajado a sua honra.

Documentos falsos

O sr. Francisco Pereira da Silva, de Eiras que tinha sido prêso por causa dos documentos falsos para o transito de azeite, caso a que nos referimos no nosso ultimo numero, não seguiu sob prisão para Lisboa, e foi 48 horas depois da sua captura posto em liberdade mediante assinatura de termo de responsabilidade.

O sr. Eurico de Campos já regressou de Lisboa, onde foi tratar deste caso.

Gatunagem

Na noite de ante ontem para ontem foram assaltados alguns quintais na estrada de Lisboa, no bairro de Santa Clara.

Os gatunos fizeram boa colheita de galinhas, levando tambem um cabaz com sardinha.

Reclama-se para aquele bairro a maior vigilancia policial e da Guarda Republicana, visto haver por ali muito gatunagem.

Pela Universidade

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, sr. Manoel Lopes Falcão, a qual se intitulava *Um breve esforço sobre a sifilis*.

Alunos do Licêu

Já ontem houve algumas aulas no Licêu Dr. José Falcão.

Como informamos os alunos estavam em gréve por causa dos exames de admissão ás universidades.

Grande industria conimbricense

Foi adquirido por 460 contos o palacio dos srs. Condes do Ameal, para montagem de uma grande fabrica de moagem e massas, cuja sociedade se acha em organisação.

Obituario

D. Maria Augusta de Paula

Com 73 anos, finou-se no dia 3, em Goes, a sr.ª D. Maria Augusta de Paula, professora aposentada e senhora das mais respeitadas e estimadas daquela vila.

Era tia dos srs. drs. José de Paula Nogueira, Antonio de Sousa Saraiva, Alberto Baeta da Veiga, e Francisco Inacio Dias Nogueira e Alvaro de Paula Dias Nogueira e prima dos srs. dr. Mario Ramos e comendador Antonio Torres Dias Galvão.

O seu funeral, com oficios de corpo presente, a que assistiram 13 eclesiasticos, foi muito concorrido, sendo o feretro acompanhado desde a residencia pelas principais senhoras e cavalheiros da localidade e por muito povo, que sinceramente lhe queria.

Abria o funeral a Irmandade de Bordeiro e levava a chave do caixão o sr. engenheiro Alvaro Dias Nogueira, fazendo-se ouvir durante os oficios, no côro da igreja, uma orquestra sob a regencia de Augusto Pais.

Fernando Antunes Garcia

Faleceu ontem, realisando-se hoje o funeral, o abastado capitalista sr. Fernando Antunes Garcia, que durante cerca de 50 anos viveu no Brasil, onde foi um incansavel e honrado cidadão.

Era natural da Varzea de Gois e contava 59 anos de idade.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de coração, nunca nenhum pobre lhe bateu á porta que não fosse contemplado com esmola.

A sua morte foi por isso bastante sentida.

— Faleceu o operario de ceramica, sr. Diniz Mendes Garcia, que fazia parte da corporação de Bombeiros Voluntarios.

No seu funeral, que foi muito concorrido, tomaram parte as duas corporações e as praças da G. N. R. do corpo de Bombeiros.

— Faleceu o sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, antigo comerciante e vereador da Camara Municipal.

Era um excelente caracter, merecendo a estima e consideração de todos os seus concidadãos.

O sr. dr. José Pereira de Paiva Pita requereu a trasladação dos restos mortais de seu sobrinho Manoel Pita, do cemiterio da Conchada para o de Penacova.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 3: Maria Helena dos Santos, de Coimbra, 5 anos, filha de Maria Helena e pai incognito; Carolina de Jesus, de Brasfemes, 40 anos, filha de Joaquim da Costa e Custodia de Jesus.

Dia 5: Antonio Henriques, de Coimbra, 1 ano, filho de Torcato José Costa e Aida Duarte Torres; Micaela do Rozario, de Cordinhã, 80 anos, filha de Silvestre dos Santos e Maria do Rozario.

Dia 6: Antonio do Couto, de Mangualde, 53 anos, filho de Antonio do Couto e Maria da Soledade.

Dia 8: Emilia da Silva Faria, de Coimbra, 54 anos, filho de José da Silva e Nazaré da Silva.

Dia 9: Joaquim Antonio Garcia, de Figueira Castelo Rodrigo, 71 anos, filho de José Garcia de Brito e Maria Andrade; Carlos Vieira, de Coimbra, 3 anos, filho de José Maria Vieira e Felismina da Conceição; Miguel Loio Cera, de Condeixa, 27 anos, filho de Antonio Loio Cera e Elisa da Costa.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Efectuaram-se os exames de sanidade de Antonio Ferreira Jorge, e a requisição da Inspecção da Policia o de Manoel Cenaculo Vilela e de José Maria Simões.

Sendo peritos os drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio de Almeida Henrique, assistente.

Serviço de Tanatologia

Realisa-se hoje a autopsia do cadaver de João Augusto Rodrigues, casado, proprietario, natural e residente que foi em Matança, concelho de Fornos de Algodres, que faleceu nos Hospitais da Universidade em virtude de ferimentos por arma de fôgo.

Secretaría

Ao Juiz do Juizo Criminal foi enviado o relatorio do exame de Antonio Ferreira Jorge e á Inspeção da Policia de Investigação os relatorios dos exames de Manoel Cenaculo Vilela e de José Maria Simões.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

A Beleza

não se adquire, mas é preciso conservar a que se possue. Para isso se conseguir não uzeis senão especialidades verdadeiramente higiénicas como o Crème o Pó e o *Savon* **SIMON**. Desconfiai das falsificações e exigir o verdadeiro nome. Vende-se em toda a parte.

Grande marca Franceza.

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que José Melo Ferreira, casado, proprietario, do logar dos *Casais do Campo*, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, revogou o mandato que conferiu a sua mulher Joaquina Mana, daquele mesmo logar e freguesia, constante da procuração de 18 de Março de 1911, exarada no cartorio do notario desta comarca de Coimbra, Artur de Freitas Campos, e arquivada no cartorio do notario desta mesma comarca, dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, no masso de documentos, respeitante ao livro de notas para contratos e actos entre vivos, n.º 167.

O Advogado,

Jaime Sarmento.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, sr. dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma **Alfredo Amado & Companhia**, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do sr. Alfredo Amado Ferreira.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1921.

Tribunal da Relação de Coimbra.

2.ª Publicação

Faço saber que se acha aberta a correição por espaço de trinta dias, a começar em 24 de Janeiro e a terminar em 23 de Fevereiro do ano corrente, aos oficiais de justiça que servem neste Tribunal, sendo essa correição relativa ao tempo decorrido desde 1 de Julho de 1918 até 31 de Dezembro de 1920. Recomenda-se aos funcionarios sujeitos á correição a obediencia especial ao disposto no artigo 4.º do Regulamento do Serviço de Correição. aprovado por decreto de 23 de Janeiro de 1909.

Por este anuncio e respectivo edital afixado á porta deste Tribunal, ficam chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem na Presidencia deste Tribunal.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1921.

O escrivão,

Fernando de Quuental

Verifiquei a exactidão

O Presidente,

Eduardo Santos

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.

Para tratar na — FARMACIA DONATO.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova:

Faz publico que por espaço de 30 dias contados da data do presente anuncio, se recebem na secretaria da mesma camara, propostas do fornecimento de materiais para a construção do Hospital D. Ana Laboreiro d'Eça.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara.

Secretaria da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova, 12 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,

Antonio Lopes Quaresma

Largo da Freiria, 12

Mais barato que no importador

TABACO RESING-HOPE

Anuncio

A sociedade Central de Importação e Exportação, Limitada, com séde nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de: carboneto de calcio em quantidade superior a mil quilogramas, gasolina em quantidade superior a duzentos quilogramas, enxofre, petroleo e liquidos combustiveis — alcool e agua ráz, na rua da Sota, n.º 8, freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade, predio que confronta do norte e nascente com João Vieira da Silva Lima, sul com rua da Sota e poente com rua do Pôço.

E, como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª e 3.ª classes da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, sendo os seus inconvenientes — *mau cheiro e emanações muito insalubres, perigo de incendio e, neste caso evolução de vapores sufocantes e insalubres,* — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações de oposições, contra a concessão da pretendida licença, no praso de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1921.

O gerente,

Joaquim Fernandes dos Santos.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, nm bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa-a-Nova.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Farmacia

Vende se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Professora diplomada

Ensina instrução primária, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Pinheiros de madeira

Vendem-se em hasta publica no proximo dia 16, pelas 9 horas, em S. Silvestre, na residencia do sr. José Gandara.

Presta informações a Firma Fresco da Rosa Limit.ª, com a séde nos Casias, S. Martinho do Bispo.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Antiguidades vende-se cama páu preto e mesa de cabeceira, de bilros. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Antiguidades vende-se 2 camas e comoda pombalina. Rua Padrão, 2. (Casa do Sal).

Cavalo vende-se. M. C. Matos. Rua Arnado.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Creado de 14 a 15 anso que saiba lêr e escrever, precisa-se na Casa do Povo. Exige-se abonação.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele.

Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Fogão de fôrno e estufa com 1m de comprido em bom estado de conservação.
Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Inglês, para gramofone metodo Curtina — vende-se. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Iréne Pissarra Cabral, aluna da faculdade de sciencias, explica as lições de matematica, fisica e quimica aos alunos e alunas dos liceus.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para vêr na 1.ª esquadra de policia.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Madeira vende-se de soalho, fôrro, barrotes, pontaletes e outras com uso. Tratar M. C. Matos. Rua Arnado.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se
Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Perdeu-se corrente com duas pequenas chaves, sendo uma *yale*, no dia dos Reis nas ruas da Alta a caminho do mercado. Gratifica-se quem as entregar nesta redação.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Senhora habilitada com o curso dos liceus (secção sciencias) oferece-se para prestar serviços da sua competencia em casas comerciais ou escritorios. Rua da Barbeira n.º 6 — Celas ou na Agencia do Banco de Portugal a José Gaspar Cabral.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Nesta REDACÇÃO

Recebem-se anuncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Arrendam-se

os terrenos que fazem parte da VILA MARINI, ao Calhabé.

Para tratar, na mesma vila.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia. Mont'arroio.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE... — Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Material de laboratorio Representantes das casas

ERNST LEITZ Wetzlar-Alemanha — Microscopios, microtomos e acessorios. Aparelhos de projecção e microfotografia.

C. GERHARDT Bonn-Alemanha — Instalações completas de laboratorios. Material de vidro de Iena e Bohemia.

Ampolas para medicamentos em vidro neutro de Thüringer e Iena

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PRECISAM-SE AGENTES

Boas Comissões

AVIZ COMPANHIA SEGURADORA PORTUGUEZA

Rua do Carmo, 69, 2.º-Lisboa

SINISTROS PAGOS ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1920

237.054$03

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo

aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES

COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA

Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.

TELE { gramas, SABÃO / fone n.º 162 : : :

MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11

VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

TRESPASSE

Toma-se de trespasse estabelecimento nas/ruas Ferreira Borges ou Visconde da Luz.

Dirigir propostas em carta fechada a esta Redacção com as iniciais J. P. S.

Terça-feira, 18 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1106

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra COMERCIAL e INDUSTRIAL

Coimbra já se não pode chamar a fabrica de doutores. E' bem mais alguma coisa agora, com o notavel incremento que teem tomado o seu comercio e a sua industria.

Nos dois ultimos anos é ver o que por aí se tem estabelecido de casas comerciais, em que se contam importantes armazens. São lojas, oficinas e fabricas a serem montadas por todos os pontos da cidade, muito principalmente para os Oleiros, Arnado, Olarias, etc.

Coimbra desenvolve extraordinariamente o seu comercio e a sua industria, sendo cada vez mais notada e mais sensivel a falta de casas para a montagem de novos estabelecimentos dessa naturesa. Torna-se muito mais preciso agora abrir novas avenidas no bairro baixo, para abrir tambem novos estabelecimentos, que tenham o aspecto moderno.

O bairro baixo da cidade, esta grande mancha que tanto ofusca o brilho da nossa terra, está condenado a sofrer uma grande transformação, que tem de operar-se mais cedo ou mais tarde, fazendo desaparecer o labirinto de ruas e becos de aspecto mesquinho, focos insalubres, onde a doença e a morte dão um farto contingente para as estatisticas.

Coimbra conta já hoje as seguintes fabricas: 1 de lanificios, 4 de tecidos de malha, 3 de massas e moagem, 12 de loiça, 1 de telha e tijolo, 1 de sabão, 1 de gazometros para a luz Wizard, 3 de bolachas e biscoitos, 1 de serração, carpintaria, ladrilhos e serralharia, 1 de fundição de ferro, 1 de alpargatas, 1 de gelo e gazosas, 1 de manilhas e tijolo, 1 de cal hidraulica, 1 de descasque de arroz, 1 de cartonagens, 1 de cortumes, 1 de espelhos e molduras, 1 de ladrilhos em mosaico, 1 de meias, 1 de marcenaria mecanica, 1 de serração, tanoaria, serralharia, abanos e vassouras, 1 de niquelagem e 1 de serração e carpinteria.

Estão para ser estabelecidas 5 grandes fabricas, sendo uma da Sociedade das Malhas, na rua do Gazometro; 2 de massas, moagem e bolachas, na antiga oficina Soares, na rua da Sofia e no palacio Ameal, a de ceramica proximo do Loreto e de porcelanas na Arregaça.

Trata-se tambem da construção dum grande edificio para a *Editora, Limitada*, para livraria, tipografia e encadernação.

Esteve nesta cidade o sr. Jaime Santos, arquitecto muito distinto, para se encarregar do projecto da transformação do predio junto á igreja de Santa Cruz para um grande café de luxo, que ocupará as duas jojas, desaparecendo o 1.º andar do predio.

Alem deste café, outro será montado na rua Ferreira Borges.

E' pena que não se resolvessem as dificuldades para a construção de um grande predio no Largo Miguel Bombarda, junto ao Café Montanha, para montar tambem ali um estabelecimento de luxo do mesmo genero.

E assim continuarão a permanecer aqueles predios velhos que tão mau aspecto dão áquele largo.

Como se vê, Coimbra caminha para a frente e pena é que tantas vezes se esbarre com os *impatas*, que só servem para tudo contrariar e nada fazer.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Izabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.

Herculano Augusto de Moura.

Casamentos

No sabado passado realisou-se na Figueira da Foz o casamento da sr.ª D. Maria José Machado Coelho d'Oliveira, filha do falecido clinico daquela cidade dr. José Antonio Simões d'Oliveira, com o nosso amigo sr. Milton Bartolo, socio da acreditada Fotografia Ingleza desta cidade.

Testemunharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Ester dos Santos Crespo e seu marido, o sr. dr. Faustino dos Santos Crespo, advogado e notario em Porto de Moz, e por parte do noivo, a sr.ª D. Beatriz de Campos Mesquita e o sr. Antonio Bartolo, irmão do noivo.

— Realisou-se nesta cidade o consorcio da sr.ª D. Maria do Ceu Curado Noronha com o capitão sr. João Francisco Parreira.

Foram testemunhas por parte da noiva o sr. dr. José Nunes Carvalho Noronha, médico em Soure, e a sr.ª D. Maria do Ceu Curado Noronha e por parte do noivo, o sr. João Henriques e Almeida, oficial do exercito e a sr.ª D. Branca Nobreza.

A cerimonia realisou-se na igreja de S. Bartolomeu.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

"O Jornal,,

E' este o tituto do novo bi semanario que principiou a publicar-se nesta cidade, sob a direcção do sr. Joss Cardoso.

O novo colega que se apresenta excelentemente redigido, é o orgam do Partido Republicano Liberal desta cidade.

Desejamos-lhe um futuro muito prospero.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

O palacio Ameal

E' vendido para a montagem duma grande industria

Está efectivamente vendido o palacio dos srs. Condes do Ameal para uma sociedade em organisação, com o capital de 1 500 contos, para a montagem ali de tres importantes fabricas: massas, moagem e bolacha, a que se dará o maior desenvolvimento.

Fazem parte da venda os terrenos anexos ao palacio, até ao Arnado, projectando essa Sociedade abrir uma larga rua em frente da Casa dos Trabalhadores (antiga igreja dos Borras), vendendo ali terrenos para edificações. Esta rua prolongar-se-á até aos armazens de mercadorias do caminho de ferro, que vão ser mudados para a insua do Chão da Torre e insua do sr. Francisco Vieira de Campos.

O magnifico portico do antigo Colegio de S. Tomás, segundo nos informam, foi excluido da venda, pois projectam os srs. Condes do Ameal oferecê-lo ao Museu Machado de Castro.

Novo café

O novo café que vai montar-se na rua Ferreira Borges, fica instalado na antiga Casa das Mobilias.

Academia de musica

E' no dia 27 deste mez que *Vianna da Motta* dá a sua 1.ª lição a começar ás 10 horas da manhã.

As de *Madame Mantelli, Lambert*, etc. serão dentro de poucos dias anunciadas. Quem se desejar ainda inscrever deve comunicar para o Secretario da Sociedade de Concertos, R. Castro Matoso, 6, com a indicação se deseja curso ou lição particular de meia hora ou uma hora.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Confirma-se a noticia que demos no nosso ultimo numero, de ter sido adquirido por uma empreza industrial, o palacio Ameal com todos os seus anexos e terrenos de cultura, constando-nos que só estes, e não o palacio, se destinam a tres grandes fabricas, parece que de moagem, massas alimenticias e bolacha.

Se, como se afirma, a empreza está nas disposições de ceder o palacio para qualquer outro fim mais em harmonia com a sua grandeza e sumptuosidade, entendemos que era agora ocasião oportuna de o Estado o adquirir, para o converter em Palacio de Justiça, onde, nesse caso, seriam instalados os Tribunais da Relação, Civel, Criminal, de Acidentes de Trabalho, de Arbitros Avindores, bem assim a Procuradoria da Republica, cartorios, contadorias, etc., podendo, se o espaço sobrasse, tambem ali ser instalada a Tutoria da Infancia, que ainda não funciona por não ter casa. Esta podia ficar num dos grandes anexos do palacio.

Consta-nos que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, caso se confirmem as disposições da empreza a tal respeito, se dirigirá ao sr. Ministro da Justiça, bem assim a todos os deputados e senadores deste circulo, para os interessar no assunto, sendo de crer que a Junta Geral, a Camara e a Associação Comercial secundarão essa justa reclamação, pois ninguem ignora que as instalações dos nossos tribunais deixam muito a desejar, mal se compreendendo que, em Coimbra, não tenham um edificio proprio e em harmonia com a sua alta missão e importancia. Por esta forma seria satisfeita uma antiga aspiração de Coimbra.

— Tambem se confirma a noticia que ha dias demos de que, na mesma rua da Sofia, no grande predio onde em tempo estiveram as conhecidas oficinas Soares, se vão estabelecer mais duas ou tres fabricas, de massas alimenticias, chocolate e torrefação, estando interessados na empreza capitais de Coimbra, Porto e Lisboa.

— O elegante e luxuoso café que se vai estabelecer na rua Ferreira Borges, parece que será do modelo do *Excelsior* do Porto, que é um dos preferidos pela sociedade mais distinta da capital do norte. Dada a absoluta falta que em Coimbra ha de estabelecimentos desse genero, estamos certos que o projectado café da rua Ferreira Borges bem depressa se tornará um centro de bom tom de toda a sociedade elegante desta cidade. E' certo que abrirá no fim de Março ou principio de Abril.

— Consta-nos que foi passada a uma nova firma, por 300 contos, uma importante casa industrial da Estrada da Beira, a qual, segundo as nossas informações, vai passar por grandes transformações e assumir extraordinario desenvolvimento sob a gerencia da nova firma. Esta é constituida por um grupo de capitalistas desta cidade, sendo um, segundo nos consta, o sr. Joaquim Fernandes dos Santos.

Sociedade de Concertos de Coimbra

E' hoje, 18, que se realisa o primeiro concerto nesta Sociedade com a grande violinista *Mademoiselle Noela Cousin*. Para assinaturas, ou outro qualquer assunto respeitante ao concerto, no Club de Tiro e Sport á rua da Sofia, ás 4 horas da tarde de hoje, 18.

Pede-se ás pessoas que não receberam programas, o favor de deixarem as suas direções, no referido Club, ás 4 horas de hoje.

Pela Universidade

O sr. dr. Constantino Muñoz Fernandes, diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Tiago de Compostela, fez os actos de repetição, concluindo a sua formatura na Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

— Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. José Leitão de Azevedo e Sousa e Joaquim Fernandes dos Santos Junior, que obtiveram a classificação de 15 valores

Exposição de pintura

Esta semana deve inaugurar-se na Associação Comercial a exposição de quadros a oleo da sr.ª D. Eduarda Caldeira, distincta artista pintora, de Lisboa.

Pelo seu talento, a artista tem sido muito apreciada nas exposições a que tem concorrido em Lisboa, sendo, pelo mesmo motivo, anciosamente esperada nesta cidade,

Aguardamos com interesse o dia da exposição para aplaudirmos o seu valor, felicitando-a já pela sua iniciativa nobre.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Livros & Revistas

EM VOZ ALTA E EM VOZ BAIXA... de João Ameal, editado pela livraria F. França Amado, Sucessor.

João Ameal não perde o seu tempo. Mal corremos a vista sôbre a última página do seu primeiro livro, chega-nos sob a forma leve e por vezes subtil do diálogo, o seu segundo livro: — Em voz alta e em voz baixa... *Sôbre o mundo da sua sensibilidade, João Ameal pretende erguer a lógica da mais estranha das psicologias — a da mulher, problema por assim dizer insolúvel no terreno ingrato em que se tem tentado resolvê-lo, isto é, sob a fórma ilusória e por vezes paradoxal do galanteio. A mulher deixa de ser um símbolo para ser uma* pâte *adorável e o amor deixa de ser uma loucura para ser feito e preparado nos moldes frios do raciocinio, dissecado e analizado entre um góle de chá e um pôr de sol no fumo do poente. Não é um estado de alma, é um estado de espírito — é uma* blague. *A* Noite de Outono *e* Duas Saudades, *em que João Ameal se afasta dêste conceito, sam as duas* causeries *menos artificiosas e talvez as mais evocativas e profundas.*

Das páginas do seu livro, onde por vezes tam bem casam o Mistério e a Futilidade da psicologia feminina, notamos porém àparte as da Pátria!... *e as do* Elogio do Luar. *A* Pátria!... *marca uma aspiração nacionalista — é uma Glorificação e é um Triunfo. O* Elogio do Luar *è uma Apologia, é uma Apoteose — e sente-se aí tôda a emotividade dum artista profundo.*

E agora, uma pregunta só, ao termo destas fugitivas impressões: Aquele Bébé *do* Como as crianças falam... *não será* un enfant *demasiadamente* terrible?...

A' casa editora F. França Amado, Sucessor, agradecemos o exemplar enviado.

G. N. R.

O posto rural da G. N. R. vai ser instalado em Santa Clara.

Importante compra

Segundo nos consta a Companhia de Viação e Electricidade, adquiriu o edificio da Constructora, na Avenida Navarro, que vai ser utilisado para os serviços electricos desta cidade.

Trata-se da trasladação para Coimbra dos restos mortais dum Heroe

Veiu a esta cidade o nosso amigo sr. Antonio José de Campos Rego, alferes da G. N. R., dando-nos o prazer da sua visita, e que vem expressamente, juntamente com o seu irmão o capitão da mesma Guarda sr. Mario Herculano de Campos Rego, tratar das formalidades legais necessarias para que o cadaver de seu irmão o tenente miliciano do R. I. 35, José Herculano de Campos Rego, morto gloriosamente no combate de Nhamacurra — Quelimane — Africa Oriental — em 1 de Julho de 1918, travado contra as tropas alemãs de Won Letoov, e nosso saudoso patricio, seja sepultado nesta cidade, sua terra natal, que o extincto adorava e onde era muito querido por todos aqueles que o conheciam e com ele lidaram muito de perto.

Os dois irmãos do malogrado oficial á custa de instantes solicitações conseguiram que o cadaver fosse exumado do local onde se feriu o combate contra os alemães e por determinação do governo da Republica transportado para a metropole, sendo desejo da familia que os restos mortais do extincto, sejam depositados no jazigo municipal desta cidade, onde o nosso amigo sr. José Luiz Afonso do Rego, seu pai, tem a sua residencia.

Informa-nos mais o nosso amigo que a urna contendo os restos mortais do bravo tenente Campos Rego, foi embarcada a bordo do vapor *Africa*, que saiu de Lourenço Marques, a 5 de Janeiro corrente devendo chegar a Lisboa, nos ultimos dias do corrente mez ou nos principios do mez de Fevereiro do corrente ano, devendo ser transportada em seguida para Coimbra.

Tratando-se de um bravo oficial que morreu á frente das suas tropas no cumprimento dos seus deveres de militar e de patriota, que o era, e de boa lei, é de esperar que a cerimonia da trasladação da estação do caminho de ferro de Coimbra para o cemiterio municipal seja revestida da maior solemnidade e imponencia porque é em actos civicos como esses, que se presta glorificação áqueles que morreram pela Pátria com valor e abnegação e que o regimen se prestigia, fazendo assim a todos os portugueses a apologia do dever e do sacrificio pelo sagrado nome de Patria Portugueza e da Republica.

No cumprimento do piedoso dever em que estão os irmãos do malogrado Tenente Campos Rego, incumbidos, diz-nos mais o nosso amigo que tenciona a familia fazer convite aos amigos pessoais do extincto para acompanharem o prestito funebre, bem como á Academia do Liceu, onde o finado era aluno, que certamente corresponderá a esse convite, honrando assim os alunos dos liceus desta cidade memoria inolvidavel do seu antigo condiscipulo e apreciado artista desenhador.

Ser-lhe ão prestadas as honras militares correspondentes, para o que, certamente as autoridades competentes darão as suas ordens nesse sentido.

O nosso amigo Alferes Campos Rego, ficou de oportunamente nos dar mais informações sobre o dia certo da trasladação se acaso como é de esperar, conseguirem do governo a precisa autorisaçáó para que o cadaver venha para Coimbra.

Como amigo pessoal tanto do finado como de sua familia, este jornal associa-se gostosamente ás demonstrações honrosas a efectuar, convidando o povo desta cidade, a honrar com a sua presença a trasladação do nosso heroico patricio que, com 19 anos, apenas, soube mostrar ao inimigo que antes queria morrer que trair a sua Patria e a sua terra, esta nossa Coimbra, que ele tanto amava, como muitas vezes nos dizia, e comsaudade o recordamos.

Coimbra não deve ser ingrata para com um seu patricio que tambem soube cumprir o seu dever de militar e de republicano devendo prestar-lhe gostosa e justamente as homenagens que merecem o seu heroismo e a sua dedicação.

FERNANDO ANTUNES GARCIA

MISSA

Raquel Guimarães, Afonso Antunes Garcia e mais familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistirem á missa do 7.º dia, sufragando a alma de Fernando Antunes Garcia, que se realisará na Sé Catedral, na proxima sexta feira, 21 pelas 10 horas.

Desde já agradecem a todas as pessoas que honrem este piedoso acto com a sua presença.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Grande industria alemã

O nosso amigo sr. Carlos d'Almeida aceitou a representação em Coimbra da importante casa Fuerbringer & C.ª, do Porto, para a aquisição de maquinas e mais material alemão destinados á grande industria, como se vê do anuncio que hoje publicamos.

O sr. Carlos d'Almeida, que já tem em seu poder os catalogos dessas casas, recebe encomendas não só deste distrito mas de fora dêle.

Teatro Avenida

E' ámanhã, que no Teatro Avenida, principiam os espectaculos pela Companhia dirigida por Samuel Dinis, e da qual fazem parte entre outros artistas de valor, o nosso querido amigo sr. Jorge Grave.

As peças são: *Az, Homem que assassinou, o marido á força e Homem Duplo.*

Haverá uma recita extraordinaria.

DESPORTOS

FOOTBALL

No domingo, na Figueira, realisou-se um desafio desforra entre o Ginasio dali e o União Football desta cidade.

O Ginasio apresenta-se em campo com a sua linha modificada.

Apoz as saudações do estilo sai o União desce o União que desce bem e aos 3 minutos de jogo, o medio esquerdo passa a bola a Chico Correia que envia duas vezes ás rêdes tendo dois jogadores da Figueira impedido que passasse: porem Lucio bem colocado faz o 1.º *goal*.

A assistencia aplaude o *elan* dos rapazes conimbricenses.

Os rapazes da Figueira visitam por vezes o campo de Coimbra dando ocasião a um vistoso jogo do guarda-rede, de Lucas e Monteiro que estão despachando com segurança.

Lucas as tentou desarmar, um adversario ocasiona uma grande penalidade que o guarda-rede defende por entre as aclamações da assistencia.

Jorge Gonçalves faz o 2.º *goal* resultante dum bom trabalho de Aurelino.

A tarde de domingo foi uma das melhores que o União tem tido apesar de contar na sua linha 3 elementos do 2.º grupo.

A linha de avançados combinou magnificamente. Alvarez foi um dos melhores. Aurelino trabalhou bem e muito lealmente. Os medios esquerdo e direito do 2.º grupo não prejudicaram o conjunto.

Os defezas e guarda-redes estiveram felises tendo defendido com sciencia.

A arbitragem a cargo do sr. Americo d'Oliveira foi imparcial.

Não posso deixar de registar com profundo desgosto o facto bem desagradavel de alguns jogadores figueirenses terem agredido os adversarios.

O sr. Almeida, capitão do Ginasio, agrediu Sousa por este o ter derrubado com um pinhão.

Assiste-se então a uma scena pouco decente e pouco sportiva.

Ha mais ainda. Na casa que o Ginasio poz á ordem para o União se equipar, depois de todos os rapazes se encontrarem ali dentro e as portas fechadas, o sr. capitão do Ginasio tenta agredir um jogador de Coimbra.

O gesto do sr. Almeida é indecoroso e baixo, dada a sua posição de *captain* do grupo. e dando assim bons exemplos aos seus jogadores.

Devo aqui registar a forma gentil da Associação Naval 1.º de Maio, que imediatamente ofereceu a sua séde onde os rapazes de Coimbra se vestiram depois do ocorrido.

—Em Coimbra jogaram para a disputa da Taça Agostinho Costa, o Sporting da Figueira e o Sport Club, tendo este ganho por 3 bolas a 2.

Por ter acompanhado o onze do União é me impossivel dar aos leitores a resenha deste match.

CHAYRIQUES.

Pelos tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 17-1-1921

1.º oficio, Almeida Campos: — Acção civel com processo ordinario, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado, de Coimbra, contra Alfredo Martinho da Fonseca e esposa, residente no Penedo da Saudade. — Advogado, dr. Paredes.

2.º oficio, Faria: — Acção civel de processo ordinario, requerida pelo dr. José Pedro Teixeira e esposa, proprietarios, do Porto, contra José Varela e mulher, Taveiro e José Seguro e mulher, das Casas Novas. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

Inventario de maiores por falecimento do dr. João Maria Correia Aires de Campos (Conde do Ameal), em que é cabeça de casal a viuva D. Maria Amelia de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos (Condessa do Amial). — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

5.º oficio, Perdigão: — Acção comercial de processo ordinario requerida por Manuel Parola Cristino, de Taveiro, contra Alberto Cardoso, comerciante, de Pé de Cão. — Advogado, dr. Paredes.

JUIZO CRIMINAL

Além das audiencias gerais, que já indicamos, tem tambem logar neste trimestre, no dia 29 do corrente o julgamento do processo de querela contra Vital Gaspar, pelo crime de furto.

Responderam neste juizo em audiencia de policia correcional:

Josefa de Magalhães Pereira, desta cidade, pelo crime de ofensas corporais e injurias, que foi condenada em 10 dias de multa a $50 por dia e 30$00 de indemnisação para o Estado.

Manuel Fernandes, o *Batata* e seu filho Francisco Fernandes, do Sargento Mór, pelo crime de dano, que foram absolvidos.

Eduardo Jorge, proprietario, de Arganil, pelo crime de injurias á autoridade, que foi condenado em 20 dias de multa a 1$00 diarios e 50$00 de indemnisação para o Estado.

Antonio Simões Rozeiro, de Arzila, pelo crime de ofensas corporais, que foi condenado em 3 meses de prisão correcional, suspensa por 2 anos e 30$00 de indemnisação para o Estado.

Desastre

Proximo de Monte Redondo, concelho de Penacova teve morte quasi instantanea, Bernardino dos Santos, de Lorvão, operario da fabrica de rolhas em Souselas, porque indo sentado na cabeçada dum carro de bois, teve a infelicidade de cair passando-lhe a roda por cima.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.

Para tratar na — FARMACIA DONATO.

UM VIOLENTO INCENDIO

Na Estrada de Lisboa, proximo de Santa Clara, um predio é devorado pelo fogo

No sabado depois das 16 horas, manifestou-se com grande violencia um incendio na Vila Alarcão, na estrada de Lisboa, proximo de Santa Clara. O predio, que tinha dois andares, ficou reduzido a um montão de ruinas. Era propriedade do sr. D. Miguel de Alarcão, residindo ali o sr. Henrique dos Santos e seu irmão Ilidio, que estavam para seguir para a Africa, tendo já a bagagem preparada.

O fogo manifestou-se com tal incremento que dentro de pouco tempo o predio foi pasto das chamas, fazendo-se poucos salvados. A mobilia não estava no seguro, sendo os prejuizos calculados em 2.000 escudos.

A casa estava segura na *Colonial* em 6.000 escudos.

O sr. Francisco Magalhães, chefe dos Bombeiros Voluntarios, conseguiu salvar uma gaveta que continha muitos objetos de ouro.

Na extinção do incendio trabalharam pela primeira vez as praças da G. N. R. que fazem parte da companhia de bombeiros.

Obituario

D. Adelaide Silva

Ao termo de doloroso sofrimento, finou-se, com 27 anos apenas, a sr.ª D. Adelaide Melo e Silva, estremecida filha do sr. Domingos Inácio da Silva, 3.º oficial da estação telegrafo postal desta cidade.

O funeral da desditosa senhora, á qual a familia dedicava todo o seu amor, realisou-se ontem, com grande concorrencia de damas e cavalheiros.

Na Sé Catedral foi resado o responso com *Libera-me*.

Foram oferecidas diversas coroas e *bouquets*.

As nossas condolencias á familia da saudosa extinta.

Dr. Aarão de Lacerda

Faleceu no Porto o sr. dr. Aarão de Lacerda, distinto professor da Universidade.

Era pai do sr. dr. Aarão de Lacerda, muito conhecido e estimado em Coimbra, onde deve concluir este ano a sua formatura na Faculdade de Letras, e irmão do coronel sr. Soeiro, tambem bastante considerado nesta cidade.

O extinto fez o seu doutoramento na Faculdade de Filosofia da nossa Universidade, indo depois para o Porto exercer o magisterio em que tinha um logar de destaque.

Era enteado do antigo lente da Universidade de Coimbra e clinico, sr. dr. Filipe do Quental.

Apresentamos á familia enlutada, muito especialmente ao seu filho e irmão, as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Maria da Gloria Duarte Magalhães Ochôa, viuva do sr. José Antonio Ochôa, que foi director e professor da Escola Nacional de Agricultura.

Brinco d'ouro

Esta manhã foi achado um brinco d'ouro.

Quem o perdeu pode dirigir-se ao cosinheiro do Hotel Avenida Herculano de Carvalho.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e coração

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, faz publico que pelo espaço de 30 dias contados da ultima publicação deste anuncio, se acha aberto concurso documental para o provimento do logar de tesoureiro municipal com o vencimento anual de duzentos escudos.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Poiares, aos 14 de Janeiro de 1921.

Horas melhores

O sr. Estevão Augusto Dengue, que mora em Lisboa, rua da Trindade, 42-3.º andar, era atormentado, havia já muito tempo, de uma dispepsia, que lhe causava um grande e incomportavel sofrimento. Um dia, emfim, decidiu-se a tomar as Pilulas Pink, cujos efeitos beneficos não tardou a sentir, segundo se lê numa carta que em seguida publicamos:

«Depois de ter tomado, sem o minimo resultado, varios medicamentos a fim de debelar uma dispepsia que me fazia sofrer sem descanço, resolvi seguir o tratamento das Pilulas Pink e, passado algum tempo, tive a boa sorte de ver desaparecer por completo o intenso sofrimento que tanto me torturava. Só me resta exprimir aqui a v. a minha alegria e a minha profunda gratidão.»

Não percam de vista que a maior parte das vezes nada se tem no estomago. As perturbações que nesse org-o se sentem, são unicamente devidas a um estado de anemia, mais ou menos pronunciado, que vai repercutir mais particularmente no estomago. Tomam as Pilulas Pink, isto é, introduzem no organismo sangue novo, e experimentam imediatamente um bem estar, que não é senão a resultante de retomarem a sua actividade todos os orgãos, melhor alimentados, nutridos muito melhor, por um sangue mais rico e mais puro.

São as Pilulas Pink soberanas contra: anemia, clorose, fraqueza geral, dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres, irregularidades, extenuação nervosa. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

CASAL

Arrenda-se ou vende-se um casal denominado do Valentim, no Arieiro, a 15 minutos do electrico.

Presta informações, Ruben Dias da Conceição. Pateo da Inquisição.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Guarda noturno

Precisa-se para uma área de 200 metros, numa rua desta cidade, de um homem serio, que dê abonações do seu porte, para desempenhar o serviço de guarda noturno. Bom ordenado.

Dirigir carta a esta redacção.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SARAIVA & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Farmacia

Vende-se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Professora diplomada

Ensina instrução primária, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

Vende-se

Um predio, na Rua dos Militares, 25 e 27. Recebe propostas José A. Maia, Mont'arroio.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, sr. dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma **Alfredo Amado & Companhia**, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do sr. Alfredo Amado Ferreira.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1921.

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, um bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa-a-Nova.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Cadela Fox perdeu-se no sabado. Pede-se a quem encontrar o favor de entregar na Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele.

Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado precisa-se na Retrozaria João Vilaça.

Fogão de fôrno e estufa com 1m de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para vêr na 1.ª esquadra de policia.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Moto Henderson 12 H. P. 3 velocidades, estado novo, com magnifico tanden moderno, equipamente electrico buzina electrica e claxon de mão, vende-se

Dirigir-se a João Rosa — Cantanhede.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Precisa-se pensão em casa de familia respeitavel, preferindo-se não tendo outros pensionistas. Ofertas em carta fechada ás iniciais M. V. para a redacção deste jornal.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele {GRAMA Lusa / FONE. .} Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade Representantes em Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, **A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

TABACO RESING-HOPE

mais barato que no importador

Largo da Freiria, 12

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK,, — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Augusto Luiz Martha, SUCESSORES

COIMBRA

(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA

Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.

TELE {gramas, SABÃO / fone n.º 162 : : :}

MOSTRUARIOS:

Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11

VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.mos amigos e clientes a sua casa na Travessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1107

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Palacio da justiça

Na secção: *Interesses locais e regionais. — As nossas informações,* alvitrava o seu autor que, podendo a sociedade que adquiriu, por compra, o palacio Ameal, terrenos e casas, dos mesmos proprietarios, que lhe ficam contiguos, prescindir propriamente do palacio, pois que o restante chega bem para a montagem das fabricas, o palacio fosse adquirido para acomodar os Tribunais da Relação, Civil, Criminal, de Acidentes no Trabalho e de Arbitros Avindores.

A ideia é aceitavel e nenhuma outra ocasião se oferece em melhores condições para sanar essa falta.

Todos os referidos tribunais estão mal instalados. O da Relação acha-se na casa da residencia do director da Cadeia Oficina (antiga Penitenciaria); o tribunal civel e criminal tem falta de capacidade para o fim a que se destina, pois até foi preciso ceder uma casa no predio da Camara, no patio da Inquisição, para o delegado do civel do procurador da Republica ter o seu gabinete. Os tribunais de Acidentes de trabalho e Arbitros Avindores estão acomodados mal no edificio do Governo Civil.

O palacio Ameal é um edificio amplo, aparatoso, com grandes dependencias para todos esses serviços, e, adquirido ele para este fim, não mais se pensaria em construir edificio proprio ou adquirir algum dos que aí ha que não oferecem tão boas condições como aquêle.

E', sem duvida, uma ideia de todo ponto aproveitavel e digna de trabalhar pela sua execução.

Onde é que existe em Coimbra casa que satisfaça as condições do palacio Ameal?

De certo que não há e portanto é preciso aproveitar o ensejo que se oferece de o obter para palacio da justiça. Seria bem melhor vê-lo aplicado a esse fim, do que em fabricas ou outro mister.

Os terrenos anexos ao palacio e que se estendem até ao Arnado, vão ser alteados, e construida ali uma larga Avenida. Assim se conseguirá melhorar consideravelmente as condições de salubridade daquele local.

A ideia lançada a publico tem sido bem acolhida e bom é que por ela se interessem a Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa de Coimbra; mas isto tem de ser quanto antes, visto constar que alguem pensa adquirir o palacio Ameal para qualquer fim que desconhecemos ainda.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Amalia de Brito Aranha
Manuel Mesquita (Manaus)
A'manhã:
Amandio Velez Corado.

MUSICA

Sociedade de Concertos

Abriu com chave de oiro a presente época de concertos musicais no teatro Sousa Bastos.

A Sociedade de Concertos de Coimbra conseguiu apresentar a violinista francesa M.elle Noela Cousin, que é, incontestavelmente, uma grande artista, uma verdeira sumidade na execução, na tecnica, no relevo e expressão que dá a toda a musica que executa.

Muito nova ainda, dentro de poucos anos é de supor que seja uma grande celebridade musical de todo o mundo.

O publico que concorreu ao concerto de ante-ontem, numeroso e da melhor sociedade conimbricense, ovacionou, muito merecidamente, a notavel artista, que hoje realisa o segundo e ultimo concerto.

E' caso para felicitarmos, não só Noela Cousin, mas a Sociedade de Concertos que tão brilhantemente iniciou a época deste ano

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Pela Universidade

Os alunos apurados no concurso de admissão á Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, devem efectuar as suas inscrições até ao dia 26 do corrente.

— A Sociedade Astronomica de España y America, com séde em Barcelona, convidou a Universidade de Coimbra a fazer-se representar na Exposição Scientifica que vai realisar naquela cidade durante o mês de Junho proximo, comemorando o x aniversario da sua fundação.

Presidente da Republica

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito enviou um telegrama ao sr. Presidente da Republica informando se do estado de s. ex.ª e na acta da sua sessão extraordinaria de ontem exarou um voto de congratulação pelas melhoras do ilustre Chefe do Estado.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Banda da Guarda Republicana

Faltam ainda alguns musicos para se achar completa a banda de musica da G. N. R. em Coimbra. Dependendo a completa organisação da banda do ministro da guerra sr. dr. Alvaro de Castro, que é um amigo de Coimbra, esperamos que s. ex.ª resolva qualquer dificuldade para brevemente podermos ter em Coimbra uma excelente banda de musica, já que a de infantaria 23 nem se sabe se ainda existe ou se desapareceu de todo!

EXPEDIENTE

O serviço de administração deste Jornal passará a cargo do sr. Manoel Ribeiro Arrobas, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á mesma administração.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Teem sido ultimamente estabelecidos, com muito apreciavel exito, serviços regulares de transportes de passageiros em *auto-omnibus,* entre Coimbra e Gouveia Ceia, Arganil, Penela, Espinhal e Condeixa, constando nos que, dentro de breve praso, mais alguns se estabelecerão entre esta cidade e varias localidades do distrito. Parece mesmo, segundo conversa que ouvimos ha dias, que se pensa em organisar uma grande empreza de transportes para fazer serviço entre esta cidade e a Serra da Estrela, com fins de turismo, proporcionando assim lindas excursões, principalmente de Junho a Outubro, áquela admiravel região montanhosa, bem assim a Penacova e ao Bussaco, pela afamada estrada do Triangulo de Turismo. Este empreendimento julga-se de futuro certo, pois atraíria a Coimbra inumeros turistas, para se utilisarem desses serviços de transportes, que viriam facilitar imenso e tornar comoda qualquer excursão á Serra da Estrela, em que todos falam com admiração, mas que poucos conhecem, nas suas multiplas e extraordinarias belezas. Durante a epoca calmosa, principalmente, a concorrencia de excursionistas seria grande, dada a previlegiada situação de Coimbra, como centro de excursões á Serra da Estrela, a Penacova e ao Bussaco.

Lisboa e a Figueira, na epoca balnear, dariam um importantissimo contingente de excursionistas.

Pela nossa parte, julgamos de futuro certo esse empreendimento, seja quem fôr que se proponha levá lo á pratica.

Nota-se a falta duma carreira de camion ou *auto-omnibus* entre Coimbra e Montemór-o-Velho, pois nem sequer ha deligencia que faça carreira nessa região, das mais populosas deste districto.

As importantes povoações de Montemór, Tentugal, Carapinheira, Means, S. João do Campo e S. Silvestre e outras não tem sequer uma carreira de deligencia!

— Sabemos que a Camara de Penacova está nas disposições de expropriar alguns terrenos, dos de mais linda situação daquela vila, e que estão sobranceiros ao Mondego, com o fim de facilitar a sua aquisição a varias familias, principalmente de Lisboa, que teem manifestado desejos de ali construirem habitações elegantes de verão, e isso porque os seus actuais proprietarios se recusam a vende-los, embaraçando assim o progresso daquela vila. A proposito, podemos informar que Penacova está sendo de ano para ano cada vez mais visitada por grande numero de forasteiros, e que nos mezes de verão do ano findo, as suas hospedarias tiveram, em média, 30 hospedes diarios, vendo se na necessidade de alargar as suas instalações. No verão, ha dias em que os automoveis e carruagens com forasteiros que ali vão de passeio, se contam ás dezenas.

Se ali houvesse um bom hotel com restaurante, parque e campo de jogos, não nos resta duvida alguma de que muito maior seria o numero de visitantes, e bem depressa se tornaria aquela vila uma estação de verão das mais distintamente frequentadas.

A venda do palacio Ameal

A JUNTA GERAL DO DISTRITO APOIA A INICIATIVA DA "GAZETA DE COIMBRA,,

A Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito, ontem reunida extraordinariamente, como noutro logar informamos, apreciando a iniciativa da *Gazeta de Coimbra* para que no palacio Amial agora vendido a uma empresa, sejam instalados alguns serviços do Estado a que já fizemos referencia e que aquela empresa está pronta a ceder resolveu apoiar e secundar tal iniciativa desde que as forças vivas da cidade venham a interessar se pelo caso e em cuja disposição parece estar a Sociedade de Defesa e Propaganda.

*

Quanto á noticia sobre a compra do palacio do sr. Conde do Ameal, fomos informados não ser exacta a quantia que indicamos como preço dessa compra, tendo a transação sido feita por quantia inferior.

31 de Janeiro

O sr. governador civil do Porto, solicitou que nos jornais locais fosse publicado o seguinte convite, o que fazemos gostosamente:

A grande comissão, que tomou a iniciativa de comemorar o 30.º aniversario do 31 de Janeiro na cidade do Porto, constituida por representantes das colectividades de maior destaque no nosso meio social, deliberou convidar todos os gloriosos revolucionarios desse dia memoravel na historia da democracia portuguesa, a assistirem á homenagem consagrando os Martires e Precursores da Republica, no proximo dia 31 de Janeiro. — O Presidente da Comissão Executiva, Henrique Pires Monteiro, *governador civil O vogal representante da Camara Municipal do Porto,* Aurelio da Paz dos Reis.

Iluminação publica

A Camara Municipal mandou, e muito acertadamente, colocar uma lampada electrica no Arco de Almedina, medida que foi recebida com jubilo pelos moradores dali.

Porém, um nosso amigo lembra-nos e com justificada razão, que a lampada poderia ser colocada no braço do candieiro da iluminação publica á entrada da rua Fernandes Tomaz e assim, sem que nenhum dos atuais beneficiados fossem com isso prejudicados, a lampada iluminaria tambem quasi toda aquela rua, e a rua de Quebra Costas.

Era uma questão de mais meia duzia de metros de fio condutor e os beneficiados em maior numero.

Alem disso esia medida a fazer-se trazia vantagens para a Camara, pois quando ha iluminação a gaz deixaria de acender um candieiro, o que tambem em verdade, raras vezes sucede.

Verá a Camara que presta um bom serviço aos habitantes dos locais referidos.

Instituto de Medicina Legal

Clinica Medico-Legal

Realisaram-se á requisição da Inspecção da Policia de Investigação Criminal, os exames de corpo delicto directo de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior, e de sanidade de Teodosio Lourenço, sendo peritos os srs. drs. Mario Martins Ribeiro, chefe de serviço e Custodio de Almeida Henriques, assistente.

Analises Medico-Legais

Proveniente do Juizo Criminal de Coimbra, deu entrada neste laboratorio, um punhal, para se proceder ao seu exame directo.

Secretaria

A' Inspecção da Policia de Investigação Criminal, foram enviados os relatorios dos exames directos de Manuel Palmeira, Antonio de Matos Junior e de sanidade de Teodosio Lourenço.

SUBSISTENCIAS

A Junta Geral do Distrito indica as comissões concelhias de abastecimentos

Para efeitos do decreto 7.235, o sr. Vasco de Carvalho, comissario distrital de abastecimentos oficiou á Junta Geral do Distrito pedindo indicação das comissões concelhias de abastecimentos. Está reunindo extraordinariamente nomeou os seguintes individuos para as constituir:

Pampilhosa da Serra: Antonio Maria Vicente, Jaime Dias de Carvalho, Francisco Luiz Nunes e Antonio Maria Afonso.

Soure: Dr João Maria Matoso, José Rodrigues Ferreira Malva, Augusto Matias dos Santos e dr. Delfim Pinheiro.

Taboa: Dr. José da Costa Gaito, Ribeiro do Amaral, Francisco Diniz Castanheira e Henrique Bátista.

Penacova: Alipio Correia Leitão, dr. Alipio Barbosa de Oliveira Coimbra, Daniel Andrade Pimentel, dr. Antonio de Seiça Ferrer Saldanha Moncada.

Arganil: Francisco Campos, José Bátista de Carvalho, Albano Pires Dias Nogueira e Francisco Torres Dias Galvão.

Cantanhede: Dr. Manuel Toscano, Manuel José Teles, Henrique Barreto e dr. Luiz Rosete.

Coimbra: Daniel Pedroso Bátista, Adriano Ferreira Rocha e Julio da Cunha Pinto.

Lousan: Francisco Lopes Fernandes, Francisco Baeta Pires Serra, José Carranca e dr. Lino Machado.

Penela: Manuel Domingos dos Santos, Augusto Rosa Arnaut, Joaquim Augusto Julio e dr. Julio Lopes.

Condeixa: Dr. Antonio Lopes Quaresma, Antonio Augusto Miranda e Silva, João Antonio Couto Alcobaça e dr. Julio d'Oliveira Bátista.

Goes: Comendador Antonio Torres Dias Galvão, André Barreto Chichorro, Fernando Augusto de Matos e Adelino da Costa Bandeira.

Poiares: José Henriques Seco, Julio Carvalho e Silva, José Henriques Simões, Joaquim Natividade.

Oliveira do Hospital: José Teles Coitêna, José Antonio Correia, João Freire Lobo do Amaral e dr. Serafim Pereira.

Miranda do Corvo: Eduardo Augusto de Almeida, dr. Fausto Lobo, José Correia Dias e José Camilo da Silva Bastos.

Figueira da Foz: Carlos da Silva Pestana, Fernando Victor Costa, Carlos Lima Gaspar e José da Silva Fonseca.

Mira: Visconde da Corujeira, dr. João Maria Ribeiro Calisto, João Maria Ribeiro Dias e João Carlos Maria da Silva.

Montemór o-Velho: Dr. Luiz d'Alarcão Velasques Osorio, Antonio Martins de Brito e Benedicto Galvão de Carvalho.

O comissariado de abastecimentos, comunicou ao Governo Civil deste distrito que aquele está habilitado a satisfazer requisições de arroz, o qual deverá ser vendido a preço que oportunamente fixará, acrescido das despezas de transporte, afim de cortar abusos gananciosos, e que satisfará tambem mensalmente, requisições de assucar desde que elas sejam compensadas por outros generos, como batata, trigo, azeite, milho, feijão, etc., que excedam as áecessidades locais.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Nesta REDACÇÃO
Recebem-se anuncios para O SECULO, DIARIO DE NOTICIAS, PATRIA, COMERCIO DO PORTO, PRIMEIRO DE JANEIRO, JORNAL DE NOTICIAS, EPOCA, GAZETA DA FIGUEIRA e VOZ DA JUSTIÇA.

Fernandes Ramalho ....
.... Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Por causa da carestia da vida

OS OPERARIOS DAS OFICINAS E MAQUINAS DA AGUA E ELECTRICOS EM GREVE

Já ontem pela cidade constava que á meia noite o pessoal das aguas se declararia em greve, e assim toda a gente começou de prevenir se numa azafama viva, porque a agua ia faltar.

A greve veio, mas a agua ainda não faltou porque os grevistas tiveram o bom senso de não praticar actos de sabotagem e de deixar os depositos cheios.

O pessoal das oficinas das aguas e electricos, incluindo o de maquinas representou á Camara pedindo-lhe o aumento de 1$00 diario.

A sua reclamação não foi atendida e por tal motivo aquele pessoal foi hoje para a greve.

— De manhã ainda circularam dois carros electricos, mas pouco depois a paralisação era completa.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Espectaculos

Funcionam hoje todas as três casas de espectaculos de Coimbra.

No Teatro Sousa Bastos o 2.º concerto pela insigne violinista Noela Cousin.

No Teatro Avenida a engraçada comedia *O homem que assassinou,* pela companhia de Samuel Diniz, que ontem deu o primeiro espectaculo com grande concorrencia e muitos aplausos.

No Coliseu Imperial a estreia do numero *O 70,* e outros numeros dos mais aplaudidos.

E estamos já a ver as três casas cheias. Coimbra já tem publico para tudo isto.

— Foi ontem a primeira recita da Companhía de Samuel Diniz com a peça de Hennequim Weber, que Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos traduziam com o nome de o *Az.*

A peça cheia de espirito e interesse, despertou o maior entusiasmo, tendo os artistas sido muito aplaudidos.

O trabalho de Samuel Diniz, Irene Grave e Jorge Grave foi perfeito, conseguindo estes artistas obter os triunfos que mereceram; os restantes não desagradaram.

— No Coliseu Imperial, onde todos os artistas teem conquistado fartos aplausos entre eles *Les Eukrag,* haverá hoje a estreia da pantomina de grande aparato ultra comica em que toma parte toda a companhia, *Os bandidos da Calabria.*

Agencia funeraria

A' acreditada agencia funerária do nosso amigo sr. Jorge da Silveira Morais acaba de chegar uma remessa de artisticas urnas de mogno, sem duvida o que de melhor se encontra nesta cidade.

ARMANDO GONSALVES muda, em Janeiro de 1921, da Rua da Calçada, 31-2.º, COIMBRA, para a Rua Alexandre Herculano, n.º 20, onde as consultas serão dadas ás mesmas horas (12 ás 15).

Professora diplomada
Ensina instrução primária, recebendo creanças de todas as idades. Rua Direita, 65.

DESPORTOS

FOOTBALL

O União de Coimbra na Figueira da Foz.

Aspectos novos duma coisa velha

Eu já o tinha dito. Eu disse aqui mesmo a verdade que no domingo se demonstrou. O União foi no domingo jogar e ganhou. Aceitou o repto grosseira e atrevidamente lançado na pseudo-critica da *Gazeta da Figueira* e soube corajosamente triunfar.

Resta saber como, e, sem mais demora o leitor vai saber como.

Desde já porém aqui tornamos publico e raso que nem por sombras, confundimos a boa e franca gente da linda Figueira com os associados do Ginasio Figueirense, nem para nós, do mesmo modo, o meio desportivo daquela cidade é tão só representado pelos desportistas da citada agremiação.

Longe disso. A gente da Figueira é boa, franca e amiga; os socios do Ginasio na sua grande maioria só nos teem dado provas sobejissimas de deslealdade e traição.

No meio desportivo da linda praia, ha belos rapazes, leais, sincerissimos, duma correcção e duma nobreza muito raro de encontrar; os desportistas do Ginasio são, no geral, gente sem valor nenhum, apagados nos jogos de força, mas heroicos sempre no jogo atrevido da jatancia, mas conhecedores como ninguem das manhas desleais, dos *trucs* grosseiros e cobardes.

E isto dito, estabelecida a diferença, feito o contraste, vamos ao resto, vamos ao caso.

O Ginasio ha dias veio jogar a Coimbra neste luzido torneio do campeonato de football. Trouxe a sua *linha*, linha de homens pesados, fortes, espadaudos, e bateu-se com o União, gente miuda, gente pequena, mas brava, bravissima, cheia de vontade, de energia, de valor.

O Ginasio veio e jogou. Jogou, jogou mal, pessimamente, vergonhosamente, e perdeu, está de ver.

Mandava a decencia, a natural vergonha, o mais simples decoro que se calassem depois disso, dessa derrota, dessa vergonha. Não o entenderam, porém, assim.

Refilaram na *Gazeta*. Insultaram os desportistas desta terra, a assistencia do desafio em que jogaram. Foram mais longe — quizeram a desforra.

Convidaram então o União a visita-los. O caso lá, seria diferente — diziam.

Não teriam a assistencia faciosa daqui, que os lincharia se tivessem ganho — argumentavam eles.

E foi assim, depois de esguicharem estas raivas estericas, estas bravatas, que convidaram os rapasitos daqui a ir visita-los.

Só isto bastava para que o União não fosse, não aceitasse o convite. Mas quê? De lá veio a afirmação de que nada deviam recear. Só atenções os esperariam. Só cuidados, carinhos, maneiras leais lá iriam encontrar.

Que falavam mentira, traiçoeiramente, claramente se demonstrou no domingo. E senão veja-se o que adeante vai.

O jogo na Figueira da Foz

Logo na distribuição dos campos o União ficou com desvantagem.

Não importava. A mocidade tem alma, e a alma para alguma coisa serve nestes momentos dificeis. E os rapases lançam-se á carga. A bola gira, o União impõe-se. Cinco minutos depois do inicio do jogo, Lucio, do União, marcava o primeiro ponto.

Os rapazitos trabalham, Correia está em toda a parte, os outros formam conjunto, e, pouco tempo passado, um novo pontapé leva a bola ás redes do Ginasio. Desta vez fôra Jorge quem marcara o segundo ponto.

Na gente do Ginasio vai um desapontamento. Já se lhe nota a zanga nos embates frequentes. Já se lhe vê, claro, manifesto, o receio da derrota. E eles não sabem perder, não teem essa virtude.

E para que se veja até onde o desvairo os leva, basta dizer-se que, em certo momento, quando o *arbitro* impoz ao União uma *grande penalidade*, os homens do Ginasio fizeram questão do comprimento dos passos, obrigaram o juiz a contar de novo a distancia para encurtar uns centimetros, e depois disso ainda compozeram a bola, ageitaram-a, dispozeram-na a seu modo. Mas, sarcasmo do Destino, justiça suprema do acaso, o *shoot* estoira e o *keeper* agarra a bola brilhantemente. Reboam palmas, o espanto é enorme. O jogo segue e pouco depois acaba essa primeira parte tão acidentada.

Começa a segunda parte. O União mantem a vantagem conquistada. Rodrigues, o *guarda-rede* do União, defende magnificamente as poucas cargas que tem de devolver.

E então, em dada altura, desenrola-se o seguinte estupefante caso: Souza do União carrega com a bola. Almeida do Ginasio, um latagão pesado, tenta por duas vezes derrubar com *pinhões* Sousa, um rapazinho fraco. Em vão, porém. Quem tomba é o agressor, e Sousa, firme no jogo, segue com a bola. E então Almeida, sem exitar, cobardemente agride o rapazito que segue triunfante, de bola á frente. Correia, do União, que é atrevido, bravo, pimpão, não exita e intervem no caso. De novo, Almeida pretende agredir. Desta vez engana-se porque Correia sabe devidamente castigar-lhe a murro a ousadia, demonstrando uma vez mais, que nunca os homens devem medir-se aos palmos. Ha borborinho, tumulto, vivas, hurras, e tudo debanda. Assim acaba o encontro assinalado. Não acabára porém a traição. Quando os rapazes chegam á casa dos barcos do Ginasio para se vestirem, um ciclope á porta, só permite a entrada aos jogadores. A boa gente da Figueira temendo que uma vez lá dentro sovassem os rapasitos — pretende entrar. Não o consegue.

Lá dentro, para rematar o belo proceder, depois da porta fechada, de novo se pretende agredir Aurelino, que impensadamente mandara um estalo a Almeida quando este estava agarrado, sem que, verdade seja dita, a sua indignação nem isso lhe tivesse deixado ver, pois que, de contrario, fazemos-lhe a justiça de acreditar que o não teria feito.

Mas, que assim não fosse, nunca, por nenhum modo, a gente do Ginasio devia desforrar-se por processo tão baixo.

Nada desculpa a traição de se pôr um guarda a uma porta, para só a gente miuda entrar, e, uma vez lá dentro, em casa de suas senhorias, pretenderem sová-los.

Traição, baixesa e miseria moral é o que isto significa.

E venha de lá agora o pimpão troca tintas da *Gazeta da Figueira* insultar de novo o publico de Coimbra. Afirme lá de novo com o costumado descaro na sua vesga prosa, que esta boa gente daqui mandaria os homens do Ginasio para a *morgue* se houvessem ganho o encontro de ha dias, em Coimbra.

Vá, afie o marmeleiro, aponte o trabuco e salte á estaçada.

Esperaremos o ataque serenos e impassiveis e nem mesmo receamos que algum fraldiqueiro venha á traição lançar-nos ás canelas os seus dentes de lagarto.

Vá, esguiche daí essa verrina que eu aqui prometo solénemente bater-lhe, sem me arredar, sem me agitar e calçando, até, por troça, por ironia, quentes sapatos de ourelo, já que os do articulista costumam ser de ferro e de feitio redondo.

GOOLMAN.

Está organisada nesta cidade, uma comissão para tratar de receber duma forma condigna, o onze de football da Associação Naval da Figueira, que aqui vem jogar, disputando o Campeonato do Centro.

A iniciativa parte d'alguns socios do União Football Coimbra Club, que retribuem assim, a forma carinhosa como trataram os jogadores do seu Club, quando das violencias de alguns jogadores do *team* do Ginasio daquela cidade.

E' de esperar, pois, que todos os bons *sportmens* conimbricenses saudem este simpatico gesto.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Obituario

Fernando Antunes Garcia

Foi bastante concorrido o funeral do sr. Fernando Antunes Garcia, abastado proprietario falecido na sua casa da estrada da Beira.

A Sé Catedral, onde foi rezado o responso, achava se ornamentada de crepes, e no centro da igreja um magnifico cadafalco.

A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. Torres Garcia, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia do sr. Joaquim Borges de Oliveira, no cemiterio da Conchada.

Os pobres perderam no saudoso extincto um grande e dedicado protectoo; por isso não faltaram lagrimas a chorar a sua morte.

A'manhã celebra-se missa por sua alma, ás 10 horas, na Sé Catedral.

Para sufragar a memoria de tão bondoso cidadão, recebemos da sr.ª D. Raquel Guimarães Garcia 200 escudos para distribuirmos pelos pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra* os quais serão distribuidos em esmolas de 1 escudo.

Sufragio

Os colegas visinhos do Rev. José Pinto Machado. paroco da freguezia de Souselas, ha pouco falecido, bem como os colegas do sul da Bairrada, resolveram fazer sufragios solenes por sua alma, na igreja paroquial daquela freguezia, no dia 28 do corrente pelas 11 horas.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 10: Henriqueta Patrocinio Dias, do Fundão, 58 anos, filha de Antonio Mendes Leitão e Maria de Deus Vaz Serra; Francisco Gomes Ferreira, de S. Domil, 68 anos, filho de Francrsco Gomes e Rita Jenoveva.

Dia 13: Antonio Alves Airó, do Carregal do Sal, 32 anos, filho de Francisco Alves e Maria do Rozario; Manoel Ribeiro, de Soure, 16 anos, filho de Manoel Ribeiro e Rosa da Conceição; Diniz Carcia Rodrigues, de Coimbra, 38 anos, filho de Autonio Mendes Garcia e Emilia da Conceição Garcia.

Dia 14: Maria do Nascimento de Poiares, 80 anos, filho de Gregorio Ferreira.

Dia 15: João Augusto Rodrigues de Fornos de Algodres, de 26 anos, filho de Alfredo Rodrigues e Maria Maxima; Fernando Antonio Garcia, de Gois, 59 anos, filho de José Antonio Garcia e Joaquina de Jesus; Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, de Braga, 78 anos, filho de Joaquim de Jesus.

Dia 16: Maria Rosa do Nascimento, de Coimbra, 60 anos, filho de José Simões de Jesus e Rita de Jesus.

Luiz Saraiva Cabral do Amaral, trasladado de Celorico da Beira, (Valdazares) em 15 do corrente.

Na primeira quinzena deste mês houve nas quatro freguesias desta cidade, o seguinte movimento obituario:

Tuberculose, 1; bronco-pneumonia, 2; pneumonia lobar, 1; bronquite cronica, 1; pleuresia, 2; meningite cerebro-espinhal, 1; carcinose, 2; hemorragia cerebral, 1; lesões do coração, 2; enterite aguda, 3; peritonite, 1; nefrite, 1; anemia perniciosa, 1; senilidade, 1; total 20.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Arrenda-se

Ou toma se de trespasse na alta ou baixa, uma pequena loja que sirva para relojoaria. Carta a esta redacção, ás iniciais A. F. G.

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, faz publico que pelo espaço de 30 dias contados da ultima publicação deste anuncio, se acha aberto concurso documental para o provimento do logar de tesoureiro municipal com o vencimento anual de duzentos escudos.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da Camara os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos exigidos por lei.

Poiares, aos 14 de Janeiro de 1921.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Leilão de bilhar

Vende-se em leilão, no dia 23 do corrente, domingo, um bilhar completo, em bom uso, pelas 14 horas, no Club de Condeixa-a-Nova.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.

Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele.

Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Fogão de fôrno e estufa com 1m de comprido em bom estado de conservação.

Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para vêr na 1.ª esquadra de policia.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

O medico AZEVEDO LEITÃO

oferece aos seus Ex.mos amigos e clientes a sua casa na Traveessa da Couraça de Lisboa, n.º 4, e o seu consultório, na Rua Ferreira Borges, n.º 174, em Coimbra.

Farmacia

Vende se bem fornecida com bom movimento unica na localidade e com hospital.

Indica o sr. Pavia, Farmacia Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Sucessores, Coimbra.

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim. Figueira da Foz.

Guarda noturno

Precisa-se para uma área de 200 metros, numa rua desta cidade, de um homem serio, que dê abonações do seu porte, para desempenhar o serviço de guarda noturno. Bom ordenado.

Dirigir carta a esta redacção.

CASAL

Arrenda-se ou vende-se um casal denominado do Valentim, no Arieiro, a 15 minutos do electrico.

Presta informações, Ruben Dias da Conceição. Pateo da Inquisição.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

MILTON — Fotografo

Avenida Sá da Bandeira

Studios : Paisagens : Esbopos : Ampliações

O ATELIER CHIC DE COIMBRA

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE...

Codigo, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagons, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A'manhã

Sexta-feira

Venda de grande quantidade de RETALHOS que chegam perfeitamente para tudo quanto se precise.

Com grandes baixas de preços.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Largo da Freiria, 12

TABACO RESING-HOPE

mais barato que no importador

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK" — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centesimais para carros e vagões.

Sabado, 22 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1108

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obras indispensaveis

Bem sabemos que a epoca que atravessamos não é de *vacas gordas*, antes pelo contrario o dinheiro cada vez vai faltando mais para obras publicas.

Ha muito que se acham paralisados os trabalhos no edificio da Faculdade de Letras, onde chove, onde faltam aulas e gabinetes, estando a apodrecer o madeiramento do telhado. Mais um ou dois anos decorridos, e perder-se-á muito do trabalho feito á custa de importantes dotações.

E' portanto uma obra que deve continuar, a não ser que queiram ver perdido muito do que está feito.

Se não fosse a málfadada questão com essa faculdade, em que esta foi a grande vitima da má vontade dum ministro, as obras estariam hoje muito adiantadas e talvez a frontaria concluida.

Acabamos de saber que o sr. ministro das finanças autorisou o reforço do duodecimo de Março, com 10.000 escudos para a mesma faculdade. Não sabemos, porém, se será ou não para continuarem as obras do edificio, ha dois anos paralisadas, ou se essa verba terá outra aplicação.

Falta tambem verba para as obras da Escola Industrial Brotero, para cujo novo edificio é preciso mudar um dos motores da energia electrica. As obras ali, se é que ainda duram, teem decorrido vagarosamente, não se prevendo quando poderão ser transferidas para ali as oficinas. Se não houver quem se interesse por este assunto, continuará a Escola a funcionar em local diferente e afastado das oficinas, o que tem varios inconvenientes.

A Escola Industrial Brotero, de tão grata memoria, pois dali saíram excelentes alunos que lhe dão honra, está a precisar duma remodelação para voltar aos seus antigos tempos.

Para o velho edificio onde ela funcionou e ha muito em ruinas por causa do grande incendio que ali se manifestou, está feito um projecto de reforma para ali serem instaladas convenientemente a direcção das Obras Publicas, os Serviços Fluviais e Maritimos e os Serviços Agronomicos.

Quando se poderá, no entanto, conseguir que se faça esta reforma?

Sem dinheiro e... sem vontade de o conseguir por parte daqueles que teem o dever de se importar com estas coisas, não vemos probabilidades de que as referidas obras continuem, antes pelo contrario serão mais exemplos a demonstrar a falta de solicitude de quem mereceu a confiança dos eleitores deste circulo e cujas vozes se não ouvem na justa defesa dos interesses de Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

O menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes, filho.

D. Maria Helena Serras e Silva.

Joaquim Moura Marques

Pela Universidade

O Director Geral do Ministerio da Instrução comunicou telegraficamente ao Reitor da Universidade de Coimbra que o Ministro das Finanças concordou com a proposta do Ministro da Instrução para que o duodecimo de Março fosse reforçado com 10.000 escudos destinados á Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ficando todavia a aplicação dessa verba dependente da aprovação parlamentar do referido duodecimo.

— A dotação da Faculdade de Medicina que era de 10.000 escudos passou a ser de 20.000, tendo o conselho da Faculdade testemunhado telegraficamente o seu agradecimento ao Ministro da Instrução.

— Os alunos que pretendam fazer exame de licenceatura em qualquer das cinco secções da Faculdade de Letras, deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria geral da Universidade até 31 do corrente mês.

— A Escola Superior de Farmacia foi elevada a Faculdade.

— Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. dr. Constantino Muiñoz Fernandes, já diplomado pela Faculdade de Medicina de S. Tiago de Compostela. Obteve a classificação de 15 valores.

Reitor da Universidade

Ontem agravaram-se os sofrimentos do venerando Reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral.

Neves Rodrigues

No concurso para inspector escolar obteve a classificação de M. B. o nosso querido amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues a quem damos um grande abraço de felicitações.

Secção literaria

MONOLOGO DOS CHOUPOS

O' nostalgicos choupos a carpir,
Doces lembranças, que já longe vão...
Espiadas na teia da Iluzão
Que após de si, nos leva num sorrir...

O' choupos do Mondego! Amigos meus!
Quão contrictos passais a recordar,
Sonhos tão lindos feitos de luar...
— Em prece erguidos para os altos Ceus!

Chorai, choupos de reza, soluçai!
— Vossas maguas, de dór a mim, cantai
Que delas tenho cheio o Coração:

— E trémulos assim como velhinhos,
Eles lá vão em procissão... — sósinhos!...
— Minha alma ajoelha em comovida unção.

Coimbra-Dia da Nazareth-1920.

Sylvia Veiga da Fonseca.

Exposição de pintura

No proximo domingo, pelas 14 horas, abrilhantada pelo magnifico terceto Teixeira Lopes, será inaugurada no salão nobre da Associação Comercial, a exposição dos quadros da sr.ª D. Eduarda Lapa Caldeira.

Constituirá decerto um elegante *rendez-vouz* esta exposição, que desperta já um grande entusiasmo.

Palacio Ameal

Segundo informações recentes, a sociedade que adquiriu o palacio Ameal, não o cederá em virtude de precisar aproveita lo para a montagem das suas fabricas, a que vai dar grande desenvolvimento.

Contribuições

No dia 1 de Fevereiro proximo, abre o Cofre da Tesouraria da Fazenda Publica, deste concelho, para o pagamento das contribuições predial, rustica, urbana e industrial, respeitantes ao ano de 1920. Estas contribuições podem ser pagas na totalidade ou em prestações, conforme a legislação em vigor, vencendo juros de mora a primeira prestação a contar de 1 de Março. Vencidas e não pagas duas prestações, considera-se vencida toda a divida.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

Ás nossas informações

Parece que só quando completamente se estabelisar a vida governamental, serão entregues ao parlamento e ao governo as representações reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil e o seu prolongamento até Gouveia, indo para esse fim a Lisboa uma comissão formada pelos delegados de todos os concelhos interessados, que previamente se reunirão nesta cidade. A comissão será acompanhada pelos deputados e senadores dos circulos de Coimbra, Arganil e Gouveia, que, no parlamento e junto do governo, apoiará dedicadamente tão justa e antiga pretensão desta cidade e de toda a região do Mondego.

— Apezar de se dizer, não sabemos com que fundamento, que o palacio Ameal fôra oferecido pelos seus novos possuidores á empresa que se propõe estabelecer nesta cidade o projectado Grande Hotel de Turismo, para que este nele fôsse instalado, não nos parece que o facto se possa dar. Nem o local é proprio, nem um hotel de turismo, como o que se projecta fundar em Coimbra, é coisa que se instale em casa que não seja de proprosito feita para tal fim. Afirmar o contrario é desconhecer por completo o que seja um grande estabelecimento desse genero, traduzindo a ultima palavra da mais moderna hotelaria.

Não queremos dizer que no palacio Ameal não se possa instalar qualquer outro, mas nunca nas condições do projectado Grande Hotel de Turismo, que, a não ficar no Campo dos Bentos, não ficará em qualquer outro ponto.

— Foi encarregado de fazer a planta e dirigir as obras do elegante café que se vai instalar na rua Ferreira Borges, o sr. José Augusto de Macedo, cuja competencia, experimentado saber e bom gosto artistico, são de sobra conhecidos. Quer o mobiliario e as guarnições, quer os serviços de metais e louças, já foram encomendados no Porto. Parece que as mesas do elegante café serão de cristal e as paredes forradas de espelhos de alto a baixo.

CARTA

Coimbra, 20 de Janeiro de 1921. — Sr. e meu presado amigo: — Tendo pedido a minha exoneração de socio da Cooperativa dos Empregados Publicos, em Junho do ano proximo passado, e tendo tido, passados 3 mezes, para receber o meu capital de 20 escudos, foi-me dito por um empregado que ele me não seria entregue sem que eu pagasse previamente o debito de 6 escudos, aproximadamente, que contraira por fornecimento a credito.

Como tinha a consciencia de nada dever, pedi para que me fosse mostrado o documanto de divida, sendo-me presentes 2 talões de caderneta assinados por alguem que não era eu nem minha mulher.

Por isso declarei que não pagava aquela pseudo-divida, mas que pagaria qualquer que fosse autenticada com a minha assinatura ou com a de minha mulher, e exigi o meu capital inteiro.

Tendo-se dado varias ocorrencias no sentido de reaver o meu capital intacto, e sendo-me este agora entregue por favor, para que se não julgue que eu fiz questão para embolsar uma quantia que, apezar da minha pobreza, considero insignificante, tomo a liberdade de enviar a V. a quantia de 6 escudos (objecto do pleito) para V. fazer a fineza de distribuir pelos seus pobres.

Termino continuando a asseverar que estou pronto a pagar qualquer quantia que eu deva á Cooperativa dos Empregados Publicos, logo que me seja apresentado qualquer documento de divida assinado por mim ou por minha mulher, pois só isso constitue a legalidade á face da lei e dos Estatutos.

Desculpe V. o incomodo que lhe dou e o espaço que lhe tiro, e receba os protestos da muito consideração do — De V. etc., José da Silva Bandeira.

Ao coronel sr. José da Silva Bandeira agradecemos o seu donativo que vamos distribuir como é seu desejo.

Visitantes ilustres

Mr. Elbert Newton, distinto "folk-lorista,, americano visita Coimbra

Coimbra teve a honra de albergar durante alguns dias uma distinta personalidade americana, Mr. Elbert Newton, que aqui veio encarregado duma missão de estudo e donde levou as mais gratas impressões.

O ilustre visitante foi acompanhado pelo sr. dr. Manoel da Silva Gaio, talentoso escritor e secretario geral da Universidade, a quem Mr. Elbert Newton foi apresentado por uma carta do nosso distinto compositor e pianista, sr. A. Rey Colaço.

Veio a Portugal incumbido pela direcção de um dos principais museus de New York de comentar-se sobre a nossa musica popular, como distinto *folk-lorista* que é.

Ficou encantado com o nosso paiz e em especial com Coimbra de cujas belezas naturais e artisticas falou com entusiasmo e admiração.

Foi pena que Mr. Elbert Newton não podesse demorar-se aqui mais tempo, porque o nosso respeitavel amigo sr. dr. Silva Gaio propunha-se obter do distinto director do Orfeon Academico, sr. dr. Elias d'Aguiar a execução por um grupo de orfeonistas, de algumas das antigas canções caracteristicas da nossa região e apreciadas pelo nosso ilustre visitante.

Mr. Elbet Newton adquiriu as obras do sr. Pedro Fernandes Tomaz sobre canções populares portuguesas.

Res... non verba!

Ainda a situação da Magistratura

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Já que V. se dignou anteriormente franquear as colunas do seu conceituado jornal para as reclamações da Magistratura Judicial e do Ministerio Publico, seja-me permitido, nesta altura, como que um aparte.

E' bem sabido que em Coimbra foi organisada, com o apoio de toda a Magistratura deste districto judicial, uma comissão que em Lisboa solicitou se atendesse ás precarias circunstancias (mais precarias não podem ser!) em que se encontram alguns dos membros da classe. A Comissão obteve *boas palavras*. Mas passou-se isto ha mais dum mez, todos os dias se espera anciosamente e até agora nada! Ha mesmo quem diga que nada virá, porque neste malfadado paiz não basta a simples justiça duma causa. Estamos em acreditar que assim seja.

As ultimas noticias sobre o caso dá-as *O Jornal*, de 21 do corrente: «Uma comissão de funcionarios de Justiça procurou, no Parlamento, o sr. Ministro da Justiça, a quem expôs a situação da classe ..... *O sr. Ministro reconheceu que é necessario atender á situação*».

Com mil demonios e salvo todo o respeito devido, teria o sr. Ministro reconhecido alguma cousa? Mas só agora, tanto lhe custou a reconhecer? Se o reconheceu ha muito, que é que tem feito? Sim, que é que tem feito em favôr da justa causa da classe a que pertence? Pediu-se lhe acto de favôr, acto de que devesse córar? Trata-se de problema transcendente ou apenas de não consentir em silencio, um só instante mais, que dentro da classe existam, em comarcas onde são ridiculos os emolumentos, juizes com 180$00 e delegados com 150$00 por mez de ordenado? Quando foi que Sua Ex.ª levantou a voz no Parlamento mostrando á Magistratura que está decidido a pôr a questão nos seus devidos termos?

Que desolação! Tudo vai ruindo. Se a Magistratura se sustenta é com prodigios de esforço. Não a querem independente, não a querem competente, por isso que lhe não pagam: ruirá tambem.

E então, não me esquecia?!

Esquecia-me que o sr. dr. Lopes Cardoso «reconheceu que é necessario atender á situação».

Esse pouco! Que mais querem?...

Perdôe, sr. Redactor, a quem se subscreve, com muito apreço, De V. etc. — *J.*

A carestia da vida

A greve do pessoal da central dos Serviços Municipalisados

Como se vê pela nota oficiosa que a seguir publicamos, a Camara Municipal tem garantido o funcionamento dos Serviços Municipalisados, não havendo portanto receios de que a agua venha a faltar, por motivo da gréve do pessoal da central dos Serviços Municipalisados:

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados resolveu em sua sessão de quarta-feira, 19 do corrente adiar as resoluções referentes a uma reclamação de aumento de salario de esc. 2$00 diarios feita por parte do pessoal da Central e das Oficinas, até que lhe seja presente o balanço referente a 1920 e com este os resultados da exploração referentes a esse ano.

Não obstante a declaração que lhe foi feita nesse sentido, o pessoal das oficinas declarou-se em gréve, sem prévio aviso, na manhã de ontem e obrigou os fogueiros de serviço a apagar as fornalhas, apesar de já estarem nessa ocasião na linha dois carros electricos.

O pessoal do movimento apresentou-se todo ao serviço.

A Comissão Administrativa tem assegurado o Abastecimento d'Aguas com o auxilio do pessoal da Central e do Gás que se encontra de serviço, e conta restabelecer hoje o serviço dos electricos.

O fornecimento do gaz mantem-se sem alteração.

Aos consumidores d'agua pede-se economia no seu consumo, afim de facilitar a exploração.

— Somos informados que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, aproveitando a estada em Lisboa do chefe da Secretaria da Camara Municipal tinha já assegurado, por intermedio do coronel sr. Liberato Pinto o envio do pessoal de fogo e maquinas da armada para assegurar o funcionamento da central dos Serviços Municipalisados para o abastecimento de agua e serviço de electricos. Graças á boa vontada do pessoal da central que na sua maioria se apresentou ao serviço não foi necessario adotar esta providencia.

— Ontem já funcionarios os carros electricos.

Beneficencia

O sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo, nosso saudoso amigo ha pouco falecido, legou aos Asilos de Celas e da Mendicidade, 100$00 a cada um.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, amigo e testamenteiro do saudoso extinto, distribuiu 50$00 por familias pobres e envergonhadas desta cidade, sufragando assim o seu passamento.

A' Camara e á policia

Nas grades da muralha do Cais, junto ao Circo Imperial, tem se visto nestes ultimos dias, grande porção de roupa velha a secar, oferecendo um detestavel aspecto a todos que por ali passam. Pedimos á Camara e á policia providencias, pois aquele local não é proprio para tão desagradavel exposição de trapos velhos.

Benemeritos da instrução

E' assinado o auto de posse do edificio da escola de Santa Clara

Foi ante ontem assinado o auto de posse do edificio escolar, da freguesia de Santa Clara, desta cidade, mandado construir pelo sr. José Antonio da Costa Pereira capitalista e morador em Lisboa, na qualidade de testamenteiro do benemerito Antonio Maria dos Santos, legatário do referido edificio, destinado ás escolas da mesma freguesia.

O respectivo auto foi lavrado no proprio edificio, e assinado pelos srs. Jaime Inacio Santos, arquitecto, como procurador do testamenteiro, e José Nunes Pais, inspector escolar, como representantes do governo. Foram testemunhas do acto os srs. Manuel Antonio da Costa Nazaré, farmaceutico, e Albino Ferreira Amado, comerciante, residentes em Santa Clara.

Além do edificio, contando dois vestiarios, dois gabinetes para professores, duas salas para aula, dois alpendres abertos e um patio para recreio, foi doado o seguinte mobiliario e material de ensino: duas caixas metricas, dois quadros pretos, dois contadores mecânicos, duas coleções de quadros de leitura, dois mapas de zoologia, dois de pesos e medidas, duas coleções de quadros para o ensino de agricultura, quarenta carteiras de dois logares, duas secretárias, duas cadeiras de braços, dez cadeiras simples, dez escarradores com pés de ferro, quatro tinteiros para professores, quatro descanços em ferro para carretos, tres pastas, dois armarios, duas campainhas, dois relogios de parede de pendula e dois capachos de arame.

E' no genero o melhor edificio que possui a cidade.

DESPORTOS

UMA ASSOCIAÇÃO DE "FOOTBALL,, EM COIMBRA?

Uma carta de Raul Nunes ao nosso camarada Mario Machado:

Lisboa, 17 de Janeiro de 1921. — Sr. Mario Machado, Coimbra. — Tendo eu tido conhecimento do quanto é entusiasta pelo *football* e do quanto êste exercicio lhe tem merecido de atenção e propaganda nessa cidade, tomo a liberdade de lhe endereçar a presente, solicitando o seu apreciavel concurso na obra que pretendemos realisar.

E' necessario que Coimbra seja dotada dum organismo federativo que organize e dirija o *football* entre os clubs ai constituidos, á semelhança do que já há efectivado em Lisboa e Porto e já houve em Portalegre e Faro. Dado o desenvolvimento que tem tido nessa cidade êste belo jôgo e ainda a necessidade de se apurar regularmente o campeão do centro do nosso país, julgamos de todo o ponto urgente e inadiável a fundação da Associação de Football de Coimbra.

Se v. me quiser dar o prazer de auxiliar a realisação dêste projecto lembro-lhe o seguinte: V. convidaria para uma reunião nessa cidade, no próximo sábado, 29, á noite, em local por v. combinado, os representantes, maiores, e com poderes suficientes, de todos os clubs e grupos que praticam o *football*. Eu iria propositadamente a essa reunião e exporia, depois de apontar as vantagens da Associação, a forma prática de levar por diante, rapida e fecundamente, o novo organismo de Coimbra, e desde logo se aprazaria o dia em que, após a leitura das bases gerais da Associação, esta se declararia fundada e pronta a funcionar, tomando até, se possivel fôsse, a direcção dos campeonatos que já estão decorrendo.

Se v. de facto se quizer dar a este novo, e decerto não menos honroso trabalho de quantos tem realizado, muito me obsequiaria ainda enviando-me, com a sua boa aquiescência, uma relação dos clubs e grupos, que convidar, e devem ser todos, sem excéção de espécie alguma, a fim de eu, daqui, tambem lhes escrever nesse sentido.

Creia v. que a juntar aos bons serviços que tem prestado á causa desportiva êste será um dos mais valiosos e lhe valerá tambem os aplausos de todos quan-

tos por essa causa teem lutado constante e pertinazmente.

Aguardando a sua rapida resposta subscrevo-me com elevado apreço de v. etc, *Raul Nunes*, secretario da União Portugueza de Football, Director da Associação de Football de Lisboa.

Esta carta, dirigida ao nosso camarada Mario Machado e onde se faz justiça ao seu esforço e ao seu trabalho em prol do *football* nesta cidade, deve ser ponderada por todos os *sportsmen*.

Uma Associação de foot-ball impõe-se, presentemente. O Campeonato do Centro de Portugal, cheio de irregularidades, devia ser efectuado por essa Associação. Todos os clubs devem interessar-se pela fundação da mesma Associação. Raul Nunes, um propagandista estremoso, deve vir a esta cidade lançar as bases da Associação de Football.

A primeira reunião deve realizar-se no sabado, 29 numa das salas da Associação Academica.

Esperamos que todos os clubs enviem os seus delegados.

FOOTBALL

Naval-Federação

Amanhã, ás 14 horas, realisa-se mais um desafio para o campeonato do centro de Portugal.

São dois *teams* que jogam pela primeira vez, nesta cidade: a Federação Academica e a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

A Federação apresentará um grupo bem constituido, forte e com vontade de se afirmar. Formado por rapazes, ha, na sua linha alguns elementos de valor.

A Associação Naval 1.º de Maio, talvez o grupo mais forte da Figueira, quer vencer, afirmando a lealdade e a correção caracteristicas dos seus homens.

A Associação Naval 1.º de Maio, de que é delegado o nosso camarada Mario Machado, conta em Coimbra, inumeras simpatias, pela maneira amabilissima como tem recebido os nossos *sportsmen*, honrando, duma maneira altiva e nobre, as tradições cavalheirescas daquela linda praia.

Um grupo de *sportsmen*, sob a iniciativa do nosso amigo sr. José de Souza Feiteira, vão fazer uma manifestação de simpatia aos homens da Naval, pela forma cativante e perfeitamente desportiva por que aquela importante colectividade se conduziu no incidente União-Ginasio.

Mais uma vez os *sportsmen* de Coimbra saberão demonstrar o carinho que teem pela Associação Naval.

Os jogadores da Naval devem chegar no comboio das 11 e meia da manhã. Convidam-se os *sportsmen* a comparecer na estação nova.

Fotografia
INGLEZA
Milton & Ribeiro
Av. Sá da Bandeira
COIMBRA
Retratos d'Arte - Ampliações
Sketchs - Studys
Studys - Sanguineos
Ampliações
RETRATOS DESDE 4$00 ESC. A
MEIA DUZIA
Para os srs. quintanistas preços sem competencia

Obituario

Com 89 anos de idade faleceu hoje o sr. Joaquim Ferraz de Macedo, sogro do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Nunes Correia e avô do notario, sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia e da esposa do advogado sr. dr. Pinto Loureiro.

O venerando ancião era um caracter excepcional, deixando em todos que com ele conviviam a maior saudade.

O seu funeral realisa-se hoje, pelas 15 horas.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

— Faleceu o sr. João José de Oliveira, empregado no comercio nesta cidade.

— Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. José Cardoso Alves, da Quinta dos Ramos, Celorico da Beira.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 19-1-1921

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco. — Manoel dos Santos Sal e esposa, de Castelo Branco, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres, casada, tambem de Castelo Branco. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, F. Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Tomar. — Antonio de Oliveira Bernardo, solteiro, proprietario, morador no Casal de João Dias, contra o M. P. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Oliveira do Hospital. — D. Maria de Assunção Pereira da Silva e marido, proprietarios, de Oliveira do Hospital, contra Francisco Marques, solteiro, proprietario, residente no Porto. — Relator, Regalão; escrivão, F. Lopes.

Montemór-o-Velho. — José Cordeiro da Silva e esposa, proprietarios, da Lomba, contra o general Augusto Duarte Leão e esposa, proprietarios, de Tomar. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

DESASTRE NO TRABALHO

Castelo Branco. — Joaquim Pedro Vicente, ou Joaquim Alexandre, casado, proprietario e carpinteiro, morador em Malpico, contra José Faria, casado, pedreiro, de Castelo Branco. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Meda. — Vitoria das Mercês Carvalho, contra o Curador dos Orfãos e outros.
Revogada.

AGRAVO CIVEL

Taboa. — Agostinho da Costa Ilharco, contra D. Maria da Piedade Freire de Andrade Pimentel Perdigão.
Negado.

Escrivão Quental:

APELAÇÕES CIVEIS

Anadia. — Joaquim Ferreira da Cruz e mulher, contra Antonio Francisco dos Santos.
Confirmada.
Vagos — Antonio Pires e outros, contra Agostinho Pires.
Revogada.

APELAÇÃO COMERCIAL

Mêda. — Abel do Nascimento Batista contra Antonio Maria de Assenção.
Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Leiria. — José Joaquim Crespo, contra Marina Guerra Pereira.
Negada.

Escrivão Pimentel:

APELAÇÕES CIVEIS

Cantanhede. — Francisco Jorge Caniceiro e mulher, contra Joaquim de Ramos Taipina e mulher.
Confirmada.
Agueda. — Maria Custodia da Silva, contra Salvador Tavares Moreira da Silva.
Confirmada.
Coimbra. — Albano Augusto Pais Brandão, contra Antonio Melo Jorge.
Revogada.
Guarda. — Helena da Paixão, contra Manoel Lino Correia e mulher.

APELAÇÃO CRIME

Fundão. — O M. P. contra José Vaz *o Penetra*, e outro.
Confirmada.

AGRAVO COMERCJAL

Leiria. — Henry Dubois, contra Jeanne Gaurielle Serre.
Negado.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 20-1-921

2.º Oficio, Faria. — Carta rogatoria vinda do juizo distrital de D. Pedrito, Brazil, para citação, extraída da execução que Antonio Maria Ferreira move contra Adelino Mario Dias.

4.º Oficio, Campos. — Acção de divorcio litigioso, requerida por D. Adozinda Martins da Silva, de Coimbra, contra Joaquim Gomes Vinha, engenheiro, desta cidade.

Advogado, dr. Pinto da Costa.

5.º Oficio, Perdigão. — Acção de divorcio por mutuo consentimento, requerida por Fortunato de Figueiredo, carpinteiro, e sua mulher Maria do Carmo Agostinho, creada dos Hospitais da Universidade, residente em Tovim de Baixo.

Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva.

REPARAÇÕES E IEDEMNISAÇÕES

Foram proferidos os acordãos seguintes, deferindo as reclamações dos individuos abaixo indicados, presos por ocasião do movimento insurrecional de 12 de Outubro de 1918:

De Antero Pinto Ribeiro, de Coimbra, que esteve preso 92 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 92$00;

— De Eduardo de Carvalho, carpinteiro, da Avenida dos Oleiros, que esteve preso 62 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 74$40;

— De Anibal Rodrigues da Silva, pirotecnico, da Ladeira de Santa Justa, foi-lhe arbitrada a indemnisação de esc. 114$00.

— De Antonio Gomes, barbeiro, desta cidade, que esteve preso durante 101 dias, a quantia de 101$00;

— De Adriano Augusto Méco, pedreiro, de Coimbra, que esteve 64 dias preso, a quantia de 76$80;

— De Alfredo Andrade, distribuidor postal, que esteve preso 27 dias, a quantia de 28$35;

— De Elisio d'Andrade, alfaiate de Soure, que esteve 12 dias preso, a quantia de 18$00;

— De Manoel Maria dos Santos, sapateiro, da Arregaça, que esteve 50 dias preso, a quantia de 60$00;

— De Albano André, jornaleiro, de Soure, que esteve 92 dias preso, a quantia de 92$00;

— De José Augusto Pereira, jornaleiro, de Soure, que esteve preso 46 dias, a quantia de 46$00;

— De Daniel Pires da Silva, fotografo, da rua da Alegria, que esteve 44 dias preso, a quantia de 77$40;

— De Antonio de Jesus Brito, da rua Direita, que esteve 15 dias preso, a quantia de 15$00;

— De Antonio Cardoso dos Santos, marceneiro, desta cidade, que esteve 50 dias preso, a quantia de 50$00; e

— De Antonio Rocha, polidor, da Rua Nova, que esteve 96 dias preso, a quantia de 96$00.

AUDITORÍA ADMINISTRATIVA

Foi proposto para auditor substituto deste distrito o sr. dr. Antonio Meireles Garrido.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Venda de propriedade

Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende se grande propriedade, de terra de semeadura com muita agua nativa, pinhal e matos.

Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a otimo pomar e horta de grande rendimento.

Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzelas.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Materiais de Construção

Vende-se grande quantidade de sobras: Telha Marselha, ripa para telha, vigamento e fasquia.

Para tratar na — FARMACIA DONATO.

Escritorio Admitem-se empregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações.

Aceitam-se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalisados, na rua da Alegria.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Usem só o
'Supura-Cura,
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA em todas as farmacias

Vende-se

Casa na Praia de Buarcos, n.º 25.

Trata-se com Evaristo C. Barros, na Travessa Amorim, Figueira da Foz.

AVISO

A partir de sabado, 22 do corrente, está aberta nos escritórios dos Serviços Municipalisados a inscrição para preenchimento das vagas de pessoal existentes.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1921.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
Tele {GRAMA Lusa / FONE.} Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

Da casa **E. Merck, Darmstadt**; a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.

Da casa **C. A. F. Kahlbaum, Berlim**; fornecedora de reagentes de maior pureza para analises.

Aspirina **"Bayer"** — Comprimidos em tubos de vidro.

Lune Mann — Pó para limpar metais de efeito rapido.

Representantes da casa **Wilhelm, Huttula, Nürberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitações.**

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

TABACO RESING-HOPE
Mais barato que no importador
Largo da Freiria, 12

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK" — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, açabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centesimais para carros e vagões.

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre loja — Lisboa.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo. — Coimbra.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bicicleta. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creada. Oferece-se de 18 a 20 anos, seria e de bons costumes. Deseja casa de familia onde haja senhoras. Dá boas referencias. Sabe agricultura. Dirigir á tipografia deste jornal.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para vêr na 1.ª esquadra de policia.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.ºs 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

3:500$00. Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Informações nesta redação.

Terça-feira, 25 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1109

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Faculdade de Farmacia

Acaba de ser publicado no *Diario do Governo* o decreto de conversão das Escolas Superiores de Farmacia em «Faculdades», uma das maiores aspirações da classe farmaceutica do nosso paiz.

Foi uma acertada deliberação que em nada prejudica o tesoiro publico e que muito prestigia uma numerosa classe por todos os motivos credora da justiça que se lhe fez.

Estas «Escolas» reorganisadas em 1902, tiveram com o advento da Republica, dentro das Universidades, um assinalado progresso material e scientifico.

Reformadas em 1911, pelo então Ministro do Interior Dr. Antonio José de Almeida, que as colocou a par do ensino professado em França, sofreram mais tarde uma nova modificação pelo decreto n.º 4653 de 13 de Julho de 1918, que alem de ampliar o seu quadro de disciplinas, elevou tambem o numero dos seus professores e Assistentes.

A Grande Comissão Universitaria constituida por professores das tres Universidades, que estudou a reforma de 1918, no seu trabalho foi de parecer que este ramo de ensino possuia todos os elementos para ser Ministrado em Faculdades; é assim que no projeto da mesma Comissão aparecem as Escolas de Farmacia convertidas em Faculdades, tendo, depois e á ultima hora, sido suprimido por influencias desconhecidas este titulo e substituido por «Escolas Superiores de Farmacia».

O decreto que acaba de ser publicado, veio repôr no seu antigo pé o trabalho da referida Comissão.

Achamos inteiramente justo o procedimento do sr. Ministro da Instrução, porque nada justificava que nas nossas Universidades o ensino farmaceutico não fosse ministrado em Faculdades, como de resto acontece em França, na Hespanha e noutros paizes, aonde o ensino é feito com o maior esmero e cuidado.

Consta-nos que o decreto em questão, foi o primeiro assinado por S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica, logo após ás suas melhoras, o que parece demonstrar interesse especial pôsto por S. Ex.ª em satisfazer as instancias dos corpos docentes das novas Faculdades.

Aproveitamos, pois, a ocasião para muito gostosamente felicitar não só o corpo docente da nóvel Faculdade, mas tambem a velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

O ilustre Diretor da Faculdade de Farmacia sr. dr. Manuel José Fernandes Costa, recebeu de S. Ex.ª o Senhor Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Agradeço ao corpo docente da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra os seus cumprimentos e os votos que faz pelas minhas melhoras, felicitando-o vivamente pelo titulo de Faculdade que ás Escolas Superiores de Farmacia acaba de ser conferido. Cumprimentos. — (a) *Antonio José de Almeida.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.
Carlos Ribeiro Arrobas
A'manhã:
Francisco da Fonseca

Casamentos

Consorciou-se ontem na Sé Catedral o sr. dr. Francisco de Barros Ferreira Cabral (Farmtiões) Chaves, com a sr.ª D. Maria d'Assunção d'Abreu Castelo Branco, gentil filha dos srs. Condes de Fornos.

Doentes

Encontra-se doente, o sr. Paulo Emilio Brito Aranha, distinto aluno do Colegio Militar. A sua doença não inspira grandes cuidados.

— Está tambem doente o sr. Afonso Rasteiro, habil fotografo desta cidade.

Antero do Quental

A mocidade dos nossos dias (e eu pertenço a ela!) acorda, de quando em vez, num dêstes rasgos superiores, extraordinários, de renovação e de fôrça, como a erguer-se para um mundo de mais altos principios pela acção resolvida e forte da sua vontade. Ao abrir O Jornal *de sábado passado, recebi logo a gratissima surpresa dum dêsses rasgos a que atudo. Trata-se dum movimento de consagração ao grande Antero, do qual fazem parte nomes já bem distintos no movimento intelectual da nossa época. No "Pantheon„ dos Jerónimos irá descansar essa figura que foi ao mesmo tempo um génio e um santo — um torturado e um justo.*

Seria porém injustiça supor que a comissão promotora tinha meramente em vista a consagração de Antero. Não. Camilo, Antonio Nobre e outros, terão após aquele a sua hora de justiça — e que, como aquele, viverão eternamente no coração dos moços.

Falta agora o apoio moral do país a êste movimento que um grupo de rapazes pretende levar a cabo. Provar-se-há assim que a Pátria tem a consciência nítida das suas responsabilidades e que sente, como sentem aqueles, que a Voz dos seus Homens não deve perder-se no maninho estéril e deserto das grandes indiferenças...

Prepara-se uma Obra: é preciso pois que o País inteiro a admire no esplêndido significado que encerra e além disto, a secunde, para que a consagração de Antero, longe de ser uma aspiração dos Novos, seja, sim, uma aspiração de Todos...

Dr. Lima Duque

A mêsa da Santa Casa da Misericordia foi no domingo cumprimentar o sr. dr. Lima Duque a quem foi testemunhar o seu reconhecimento pelo donativo de 12.000 escudos que s. ex.ª quando ministro, deu áquele pio estabelecimento.

O sr. dr. Lima Duque prometeu continuar a interessar-se por aquela instituição, que bem digna é da sua protecção.

Exposição de pintura

Como noticiamos, foi inaugurada no passado domingo a exposição de pintura da sr.ª D. Eduarda Lapa Caldeira, que foi imensamente concorrida.

Na assistencia encontravam-se muitas pessoas da mais elevada posição social, tendo a Artista sido muito felicitada pelo seu talento.

O terceto Teixeira Lopes que se fez ouvir durante uma hora, executou, magistralmente, trechos escolhidos do seu reportorio, merecendo os nossos maiores elogios.

A exposição continua atenta até principios de Fevereiro, encontrando se patente ao publico todos os dias das 13 ás 17.

No proximo numero publicaremos uma critica aos trabalhos da exposição.

A' Camara

A falta de mictorios

Tendo a Camara mandado retirar o mictorio que se encontrava na Praça do Comercio, torna-se necessario e urgente que um outro seja colocado nas proximidades do referido local, para evitar, como está acontecendo, o publico se esteja servindo dos vestibulos das entradas de alguns predios para satisfazer as suas necessidades.

Alguns proprietarios e moradores da referida praça e suas proximidades disso se nos queixam.

Esperamos que a Camara tomará providencias, como o exige a propria higiéne e o aceio da cidade.

*

Ha 3 semanas que na rua Visconde da Luz se encontra uma rotura num cano da agua que alaga o pavimento daquela rua e inutilisa as amostras que se encontram ás portas dos estabelecimentos com a passagem dos automoveis e camions.

Chamamos a atenção da Camara para mais esta incuria.

O palacio Ameal

A Junta Geral deste distrito vai interessar-se pela realisação da iniciativa da GAZETA DE COIMBRA

O ilustre presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pelico, tem realisado varias *dèmarches* com o sr. Mario Pais, um dos actuais proprietarios do palacio Ameal, para a cedencia duma parte do mesmo para a instalação do palacio da justiça.

A mesma comissão vai levar ao governo uma representação nesse sentido elaborada pelo sr. dr. Mario Ramos.

Da parte da Junta ha toda a boa vontade na realisação deste grandioso melhoramento.

Dr. Horacio Menano

Faz hoje anos o sr. dr. Horacio Menano, medico nesta cidade e que, pelas suas qualidades conseguiu conquistar inumeras simpatias em Coimbra.

Pertencendo a uma familia preveligiada d'artistas, o sr. dr. Horacio Menano é tambem um artista requintado. Foi um dos mais seguros elementos do saudoso orfeon de Antonio Joice e um dos mais apreciados cantores do seu tempo de estudante.

No dia de hoje, que é de festa para o seu espirito e para o coração de sua estremosa familia, apresentamos ao sr. dr. Horacio Menano os nossos sinceros parabens.

Postos telegrafo-postais

Vão ser estabelecidos nesta cidade dois postos telegrafo-postais, um em Celas e outro nas proximidades do Largo Miguel Bombarda, conforme a solicitação feita aos srs. ministro do comercio e administrador geral dos correios e telegrafos, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Parece que a estação tegrafica vai passar a serviço permanente, por solicitação da mesma colectividade. Assim o noticiam os jornais da capital.

DESPORTOS

FOOT-BALL

A Direcção da Associação Naval, da Figueira da Foz, envia um telegrama á GAZETA DE COIMBRA, agradecendo em nome do povo da Figueira, a forma como Coimbra recebeu os seus jogadores

Como noticiámos no nosso ultimo numero, realisou-se no passado domingo o desafio de *foot-ball* entre os 1.os grupos da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz e a Federação Academica, desta cidade, vencendo aquele por 2 bolas a 0.

Na estação foi dispensada aos rapazes da Figueira uma carinhosa manifestação de simpatia, que muito os sensibilisou.

Publicamos a seguir o telegrama que nos foi enviado:

Ex.mo sr. director da *Gazeta de Coimbra.* — Interpretando o sentir do povo da minha terra e dos socios da Associação Naval 1.º de Maio, apresento por este intermédio á *Gazeta de Coimbra,* a nossa inteira gratidão aos desportistas conimbricenses, aos clubs e ao povo de Coimbra, que tão galhardamente nos receberam e trataram. — Pela direcção da Naval, *Antonio Esteves.*

No proximo numero referir-nos-hemos mais detalhadamente a esta simpatica festa.

Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral

A sua morte. Nos funerais, que foram imponentes, fizeram-se representar o Sr. Presidente da Republica e alguns membros do governo. Varias notas.

Pela madrugada de ante-ontem, 23, faleceu na sua residência da Universidade, o distinto catedrático sr. Dr. Filomeno da Câmara Melo Cabral, que desde 1919 vinha exercendo o cargo de Reitor da mesma Universidade, com a franca adesão e simpatia de todos os Professores. De há muito que o saudoso extinto vinha sofrendo dos padecimentos que afinal o prostraram pela manhan de domingo. Apesar disto a sua morte foi tam inesperada que nem se atribuiu de momento o dobre dos sinos da Universidade á morte do venerando Professor.

O sr. Dr. Filomeno da Camara era um dos vultos mais queridos da nossa Universidade pelos seus esplêndidos dotes de caracter e pelo espírito de dedicação que punha em todos os actos da sua vida particular e pública.

Sempre que se oferecia ensejo, o sr. Dr. Filomeno da Camara procurava mostrar o carinho e mesmo o amor que a Universidade lhe merecia. Sirva de exemplo os altos beneficios por S. Ex.ª prestados á Faculdade de Medicina. Como Reitor é desnecessário encarecer a sua acção, tam funda perdura no coração de todos aqueles que de perto o conheceram. Foi um grande liberal. Encarregado pelos governos, de várias comissões de serviço, desempenhou se sempre delas com êsse brilho e competência que eram de esperar do seu alto espírito. A' propria cidade S. Ex.ª deixou ligado o seu nome, pois a Creche, de que foi presidente honorario, encontrou nele um desvelado protector.

A sua morte, tam profundamente sentida, veiu deixar vago um lugar que dificilmente será preenchido.

O sr. Dr. Filomeno da Camara era natural da Ilha de S. Miguel; nasceu em 7 de Junho de 1844, contando portanto 77 anos de idade.

Matriculou se na Universidade em 12 de Outubro de 1861, e tomou o grau de licenceado em 17 de Junho de 1868, concluindo a formatura em 30 de Julho de 1869, e obteve a classificação final de M. B.

As suas classificações na Faculdade de Medicina foram:

No 1.º ano, *premio;* no 2.º, *partido;* no 3.º, *premio;* no 4.º, *partido,* e no 5.º, *accessit.*

Fez acto de licenceado em 8 de Julho de 1870 e conclusões magna, em 27 e 28 de Junho de 1869.

Doutorou-se em 10 de Junho de 1870, obtendo o primeiro despacho para o magisterio em 15 de Maio de 1873.

O ilustre professor era lente catedratico de Histologia e Fisiologia geral de cujo laboratorio era director.

Escreveu alguns livros sobre aqueles ramos de sciencia de que era um dos professores mais abalizados.

Foi encarregado duma missão de estudo a Marselha com o falecido Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, quando aquela cidade foi invadida pelo colera. Com o Dr. Augusto Rocha foi encarregado em 1888, pelo então ministro do reino, de fazer um relatorio sobre a epidemia reinante — febre tifoide, relatorio a que deram o titulo de *Investigações do bacillus typhicus nas aguas potaveis de Coimbra,* cujos trabalhos foram feitos no Laboratorio de Microbiologia de Coimbra, creado pelo sr. Dr. Augusto Rocha.

Colaborou em varios jornais e revistas medicas, nacionais e estranjeiras.

O funeral

O cadaver do venerando Reitor, investido das suas insignias doutorais, foi colocado na Sala do Senado, armada em camara ardente, sendo velado por professores da Universidade, estudantes e empregados daquele estabelecimento scientifico.

A's 14 e meia horas, um pouco depois da hora anunciada, principiou de organisar-se no Patio da Universidade o grandioso cortejo em que tomaram parte mais de 3 mil pessoas, encorporando-se nele, pela ordem com que foi organisado, as seguintes colectividades:

Alunos do Liceu Central e respectiva bandeira coberta de crepes, alunos da Escola Nacional de Agricultura, alunos da Universidade, Associação Academica com a bandeira coberta de crepes, Colegiada da Misericordia e Paroco da Sé Velha, carreta funebre transportando os restos mortais do virtuoso prelado universitario, Dr. Oliveira Guimarães, servindo de Reitor, Dr. Manuel Silva Gaio, secretario da Universidade, Director e Professor da Faculdade de Medicina, conduzindo a insignia doutoral do falecido o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, Directores e Professores das restantes Faculdades e Escola Superior, General da 5.ª Divisão, Estado Maior da guarnição militar, representante do sr. Governador Civil, oficiais do exercito, comando da G. N. R., Camara Municipal, Professores do Liceu, Escolas Normais e Agricola, Mesa da Misericordia, Pessoal discente da Universidade, envergando os bedeis e continuos os seus habitos universitarios, Direcção das Creches, medicos, Juizes da Relação, advogados, comerciantes, industriais, operarios e ainda muitas outras pessoas de diversas categorias sociais que á saudosa memoria do venerando e saudoso Prelado Universitario quizeram prestar a ultima homenagem.

O cortejo funebre era simplesmente grandioso e logo que chegou á

Igreja da Sé Velha

foi o ataúde colocado numa rica varima de talha dourada, da agencia funeraria do sr. Alexandre Horta, iniciando-se pouco depois os oficios funebres, cantados pelo paroco e colegiada da Misericordia a que se seguiram as absolvições rituais.

Junto da eça fez a guarda de honra a corporação dos archeiros, com os uniformes proprios de grandes solenidades, tendo as alabardas em posição de sentimento, tendo quatro ladeado o feretro da casa mortuaria até ao cemiterio.

Um piquete de Bombeiros Municipais, sob as ordens do seu comandante, sr. Antonio Maria da Conceição postou-se tambem junto da eça; igualmente ali tiveram lugar os colegiais de S. Caetano, instituição de que o finado foi Provedor e á qual prestou valiosos serviços.

Organisado que foi novamente o cortejo, com a mesma ordem que antes relatamos, seguiu este em direcção ao Cemiterio da Conchada, onde, por expressa determinação do finado, os seus despojos deveriam ser lançados á sepultura, atravessando o longo trajecto no meio de alas de povo que, visivelmente compungido, pranteava a morte daquele cuja vida foi um exemplo de bondade e abnegação pela sciencia.

Representações

O sr. dr. Manuel da Silva Gaio, representava o sr. dr. Mario Ramos; o sr. dr. Almeida Ribeiro, o sr. dr. Alvaro de Matos, que se encontrava em Lisboa; o Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz, estava representado pela sua direcção; a Associação Comercial, pelo sr. Mario Temido; o conego sr. dr. José dos Santos Mauricio representava o Cabido e a Ordem Terceira; o sr. Aureliano dos Santos Viegas, o Montepio Conimbricense Martins de Carvalho; o academico sr. José Fernandes Lopes, o C. A. D. C.

A Junta Geral deste distrito fez-se representar por toda a Comissão Executiva.

O sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, no impedimento do sr. Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, representava a Direcção desta sociedade.

A mêsa da Irmandade da Rainha Santa a que o finado pertencia incorporou se no funeral.

O Ministro dos Estrangeiros enviou condolencias á familia enlutada por intermedio do sr. dr. João Marques dos Santos, a quem pediu que o representasse nos funerais.

O secretario geral da Universidade do Porto telegrafou ao secretario geral da Universidade de Coimbra para representar nos funerais o pessoal não docente daquela Universidade.

A *Gazeta de Coimbra,* que apresenta á familia dorida a expressão do seu vivo pezar pela morte do saudoso extinto, fez-se representar no funeral pelo seu director.

Condolencias

Os telegramas de condolencias dos srs. Presidente da Republica, Presidente do Governo e Ministro da Instrução : : :

O sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, recebeu os seguintes telegramas:

Com verdadeiro pesar e intima amargura acabo de receber o telegrama de V. Ex.ª anunciando-me a morte do meu querido mestre e amigo, o venerando Reitor dessa Universidade, Dr. Filomeno da Camara.

Apresento á Universidade de Coimbra que nele perdeu um dos seus grandes ornamentos, a expressão sincera da minha condolencia e presto comovidamente á memoria desse homem, um dos derradeiros representantes duma geração de espiritos eminentes, as homenagens que lhe devo pela sua alta inteligencia, pelo seu austero caracter e pelo seu magnanimo coração. Peço a V. Ex.ª o favor de me fazer representar nos funerais. — *Antonio José de Almeida.*

O ex.mo Presidente do Ministerio encarrega-me de apresentar a V. Ex.ª e ao corpo docente dessa Universidade sentidos pesames pela morte do ilustre Reitor, Dr. Filomeno da Camara. — O secretario particular, *Otero Ferreira.*

Com o maior pesar recebi o telegrama de V. Ex.ª comunicando-me o falecimento do venerando e ilustre Reitor Dr. Filomeno da Camara. Apresento a V. Ex.ª e á Universidade as minhas sinceras condolencias e rogo a V. Ex.ª se digne representar-me nos funerais. — O Ministro da Instrução, *Augusto Nobre.*

Além destes, na Reitoria foram recebidos mais os seguintes telegramas:

Do Director Geral de Instrução Superior; do Reitor da Universidade de Lisboa; faculdades de Medicina, Letras, Direito e Farmacia da Universidade de Lisboa;

José Henriques Totta & C.ª
BANQUEIROS
TELEFONE 686

Reitor da Universidade do Porto; Faculdade de Letras do Porto e alunos da mesma; Jaime Atias, Secretario Geral da Presidencia da Republica; Dr. Arnaldo Norton de Matos, antigo Reitor da Universidade de Coimbra; Dr. Francisco Gentil; Dr. Raposo de Magalhães; Federação Academica de Lisboa e Associação dos Estudantes do Porto.

O sr. Dr. Luís Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, recebeu o seguinte telegrama do sr. Presidente da Republica:

Envio a essa Faculdade as minhas enternecidas condolencias pela morte do Dr. Filomeno da Camara, que tendo sido um vulto eminente entre o professorado da Universidade de Coimbra, sobretudo liga as condições do seu prestigio e da sua autoridade scientifica á sabia Faculdade de Medicina de que foi notavel ornamento. — *Antonio José de Almeida.*

Notas

O funeral do sr. Dr. Filomeno da Camara, é o terceiro em grandeza que temos presenceado nesta cidade.

— A compustura da academia, representada por mais de 1.500 estudantes, constitue sempre um impressionante espectaculo, podendo dizer-se que só Coimbra tem o privilegio de manifestações desta categoria.

— O sr. Dr. Filomeno da Camara, que foi considerado um dos estudantes mais fortes da academia de Coimbra, era contemporaneo dos drs. Antero do Quental e Manuel de Arriaga de quem foi intimo amigo.

— Os sinos da Universidade, da Misericordia e de Santa Clara, logo que se deu o triste passamento, dobraram a finados até á hora do funeral.

— O Centro A. D. C. e a Associação Cristã de Estudantes, mantiveram hasteadas em sinal de sentimento as suas bandeiras.

— Os membros da Direcção das Creches, de que o saudoso extinto foi um desvelado protector, encorporou se no funeral e entregou áquela Associação a quantia de 50$00, sufragando a alma do sr. Dr. Filomeno.

— Foram oferecidas corôas da Associação Academica, dos quintanistas de medicina, da Associação Cristã de Estudantes e do pessoal da Faculdade de Medicina.

— Não se organisaram turnos.

— O funeral foi dirigido pelos srs. drs. Souto Rodrigues e Francisco Martins de Sousa Nazaré, professores da Faculdade de Sciencias.

— A chave do feretro foi levada pelo sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar, provedor da Santa Casa da Misericordia.

— A falta de gaz nas nossas oficinas impediu-nos de dar um numero de 4 paginas, motivo porque só no proximo numero publicaremos os discursos pronunciados á beira da sepultura do ilustre professor, onde uzaram da palavra os srs. drs. José Joaquim de Oliveira Guimarães, Luís Pereira da Costa, os quintanistas de medicina srs. Eduardo Coelho, Antonio de Padua, e o sr. Augusto Morna.

Tapetes grandes
VENDEM-SE
Rua Alexandre Herculano 8 a 12

CARTA

Sr. Redactor. — Ouvi lêr no jornal em que v. é mui digno redactor, que eu tinha sido indemnisado em 140$00, pelo facto de estar preso e tomar parte nos movimentos politicos, no qual eu não fiz parte alguma, desses movimentos o que provei com testemunhas de valôr, e de criterio.

Mais tarde fui chamado ao tribunal, para provar pelo documento de indemnisação, que existia nesse tribunal, que eu fiz. Mas quando o ex.mo sr. Juiz me mandou lêr esse documento, declarei terminantemente, que não era revolucionario, que não tinha entrado na revolução, mas que se entrasse, como revolucionario, não iria exigir do estado semelhante indemnisação.

Não recebi dinheiro algum nem tão pouco o recebo, já abandonei a politica ha muito, pois compreende sr. redactor, que não sei lêr, e que a politica é boa para quem sabe lêr.

Dirijo-me a v. para fazer um formal desmentido, e ao mesmo tempo, desejo que me tirem o nome de revolucionario, pois desejo-me retirar dessa vida, pois unica e simplesmente, me tem desgraçado a mim e á minha familia.

Sem mais desde já agradeço a v. a publicação desta. Saude e Fraternidade. — *Anibal Rodrigues da Silva.*

Procissão da Cinza

Já se encontram expostos na egreja da Veneravel Ordem Terceira, as magnificas imagens que devem tomar parte na procissão da Cinza, qué se deve realisar no dia 9 do proximo mez de Fevereiro.

Entre Coimbra e Penacova

A partir do dia 1 de Fevereiro, será estabelecida uma carreira diaria de automoveis entre esta cidade e Penacova, sendo proprietario dos carros o sr. Francisco Almada.

O "conto do vigario,,

Ontem, na Praça do Comercio um individuo aproximou-se de Henrique Diniz, da Ribeira da Mizarela a perguntar-lhe onde morava determinada creatura, que nunca existiu, em seguida apareceu outro, prontificando-se a indicar essa residencia.

Convidado o Diniz a acompanha-los lá seguiram os tres até ao largo Miguel Bombarda, onde os dois *vigaristas* disseram trazer numa pequena caixa de lata esc. 3.000, para distribuirem pelos pobres.

Convidaram a sua vitima a guardar a caixa por alguns momentos e o Diniz deu como garantia 45$00, um cordão e 3 aneis de ouro. De posse dos objectos e do dinheiro, os dois nunca mais appareceram e o pobre diabo, calculando *ter ido no conto* arrombou a caixa onde encontrou... dois jornais e um lenço.

Com um tiro no ventre

Com um tiro no ventre veio para o Hospital da Universidade, Antonio dos Santos Amado, de 30 anos, carroceiro, de S. Fructuoso, ferido com um tiro de pistola, por Bartolomeu Duarte, de 24 anos, tambem daquele local.

Atribue-se o caso a desastre, mas parece não ser verdadeira esta versão. O Bartolomeu veio entregar se á prisão com Joaquim Duarte da Copeira, que os acompanhava.

Agencia do Banco de Portugal
Anuncio

Até ás quinze horas do dia doze de Fevereiro proximo, recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para logares de escriturarios nas agencias de Coimbra, Covilhã, Leiria, Guarda, Vizeu, Portalegre, Castelo Branco, e correspondencia na Figueira do Foz.

A's provas praticas, que deverão realisar-se na Agencia de Coimbra em data que oportunamente será anunciada, só poderão ser admitidos individuos que nao tenham menos de desoito anos nem mais de trinta, e provem estar habilitados com o curso geral dos liceus (5.º ano), qualquer dos cursos oficiais do comercio, ou na falta destes cursos, que provem ter quatro anos de boa pratica em escritorios comerciais.

Ficam patentes nesta Agencia, estantes condições do concurso.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

OS AGENTES

M. Palhoto

No impedimento do Agente, o 1.º Empregado,

Ernesto Melo

Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada

Telefone, 347

39 — Rua das Azeiteiras — 4[illegible]

VENDE-SE

Um aparador em mogno massiço e pedra marmore da Italia, embutida.

Para ver e tratar, rua Bordalo Pinheiro, 71-2.º

Trespasse de estabelecimento

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada no cartorio do notario dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, desta cidade, no dia 21 do corrente, trespassei o meu estabelecimento denominado *Café Africano*, sito na Avenida Sá da Bandeira, n.os 35 a 43, ao sr. Alexandre Cunhal de Aguiar, que ficou com todo o activo do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

José Fernandes da Silva

José Dias Martins Pereira

Encontra se nesta cidade em frente da Estação Velha, 84, o sr. José Dias Martins Pereira, com sua esposa e filhos, dos Pardieiros, concelho de Arganil, onde vem fixar residencia por algum tempo, a fim de educar seus filhos.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Escritorio

Admitem-se empregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações.

Aceitam se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalisados, na rua da Alegria.

Armação

Vende se de mercearia, completa.

Tratar na Quinta de Santana, Olivais.

"FORD,,

Vende-se reparado como novo, com faróis belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica.

Quem pretender dirija se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro. — COIMBRA.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.

Aceitam-se propostas na — Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Venda de propriedade

Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende se grande propriedade, de terra de semeadura com muita agua nativa, pinhal e matos.

Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a otimo pomar e horta de grande rendimento.

Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzelas.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata se com Joaquim Santana Ladeira do Seminario, 14:

Piano

Compra-se, dirigir cart ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M indicando preço, autor e estado de conservação.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades

MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade

Pão Francês (fabrico especial)

Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, Rua da Central,

Casa de Moveis Usados

Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

3:500$00.

Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Informações nesta redação.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Venda de casa

Vende-se o grande predio da rua Ferreira Borges, n.º 132, com lojas e 4 andares.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim deste mês, o dr. Alfredo Vaz, rua Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, — Coimbra.

CASA

Vende se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:

Aguardente Bagaçeira

Vinagres

Azeitona Cordoveza.

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bicicleta. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Compra-se fogão pequeno e diversa mobilia. Nesta redacção se diz.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cosinha. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele.

Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Fogão de fôrno e estufa com 1m de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado, Agua de Maias.

Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1110

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CARTA do PORTO

24 de Janeiro. O actual regimen politico no nosso Paiz, no grande assunto concernente á instrução pública, tem dedicado toda a solicitude, a melhor atenção, o mais dedicado carinho, para o que muito tem contribuído homens de reconhecida valía e animo empreendedor, cuja pasta teem sobraçado deixando o seu nome vinculado a empreendimentos uteis e de reconhecida urgencia. A eles, espiritos alheios ao fáciosismo politico a quando da passagem por esse alto cargo, imposto pelas circunstancias de momentos, muito deve o ensino, bastante devem os professores e estudantes, beneficiados pela promulgação de diplomas de reconhecida vantagem presente ou futura.

Tudo isto devemos nós reconhecer e se identicamente procedessem os restantes titulares, que teem ocupado as várias pastas nos ministerios — que se sucedem interruptamente, para mal do Paiz e para nenhum proveito dos proprios partidos, — melhores dias se tinham deparado a todos nós, o bem-estar colectivo já se teria feito sentir. Mas... resignemo-nos perante este malfadado *cósmorama* politico!

O ensino superior resentiu-se bem melhorado logo após o advento do regimen actual, como aliás urgia, equiparando ao mesmo elevado nivel todas as escolas superiores do Porto e de Lisboa ao que já ocupavam as de Coimbra. Acabaram-se assim velhos preconceitos e fez-se justiça, não só ás duas cidades como aos mestres e alunos. E com essa radical reforma advieram melhoramentos reclamados e reconhecidos de ha muito, que bem se teem feito sentir, basiados nas modernas correntes scientificas correspondentes, demais, ás aspirações e ás necessidades das várias profissões. As escolas vão sendo instaladas convenientemente, quer em amplos edificios adquiridos como em construções modernas, se bem que lentamente erigidas, dedicando-lhes directores e professsores a mais louvavel atenção na montagem do material didatico.

Evidentemente, que reformas nos seus programas teem sido introduzidas segundo as exigencia da sciencia para bem se equipararem aos professados nos paízes mais avançados e, tanto assim, que diplomados nossos em escolas nossas teem obtido as mais honrosas classificações nas Universidades estrangeiras.

D'entre essas reformas, a mais recentemente promulgada consistiu na rectificação de uma disposição ao ser elaborada essa radical reforma do ensino superior em 1911: a elevação a Faculdades das Escolas Superiores de Farmacia criadas a quando dessa reforma nas trez Universidades. Constituiu essa medida uma já velha aspiração da classe farmaceutica, completando com esse alto grau o ensino respectivo, já melhorado e devidamente atendido pelos srs. drs. Leonardo Coimbra e Alfredo Magalhães a quando das suas passagens pela pasta da Instrução Pública. Pois se as velhas Escola Medico-Cirurgicas do Porto e de Lisboa sofreram esse notavel melhoramento, tendo sido elevadas ao mesmo grau que já usufruia desde tempos romotos a Faculdade de Medicina de Coimbra, porque devia subsistir indevidamente por mais tempo o erro impensadamente cometido para com as novas Escolas de Farmacia?!

Todas as nações já de ha largos anos tinham compreendido no seu ensino universitario esse elevado grau farmaceutico, correspondente aos conhecimentos vastos que são necessarios para o diploma de farmaceutico-quimico, compreendendo 4 anos além do curso complementar de sciencias dos liceus.

Essa categoria, devida ao sr. dr. Augusto Nobre, o professor ilustre da Universidade do Porto, onde tambem é respeitavel Reitor, estimadissimo por todos os mestres e estudantes, que com honra para o ensino sobraça a pasta da Instrução Pública, constituiu um acto de verdadeira justiça, uma absoluta necessidade, mesmo um dever a que os diplomados e estudantes tinham jús.

E porque essa lacúna subsistia nesse ramo do ensino, a causa por que alguns diplomados recorriam ao estrangeiro a adquirir o grau de doutor, tendo conquistado as melhores classificações na Universidade Central de Madrid, que tem como Reitor um doutor em farmacia-quimica e ornamento do professorado no paiz visinho, cujas obras são estudadas pelos nossos academicos de farmacia e medicina: D. José Carracido, um amigo de Portugal.

O nosso ensino farmaceutico deve, pois, ao sr. dr. Augusto Nobre essa justiça que muito honrou as Universidades, tendo como coadjuvadores espiritos tenazes e mestres distintos, que muito teem contribuido para o levantamento da classe farmaceutica.

Os farmaceuticos portuguezes deverão, pois, esse acto honrosa e justo áquele ilustre estadista e professor, por ter colocado o ensino da farmacia a par dos primeiros meios scientificos.

O correspondente, *Saul Alyrio Pereira.*

Antero do Quental

Informa a *Imprensa de Lisboa* que no Pateo da Universidade vai ser erigido um monumento ao grande poeta Antero do Quental.

PELA POLITICA

Partido Republicano Liberal

Posse dos novos corpos gerentes do centro

A'manhã, pelas 21 horas, tomam posse os novos corpos gerentes do Partido Republicano Liberal desta cidade, eleitos em assembleia geral realisada no dia 9 do corrente, e que ficaram constituidos pela seguinte forma:

Assembleia geral: Presidente, dr. Francisco Rosa Falcão; vice presidente, dr. Monteiro de Carvalho; 1.º secretario, dr. Mario de Almeida; 2.º secretario, dr. João Rodrigues da Silva Couto.

Direcção: Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, dr. Bernardo Pedro; 1.º secretario, Antonio Augusto Lourenço; 2.º secretario, José Julio da Costa Freire; tesoureiro, Benjamim da Costa Jorge.

Conselho fiscal: Adriano Lucas, dr. Horacio Menano e Sebastião de Almeida.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Antonio Augusto Esteves

Acompanhado pelo nosso camarada Mario Machado, esteve em Coimbra, o nosso querido amigo Antonio Augusto Esteves. vice-presidente da Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, e um dos seus mais estremos defensores. Augusto Esteves que conta, nesta casa, sinceros admiradores, deixou nos o seu cartão de cumprimentos e ao mesmo tempo, os cumprimentos da Associação Naval.

Escusado será acrescentar que a Associação Naval, conta, entre a redacção da *Gazeta de Coimbra*, verdadeiras dedicações pela maneira correta e leal como recebe os *sportsmen* conimbricenses. Ao nosso amigo e á Associação Naval agradecemos os seus amaveis cumprimentos.

Comissão de Assistencia

A comissão executiva da Assistencia Distrital, na sua ultima sessão resolveu incluir no orçamento suplementar a verba de 50$00 para a compra de estriquinina destinada á confecção do bolo para os cães vadios, e que as verbas para esse efeito entregues aos concelhos sejam debitadas ás respectivas comissões.

Resolveu mais, que cessassem os subsidios aos orfãos que aguardavam a sua entrada na Santa Casa da Misericordia.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Foi preso a requisição do meretissimo juiz do crime, Abel Francisco, da Torre de Bera, onde agrediu brutalmente o seu proprio pai, ocorrencia que se deu em Outubro do ano findo.

O criminoso havia prestado fiança de 3.000 escudos.

Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral

Os discursos no cemiterio. Telegramas de condolencias. Ainda o funeral.

No cemiterio usou em primeiro logar da palavra o Reitor interino da Universidade sr.

Dr. Oliveira Guimarães

A morte é condição da vida e por isso quando ela surge como termo normal de uma evolução fisiologica naturalmente ritmada, importa que estoicamente nos resignemos ante as investidas do seu ineluctavel imperio.

Surgindo-nos agora a reclamar os seus direitos na pessoa do mais alto representante da nossa Universidade, não nos revolta, nem indigna, como quando, por impenetraveis desvios da sua rota, perversamente se compraz em arrancar nos jardins da nossa mocidade flores apenas entre abertas; mas magoa nos e profundamente fere a mais delicada economia da nossa sensibilidade porque cava abruptamente uma dolorosa solução de continuidade, na trama habitual dos nossos afectos.

E' bem certo que os mortos vivem, uma vez que, como o saudoso Reitor, cujos despojos em comovida romagem aqui acompanhamos, souberam vincar, na memoria dos seus contemporaneos, traços nitidamente sulcados de uma bem angulosa personalidade.

E, neste sentido, o Dr. Filomeno da Camara, a despeito de ter pertencido a uma geração, que intensa e extensamente ocupa a nossa memoria, logrou o mais incontestavel jus, a instalar se, por uma nitida e duradoira imagem, num dos mais amoraveis recantos da nossa saudade.

Na brilhante constelação, de que Antero de Quental foi o generoso e rutilante sol e cuja luz, como a de tantos astros ha muito desaparecidos, ainda hoje fere agudamente a nossa retina, o Dr. Filomeno da Camara não foi uma das mais apagadas lucilações

Bom gigante lhe chamou por amoravel consenso a sua geração academica, testemunhando neste carinhoso epiteto uma justa homenagem á grandeza moral de um homem, que com a pujança do seu herculeo arcaboiço soube casar indissoluvelmente uma grandeza de animo, que é de raro apanagio.

Bem pode por isso orgulhar-se o venerando Chefe do Estado. que á minha humildade confiou a sua representação nesta homenagem, de ter arrancado ao seu claro espirito e generoso coração estas justas palavras do seu telegrama de pezames á Universidade: *presto comovidamente á memoria desse homem, um dos derradeiros representantes duma geração de espiritos eminentes, as homenagens que lhe devo pela sua alta inteligencia, pelo seu austero caracter e pelo seu magnanimo coração.*

São justas e são autorisadas estas palavras: partem de um discipulo, que personificando nobremente um dos mais aprimorados atributos da alma nacional, a magnanimidade portuguesa, e tendo atingido o momento calmo dos juizos definitivos, desentranha do seu cerebro clarividente e do seu coração eeternecido conceito e emoções, que em unisono vibram com toda a gama da nossa tão sentidacomo experimentada afectividade.

O corpo robusto, de apolinea estrutura, que a terra, sempre avara de seus tesouros, se prepara para estreitar na ciosa volupia de um eterno amplexo, albergou, felizmente em longo estagio, um grande espirito e um grande caracter, que não se evidenciou esporadicamente, apenas em raros momentos de superactividade psíquica, mas que se desenrolou numa longa e contínua serie, sem um desfalecimento, sem um desvio, na urdidura compacta, bem cerrada, de uma existencia que a bondade e o altruismo nimbaram copiosamente.

Foi leal, generoso, simples e bom na mais alta significação do termo.

Por isso ao dirigir-lhe pela ultima vez o olhar agradécido, que sempre me mereceu, quero dizer-lhe bem comovidamente e na certeza de que interpreto tambem os sentimentos de toda a Universidade de Coimbra, que entre os muitos serviços que lhe deve, não pode esquecer o que na derradeira fase da sua vida lhe prestou, dispondo se a dirigi la num dos momentos mais criticos da sua historia, eu quero dizer lhe que fica comnosco, no nosso espirito, que o admira, no nosso coração que o estremece, e sobretudo na nossa fé, na fé que crê que ainda é a bondade, que tão alto personificou, o mais nobre predicado dos homens, o que avassala e jugula as consciencias e por isso mais merece ser focada pela nossa admiração.

Dr. Luís Pereira da Costa

MEUS SENHORES: Tenho a cumprir o doloroso dever de, em nome da Faculdade de Medicina, prestar homenagem de saudosa memoria ao Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral.

Era o Dr. Filomeno o mais antigo dos actuais professores da Faculdade de Medicina, e por todos era estimado pelas suas altas qualidades intelectuais e morais e valor scientifico.

O Dr. Filomeno como professor tinha todos os predicados, que o impunham como um modelo do professorado, inteligente, erudito, expondo com claresa os assuntos mais complexos de modo a torna los facilmente compreensiveis, sem ostentação de palavras, com serenidade e placidez, que bem revelavam o consciente e completo conhecimento dos problemas scientificos que versava.

Não se limitou o Dr. Filomeno a deixar na memoria dos seus discipulos, ou dos que o ouviam, estas eminentes qualidades profissionais. Ele deixou, entre outras publicações, como perpetuação da sua memoria um livro, *Fisiologia Geral,* com que as altas qualidades da sua envergadura profissional ficam como documento imortal do seu valor scientifico.

Desempenhou tambem varias comissões scientificas, entre outras, uma viagem ao estrangeiro em colaboraçao com o Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo para estudar a profilaxia do colera; outra missão de colaboração com o Dr. Augusto Rocha para o estudo bacteriologico das aguas das fontes de Coimbra sobre o ponto de vista da sua inquinação pelo bacilo tifico. E em todas deixou bem vincadas as suas qualidades de verdadeiro homem de sciencia.

O seu alto valor moral era reconhecido por todos como a personificação da bondade e da lealdade.

Todos que com ele conviveram tinham a certeza, demonstrada por todos os seus actos, de que ele era incapaz de praticar qualquer acção que se desviasse da mais escrupulosa conducta dum homem probo e honrado.

Foi ainda um chefe de familia e educador exemplar; provam-no as elevadas qualidades morais e civicas de suas filhas, filhos e netos que ele adorava com estremecido amor de familia, e por eles era adorado com estremoso amor filial.

Quem assim cumpre a sua missão mundial merece que a sua memoria seja respeitada e que tenha a consagração dum homem de alto valor scientifico e social.

Pelo que me diz respeito direi que, com o desaparecimento do Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral, perdi um mestre, um colega e um amigo, que, emquanto a minha sensibilidade existir, nunca esquecerei.

Disse.

Eduardo Coelho

Antes que sobre o corpo ainda môrno do Professor Filomeno da Camara se fechassem os humbrais da eternidade, o curso do 5.º ano medico quiz que, em seu nome, eu aqui proferisse algumas palavras de justiça e de saudade.

Nesta hora em que vimos prestar homenagem e dizer o derradeiro adeus ao querido mestre que, com tanto brilho e com tanto saber, honrou as tradições nobilissimas da Faculdade de Medicina, daqueles dos que foram seus discipulos sentem que a dôr os perturba e que a emoção do momento lhes apaga a palavra para só gritos aflorarem á boca — mas gritos de almas agradecidas e de almas amigas.

E' que o Professor Filomeno da Camara não foi para os seus alunos apenas o Professor; foi mais do que professor — foi Mestre; foi mais do que Mestre — foi um Amigo.

Foi Mestre, porque criou no espirito de todos nós, que fômos seus discipulos, o amôr pelas cadeiras que, com tanta competencia, regeu, e porque procurava dar aos nossos processos de estudo uma orientação e um método, apontando aos espiritos mais irrequietos a quem deduzia as conclusões precoces das novidades scientificas, a duvida carteziana a que a sua velha cuperiencia tinha conduzido.

Foi tambem um Amigo dos seus discipulos o Professor Filomeno da Camara.

Nas suas aulas não havia sêres que se odiavam, nem o catedrático a temer. Ele era o nosso companheiro mais velho de estudo, alma essencialmente bôa, glorificada pelo prestigio, nobilitada pelo caracter.

E é assim, em convivencia amiga, onde o artificio não existe e onde uma boa pedagogia assenta, que se adquirem conhecimentos, que se desenvolve a inteligencia, que se tonifica o caracter. E' assim que se formam homens.

Para desse modo proceder, o Professor Filomeno da Camara tinha todos os predicados que a pedagogia universitaria exige a um professor — *grande cultura, talento, caracter, bondade.* Mais do que isso, Filomeno da Camara tem o seu nome ligado ao dos nossos maiores.

Filomeno da Camara pertenceu a uma geração que marcou

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.A BANQUEIROS
TELEFONE 686

fundo na acanhada Vida portuguesa. A'quele escol de moços de Coimbra que na segunda metade do seculo passado rasgou a apatia duma raça sem tino e sem rumo, sem sciencia e sem consciencia de si mesma, e foi buscar aos horisontes largos da cultura europeia uma disciplina artistica, scientifica e filosofica, a esse escol de moços pertenceu Filomeno da Camara.

No *Cenaculo* da geração coimbrã onde se reuniam Antero, João de Deus, Junqueiro, e Eça de Queiroz, onde se lia Proudhon, se criticava Hegel e se comentava Leibnitz, ali estava o amigo, o companheiro, o patricio de Antero — aí estava Filomeno da Camara. Ele pertenceu, êle viveu a grande geração coimbrã que revolucionou, o acanhado espirito português que bradou em Lisboa com os Opusculos da Dessidência e as conferencias do Casino, que deu brado no Porto com Oliveira Martins e Ramalho.

Filomeno da Camara consubstancia esse grande movimento intelectual.

Vivia-se em maré de revolução scientifica e filosófica. Começava uma nova renascença.

Periodo de profundo trabalho mental, rico de conceitos novos, afirmando basta soma de descobertas scientificas, proclamando a relatividade dos conhecimentos humanos.

Esses conceitos e essas descobertas eram uma consequencia da disciplina que guiava os espiritos e adextrava o pensamento para um comum determinismo — para a resolução das causas primeiras, para o conhecimento final da vida dos sêres.

Comêço de revolução construtôra alastrava pela Europa. Viviamos em pleno regimen de porta fechada. E lá fóra, o incendio alastrava... Ah! Grande verdade a do Antero quando afirmava: «Revolução não quer dizer guerra, mas sim paz».

Pois bem! A essa vida nova de sciencia e consciencia universais foi Filomeno da Camara buscar conhecimentos, formar a suá personalidade mentral.

E nesse recheio trouxe tambem um método — o sistema de filosofia positiva.

O seu artigo escrito para o *In Memoriam*, de Antero, dá-nos bem a medida do seu saber e da sua disciplina filosofica. Assimilou toda a cultura mental do seu tempo. Por isso, as suas lições tinham, por vezes, uma elevação de conceitos tão extremada e embrenhavam-se de tal modo pelos escaninhos da biologia e da psicologia, que nos davam a ideia bem nitida da superioridáde daquele cérebro onde o raciocinio aflorava facil, a associação era pronta, e os conhecimentos se desenrolavam amplaménte. Se de tão maravilhoso tecido era feita a sua estructura, de tão bela materia prima era feito o seu recheio...

Tendo sido da grande geração de Antero, dentro da Faculdade de Medicina ele pertenceu tambem a uma nobre geração e em que, para só falar de dois grandes mortos, eram figuras de primeira plana Costa Simões — o sábio criadôr do estudo da histologia em Portugal, e Augusto Rocha, esse peregrino talento que, na sua Faculdade deixou uma vaga insubstituivel.

Até pelo meio social em que viveu e com que conviveu Filomeno da Camara foi grande!

Mas, a completar a sua personalidade possuia grandes qualidades morais.

Tinha o grande predicado da bondade, que andava sempre numa efusão dôce e cativante, e possuia o condão singular da simpatia. Ela se manifestava em todos os actos da sua vida, e nunca faltava a sanar conflictos que surgiam entre professores e alunos, quando, como reitor, teve que intervir.

Filomeno da Camara era um caracter. E as suas doutrinas filosoficas foram mantidas até ao ultimo lampejo de vida. Teve a consciencia da morte proxima; e á prova dessa dura experiencia foram postos os seus principios. Sempre egual a si mesmo, até no momento em que estoicamente recebeu a morte.

Em tudo, e sempre, nos deu o exemplo do trabalho. Até, como canto do cisne da sua larga folha de serviços, Filomeno da Camara, com grande sacrificio da sua saude, aceita o cargo de reitor da Universidade, quando a vida deste Instituto perigava, quando de cima vinha o camartelo da derrocada para o esmagar. Com diplomacia, com tacto, com a sua bondade e com um republicanismo da velha guarda — são como o de José Falcão, Filomeno da Camara dominou as paixões e aplacou os ódios.

Que as lágrimas da sua saudade, reverdecendo em espiritualismo, caíãom pesadas sobre os cérebros amortecidos e os acordem em amplas aspirações, frementos de vida nova!

Que essa saudade seja o melhor estimulo para o progresso e para o desenvolvimento scientifico da Faculdade que êle tanto honrou com as suas altas qualidades pedagogicas!

E' a maior homenagem, é o maior preito de gratidão que podemos prestar aos grandes espiritos, aos maiores da Faculdade de Medicina, que deixaram o seu nome tecido a oiro e aureolado de prestigio nos Anais onde só raros se podem inscrever.

E Filomeno da Camara foi desses — raros pelo talento, pelo saber, pelo caracter, pela bondade.

Em telegrama enviado á familia, o Senhor Presidente da Republica disse que o Professor Filomeno da Camara foi um grande português. Morreu um grande português, senhores!

Adeus, querido Mestre!

A tua memória viverá no coração dos teus discipulos. Sempre serás lembrado porque foste bom e foste util.

Descança em paz. A terra da Pátria é sempre leve para os que bem a serviram.

Adeus!

Antonio de Padua

MEUS SENHORES: Por não ter talvez avaliado bem a responsabilidade que sobre mim virá a pesar quando me encontrasse no local que presentemente ocupo, eu nada escrevi para aqui lêr. Mas, meus senhores, a comoção que já estou começando a sentir desculpará o meu embaraço.

Como já foi dito, o Dr. Filomeno da Camara foi um grande Amigo da Universidade e dos seus alunos. A essas afirmações posso acrescentar que Elle o foi tambem de toda a Academia, que aqui represento.

A sua dedicação pela Universidade pôde por nós todos ser bem apreciado, pois que o vimos cançado pelos anos e pela doença, aceitou o cargo de Reitor da nossa Universidade quando ela se encontrava talvez na mais critica fase da sua longa existencia. O conflito estava aberto com o Poder Executivo e as suas consequencias não se poderia imaginar quais seriam. Mas, apezar da incerteza, o saudoso extincto sacrifica a sua abalada saude e aceita o honrosíssimo cargo de Reitor da nossa Universidade.

Porquê tal sacrificio?

Porque a sua consciencia lhe diz que, procedendo assim, presta á sua Universidade um relevantissimo serviço.

Que o Dr. Filomeno da Camara era um grande amigo dos seus condiscipulos, bem o demonstrou o meu condiscipulo Eduardo Coelho. Mas, meus senhores, essa demonstração estava feita; prova-o bem o alto apreço em que sempre o tiveram os seus alunos.

Disse eu que o Dr. Filomeno não era só amigo da Universidade e dos seus discipulos sim. E' bem verdade que egualmente Elle estimava toda a Academia possovo-lo afirmar. De facto, eu tive ocasião nestes ultimos mêses em que tenho tido a honra de representar a Academia, quando com o ilustre morto tive de tratar dos vossos interesses, quando Elle por eles se interessava, todas as dificuldades procurando afastar. Sim, meus senhores, o Dr. Filomeno era um grande Amigo da Academia, e ainda bem que, acorrendo todos nós a prestar-lhe esta derradeira homenagem, bem patenteamos tambem a nossa gratidão para com Elle.

Pelas suas qualidades de caracter o Dr. Filomeno da Camara mereceu sempre o respeito de todos, e merece hoje a nossa veneração. Para bem podermos avaliar da grandeza desse caracter, vejamos como Elle tinha a consciencia tranquila. Na ultima quinta feira, tendo procurado Sua Ex.ª na Reitoria para tratar de assuntos serios, quando pedi do seu estado de saude, Elle respondeu-me: — «Isto não está bom. Sinto-me muito cançado. O que eu não queria era estar muito tempo doente. De resto... não me importa».

Deus fez lhe a vontade, dando-lhe a morte que Elle pedia. Que a sua vida nos sirva de exemplo a todos para que depois, quando a hora se aproximar possamos dizer tambem: — Não me importa.

Paz á sua alma.

Telegramas de condolencias

O sr. Dr. Oliveira Guimarães tambem recebeu telegramas de condolencias da sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, dr. Leonardo Coimbra, em nome da Faculdade de Letras do Porto.

O sr. Dr. Luís Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, recebeu telegramas de pesames dos srs. Ministro dos Estrangeiros, Dr. João Emilio Raposo de Magalhães, que apresentara tambem as suas condolencias ao conselho da Faculdade; Dr. Anibal Cunha, director da Faculdade de Farmacia de Lisboa; dr. Egas Moniz; dr. Azevedo Neves, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; dr. Maximiano Lemos, director da Faculdade de Medicina do Porto; presidente da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa; Director Geral de Ensino Superior; dr. Antonio Coelho, do Porto.

A Associação Academica recebeu condolencias da Federação Academica de Lisboa, da Associação dos Estudantes do Porto, e dos estudantes da Faculdade de Sciencias da mesma cidade, fazendo-se representar nos funeraís pelo Presidente da Associação Academica.

Representações

Nos funerais fizeram-se tambem representar os srs. Presidente do Governo pelo Governador Civil; dr. Bernardino Machado, pelo sr. dr. Teixeira Bastos; dr. João Emilio Raposo de Magalhães, pelo sr. dr. Luís Pereira da Costa; o director da Faculdade de Sciencias do Porto, pelo sr. dr. Souto Rodrigues.

Associação das Creches de Coimbra

Nesta prestante instituição de caridade que tantos beneficios tem prestado á pobresa de Coimbra, recolhendo e agasalhando creancinhas de tenra edade, alimentando as, socorrendo-as no caso de doença, emquanto as mães procuram angariar os meios de subsistencia para si e seus filhos, realisou-se no dia 23 do corrente uma sessão extraordinaria da sua direcção, para tomar conhecimento do falecimento do seu saudoso Presidente, Dr. Filomeno da Camara, a quem esta instituição deve assinalados serviços, e resolveu que todos os seus membros se incorporassem no prestito funebre, velassem o seu cadaver, e em homenagem á memoria do saudoso falecido se cotisasse entre si, entregando ao seu tesoureiro a quantia de 50$00 para compra de roupas d'agasalho para os seus protegidos.

E nesta hora de grave crise que atravessamos, é humanitario fazer-se um apelo ás pessoas que possam socorrer de alguns generos de primeira necessidade e de roupas, esta tão caritativa instituição, prestando assim uma grande obra de caridade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.

D. Aurora Ventura

D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra

José Lopes

Antonio Gomes Carneiro

José de Barros

Manuel Ventura

A'manhã:

A menina Maria Isabel, filha do sr. dr. Dr. Carlos d'Oliveira.

D. Amelia Rosa da Fonseca

Dr. Luiz Rosete

Casamentos

Na Sé Catedral, realisou-se o casamento de D. Maria d'Assunção d'Abreu Castelo Branco, filha dos srs. Condes de Fornos d'Algodres com o sr. dr. Francisco de Barros Ferreira Cabral de Sande e Castro filho do sr. Manuel de Barros Ferreira Cabral.

O acto religioso foi celebrado pelo sr. D. Antonio Antunes, bispo auxiliar de Coimbra, acoitado pelo sr. Reitor da Sé, sendo padrinhos as srs.as D. Eugenia de Abreu Mascarenhas e Lemos e D. Maria Luiza Pinto de Mesquita e Abreu, irmã e cunhada da noiva e os srs. Conselheiro Antonio Cabral e Antonio de Barros Sande e Castro, primo e irmão do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, o sr. Bispo Auxiliar, proferiu uma eloquente alocução aos noivos, depois do qual todos seguiram para casa da mãe da noiva, sr.ª Condessa de Fornos, onde foi oferecido um copo de agua.

Os noivos seguiram para a sua casa de Cedofeita em Santa Cruz do Douro, etc. Na corbeille dos noivos viam-se muitos e riquissimos presentes.

— Consorciou-se na terça-feira passada nesta cidade a ex.ma sr.ª D. Gracinda do Carmo com o sr. Julio Augusto Raposo Pereira comerciante e industrial nesta cidade.

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Linha telefonica de Lisboa

Ontem ás 23 horas caíu na ponte de Santa Clara, o fio telefonico da linha de Lisboa, que cruzou com o da iluminação electrica.

Teriamos desastres a lamentar se o cocheiro Lucas, não pedisse providencias ao sr. alferes Ferro, da G. N. R. que mandou colocar sentinelas á entrada e á saída da ponte até que adotassem as medidas que o caso aconselhava.

"Football"

Com o n.º 50 entrou no primeiro aniversario esta importante revista desportiva que semanalmente se publica na nossa capital.

Superiormente colaborada e apenas com 1 ano, ela tem sabido, embora com grandes sacrificios, defender duma fórma tenaz e brilhante o desporto nacional.

A *Football* enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

DESPORTOS

FOOT-BALL

A Associação Naval em Coimbra

A Associação Naval 1.º de Maio veio no domingo passado, a esta cidade, bater-se com o *team* da Federação Academica, para a disputa do campeonato do Centro de Portugal. A chegada do *onze* da Naval que, em Coimbra, conta inumeros admiradores, constitui uma grande manifestação de simpatia e de carinho, afirmando parte da população de Coimbra a sua estima por uma colectividade que tem recebido galhardamente os *sportsmen* conimbricenses.

Já no sabado á tarde, se tinham afixado convites para a recepção aos jogadores da Naval e, dentro d'algumas horas, era grande a animação entre o *sportmen* desta cidade.

Pretende-se demonstrar quanto tinha calado no espirito dos conimbricenses a atitude digna e nobre da Associação, no conflicto União-Ginasio. Os jogadores do Ginasio Club Figueirense mais uma vez mostraram a sua absoluta falta de educação sportiva, a sua incorreção, o *desprezo* que sentem pelos seus adversarios, quando os adversarios ganham e a sua completa negação para *football*. O União bateu-se bem e venceu... e por vencer não deixara de ser um adversario leal e digno de atenção apezar dos seus jogadores não dominarem os *pergaminhos heraldicos* da maior parte dos jogadores do Ginasio, cuja ascendencia, aliás, toda a gente conhece. A Associação Naval, interprete fiel dos sentimentos generosos e hospitaleiros da população figueirense, lavou, altivamente, essa mancha brutal que, jamais a população de Coimbra esqueceria.

Dizem-nos que o Ginasio, para *revanche*, vai convidar a Associação Academica e recebe-la com musica, para demonstrar que os seus sentimentos de confraternisação ainda se não obtiveram. Cremos que esse despertar duma consciencia criminosa será tarde, porque nós conhecemos as intenções com que se pretende fazer essa manifestação.

Ora o Ginásio se seguisse os processos da Associação Naval, podia contar em Coimbra com verdadeiras dedicações. Assim... Adeante.

De maneira que, no domingo, apesar dos estabelecimentos se conservarem abertos, foi á estação nova imensa gente, para saudar os *sportsmen* do Naval e patentear-lhe os seus agradecimentos pela maneira gentil como souberam resolver esse conflito... já historico.

A' *gare* afluiu imensa gente, e apenas o comboio chegou, subiram ao ar muitos foguetes e levantaram-se imensos vivas á Associação Naval e á população hospitaleira da Figueira da Foz. Depois o cortejo poz-se em marcha até á séde do Sport Club Coninbricense, soltando-se durante o caminho, imensas aclamações.

As salas do Sport Club encheram-se completamente duma multidão anciosa, continuando as manifestações e os vivas ás duas cidades e ás duas associações.

Antonio Esteves, o grande propagandista da Associação Naval, agradece aos *sportsmen* coninbricenses a maneira carinhosa como os homens da sua associação foram recebidos. E afirma que, continuarão sempre unidas como até aqui as duas cidades, emquanto existir esta admiravel confraternisação entre os seus *sportsmen*.

Em seguida fala o nosso camarada Mario Machado, delegado em Coimbra, da Associação Naval, em nome do presidente do presidente do Sport Club Coninbricense, porque não estava presente, dando as boas vindas dos jogadores da Figueira e desenvolvendo seguidas considerações sobre a conducta sportiva da Associação Naval.

Em seguida lê uma mensagem que a União Football dirigiu á Associação Naval, em termos simples, mas repassados de amisade e camaradagem sportiva e delara que o União é um *team* novo, cheio de mocidade e de vida, e que já tem dado exemplos de verdadeira disciplina sportiva.

As palavras do delegado da Naval foram saudadas com uma manifestação ao União e ao Naval. Erguem se vivas a Mario Machado, delegado da Associação Naval, e a Ruy Sarmento, o conhecido *sportmen* conimbricense, *refree* da mesma Associação.

Emfim, foi uma manifestação simples, mas cheia de entusiasmo e tocante de sinceridade.

A Naval mais uma vez, o nome da sua terra, hospitaleira e nobre, mais uma vez conseguiu conquistar, nesta cidade. um logar de simpatia e de destaque.

O JOGO

O *match*, que principiou ás 2 horas, foi movimentado e cheio de interesse. Os dois *teams* trabalharam inergicamente, com lealdade, sem violencias, desenvolvendo, por vezes, esplendidas fazes *d'association*.

O *team* da Federação foi prejudicado pelo trabalho dos pontas. O seu conjunto é regular, possuindo alguns homens que trabalharam acertadamente, como Abreu, Zéca . o *back* direito que inutilisou algumas avançadas do ponta esquerda da Naval.

O primeiro *goal* da Naval foi magnificamente preparado pela *direita* e rematado por Mario, com uma cabeça.

Durante o primeiro tempo a Federação fez algumas cargas á Naval que o *keeper* defendeu corajosamente e com habilidade.

O jogo manteve-se sensivelmente igual, monstrando a linha d'avançados da Naval uma colocação que os *teams* da Figueira nunca evidenciaram. Mario foi um jogador rapido, talvez o melhor homem do onze, prejudicando se, ás vezes, pelo seu *elan* nas cargas. Guia e Torres foram dois explendidos na defeza, incançaveis e inergicos. Os *backs* da Naval, apezar da sua serenidade, são fracos e com poucos conhecimentos do logar.

A primeira parte foi interessante, com um bom *asociation*, fazendo os dois *teams* um jogo regular.

Na segunda parte a Federação ataca, contra a especiativa de todos, com inergia, na esperança de egualar o *score*. Mas a Naval defende-se e carrega, em descidas perigosas, salvas, ás vezes, com um pouco de sorte pelo *keeper* da Federação. A Naval continua a manter a sua superioridade, sem desfalecimentos, jogando com serenidade e com inteligencia.

O segundo *goal* é feito com uma miragem esplendida de Guia e metida directamente nas redes. Foi um *goal* lindissimo, scientifico, de efeito.

O jogo terminou com a victoria da Naval, por 2 *goals* a 0. A arbitragem, de Ferreira, foi imparcial e regularmente conduzida, vendo mal alguns *off-side*. Conclusões: O *team* da Naval deixou uma magnifica impressão em Coimbra, pelo seu conjunto, pela serenidade, correção e energia dos seus homens e será, nos proximos desafios, um adversario de respeito. A Federação, um pouco mais fraca e menos unida no jogo de conjuncto, constitue um *team* regular e treinado, será um grupo razoavel.

UMA ASSOCIAÇÃO DE "FOOTBALL" EM COIMBRA?

São por este meio convidados todos os clubs de Coimbra, a enviarem, no proximo sabado, 29, um delegado, á primeira reunião, para tratar da organisação da Associação de Football em Coimbra.

A esta reunião, que se realisa numa das salas da Associáção Academica, vem assistir o sr. Raul Nunes, presidente da Associação Football de Lisboa, e um dos mais dedicados admiradores daquele classico jogo.

MUSICA

Sociedade de Concertos

E' hoje e ámanhã que se realisam os concertos pelo magnifico trio *Benetó-Passos-Viana da Mota*. Pedimos pela segunda vez a todos os socios que não tenham recebido os programas, o favor de deixarem a sua direcção, no *Tiro e Sport*, hoje, ás 16 horas.

Academia de musica

E' no proximo domingo, 30, que o grande compositor francez, Mr. Lucien Lambert, dá a sua primeira lição, nesta academia.

Se alguem se desejar inscrever deve o fazer quanto antes, por carta dirigida ao secretario da Sociedade de Concertos, rua Castro Matoso, 6.

A de Viana da Mota é no proximo sabado, 29, como anunciámos. As de M.me Mantelli serão brevemente anunciadas.

Uma resolução nada humanitaria

Como se vê pelo extrato da ultima sessão da comissão executiva da Assistencia Distrital, que noutro logar publicamos, foi resolvido retirar os subsidios de 5$00 mensais que eram distribuidos a meia duzia de creanças, todas elas orfãs de pai e mãe, e que entregues aos cuidados de estranhos, esperavam a sua entrada no Colegio dos Orfãos.

Não sabemos a que criterio presidiu tal resolução que achamos antipatica.

O que é certo é que não havia nada mais justo e humanitario do que socorrer essas infelizes creanças para quem a sorte foi e é tão adversa, e por isso a resolução que vem de tomar se é a negação desse humanitarismo.

A comissão executiva da Assistencia deve ponderar bem nos resultados que acarretarão similhante medida.

Lembrem se que as pessoas que estão cuidando dessas creanças, ámanhã, privadas desse subsidio, as lançarão no abismo.

Exposição de pintura

Apesar do presente numero ser de 4 paginas, lutamos ainda com falta de espaço, motivo porque só no proximo numero publicaremos uma crónica do nosso distinto colaborador, sr. PHEBO, acêrca da exposição de pintura da sr.ª D. Eduarda Lapa Caldeira.

Pela magistratura

A Comissão ha tempo nomeada pelos magistrados judiciais e do ministerio publico deste distrito telegrafou aos srs. ministros da Justiça e das Finanças, e presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, pedindo que se atenda urgentemente á sua insustentavel situação economica.

ESPECTACULOS

No Teatro Avenida continuam produzindo sensação os trabalhos dos celebres artistas Brons Grave, Yette e Manel. e Florenza, artista de ilusionismo.

— No Circo Imperial os espectaculos continuam com muita concorrencia, onde ultimamente se tem exibido o ilusionista Sebastião Fortuna que tantos aplausos tem merecido.

Fotografia perdida

Temos em nosso poder a fotografia duma creança por um nosso amigo ontem achada. Será entregue ao seu dono.

Procissão da Cinza

A proposito da procissão da Cinza que uma comissão de irmãos tenciona realisar no proximo dia 9 de Fevereiro, lembra-nos publicar, por acharmos interessante, o seguinte:

E' a procissão da Cinza muito antiga na Veneravel Ordem Terceira. Com a fundação desta começou aquela, se é que não existia já no Convento de S. Francisco da Ponte quando, em 1659, se iniciou em Coimbra a regra do Serafico Patriarca em harmonia com a bula *Supra-Montem*.

Já os estatutos de 1660 se referiam no capitulo 8.º á obrigação que tinham os confrades de saírem incorporados na procissão da Cinza. No principio saía da egreja de Santa Cruz e recolhia na de S. Francisco da Ponte, onde se prégava o sermão de penitencia.

Em 1774, sendo ministro da Ordem o Arcediago Teotónio Valerio de Figueiredo se resolveu, por maioria, em sessão da mêsa de 9 de Janeiro, a que tambem assistiu o ministro da mêsa anterior, Francisco Lopes Teixeira, e alguns dos irmãos mais graduados doutras mêsas, que daí em diante saísse a procissão da Capela da Ordem e fosse pela Calçada, rua do Coruche e Sansão, recolhendo na egreja de Santa Cruz na qual haveria no fim o sermão costumado.

Assim se procedeu logo nesse ano, e pregou em Santa Cruz o sermão de penitencia o padre mestre D. Antonio da Madre de Deus, conego regrante de Santo Agostinho.

Posteriormente saía a procissão da egreja de S. Bartolomeu, dava a volta pelas ruas do costume, e recolhia á capela da Ordem.

Por excepção saíu em 1828 da egreja de Santa Cruz, onde se recolheu.

Diversas modificações se iam introduzindo na procissão da Cinza, sendo que as principais foram no ano de 1705, em que ela saíu por este modo:

Abria a procissão pelo estandarte, levado pelo secretario, entre dois brandões.

Seguiam-se os penitentes, cruz da penitencia, arvore com a serpente, Adão, Eva, duas figuras vestidas de penitencia, com dois pratos, um com cinza e outro com a caveira, um cherubim, e cinco anjos, com diversas inscrições alusivas ao acto.

Iam depois os andores de Santa Margarida de Cortona; S. Elisiario Conde; Santa Isabel, Rainha de Portugal; S. Luís, Rei de França; Santa Isabel, Rainha da Ungria; S. Ivo, Doutor; S. Lucio e S. Bona; S. Francisco das Chagas; indo adiante de cada andor dois anjos.

Seguia-se a mêsa da Ordem presidida pelo padre comissario, e logo depois as comunidades.

A mêsa transata ia com brandões ao palio.

Para substituirem durante o percurso da procissão os irmãos que pegavam aos andores iam, nos intervalos, quatro irmãos com velas e dois com brandões.

No ano de 1738 suprimiram-se as figuras nesta procissão como já o tinham sido na do Enterro do Senhor.

Por 1740, ou anos antes, havia além daqueles andores mais dois: sendo um do Senhor dos Passos e S. Francisco com a cruz ás costas, e outro de S. Francisco e S. Domingos, tendo mãos na egreja.

Em 1672 havia um outro andor do Papa Nicolau IV.

Oito ou nove anos depois foi substituido o andor de Santa Margarida pelo de S. Rosa de Viterbo.

Em 1816 foi pela primeira vez na procissão o andor de N. S. da Maternidade, cuja imagem tinha oferecido o dr. Montanha.

De ha muitos anos que a procissão de penitencia em quarta feira de cinza se acha organisada pela forma seguinte:

Pendão; cruz e cirais da Ordem; andor de N. S. da Maternidade; cruz da penitencia, cinza e ossos; andor do Senhor dos Passos e S. Francisco; andor de S. Lucio e S. Bona; andor de S. Rosa de Viterbo; andor de S. Elisiario, conde; andor de Santa Isabel, de Ungria; andor de S. Ivo, Doutor; andor de S. Luís, Rei de França; andor de Santa Isabel, Rainha de Portugal; andor de S. Francisco e S. Domingos, sustentando a egreja; andor de Francisco recebendo as chagas; o Santo Lenho, debaixo do palio.

A procissão é formada sómente com a Irmandade da Ordem; mas, se acontece concorrer a do Senhor dos Passos ou qualquer outra, dá-se-lhe logar entre o pendão e a Cruz da Ordem.

Sai a procissão da egreja do Carmo e segue pela rua da Sofia á Praça 8 de Maio, ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, rua do Sargento Mór, Praça do Comercio, ruas dos Sapateiros, Bordalo Pinheiro, Praça 8 de Maio e Sofia.

Ao recolher ha sermão de penitencia e distribue-se um fio de contas a cada confrade que concorre á procissão.

(Continua).

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição 22 de-1-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Lousan. — José Bernardino Mendes e mulher, de Chão de Lamas, contra José Dias Morgado e mulher, de Pousafoles. Relator, A. F. dos Santos; escrivão, Quental.

Castelo Branco. — O dr. João Cabral de Castro Freire Falcão e esposa, proprietarios, residentes em Castelo Branco, contra Manoel Freire Barreiros e esposa, proprietarios, residentes em Monforte da Beira. Relator, Oliveira; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã. — Teodoro Canelas e José Clemente Ferres, solteiros, jornaleiros, moradores em Belmonte, contra o M. P. Relator, Regalão; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CIVEIS (4.ª Classe)

Certã. — A Fazenda Nacional, contra Antonio Lourenço da Silva, esposa e outros residentes em Madeirão. Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos. — A Camara Municipal, contra José Simões, casado, negociante, residente no Casameleiro. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

AGRAVO CRIME

Celorico da Beira. — D. Maria Leopoldina de Furtado de Mendonça e Matos, contra Francisco Antonio Viriato e esposa.

Negado.

Em sessão do dia 29 do corrente, será julgada a apelação comercial, vinda da comarca de Coimbra, em que são partes: Joaquim Albino Gabriel e Melo, e Alvaro Esteves Castanheira Junior e esposa.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria do Ceu Pereira David, esposa do sr. Manuel dos Santos Pereira David, que se encontra ausente em Africa.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

A requerimento de catorze socios, convoco a assembleia geral para o dia 30 do corrente mez, no Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho pelas 15 horas, para apreciar os assuntos pelos mesmos socios indicados no requerimento: falta de apresentação do relatorio e contas do ano de 1919 e acto eleitoral da gerencia de 1921.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. José Pereira de Paiva Pitta.

Empregado Com aptidões e bem conhecedor do artigo de mercearia, precisa-se para armazem.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M. indicando referencias.

Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada

Telefone, 347

39 — Rua das Azeiteiras — 43

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.

Aceitam-se propostas na — Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Fotografia

INGLEZA

Milton & Ribeiro

Av. Sá da Bandeira

COIMBRA

Retratos d'Arte - Ampliações
Sketchs - Studys
Studys - Sanguineos
Ampliações
RETRATOS DESDE 4$00 ESC. A
MEIA DUZIA

Para os srs. quintanistas preços sem competencia

Trespasse de estabelecimento

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada no cartorio do notario dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, desta cidade, no dia 21 do corrente, trespassei o meu estabelecimento denominado *Café Africano*, sito na Avenida Sá da Bandeira, n.os 35 a 43, ao sr. Alexandre Cunhal de Aguiar, que ficou com todo o activo do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

José Fernandes da Silva

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Escritorio Admitem-se empregados ou empregadas para serviço de escrituração. Indicar habilitações.

Aceitam se propostas por escrito no escritorio dos Serviços Municipalisados, na rua da Alegria.

FERRO USADO

Que substitue o novo com grande vantagem por preços baratissimos.

Não comprem sem irem aos armazens de SEVERINO & CARVALHO, antiga casa de Ventura B. d'Almeida — Largo do Cais, 6 a 9 — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, Rua da Central,

Sociedade em organisação

Quem desejar entrar nela pode dirigir-se a esta redacção, onde se dão esclarecimentos.

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bicicleta. Vende-se na Rua Eduardo Coelho n.º 47.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Compra-se fogão pequeno e diversa mobilia. Nesta redacção se diz.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cosinha. Nesta redacção se diz.

Creado precisa-se para tratar d'um cavalo e diversos serviços. Nesta redacção se diz.

Caixeiro precisa-se bem habilitado para armazem de fazendas. Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Estabelecimento passa-se um estabelecimento ao Paço do Nivel de Bemcanta.

Os socios passam este estabelecimento pela razão de irem desenvolver uma industria de madeira.

A quem servir pode já tomar conta dele.

Tratar em Bemcanta com Luiz Carlos & Gomes.

Empregado com pratica de mercearia, oferece-se. Carta a esta redacção.

Fogão de fôrno e estufa com 1m de comprido em bom estado de conservação. Vende-se Rua das Solas n.º 56.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Moto. Em estado de novo, vende-se. Para vêr na 1.ª esquadra de policia.

Mobília de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Marçano precisa-se para armazem de fazendas. Nesta redação se diz.

Oculos nesta redacção se diz quem tem em seu poder uns oculos que encontrou no Jardim Botanico e que deseja entrega-los a quem provar pertencerem-lhe.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Pensão aceitam-se comensais garantindo-se bom tratamento. Preços modicos. Diz-se na rua do Corvo, 14-18, loja.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria 23. Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria. Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Moinas.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Senhora de educação

Bem relacionada com as principais familias d'aqui, precisa-se para apresentar ás mesmas, um mostruario de roupas brancas finas. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 sobre-loja — Lisboa.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

Venda de propriedade

Em Trouxemil, proximo de Coimbra, vende se grande propriedade, de terra de semeadura com muita agua nativa, pinhal e matos.

Pela sua situação, presta-se a edificação de vivenda com lindas vistas; e pela abundancia de aguas a otimo pomar e horta de grande rendimento.

Trata-se na Farmacia Antunes de Sousa em Souzelas.

UMA CONSTIPAÇÃO DESCUIDADA
é a porta aberta astodas as doenças
da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões
Não descuidei uma constipação
Tratai-a
energicamente, com pouco dinheiro pelo emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS
Mas sobretudo empreguem só as
PASTILHAS VALDA
Verdadeiras
Vendidas só em caixa
com o nome
VALDA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,,
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Usem só o
'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

3:500$00. Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Informações nesta redação.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo
aconselhamos a
Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.
E' o remedio mais perfeito para o cabelo
A' venda nas farmacias

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra
Tele { GRAMA Lusa / FONE... } Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Material de laboratorio Representantes das casas

ERNST LEITZ
Wetzlar-Alemanha
Microscopios, microtomos e acessorios. Aparelhos de projecção e microfotografia.

C. GERHARDT
Bonn-Alemanha
Instalações completas de laboratorios. Material de vidro de Iena e Bohemia.

Ampolas para medicamentos em vidro neutro de Thüringer e Iena

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!
Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*
CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50
Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

CABACO RESING-HOPE
Mais barato que no importador
Largo da Freiria, 12

Augusto Luiz Martha,
SUCESSORES
COIMBRA
(CASA FUNDADA EM 1871)

Fabrica de sabão A LUSITANA
Armazem de cereais, legumes, palha e azeite

Escritorio e gerencia, em SANTA CLARA.
TELE { gramas, SABÃO / fone n.º 162 : : :
MOSTRUARIOS:
Praça do Comercio, 22 a 26. Telefone n.º 11
VENDAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A Colonial,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)* :

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)* :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

AO PUBLICO

CARREIRA DE AUTOMOVEL de passageiros e carga ás 2.as e 4.as feiras, entre Gouveia e Coimbra a começar 2.ª feira, 3 de Janeiro de 1921.

Saída de Gouveia todas as 2.as feiras, ás 7 horas da manhã, do Hotel «Viriato», do Ex.mo Sr. Roberto Pina Galino, e de Coimbra, ás 4.as feiras, ás 7 horas da manhã, do armazem do Ex.mo Sr. Manoel Julio Gonçalves, Rua da Sota, n.º 10.

Preços		Horario
Gouveia a Coimbra	9$00	Partida ás 7 h. (manhã)
Pinhanços	8$00	« « 8 «
Torrozelo	7$50	« « 8½ «
Vendas de Galizes	6$80	« « 9 «
Venda da Esperança	6$50	« « 9½ «
Moita	5$50	« « 10½ «
Ponte da Mucela	5$00	« « 11 »
Entroncamento	4$00	« « 13 (tarde)

Chegada a Coimbra ás 15 horas (ás 3 da tarde)

Para os logares de frente acresce mais 1$000 reis. — Carga até 50 kilos, 100 reis. De 50 kilos para cima, a 70 reis. Os srs. passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem.
Paradela da Cortiça, 15 de Dezembro de 1920.

O Proprietario, *Antonio H. Castanheira.*

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa
FUERBRINGER & C.ª, do Porto
recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.
SANITAS, Berlim—aparelhos medico-electricos.
HANOMAG, Hannover—maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas, etc.
ASSMANN & STOCKDER—locomoveis-semi-fixas.
SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz—teares e maquinismo para tecelagem.
EDUARD LAEIS & C.º, Trier maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.
WERNER & PFLEIDERER—maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.
MOENUS—maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.
MUEHLENBAUANSTALT "SECK,,—maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.
SYLBE & PONDORF—maquinismo moderno para a fabricação de botões.
RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen—maquinismo para rendas e passamanerias.
Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socêgo de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!
Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

Sabado, 29 de Janeiro de 1921

ANO X — N.º 1111

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Veneravel Ordem Terceira

Esta antiga e veneravel instituição de caridade, que, na sua já longa existencia, tantos e tão valiosos serviços tem prestado á humanidade, já albergando a dentro das suas paredes criaturas completamente gastas pelo decorrer da vida, já ministrando a outras os socorros e o conforto de que carecem nos momentos mais dolorosos da sua vida, está atravessando uma quadra bastante crítica para poder manter a sua nobre missão, faltando-lhe os meios precisos para socorrer os infelizes que a ela recorrem quase diariamente e que assim vêem perdidas as esperanças que alimentavam de, ao termo da vida, irem repousar com socego naquele bemdito asilo, consolador de tantos infortunios, e que tantas lagrimas enxugou aos que a ele sempre recorreram, proporcionando-lhes dias tranquilos, perenes de felicidade e socorro garantido.

Pois esta nobre instituição, que tantos beneficios tem prestado, está tambem pagando o seu pesado tributo ás condições da vida presente, lutando com imensas dificuldades para assegurar o pão aos seus albergados e antevendo já o dia em que de todo tenha de encerrar as suas venerandas portas, até hoje abertas á mais nobre das virtudes sociais — a *Caridade!*

Estamos em crer que tal cataclismo não ha de dar-se! Os sentimentos generosos do publico conimbricense, a nunca desmentida benemerencia das almas caridosas que nos lêem e a propria autoridade, hão de certamente impedir a derrocada deste grandioso monumento de caridade, auxiliando-o todos com o esforço da sua provada dedicação para que ele continue a dispensar aos velhinhos e aos enfermos o auxilio que lhes é tão indispensavel.

E os corações bem formados, que em todos os tempos de terriveis provações manifestam sempre as graças dos seus nobres sentimentos, mais uma vez hão de socorrer a veneravel Ordem Terceira, já enviando-lhe donativos em dinheiro, já fornecendo-lhe géneros alimenticios ou roupas para manter os seus protegidos o socorro que até hoje ali teem recebido e de que não podem prescindir na quadra final da sua vida.

Ultimamente recebeu esta benemerita instituição dois alqueires de azeite, oferta da caridosa sr.ª Viscondessa de Maiorca, e igual medida tambem de azeite, do benfeitor, sr. dr. Antonio Saldanha Moncada.

Bem hajam.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto
Dr. João Francisco Cavaco.
Amanhã:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
Joaquim Marão Pessoa.
Segunda-feira:
D. Maria Julia Dias
Antonio Avelino
Antonio Pereira dos Santos Pessoa.

O publico nos teatros

Não é só na plateia de Coimbra que aparece publico que nunca ali devia entrar. O mal pode dizer se geral no país. E' defeito de educação, que muitos desconhecem.

Em Lisboa, Porto, Braga e outras terras foram reclamadas tambem providencias á autoridade para tornar as plateias decentes e ordeiras e não arruaceiras.

Em Braga foi publicado um edital determinando algumas providencias neste sentido; e o publico cumpriu as sem a menor relutancia.

E' o que nós pretendemos que se faça em Coimbra.

Não é pedir muito.

Gremio do Professorado Primario

Na quinta feira reuniu se o Gremio do Professorado Primario de Coimbra, resolvendo-se que cada professor contribua com 5$00 para a educação e subsistencia do filho do professor Antonio Manaças, principal organisador da União do Professorado Primario.

Tambem foi resolvido que o sr. José Maria dos Santos, secretario da Inspecção Escolar, representasse aquele Gremio na homenagem que em Ilhavo vai ser prestada, no dia 30 do corrente, á memoria daquele saudoso professor.

José Herculano Campos Rego

A bordo do *Africa* devem chegar no dia 31 de Janeiro a Lisboa os restos mortais do nosso saudoso amigo, tenente José Herculano Campos Rego, o heroico oficial que tão gloriosamente se bateu em Africa contra os alemães.

O governo determinou que o funeral fosse considerado nacional.

Uma comissão composta do academico sr. Mario Dias Vieira Machado e dos srs. Antonio Domingos Fernandes, José Dias Vieira Machado, Hermenerico Borja dos Santos e Manuel Cesar, amigos do valoroso oficial, está tratando de conseguir o concurso de todas as colectividades de Coimbra para tomarem parte no funeral, que se deve realisar nos primeiros dias de Fevereiro, nesta cidade.

Agencia do Banco de Portugal

Faz no dia 3 de Fevereiro 30 anos que principiou a funcionar em Coimbra a Agencia do Banco de Portugal.

Do pessoal desse tempo conservam se ainda em serviço os srs. Antonio Lourenço, tesoureiro; e Alberto Mendes Simões de Castro, 2.º empregado.

Fora do serviço ainda existe o antigo agente, sr. Adriano Barbosa. Todo o mais pessoal é falecido.

A Agencia de Coimbra é a de maior movimento do país.

Bom exemplo

Dizem de França que o presidente e madame Millerand anunciaram que não darão bailes, recepções nem jantares, porque, atendendo a que ha grandes sofrimentos a minorar, esse dinheiro será utitisado para ajudar aqueles que se debatem com a miseria, especialmente as creanças.

PELA POLITICA

No Centro Republicano Liberal

Afirmações regionalistas

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realisou se ontem pelas 21 horas, o acto de posse dos novos corpos gerentes do Centro Republicano Liberal, desta cidade, ao qual assistiram numerosos membros daquele partido, e tambem o sr. dr. Lima Duque, ilustre senador e prestigioso chefe do referido partido neste distrito, que saudou os novos corpos gerentes e muito especialmente o sr. dr. Manoel Braga, presidente da direcção, pela sua entrada na politica activa, e de cuja valiosa acção o partido muito espera. S. ex.ª comunicou á assembleia que o sr. dr. Alves dos Santos, que muito de proposito tencionava vir a Coimbra para tambem saudar os novos corpos gerentes, e muito especialmente o sr. dr. Manoel Braga, não poude realisar os seus desejos em virtude da apresentação da moção de confiança ao governo, que ontem se esperava fosse votada na camara dos deputados.

O sr. dr. Manoel Braga, agradecendo todas as saudações e honrosas referencias que lhe foram feitas como estremo defensor de todos os ligitimos interesses e aspirações de Coimbra, aproveitou a oportunidade para mais uma vez afirmar com o maior entusiasmo e firmeza, as suas bem conhecidas ideis regionalistas, que ele quer ver, afirmou, respeitadas e realisadas dentro do Partido Republicano Liberal, sem o que este não poderá contar com o seu apoio.

A proposito, lembrou a necessidade do Partido Republicano Liberal, quando fôr governo, interessar-se pela conclusão do caminho de ferro de Arganil e pela correção da bacia hidrografica do Mondego, duas grandes aspirações de Coimbra, bem assim pela ligação telefonica desta cidade com os mais importantes concelhos do distrito, e pela valorisação de Coimbra como centro de turismo, tendo por base o famoso circuito Coimbra Serra da Estrela Bussaco, atravez dos famosos vales do Mondego e do Alva. Que para isso são precisas boas estradas, transportes rapidos e modernos, e hoteis que ofereçam comodidades, conforto e recreio. E, referindo-se mais particularmente aos interesses de Coimbra cidade e ás suas aspirações, salientou a necessidade de se fazer a transformação da baixa, de criar bairros operarios, de construir a nova estação do caminho de ferro e o novo mercado, e de valorisar por todas as formas a cidade, de fórma a torna-la um centro distinto e movimentado de turismo.

S. Ex.ª falou perto de meia hora, causando as suas energicas e desassombradas afirmações regionalistas a melhor impressão em toda a assembleia.

O sr. dr. Rosa Falcão faz tambem considerações muito ponderadas sobre a futura orientação politica do partido, concordando com o sr. dr. Manoel Braga sobre a necessidade do Partido Republicano Liberal de Coimbra adotar um programa caracterisadamente regionalista, independentemente do seu programa fundamental de governo.

Pela Academia

Após as ferias da Pascoa, a tuna Academica e o seu grupo dramatico irão em viagem de recreio, talvez a Tras os Montes.

DR. FILOMENO DA CAMARA

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, na sua ultima sessão, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do saudoso Reitor da Universidade, sr. Dr. Filomeno da Camara, de quem o sr. Dr. Silvio Pélico fez o elogio.

Ao Reitor interino da Universidade, Director da Faculdade de Medicina e Presidente da Associação das Créches, foi enviado o seguinte oficio:

Ex.mo Senhor Director da Faculdade de Medicina, Coimbra. — A Junta Geral do Distrito de Coimbra (Comissão Executiva) na sua primeira sessão, 1921. Janeiro, 27, depois do falecimento do venerando Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, por unanimidade consignou um voto de profundo sentimento por tão grave catastrofe, ficando inscritas as palavras seguintes:

O falecimento na madrugada do dia 23 do corrente do venerando Reitor da Universidade de Coimbra, Doutor Filomeno da Camara Melo Cabral, foi uma verdadeira perda nacional, e a cidade e Uuiversidade de Coimbra perderam nele um grande amigo e um notavel professor.

Raros e belos predicados exornavam a sua nobilissima individualidade; um caracter nunca obscurecido pela mais ligeira sombra e sempre firme e inflexo no meio das maiores tempestades sociais e politicas, que agitaram a sua longa vida de 77 anos; na cátedra de professor a plena consciência e o pleno equilibrio duma sábia erudição, san, despretenciosa; uma educação primorosa, verdadeiramente impecavel, onde ninguem deixava de ver a mais comovente bondade e a mais gentil benevolência, dulcificava e poetizava a missão árdua e complexa do professorado, atraindo assim a amizade dedicada e respeitosa de todos os seus discipulos; sempre pronto para acudir a todas as desgraças, nunca indiferente a quaisquer desventuras, que no seu caminho a fatalidade lhe deparasse, sendo certo que esta afirmação inumeros actos da sua vida publica e particular a comprovam.

Neste conjuncto brilhante de predicados notabilissimos a justiça e a verdade mandam que se destaque a sua protecção desvelada e carinhosa ás Créches, que ele fundou e que ele acompanhou até á morte com uma solicitude e com uma inteligência verdadeiramente inegualaveis, até com prejuizo da sua saude, dos seus interesses e das suas comodidades.

Saude e Fraternidade. Coimbra e Sala das Sessões da Comissão Executiva da Junta Geral, 27 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão, (a) *Silvio Pélico.*

*

Uma nota interessante: O capêlo que o sr. Dr. Filomeno da Camara usava era o mesmo que pertenceu ao Dr. Antonio Maria da Silva Gaio, saudoso professor da Faculdade de Medicina e autor do *Mario.*

As insignias doutorais haviam-lhe sido oferecidas pela Universidade, como distinção ao seu alto valor scientifico.

A familia do sr. Dr. Filomeno sabendo este facto, ofereceu o capêlo ao sr. dr. Manuel da Silva Gaio, filho do saudoso professor e escritor, como homenagem á memoria dos dois mortos queridos.

A entrega do capelo ao ilustre representante da Familia Silva Gaio, foi uma cerimonia que muito o impressionou e com a qual s. ex.ª muito se honrou.

*

O Reitor da Universidade, sr. Dr. Oliveira Guimarães, dirigiu um elogioso oficio ao Presidente da Associação Academica, agradecendo lhe a grande homenagem que a academia prestou á memoria do saudoso Reitor, encorporando-se em massa no funeral.

Ministro da Agricultura

No *rapido* de Lisboa chegou ontem ás 14 horas a esta cidade o Ministro da Agricultura, sr. dr. João Gonçalves.

S. ex.ª apoz a sua chegada dirigiu se para a Escola Agricola, onde permaneceu largo tempo.

: Vida artistica :

A exposição de D. Maria Eduarda Lapa

Afirmações no desenho e a oleo. Salgado e Arroio. O que será o seu futuro no dominio da Arte?

A artista Maria Eduarda Lapa Caldeira, que eu conheci nos meus tempos do liceu desta cidade e com quem mantive sempre as mais cordeais relações de camaradagem, lembrou-se, num momento tranquilo do seu espirito e de evocação do seu passado de estudante, de desandar até Coimbra, para expôr ao publico desta cidade onde a arte poucas vezes consegue despertar emoções fortes e vibrantes, as suas mais carinhosas producções sictoricas.

Não fui á abertura solêne, por me ter sido inteiramente impossivel. Na vespera, á noite, tinha conversado com a Maria Eduarda e avancei as minhas desculpas, que a artista aceitou condescentemente.

Confesso-o com franqueza: Quando, uma vez, ha dois anos, se a memoria me não falha, tive ocasião de apreciar, numa exposição realisada na Figueira da Foz, os primeiros trabalhos da Maria Eduarda, assaltou-me uma impressão profunda de admiração pela artista, que as contigencias da vida retiraram dos seus trabalhos escolares. E vi, com espanto, nos traços rapidos d'algumas figuras a oleo, como a Saudosa, *que a Maria Eduarda possuia já, apesar da sua edade juvenil, uma certa individualidade artistica e uma grande segurança no desenho.*

Foi sobretudo o traço seguro, correcto, elegante que me impressionou mais vivamente. E foi, ao mesmo tempo, a sua modestia recolhida e concentrada, que feriu a minha sensibilidade e o meu espirito.

A artista Maria Eduarda apresenta um numero muito regular de trabalhos a oleo, 12 desenhos e dois trabalhos a pastel.

Onde notei mais nitidamente a sua vocação, segundo as impressões rapidas da minha visita, foi nos desenhos. O traço é elegante, seguro, esbatendo-se com habilidade e com graça, numa ligeiresa verdadeiramente feminina.

Por exemplo: a Mascara. *Ha vivacidade,* coquetterie, *naquela cabeça de mulher, onde perpassa o misterio dum* loup *sobre o olhar que deixa ainda transparecer um pouco da sua beleza e da sua feminilidade. O traço é simples, quasi vaporoso, cheio de correcção, de observação e de graça.*

O seu Estudo a carvão, *que a artista não vende, é perfeitissimo, correcto na linha explendida daquele rosto juvenil e cheio de beleza espiritual.*

No Que me importa? *ha uma magnifica observação naquela atitude de languida indiferença, e sobretudo uma harmonia deliciosa no traço, dando, ao conjunto, um aspecto impressionante de beleza.*

Antonio Arroyo afirmou que a artista Maria Eduarda desenhava muito e eu sustento que a artista desenha muito e desenha bem, admiravelmente mesmo. E além de desenhar muito e de desenhar bem, sabe observar e subtrair, da sua observação justa, um conjunto de harmonia e de graça que se nota nas figuras vaporosas dos seus modelos requintadamente femininos.

As minhas notas ligeiras falam-me ainda da Petulancia, *da* Indiferença *e dos* Sorrisos, *onde a individualidade da artista se confirma e se marca, com a mesma vaporisidade e com a mesma elegancia.*

Nos trabalhos a oleo ha regulares afirmações de talento. Já conhecia alguns de exposições anteriores e lá fui encontra-los no mesmo recolhimento discreto, afirmando as modalidades do seu temperamento de mulher, a sua maneira interessante de trabalhar, dando ás suas telas, um colorido estranho, impressionante, cujos processos a aproximam regularmente de Salgado

No n.º 18, Interesse, *ha precisamente colorações do mesmo artista. A Maria Eduarda, como quasi todas as mulheres, trabalha muitissimo bem as flores.*

O n.º 12, Rosas de todo o ano, *dá-nos um conjunto de magnifico colorido e de esplendida frescura.*

No n.º 11, Flores d'outono, *perpassa a beleza das mais estranhas flores dessa epoca romantica e sentimental: os crisantemos.*

No pastel a artista tem um trabalho que marca: M.me Santos.

Finalisando: a artista Maria Eduarda, não é, positivamente, uma organisação pictural pujante. Mas ha, no seu temperamento, explendidas qualidades que o estudo, a observação e a ancia de triunfar que a dominam saberão engrandecer.

O traço do seu desenho é elegante, correcto e sobrio. Ha até, na sua linha languida e terna, uma certa vaporsidade espiritual. Na rapida conversa que travei com ela, no salão onde expõe, a artista, sempre recolhidamente modesta, foi-me narrando, com umas scintilações longinquas no olhar, a sua febre de produzir e o seu receio de mostrar ao publico o resultado do seu esforço e do seu estudo.

Aí ficam essas ligeirissimas impressões, colhidas da sua exposição e que lhe transmito, Maria Eduarda, com a simplicidade duma conversa familiar. Bem sabe que não sou critico d'arte e nem sequer para isso manifesto inclinações constantes, mas, quando vejo alguem que trabalha e que se impõe, não posso deixar de lhe manifestar, por qualquer forma, a minha sincera admiração.

Foi o que eu fiz.

PHEBO.

Pela Universidade

Defenderam as suas téses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. Virgilio Ferreira da Silva, que obteu a classificação de 15 valores; Manuel Ferreira Caldas, 18 valores, e Manuel Simões Barreiros.

— Tomaram posse: de 2.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o sr. Rui Gustavo Couceiro da Costa; de 2.º assistente supranumerario do 1.º grupo da 1.ª secção da mesma Faculdade, o sr. Mario Augusto da Silva, e de 2.º assistente interino do 4.º grupo da Faculdade de Letras, o licenceado, sr. Joaquim Faria Correia Monteiro.

Banquete

O sr. dr. José Jardim ofereceu na Figueira da Foz um banquete em honra dos medicos de Coimbra que o trataram com tanto disvelo no hospital da Universidade.

Foram daqui assistir a essa festa, os srs. Drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto, Horacio Menano e Carlos Mota, não podendo comparecer o sr. dr. Elisio de Moura.

Um nosso caridoso amigo enviou nos 5$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

Nos electricos

Pedem-nos que solicitemos providencias para evitar que se fume nos carros electricos, com todas as janelas e portas fechadas, é muitas vezes impossivel seguir no interior dos carros, tal é a fumarada que se evola e que torna a atmosfera irrespiravel.

G. N. R.

A G. N. R. desta cidade num total de 700 homens, infantaria, cavalaria, metralhadoras e artilharia, fez ontem exercicios entre Cernache e Condeixa.

Banda de musica

Parece que só no 1.º de Fevereiro principiam os ensaios da banda de musica da Guarda Republicana em Coimbra, visto muitos musicos só terminarem na segunda-feira a licença que estão gosando.

A referida banda só se apresentará completa, tendo por isso de esperar que todos os musicos façam a sua apresentação.

O Reitor da Universidade de bom grado acedeu ao pedido que lhe foi feito pelo comandante da G. N. R., emprestando-lhe os instrumentos que existem na Universidade, afim da referida banda se apresentar o mais breve possivel em publico.

JOSÉ HENRIQUES TOTTA & C.ª BANQUEIROS TELEFONE 686

DESPORTOS

FOOT-BALL

Associação de Football

Como temos noticiádo, deve realisar-se, hoje, ás 20 horas, numa sala da Associação Academica, a primeira reunião onde se discutirão as bases para a fundação duma Associação de Football.

Hoje, no rapido, é esperado o distinto *sportsman* Raul Nunes, director da Associacão de Football de Lisboa que, com o nosso camarada Mario Machado, se empenha na fundação da mesma Associação.

Esperamos que todos os clubs e grupos enviem os seus delegados, maiores, com plenos poderes, para que, na primeira reunião, não surjam quaisquer dificuldades.

O assunto é da maxima importancia para o nosso meio sportivo.

Campeonato do Centro

Realisa-se ámanhã, o 5.º encontro, em football, para a disputa da Taça Agostinho Costa e do Campeonato do Centro de Portugal.

Os dois adversarios são a Associação Academica e Club Operario, que fizeram *match* nulo no primeiro encontro, em consequencia duma clausula regulamentar.

O *match* está a despertar o maximo interesse no nosso meio, porque ambos os *teams* estão dispostos a bater-se inergicamente. A Associação Academica que é muito mais forte que o Club Operario, tem todas as probabilidade de alcançar uma vitória sobre o seu adversario, se se apresentar com a linha completa, o que não aconteceu no ultimo desafio.

Todavia o prognostico é dificil de prever, porque o jogo tem as suas contingencias e os seus misterios.

Como não podémos assistir ao primeiro encontro entre estes dois *teams* e como já não vimos jogar ha muito tempo o Club Operario, não nos abalançaremos a afirmar qual dos dois grupos deverá vencer. Mas, em todo o caso, a Associação Academica, tem todas as condições, na sua linha, para dominar o Club Operario.

Sairá vencedor este ultimo club?

Di-lo-ha o *match* d'ámanhã.

O desafio será arbitrado por um *refree* da Associação de Football de Lisboa, porque a arbitragem por um homem da capital foi uma das condições impostas pela Associação Academica, alegando a incompetancia dos *refrees* de Coimbra.

Será o vencedor d'ámanhã o provavel vencedor do Campeonato do Centro de Portugal?

Porto contra Coimbra

Na segunda-feira realisa-se um importante desafio de football entre a Associação Academica e o Academico Football Club, do Porto.

O Academico Football Club é um *team* forte, com regular combinação, adversario do Football Club do Porto e visita, pela primeira vez, esta cidade.

O desafio realisa-se no campo da Insua dos Bentos e vai despertar, indubitavelmente, um grande interesse.

PELA POLICIA

Tendo o sr. Antonio das Neves Modeira apresentado queixa á Inspecção da Policia de que seu filho Antonio das Neves Madeira Junior havia morrido vitima de envenenamento, foi por aquela Inspecção mandado proceder á autopsia e exame de viceras, provando-se não ter havido crime, pelo que contra o participante vai ser instaurado o respectivo processo crime.

— Foi feita uma denuncia anonima ao sr. comissario geral da policia de que se suspeitava que uma senhora residente na Travessa de Montarroio tivesse morrido em consequencia de crime. Remetida a participação á Inspecção de policia apurou esta que se tratava de D. Maria da Gloria Ochôa, e que havia falecido com assistencia medica, e por consequencia averiguado ficou que não houve crime.

— A policia de investigação capturou Arnaldo Marques, desta cidade, e Antonio Pedrosa, da Figueira da Foz, dois autores do roubo praticado ha tempo no estabelecimento da firma Currelos, Bela, Cristino & C.ª, Ld.ª. Falta ainda capturar Paulo Barbosa, o *Longuinho*.

Haverá crime?

O delegado do Procurador da Republica junto do Juizo Criminal de Coimbra, enviou á Policia de Investigação, afim de preceder ás necessarias deligencias, uma participação em que o sr. Manoel de Matos, desta cidade, suspeita que sua mãe ha pouco falecida em Montes Claros, tivesse sido vitima de um crime.

Procissão da Cinza

O sr. administrador do concelho não permitiu que se realisasse a procissão da Cinza.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Porcelana de Coimbra, Limitada

Por escritura de 26 do corrente, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi modificada a Sociedade por quotas, que se constituira com a denominação CERAMICA PORTUGUESA, LIMITADA, consistindo a modificação na mudança de denominação, que passa a ser

Porcelana de Coimbra, Limitada

e ficando nestes termos alterado o artigo 1.º do pacto social.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1921.

O Notario,

(a) Antonio Tavares de Carvalho.

Camara Municipal

Na sua reunião de quinta feira passada, a Comissão Executiva resolveu:

— Expropriar uns terrenos em Vila Verde, para a arborisação da estrada de serventia do mesmo lugar.

— Tomou conhecimento do legado de 100$00 para o Azilo de Celas, instituido pelo benemerito cidadão, que foi vereador deste municipio, sr. Joaquim Justiniano Ferreira Lobo.

— Nomeou o vereador sr. Pedro Bandeira para fazer parte da comissão de abastecimentos, e bem assim indicou os nomes dos cidadãos srs. Tomás Antonio de Sousa e José Simões Ferreira de Matos para fazerem parte da mesma comissão, como representantes das Juntas de freguesia.

— Deliberou consultar o advogado do municipio sobre uma pretensão da Escola Oficina *O Futuro*.

— Arrematou a Manuel da Costa, de Rios Frios, 198 metros quadrados e 90 centimetros de terreno no referido lugar, pelo preço de 1$50 cada metro.

— Tomou conhecimento de um telegrama do secretario de s. ex.ª o sr. Presidente da Republica, agradecendo, muito penhorado, as considerações da mesma Camara, sobre o rapido restabelecimento de s. ex.ª.

— Resolveu oficiar á Camara de Penacova sobre a construção de uma ponte sobre a estrada que liga os dois concelhos no sitio da Mata Franca.

— Resolveu elucidar o publico que nada justifica a elevação do preço da carne vendida no mercado, atendendo a que o respectivo imposto só foi agravado em 2 centavos em quilo.

— Resolveu arrematar em hasta publica, no proximo dia 10 de Fevereiro, as arvores de madeira e salgueiro da estrada da Bencanta á Ponte de Paço, pelo preço não convir aos interesses do municipio.

— Resolveu mandar demolir os tapumes existentes na Insua dos Bentos, dentro do praso de 15 dias.

— Deliberou que as contribuições em cobrança na tesouraria municipal se possam fazer até ao praso do relaxe, sem o encargo dos juros de mora.

Gremio Operario

Tomou posse na passada segunda feira a nova direcção desta colectividade de recreio, que encontra no seu meio elementos de valor, dispostos a empregarem todos os seus esforços em beneficio da mesma sociedade.

As salas do Gremio vão ser abertas aos seus associados na proxima segunda feira, reinando já grande entusiasmo pelo baile de segunda feira de Carnaval.

Brevemente principiam os ensaios para o primeiro espectaculo, contando a Direcção com a boa vontade e auxilio de todos os socios, para grandes empreendimentos, que hão-de fazer sobresair a mais antiga colectividade de Coimbra.

Empregado Com aptidões e bem conhecedor do artigo de mercearia, precisa-se para armazem.

Carta a esta redacção com as iniciais A. M. indicando referencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 26-1-1921

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

Anadia. — Entre os Juizes de Direito da comarca de Anadia e do Juizo Criminal de Coimbra, cuja decisão é requerida pelo delegado do Procurador da Republica da Anadia. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, F. Lopes.

AGRAVO COMERCIAL

Leiria. — Manoel da Silva Pereira, casado, contra Joaquim Matias Sobrinho, comerciante, residente na Marinha Grande, e outros. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Fundão. — José Robalo, contra Antonio Serra e mulher.

Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Vila Nova de Ourem. — Manoel Rodrigues Antunes o outros, contra Maria da Trindade Rodrigues Pereira e filhos.

Negado.

Escrivão Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Alcobaça. — O M. P. contra Joaquim Ascenso.

Confirmada.

APELAÇÃO CIVEL (4.ª Classe)

Pombal. — A Fazenda Nacional, contra o padre Antonio da Silva Nobreza.

Confirmada.

DESASTRE NO TRABALHO

Castelo Branco. — Joaquim Pedro Vicente, ou Joaquim Alexandre, contra José Faria.

Escrivão Pimentel:

APELAÇÃO CIVEL

Ceia. — Maria Emilia das Dores e marido, contra Maria Amelia de Jesus.

Revogado o despacho que indeferiu o pedido de desistencia mandando-o substituir por outro.

APELAÇÕES CRIMES

Idanha-a-Nova. — O M. P. contra Manoel José Martins.

Confirmada.

Tondela. — O M. P. e Maria de Ascenção, contra José de Almeida Ceia Ramos.

Confirmada.

Obituario

Em Miranda do Corvo faleceu o sr. Joaquim Rodrigues da Costa Gonçalves, bemquisto proprietario, sogro do ilustre clinico, sr. dr. Egidio Aires, a quem apresentamoos as nossas condolencias.

— Na madrugada de ontem faleceu em Vizeu o sr. João de Sacadura Bote Corte Real, pai estremoso do nosso respeitavel amigo, sr. dr. João de Sacadura Bote Corte Real.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas condolencias.

Agradecimento

Idalina Ascenção Gomes Ferreira, Alfredo Gomes Ferreira e sua esposa Rosaria Queiroz Ferreira, veem tornar publica a sua gratidão para com todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr, dirigindo-lhes palavras de conforto pela ocasião do falecimento do seu saudoso pae e sogro Franctsco Gomes Ferreira.

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, servem-se deste meio para o fazer, significando a todos os seus agradecimentos, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que tenham cometido,

Coimbra, 25 de Janeiro de 1921.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades

MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade

Pão Francês (fabrico especial)

Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado

Previnem todos os seus Ex.mos Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de **Alfaiate** aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra. Em praça publica no dia 20 de Fevereiro deste ano, ás 13 horas, na Quinta de Baixo, ao Chafariz, (S. Martinho do Bispo).

Informa Bento Rodrigues Ferreira Malva, em Monte São, na mesma freguesia.

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

DIVORCIO

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 23 de Dezembro de 1920, com transito em Julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges D. Laurentina Rodrigues Nogueira, professora, e Augusto Cesar da Mata, ambos desta cidade, com o fundamento no n.º 2 do artigo 4.º do citado Decreto, tendo o reu Augusto Cesar da Mata, sido condenado nas custas e selos do processo.

O escrivão do 4.º oficio,

Arthur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito civel,

Sousa Mendes

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Para ser formosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para isso o melhor producto é o Créme Simon (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente preparado outro pó que não seja o **Pó de arroz Simon,** com violeta ou heliotropo.

Grande marca franceza.

Camion

Vende se novo para passageiros, com 22 logares.

Dirigir á Empresa Auto-Onibos A BEIRA, com séde em Ceia.

PRECISA-SE

Marçano ou meio caixeiro com pratica de papelaria ou quinquelheria.

CASA HAVANEZA.

Empregado com pratica de mercearia, oferece-se. Carta a esta redacção.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles* vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Vende-se um piano de meia para estudo. Nesta redacção se diz.

Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1112

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O ENGRANDECIMENTO DO DISTRITO

Vão efectivar-se algumas das propostas do procurador á Junta Geral, sr. dr. Mário Ramos

Quando da estada em Coimbra do ministro da agricultura, o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva da Junta Geral, acompanhado do sr. dr. Mario Ramos, procuram s. ex.ª de quem solicitaram a realisação de varios problemas que muito interessam á vida economica e ao desenvolvimento da agricultura do nosso distrito, os quais fazem parte das interessantes propostas ha tempo apresentadas á Junta Geral pelo sr. dr. Mario Ramos, que está dedicando todo o seu esforço e dedicação em prol do desenvolvimento do distrito de Coimbra.

Da conferencia que tiveram com o ministro da agricultura, prometeu s. ex.ª promover o urgente repovoamento dos rios do distrito.

A creação em ponto central do alto distrito de um posto agricola experimental por fórma a educar o trabalhador rural e o agricultor nos modernos processos da agricultura, e deligenciar a vinda ao alto distrito de escolas moveis da especialidade.

Prometeu apresentar em breves dias ao Parlamento uma proposta de lei tornando obrigatorio o povoamente e repovoamento de terrenos arborisaveis e bem assim o das margens das estradas.

Procurou satisfazer o pedido da cedencia de tractores agricolas adaptaveis á região.

Acedeu ao pedido de mandar para a Junta Geral penisco dos pinhais do Estado, afim de ser posto á disposição dos lavradores do distrito, em modicas condições de aquisição.

Prometeu intervir junto do ministro da guerra para na época da sementeira serem cedidos, por emprestimo aos lavradores, parelhas de muares do exercito que, com os seus condutores, serão por aqueles sustentados, de fórma a não deixarem de semear no tempo proprio, e aumentar-se a área do terreno produtor e a corrigir assim as dificuldades provenientes da escassez de gado devido ao elevado preço e á febre aftosa e suas consequencias.

Atendeu a reclamação contra o edital do comissario dos abastecimentos sobre o manifesto do milho que, além de inconstitucional, impede que aos pobres seja destribuido pelo lavrador o seu principal alimento que doutra maneira não pode adquirir, e impede o lavrador de conseguir meios com que pagar as contribuições em cobrança.

Fornecer ao comissario de abastecimentos o necessario capital e crédito para a abertura dum grande armazem fornecedor e regulador de preços, para o que a respectiva comissão vai procurar casa adequada.

Tendo sido pedido milho para o concelho de Gois, o sr. ministro da agricultura não poude satisfazer esse pedido, pois aguarda a chegada de milho colonial, mas no entanto mandará farinha.

O milho colonial será vendido ao preço de $50.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Brigida de Castro
D. Ernestina Mesquita
Francisco Caetano
Francisco Sargaço.
A'manhã:
D. Sara Fonseca Matos
D. Romana Julia Simões Carvalho

Doentes

Está doente o sr. Francisco França, socio da firma Coimbra Editora, Lda.

Em Paris

Dois artistas portugueses

Segundo nos informam de Paris, no proximo dia 1 de Fevereiro darão um concerto no Havre (França) o distinto pianista Varela Cid e o aplaudido violinista Raul Costa, muito conhecido em Coimbra.

E' isto um triunfo para Portugal, pois é muito raro em França artistas portugueses darem concertos desta natureza.

Por certo esta noticia irá causar sensação, e a *Gazeta de Coimbra* muito se orgulha em ser o primeiro jornal do paiz a da-la ao publico.

Felicitamos daqui os nossos dois jovens compatriotas, e para Raul Costa, nosso muito querido amigo, um afectuoso abraço.

Pela Universidade

Defendeu a sua tése na Faculdade de Medicina o sr. dr. Pedro da Rocha Santos, que obteve a classificação de 17 valores.

Dr. Filomeno da Camara

O conselho da Faculdade de Direito, exarou na acta da sua ultima reunião, um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Filomeno da Camara.

A raiva

Pelo Governo Civil foram enviadas circulares a todas as camaras municipais, comunicando-lhes as seguintes providencias que o intendente de pecuaria aponta como sendo de urgencia imediata para evitar o desenvolvimento da raiva:

1.º — Cobrança de um imposto elevado sobre cães;

2.º — Morte imediata dos animais atacados de raiva ou mordidos por outros eivados desta doença (artigo 90) do regulamento geral de Saude Pecuaria aprovado por Decreto de 7 de Fevereiro de 1889);

3.º — Obrigatoriedade de açamo para cães vadios (artigo 93 do citado Regulamento);

4.º — Extreminio dos cães vadios.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Associação de Football

Realisou-se numa das salas da Associação Academica, a primeira reunião para a fundação da Associação de Foot Ball de Coimbra, a que presidiu o distinto *sportsman* Raul Nunes, director da Associação de Foot Ball de Lisboa e a que assistiram os delegados dos clubs de Coimbra e o delegado da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Mario Machado (A. N.), Alves Barata (U. F. C.) José Feiteira (S. C.) Cunha Vaz (A. A.) Amandio Santos (F. A.) para a elaboração do regulamento da nova Associação.

Fundar-se-ha essa importante agremiação sportiva? Cremos que sim.

Talvez em Abril se deem os primeiros desafios afim de adquirir fundos para a nova Associação.

Campeonato do Centro

Como noticiamos, realizou-se no domingo, para a disputa do Campeonato do Centro de Portugal, o desafio de football entre a Associação Academica e o Club Operario, cabendo a vitória áquele *team* por 4 *goals* a 0.

Porto contra Coimbra

Tambem ontem se realisou um desafio entre o Academico Football Club, do Porto, e a Associação Academica, de Coimbra, ganhando a Associação por 4 *goals* a 1.

1 de Julho de 1918

O combate de Nhamacúrra

Á MEMORIA INESQUECIVEL DE MEU IRMÃO JOSÉ HERCULANO DE CAMPOS REGO, ALFERES MILICIANO DO R. I. 35, MORTO NESTE COMBATE, E A TODOS AQUELES QUE ALI CUMPRIRAM O SEU DEVER.

Após o combate N'gomãno, os alemães de Won Letow, proseguindo na sua incursão atravez do norte da colonia de Moçambique, pelos fins de Junho de 1918, tinham conseguido penetrar na região de Quelimane, arrazando culturas e assolando povoações, não tendo as colunas anglo portuguesas lançadas no seu encalço, apesar de grandes esforços, logrado detê-los no seu avanço rapido e impetuoso atravez da nossa colonia.

No dia 26 foi assinalada a sua presença ao norte do rio Lycungo, pelo que o comando das forças aliadas deliberou opôr-lhes a possivel resistencia. Com esse fim 2 companhias indigenas de infantaria (a 21.ª e a 39.ª), uma divisão de artilharia e duas outras companhias britanicas do King Africain Rifles foram concentradas em Nhamacùrra tendo como missão barrar ao invasor a marcha sobre Quelimane, protegendo assim a cidade dos perigos de um ataque inevitavel e desastroso atentas as suas diminutas condições de defeza.

Uma vez as forças aí acampadas e examinadas as condições locais de segurança o comando assentou em que deveria garantir-se a posse da via ferrea Quelimane-Munhiba, base natural de retirada em caso de insucesso, como, tambem, a das importantes instalações fabris da Companhia do Borôr.

Desde 29 de Junho começou a faina dos trabalhos de execução dos abrigos e das trincheiras.

A' 39.ª companhia coube a protecção directa da fabrica apoiando a sua direita no flanco da 21.ª companhia mais especialmente encarregada da protecção da estação e do troço da via ferrea.

Subdividiu-se o sector da 39.ª respectivamente em 2 sub sectores. O esquerdo (2.º pelotão) envolvia a Fabrica Borôr, cerca de 400 metros á frente, e o direito (1.º pelotão) fixava-se á mesma distancia enfiando com os seus fogos todas as veredas que do lado do inimigo conduziam ás instalações fabris e ficando encarregado da reserva o 3.º.

Exigiu o comando das forças que no dia 2 de Julho, pela manhã, fossem guarnecidos devidamente todos os postos da defesa. Desde a madrugada de 1, portanto, em todos os sectores se trabalhou intensamente, decorrendo os trabalhos sem novidade e nada fazendo prever a lamentavel tragedia proxima a desenrolar-se.

Do inimigo continuava a saber-se que permanecia na mesma região. Um reconhecimento nosso lançado na ante-vespera confirmara estas suspeições.

Cerca das 16 horas, quando se ultimavam os perfis dos entrincheiramentos e se procedia á colocação das metralhadoras em banquetas apropriadas, repentinamente, sobre a esquerda da companhia, soaram muitas detonações.

Que seria? Eis a pergunta que a nós mesmos dirigimos.

Nada demonstrava que fosse o inimigo, pois que o julgavamos bem longe. Na previsão porém, de qualquer anormalidade, deu-se ordem ás praças para ocuparem os seus logares de combate, frente ao inimigo, dedo no gatilho, e aguardando instruções do comando das forças instalado á retaguarda junto á Fabrica Borôr.

O tiroteio era terrivel! Momento esse de incerteza bem angustiosa! De subito alguns soldados indigenas correndo para o local onde se achava a postos a nossa guarnição deram o grito de alarme. Compreendemos agora. E' o inimigo que surge, atacando-nos de surpresa pela esquerda e retaguarda, traiçoeiramente, conhecendo as nossas posições devido ao seu maravilhoso serviço de espionagem. E' grave o perigo que nos ameaça, envolvidos como estamos sendo. Num relance as praças saltam dos abrigos e, invertendo a posição de defesa, fazem das terras do parapeito um improvisado abrigo, dirigindo logo fogo intensissimo sobre o *boche*, que, agora, avançando para nós, mascarado com o cizal e com os morros de salalé, aproveita a vantagem da sua situação e nos fusila com rajadas de metralhadora e fogos de esgingarda.

Tombam os primeiros mortos. Situação bem angustiosa aquela.

Na nossa frente os alemães em bandos numerosos, resolutos e audazes, no seu ataque varrem a nossa trincheira com rajadas intensissimas; á esquerda um rio largo e profundo, dificultando-nos a retirada; na outra margem, sem poder-nos socorrer sequer, a 21.ª companhia e as duas companhias do K. A. R., e finalmente, na nossa retaguarda, o misterio do sertão e a ameaça seria de sermos talvez atacados por mais forças alemãs postadas em reserva.

A nossa artilharia á frente agora de nós, e sob a direcção do heroico alferes Lemond de Macedo, sofre tambem os embates impetuosos do *boche*, ripostando ao ataque ainda com duas granadas.

Tardio esforço! Os alemães aos grupos, embuscados no meio do cizal, rompem uma nutrida fusilaria contra as guarnições das peças matando varias praças e prostrando com uma bala no ventre o bravo alferes Lemond, quando, á frente das peças se preparava para as encravar. Outro tanto sucede ao alferes Campos Rego, quando, com o pelotão de reserva, iniciava, num arranco heroico, um contra-ataque que resultou infrutifero.

Mando o bravo soldado indigena Tábu, minha ordenança, ir á frente do nosso abrigo ver de que lado se pronuncia mais vigorosamente o ataque, para se procurar avaliar as forças contrarias e estabelecer a ligação com o nosso comando. O valente negro, resoluto, rastejando qual reptil pelo meio do cizal, demora-se uns minutos, voltando depois a trazer-nos a triste nova de que a nossa companhia, completamente envolvida pelos inimigos, é impotente para resistir e que o reforço da posição era impossivel.

Maldição! Sobre nós as balas silvam implacavelmente. Corre já em abundancia na trincheira o sangue generoso dos mortos e dos feridos. A meu lado, imperturbavel, o alferes Murias descarrega com furia a sua metralhadora sobre os alemães. A fusilaria cada vez é mais temerosa. Já estamos exaustos de munições e com a retirada cortada. Ninguem acode ao nosso pelotão nesta hora de crudelissima incerteza. O que vai ser de nós?

E' urgente tomar uma resolução. E ambos, eu e o alferes Murias, ordenamos a destruição das metralhadoras que possuimos e mandámos quebrar as culatras ás espingardas, o que tudo se faz rapidamente.

Os alemães, calado o nosso fogo e certos já da impotencia, sabendo-nos sem reforço nem remuniciamento possivel, avançam agora ao assalto em massa compacta, ululantes, as cornetas tocando vibrantemente á carga. De que serve resistir sem gloria, se não temos munições?

E é com lagrimas de raiva correndo-nos a todos pelas faces requeimadas que vemos chegar á trincheira, cercando-a completamente, os *askáris* alemães, verdadeiras feras, de olhos esgazeados, matando e ferindo á doida os nossos bravos landins.

De repente, no momento em que empunhava a pistola para derribar um *askári* que pretendia liquidar-me sumariamente, uma mão pesada e brutal esmaga-me pulso. E' um *hauptmann*, especie de gigante alto e ruivo, que, em voz rouca, me grita:

Vous êtes prisonnier, Mr.!

Não resisto. De que serve tal se a trincheira atulhada de mortos e de feridos atesta bem que todos nós cumprimos o dever até onde era possivel?

Os poucos soldados que restam são imediatamente aprisionados. Peço ao oficial inimigo que seja humano para aqueles que pela bandeira de Portugal souberam cumprir o seu dever.

E ao passarmos ambos pelo local onde, com o peito esburacado por uma bala inimiga, jaz inanimado o meu pobre irmão, peço-lhe mais que me deixe despedir dele, prestar-lhe ali a ultima homenagem de fraternal saudade.

O *hauptmann* acede á minha suplica. E choca-me a sua correcção quando, ante o cadaver ainda quente do oficial inimigo, que, pouco antes, tão valorosamente hostilisara os seus, o *boche*, por seu turno, se perfila e faz uma impecavel continencia.

. . . . . .

Afinal de que valeu o combate de Nhamacúrra sob o ponto de vista táctico? De nada quasi, em verdade o dizemos. E' justo porém considerar que foi aqui, nesta dura *étape* de valor e sacrificio para as nossas armas, que sofreu um duro choque a investida alemã, reconhecendo Won Letow as dificuldades insuperaveis da empresa de investir Quelimane e resolvendo-se a retirar sem atingir o seu objectivo.

As nossas tropas, muito em especial a infantaria, apesar de inferior em numero aos alemães, conseguiram parar, embora com doloroso sacrificio, a tenaz e audaciosa ofensiva de Won Letow.

Ali, como sempre, a *tropa de Africa* conquistou imarcessivel renome, sabendo morrer com honra.

A infantaria negra teve ali uma das mais belas paginas da sua epopeia de valor e de sofrimento, sabendo ser valente até ao sacrificio e merecendo bem da Patria. Os 46 mortos e 66 feridos desta dura refrega atestam bem o valor e mais palavras não serão precisas para afirmar o brio e o patriotismo que ali manifestaram sobejamente todos aqueles que, nesta hora pungente de sacrificio, souberam até á ultima gota de sangue cumprir o seu dever apesar de a sua acção digna de ser ainda por mal dos nossos costumes, incertamente conhecida e apreciada pelas instancias oficiais.

Lisboa, 20 4 920.

ANTONIO JOSÈ DE CAMPOS REGO
ALFERES.

Chá dansante de caridade

Realisa-se nos salões do Hotel Avenida, no proximo domingo, 8 de Fevereiro, das 3½ ás 7½ horas da tarde, um chá dansante de caridade, promovido pelas sr.as Condessa da Aurora e D. Maria Rita de Novais de Castro.

Os bilhetes encontram-se desde já á venda na Tabacaria Crespo e no domingo, dia 8, vender-se-ão á entrada do Hotel Avenida.

Não se fazem convites especiais.

SECÇÃO LITERARIA

Cantares de Coimbra

A ALGUEM

Eu tenho sobre o meu leito
Um terço feito d'Esperança,
Que rezo desde creança,
A' noite, quando me deito...

Tem brancas ave-marias,
Fulgentes de santidade,
E nelas rezo a saudade,
Que sinto todos os dias...

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Triangulo Vermelho

Com a assistencia do general e da oficialidade da guarnição de Coimbra, realisou-se ontem a inauguração do Triangulo Vermelho, no antigo Ginasio Club, na Avenida Navarro, instituição destinada a educar o soldado.

Academia de Musica

Foram dadas, como tinhamos auunciado, as lições de piano e composição musical no sabado e domingo, respectivamente pelos srs. Viana da Mota e Lucien Lambert.

A maneira superior porque estes grandes mestres lecionaram, impressionaram vivamente, estando já inscritos para as proximas lições mais alunos.

O sr. Viana da Mota precisa de dois dias por semana para lecionar todos os alunos inscritos.

E' motivo de justo orgulho para a Sociedade de Concertos e para a cidade de Coimbra, a fundação da Academia de Musica, unica no seu genero no país.

31 de Janeiro

Ao governador civil do Porto foi enviado o seguinte telegrama:

No 30.º aniversario do vibrante movimento de 91, tenho a honra de saudar em v. ex.ª os combatentes gloriosos dessa jornada heroica. — Servindo de governador civil, o secretario geral, João Torquato Coelho da Rocha.

— Comemorando aquela data em Coimbra houve as costumadas manifestações oficiais.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Julgamento sensacional

Realizou-se em Anadia, o julgamento de Domingos da Silva, comerciante, de Sangalhos, que, conforme noticiamos ha tempos, era acusado de ter assassinado naquela vila, uma velhota de nome Josefa Maria de Jesus.

Foi um dos julgamentos mais sensacionais e concorridos que se tem realizado em Anadia, atendendo á maneira barbara como foi perpetrado o assassinato.

O julgamento durou dois dias, sendo advogado de defêza, o nosso patricio e querido amigo sr. dr. Fernando Lopes, que, de tal maneira se ouve na defeza, que conseguiu a absolvição do réu.

A defêza feita por êste ilustre advogado foi brilhantissima e a sentença absolvitoria foi recebida com agrado.

Ao ilustre patrono do réo, que mais uma vez deu mostras do seu muito saber e inteligencia, os nossos parabens.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Procissão da Cinza

(Continuado do n.º 1110)

Não se sabe precisamente a epoca da aquisição das primeiras imagens que iam na procissão da Cinza. Apenas está averiguado que em 1688 foram oferecidas á Veneravel Ordem, pelo ministro dr. João do Sobral, três imagens de S. Francisco e uma de S. Domingos, que importaram em 23$55 incluindo os habitos.

As actuais imagens, com excepção da de N. S. da Maternidade, foram adquiridas entre 1735 e 1748, porque em um inventario do primeiro destes anos consta sómente a existencia das antigas e noutro, datado de 29 de Maio de 1748, acham-se descritas não só essas mas as que actualmente vão na procissão, as quais, segundo este mesmo inventario foram feitas por Manuel Dias, da cidade de Lisboa.

Deste escultor encontra-se no arquivo da Ordem a conta respectiva ás imagens de S. Francisco, S. Lucio e S. Bona e á de S. Rosa de Viterbo. Custaram as imagens: de S. Francisco, 19$200; de S. Lucio, 19$200; de S. Bona, 14$400; de S. Rosa, 14$400. Pintura das imagens, 16$000. Resplendores: feitio, 14$400; de pratea-los 11$520. Parafusos para segurança das imagens nos andores 1$100; custo da cadeira para S. Francisco, 38$400; pintura desta 19$200; caixotes e estrado para a cadeira 5$150; dois paninhos para o letreiro 300; aparos, cordel, papel e carreto dos caixotes para o barco, 680. Soma, 173$950. As rocas importaram em 14$400.

Em 1797 dispendeu a Ordem 154$500 com a compra de 171 covados e 2 terços de seda para os novos habitos das imagens.

Com muita solenidade se realisou a procissão da Cinza no ano de 1816, por coincidir com a trasladação da Veneravel Ordem da Sé Velha para a capela contigua ao convento da Ponte.

Estando a egreja da Sé Velha cheia de fieis, orou o guardião do convento de S. Francisco, padre Antonio Joaquim de Santa Barbara, começando depois a saír a procissão.

Pegavam ás borlas do pendão os drs. Francisco Antonio Duarte da Fonseca Montanha Oliveira e Silva, vice-reitor da Universidade; conego Jeronimo Saraiva de Figueiredo, graduado em Canones; Joaquim José de Miranda, lente de prima de Teologia e depois Bispo de Castelo Branco, e o conego Manuel José Coutinho.

O andor de N. S. da Maternidade, que pela primeira vez aparecia na procissão, era conduzido por clerigos de sobrepeliz, os quais tinham sido convidados e gratificados pelo dr. Montanha.

Seguiam-se os andores do costume, conduzidos por irmãos terceiros, excepto os andores de S. Ivo e da Rainha Santa Isabel, que eram respectivamente levados por estudantes de Canones e de Leis.

O ministro da Ordem tinha convidado para a procissão os estudantes do 5.º ano destas duas faculdades as quais iam em duas alas, com contas ao pescoço.

Proximo do andor do Senhor na nuvem ia a musica militar. A's varas do palio pegavam os colegiais de S. Paulo, drs. José de Jesus Marques e Rafael Antonio de Almeida, lentes de canones, e Luts da Costa e Almeida, lente de Lis; os colegiais de S. Pedro, drs. João José de Oliveira Vidal e José Caetano da Silva, lentes de canones, José Bernardo de Vasconcelos, lente de leis, Antonio Honorato de Caria e Moura, lente de matematica, e o dr. Antonio José das Neves e Melo, lente de Filosofia.

Junto ao paleo iam todos os reliosos de S. Francisco e S. Antonio, os missionarios de Brancanes que então se achavam em Coimbra, e muitos lentes, e doutores de todas as faculdades.

Duas companhias de milicia nos seguiam atraz da procissão.

Recolhida esta na capela da Ordem prégou o sermão de penitencia o padre comissario, sr. Joaquim José de Nossa Senhora, na igreja do convento, porque foi grande o concurso de fieis que não cabiam na capela.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M indicando preço, autor e estado de conservação.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 28 de Janeiro de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 29-1-1921

APELAÇÕES CIVEIS

Tomar — Delfino Gonçalves e mulher, proprietarios, de Vale Donas, contra José Martins Coelho, mulher e outros, proprietarios, moradores em Cerradas do Coito. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Guarda — Adelaide Morgada Vaz, solteira, proprietaria, da Guarda, como representante de sua filha menor Maria Augusta Vaz, contra José da Cruz Junior, mulher e outros, proprietarios, moradores na Quinta do Borrego. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Santa Comba Dão — Manuel Tavares de Abreu, viuvo, morador no logar dos Fiais da Telha, contra Daniel Ferreira, solteiro, proprietario, do mesmo logar. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Condeixa-a-Nova — Alberto dos Santos Lopes e mulher, proprietarios, da Arrifana, contra Joaquim Pereira, mulher e outros, proprietarios, tambem da Arrifana. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes.*

APELAÇÃO CRIME

Vila Nova de Ourem — O M. P. contra Alfredo da Graça ou Alfredo dos Santos.

Confirmada.

Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Fundão — O M. P. contra João Infante e outro.

Confirmada.

AGRAVOS CRIMES

Trancoso — Antonio Vicente Seixeira Junior, contra o M. P.

Negado.

Covilhã — João Mendes Alçada de Morais, contra o M. P.

Provido.

CIVEL e COMERCIAL

Ao 2.º oficio, Faria: Arrecadação do espolio deixado por Perpetua Maria, moradora que foi no Beco de Cima, desta cidade.

Ao 4.º oficio, Artur Campos: Emancipação requerida por Rosa de Jesus, viuva, de Sargento Mór, a favor de seu filho José dos Santos Madeira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

JULGAMENTOS

Foi proferida sentença a favor do autor, a acção comercial por letra, requerida pelo major sr. Joaquim Simões Leiria, contra Mateus Sergio Pires Leiria, ambos desta cidade.

— Efectuou-se, na sexta-feira, o julgamento da acção comercial que Anibal Veira Ferreira move contra Antonio Correia, comerciantes desta cidade. Pelas respostas dadas pelo juri aos quesitos, depreende-se que a questão seja dada a favor do reo.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Melo, sogra dos srs. Domingos Silva e Eduardo Belo Ferraz.

O funeral da veneranda senhora realisa-se hoje ás 15 ½ horas.

A' familia enlutada as nossos condolencias.

Trasladação

Chega hoje a Coimbra, ficando depositado em jazigo no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, o cadaver da sr.ª D. Maria da Conceição Bastos Alpoim, viuva do sr. Crispulo Alpoim, e falecida na Figueira da Foz.

Sufragio

Uma comissão de academicos da Universidade mandou celebrar hoje, na igreja da Sé, uma missa sufragando a alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Maiva, á Bemcanta.

A melhor maneira

Apresentam-se as Pilulas Pink aos doentes da melhor maneira possivel. Nós não dizemos todo o bem que pensamos do nosso medicamento. Deixamos essa tarefa aos doentes que se curaram dos seus males, graças ás Pilulas Pink, e cujos atestados comprovativos aparecem publicados nos jornais de todos os países, ha 30 anos a esta parte.

Damos a carta que nos escreveu o sr. João Augusto Mateus, de Lisboa, residente na rua das Beatas, n.º 12:

«Desejo exprimir a v. toda a minha gratidão, pelos beneficos resultados que logrei obter, graças ao uso das Pilulas Pink. Tomei estas excelentes pilulas, para me restabelecer de uma grande fraqueza geral e da doença intestinal de que sofria. Tanto uma como outra me impediam absolutamente de trabalhar. Sinto-me hoje completamente curado dos meus persistentes incomodos, e por isso venho cumprir um dever, dando a v. os meus sinceros agradecimentos.»

Se a pessoa que lê estas linhas está sofrendo de anemia, de neurastenia, de fraqueza geral, de extenuação nervosa, não tem senão a seguir o exemplo que lhe dá o sr. João Augusto Matheus. O que as Pilulas Pink fizeram em beneficio dele, não deixarão, por certo, de o fazer tambem em beneficio dos outros doentes.

São os Pilulas Pink um poderoso regenerador do sangue, um tónico do sistema nervoso, de reconhecida eficacia contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças de estomago, as dôres e o reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.

Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por **36$00**, ou um fato pronto a vestir por **65$00**.

VER PARA CRER

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

EDITAL

A Comissão Administrativa dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra.

Faz saber que no dia 6 do proximo mês de Fevereiro, vai novamente á praça, á porta da Repartição de Finanças deste concelho (Praça 8 de Maio), pelas 13 horas, uma secretaria de castanho, antiga, sendo a base de licitação esc. 70$00.

Todas as despezas são á custa do arrematante.

A mêsa pode ser examinada na referida Repartição.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1921.

O Presidente da Comissão,
Pedro Ferreira Dias Bandeira

Armação

Vende-se de mercearia, completa.

Tratar na Quinta de Santana, Olivais.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

CALÇADO
Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Porcelana de Coimbra, Limitada

Por escritura de 26 do corrente, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi modificada a Sociedade por quotas, que se constituira com a denominação CERAMICA PORTUGUESA, LIMITADA, consistindo a modificação na mudança de denominação, que passa a ser

Porcelana de Coimbra, Limitada

e ficando nestes termos alterado o artigo 1.º do pacto social.

Lisboa, 26 de Janeiro de 1921.

O Notario,
(a) Antonio Tavares de Carvalho.

Camion

Vende-se novo para passageiros, com 22 logares.

Dirigir á Empresa Auto-Onibus A BEIRA, com séde em Ceia.

PRECISA-SE

Marçano ou meio caixeiro com pratica de papelaria ou quinquelheria.

CASA HAVANEZA.

"FORD"

Vende se reparado como novo, com farois belgas e lanternas de bonito modelo, dando ao carro um aspecto elegante e uma luz muito melhor do que a electrica.

Quem pretender dirija-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro. — COIMBRA.

Piano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado

Previnem todos os seus Ex.mos Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de **Alfaiate** aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1113

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Subsistencias

Assim não póde ser!

Continuamos absolutamente na mesma. Não ha forma de se encarar a serio a questão das subsistencias que, dia a dia se agrava. Pois que será isto, a falta de carne, a falta de peixe e de azeite, senão um agravamento continuo de vida?! Tantas medidas, tantos decretos, e afinal, o país sofre a mais dolorosa miseria, emquanto lá fóra dias melhores começam a despontar para as classes que mais sofreram com a tremenda conflagração — quatro longos anos de agonias, de desesperos, de luctas e sofrimentos sem fim. Pois parece que em Portugal se continuam a viver essas horas terriveis! Cada dia, cada mês que passa é peor a nossa situação!

Lá fóra, os generos baixam, o custo da vida, segundo telegramas de Inglaterra, diminuiu nesse país espantosamente.

Em 1 de Novembro era de 130 % sobre os preços anteriores á guerra, e o custo no dia 1 de Janeiro, até agora, de 100 %. E entre nós? Entre nós dá se precisamente o contrario. E' por que nos falta tudo, por que a producção agricola é má? Não. E' principalmente porque a acção dos nossos governos e das entidades chamadas a intervir no problema das subsistencias tem sido pessima, nefasta. Já é tempo, na verdade, que esta situação anormalissima acabe.

Ha dias já, como referimos, nota-se, na cidade, a falta de carne; e o que sucede com este genero de primeira necessidade, sucede egualmente com o peixe. Nem a sardinha que, apesar de ter aumentado de preço é, ainda assim, relativamente em conta, aparece. Tem-se a impressão que anda tudo apostado em crear, neste país, uma atmosfera de mau estar permanente, de que levianamente ninguem parece importar se, nem das suas tremendas consequencias.

O problema das subsistencias é dos que não admite delongas. Tem de ser encarado de frente e rapidamente resolvido. No entanto chegou se a este extremo; não ha carne na cidade, nem peixe, nem azeite. Com o azeite era de esperar.

Poz-se em pratica o tabelamento, e o resultado foi o que aqui dissémos: desaparecer imediatamente este genero.

O que é preciso é acabar com todas estas leis e medidas contraproducentes. Pô las em execução sem a força necessaria para as fazer cumprir ou sem os recursos para suprir a falta dos generos que se açambarcam é, afinal, condenar a população á fome. Pense-se nisto a serio.

Assim dizia ha dias, com muita razão, o nosso presado colega *O Comercio do Porto.*

Em Coimbra tambem se não tem notado qualquer diferença para menos nos generos; o contrario sim. A lenha, tanto vinda em carros como a que vem em barcos, tem abatido muito de preço, mas vende-se aí ao miudo pelo mesmo elevado preço que tem tido. Tem descido o preço do carvão, nas outras terras, mas em Coimbra ainda se não logrou gosar desse beneficio.

O que é certo e mais que certo é ter subido o preço da carne, vendendo-se por mais 40 centavos em quilo, alegando os marchantes que é em virtude do aumento do imposto camarario. Ora este imposto foi de 2 centavos em quilo e o preço subiu mais 40 centavos!

Muito temos que agradecer a tão benemeritos cidadãos, que assim concorrem para se manter o custo da vida como tem estado!

Informa o *Primeiro de Janeiro* ter uma importante casa comercial do Porto, com sucursal em Inglaterra, feito uma proposta á Camara daquela cidade de modo a pôr á sua disposição bacalhau para ser vendido a 1 escudo; arroz inglês a $75; azeite a 2 escudos. Assucar deligenciaria adquiri lo tambem por preços favoraveis.

A Camara do Porto não precisa de dispôr de dinheiro para este negocio e apenas emprestará os seus armazens. As vendas serão feitas por junto ás juntas das freguesias, cooperativas, e outras corporações.

Com quanto seja cousa para o Porto, nem por isso deixamos de nos congratular com esta proposta e oxalá que ela represente em pouco tempo uma medida geral.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:

N menino Antonio, filhinho do sr. dr. Antonio Leitão.

Cliarco José da Silva Zimbarra.

Antonio Nunes Feio.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. dr. Jaime Rebelo Arnaut.

— Retirou para Matosinhos o sr. Eduardo Torres.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO Ex.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres, das 9 ás 10 ½ horas.

Consultas pagas, das 12 ás 15.

Telefone, n.º 25

Comboios rapidos entre Lisboa e Porto

A partir de ontem os actuais comboios rapidos n.os 41 e 42 entre Lisboa e Porto serão substituidos pelos comboios rapidos n.os 51 e 56 do horario D. 152, cuja marcha é mais acelerada.

Temos na nossa redacção uma bolsa com uma pequena quantia, ha dias achada, que será entregue ao seu dono.

D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e Amadeu Mesquita, tendo regressado a Lisboa, e não o podendo fazer pessoalmente, agradecem por esta forma profundamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam por ocasião da morte do seu querido pai Dr. Filomeno da Camara.

José Herculano de Campos Rego

E' ámanhã que chega a Coimbra o cadaver do heroico tenente meliciano de infantaria 35, José Herculano de Campos Rego, que morreu gloriosamente pela Patria em combate contra os alemães, em Africa.

O povo de Coimbra, mantendo as suas tradições tão patrioticas, não deve deixar de encorporar-se no funeral que ámanhã mesmo se realisa, prestando assim a sua homenagem ao seu conterraneo cujo nome engrandece a sua Patria.

— O sr. Afonso Rasteiro, habil fotografo desta cidade, foi convidado a fazer uma ampliação do malogrado oficial, cujo trabalho é mais um documento honorifico a testemunhar a alta competencia daquele nosso amigo e distinto artista.

SECÇÃO LITERARIA

Cantares de Coimbra

Improviso

Quando me lembro que, um dia,
Esses teus olhos, Maria,
Podem faltar para os meus,
Vou ás igrejas, sosinho,
E peço, devagarinho,
Por eles á Mãe de Deus...

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Falta d'agua

Temos pedido muitas vezes á Camara que ordene qualquer providencias para avisar os consumidores da agua de que esta vai ser interrompida afim de se acautelarem com a agua suficiente durante essa interrupção.

Lembramos que 5 ou 10 minutos antes se tocasse uma corneta, que seria o aviso.

Pois não ha maneira de conseguir tão simples e util providencia e por isso se obriga o publico, sem necessidade, a estar horas sem agua e outras vezes com agua barrenta, impropria para consumo.

E' pena que esta falta de atenção para com o publico não lhe mereça os mesmos cuidados que teve com as palmeiras da Praça 8 de Maio e com o mictorio da Praça do Comercio, que desapareceram de noite.

Para isto houve zelo em excesso, enquanto que para atender uma simples recomendação publica, não ha zelo, antes pelo contrario indiferença, se não é mais do que isto desprezo!

Conferencia

O nosso respeitavel amigo sr. dr. Maximino José de Morais Correia, um dos novos de talento mais fulgurante na Universidade de Coimbra, de cuja Faculdade de Medicina é assistente, realizou ante-ontem na Associação Cristã de Estudantes uma notavel conferencia sobre *Higiêne* assunto que debateu com o maior brilho.

Para juizo

Foram enviados para o poder judicial os gatunos Antonio Pedrosa e Arnaldo Marques, que, como noticiámos, foram com o Paulo Barbosa que ainda não foi capturado, os autores do roubo de 740$00, praticado num estabelecimento da Praça do Comercio. A mãe do Barbosa, contra quem foi enviado processo para juizo, foi a receptadora do roubo. Os larapios iam ali buscar pequenas quantias á medida que iam gastando para, no caso de serem prêsos de novo voltarem á liberdade, como sucedeu uma vês, por não haver provas contra êles.

Preso no caminho de ferro

Pelo chefe da estação de Coimbra B. foi preso Manoel dos Santos Simões, que diz ser comerciante, de Colmeias, Leiria, por se recusar a pagar o excesso do bilhete de caminho de ferro da Pampilhosa para Pombal. Na policia foi lhe apreendida uma pistola e um carregador com 7 balas.

Dr. Luiz Maria da Silva Ramos

A Universidade de Coimbra acaba de perder mais um dos seus antigos professores, o sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, decano da Faculdade de Teologia e contemporaneo das maiores notabilidades que passaram por esta Faculdade.

O sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, que era natural de Braga, onde nasceu em 30 de Junho de 1841, matriculou-se na Universidade de Coimbra no ano lectivo de 1860 61. Fez exame de licenciado em 18 de Dezembro de 1866; acto de conclusões magnas em 5 do mesmo mez e ano; doutorou-se em 23 de igual data.

O seu primeiro despacho para o magisterio foi em 30 de Outubro de 1873, principiando depois a reger a cadeira de *Teologia digmatica,* sciencia em que se evidenciou pelos seus profundos conhecimentos e que acompanhou até principios de 1910, data em que, pela extinção da Faculdade, se jubilou.

O sr. Dr. Silva Ramos publicou varias obras de Teologia, colaborou em alguns jornais catolicos e teve por vezes de sustentar rija polemica na defesa da Igreja.

S. Santidade Leão VIII deu lhe por vezes provas de alta consideração.

O funeral do sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos realisa-se hoje ás 17 horas, para a estação do caminho de ferro.

Moeda perdida

No sabado perdeu-se desde o Pateo da Inquisição. até ao Mercado, uma moeda de ouro, uma medalha e dois berloques, tudo de ouro.

Pede-se á pessoa que as achou o favor de as entregar nesta redacção, onde receberá boas alviçaras.

Haverá crime?

Vai ser exumado o cadaver de Ana Clementina de Jesus, a fim de ser autopsiada, em virtude de queixa apresentada suspeitando-se de que se trata dum crime.

Emigração

No mês de Janeiro findo, foram conferidos no Governo Civil 135 passaportes, menos 257 do que igual mês do ano anterior.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556

Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias,, recebeu pelo vapôr "Wingate,, um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na Rua do Jardim do Tabaco, 62 a 82 — Lisboa, e na Filial em Coimbra, — Estrada da Beira.

Grande Club de Coimbra

Tendo falecido o nosso Consocio sr. Artur Vieira de Carvalho, a direção convida os socios deste Club a incorporarem-se no funeral, que se realizará ámanha, 4, saindo o cadaver da egreja de S. Bartolomeu pelas 15 horas.

A DIREÇÃO.

CARNAVAL

O Carnaval vem ai. Sôbre a eterna máscara humana, afivela-se uma outra máscara que apenas difere daquela um ser .. mais natural. A máscara carnavalesca è, sem dúvida, mais decente que a máscara de todo o ano. O homem sente-se mais à vontade longe de tôdas as convenções e de tôdas as presunções do género pensante. Sôbre as lhamas scintilantes dos três dias, cairá a cinza da Quarta-Feira, como um perdão, como uma bençam a esconder a mácula da pobre consciência humana. Mas até lá, enquanto a Penitência não vem, è rir, desbragada, perdidamente, no torvelinho doido da folia...

O Carnaval vem ai.

Três dias grandes, de loucura, de facécia e de pilhéria, três dias cheios em que trasborda tôda a vérmina que a outra máscara em tresentos e sessenta e dois dias do ano, consegue reprimir.

Era assim o Carnaval...

Agora é alguma coisa de legendariamente vago repelida pela louvável seriedade duma sociedade de principios — lustrosa e engomada. O Carnaval, hoje, lembra apenas pela intuição já gasta dum tempo 'inda mais gasto. E' qualquer coisa de tradicional, como que a fugitiva sombra duma civilização já morta. Ao espirito moderno, moldado e depurado no cadinho dum positivismo puro, repugna admitir que uma sociedade possa divertir-se com as pulhas de trudo.

O Carnaval, carissimo leitor, o Carnaval, em nossos dias, só poderia ser uma tragédia. E para tragèdia, talvez ainda mais soberana e pungentemente trágica, basta essa tragédia intima da nossa vida — mesmo sem o disfarce inútil da máscara grosseira.

O Carnaval ai vem. Mas o Carnaval passou ..

Policia de Investigação Criminal

Publicamos em seguida uma interessante estatistica do movimento daquela policia em 1920 que bem demonstra a actividade que ali se exerce e cujos resultados são os mais lisongeiros. Basta salientar que de 2 092 queixas apresentadas foram averiguadas 1.811, o que dá uma percentagem de 86 % de casos averiguados.

A falta de recursos, porém, com que aquela policia luta, é um entrave que para bem devia desaparecer. Muitas vezes tem de se restituir prêsos á liberdade por não haver dinheiro para lhes dar de comer, e os agentes em grande numero de casos para que as suas deligencias não sejam prejudicadas pagam do seu bolso hospedagem e até transportes!

A seguinte estatistica vem demonstrar ainda o valor duma grande parte dos agentes daquela inspecção e do seu inspector sr. Eurico de Campos.

Eis a estatistica:

Queixas entradas, 2.092; arguidos interrogados, 2.593; testemunhas inquiridas, 10.495; autos levantados, 15.147; presos que transitaram por esta Iuspecção, remetidos a juizo e entregues a outras autoridades, 611; exames medico-legais, 539; exames directos, 737; processos instaurados, 250; Intimações feitas, 11.053; buscas efectuadas, 712; deligencias nos concelhos e fora do distrito, 212; casos averiguados, 1.811; oficios expedidos, 2.019; telegramas expedidos, 213.

Noticias religiosas

Na proxima quarta feira, na egreja do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira, celebra-se a solemnidade da Cinza da forma seguinte:

A's 10 horas, benção, imposição da Cinza e missa solene.

A's 16 horas, *Mizerere,* sermão pelo rev.º sr. dr. A. Azevedo Maia, abade de Matozinhos e benção com o Santo Lenho.

As ricas imagens que deviam figurar na procissão da Cinza estarão expostas na egreja nos seus respectivos andores, durante a quaresma, havendo ás sextas-feiras os exercicios da Via-Sacra.

— Durante a quadra da quaresma haverá exposição do Santissimo nas 6 egrejas de Coimbra, não em dias alternados como nos anos anteriores, mas uma semana seguida em cada freguesia. A exposição em cada egreja começa no domingo e termina no sabado seguinte.

No 1.º domingo, Santa Cruz; no 2.º, Sé Velha; no 3.º, S. Bartolomeu; no 4.º, Sé Nova; no 5.º, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais.

A exposição começa á 1 hora da tarde e termina ás 5.

Em todos os dias haverá pregação pelos rev.os padre Luiz de Sousa e padre Inocencio do Nascimento.

De manhã, ás 8 horas, Pratica e Missa, e Sermão ás 4 horas da tarde.

Na Sé Nova haverá tambem, como de costume, conferencias, á hora da missa capitular dos domingos. Estas serão feitas pelo rev.mo conego da Sé do Porto dr. Correia Pinto, orador sagrado de muito merecimento, e que na Catedral tem já pregado com bastante aprazimento.

— A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte deliberou, na sua ultima sessão, fazer no corrente ano a festividade da sua Padroeira com todo o luzimento, armando a sua magestosa e riquissima Eça para exposição da Virgem, e convidando um dos melhores oradores do país para pregar na referida festividade que sempre foi uma das melhores de Coimbra.

Obituario

Faleceu na Guarda, onde estava em tratamento, o nosso respeitavel amigo, sr. Artur Vieira de Carvalho, cunhado do sr. Hirminio Alberto de Moura e Sá.

A sua morte causou o mais vivo pezar nos seus amigos que em grande numero os contava.

As nossas condolencias á familia enlutada.

No cemiterio da Conchada fizeram se os seguintes enterramentos:

Dia 17: Maria da Gloria Ochôa, de Coimbra, 58 anos, filha de Tiago Duarte Guimarães e Maria A. Duarte Guimarães; Adelaide de Melo e Silva, de Coimbra, 27 anos, filha de Domingos Silva e Beatriz Melo e Silva.

Dia 18: Maria das Dores P. Batista,

de Malaga (Espanha), de 66 anos, filha de Francisco Lopes Pinheiro e Maria Batista Pinheiro.

Dia 21: José Cardoso Alvaro, de Celorico da Beira, 20 anos, filho de Antonio Lopes Alvaro e Ana Paixão; Fernando da Cunha, de Coimbra, 24 dias, filho de Manoel da Cunha.

Dia 22: João José de Oliveira, da Figueira da Foz, 20 anos, filho de José Gaspar de Oliveira e Maria José Gaspar; Maria Lemos, de Coimbra, 40 anos, filha de pais ingnitos; Joaquim Ferraz de Macedo, de Santa Comba Dão, 89 anos, filho de pais incognitos.

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando José Ferreira Marques, residente no logar de Lendiosa, freguesia de Casal Comba, comarca da Anadia, mas hoje ausente em parte incerta nos Estados Unidos, do Brasil, para no praso de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo de Processo Civil, a sua oposição ao pedido de revisão de sentença proferida no Juizo da Setima Pretoria da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Antonio Ferreira dos Santos, casado, proprietario, do logar da Lamiosa de S. Pedro, comarca da Anadia, contra o citando dito José Ferreira Marques.

O Tribunal da Relação de Coimbra está situado no Bairro de Sant'Ana, nas dependencias da Cadeia Nacional, onde estão instalados os cartorios.

Coimbra, 6 de Abril de 1920.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,
Crispiniano

O escrivão,
Fernando de Quenial

Editos de 60 dias

1.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartorio do escrivão Manoel Mendes Pimentel, correm editos de sessenta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Manoel Simões Moreira, do logar da Levíra, freguesia de S. Lourenço, comarca de Anadia, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo do Processo Civil, a sua oposição á revisão de sentença proferida na Sexta Pretoria Civel do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Manoel Ferreira Alves, casado, proprietario, da Quinta do Cedro, freguesia de Covões, comarca de Cantanhede, contra o citando, dito Manoel Simões Moreira.

O Tribunal desta Relação de Coimbra, encontra-se situado no Bairro de Sant'Ana, em as dependencias da Cadeia Nacional, onde se acham instalados os cartorios.

Coimbra, 8 de Abril de 1920.

O escrivão,
Manoel Mendes Pimentel

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Relator,
P. de Rezende

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado

Previnem todos os seus Ex.mos Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de **Alfaiate** aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhór acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Relojoeiro

Precisa-se oficial e um meio oficial.

Guimarães Ourives — COIMBRA.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Casa das Andorinhas

Penedo da Saudade

Vende-se esta linda vivenda. Belo quintal, jardins, poço com repuxo, dependencias, etc.

A tratar na propria casa.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Cadeira do Seminario, 14.

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Arreio. Compra-se para animal só, preto com ferragem branca em bom estado de conservação. Informa Julio da Cunha Pinto.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Brinco. Na Tinturaria Portugueza, rua Ferreira Borges, 7, foi encontrado 1 brinco que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cosinha.

Nesta redacção se diz.

Dinheiro. Empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redação com as iniciais L. F.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Gratifica-se a quem entregar na rua Filipe Simões, ao Penedo da Saudade, «chalet», um gato de raça, de côr acastanhada, perdido no dia 23.

Guarda-livros. Ajudante oferece-se habilitado. Carta a esta redacção, a A. H. P.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de carvalho do norte, 18 metros d'oleado, 1 berço de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria outro em verga, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservação.

Para tratar nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Pensão aceitam se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tendo electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipografia ou na Ladeira do Seminario, 11. — Coimbra.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria.

Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.

Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por **36$00**, ou um fato pronto a vestir por **65$00**.

VER PARA CRER

Trespasse de estabelecimento

Para os efeitos legais torna-se publico que por escritura lavrada no cartorio do notario dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, desta cidade, no dia 21 do corrente, trespassei o meu estabelecimento denominado *Café Africano*, sito na Avenida Sá da Bandeira, n.os 35 a 43, ao sr. Alexandre Cunhal de Aguiar, que ficou com todo o activo do mesmo estabelecimento.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1921.

José Fernandes da Silva

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele {GRAMA Lusa / FONE.} **Codigo, A. B. C. 5.ª edição**

Electricidade Representantes em Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, **A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Trespassa-se

Trespassa se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

Piano

Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

João Vieira, Costa & Comp.ª

VENDEM:
Aguardente Bagaçeira
Vinagres
Azeitona Cordoveza.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.

Aceitam-se propostas na — Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Quinta

Compra-se na cidade ou arredores, tendo boa casa de habitação. Nesta redacção se diz.

Fretes em camion

Oliveira & Rochas (Irmãos) Limitada

Telefone, 347

39 — Rua das Azeiteiras — 43

Sabado, 5 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1114

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O combate de Nhamacúrra

Uma pagina d'heroismo

O ataque alemão. A resistencia. A carga. A coluna imortal. Herois obscuros. Ingratidão da Pátria. A morte do tenente Rego. A sepultura do heroi. A ordem do exercito.

Quando, ha alguns dois anos, encontrei, pela primeira vez, vindo da Africa, o alferes Rego, hoje oficial da guarda republicana e irmão do heroico tenente Rego, morto em combate, tive uma agradavel sensação de surpreza, porque nunca mais me haviam falado nele. Sabia-se, vagamente, que partira, como os herois obscuros da grande tragedia, para a guerra. E quando lhe dei um abraço, relembrando, nesse momento, algumas horas passadas em conversas vulgares sobre literatura e sobre arte, avancei esta pergunta inquieta:

— E seu irmão?

O alferes Rego teve uma hesitação dolorosa, traduzida, nitidamente, no jogo dos seus musculos faciais.

— Pois ainda não sabe?

— Não.

— Morreu em Africa, valentemente, á frente duma coluna de infantaria.

Fez-se, depois, um silencio terrivel, em que a minha anciedade e a minha estupefacção se manifestavam numa evidencia clara.

O tenente Rego, como eu o conheci quasi sempre, magro, alto, cortado d'angulos na face aguda incisiva, d'olhar penetrante e audaz, baqueára, tambem, como os herois obscuros da grande tragedia, esses herois humildes e ignorados, almas de sacrificio e de sonho, á frente duma coluna de infantaria, gritando, freneticamente, o seu entusiasmo juvenil e ardente numa derradeira manifestação de inergia e de temeridade.

Alma que sentia as vibrações da Patria distante, nesses momentos d'agonia e de morte, não podia alar-se para os misterios da eternidade insondavel sem que um sacrificio doloroso atestasse como era formada a sua tempera e como era grandiosa a sua indomavel organisação.

Vieram, depois, as primeiras impressões do combate. O alferes Rego, com as palpebras ainda humedecidas por duas lagrimas rebeldes, lagrimas de saudade e de ternura pelo irmão heroi, narrou-me, emocionantemente, mas ao mesmo tempo com a simplicidade dum militar, as scenas mais interessantes dessa jornada ingloria para as nossas armas.

Os alemães atacaram o posto militar portuguez em numero consideravel, de surpreza, valendo-se do seu admiravel serviço de espionagem. Foi um ataque fulminante, rude, violento, onde a heroicidade dos *landins* e dos europeus fizera prodigios de sacrificio e de abnegação pela Patria. O sangue inundava os ultimos entrincheiramentos. Os mortos tornavam-se numerosos. Os feridos gemiam as agonias duma hora de ruina e de desespero. E os derradeiros combatentes, altivos e sobrehumanos, na alucinação violenta daquele momento de revelação heroica, sem munições, esperavam a aproximação dos assaltantes para os bater á arma branca. Ia, pelo acampamento desorganisado e varrido violentamente pela metralha inimiga, uma alucinação feroz. Mas os mais audazes esperavam, com os dentes cerrados, o minuto sagrado da *carga*, dessa *carga* brutal em que se davam á Patria as almas sedentas de sacrificio e de heroismo. E essas almas deram-se, entregaram-se, em holocausto, á Patria distante e eternamente ingrata.

O alferes Rego, em traços rapidos, assinala-me a pagina admiravel que seu irmão soube escrever a sangue e a ferro.

O pelotão de infantaria que o heroico rapaz comandava aguardou o assalto. Os alemães surgiam de todos os lados. O momento era indescritivel d'anciedade. E quando o heroi obscuro, mandou carregar, a espada na dextra, brilhando ao sol rútilo da Africa, com imprecações fulminantes nos labios sarcasticos, o inimigo recuou, assombrado com a audacia jevenil do moço alferes e com a inergia daquela coluna temeraria e gloriosa.

Os ultimos herois cairam fulminados. O alferes Rego baqueou, uma bala no peito, pela sua arderosa mocidade de militar.

Lembrou-se da Patria e morreu por ela; lembrou-se da sua terra e morreu por ela; lembrou-se do seu paiz nostalgico e sonhador, e sacrificou-se por ele.

Deu a sua vida á Patria, mas deu-a como militar, carregando, numa alucinação de gloria, o inimigo! E naquelas paragens inhospitas da Africa, onde mal chegam as noticias deste Portugal revolucionario, deste Portugal que se esquece dos seus herois, descançava, mais alguns anos, o corpo do moço alferes, desse rapaz que foi como eu sou um estudante irrequieto, irreverente no seu lapis perfeito de caricaturista, e que partira — quem sabe lá! — com a esperança, de tornar a ver a sua terra natal!

O alferes Rego viu cair o irmão, compreendeu-lhe a grandeza daquele sacrificio heroico. Viu-o morrer á frente da sua coluna imortal. E tinha na sua retina impressionavel, os traços mais incisivos daquela tragedia sangrenta.

O heroico alferes pretendeu evitar, num derradeiro esforço, o ultimo desastre: a derrota. Mas a derrota veiu e com a derrota o aprisionamento das forças que restavam.

O alferes Rego foi capturado por um *hautmann*, duma corpolencia atletica. Pediu lhe para sepultar o cadaver do irmão, ainda quente. O *hautmann* compreendeu, na sua lealdade de militar, a dôr do alferes prisioneiro e consentiu no ultimo e doloroso sacrificio duma alma que sangrava.

O alferes mandou abrir, toscamente, a sepultura do heroi. E, numa hesitação sufocante, narrou-me aquela scena emocionante e brutal que a guerra não conseguiu poupar ao seu olhor e ao seu espirito inquieto.

Foi ele mesmo, irmão e alferes, que o enterrou, o coração despedaçado.

E o horoi, com a face transfigurada pelo sacrificio da morte, repousou, então, sob o sol ritilo e coruscante dos areaes da Africa.

Tinha uma divida a cumprir, eu, na minha amizade pelos dois alferes.

Dei-me com o caricaturista e conheci-lhe, perfeitamente, as suas tendencias artisticas. Era um temperamento curioso d'observador, duma ironia irrequieta, ironia que se advinhava até nos traços finos e longos do seu *facies* nervoso.

Tinha uma divida a cumprir: cumpro a hoje, narrando, com a simplicidade dum amigo, a acção em que o heroico tenente Rego tomou parte.

A ordem do exercito, onde veio a noticia da condecoração com a cruz de guerra e da promoção ao posto imediato do moço alferes, traz a seguinte nota: *pelas grandes qualidades militares e alto patriotismo que revelou no combate de Nhamacúrra, em 1 de Julho de 1918, em que, comandando o seu pelotão e tendo gasto as suas munições, carregou denodadamente á baioneta o inimigo até que caíu mortalmente ferido á frente dos seus soldados, dando assim grandes provas de valentia, coragem e espirito de sacrificio.*

Paz ao heroi!

MARIO MACHADO.

Da comissão organisadora das ultimas homenagens ao heroi.

O FUNERAL

O funeral do heroico tenente Rego constituiu uma grandiosa manifestação de civismo e de saudade. Coimbra não podia deixar de prestar, ao heroi, as suas ultimas homenagens.

A comissão, composta pelo nosso camarada Mario Machado, amigo do heroi; José Vieira Machado, Antonio Domingues, Manuel Cesar, Hermenerico Borja e Leite Braga, foi simplesmente incançavel, trabalhando denodadamente para que o funeral fosse digno desta terra de gloriosas tradições e da acção heroica do moço oficial. Todas as classes e autoridades civis e militares se prontificaram a auxilia-la para que a imponencia da grandiosa manifestação atingisse um brilho desusado.

O comercio, a convite da Associação Comercial, encerrou as suas portas á passagem do funeral, dando, assim, uma esplendida lição de civismo.

Os restos mortais do heroico tenente Rego chegaram a estação nova, na madrugada de ontem, acompanhados pelos dois irmãos do heroi, Mario Rego, capitão da G. N. R., e Alfredo Rego, alferes da mesma guarda, e pelo sr. Pedro Peixoto, delegado das Sociedade I. M. P, 5 e 9, de Lisboa.

Os restos mortais do malogrado tenente foram depois velados por trez turnos de oficiais de infantaria 35, a que ele pertencia.

A hora do saimento funebre foi marcado para as 2 horas.

Pelas imediações da estação nova encontravam-se milhares de pessoas, anciosas para presencear o desfile do cortejo funebre. O espectaculo era imponente, Avenida fóra, vendo-se desfilar alguns contingentes da guarnição.

O capitão Calisto foi encarregado de dispor as forças militares. O nosso camarada Mario Machado foi encarregado de dirigir a parte civil e de organisar os turnos.

A's 14 horas começou, lentamente, o desfile daquela grandiosa manifestação.

Do *fourgon* até ao armão de artilharia 2 formou se o seguinte turno: governador civil, dr. Manuel Braga, Reitor da Universidade e presidente da Camara Municipal.

O cortejo tinha a seguinte disposição: Sociedade I. M. P., infantaria 23 e companhia de saude, metralhadoras, bombeiros Voluntarios e Municipais, policia civil, guarda republicana, artilharia 2, infantaria 35, e a fechar o cortejo, a cavalaria da G. N. R.

Atraz do feretro seguiam alguns sargentos, todos combatentes da grande guerra, com as coroas e flores naturais; Camara Municipal e estandarte; general da divisão com o estado maior e os srs. major Ribeiro Nobre, capitão Pina Cabral e tenente Galhardo; governador civil; sargentos dos regimentos da guarnição da cidade; tuna academica; academia e associações de classe com os respectivos estandartes; Associação Comercial e o seu presidente; Faculdade de Direito, representada pelo distinto professor Dr. José Alberto dos Reis, que substituiu o sr. Dr. Guilherme Moreira; Reitor da Universidade; Dr. Silva Gaio, secretario da Universidade; Faculdade de Farmacia, representada pelo sr. Dr. Vicente José de Seiça, decano da faculdade; Dr. Antonio Tomé, representando o Reitor do Liceu; Consul do Brazil, etc.

Fizeram-se representar a comissão executiva da Junta Geral, pelos srs. dr. Silvio Pélico, dr. Mario d'Almeida, dr. Mario Mendes, Frederico Graça, dr. Carlos Couto e dr. Afonso Pinto; Escola Comercial, por um dos seus professores; Escola Brotero, pelo sr. tenente Morais; a escola primaria geral de Santa Cruz, pelo sr. José Augusto da Silva; inspector escolar, que representava tambem o Tiro e Sport; o Instituto Pereira de Sousa, pelo professor sr. Antonio Maria Martins; os amigos do Parque de Santa Cruz, pela sua direção.

A' porta do cemiterio foi organisado o seguinte turno: Consul do Brazil, Mario Temido, presidente da Associação Comercial, dr. Silva Gaio e dr. Antonio Tomé. O 3.º turno era composto de oficiais.

NO CEMITERIO

Os discursos

No cemiterio, onde a multidão afluiu em extraordinaria concorrencia, usaram da palavra o sr.

Governador Civil

enaltecendo as qualidades do heroico combatente e afirmando que, na grande guerra todos os actos de valor, como o do Tenente Rego, afirmaram o valor da nossa raça. Como governador civil substituto não podia deixar de prestar a sua ultima homenagem ao heroi, á beira da sua sepultura. Falou depois o nosso camarada

Mario Machado

agradecendo em nome da comissão promotora da ultima homenagem ao heroi, a todas as auctoridades civis e militares, á academia e ao povo de Coimbra, a honra de se incorporarem naquela imponente manifestação de saudade. Descreve, comovidamente, a traços rapidos, a acção em que tomou parte o heroico oficial, seu antigo camarada no liceu desta cidade, e a forma admiravel como levou as suas tropas á carga, depois de esgotadas as munições.

Relembra o que foi essa pagina de heroicidade e de abnegação pela Patria e enaltece a cidade de Coimbra, que não podia esquecer, dadas as suas gloriosas tradições de civismo, os filhos que souberam escrever, mais uma pagina de gloria, na historia nacional. Em seguida fala o sr.

Alferes Simões

descrevendo os combates modernos e mostrando o perigo que corre o oficial que comanda a infantaria d'assalto. Diz que o Tenente Rego, honra do exercito portuguez, ficará, na historia do seu regimento, como um dos oficiais mais distintos e mais heroicos. A bandeira nacional vai a cobrir os restos mortais dum soldado, mas orgulha-se, ao mesmo tempo, por cobrir os restos mortais dum verdadeiro heroi. Usou finalmente da palavra o sr.

Pedro Peixoto

representante das sociedades I. M. P. n.ºs 5 e 9 enaltecendo as qualidades do heroico tenente Rego.

NOTAS

O finado nasceu a 1 de Fevereiro de 1899 contando pois quando morreu 19 anos e meio.

— Foi condecorado com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, por D. de 31 de Julho de 1919, publicado no Boletim Militar das Colonias, n.º 8 de 10 de Agosto findo.

— Era irmão dos nossos amigos srs. Mario Herculano de Campos Rego capitão do secretariado militar em serviço na Guarda Nacional Republicana e Antonio José de Campos Rego, alferes de infantaria em serviço na mesma Guarda e que pertenceu durante muitos anos ao R. I. 23, e filho do sr. José Luiz Afonso do Rego, residente nesta cidade.

— Assentou praça no R. I. 23 em 1917, sendo ali promovido a 2.º sargento. Foi promovido a aspirante a oficial miliciano para o R. I. 35, destacado para Moçambique, como expedicionario, em 15 Dezembro de 917. Fez em Moçambique parte da Coluna Movel que operou contra os alemães na região do M'Salu e quando morreu pertencia, com seu irmão, o alferes Antonio José de Campos Rego á 39.ª Companhia Indigena Expedicionaria, tendo tambem este sr. no mesmo combate ficado prisioneiro dos alemães e tendo conseguido do comandante das tropas alemãs do General Won Letow, permissão para sepultar o cadaver de seu irmão em sitio conveniente, acto doloroso este que pelo mesmo nosso amigo foi feito emquanto, perto do local, as tropas alemãs atacaram a estação do caminho de ferro de Nhamacúrra ocupada por forças anglo-lusas. Foi devido a estas favoraveis circunstancias que o nosso amigo conseguiu identificar o local da sepultura e conseguir do governo da Republica a necessaria trasladação dos restos mortais do bravo tenente Campos Rego para a metropole onde repousam finalmente na terra que ele com tanto amor, em sua vida idolatrava.

— A banda do 23 incorporou-se no funeral tocando uma marcha funebre, expressamente feita pelo seu inteligente chefe, sr. capitão Barros.

— Nos edificios publicos e bancos via-se a bandeira nacional a meia adriça.

O HEROI...

(A' memoria do glorioso tenente José Herculano de Campos Rego)

Partir para bem longe, na saudade
Dos que ficam chorando os que se vão,
E lançar-se, de frente, no tufão
Da luta que conduz á Eternidade...

Morrer, quando o calôr da mocidade
Aquece e embriaga o coração,
E' um rasgo de santa abnegação,
De sublime e divina heroicidade!...

Assim fez este Heroi, alem do mar,
Eterno porque a Morte vivifica
Os que sabem morrer no seu logar...

E' um erro dizer-se que morreu...
Quem pela Patria a vida sacrifica.
Vôa, apenas, da terra para o Ceu...

M. PARENTE DA ROCHA FIGUEIRÊDO.

Expediente

Como nos anos anteriores, a *Gazeta de Coimbra* não se publica na proxima terça feira.

Liceu Feminino de Coimbra

Finda hoje a segunda época do ano lectivo de 1920 1921, e o Liceu Feminino desta cidade continua ainda sem professoras de Higiéne, Moral, Musica e Lavores.

Não é este facto a primeira vez que se dá, antes pelo contrario tem sido materia corrente nos anos anteriores. Se bem nos recorda, o ano passado só no fim de Janeiro foi feita a nomeação destas professoras. Nem se justifica nem mesmo se compreende uma semelhante fálta, que prejudica sensivelmente o ensino e as alunas.

Nos liceus femininos de Lisboa e Porto não se tem dado estes factos, antes essas disciplinas principiam logo no começo do ano lectivo.

Em Coimbra é o que se vê todos os anos.

Muito antes de principiar o ano lectivo abre-se concurso para professoras destas disciplinas, mas decorrem mêses semver feitas essas nomeações.

Os pais das alunas ou outras pessoas que olham pela sua educação não ocultam o seu desgosto por verem ainda encerrados os exercicios escolares de disciplinas importantes que constituem uma parte integrante e essencial da educação feminina. E teem muita razão.

Ou bem que o liceu feminino de Coimbra tem a mesma organisação dos de Lisboa e Porto, do que ninguem duvida, ou não. Se tem, porque é que as alunas do Liceu de Coimbra passam sem essas disciplinas, prejudicando-se assim, e bem sensivelmente no seu futuro. Todos sabem que a Moral, Higiene, Musica e Lavôres se não dispensam para a educação feminina.

Estamos infelismente num tempo em que as pretensões de Coimbra perante os ministros, não teem quem delas tratem, pois até já se desconhece quem são os senadores e deputados por este circulo.

Quem escreve estas linhas é pai duma das alunas. Em seu nome e no dos mais interessados, levanto aqui este brado que bem podia ser de protesto mas não é por ser apenas um pedido ao sr. ministro da instrução para sanar esta falta.

S.

FOOT-BALL

Amanhã, ás 14 horas, realisa-se o primeiro *match* das meias-finais para a disputa da Taça Agostinho Costa.

São adversarios o *team* da Associação Naval, da Figueira da Foz e o Sport Club, desta cidade.

E' de esperar um bom jogo, pois ambos os grupos hão-de querer ter a honra de se classificar para a final deste movimentado campeonato.

ANO X — N.º 1114

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino José Luís Matias, filho do sr. Manuel Matias.

Fazem anos, hoje:
Augusto Santos Silva
Pompeu de Meiretes Garrido.

Amanhã:
O menino Antonio, filho do sr. Artur Pereira da Mota.

Segunda feira:
D. Maria do Pilar Tavares Rosado
D. Maria José Madeira Toscano
D. Julia Izabel Pinto d'Almeida.

O comandante de infantaria n.º 35

Homenagem justa

Deixou o comando do R. I. 35, por ter sido colocado na Comissão Tecnica de Infantaria, o coronel sr. Carlos Alberto May, que naquele regimento conquistara a estima e o respeito de todos os subordinados pelo seu caracter integro e lialissimo e pelo incontestavel prestigio com que marcou o seu logar de comandante.

Foi com magua e até com comoção que os oficiais do 35, que ainda ha poucos dias haviam prestado ao seu comandante uma singela mas tocante homenagem, viram partir e acompanharam até á porta o coronel sr. May, a quem certamente não foram estranhas as lagrimas que brilharam em muitos olhos, numa eloquente prova de gratidão merecida e dum justissimo apreço.

E' que a figura dum alto relevo moral e profissional que deixou o comando do 35, reunindo, o que é dificil encontrar, todas as condições de bom comandante e de bom camarada, marcou e não passa sem a saudade e o desgosto dos que serviam sob as suas ordens.

S. ex.ª partiu ontem no rapido para Lisboa, comparecendo na estação, além de representações das outras unidades, todos os oficiais e sargentos daquele regimento, que assim quizeram prestar ao seu ex-comandante mais essa homenagem de sua estima.

A s. ex.ª foi oferecido anteontem um banquete no Hotel Avenida pelos oficiais do 35, que decorreu com grande animação, tendo ao *toast* falado os srs. capitães Tudela e Gastão Pereira, tenente Larcher e o novo comandante, agradecendo por fim o sr. coronel May aquela homenagem que a sua modestia reputava imerecida.

Uma glorificação

Em Condeixa vai ser erigido um monumento aos mortos da guerra

O povo de Condeixa vai dar um grande exemplo de patriotismo, inaugurando no dia 9 de Março, data em que foi declarada guerra a Portugal pela Alemanha, um monumento aos mortos da grande guerra, iniciativa que vai ser levada a efeito por um grupo de bons portuguezes daquela localidade.

O pequeno monumento está sendo executado nas oficinas dos srs. Oliveira e Santos.

Nova Associação

Os empregados bancarios desta cidade pensam em organisar uma Associação, devendo brevemente iniciar se os trabalhos preparatorios.

NOTA OFICIOSA

do comissario distrital dos abastecimentos

Como desapareceu completamente o azeite do mercado desta cidade e se verificou pelos varejos a que se procedeu que os armazenistas o não açambarcaram nem o esconderam, o comissariado de abastecimentos deste distrito tomou já as necessarias providencias para que o abastecimento daquele genero seja em breves dias, um facto.

As cadernetas de racionamento não serão fornecidas a negociantes de azeite nem a pessoas que o tenham de sua lavra.

Dos distritos do Alentejo facilitam já os governadores civis e comissarios de abastecimentos a exportação de trigos e de farinhas para o de Coimbra, tendo sido a Cooperativa de Pão A Conimbricense, a primeira a ser fornecida, precisamente para fomentar o cooperativismo, arma eficaz no combate contra a carestia da vida.

Brevemente devem tambem chegar a este distrito para seu abastecimento alguns vagons de milho colonial.

A comissão de abastecimentos do concelho de Coimbra acha-se já constituida e entrará na proxima semana no desempenho das suas funções.

Todas as grandes requisições de generos exclusivamente destinados a abastecimentos do distrito, devem por intermedio das respectivas comissões de abastecimentos concelhias ser dirigidas a este comissariado. — O Comissario Distrital, Vasco de Carvalho.

Noticias de Condeixa

Hospital e Misericordia

A comissão executiva da camara deste concelho está tratando, com o maior interesse, da instalação do hospital, cuja casa vai ser construida com o legado deixado, para tal fim, pelo grande benemerito que foi o dr. Simão da Cunha, falecido ha dois anos. Está pronta a planta do edificio, e consta que vai proceder-se urgentemente, á sua construção.

Subsistencias

Neste concelho, quanto a subsistencias, vive-se num *dolce farniente* constante e injustificavel.

Em dias de feira, ás terças e sextas, uma enorme horda de açambarcadores compra tudo por todo o preço para transportar não se sabe para onde, talvez para ocultar e provocar mais alta de preços, contudo o açambarcamento não é permitido em caso algum. Isto faz com que os preços dos generos subam extraordinariamente, não obstante existirem aqui com grande abundancia,

Carreiras de automoveis

Esta vila está hoje ligada com Coimbra, Penela, Espinhal e Ancião, por uma carreira diaria de automoveis, devendo em breve tempo, prolongar-se até Figueiró dos Vinhos, o que constitue um importante melhoramento para esta região.

Juiz de Ancião

Tomou posse de juiz de Ancião o sr. dr. Julio Pereira de Melo, filho do distinto clinico desta vila sr. dr. Julio de Oliveira Batista. — *C.*

Para os nossos pobres

De dois anonimos sufragando a alma duma pessoa querida da sua familia entregaram-nos a quantia de 2$00 para os nossos pobres.

Agradecemos a generosa oferta.

Haverá crime?

No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais foi exumado na quarta feira, o cadaver de Ana Clementina de Jesus, pois como já noticiamos, suspeita se que tivesse sido vitima dum crime.

Evasão

Evadiram-se do calabouço do regimento de Infantaria 23, os soldados Joaquim Bernardo da Costa, de Arganil, João Alves Viana, de S. Tiago de Braga, e José da Ressurreição, de Coimbra, que ali se encontravam como medida preventiva.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Pelos tribunais

CRIME

Efectuou-se ontem o julgamento da querela contra Albino Mario de Brito, o *Albino Maneta*, pintor de louça, residente em Coimbra, acusado de furto de varios objectos e dinheiro da oficina de Manoel Gonçalves da Vitoria, onde trabalhava.

O juri deu o crime como provado e o reu foi condenado em 2 anos e 8 mêses de prisão maior celular ou na alternativa, 4 anos de degredo temporario em Africa, 4 mêses de multa a $50 diarios e 180$00 de indemnisação para o Estado.

REPARAÇÕES E IEDEMNISAÇÕES

Foram proferidos acordãos, deferindo as reclamações feitas pelos individuos a seguir indicados, que sofreram prejuizos e estiveram presos por ocasião do movimento insurrecional de 12 de Outubro de 1918:

Pedro Teixeira, desta cidade, que esteve preso 101 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 101$00;

— Jorge dos Santos, serralheiro, residente na Rua Direita, que esteve preso 6 dias, foi-lhe arbitrada a indemnisação de 6$00;

— Albertina da Conceição, do Largo da Sota, como representante de seu filho menor Carlos Martins, pastor, que esteve preso 33 dias, 13$20;

— Manoel Rodrigues Saraiva, sapateiro, de Coimbra, que esteve preso 50 dias, 50$00;

— Luís José dos Reis, solteiro, grafico, desta cidade, que esteve preso 39 dias, 39$00;

— Manoel Ribeiro Cortezão, trabalhador, de S. João do Campo, que esteve preso 32 dias, 32$00:

— Francisco d'Oliveira Alves, de Coimbra, que esteve 15 dias preso, esc. 24$00;

— José Jacinto d'Oliveira, alfaiate, de Soure, que esteve 91 dias preso, 136$00;

— Ruy Delfim Gomes de Carvalho, estudante, desta cidade, que esteve 68 dias preso, 170$00;

— Antonio dos Santos Malaguerra, cordoeiro, desta cidada, que esteve 16 dias preso, 24$00;

Foi indeferida a reclamação feita por Serafim Barroso, pintor, de Coimbra, que disse estar 20 dias preso.

Na reclamação apresentada por Manoel Dias Chita, aspirante de finanças, da Figueira da Foz, foi proferido acordão julgando procedente a excepção de incompetencia em razão das pessoas, mandando que o processo seja remetido ao Tribunal de Reparações de Evora, afim de lá seguir os ulteriores termos.

No dia 2 efectuou-se o julgamento do processo da reclamação apresentada por Francisco José da Costa Ramos, desta cidade que pede uma indemnisação de 6.000$00.

Uma demente

A policia prendeu nesta cidade uma mulher que dá indicios de loucura, recusando se a falar. Tem os seguintes sinais: 20 a 25 anos, altura regular, resto redondo, côr morena, olhos castanhos, nariz regular, cabelos castanhos escuros um pouco curtos, dois pequenos sinais de escrofulas no pescoço, sendo uma do lado direito e outra do lado esquerdo; usa chale preto lavrado e com franja; saia preta de armur, lenço de seda e de duas faces uma encarnada e outra azul com ramos; sapatos pretos com uma só presilha; um fio de prata com uma figa em preto; um só brinco de oiro em uma das orelhas (na esquerda) sendo o brinco liso com uma estrela, e uma sombrinha preta e de pé direito de madeira.

Agradecimento

Antonio Pinto Machado, residente no logar da Marmeleira, freguesia de Souselas, em virtude de não o poder fazer pessoalmente pelo seu estado de saude o não permitir, vem por este meio muito reconhecido agradecer a todos os habitantes dos logares da Marmeleira, Souselas, Botão, Pampilhosa, Larçã, Vilela, Sargento Mór e outros logares visinhos, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o meu sempre saudoso e chorado filho, Padre José Pinto Machado.

Igualmente venho muito reconhecido agradecer a todos os dignissimos eclesiasticos que lhe prestaram as suas honras funebres, e que tão expontaneamente resolveram celebrar-lhes os oficios na igreja de Souselas no dia 28 de Janeiro ultimo, para sufragar a alma do extinto, e ainda ao seu facultativo o Ex.mo Sr. Dr. Branquinho, pelo seu muito cuidado e carinho com que sempre o tratou durante a prolongada doença.

A todos a minha eterna gratidão.

Marmeleira, 2 de Fevereiro de 1921.

Antonio Pinto Machado

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razão de 7 % ou esc. 4$20 por acção pagase desde Já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor. Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Relojoeiro

Precisa-se oficial e um meio oficial.

Guimarães Ourives — COIMBRA.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se no Bairro de S. José, com os numeros 7 e 9. Para tratar, a qualquer hora no mesmo Bairro, n.º 3, ou no Centro Republicano Liberal, Pateo do Castilho, das 20 ás 23 horas.

Casa das Andorinhas

Penedo da Saudade

Vende-se esta linda vivenda. Belo quintal, jardins, poço com repuxo, dependencias, etc.

A tratar na propria casa.

PINHEIROS

Grandes. Vende-se grande quantidade.

Aceitam-se propostas na — Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Alfaiataria

Os Grandes Armazens do Chiado

Previnem todos os seus Ex.mos Clientes que já teem a funcionar novamente as suas oficinas de **Alfaiate** aonde recebem toda a obra tanto para Senhora como para Homem, tomando toda a responsabilidade pelos seus trabalhos e podendo garantir o seu melhor acabamento assim como só se aplica forros de primeira qualidade.

Preços sem competencia e trabalhos a par das melhores casas do genero em Coimbra.

Fazem-se fatos ainda que a fazenda não seja comprada na casa.

ARMAZENS DO CHIADO

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.

Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por **36$00**, ou um fato pronto a vestir por **65$00**.

VER PARA CRER

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Funileiro

Para a Figueira da Foz precisa-se. Dirigir a Albino Saraiva, rua de S. Lourenço — Bairro Novo — Figueira da Foz.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Quinta

Compra-se na cidade ou arredores, tendo boa casa de habitação. Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12. Para tratar, na Praça do Comercio, n.ºs 70 e 71.

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.

Nesta redação se diz.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc

Preços sem competencia

CALÇADO

Vende-se

Com grande abatimento um enorme saldo de calçado para senhora por ter uns pequenos defeitos por metade do seu valor.

Nos Armazens do Chiado

Editos de 60 dias

2.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartorio do escrivão Manoel Mendes Pimentel, correm editos de sessenta dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando Manoel Simões Moreira, do logar da Levira, freguesia de S. Lourenço, comarca de Anadia, mas ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo do Processo Civil, a sua oposição á revisão de sentença proferida na Sexta Pretoría Civel do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Manoel Ferreira Alves, casado, proprietario, da Quinta do Cedro, freguesia de Covões, comarca de Cantanhede, contra o citando, dito Manoel Simões Moreira.

O Tribunal desta Relação de Coimbra, encontra-se situado no Bairro de Sant'Ana, em as dependencias da Cadeia Nacional, onde se acham instalados os cartorios.

Coimbra, 8 de Abril de 1920.

O escrivão,
Manoel Mendes Pimentel

Verifiquei a exactidão,
O Juiz Relator,
P. de Rezende

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando José Ferreira Marques, residente no logar de Lendiosa, freguesia de Casal Comba, comarca da Anadia, mas hoje ausente em parte incerta nos Estados Unidos, do Brasil, para no praso de oito dias, findo que seja o dos editos, deduzir por embargos, nos termos do artigo mil e oitenta e oito do Codigo de Processo Civil, a sua oposição ao pedido de revisão de sentença proferida no Juizo da Setima Pretoría da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, cujo processo, numero oitenta e dois, foi requerido neste tribunal por Antonio Ferreira dos Santos, casado, proprietario, do logar da Lamiosa de S. Pedro, comarca da Anadia, contra o citando dito José Ferreira Marques.

O Tribunal da Relação de Coimbra está situado no Bairro de Sant'Ana, nas dependencias da Cadeia Nacional, onde estão instalados os cartorios.

Coimbra, 6 de Abril de 1920.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz Relator,
Crispiniano

O escrivão,
Fernando de Quenial

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Aprendiz para ourives precisa-se na casa Vilaça & Oscar.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Brinco. Na Tinturaria Portugueza, rua Ferreira Borges, 7, foi encontrado 1 brinco que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Creada precisa-se para casal que reside a 1 quilometro desta cidade, que saiba de cosinha.

Nesta redacção se diz.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Guarda-livros. Ajudante oferece-se habilitado. Carta a esta redacção, a A. H. P.

Loja. Passa-se na alta. Trata-se no Marco da Feira, 17.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de carvalho do norte, 18 metros d'oleado, 1 berço de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria, outro em verga, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservação.

Para tratar nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Piano vertical. Vende-se um muito bom e em perfeito estado de novo. Rua das Lamas, 16 — Telefone, 260 — Figueira da Foz.

Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1115

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estradas publicas

De toda a parte do país se reclamam providencias contra o mau estado das estradas publicas, muitas delas completamente intransitaveis e outras oferecendo grave perigo de transito.

O distrito de Coimbra é um dos piores, segundo se afirma e nós acreditamos plenamente pelas informações que nos tem sido dadas.

Para qualquer parte que se vá, saindo desta cidade, só se vêem pelas estradas fundos sulcos e barrocos que estorvam e dificultam completamente o transito de veículos. E como se não vêem probabilidades de apressar o serviço de reparação de estradas, por que a verba é insignificantissima para tanto que é preciso fazer, devemos esperar pela interrupção do transito de carros por algumas dessas estradas num periodo relativamente curto.

Se não se trata de acudir a um serviço de tão grande importancia como este é, não haverá dinheiro que chegue para um dia pôr as estradas no seu devido estado de conservação.

Veja-se o lanço da estrada que vai desde a ponte para Santa Clara. Uma vergonha! Está quase completamente intransitavel, e contudo são apenas umas dezenas de metros de estrada que temos dentro da cidade e que faz parte da estrada principal do país — Lisboa-Porto.

Agora mesmo temos presente a *Voz da Justiça*, que reclama tambem providencias para o mau estado das pontes sobre o Mondego, na Figueira, lamentando que para tudo tenha havido dinheiro menos para proceder ao serviço de reparação e conservação das pontes e estradas, que beneficiam extraordinariamente o publico.

A estrada da Figueira a Coimbra é uma das que se encontram em pior estado neste distrito. Parece terem desaparecido os cantoneiros, que raro se vêem por essas estradas e que em tempo prestavam muito bons serviços.

Hoje tudo custa quatro e cinco vezes mais.

Não havendo dinheiro e custando tudo muito mais caro, o que se poderá esperar de tão importante serviço?

Falou se em o sr. ministro do Comercio estar resolvido a fazer um grande emprestimo para a reparação das estradas.

Seria duma grande vantagem, porque sem ele nunca se conseguirá ver as estradas publicas voltar ao seu antigo estado de conservação.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na terça-feira:
D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira de La Cerda.
D. Maria da Conceição de Melo Garrido Meirelles
D. Leonor Firmo
Dr. Francisco Victor Duarte
José Coelho Correia da Cruz
Lutero Correia Rosa
Ontem:
D. Maria da Conceição Pais da Silva.
D. Julia Batista e Silva
Alvaro Santos e Silva
Hoje:
A menina Esmeraldina Correia Reis
Dr. Plinio Ventura
Eduardo Ferreira Arnaldo
Joaquim Alves Faria
José Vasconcelos de Sousa e Napoles
A'manhã:
D. Lucinda Sant'Ana Rocha
Dr. Manoel José da Costa Soares

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto a sr.ª D. Adelaide Barbosa.

A' CAMARA

No largo das Ameias e na Insua dos Bentos

A descarga da lenha para os serviços municipalisados que se faz no largo das Ameias, ficando muitas vezes ali empilhada dias e dias, dá áquele local um aspecto vergonhoso e emporcalhado que bem se poderia evitar se a descarga fosse feita ao longo da linha do caminho de ferro da Lousan, junto á guarita, onde habitualmente se encontra muita outra lenha para os mesmos referidos serviços. Não seria dificil á Camara conseguir isso da companhia, sem que a descarga lhe ficasse mais dispendiosa.

Nas Ameias, o que ali se vê, á saída da estação, é uma vergonha, porque é uma esterqueira.

A Insua dos Bentos tambem parece que está transformada num acampamento de ciganos. Veem-se ali todos os dias burros lazarentos prezos ás palmeiras, cabras e galinhas, cordas com trapos velhos dependurados, fogareiros fazendo grande fumarada, etc., etc.

Aqueles que tantas lanças quebraram pela estetica virginal do local, é que devem, agora, andar satisfeitos...

O que nos espanta, porem, é que a Camara não tenha olhos para vêr. Aquilo tem o aspecto dum verdadeiro acampamento de ciganos, no coração da cidade!

DESPORTOS

FOOTBALL

Campeonato do centro

No domingo jogaram, a Naval da Figueira e o Sport Club, desta cidade, ficando este vencedor por 2 *goals* a 1.

Desenvolvimento industrial

Uma nova fabrica

Na azinhaga do Carmo, uma parte do grande predio do sr. dr. Carlos de Oliveira, estabeleceu se ha dias uma importante fabrica de conservas de fruta e artigos de confeitaria pelos processos mais modernos, tendo com esse fim sido adquiridos os mais aperfeiçoados maquinismos na Alemanha, Inglaterra e França.

A fabrica pertence á firma Soares, Matos, Pinheiro & C.ª, desta cidade, onde todos os societarios são muito conhecidos pelas suas qualidades de trabalho e iniciativa.

Caminho de Ferro de Arganil

O senador sr. dr. Ernesto Navarro oficiou á Junta Geral do Distrito sobre assuntos urgentes do caminho de ferro de Arganil. A Junta Geral resolveu estudar o assunto com a Camara Municipal nomeando seu delegado perante aquela entidade o sr. dr. Mario Ramos.

Conferencias quaresmais

Começam no dia 20, 2.º domingo de quaresma, e não no 1.º como fôra anunciado, as conferencias quaresmais na Sé Catedral, á hora da missa do côro, pelo notavel orador Dr. Correia Pinto, do Porto.

Para os nossos pobres

Do nosso amigo sr. Manoel Lopes Pereira, recebemos 10$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de sua saudosa mãe. Esse donativo foi distribuido no dia 8, conforme o seu desejo. Agradecemos.

Pelos tribunais

CRIME

No sabado respondeu em audiencia de policia correcional pelo crime de ofensas corporais, Luiz Inacio Delgado, pastor, de Ceia, que foi condenado em 30 dias de prisão correcional, 5 dias de multa a 1$00 diarios e 45$00 de indemnisação para o Estado.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Realisa-se hoje uma reunião dos representantes da Junta Geral, Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa, afim de se fixar a orientação a seguir sobre varios assuntos que muito importam ao progresso deste distrito, sobretudo em materia de viação acelerada e ordinaria, e muito especialmente sobre a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil e seu prolongamento até á Serra da Estrela, bem assim sobre a rêde dos caminhos de ferro vicinais ou economicos, na zona do Mondego.

A reunião parece que se realisa no edificio dos Paços do Concelho, sendo cada uma das referidas entidades representada por um dos seus membros, que para esse fim receberam delegação especial.

— Devem começar no proximo mês de Abril ou Maio, as obras de construção do projectado grande hotel de turismo desta cidade, tendo sido ontem tomadas em Lisboa, segundo nos consta, resoluções definitivas sobre o assunto.

E' de crer que, num dos proximos numeros, possamos dar algumas interessantes informações sobre as condições de comodidade, conforto, recreio e higiene, em que será construido esse luxuoso estabelecimento hoteleiro, e feitas as suas grandiosas instalações, condições, que, sem duvida alguma, farão dele, no genero, o primeiro do país.

Segundo as nossas informações parece que ficou, desde ontem, absolutamente assegurado para esta cidade a realisação desse importantissimo melhoramento, depois de favoravelmente solucionadas umas pequenas dificuldades que tinham surgido.

Sociedade de Concertos

Nos dias 17 e 18 do corrente mez 5.º e 6.º concerto, com duas audições das Sonatas de Beethowem por Viana da Mota, que é hoje considerado um dos melhores interpretes de Beethowen. Devem ser dois concértos admiraveis.

OS FOSFOROS

A caixa de fosforos amorfos desde que é a pataco traz mais lixo, anda mais cheia... mas de paus sem cabeça, ou com cabeça de pau, que mal riscam a lixa levantam chama... e morrem logo.

Isto é, e em tudo assim, cada vez se paga mais e se é peor servido. Não basta o aumento. E' preciso o logro.

Desordens

Em Coselhas houve uma desordem da qual resultou receber um ferimento na cabeça que foi suturado com 5 pontos. Abilio Simões Barreto, desta cidade.

— Em virtude de desordem tambem foi curar se ao Hospital da Universidade, Julio Fernandes, desta cidade, que recebeu um ferimento na cabeça que foi cosido com 8 pontos.

Agressão á paulada

Na madrugada de ontem, foi barbaramente agredido á paulada por um seu sobrinho de 18 anos e um outro individuo, José Bernardes, de 52 anos, jornaleiro, do Casal da Mizarela, fracturando-lhe os braços e produzindo lhe varios ferimentos na cabeça.

O agressor, José Torres, ferroviario já está em poder da policia.

Uma quadrilha

A policia capturou 5 menores que constituiam uma quadrilha que tem praticado uma longa serie de furtos em varios estabelecimentos desta cidade.

Tenente José Campos Rego

Agradecendo o convite que lhe foi dirigido para os funerais do heroico tenente Campos Rego, o presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito, sr. dr. Silvio Pélico, dirigiu o seguinte oficio ao General da 5.ª Divisão do Exercito, e ao comandante de infantaria 35 e á familia do malogrado oficial:

Ex.mo Senhor: — Com as nossas respeitosas homenagens vimos em nome da Junta Geral do Distrito de Coimbra, agradecer a V. Ex.ª o honroso convite para assistirmos ao funeral do valente militar e grande português, José Herculano de Campos Rego, alferes miliciano do regimento de infantaria 35, morto no combate de Nhamacurra em fins de Junho de 1918.

Morreu heroicamente, lutando pela bandeira nacional e pela honra de Portugal em terras africanas. Morreu exatamente no continente, onde reside o futuro da Raça Portuguêsa, e ao qual está presa uma das paginas mais gloriosas da nossa historia militar e civilisadora.

O grande continente africano foi aberto á civilisação pelos portuguêses, e no seculo XX, nós portuguêses marcamos ainda nele o terceiro logar depois da Inglaterra e da França.

A Africa é bem, no dizer de um escritor celebre, o continente do seculo XX. Nenhum povo no mundo melhor se adapta, e melhor conhece a Africa, como o português.

A grande guerra das Nações poz em perigo o nosso patrimonio africano. Era preciso garanti-lo, e a melhor garantia era manter lá o nosso grande prestigio militar. Esse prestigio foi elevado a um grau de belesa extrema e comovente pelo heroico militar morto no combate de Nhamacurra.

O alferes Herculano de Campos Rego, com a sua morte tragica e duma épica bravura na defesa da Patria acimentou pulquerrimamente, mais uma vez, o direito que nos assiste no concerto internacional das nações contemporaneas de sermos um dos primeiros, senão o primeiro povo, que em Africa possue o mais rico, o mais belo e um dos mais vastos empórios do mundo.

Saude e Fraternidade.

Coimbra e Sala das Sessões da Junta Geral do Distrito (Comissão Executivo), 9 de Fevereiro de 1921. — O Presidente da Comissão Executiva, *Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.*

AVISO

Antonio de Carvalho Lucas, na qualidade de gerente da sociedade Carvalho Lucas, Ld.ª, com séde nesta cidade, convoca por este meio, a respectiva Assembleia Geral para deliberar sôbre a fusão, redução ou aumento de capital, ou dissolução da mesma sociedade, no dia 15 de Março.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1921.

Antonio de Carvalho Lucas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Roxanes, irmã do nosso respeitavel amigo sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho, e tia do sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Gonçalves, viuva de David de Sousa Gonçalves, que foi comerciante nesta cidade.

— Esta madrugada faleceu o antigo comerciante desta cidade, sr. José Teixeira da Cunha, cuja morte foi muito sentida. Durante a sua longa vida, o venerando ancião praticou os mais belos actos de filantropia. O seu obulo entrava em todas as casas que a miseria assolava e como pioneiro da caridade ele as percorria, confortando os desgraçados, e ocultando sempre os seus gestos tão altruistas e humanitarios. Que a sua alma descance em paz.

— Finou-se o sr. Francisco Rodrigues Ramalhete, cunhado do nosso amigo sr. Antonio Eliseu.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Nas quatro freguesias desta cidade, registou-se o seguinte movimento obituario durante a segunda quinzena de janeiro ultimo:

Tuberculose pulmonar, 4; congestão cerebral, 3; lesões do coração, 5; debilidade congenita, 1; debilidade senil, 1; hernia inguinal estrangulada, 1; doença ignorada, 1; total, 16.

Serviços municipalisados

Recebemos do sr. engenheiro chefe dos serviços municipalisados o seguinte oficio:

Falta d'agua. Electricos

... Sr. redactor da *Gazeta de Coimbra.* — Os trabalhos de reparação e ligações de consumidores obrigam, com frequencia o serviço de abastecimento d'aguas a interromper o fornecimento d'agua em parte da canalisação destinada ao abastecimento da cidade. Procura-se sempre reduzir ao minimo o tempo e a area dessas interrupções que geralmente, no interesse do publico, se fazem de noite. O que é materialmente impossivel evitar é que em seguida a elas a agua resulte turvada em virtude dos depositos que se acumulam nos canos e que, nessas ocasiões são naturalmente levantados.

A prevenção por meio de toque de corneta, sugerida por esse jornal, é impraticavel desde que a interrupção abranja uma area um pouco extensa, e de facto, nem em Lisboa nem no Porto se usa, onde as interrupções são igualmente frequentes como em Coimbra.

Para obviar aos inconvenientes resultantes das interrupções em questão, o consumidor tem o meio usado geralmente em outras cidades de se munir em sua casa de uma pequena reserva d'agua.

Quanto ao abuso do fumo nos electricos, estes serviços apelaram já para o publico, pedindo, em aviso impresso afixado, para se abster de fumar no interior dos carros durante o tempo em que se conservam fechadas as janelas. Dada a ineficacia presumivel de qualquer proibição, não podem estes serviços fazer mais do que apelar novamente para o bom senso do publico, afim de evitar o inconveniente apontado no seu jornal de 29 de Janeiro.

Somos com estima e consideração, de v. etc. — *Serviços Municipalisados de Coimbra.*

Sentimos não poder concordar com as razões que se alegam para se não dar o sinal de prevenção, por meio de corneta, para se abastecerem d'agua por ir ser interrompido o seu curso durante algum tempo.

A area abrangida não pode ser tão grande que não dê resultado o aviso por meio desse toque. Em Coimbra não ha longes e por isso quatro ou seis toques de corneta bastariam para prevenir o publico em qualquer zona.

O facto de se não usar deste aviso em Lisboa e Porto, não quer dizer que se não use em Coimbra, onde as zonas são muito mais pequenas e o toque da corneta pode passar menos despercebidamente pelo pouco barulho que se faz nas ruas e que nada se parece com o que se faz naquelas duas cidades.

Academia de musica

E' no proximo sabado, 12, que M.me Eugenia Mantelli dá a sua primeira lição de canto na Academia de Musica.

A segunda de Viana da Mota é, como foi anunciada, no dia 19, sabado.

As de Benetó na proxima sexta e sabado.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 ½ horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

AGRADECIMENTO

A comissão encarregada de realizar as utlimas homenagens ao heroico tenente Campos Rego, agradece, penhoradamente, a todas as autoridades civis e militares, associações de classe e academia, Associação Comercial e ao publico desta cidade, a honra que lhes deram de se incorporarem nessa grandiosa manifestação de saudade prestada a um ilustre filho de Coimbra.

Coimbra, Fevereiro de 1921.

Mario Vieira Machado
José Vieira Machado
Hermenerico Borja
Antonio Domingues
Manuel Cezar
Leite Braga.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Bacalhau
Cal hidraulica
Carvão
Cimentos
Oleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Sal
Vidraça, garrafas e garrafões
Entrega imediata
Fernandes Thomaz & Miranda
Praça 8 de Maio, 25
COIMBRA

Aos economicos
Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a
COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA
onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.
Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por 36$00, ou um fato pronto a vestir por 65$00.
VER PARA CRER

Piano Compra-se, dirigir carta ao Hotel Bragança, Coimbra, ás iniciais T. M. indicando preço, autor e estado de conservação.

Venda de predio
Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.
Tem 4 andares.
Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Vende-se
Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.
Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Terrenos em Montes-Claros
Vendem-se 4 lotes.
Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.
Nesta redação se diz.

União das Malhas, Limitada

Por escritura de 7 de Janeiro findo, lavrada nas notas do notario desta comarca Artur de Freitas Campos, foi constituida entre os senhores João Maria da Silva Constantino, casado, comerciante, morador nesta cidade; Feliciano da Silva Lopes, casado, comerciante, morador em Lisboa; Abilio Augusto Adelio Peixoto, tambem casado e comerciante, morador no Porto; D. Maria das Dores Santos Silva, casada, moradora na mesma cidade do Porto; João da Silva Constantino, Aires Raimundo e Carlos Batista, solteiros, tambem comerciantes, moradores nesta mesma cidade de Coimbra, uma sociedade por quotas de responsabilidade com a denominação de **União das Malhas, Limitada,** a qual regida pelas clausulas e condições seguintes:

1.º

A sociedade adota a denominação de **União das Malhas, Limitada,** sendo a sua séde em Coimbra e o seu escritorio e deposito principal estabelecido na rua do Corvo, 6, 1.º andar, desta mesma cidade, tendo as suas filiais e sub-depositos no Porto, na rua José Falcão, 42, e em Lisboa, provisoriamente na rua dos Fanqueiros, 229.

Paragrafo primeiro

Fica a gerencia autorisada se isso se tornar necessario, a adquirir local proprio em Coimbra ou noutro qualquer ponto para montagem de fabrica para manufactura dos seus artigos.

2.º

O objecto social é a fabricação e importação de malhas, chales, cintas, barretes e ainda outros artigos em que os socios gerentes concordem.

3.º

A sociedade teve o seu começo no dia 1.º de Janeiro de 1921 e a sua duração será por tempo indeterminado.

4.º

O capital social é de 110.000$00 que se acha integralmente realisado e constituido pelas seguintes quotas:

João Maria da Silva Constantino, 46.000$00.

Feliciano da Silva Lopes, 20.000$00.

Abilio Augusto Adelio Peixoto, 20.000$00.

D. Maria das Dores Santos Silva, 15.000$00.

João da Silva Constantino, 3.000$00.

Aires Raimundo, 3.000$00.

Carlos Batista, 3.000$00.

5.º

A séde da sociedade é, como já se disse no artigo 1.º em Coimbra, na rua do Corvo, n.º 6, 1.º andar, onde era o estabelecimento comercial do socio João Maria da Silva Constantino, que por sua vez a céde por trespasse, pela presente escritura, á sociedade constituida aqui, pela quantia de 15.000$00, em cuja quantia não entra o valor de fazendas ou quaisquer utensilios, constituindo esta importancia um valor activo que será levado em conta em qualquer modificação de sociedade e do qual participarão sempre as quotas cessantes.

6.º

A administração da sociedade é incumbida aos três socios gerentes, podendo portanto qualquer deles usar da firma social, mas unicamente em negocios que á mesma digam respeito.

Paragrafo unico

O gerente que firmar letras de favor, fianças, abonações ou outros actos estranhos á sociedade em proveito proprio ou de outrem, será dela expulso e perderá todos os valores que tenha na mesma.

7.º

A escrituração geral da sociedade, será feita sob a responsabilidade da gerencia e andará sempre devidamente arrumada a qual dará os elementos para um balanço anual, fechado em 31 de Dezembro o qual será assinado 30 dias depois, ficando desde então irreclamavel.

Paragrafo unico

Cada socio é responsavel pela administração da sucursal que tiver a seu cargo, e assim deverá pagar as contribuições e rendas dentro do praso que a lei determina, pois se, o não fizer, a sua quota responderá por qualquer prejuizo que possa por esse facto advir á sociedade.

8.º

Basta a assinatura dum dos gerentes para obrigar a sociedade, e assim qualquer deles a poderá representar em juizo ou fora dele activa e passivamente.

Paragrafo primeiro

Nenhum socio poderá em nome individual ou associado com outrem fabricar ou negociar por grosso nos mesmos artigos que a sociedade explorar.

Paragrafo segundo

No caso de qualquer desacordo entre os socios gerentes, serão nomeados três arbitros, um por cada parte e das resoluções da maioria não haverá apelação.

9.º

O capital social poderá ser elevado, sendo facultado a cada socio, subscrever na proporção das suas quotas.

Paragrafo unico

Quando o aumento proposto pela gerencia não seja todo subscrito pelos socios existentes, poderão ser admitidos novos socios, que subscrevam a diferença de acordo com a gerencia.

10.º

E' livremente permitido e sem auctorisação especial a cesssão de quotas no todo ou em parte a favor dum associado ou pessoa de sua familia. A cessão de quotas a extranhos só poderá fazer-se com o consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de as adquirir. Este direito de preferencia tambem é garantido aos socios que individualmente dele poderão usar quando a sociedade o não faça.

11.º

Quando a qualquer socio lhe não convenha continuar na sociedade e pretender ceder a sua quota, assim o participará á sociedade, e se, nem esta nem nenhum dos socios quizer usar do seu direito de preferencia poderá ele socio cede-la a estranhos.

Paragrafo unico

Em qualquer destes dois casos a sua liquidação será feita em face dum balanço extraordinario ou por qualquer forma de comum acordo entre a gerencia e o socio que sai.

12.º

No caso de falecimento ou interdição de um dos socios, a sua quota será adquirida pela sociedade quando os herdeiros a não queiram.

Paragrafo unico

Sendo adquirida pela sociedade, a sua liquidação não poderá exceder vinte e quatro mezes com letras trimestrais aceites e vencendo o juro de seis por cento.

13.º

Dos lucros liquidos dos balanços retirar-se-hão 5 por cento para fundo de reserva legal e o restante será dividido pela seguinte forma:

Até 20 por cento para gratificação aos gerentes; até 10 por cento que poderá ser para gratificação ao pessoal se a gerencia assim o entender, e a parte restante para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

14.º

E' permitido a qualquer socio deixar os seus lucros ou parte deles na caixa social, vencendo o juro convencional.

Egualmente qualquer dos socios, poderá fazer qualquer suprimento de que a caixa social necessite, ficando o seu credito previlegiado e vencendo o juro que fôr convencionado.

15.º

A sociedade reunirá sempre que a gerencia o entenda e nos mais casos previstos na lei, devendo as convocações ser feitas pela gerencia ou por um só gerente em carta registada com a antecedencia de oito dias.

16.º

Ficam desde já nomeados gerentes efectivos, com dispensa de caução e com a gratificação conforme a deliberação anteriormente tomada, os socios: João Maria da Silva Constantino, que tomará a seu cargo a séde de Coimbra; Adelio Peixoto a sucursal do Porto e Silva Lopes, a secção de Lisboa; no entanto sempre que qualquer deles o entenda, poderão fiscalisar estes serviços, mutuamente.

17.º

No caso da dissolução da sociedade, abrir-se-ha licitação entre os socios, adjudicando-se o patrimonio social ao que mais vantagens oferecer.

No caso de nenhum dos socios licitar, nomear-se-ha uma comissão liquidataria composta de três peritos e os socios terão de conformar-se com a liquidação que estes realisarem.

18.º

Em tudo o mais omisso, regularão as disposições legais aplicaveis inclusivé a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1921.

(a) *João Maria da Silva Constantino.*

Alviçaras dão-se a quem entregar um lenço de seda branco, com rosas de diferentes côres, que se perdeu no dia 8, (terça-feira). E' de grande valor estimativo. Dirigir a esta redacção.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Creada que saiba de cosinha e voltas de casa, para fóra de Coimbra, precisa-se. Ordenado o que se combinar. Prefere-se de mais de 40 anos, Resposta a esta redacção.

Gratifica-se quem entregar no Arco do Bispo, n.º 3, metade dum binoculo que se perdeu desde o Teatro Avenida até á Praça da Republica.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de carvalho do norte, 18 metros d'oleado, 1 berço de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria outro em verga, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservação.

Para tratar nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Pensão aceitam se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tenco electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Plano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipografia ou na Ladeira do Seminario, 11. — Coimbra.

Precisa-se um empregado para loja de mercearia e vinhos. Nesta redação se diz.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rapaz para serviço de escritorio, precisa-se.

Paraizo, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, proximo ao quartel de infantaria.

Trata-se com o seu dono, Manuel Duarte Geral.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se libras 45 em ouro, a quem mais oferecer ás iniciais J. L.

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

COOPERATIVA DE PÃO

A CONIMBRICENSE

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral ordinaria e permanente no dia 15 de Fevereiro corrente e seguintes, pelas 13 horas, (1 da tarde), na sua séde em Sant'Ana.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º Resolver sobre o preço de farinhas e fabrico de pão.

2.º Discussão e aprovação do relatorio e contas das gerencias de 1919-1920.

3.º Tratar doutros interesses para a Sociedade.

Caso não possa funcionar por falta de numero, ficam convidados a comparecer no dia 27 do corrente, no mesmo local e hora.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

João Rodrigues Martins.

Regimento de Infantaria n.º 23

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 24 do corrente pelas trese horas, se procederá á venda em hasta publica, na parada do quartel desta unidade, dum solipede julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 8 de Fevereiro de 1921.

O secretario,

Manoel da Silva Falcão

alferes.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Anuncio

A sociedade — Moagem Particular — desta cidade, pretende licença para ter uma fabrica de moer vidro destinado ás fabricas de louça, na rua da Moeda, n.º 89, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que confronta do norte com a rua da Moeda, sul e nascente com herdeiros de João Antonio da Cunha e poente com Campos & Irmão.

E, como a referida fabrica se acha compreendida na 2.ª classe da tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 d'Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo e perigoso, sendo os seus inconvenientes — *fumo e perigo de incendio* —, por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclamações de oposições, contra a concessão da pretendida licença, no praso de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1921.

O gerente,

Antonio Gonçalves de Campos.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

Revogação de mandato

Laura Candida Mendes, casada com Armando da Costa Mendes, moradora em Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, comarca de Oliveira do Hospital, anuncia que revogou o mandato que havia conferido a seu marido em procurações datadas de 3 de Fevereiro de 1920 e 15 de Outubro do mesmo ano, passada a 1.ª perante Francisco Sebastião Marques Antunes, notario substituto da comarca de Oliveira do Hospital e a 2.ª perante Antonio Garcia de Brito, ajudante do notário da mesma comarca, Bacharel Augusto Matos Cid. Tambem anuncia que se não responsabilisa por dividas que o mesmo seu marido contráia sem outorga da anunciante sua mulher.

Oliveira do Hospital, 3 de Fevereiro de 1921.

Laura Candida Mendes.

(Segue-se o reconhecimento).

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razão de 7 % ou esc. 4$20 por acção paga-se desde Já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Sabado, 12 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1116

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Obra indispensavel

Está sendo demolido o predio, á esquina da rua Ferreira Borges e Arco d'Almedina, para ali ser construido o edificio para a sucursal do Banco Português e Brazileiro, do sr. Sotto Maior.

Segundo as informações que temos, o projecto da nova construção é aparatoso, devendo ficar um edificio não só digno daquele sitio — o coração da cidade — mas de Coimbra, que cada vez precisa mais modernisar-se.

O projecto seria mais grandioso e completo se a direcção do Banco tivesse conseguido comprar as mesquinhas e velhas construções que se encontram sobre o primeiro arco, que faz frente para a rua Ferreira Borges. Foram, porém, tais as condições onerosas impostas, que teve de se desistir da aquisição dessa parte.

Mas logo que esteja construido o predio para a sucursal do Banco Português e Brazileiro, reconhecer-se-á, mais ainda do que agora, a necessidade de fazer desaparecer essas modestissimas construções por cima do arco, conservando este, visto ter o merecimento da sua antiguidade e tradição.

Construido o novo predio, elegante e aparatoso, ele não pode nem deve ficar prejudicado na sua estetica com o mesquinho aspecto que lhe darão essas construções sobre o referido arco, as quais nos informam pertencerem a dois proprietarios.

Seria uma vergonha, como tantas outras que para aí ha, deixar permanecer ali aquelas janelas e fisgas de diversos tamanhos e dispostas ao acaso, sem alinhamento nem simetria alguma, num grande aspecto de pobresa, tendo junto um oratorio antigo e de grandes dimensões, que já é muito raro ver em qualquer sitio publico, e que por isso mesmo está tambem condenado pela opinião publica a desaparecer dali.

Perante uma obra destas que se impõe como absolutamente precisa e até urgente, não ha que hesitar, tanto mais que ela não é dispendiosa, porque tudo aquilo, alem de pequeno e velho, é raquitico e pede camartelo.

A Camara tem de resolver sobre o caso, visto tratar-se dum melhoramento local que não demanda de muito dispendio.

Pela nossa parte não deixaremos de voltar a este assunto, com a plena convicção de que prestamos á cidade um bom serviço.

Não se reclama a demolição desse arco, mas simplesmente das modestissimas construções que o afrontam e lhe dão um aspecto tão mesquinho, que fica mal naquele sitio.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Carlos de Melo e Freitas.
A'manhã:
A menina Alzira Mesquita
D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas.
Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Batisado

Batisou-se no domingo passado, na igreja de S. Bartolomeu, um filho do sr. Julio Pessoa Leitão e da sr.ª D. Emilia Martins, que recebeu o nome de Manoel.

Foram padrinhos. o sr. Manoel Pessoa Leitão, avô da creança, e a sr.ª D. Maria d'Assunção Azevedo Antunes, professora em Cernache.

Doentes

Encontra-se doente o sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos.

— Tambem está doente o sr. Manuel Gonçalves de Lemos.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 ½ horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Operação melindrosa

No Hospital da Universidade foi feita uma melindrosa operação á sr.ª D. Palmira Leitão Duarte Sereno, esposa do conselheiro sr. dr. Luiz Duarte Sereno, antigo governador civil deste distrito.

Tomaram parte na operação os srs. Drs. Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Azevedo Leitão.

A operação foi devida a uma espinha de fanéca que se lhe espetou no esófago.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

DESPORTOS

FOOTBALL

Campeonato do centro

A'manhã, ás 13 horas e meia, realisa se o ultimo *match* das meias finais do Campeonato do Centro e disputa da «Taça Agostinho Costa».

Este desafio põe frente a frente a Associação Academica e o União Football Coimbra Club.

Aquele grupo que é um dos mais bem constituidos e possuidor duma linha pesada, tem todas as provabilidades de vencer, mas tem que trabalhar bem, porque o seu adversario, apesar de mais leve e menos pratico em *matches*, como o de ámanhã, vai, sobretudo com uma vontade forte e entusiasmado para oferecer ao seu adversario uma resistencia tenaz, que promete ser brilhante.

Exposição

Os artistas de Coimbro que vão a Lisboa expor os seus trabalhos, inauguram a exposição dos mesmos nesta cidade, nos claustros de Santa Cruz, no dia 19 do corrente para a imprensa e convidados, continuando até ao dia 21 para o publico.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

O srs. R. G. Dun & C.º, proprietarios da *Revista Internacional de Dun*, uma das mais importantes publicações de propaganda comercial de New York, Estados Unidos da America do Norte, dirigiram-se á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, solicitando lhe apontamentos, monografias e fotografias desta cidade e região, a fim de serem publicados naquela grande revista alguns artigos de propaganda comercial e de turismo, solicitação que vai ser satisfeita.

Os srs. R. G. Dun & C.º são proprietarios da *Mercantile Agency*, que tem espalhadas na America, Europa, Australia e Africa, 148 sucursais.

A *Revista Internacional Dun* encontra-se na sala de leitura da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde é muito apreciada pelos seus numerosos frequentadores.

— A reunião dos representantes da Junta Geral, Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que nos referimos no numero anterior, realisou-se quinta feira, pelas 20 horas, no edificio do Governo Civil, numa das salas da Junta Geral, tendo comparecido os srs. dr. Mario Ramos, Francisco Vilaça da Fonseca, Pedro Bandeira, tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Torres Garcia, que representava o presidente da Associação Comercial, que, por motivos de força maior, não poude comparecer.

Tratou se da resposta a dar a uma consulta formulada á Junta Geral e á Camara, pelo sr. engenheiro Ernesto Navarro, ex-ministro do Comercio, sobre a viação acelerada e ordinaria neste distrito, tendo ficado encarregado o sr. dr. Torres Garcia de concretisar a resposta á referida consulta, visto todos estarem de acordo relativamente á orientação a seguir.

Quanto ao caminho de ferro de Arganil e ao seu prolongamento até á Covilhã, assentou se que fosse de via larga, bem assim que Coimbra fosse testa da projectada rede central dos caminhos de ferro economicos.

Sobre viação ordinaria, resolveu se manifestar a s. ex.ª a opinião de que sejam reparadas as estradas existentes, e que se encontram em estado lastimoso, e concluidas as que já foram começadas, e que ha muitos anos estão por concluir.

O sr. engenheiro Ernesto Navarro tenciona apresentar ao congresso de Vizeu uma tese sobre viação acelerada e ordinaria, e para sua melhor orientação deseja conhecer a opinião das corporações administrativas desta cidade e distrito.

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

Misericordia de Coimbra

Foi convocada a assembleia geral da Irmandade da Misericordia a reunir se no dia 13 do corrente mês de Fevereiro, pelas 14 horas, na Sala dos Retratos dos Bemfeitores, no Colegio dos Orfãos, para apreciação do estado economico da Santa Casa e leitura e discussão das bases para o regulamento de enterros de irmãos falecidos.

No caso de não comparecer a maioria, a assembleia funcionará no dia 20.

BORDADOS
Suissos e da Ilha (imitação)
A' Casa
Teixeira Fanzeres & Comp., L.da
19, Praça do Comercio, 21
Acaba de chegar o mais importante e variado sortido de bordados.
Esta casa aconselha todos os seus Ex.mos CLIENTES e o publico em geral a que não efectuem as suas compras sem verem o importante sortido que acabam de receber.

SUBSISTENCIAS

A comissão que ultimamente foi criada nesta cidade para tratar do problema das subsistencias, iniciou já os seus trabalhos no sentido de garantir ao publico consumidor alguns generos de mais imperiosa necessidade, estando já assente que se iniciem esses trabalhos com o fornecimento de azeite, muito do qual está já em deposito para ser vendido ao publico.

Mais nos informam que a referida comissão está tratando de adquirir com toda a urgencia um grande fornecimento de assucar para ser distribuido pelas Juntas de freguesia aos seus paroquianos, contando igualmente com uma grande remessa de arrôs e outros artigos para abastecimento da cidade.

Muito folgamos em dar esta noticia ao publico de Coimbra, cujo viver tem sido em muitos lares deveras desesperado por motivo da falta de generos e da sua excessiva carestia.

Se a referida comissão se propuzer, como acreditamos, de trabalhar para o bem estar dos consumidores, suavisando lhe as agruras da vida com providencias acertadas e energicas, creia que presta um relevante serviço a toda a cidade, só merecendo louvores a sua patriotica e humana atitude.

AVISOS

A Comissão Concelhia de Abastecimentos, previne o publico de que no armazem de Braz dos Santos, sucessores, começou no dia 11 do corrente a fazer-se a distribuição dos talões das cartas de racionamento para azeite.

— O Presidente da Junta de freguesia de Almedina (Sé Velha), tem a honra de convidar as juntas de freguesia de Coimbra e seus suburbios a reunirem ámanhã, 13 do corrente, pelas 12 horas, na séde da Junta (edificio da Estrela), afim de serem tratados assuntos de grande importancia para os respectivos paroquianos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1921. — O Presidente, *Tomás António de Sousa.*

Camara Municipal

Em virtude da remodelação dos serviços da secretaria da Camara Municipal, foram nomeados 1.º e 2.º oficiaes, respectivamente, os nossos amigos srs. Francisco Gomes e Joaquim Antonio de Almeida, aos quais por tal motivo dirigimos as nossas felicitações.

São dois funcionarios dos mais distintos do municipio de Coimbra.

Carta a um Poeta

Prometi colocar-lhe na fronte os louros que o futuro lhe reserva... Quiz a Sorte, um dia, que o conhecesse, e, desde então, o seu nome é para mim sagrada prece, que elevo ao ceu, em murmurios de Fé, nas asas levissimas dum sonho...

Os seus cantos suaves e melodiosos, como trinados de rouxinois, sobem ao Ceu em espirais de luz, de onde, abençoados por Deus, voltam á Terra transformados em lyrios e em rosas!...

A sua alma é branca como o luar; pura como as açucenas; sublime como a Natureza; mistica como uma prece; vaporosa como um sonho e misteriosa como o Destino...

E' por isso que na minha imensa adoração, por tudo quanto é belo, cada vez a adoro mais.

E é por isso ainda que, quando a adivinho triste — oh Deus... daria de bom grado, a minha vida inteira, para resgatar tanta dôr, tanta tristeza.....

Quando em noites de tempestade oiço cair a chuva e gemer o vento, em lamentos roucos de desespero atroz, assim como qualquer alma que andasse doida, perdida, a vaguear na solidão dos espaços, espiando um passado de culpas — a minha, num terror indefinido por tudo quanto a rodeia, vai refugiar-se junto da dele, fortalecer-se na sua grandeza, reconfortar-se na sua bondade, purificar-se na sua luz, até chegar, emfim, a confundir-se com ela na comunhão sagrada do mesmo Ideal, das mesmas aspirações, na sublimidade transcendente e requintada do mesmo desejar e do mesmo sentir...

L.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Cooperativa

O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, no sentido de minorar quanto possivel a desgraçada situação da policia, oficiou ao presidente do conselho administrativo daquele corpo de segurança publica, alvitrando a creação duma cooperativa de consumo, o que lhe é permitido por um decreto recentemente publicado.

Assembleia geral

Realisa se ámanhã, domingo, pelas 10 horas, na séde da Sociedade I. M. P. n.º 10, uma assembleia geral para apresentação do relatorio e contas da gerencia de 1920.

CARTA do PORTO

9 de Fevereiro. Vai passado o Carnaval ou Entrudo, cuja origem foi tão puramente religiosa como pagã, baseada nos costumes romanos.

Vão findas estas tradicionais folias carnavalescas, quasi como a duração das flôres de Malherbe, em que a Igreja sempre amante da paz e desejosa de evitar os pecaminosos abusos aprovou e instituiu certas práticas religiosas, já como preparação para os quarenta dias da Quaresma, já em memória das quarenta horas em que Jesus Christo estivera no Sepulcro. E em muitas ordens monasticas, esses tres fugidios dias eram passados em exercicios religiosos e em meditações e práticas divinas. Um dos fins desses exercicios era tão piedoso, como o tem ainda hoje o Jubileu das Quarenta Horas, isto é, uma reparação ou desagravo das ofensas, que nestes dias se fazem á Magestade Divina.

E assim era antigamente o Carnaval (despeço-me de ti, carne), como se dissessemos um adeus á carne ou dela nos despedissimos por longo tempo. Entenderam pois, nessa época que nesses tres dias deveriam entregar-se ás folias e aos abusos, a extravagancias mil, vingando-se assim dos sacrificios e jejuns a que depois teriam de sujeitar-se. E deste modo imitavam as saturnais dos romanos e outras festas dos tempos antigos e de varios povos, como as do Boi Afis entre os egipcios e as floraes entre os romanos e os gregos.

Comtudo, supõe-se que a palavra Entrudo seja oriunda do adjectivo *intouso*, pelos multiplos abusos que nessa época se foram introduzindo em diferentes povos, tanto judeus como gentios.

Ria-se e foliava-se alegremente, esquecendo-se as horas amargas do momento que ia passando e durante ele todos poderiam ocultar os rôstos sob um setim, um cartão, tentando enganar e ser enganados, exactamente como na vida em que tudo é engano, pura ilusão, em que a voz é de falsete, o rôsto é de falsario...

Vai passado o Carnaval, isto é, o efémero tempo dedicado a essa folia tradicional, pois entre nós compreende ele o ano por inteiro, em que tudo é riso sarcastico, ironia maldizente, tristeza amarga. Terminou essa esturdia barulhenta, ruidosa que enchia os teatros, as ruas, as casas particulares, imprimindo-lhes movimento, vida e alegria efusiante que hoje não existe, sómente se recordando saudosamente.

Temos um Carnaval civilisado, sem alegria franca, em que já as almas juvenis nem sabem rir, folgar...

Concorrencia nas casas de espectaculos, trocando-se jogos proprios á época, mas sem aquela espontanea e franca divina flôr do riso e do sorriso

SECÇÃO LITERARIA

Trindades na aldeia...

(Ao Ex.mo Sr. Dr. Alberto Simões da Costa Rego)

A luz vai-se extinguindo no Poente...
E do alto das serras afastadas,
Por fraguêdos, por matos, por estradas,
Vem descendo os rebanhos lentamente...

Morre o sol nos espaços... Raparigas
Vem caminho de casa, devagar,
Enchendo o firmamento de cantigas,
Metendo o ceu azul no dôce olhar...

E nas torres, do longe, (ai que saudades
Nesta hora de paz, ao fim do dia!...)
Os sinos vão dizendo, nas trindades:
«Bemdito seja Deus... Avé-Maria!...»

... E o vento respira, balouçando
A côma verdejante aos laranjais,
Que, de tarde, estiveram destilando
Perfumes sobre a relva dos quintais...

Principia a dormir toda a natura...
E o echo da longa serrania,
Vai dizendo, baixinho, na verdura:
«Bemdito seja Deus... Avé-Maria!...»

Coimbra, 4-2-921.

PARENTE DE FIGUEIRÊDO.

(Do livro regionalista em preparação *Crepusculos.*)

— eis, o que observamos neste Porto trabalhador, resignado e melancolico em que tudo, afinal, é tristeza e desalento nesta época incerta e crítica que perpassa, dominando impiedosamente a todos nós!...

Morreu o deus Mômo, que já não reina nos espiritos da mocidade...

O correspondente, *S. A. P.*

JANEIRO

O luar que nestes ultimos dias tem vindo lavar as nossas ruas não quiz vir sósinho: veiu com êle o frio, um frio cortante como navalha afiada, frio que deforma os dedos, que os entorpece, que nos faz ter vontade de nos sentarmos junto do lume numa cadeira macia, longa, bem acolchoada; veiu com êle, sim, um frio cortante como navalha afiada que faz desejar muitos agasalhos, muitas péles, muita quentura — nestes tempos mal azados para quantos, não vivendo na crúa exploração do seu proximo, medianamente têm de viver.

A' só vista do lume o frio parece desaparecêr, ao seu crepitar arrepiante para nervos sensiveis esquecêmos-nos do frio e a atmosfera vai-se tornando mais tepida, mais embaciada — mas mais agradavel.

Não fica, com tudo, êle sósinho; isso não!

Almas de poetas sempre lhe fazem companhia, almas de sônho o acompanham e vozes finas, vozes lindas, a roçarem romanescamente pela lenda, o saúdam, a êle cheio de argento e luz, porque êle veio alegrar essas almas com a sua pureza, com a sua face melancolica, como de virgem tuberculizada por sofrimento atroz. Se o sol representa força e energia, a lua que de noite nos vem beijar representa dulcidão, lassitude, aniquilamento, fadiga. Como mulher atingindo o ultimo estadio de doença minaz, vencida por um quebramento esgotante, lassa de membros e lassa de vontade, clorotica e gasta, branca e palida, ela contrapôi-se ao sol que é forte, que é alegre, que é rijo, que é criador, que respira vida...

E como ela representa dulcidão, lassitude, aniquilamento, fadiga, e como ela representa uma mulher fraca, anemiada, virgem de sofrimento e magua, virgem tuberculizada e meiga, de olhos grandes esmaltados de brilho, de mocidade — compadecida sempre dos fracos, a mocidade generosa sempre — vem saudá-la por estas noites belas de janeiro, vem para a rua bem-dizer o luar que inspira as suas cantigas nesta terra de encanto e sonho, de magia e dolencia.

Coimbra, 20-1-921.

NUNO BEJA

Alteração da hora

No dia 28 do corrente, pelas 23 horas, os relogios devem ser adeantados uma hora.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$50
Milho branco	5$40
» amarelo	5$35
Cevada	3$30
Aveia	2$50
Favas	5$30
Grão de bico	6$50
Chicharos	4$80
Feijão môcho	7$00
» branco	7$00
» pateta	5$80
» de mistura	6$00
» frade	4$00
Batata (15 quilos)	6$50
Tremoços (20 litros)	5$50
Galinhas	3$00 a 4$00
Frangos	1$20 a 2$50
Patos	3$50
Ovos, o cento	13$50

Associação Cristã de Estudantes

Na proxima segunda feira o sr. dr. Maximino José de Morais Correia, realisa na Associação Cristã de Estudantes, pelas 20 horas, uma conferencia sobre *Higiene sexual*, havendo tambem um sarau em que tomam parte alguns socios daquela colectividade.

Para os nossos pobres

Do nosso presado amigo e patricio, sr. Ascenço Rodrigues Lapim, residente em Chinde, recebemos a quantia de 20$00 para distribuirmos pelos nossos pobres e cuja distribuição será feita como deseja.

Os nossos agradecimentos.

O ventre da cidade

No mês de Janeiro foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:

77 bois, com o pêso de 21.127 kilos; 8 vitelas, com 324; 2.420 carneiros, com 17.797 e 97 porcos, com 9.158. Total de kilos, 48.406; menos 18.288 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Para juizo

Foi entregue ao poder judicial, Antonio Vaz, ex-guarda da policia de segurança, que ha dias foi surpreendido pelos creados do sr. dr. Antonio Martins Lobo, residente na Fonte do Castanheiro, a roubar-lhe madeiras.

O Vaz disparou um tiro de pistola contra os individuos que o surpreenderam e o prenderam.

Inspecção de policia

Estatistica dos serviços feitos na Inspecção de policia no mês de Janeiro:

Queixas apresentadas, 138; autopsias requisitadas, 2; exames medico-legais, 28; processos enviados para o poder judicial, 30; presos entregues ao poder judicial, 29.

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.

Nesta redação se diz.

Aos estudantes portugueses

Recebemos do Rio de Janeiro a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida:

Li ha tempos num jornal do Rio de Janeiro, que os estudantes portugueses das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto vinham ao Brazil. Não pode imaginar como eu fiquei alegre ao deparar com tal noticia, eu que tenho ouvido falar com tanto entusiasmo dos estudantes portugueses, principalmente dos de Coimbra, da terra que me foi berço, e esta ideia me enchia o coração de indescritivel contentamento. Mas isto afinal não passa de uma méra fantasia, pois eu li a tal noticia, ha um ano, mais ou menos, e até hoje os estudantes não vieram, e quem sabe quando virão?...

Talvez nunca!...

Pois caros patricios meus, estou certa, certissima de que se vierem ao Brazil, serão muito bem recebidos pelos brazileiros e outros estrangeiros aqui residentes, e então pelos portugueses nem se fala. Todos vos aclamariam com delirantes salvas de palmas, porque todos gostam dos estudantes portuguezes muito principalmente dos de Coimbra.

. . . . . .

Agora passarei a falar-vos de uma noticia que muito me desgostou. Por uma familia chegada ha pouco de Coimbra, eu e meus pais recebemos noticias daí. Depois de nos falarem dos melhoramentos pelos quais tem passado a linda cidade que tanto adoro, falaram dos estudantes, pois em todas as palestras onde entre a cidade doutora, lá estão os estudantes no assunto. Disseram que já eram poucos os que usavam a tradicional capa e batina, que quasi todos já trajavam á paizana. Não sei se será verdade, mas fiquei muito triste com esta noticia.

Já vos esquecesteis daquela saudosa quadra:

As nossas capas, rotas, velhinhas,
Todas de negro, tremem no ar.
São andorinhas, são andorinhas,
Que se preparam para voar.

Veiu me á memoria uma peça que eu fui vêr ha um ano, no teatro, cujo nome era *Coimbra terra de amores*, peça de costumes coimbrãos. Apresentava aos olhos dos espectadores as belezas naturais da linda cidade, o Choupal, o Mondego, a Universidade e no meio de tudo isto lá apareciam os estudantes e as lindas tricanas, que são toda a poesia de Coimbra. E como isto tudo era belo, arrebatador!...

Eu que estou ha nove anos fóra daí e que vim para o Rio muito pequena, sentia uma alegria imensa ao ver todas aquelas belezas, os grupos de estudantes todos eles de capa e batina.

Ha no final dessa peça uma despedida que um quintanista faz á capa e batina, que chega a ser comovente.

Faço votos por que se realize a excursão dos estudantes de Portugal ao Brazil.

Rio, 27 1 921 — *Uma conimbricense.*

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Fabrica de Espelhos

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que, sobre esta casa, começamos hoje a publicar, na secção respectiva, visto podermos afirmar que teem sido constantes os progressos técnicos da Fabrica de Espelhos da Estrada da Beira.

No que diz respeito a reparações de espelhos manchados — inutilisados mesmo — não sabemos onde possa fazer-se melhor do que naquela casa. Escusado seria fazer referencias ao fabrico de espelhos novos, de todas as qualidades, porque várias vezes as temos feito, com a devida justiça e merecido elogio.

Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias que pretendam fazer exames na epoca de Março, devem apresentar os seus requerimentos na Secretaria Geral da Universidade, até ao dia 25 do corrente.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

Obituario

Faleceu ontem o sr. Antonio Maria Martins, que foi guarda-livros da Cooperativa dos Empregados Publicos.

Era irmão do sr. Augusto Martins, professor de ginastica. O saudoso extinto era muito considerado, contando muitos amigos que sentem a sua morte.

— Na sua casa de Eiras faleceu ontem á noite a sr.ª D. Maria da Conceição Pais, viuva do sr. dr. Antonio José Pais da Silva.

A morte da veneranda senhora foi muito sentida por todas as pessoas que com ela conviviam e tiveram a felicidade de apreciar as suas virtuosas qualidades de de coração.

Era muito esmoler e os pobres perderam nela uma protectora desvelada.

Morreu rodeada de carinhos e cuidados que lhe foram prodigalisados pelo nosso amigo sr. Francisco Mendes da Silva e esposa, em cuja companhia a saudosa senhora vivia.

O cadaver vem para o cemiterio da Conchada.

Ao sr. Mendes da Silva e a sua esposa apresentamos as nossas condolencias.

Com o falecimento desta bondosa senhora entrará a Misericordia de Coimbra na posse dum importante legado do que ela tinha o uso fruto.

— No Hospital da Ordem Terceira faleceu o sr. Manuel de Brito, cunhado do sr. Antonio José Moura Basto e tio da esposa do nosso amigo sr. Antonio Donato.

— Tambem faleceram os srs. Valerio de Paiva Boleo, irmão do sr. Francisco de Paiva Boleo, empregado de finanças, e Adagildo Rodrigues Correia da Cunha, filho do sr. Manoel Correia da Cunha, comerciante em Manaus, e sobrinho do nosso amigo sr. Abel Correia da Cunha, da Fontinhosa. O extinto contava 15 anos de idade.

A todas as familias enlutadas as nossas condolencias.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 5-2-921

Apelação Civel

Covilhã.—Aldagundes da Costa Rato e marido, residentes na Covilhã, contra o dr. José Nepomuceno Fernaddes Braz e outros, tambem residentes na Covilhã.—Relator, Sá e Mota; escrivão, F. Lopes.

Apelações crimes

Anadia.—Antonio Simões Ferreira, casado, proprietario, do logar do Passadouro, contra o M. P.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão F. Loses.

Anadia.—Santiago Alho Alves Mendes, casado, negociante, do logar de Sá, contra o M. P.—Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Agravos civeis

Condeixa-a-Nova. — Joaquim Pereira e mulher e outros, proprietarios, residentes na Arripana, contra Alberto dos Santos Lopes e mulher, proprietarios, tambem residentes na Arripana. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, F. Lopes.

Castelo Branco. — Tomé de Barros Botelho e mulher, proprietarios, residentes em Escalos de Cima, contra Antonio Pedro da Conceição Correia da Cunha Melo e Castro e esposa, viscondes de Castelo Novo, proprietarios, tambem residentes em Escalos de Cima. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Castelo Branco.—Ezequiel Nunes Branco Pardal e esposa, de Castelo Branco, contra José Maria Puppe e esposa, do Porto. — Relator, J. de Sousa; escrivão Quental.

Coimbra. — Dr. Augusto Borges de Oliveira e esposa, proprietarios, residentes em Coimbra, contra Artur de Oliveira Cardoso e esposa, proprietarios, e residentes em Vila Pouca de Cernache. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quental.

Apelações civeis

Fornos de Algodres. — José Fernandes e mulher, contra D. Maria Benedita de Serpa Veloso.

Confirmada.

Sabugal. — Fraucisco Fernandes, contra Manoel Nunes.

Revogada.

Tomar. — Francisco Pereira e mulher, contra Antonio Gonçalves Palhaço.

Revogada.

Agravos civeis

Leiria. — José Joaquim Crespo, contra Maissa Guerra Pereira.

Provido.

Celorico da Beira. — Francisco Antonio Viriato e esposa, contra D. Maria Leopoldina Furtado de Mendonça e Matos e outros.

Negado.

Escrivão, Pimentel

Apelação civel

Ceia. — Abilio Alves Simão, mulher e outros, contra Alfredo Mendes Cabral e esposa.

Confirmada.

Agravo civel

Fundão. — Francisco Cardoso Grandela, contra o M. P.

Revogado

Para o dia 19 do corrente foi marcado o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca de Celorico da Beira e em que que são partes: Anionio de Almeida Tonico e D. Leopoldina Furtado de Mendonça.

Sessão de 9-2-921

Apelação comercial

Louzã. — Francisco José de Figueiredo Junior, casado, proprietario e comerciante, da Louzã e Antonio Sarmento, casado, comerciante no Brazil. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

Agravo civel

Coimbra. — A firma industrial Abreu, Crbral & Lemos, de Coimbra, contra os herdeiros de José Guilherme dos Santos. — Relator, Amandio de Campos; escrivão, F. Lopes.

Agravo crime

Taboa. — Bento Joaquim Pinto, casado, proprietario, morador em Percelado e outros, contra o M. P. e Manoel Nunes, casado, ferrador, tambem de Percelada. — Relator, Pereira Machado, escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes

Apelação crime

Trancoso. — O M. P. e Josá Maria dos Reis.

Confirmada.

Escrivão, Quental

Apelação civel

Penela. — Joaquim Antonio Simões e mulher, contro a serva do dr. Alberto de Campos Navarro e outros.

Confirmada.

Conflito de competencia

Alvaiazere. — Antonio Fernandes e mulher e requeridos o Juiz de Direito de Alvaiazere e o Juiz Municipal do julgado de Ferreira do Zezere.

Não ha conflito algum.

Escrivão, Pimentel.

Apelação crime

Trancoso — O M. P. e Antonio Paulos.

Confirmada.

Poi marcado para o dia 26 do corrente, o julgamento da apelação comercial, vinda da comarca de Gouveia e em que são pactos, Antonio Prata Borges e mulher e Francisco Simões Antunes, mulher e outro.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 10-II-921

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos: Acção civel de processo ordinario, requerida por Antonio Estevam, canteiro, do Tovim, contra José Inacio, proprietario, da Rocha Nova. — Advogado, dr. Paredes.

— Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca da Feira e extraída dos embargos á execução deduzidos por Eduardo Guimarães e esposa, do Porto, contra Maria do Amorim Moreira Ramos, como tutor do interdito seu filho Manoel Moreira Ramos de Azevedo, de Guetim. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto: Acção comercial por letra, requerida por Manuel Carvalho, comerciante, desta cidade, contra Antonio Cazaleiro Pratas e mulher e José Balhau dos Reis, comerciante, da Espadaneira. — Advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao escrivão do 4.º oficio, Campos: Acção de divorcio litigioso, requerida por Rosa da Graça, casada, proprietaria, dos Cartaxos, contra seu marido José Pedro, dos Carpinteiros, Almalaguês. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

CRIME

Ficou adiado para o dia 4 de Março, o julgamento que ontem devia ter logar, do processo de querela contra Bento dos Santos, o «Bentinho», Mateus Elisiario, o «Nicornio» e outros, pelo crime de furto.

Melhoramentos de Coimbra

Hotel de turismo

A' ultima hora, sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebeu comunicação telegrafica de Lisboa, garantindo dentro do mais breve praso, o começo das obras de construção do grande hotel de turismo desta cidade, que devem principiar por todo o mez de Abril, o mais tardar nos primeiros dias de Maio.

Foi esta a resolução definitiva tomada pelo conselho de administração da empresa que se propõe construí lo. No proximo numero, daremos noticia desenvolvida sobre tão importante assunto.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

AVISO

Antonio de Carvalho Lucas, na qualidade de gerente da sociedade Carvalho Lucas, Ld.ª, com séde nesta cidade, convoca por este meio, a respectiva Assembleia Geral para deliberar sôbre a fusão, redução ou aumento de capital, ou dissolução da mesma sociedade, no dia 15 de Março.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1921.

Antonio de Carvalho Lucas.

Crescença e existencia.

E' mister vigiar cuidadosamente as creanças, durante o periodo da crescença. O seu futuro fisico é nesse momento que se elécide. E' indispensavel manter nesses organismos tenros a riqueza do sangue e a resistencia do sistema nervoso. Assim que virem os seus meninos palidos, deprimidos, faltos de alegria, de animação e vivacidade, façam-lhes tomar as Pilulas Pink, que dão sangue, tonificam os nervos, e fazem sempre muitissimo bem ás creanças, na epoca da sua formação.

Eis o que diz o sr. Alberto Francisco Alves, morador na Rua Fernandes Tomaz, 13, rez-do-chão, Lisboa, a respeito do resultado das Pilulas Pink:

«Graças ao tratamento das Pilulas Pink, tive a grande alegria de ver completamente curada minha filha, Maria Luiza Alves, de nove anos de idade, que sofria, havia muitissimo tempo, uma anemia profunda. Não posso deixar de manifestar a v. o meu imenso contentamento e toda a gratidão de que estou possuido, em presença d'este belo resultado, e de bom grado o auctoriso a publicar esta minha carta.»

As Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, clorose das meninas novas, incomodos e dôres de estomago, enxaquecas, palpitações, perturbações nervosas, irregularidades das funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$500 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo oficio, Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial em que é autor Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta dita cidade, e reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlhe), solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, e por este processo correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlhe), para na segunda audiencia deste juizo, posterior áquele praso de trinta dias, vêr acusar a sua citação e marcar se lhe então o praso de trez audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, na qual o autor pede ao reu a quantia de 1.429$58,5, proveniente de fazendas que lhe comprou a crédito no estabelecimento comercial que teve nesta cidade na Rua Visconde da Luz e que transferiu para a Rua Ferreira Borges, n.º 50, desta mesma cidade, denominada *Palais de la Mode*, com custas, selos e procuradoria e juros de móra, sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas no tribunal comercial, sito no edificio nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio, de esta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Sousa Mendes

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Avenida Sá da Bandeira, 114 2.º um chapeu de chuva, para homem, em seda preta e com um cabo de prata.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na rua de Tomar, 5, um relogio de ouro de pulso que se perdeu na tarde de quinta-feira, desde esta morada ao cimo da rua Alexandre Herculano.

Pensão na baixa

Aceitam se comensais.
Serviço com esmero e aceio.
Preços sem competencia.
Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

CASA

Com 4 a 6 divisões e quintal, modesta, no Penedo da Saudade, Santo Antonio ou imediações, perto do electrico, compra-se ou arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8, 1.º
COIMBRA

ÁS TIPOGRAFIAS

Vendem se caixas com tipo comum, vinhetas e tipos de fantasía.

Para tratar, com

Coimbra Editora, Limitada
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Arco d'Almedina
COIMBRA

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.

Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por **36$00**, ou um fato pronto a vestir por **65$00**.

VER PARA CRER

Bacalhau
Cal hidraulica
Carvão
Cimentos
Oleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Sal
Vidraça, garrafas e garrafões

Entrega imediata

Fernandes Thomaz & Miranda
Praça 8 de Maio, 25
COIMBRA

Dactilografo

Empregado ou empregada que escreva e redija com facilidade, precisa-se.

Dirigir-se em carta fechada á

Coimbra Editora, L.da
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Arco d'Almedina
COIMBRA

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12.

Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Borda-se a ponto inglez. Nesta redação se diz.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militarès n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Creada que saiba de cosinha e voltas de casa, para fóra de Coimbra, precisa-se. Ordenado o que se combinar. Prefere-se de mais de 40 anos, Resposta a esta redacção.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Gratifica-se a quem entregar na rua Filipe Simões, ao Penedo da Saudade, «chalet», um gato de raça, de côr acastanhada, perdido no dia 23.

Maquinas de costura e gramofones. Vendem-se sempre em boas condições. Accessorios, oleo, agulhas, etc. Concertos garantidos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68-70, R. Paço do Conde, 1.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 6 cadeiras, 1 secretaria de carvalho do norte, 18 metros d'oleado, 1 berço de madeira pintado a Ripolin branco com colchoaria outro em verga, 1 banheira semicupio, 1 prie-dien, etc., tudo em bom estado de conservação.

Para tratar nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Professora. Oferece-se para lecionar em casa dos alunos, instrução primaria. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Pensão aceitam se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tendo electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipografia ou na Ladeira do Seminario, 11. — Coimbra.

Precisa-se um empregado para loja de mercearia e vinhos. Nesta redação se diz.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rapaz para serviço de escritorio, precisa-se.

Paraizo, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Matas.

Vendem-se sejs vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se libras 45 em ouro, a quem mais oferecer ás iniciais J. L.

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda
PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele {GRAMA Lusa / FONE.} **Codigo, A. B. C. 5.ª edição**

Produtos quimicos em armazem, aos melhores preços do mercado, para entrega imediata.

Da casa **E. Merck Darmstadt**; a mais acreditada em produtos para farmacia e laboratorio.

Da casa **C. A. F. Kahlbaum, Berlim**; fornecedora de reagentes de maior pureza para analises.

Aspirina **"Bayer"** — Comprimidos em tubos de vidro.

Lune Mann — Pó para limpar metais de efeito rapido.

Representantes da casa **Wilhelm, Huttula, Nürberg. Purpurinas, folhas de ouro, prata e aluminio. Imitações.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 28 de Janeiro de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

Revogação de mandato

Laura Candida Mendes, casada com Armando da Costa Mendes, moradora em Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, comarca de Oliveira do Hospital, anuncia que revogou o mandato que havia conferido a seu marido em procurações datadas de 3 de Fevereiro de 1920 e 15 de Outubro do mesmo ano, passada a 1.ª perante Francisco Sebastião Marques Antunes, notario substituto da comarca de Oliveira do Hospital e a 2.ª perante Antonio Garcia de Brito, ajudante do notário da mesma comarca, Bacharel Augusto Matos Cid. Tambem anuncia que se não responsabilisa por dividas que o mesmo seu marido contráia sem outorga da anunciante sua mulher.

Oliveira do Hospital, 3 de Fevereiro de 1921.

Laura Candida Mendes.

(Segue-se o reconhecimento).

Alviçaras dão-se a quem entregar um lenço de seda branco, com rosas de diferentes côres, que se perdeu no dia 8, (terça-feira). E' de grande valor estimativo. Dirigir a esta redacção.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o

CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL

em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1920, á razão de 7 % ou esc. 4$20 por acção pagase desde já em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas ás 15 em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor. Rua Corpo de Deus, n.º 40.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim—aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover—maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.

ASSMANN & STOCKDER—locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz—teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier—maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER—maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS—maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK,,—maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF—maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAÚS & BLECHER, Barmen—maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50 — ½ CAIXA, 2$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Tapetes grandes

VENDEM-SE

Rua Alexandre Herculano 8 a 12

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2$00; 6 tubos, 11$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Mais rapidamente, Muito melhor

que todos os outros remedios

AS

PASTILHAS VALDA

antisepticas, balsamicas, estimulantes e tonicas

Preservam os Bronchios, e os Pulmões, dos perigos do Frio, da Humidade, das Poeiras, dos Microbios, dos inconvenientes do ar viciado ou insuficiente.

Combatem as Constipações, Coriza, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites agudas ou cronicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

Fortificam, Tonificam o Peito

ACTIVAM E DESENVOLVEM AS

funções respiratorias

Em Casa, no Colegio, no Escritorio, na Oficina, em toda a parte tenham sempre á mão

UMA CAIXA DE PASTILHAS VALDA

Procurai-as imediatamente mas recusai implacavelmente as pastilhas que vos forem oferecidas por alguns centavos, poque são sempre más imitações.

Terão a certeza de obter as

VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

quando comprardes em caixas com o nome

VALDA

Só as verdadeiras, são eficazes

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Casa de Moveis Usados

Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)* :

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)* :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo *aconselhamos a*

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE...

Codigo, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagons, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1117

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Brasil, ano, 10$00. Para as colonias ano, 7$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

PELA POLITICA

Uma entrevista sensacional com o sr. Homem Cristo, filho

O programa do novo partido. A ruina da Patria. O conceito de Portugal no estrangeiro. As bases da nova organisação partidaria. A propaganda pelo jornal, pelo panfleto, pelo comicio. Homem Cristo, pai e a sua acção nos ultimos tempos da politica portugueza. Onde está a consciencia nacional?

O sr. Homem Cristo, de volta do estrangeiro, onde falou com diversas personalidades em destaque na politica internacional sobre a nossa situação interna e externa, propoz-se fundar, neste paiz desgraçado, cheio de retaliações e de lutas mesquinhas, um novo partido — partido, segundo a opinião do sr. Homem Cristo, filho, é uma expressão deturpada pelo vocabulario dos nossos politicos militantes — mas um partido — vá lá o termo — verdadeiramente nacional, na mais larga significação do termo, onde entrassem todos os ideais politicos e religiosos, todos os portuguezes, dispostos, num derradeiro esforço de inergia audaz, violenta, a salvar da ruína iminente este Portugal dividido e desconjuntado pela ambição desmedida e tragica de algumas oligarquias dominantes, este Portugal que foi, segundo as crónicas históricas, uma Patria destemida e heroica, altiva e nobre.

Como o sr. Homem Cristo, representou, num periodo agitado da nossa vida interna, um papel preponderante, ás vezes duma violencia de polemista que assombrava pelo ardor da sua combatividade, apesar da sua vida de lutas e de sacrificios, ele seria o homem, segundo a opinião de algumas figuras incisivas da politica internacional, perfeitamente indicado para formar uma corrente nacional capaz de reagir contra a onda demagogica que alastra formidavelmente no nosso paiz. E o sr. Homem Cristo, velho jornalista e velho republicano, figura grandiosa da nossa intervenção na guerra, em contacto com alguns politicos da França, da Espanha e da Inglaterra, voltou a Portugal, o coração despedaçado, disposto a tentar o *tour de force* mais formidavel que uma organização forte de lutador, admiravelmente servida por um espirito lucido, previdente, observador, deve marcar nos ultimos tempos. E chamo-lhe *tour de force*, talvez um milagre de ressurreição nacional, porque o desalento, a descrença, o tedio pelo interesse pátrio dominaram completamente a alma dos portuguezes d'hoje.

O espectaculo constante da nossa vida interna, cheia de lutas e de *chantages*, caracterisado já com ressaibos duma instabilidade que roça pelo limiar duma anarquia formidavel, conseguiu produzir, — e consegui-o, positivamente, — uma indiferença assustadora pela politica portuguesa.

O sr. Homem Cristo, velho lutador e velho republicano, disposto como estava a viver tranquilamente na capital da França, a terra que o seu espirito admira pelas lições d'abnegação e de sacrificio patriotico e pelas expansões da sua alma romantica e liricamente sonhadora, volta de novo ao seu paiz para trabalhar, para lutar, para sofrer, tentar, num ultimo esforço do seu temperamento indomavel, essa admiravel ressurreição da consciencia nacional.

Ora eu dou-me com o Fernando, o filho mais novo do intemerato jornalista, e sabia que seu pai tencionava retirar-se para Paris, desgotoso com o espectaculo da nossa politica interna. E despedi-me dele, numas férias recentes, num abraço de saudade e de uma velha camaradagem intelectual. E o Fernando, quando voltou de Paris, contou-me, vagamente, em traços rapidos, os projectos de seu pai.

Pretendia se organisar um partido nacional que, pelo seu numero e pelos seus processos de combate evitasse esta constante perturbação interna e obstasse, com toda a inergia, dentro da lei, perfeitamente dentro da lei, o assalto ao poder, esse assalto vergonhoso que produz, lá fóra, a ideia mais desgraçada dos nossos politicos e do nosso paiz.

Governar, na mais alta expressão do vocabulo; mas governar por processos constitucionais que correspondam á alta mentalidade da europa moderna.

Como o sr. Homem Cristo, filho, viesse de Paris, matar saudades a esta terra onde a sua mocidade marcou passagens duma irreverencia ardente, o Fernando quiz apresentar m'o, naquela reunião já célebre que teve logar em casa de dois rapazes a quem dedico uma amizade inabalavel, de irmão, sob algumas arcadas manuelinas, vestigios dum templo onde o miticismo da nossa alma sentimental a fez ajoelhar, orando pela Patria.

O sr. Homem Cristo, filho, o monoculo na orbita, uma expressão familiar no seu olhar penetrante, vivo, observador, feito de cogitações espirituais intimas, falou, como um evangelisador, sobre a marcha da nossa politica interna e da nossa situação internacional, avançando declarações graves que, pelo caracter particular com que me foram transmitidas, eu não posso, sem quebra da minha dignidade, desvendar.

Como as teorias do sr. Homem Cristo, filho, não são modernas, nem ele tem veleidades estultas de inovador politico, e como o programa fundamental da nova organisação partidaria possue uma caracteristica fundamental — a acção não seria descabido, nesta hora de incertezas graves, transmitir, ao leitor, a titulo de curiosidade, o que o sr. Homem Cristo, filho, me foi expondo, placida e tranquilamente, na sala principal do Coimbra Hotel, numa tarde radiante deste inverno em flor.

— Quer uma entrevista, não é verdade? Em que sentido? politica?

— Uma entrevista política, sobre as bases fundamentais do partido que seu Pai se propõe organisar.

— Pois bem, declara o meu interlocutor, com todo o prazer. Já conhece, mais ou menos, da ultima reunião, as nossas ideias e as nossas intenções

Sobre a politica interna

esta política d'oligarquias dominantes, que não conseguiu fazer vibrar ainda a consciencia nacional. O nosso paiz atravessa uma fase de decadencia profunda. O espirito nacional desinteressa-se das nossas lutas políticas. O espectaculo constante da agitação permanente em que nos debatemos ha bastante tempo, desacreditou-nos completamente lá fora. Nos meios politicos internacionais que eu conheço perfeitamente por uma situação especial que me criei, não se compreendem os nossos processos de combate.

Estamos em perfeita lucta com a mentalidade culta da europa.

E' preciso, urgentemente preciso, se quizermos salvar o paiz que avança vertiginosamente para o abismo, terminar com as desordens da rua e as desordens do espirito. Vai-se ao poder por um acto violento de meia duzia de *meneurs*. Formam-se governos por imposição violenta de politicos sem escrupulos. O principio da auctoridade, que a França procura elevar cada vez mais, perdeu-se, completamente, em Portugal. A impunidade que sucede sempre ás revoluções abalou-o formidavelmente. As scenas da nossa vida politica nestes ultimos tempos teem-no posto em cheque. O que é que se tem visto? Ministros que vão ao poder para depois irem parar a uma penitenciaria. Ministros que saem da penitenciaria para depois irem parar ao poder.

Onde está a força da auctoridade, em Portugal? Onde está o prestigio da auctoridade, em Portugal? E' preciso fechar o ciclo das revoluções que a Europa moderna não compreende nem admite na sua concepção constitucional de governar.

Ampla liberdade de pensamento

Se nós pretendemos estabelecer uma paz perfeita na familia portugueza, temos de conceder, como o faz a França, uma ampla liberdade de pensamento. A liberdade de consciencia, que entra nos dominios da actividade psiquica individual, manifestando-se, deve ter a plena garantia da lei. Quem é catolico, que seja catolico. Quem é protestante, que seja protestante. Quem é livre pensador, que seja livre pensador. Quem é israelita, que seja israelita. Todas estas manifestações duma concepção religiosa diferente ter o seu culto particular.

O estado, mantendo-se neutro, não deve proibir o ensino da religião nos estabelecimentos particulares. E' assim que fazem os verdadeiras democracias. Deve-se conceder a faculdade de se praticar o acto religioso antes do acto civil, se o acto civil se seguir algumas horas depois do acto religioso. E' o que faz a França.

Porque é que se copia da França o que ela teve de preverso e não se copia o que ela tem de moderno e de racional? Liberdade e faculdade de regresso á Patria dos membros das congregações religiosas, não podendo estabelecer-se as congregações em Portugal. Restabelecimento das missões no ultramar.

Condenação dos atentados de caracter social

Adoptar-se ha uma medida violenta, de caracter provisorio, contra os atentados de caracter social.

Não se compreende a impunidade, pelo simples facto de se dar ao crime uma modalidade diferente, dos auctores dos atentados pessoais contra agentes superiores ou inferiores do estado.

E' preciso dominar a anarquia porque nos vexa.

O governo chega ás vezes a ter conhecimento da hora a que o atentado se deve cometer.

A inergia dos homens publicos deve manifestar-se nesses momentos de revelação de certos instintos preversos.

A ordem! Sempre a ordem, é a garantia inabalavel da nossa estabilidade politica. Sem ordem não existem nacionalidades, não existem patrias.

O sentimentalismo nacional não se pode revoltar nestas horas d'anciedade mortal.

Ampla liberdade á organisação sindical: o sindicalismo profissional é uma manifestação de força e de vitalidade nas nações modernas.

Ataque ao sindicalismo revolucionario e ao sindicalismo das classes que exploram os serviços publicos.

Não se compreende que o povo seja perturbado pela agitação daqueles que trabalham na exploração de serviços imediatamente destinados ao interesse da colectividade.

Ordem nas ruas, estando cada cidadão dentro das suas funções profissionais.

Politica internacional

No programa da nossa politica internacional ha a frisar dois pontos capitais: a aliança com a Inglaterra, com quem mantemos as melhores relações d'amisade, e uma aproximação politica e economica com a Hespanha, que deseja viver em paz, de molde a formarmos um bloco continental formidavel que possa impor a sua personalidade juridica á comunidade das nações. Realisar, com o Brasil, o que a Hespanha realisou já em parte com as republicas de origem hespanhola da America do Sul.

A questão do regimen

Se nós pretendemos governar constitucionalmente, por imposição nacional, não discutimos a questão do regimen.

O regimen será o actual, visto que, uma alteração fundamental como essa traria um largo periodo de perturbação interna. Já se pretendeu frisar essa mesma nota nalguma imprensa portuguêsa. E' redondamente falso.

Nada de revoluções, na hora presente.

A patria, a segurança interna, a nossa integridade colonial, a ordem, serão os nossos objectivos constantes.

Eu bem sei que tudo isto que lhe venho de expôr são logares comuns. Mas já houve alguem que os realisasse? Não. Porque não ha verdadeiramente uma forte consciencia nacional que se imponha ao criterio simplista dos nossos pseudo-homens publicos.

A formação do partido

Contamos belissimas adesões. Temos encontrado, em toda a parte, um decidido e formal apoio ao nosso programa.

No Porto, por exemplo, lá estão Basilio Teles, Pinheiro Torres, Leonardo Coimbra, Adriano Pimenta, etc. Em Coimbra, fundámos um nucleo academico e a comissão organisadora do nosso partido é formada pelos srs. dr. Herculano de Carvalho, dr. Vicente Gonçalves, dr. Marques Esparteiro, da faculdade de sciencias, Filipe Coelho e dr. Vieira Coelho, com alguns elementos de valor, como o dr. Silvio Pélico, filho, e Torres Garcia.

Vamos começar a propaganda interna, pelo jornal, pelo pamfleto e pelo comicio.

E' necessario salvar esta Patria da apatia dolente em que se encontra. Ou nos salvamos agora ou jámais nos salvaremos: E' urgentissima esta reacção da consciencia nacional.

— Estará a consciencia nacional disposta a reagir? Volto para Paris dentro em breve, onde, de novo, vou cuidar dos meus negocios particulares.

E Homem Cristo, filho, o monoculo na orbita, despede-se, no seu ar tipicamente parisiense.

Uma blague de Guerra Junqueiro

A proposito do esforço que o sr. Homem Cristo pretende realisar em beneficio da nossa Patria, conta-se uma *blague* espirituosa de Guerra Junqueiro, o grande poeta, sempre de imaginação vibrando, ironia fina, caustica por vezes, cuja síntese, duma fórma vaga, é mais ou menos esta:

— Ha mil e tantos anos Cristo morreu entre os ladrões na tragedia sangrenta do Calvario. Hoje, por uma irrisão suprema do destino, os ladrões, na tragedia sangrenta da política, vão morrer entre dois Ceistos.

MARIO MACHADO

Ecos da Sociedade

Fez anos no sabado, a menina Umbelina, filhinha do sr. Major Figueira.

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto, o sr. Alfredo Gomes Ferreira.

— Está em Coimbra o nosso conterraneo sr. Amadeu da Costa Braga, ha anos residente no Rio de Janeiro.

Os nossos cumprimentos.

Arco d'Almedina

Foi geralmente bem recebida a nossa ideia de desafrontar o Arco d'Almedina, que faz frente para a rua Ferreira Borges, fazendo desaparecer as modestas habitações que se encontram sôbre êle.

Estamos porem autorisados pelo sr. Lopes Pereira, um dos proprietarios dessas dependencias a declarar que nunca lhe foi feita qualquer proposta para a venda da sua parte, nem tambem lhe foi solicitada qualquer indicação de preço para essa venda. Não ha portanto motivo para afirmar que a aquisição dessas edificações pelo proprietario do predio contiguo em reconstrução, se não fez por terem sido impostas condições onerosas por parte dos donos dessas casas.

Estamos, pois, certos de que os proprietarios dessas modestas construções se não opõem á sua venda e até a auxiliarão para não ficar prejudicado esse melhoramento, que muito embelesará aquele local.

José Teixeira da Cunha

MISSA

Maria da Ascenção Dias Teixeira, participa a todas as pessoas das relações e amisade de seu marido José Teixeira da Cunha falecido no dia 10 do corrente, confortado com todos os sacramentos da Igreja, que manda celebrar, ámanhã quarta feira, na Igreja de S. Bartolomeu, pelas 10 e 45 horas, missa sufragando a alma do saudoso extinto.

Desde já agradece a assistencia a este piedoso acto.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

A Comissão Executiva da Camara deliberou não ceder ao Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz, os dois torreões que estão á entrada deste recinto, cedencia que ha dias lhe fôra solicitada por aquele, nem tão pouco permitir a sua interferencia em quaisquer assuntos que ao referido recinto digam respeito.

A Camara, segundo as nossas informações, conta poder ainda este ano, e em harmonia com o compromisso tomado pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, ilustre e muito digno presidente da Comissão Executiva, iniciar ali alguns importantes trabalhos de aformoseamento, conservação e restauração, no que dispendera alguns milhares de escudos.

Tambem nos consta que a referida corporação administrativa está nas disposições de nomear brevemente uma comissão de competentes com o encargo de organisar a planta dos melhoramentos que deseja realisar no Campo dos Bentos, e que lhe trarão um dispendio de algumas dezenas de contos

Porém, apesar da elevação do seu custo, sabemos que se realisarão, começando dentro de poucos meses.

Tanto os melhoramentos que vão ser introduzidos no Parque, como os do Campo dos Bentos, prendem-se estreitamente com a proxima construção do grande hotel de turismo.

Foi um duplo compromisso tomado pelo sr. dr. João Duarte d'Oliveira para com a cidade.

C. A. D. C.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Inaugura-se hoje este Instituto de alta cultura religiosa, na séde do Centro Academico de Democracia Cristã (provisoriamente), com o seu primeiro curso sobre *O problema religioso*, lições pelo professor sr. dr. Gonçalves Cerejeira.

A primeira lição tem logar ás 20 horas e meia de hoje, sendo a entrada para pessoas estranhas facultada sob a apresentação do socio.

Nova fabrica

Consta-nos que vai ser instalada nesta cidade uma fabrica de cartonagens, de cuja empresa exploradora fazem parte os srs. Gabriel Tinoco, João Rodrigues Donato e Alberto Viana.

Sociedade de Concertos

Em virtude de se achar encomodado de saude o sr. Viana da Mota, os dois concertos por este distintissimo pianista, anunciados para 17 e 18 do corrente, foram adiados para a proxima semana.

Circo Imperial

Terminou no domingo os seus espectaculos em Coimbra, o Circo Imperial, cuja companhia vai partir para Abrantes.

Aniversario luctuoso

Passa hoje o 2.º aniversario da morte do malogrado Francisco Ferreira Gazeo, alistado da Sociedade I. M. P. n.º 10.

Aquela Sociedade vai no dia 27 do corrente ao Cemiterio da Conchada, prestar-lhe mais uma vez homenagem á sua memoria, assim como ao seu camarada Carlos Lourenço, falecido pouco depois.

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias,, recebeu pelo vapôr "Wingate,, um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, 1 a 5.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O hotel de turismo

A sua proxima construção e importancia

Estão completamente removidas as pequenas dificuldades que ultimamente tinham surgido, e que embaraçaram um pouco a rapida construção do projectado grande hotel de turismo, nesta cidade, em que tanto se tem falado ha alguns meses a esta parte.

No respectivo projecto, já activamente trabalham desde o dia 10 de Janeiro findo, o engenheiro sr. Antonio Bossa e o arquitecto sr. Ferrer Puig, que para esse exclusivo fim fixou residencia em Lisboa.

Interiormente, sabemos que servir-lhe-ha de modelo, principalmente, o Hotel Ritz de Barcelona, inaugurado em 1919, e em cujas salas se realisaram em 1920, as grandes festas em honra de Afonso XIII e do marechal Joffre, assistindo 1.200 convidados.

O sumptuoso hotel, que está destinado a ser o primeiro do nosso país, não só pela sua capacidade e elegancia, mas tambem pelas suas comodidades, conforto, higiene e recreio, pois representará a ultima palavra da mais moderna hotelaria, ocupará no Campo dos Bentos, 3.500 metros quadrados, constando nos que o custo do edificio e instalações está calculado em cerca de 1.800 a 2.000 contos.

No pavimento terreo, ficarão o *restaurant*, o *hall* ou jardim de inverno, o salão de festas, a sala de recepção, a sala de bilhar, a sala de leitura, o *bar*, o café, etc.; e nos pavimentos superiores, os quartos, cerca de 150 a 200, e os *appartements* completos, as instalações sanitarias e balneares, etc.

A cosinha ficará na *cave* e de forma que aos altos não chegue o menor cheiro dos que lhe são peculiares.

O hotel terá um elegante peristilo e uma ampla *terrasse* á americana, ao fundo do segundo pavimento, devendo tambem ser servido por varios ascensores electricos.

Segundo as nossas informações, o *hall* ou jardim de inverno e o *restaurant* ou sala de jantar, terão 500 metros quadrados de superficie cada um, e o salão de festas 600. Cada uma das outras salas, bem assim o *bar* e o café, terão de superficie entre 100 a 200 metros.

A maior parte dos quartos do grandioso estabelecimento hoteleiro, parece que serão tomados, permanentemente, para a clientela de algumas grandes agencias de viagens do estrangeiro. Só uma agencia de Madrid pretende aposentos para 500 turistas por mês, de Junho a Outubro, tendo ha dias vindo a Lisboa com esse fim, o sr. Smutts, seu director.

A empreza constructora do hotel parece que possuirá grandes carruagens automoveis para excursões, constando-nos que é seu intuito estabelecer o grande circuito turistico da Serra da Estrela, á maneira dos afamados circuitos dos Alpes, dos Pirineus e do Jura, que constituem, em França, o mais dilecto goso dos estrangeiros que viajam naquele país.

Como se sabe, na Serra da Estrela encontra-se tudo o que faz o encanto dos turistas ricos nas mais notaveis regiões montanhosas dos países da Europa. Altitudes, panoramas, lagôas, geleiras, precipicios, emfim, tudo o que a natureza nos pode dar de belo e excepcionalmente temeroso e brutal, em toda a plenitude da sua grandeza e deslumbramento.

Só lá faltam as comodidades e o conforto da moderna *hotelaria de altitude*. Porém, o grande hotel de turismo de Coimbra, ou por outra, a sua empreza, estamos convencidos que lhe levará bem depressa tudo o que hoje lhe falta, para que tão maravilhosa região montanhosa se torne a verdadeira Suissa portuguesa, e esta cidade se converta num ponto obrigado de convergencia de todos os turistas que ali se dirijam, o que poderosamente concorrerá para o seu rapido e notavel progresso e engrandecimento.

Consta-nos que a empresa tambem possuirá alguns *gazolinas*, para recreio no rio, dos seus hospedes.

— A Camara vai publicar, hoje ou amanhã, o edital, anunciando a venda em hasta publica do terreno municipal que lhe é destinado, no Campo dos Bentos, devendo ser um dos licitantes a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que, como se sabe, propoz áquela corporação administrativa a construção do hotel ali, proposta que foi considerada tão vantajosa que mereceu a plena aprovação, em Novembro do ano findo, quer da Comissão Executiva, quer do Senado Municipal.

A base de licitação é de 25$00 escudos cada metro quadrado.

O projecto deve estar concluido no praso de 60 dias a contar da adjudicação, e as obras deverão começar 30 dias depois de aprovado pelo Governo (Conselho de Turismo) e pela Camara.

Todavia, se a adjudicação do terreno, fôr feita á empresa que fez a proposta á Camara, constanos que os referidos prasos serão encurtados, por não precisar aquela que eles sejam tão largos, e portanto em Maio, o mais tardar, estarão começadas as obras.

SUBSISTENCIAS

Como noticiámos teve ante-ontem lugar uma reunião das juntas de freguesia para tratar de assuntos que se relacionam com o problema das subsistencias.

Presidiu a essa reunião o sr. Tomaz Antonio de Sousa que, expondo os fins para que esta fôra convocada, declara que a comissão dos abasteeimentos, de que faz parte, está empenhada em cuidar com todo o interesse do momentoso problema das subsistencias, carecendo do auxilio de todos os corpos administrativos, para bem se desempenhar da sua missão.

Nesta conformidade pede a todos os representantes das Juntas ali presentes, que eram Sé Nova, Sé Velha, Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara, para que se pronunciem sobre o auxilio que podem dispensar á referida comissão, sendo todos unanimes em afirmar que as suas juntas se responsabilisavam pelo pagamento e distribuição de 3 vagãos de assucar aos seus paroquianos, pelo preço minimo do seu custo, e sem outro interesse que não seja o de contribuir para o barateamento da vida, que está verdadeiramente insuportavel e a que é forçoso opôr um dique compativel com as necessidades da ocasião presente.

Esta resolução, que se torna muito louvavel pelos fins a que visa, foi já ontem comunicada á comissão dos abastecimentos para que ela, por sua vez, requisite de Lisboa, o assucar destinado ás juntas de freguesia, e remova com brevidade todos os embaraços que possam surgir para uma rapida distribuição de assucar nesta cidade, onde ele rareia e se vende por preços fabulosos.

Bem hajam as juntas de freguesia em preceder desta forma, cooperando com o seu auxilio num assunto de tão grave importancia, como é o das subsistencias, assunto que, infelizmente, tão pouco interesse tem merecido em Coimbra.

DESPORTOS

FOOTBALL

Campeonato do centro

O publico de Coimbra estava deveras interessado em presencear o *match* União Associação.

Contra a espectativa geral, o União, um grupo de novos, venceu a Associação Academica, um grupo positivamente mais forte.

E foi por a tarde de domingo, quente, que os dois grupos jogaram sob a arbitragem de Ferreira, do S. C. C.

Desde principio nota-se um nitido dominio da A. A. O União defende-se com uma energia digna de mensão. Torna-se depois um jogo interessante e bem condusido, ora num campo ora noutro, e aos 31 minutos de jogo, Lucio, do União, numa bela arrancada consegue o unico ponto da tarde. A assistencia, numa frenetica ovação, coroa o trabalho dos asuis. Chico Correia passa á defesa onde a sua acção se notabilisa. Com bom *shoot* desarma com mestria.

O guarda-rede salva com habilidade bolas perigosas de Esquivel e Prudencio, os melhores jogadores no ataque da A. A.

Na 2.ª parte a A. continua carregando mas os seus resultados são infructiferos, porque o União defendde-se bem e com um pouco de sorte.

Ferreira, que foi imparcial, mandara terminar o jogo com a victoria do União por 1 *goal* a 0.

Dos vencidos, os melhores foram Esquivel, Falcão, Prudencio, Leandro e R. Costa.

Do União todos jogaram com uma forte vontade. Rodrigues, Chico Correia e Aurelino foram incansaveis.

A Associação apresentou uma reclamação no sentido deste *match* ser anulado, alegando que, o *refree* em vez de marcar uma grande penalidade, mandou marcar pontapé livre.

Consta-nos que o juri vai entregar o caso á Associação de Football de Lisboa, afim desta o resolver.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

D. Maria da Gloria Esteves e Cunha

Em Vilela, faleceu no ultimo sabado, com 92 anos de idade, a sr.ª D. Maria da Gloria Esteves de Carvalho e Cunha.

A saudosa extinta era mãe do sr. dr. Francisco Maria da Cunha, medico naquela localidade, e avó do nosso respeitavel amigo sr. Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal e sogra do sr. Joaquim Matos.

A toda a familia enlutada por este tristissimo acontecimento enviamos os nossos sentidos pesames.

Pelos tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 14-2-1921

Ao 1.º oficio, Almeida Campos: Acção especial comercial, requerida por Antonio Moita, pintor, residente em Coimbra, contra Alfredo Ferreira da Silva, comerciante, e Paulo Fernandes, proprietario, de Coimbra. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao 2.º oficio, Faria: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da Figueira da Foz, extraída da acção civel ordinaria que Maria Helena Ferreira Simões Dias da Costa, de Lobão, move contra o dr. Francisco Lopes Guimarães, divorciado, advogado, da Figueira da Foz. — Advogado, dr. Adelino Mesquita.

— Acção comercial ordinaria que João Maria d'Andrade, casado, proprietario, de Soure, move contra José Carvalho e esposa, comerciantes, desta cidade. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 5.º oficio, Perdigão: Acção comercial especial, que Manuel Rodrigues Caetano, industrial, desta cidade, move contra o dr. Fernando Nunes da Silva, casado, médico, de Cacia, Aveiro. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

JUIZO CRIMINAL

Em audiencia de policia correcional, respondeu Mario Alves, alfaiate, desta cidade, pelo crime de ofensas corporais, que foi condenado em 30 dias de prisão correcional, 5 de multa a 1$00 e 30$00 de idemnisação para o Estado.

AUDITORÍA ADMINISTRATIVA

Na auditoria administrativa deste distrito e no processo de reclamação de José Pinto Bessa, de Cantanhede, contra a comissão executiva da camara do mesmo concelho, e contra Augusto Mendes da Fonseca Junior, da Pocariça, foi proferida sentença julgando procedente e provada a reclamação, anulando a deliberação tomada pela referida comissão executiva em 24 de Novembro de 1919 com todas as suas legitimas consequencias, e em vista do exposto no art. 49 da lei n.º 521, de 23 de Junho de 1916, condenado o cidadão Augusto Mendes da Fonseca Junior nas custas e selos do processo.

— Foi apresentada uma reclamação de D. Maria da Silva Ferreira Lebre, de Aveiro, contra a deliberação tomada pela junta de freguesia de Pereira, concelho de Montemór-o-Velho, ácerca da venda de umas serventias a que a reclamante se julga com direito.

Obituario

Faleceu na Abrunheira o sr. Antonio dos Santos Machado, pai do sr. José dos Santos Machado e sogro do sr. Manoel Ferreira Mateus.

As nossas condolencias.

Dos fins do mês de Janeiro até 13 do corrente, fizeram-se no cemiterio da Conchada os enterramentos seguintes:

Dia 24: Filomeno da Camara Melo Cabral, da Ilha de S. Miguel, 77 anos, filho de Antonio Jacinto da Camara e Joaquina Leono. e Cunha.

Dia 27: Luiz Lopes Machado, de Coimbra, 46 anos, filho de José Lopes Machado e Maria de Jesus; Antonio da Silva Rocha, de Coimbra, 65 anos, filho de Antonio da Silva e Maria da Piedade; José Braz, de Coimbra, 35 anos, filho de José Braz Carolino e Maria dos Santos; Maria do Ceu Costa, de Coimbra, 40 anos, filha de Antonio da Costa e Maria de Jesus.

Dia 28: Francisco da Silva, de Montemór-o Velho, 69 anos, filho de pais incognitos.

Dia 29: Maria Felizarda Cotela, de Alandrual, 85 anos, filha de José Antonio Cotela e Felizarda de Jesus.

Dia 7: Maria do Carmo Roxanes, de Coimbra, 67 anos, filha de Ruben Pereira de Carvalho e Albertina Elisa Roxanes.

Dia 8: Palmira Mendes dos Santos, de Condeixa, 33 anos, filha de Manoel Mendes Caridade e Maria da Soledade.

Dia 9: Maria do Rozario, de Ega, 34 anos, filha de Antonio Caetano e Maria de Santo Antonio; Maria da Conceição Gonçalves, de Coimbra, 55 anos, filha de Maria da Conceição Lopes e pai incognito; Rita de Jesus, de Taboa, 80 anos, filha de José Ferreira e Rita de Jesus.

Dia 10: Maria da Boa Morte, de Coimbra, 18 anos, filha de Maria da Conceição e pai incognito.

Dia 11: José Luiz Teixeira da Cunha, de Vila Real de Traz-os-Montes, 82 anos, filho de Francisco Antonio da Cunha e Carlota Teixeira.

Dia 13: Manoel Maria Brito, de Coimbra, 65 anos, filho de Antonio Maria Brito e Maria da Conceição Brito; Antonio Augusto Martins, de Coimbra, 73 anos, filho de José Maria Martins e Guilhermina Martins; Adasilio Correia da Cunha de Coimbra, 16 anos, filho de Manoel Correia da Cunha e Leonor Correia da Cunha.

Dia 13: Valerio de Paiva Boléo, da Covilhã, 69 anos, filho de Manoel Paiva Boléo e Pulqueria Rosa; José Adelino dos Santos, de Semide, 19 anos, filho de José Maria dos Santos Queirós e Maria da Conceição.

Foi trasladada de Eiras, Maria da Conceição Paiz.

Serviço da Republica

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O referido conselho administrativo faz publico que no dia 23 do corrente por 13 horas se ha-de proceder á venda em hasta publica de dois cavalos que foram julgados incapazes do serviço desta Guarda.

Quartel em Coimbra, 12 de Fevereiro de 1921.

O Secretario,
José Augusto da Cruz
Tenente

Na residencia do sr. dr. Manuel Soares, na Cumeada, encontra-se um brinco, que se entregará a quem provar pertencer lhe.

A TOSSE

Qual seja a sua origem é sempre instantaneamente aliviada com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Produto incomparavel contra Constipações, Corizas, Dôres de Garganta Laryngites recentes ou antigas, Bronchites agudas ou cronicas, Gripe, Influenza, Asthma, Emphysema, etc.

TOMEM CUIDADO!!

Peçam a exijam em todas as Farmacias

A CAIXA DE VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

com o nome

VALDA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, devidamente auctorisada pela Camara Municipal faz publico que no proximo dia 10 de Março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação, em hasta publica, 3:500 metros quadrados de terreno na Insua dos Bentos, mediante as seguintes condições:

1.ª — O terreno é destinado exclusivamente á construção de um hotel que satisfaça a todas as condições exigidas pelo Decreto n.º 1.121, de 28 de Novembro de 1914.

2.ª — O Hotel terá alem das caves um rés do chão onde não haja quartos para hospedes e no qual será estabelecido, alem dos vestibulos, e demais instalações de serviço, um hall central, uma sala de jantar e salas de leitura, de festas e outras; assim como um bar ou café com acesso tambem pelo exterior. Alem do rés do chão o hotel terá tres andares destinados a quartos, salas de banho e instalações sanitarias, devendo a quarta parte do numero de quartos terem casa de banho e instalações sanitarias anexas, alem dos destinados a uso geral dos hospedes.

3.ª — O projecto deverá ser apresentado á Camara no praso maximo de 60 dias a contar da data da adjudicação.

4.ª — A base de licitação é de 25$00 por cada metro quadrado.

5.ª — O pagamento será efectuado no acto da arrematação por uma só vez ou em quatro prestações iguais de seis em seis meses, a contar da data da adjudicação, sendo, porem, neste caso a primeira prestação paga no acto da arrematação

6.ª — O adjudicatario fica obrigado não só a apresentar á Camara, dentro do praso maximo de 60 dias, contados da data da adjudicação, o projecto do hotel que pretenda construir, mas tambem a cumprir dentro de 15 dias contados depois daquela data todas as formalidades legais a que se refere o citado decreto n.º 1121.

7.ª — O adjudicatorio fica obrigado a iniciar os trabalhos da construção do hotel dentro do praso de 30 dias a contar da publicação do diploma mandando aplicar ao mesmo hotel as isenções e vantagens constantes do decreto n.º 1.121. O adjudicatorio deverá concluir os trabalhos dentro do praso que fôr marcado naquele diploma, sob pena de pagar ao municipio a importancia de 20$00 por cada dia que decorrer alem do mesmo praso até final conclusão das obras.

8.ª — A planta do terreno acha-se depositada na Secretaria da Camara, onde poderá ser examinada pelos interessados todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

9.ª — A Camara Municipal obriga-se a não construir nem permitir que se construa qualquer edificação no terreno municipal que vai desde o Largo da Portagem até ao local onde se projeta construir o hotel.

10.ª — Igualmente a Camara se obriga a não construir nem permitir que se construa qualquer edificação a menos de vinte metros da face posterior do projetado hotel.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 15 de Fevereiro de 1921.

O Presidente,
(a) *João Duarte de Oliveira*

ANUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo oficio, Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial em que é autor Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta dita cidade, e reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlhe), solteiro, proprietario, ausente em parte incerta, e por este processo correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Mario Monteiro Barbosa (Sunêlhe), para na segunda audiencia deste juizo, posterior áquele praso de trinta dias, vêr acusar a sua citação e marcar se lhe então o praso de trez audiencias para contestar, querendo, a mesma acção, na qual o autor pede ao reu a quantia de 1.429$58,5, proveniente de fazendas que lhe comprou a crédito no estabelecimento comercial que teve nesta cidade na Rua Visconde da Luz e que transferiu para a Rua Ferreira Borges, n.º 50, desta mesma cidade, denominada *Palais de la Mode*, com custas, selos e procuradoria e juros de móra, sob pena de revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas no tribunal comercial, sito no edificio nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio, de esta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,
Sousa Mendes

LEILÃO

Em 22 de Março, proximo, efectua-se o leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito.

Pede-se a todos os mutuarios para virem pagar juros até 14 do mesmo mês.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

Antonio Rosa d'Almeida & Filhos.

ÁS TIPOGRAFIAS

Vendem-se caixas com tipo comum, vinhetas e tipos de fantasía.

Para tratar, com

Coimbra Editora, Limitada
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Arco d'Almedina
COIMBRA

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.

Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.os 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 1 berço de verga com colchoaria, e um prie-dien.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6 000$00 escudos.

Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Vende-se uma galera e três muares para carga, carro ou cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.

Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousan.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12.

Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

PINHEIROS

Vendem-se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem-se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Dactilografo

Empregado ou empregada que escreva e redija com facilidade, precisa-se.

Dirigir-se em carta fechada á

Coimbra Editora, L.da
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Arco d'Almedina
COIMBRA

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1118

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz

E a Camara Municipal

Em 22 de Dezembro proximo passado, reuniram em assembleia geral muitos dos individuos que apoiaram a ideia da creação do Grupo, aprovando o seu estatuto, elegendo a sua direcção e dando o seu voto ás propostas feitas pelo presidente.

Passados poucos dias reunia a direcção para pôr em execução as propostas votadas, cumprimentando as autoridades civis, militares e academicas, pelas quais foi muito bem recebida, e com louvor, inscrevendo-se todas essas autoridades no Grupo.

Resolveu a direcção procurar em primeiro logar o presidente do Senado Camarario, como legitimo e principal representante da vereação Assim fez; e, o seu presidente, relatou ao sr. dr. Alves dos Santos quais os fins do Grupo, o seu desejo em cooperar com as estações oficiais, promovendo a restauração, conservação e melhoramentos do Parque.

Aproveitava a ocasião para recordar a sua ex.ª o plano que tencionava pôr em pratica, quanto ao Parque, quando os dois fizeram parte da Camara em 1918, que só funcionou dez dias, e indicando o modo como a direcção do Grupo procederia sempre nas suas relações com a Camara. Pedia para que transmitisse aos restantes membros da vereação não sómente os seus cumprimentos, mas tudo quanto ali se havia passado, fornecendo-lhe alguns exemplares impressos do estatuto do Grupo.

Tambem por essa ocasião fundamentou o pedido dos dois torreões.

Sua ex.ª recebeu com muita amabilidade a direcção do Grupo, com o qual concordava plenamente, afirmando que, quanto a ele não só entregaria desde logo os dois torreões, mas todo o Parque e quantias de que a Camara podesse dispôr em beneficio do mesmo, visto que o Grupo tinha homens de especial competencia, que faltavam na Camara, além de que a aliviavam de responsabilidade e trabalho. Que saía para Lisboa no dia seguinte, aonde se demoraria poucos dias, e, na volta, falaria com os restantes membros da vereação, transmitindo-lhe o que se havia passado.

Quando entendemos que era tempo de procurar sua ex.ª, visto não termos recebido qualquer resposta das suas variadas e interessantes promessas, assim fizemos, mostrando sua ex.ª por essa ocasião vontade de que conferenciassemos egualmente com o presidente da Comissão Executiva, o que fizemos seguidamente.

Repetiram se da parte do presidente do Grupo as mesmas revelações e pedidos feitos ao presidente do Senado, resultando do que então se passou o oficio que enviamos ao sr. dr. João Duarte d'Oliveira, e que sua ex.ª prometeu apresentar em sessão camararia, transmitindo á vereação o que se havia passado na referida conferencia.

Descrevemos muito propositadamente com a maior simplicidade as duas conferencias que tivemos com os presidentes do Senado e Comissão Executiva, fazendo-as seguir do nosso oficio e da resposta que nos foi enviada, não pelo sr. dr. João Duarte d'Oliveira, como esperavamos, em vista das suas promessas, mas pelo sr. Vilaça da Fonseca, deixando aos que lerem a apreciação e comentarios.

Ex.mo Sr.: — A direcção do "Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz„ que tão bem foi recebida pelo ex.mo sr. presidente do Senado Camarario, na pessoa do qual cumprimentou toda a Camara de Coimbra, como por essa ocasião salientou, tem agora a registar mais outro facto de não menos importancia, o modo como o seu presidente foi gentilmente recebido por V. Ex.ª.

Estes factos, que o Grupo regista com muita satisfação, teem toda a importancia, porque mostram á evidencia que a ex.ma Camara aceitará a cooperação desta agremiação, quanto, diz respeito ao Parque de Santa Cruz, para o beneficio e defesa do qual foi exclusivamente creado, desejando estar sempre de harmonia com as estações oficiais.

E, nesta conformidade, vem por escrito repetir o pedido que fez verbalmente a v. ex.ª, para que a Camara da digna presidencia de v. ex.ª tenha documento sobre que fundamente as suas resoluções.

Como disse a v. ex.ª. a direcção do Grupo pediu e desejava que vv. ex.as lhe cedessem os dois torreões que se encontram á entrada do Parque. Um, destina o Grupo para as reuniões da sua direcção, e para um livro de inscrição dos visitantes, ocasião em que alguns poderão ajudar com as suas ofertas a obra altruista do Grupo; o outro, destinado a um posto da Guarda Nacional Republicana.

Escusado seria salientar as vantagens da existencia destas duas entidades á entrada do Parque, porque vv. ex.as, pessoas ilustradas e criteriosas, antevêem-nas. Mas, desejamos registar neste documento que a aproximação e conjugação destas duas entidades na parte mais importante e original do Parque, assegurava a sua defesa e conservação, afastando daquele lugar precioso a rapoziada, que a todos os momentos o infesta e ataca, pela proximidade dum colegio importante, que não tem no quadro das suas instalações um salão de espera ou um jardim de recreio, e ainda os que saem do liceu, e outros, porque, desgraçadamente, o Parque, sem policia, tem sido assaltado por tudo o que ha de mais vandalo e indigno.

Mas, ex.mos srs., o posto da Guarda Nacional Republicana, não representa ali sómente uma segurança para o Parque, mas tambem para essa grande aglomeração de municipes que habitam o bairro de Santa Cruz, e que só longe, muito longe encontram recursos para a sua defesa, e aonde de momento não podem ir pedir socorro, em casos de urgencia.

Talvez que assim se não repitam os roubos nas habitações proximas do Parque, que tantas vezes se teem dado.

Espera, pois, a direcção do Grupo, que vv. ex.as, pelo beneficio que recebe o Parque em especial, e o bairro de Santa Cruz dum modo geral, pelo posto da Guarda Nacional Republicana, atenderão ao pedido feito, pondo os torreões em condições de poderem receber os que velarão pela conservação e defesa do mais belo retiro de Coimbra, e Coimbra e o Grupo lhes serão sempre reconhecidos.

Saude e Fraternidade. — Ex.mo sr. dr. João Duarte de Oliveira, dignissimo presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. — Coimbra, 2 de Fevereiro de 1921. — O Presidente, Vicente José de Seiça.

Ex.mo Sr. Presidente da Direcção do «Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz„, Coimbra. — Recebeu a Comissão Executiva da Camara Municipal da minha presidencia o oficio de v. ex.ª de 2 do corrente, a que me cumpre responder, agradecendo, com reconhecimento, a gentilesa dos cumprimentos que v. ex.ª lhe dirige.

Ha muito que esta Comissão Executiva tinha conhecimento, pela imprensa, da constituição de um «Grupo de Amigos do Parque de Santa Cruz», mas de cujos fins e propositos nunca a Camara teve conhecimento oficial. Ora, sendo o Parque de Santa Cruz propriedade municipal absoluta e inquestionavel, natural era que o Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz, prévlamente, se tivesse dirigido á Camara para com ela concertar os fins da sua constituição se reconhecida fosse a sua utilidade ou necessidade, e a forma ou processo de prestação de qualquer auxilio que, por ventura, se julgasse preciso ou util.

Infelismente, apesar do oficio de v. ex.ª a que estou respondendo, o primeiro e o ultimo, continua a mesma situação, pois que, da mesma maneira, ficamos sem conhecer os fins ou intuitos do Grupo, por não constarem do mesmo oficio, nem este vir acompanhado de qualquer lei organica do mesmo Grupo.

E' justo, pois, o reparo desta Camara por semelhante facto, e não menos justo é ainda o reparo pela constituição de uma organisação com fins ou propositos que visam á interferencia em propriedade alheia, e se tornam publicos esses fins sem ao menos ser ouvido e consultado o legitimo possuidor, que, neste caso era a Camara Municipal.

Não desconhecia v. ex.ª que esta Camara, pouco antes da constituição do Grupo, tinha tornado publico os seus intentos de aplicar á restauração e vedação do Parque de Santa Cruz, uma soma importante da verba extraordinaria que espera receber dos terrenos a vender para a construção do Grande Hotel de Turismo; mas, se, apesar disso, v. ex.ª julgou azado o momento para a constituição do Grupo, ele não devia esquecer o seu interesse e amor pelo templo de Santa Cruz, Sé Velha e S. Tiago, que são joias não menos prestimosas, verdadeiras glorias de arte e historia, que não honram menos a cidade do que o Parque de Santa Cruz, e que infelismente vemos abandonadas.

Dentro, porém, dos seus inalienaveis direitos de posse e administração, a Camara da minha presidencia, conhecido que seja o funcionamento oficial do Grupo, se ele não contrariar aquele direito, aceitará, com previo e possivel acordo, todos os auxilios uteis que por ventura lhe possa prestar.

Não deve v. ex.ª estranhar este procedimento da Camara da minha presidencia, que aliaz é a continuação de outros anteriores em relação ao Parque de Santa Cruz, não tendo consentido a ingerencia no mesmo Parque, da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda, apesar das suas reiteradas instancias para tal fim.

Com a restauração, vedação e iluminação, que a Comissão Executiva conta poder realizar num praso não muito longe, cremos que hão-de desaparecer do Parque os actos de vandalismo, tão comuns em Coimbra, sem nenhum respeito pela propriedade, pela arte e logares aprasiveis da cidade.

Pede-me v. ex.ª a cedencia dos dois torreões que se encontram á entrada do Parque de Santa Cruz, destinados ao Grupo, um, ás suas sessões e livro de visitantes, outro á Guarda Republicana,

A cedencia, assim, pura e simples, seria já uma alienação dos direitos, posse e administração, que a Camara sente não poder e não dever satisfazer.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1921. — O vice-presidente, Francisco Vilaça da Fonseca.

O Grupo dos Amigos do Parque de Santa Cruz continuará seguindo pelo caminho que encetou, não fugindo á correção e aprumo que lhe têm servido de norma, convencidos que conseguirão o fim altruista a que o destinaram.

O que desde já ninguem lhe pode negar, é a gloria de possuir este engenho de transformar o abandono, desleixo, incuria e desrespeito pelo Parque, em vontade de fazer alguma coisa de utilidade.

VICENTE JOSÉ DE SEIÇA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Amelia da Cruz Canelas.

Amanhã:

D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes

D. José Alves Matoso, bispo da Guarda.

Dr. Francisco Miranda Costa Lobo

Francisco da Cunha Matos

Benjamim Ventura.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, dando nos o praser da sua visita o nosso amigo sr. José Marques Caldeira.

Veneravel Ordem Terceira

Não foi em vão que ha dias apelamos para as almas generosas que nos lêem, solicitando-lhes o seu auxilio em beneficio da Veneravel Ordem Terceira, instituição das mais benemeritas de Coimbra e que presentemente atravessa uma das mais graves crises da sua existencia.

Ultimamente deram ali entrada 10 litros de leite, 1 alqueire de feijão e 1 peça de riscado para camisas, oferta de 3 generosos bemfeitores, cujo gesto é sobremaneira honroso e digno dos maiores elogios.

Novamente lembramos aos corações generosos o estado precario desta antiga instituição de beneficencia, albergue precioso em que se recolhem tantos velhinhos, e a quem no termo da vida são necessarios confortos que lhes garantam alguns dias de tranquilidade no resto da existencia.

José Vilela, casado, soldado do D. R. do R. de Infantaria 23, queixou se á policia que uma sua cunhada menor de 10 anos, havia sido vitima de um crime hediondo.

A policia procura o selvagem que o queixoso ignora.

Coimbra-Penacova-Bussaco

Estrada de turismo

O engenheiro sr. Tudela, digno director das Obras Publicas deste distrito, foi ontem a Penacova verificar o adiantamento das obras da estrada que liga aquela vila ao Bussuco, e que constitue como se sabe, um dos lados do triangulo de turismo Coimbra-Penacova Bussaco.

No proximo numero, referir-nos hemos a este assunto, pelos esclarecimentos que s. ex.ª nos prometeu fornecer.

O estudo da estrada do Picoto á Mizarela, deve começar na proxima semana.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Tel f. 556

Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Horrivel crime!

Um individuo desta cidade foi ha dias ao Porto levando vestido um casaco de inverno com dois alamares de prata, que eram duas moedas do centenario da India.

Um policia civico, aproximou-se do nosso patricio e esbugalhando bem os olhos ordenou lhe com toda a sua autoridade policial, que arrancasse os alamares imediatamente, pois tinham a efigie do rei D. Carlos e da rainha D. Amelia.

O nosso conterraneo pensaria talvez, naquele momento, em ponderar ao policia que se quizesse fazer politica a não faria nos alamares do casaco, mas foi melhor dar cumprimento á ordem, porque se a não cumprisse imediatamente, estaria agora encerrado nalgum calabouço policial ou na cela dalguma penitenciaria.

Quantas vezes o referido agente policial terá contado o acto heroico que praticou, convencido de que ele venha a figurar na Historia!

Nucleo Academico de Ressurgimento Nacional de Coimbra

Comunicam nos que foi designado para presidente deste Nucleo o sr. Fernando Manuel Homem Cristo, o qual, para que haja maior unidade de acção, desempenhará ao mesmo tempo as funções de secretario, devendo por isso toda a correspondencia ser dirigida para a sua residencia, S. Sebastião, Olivais.

O vice presidente é o sr. Manuel Silvio Pelico d'Oliveira Neto.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO Ex.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.

Consultas pagas, das 12 ás 15.

Telefone, n.º 25

Cooperativa Escolar

Para a Cooperativa Escolar foram cedidos pelo comissario geral dos abastecimentos 10.000 kilos de assucar, devendo em breve principiar a distribuição pelos associados daquela instituição.

Esta requisição deve-se aos bons esforços do presidente da Cooperativa Escolar, que propositadamente foi a Lisboa para remover as dificuldades que se opunham á saída do assucar para esta cidade.

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O hotel de turismo

e os aformoseamentos do Parque de Santa Cruz e do Campo dos Bentos.

Como informamos no nosso ultimo numero, devem começar dentro de breve praso as obras de construção do Grande Hotel de Turismo, melhoramento este que, com o da energia hidro electrica, estão destinados a influir decisiva e poderosamente no rapido progresso e desenvolvimento de Coimbra e de toda a sua região, revolucionando beneficamente todos os aspectos da vida local e regional, a que imprimirão desusado movimento, brilho, grandeza e prosperidade.

Como se sabe, a construção do Grande Hotel de Turismo no Campo dos Bentos, terreno municipal que vai ser alienado (3.500 metros) em hasta publica para esse fim, proporcionará á Camara os meios necessarios, num quantitativo mínimo de 87 500$00 escudos, para poder promover no referido Campo e no Parque de Santa Cruz, os melhoramentos necessarios e indispensaveis ao embelesamento dos dois recintos.

Foi este um compromisso tomado para com a cidade pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, ilustre e muito digno presidente da Comissão Executiva, e estamos convencidos de que s. ex.ª não o esquecerá. Não nos resta disso a menor duvida.

Porem, é preciso que esses trabalhos comecem em breve praso, visto que a Camara. dentro de poucos dias, estará habilitada com os meios necessarios para os iniciar.

No Parque, para já, torna-se urgente a vedação, incluindo os portões de ferro com que devem ser guarnecidas as entradas. Depois, fará o resto, isto é, a restauração e todos os trabalhos indispensaveis á sua conservação e alindamento.

Quanto ao Campo dos Bentos, importa sobretudo que a Camara nomeie, sem perda de tempo, uma comissão de competentes com o encargo de fazer a planta dos aformoseamentos que ali pretende realisar, para em seguida, começar a dar-lhes realisação.

Sabemos que é esta a vontade firme de todos os membros da Comissão Executiva, e que nisso está muito empenhado o seu ilustre presidente, sr. dr. João Duarte de Oliveira; mas, apezar disso, aqui nos permitimos a liberdade de salientar a necessidade destas coisas se fazerem na ocasião propria, para não sofrerem atrazo de execução esses melhoramentos, de que a cidade tanto carece para o seu embelesamento, prestigio e bom nome.

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias„ recebeu pelo vapôr "Wingate„ um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, 1 a 5.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12-2-921

APELAÇÃO CRIME

Anadia — O Ministerio Publico, contra Albino Bastos, viuvo, cocheiro, de Famalicão. — Relator, J. Cipriano; escrivao, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Figueira da Foz — Joaquim dos Santos Silva, casado, proprietario, residente no logar da Costa, contra Amancio Pinto Curado, solteiro, proprietario e comerciante, residente na Figueira da Foz. — Relator, Teles; escrivão, Quental.

Coimbra — Abel Carvalho, mulher e outros, proprietarios, moradores no logar e freguesia de Almalaguez, contra Conceição de Jesus, viuva, por si e como representante de seus filhos menores e outros. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CRIME

Castelo Branco — O M. P. contra João Lavado e outros.

Confirmada em parte.

Escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Figueiró dos Vinhos — Antonio Augusto Luiz Gouveia, contra o Curador dos Orfãos e outros.

Negado.

Foram marcados para o dia 23 do corrente os julgamentos das apelações comerciais, vindas das comarcas de Agueda e Covilhã, e em que são partes, respectivamente: — João Martins Pereira Amaral e Custodio Tavares Dias — Campos e Montez, Limitada e Antonio Ramos Gonçalves.

— Tambem foi marcado para o dia 2 de Março o julgamento da apelação comercial, da comarca de Coimbra e em que são partes: — Antonio Braz dos Santos e João Duque.

Sessão de 16-2-921

APELAÇÃO CIVEL

Alcobaça — Antonio Batista Laranjo, casado, comerciante, da Praia da Nazaré, contra Hermenegildo Marques de Sousa, solteiro, maior, farmaceutico, tambem da Praia da Nazaré. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — O M. P. contra Modesto Pinto de Sousa, solteiro, morador em Coimbra. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — O M. P. contra Vital Gaspar, solteiro, varredor da Camara Municipal, morador em Coimbra. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Montemór-o-Velho — José Monteiro Faria e mulher, proprietarios, do Casal do Mato, contra D. Beatriz Seabra Mousinho de Brito, solteira, maior, proprietaria, de Tomar. — Relator, A. Faria dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes:*

AGRAVO CIVEL

Oliveira do Hospital — D. Maria de Assunção Pereira da Silva e marido, contra Francisco Marques.

Negado.

Dr. Filomeno da Camara

O Conselho da Faculdade de Medicina, ante-ontem reunido, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do saudoso professor Dr. Filomeno da Camara.

Apesar da policia guardar sobre o caso a maior reserva, visto ainda não ter concluido o processo, consta ter se averiguado que Ana Clementina Matos, cujo cadaver foi ha tempo exumado e autopsiado, não foi vitima de crime.

Companhia Industrial DE Portugal e Colónias

Filial em Coimbra

Estrada da Beira.-Telef. 69

Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas

Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne

Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia

A' venda nos seguintes depositos:

Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 21 do proximo mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 15 de Fevereiro de 1921.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

LEILÃO

Em 22 de Março, proximo, efectua-se o leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito.

Pede-se a todos os mutuarios para virem pagar juros até 14 do mesmo mês.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filho.

Fernandes Ramalho
Aureliano Viegas
Clinica geral
CONSULTAS DAS 12 ÁS 17
R. Visconde da Luz, 88

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.
Nesta redação se diz.

2.800$00 Precisa se sobre hipoteca. Resposta ao Solicitador Ferreira Arnaldo, rua da Sofia.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8, 1.º
COIMBRA

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Lições e pensão

Oficial do exercito, ex-professor do liceu, explica o
CURSO DO LICEU
e
ESCOLA NORMAL
em curso ou individualmente.

Dá pensão a estudantes da Escola Normal ou primeiras classes do liceu.

Preços em conta.

Carta a M. N.

Venda de prédio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45,

Alviçaras dão-se a quem entregar um lenço de seda branco, com rosas de diferentes côres, que se perdeu no dia 8, (terça-feira). E' de grande valor estimativo. Dirigir a esta redacção.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Borda-se a ponto inglez. Nesta redação se diz.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.

Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Broche d'ouro em forma de chave com dois cadeados e com pedras verdes e encarnadas, perdeu-se na quarta feira, 16, no mercado ou na baixa, dando-se o seu valor a quem o entregar na rua Oriental de Montarroio, 59.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.os 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Creada que saiba de cosinha e voltas de casa, para fóra de Coimbra, precisa-se. Ordenado o que se combinar. Prefere-se de mais de 40 anos, Resposta a esta redacção.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Gratifica-se a quem entregar na rua Filipe Simões, ao Penedo da Saudade, «chalet», um gato de raça, de côr acastanhada, perdido no dia 23.

Maquinas de costura e gramofones. Vendem-se sempre em boas condições. Accessorios, oleo, agulhas, etc. Concertos garantidos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68 70, R. Paço do Conde, 1.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Maquina giratoria de Sapateiro, em estado de nova, vende-se. Falar em Santa Clara — Estrada das Lagrimas, 17.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 1 berço de verga com colchoaria, e um prie-dien.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6 000$00 escudos.

Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Professora. Oferece-se para lecionar em casa dos alunos, instrução primaria. Nesta redação se diz.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Pensão aceitam se comensais com boas referencias, em casa respeitavel, situado em bom local, tenco electrico á porta.

Informações na Tabacaria CRESPO.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Predio. Vende-se o predio onde está instalado o Hotel Bragança, defronte da estação nova.

Recebem-se propostas ás iniciais F. M. B., para esta tipografia ou na Ladeira do Seminario, 11 — Coimbra.

Precisa-se um empregado para loja de mercearia e vinhos. Nesta redação se diz.

Perdeu-se uma sombrinha, que tinha no cabo pedras de diversas cores, pedindo-se a quem a achar o favor de a entregar nesta redação, onde se darão alvaçaras.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rapaz para serviço de escritorio, precisa-se.

Paraizo, Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira.

Sala deseja-se uma na baixa, espaçosa. Nesta redacção se diz.

Trespasse de mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Vende-se 1 canapé, 1 espelho de toilete, 1 taboa de correr a ferro, 1 mesa redonda de centro em boas condições.

Rua Paço do Conde, 1.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra
Tele{GRAMA Lusa / FONE.
Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Material de laboratorio Representantes das casas

ERNST LEITZ Wetzlar-Alemanha — Microscopios, microtomos e acessorios. Aparelhos de projecção e microfotografia.

C. GERHARDT Bonn-Alemanha — Instalações completas de laboratorios. Material de vidro de Iena e Bohemia.

Ampolas para medicamentos em vidro neutro de Thüringer e Iena

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Empreza Industrial do Mondego, L.da
Figueira da Foz — MURRACEIRA
FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.
Representantes em Coimbra:
Fernandes Thomaz & Miranda
PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Acacio Ribeiro
MEDICO
Clinica geral. Sifilis.
(Análises de sangue)
Consultas das 11 ás 13 horas
ARCO D'ALMEDINA

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se libras 45 em ouro, a quem mais oferecer ás iniciais J. L.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Malas.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Vende-se uma galera e tres muares para carga, carro ou cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.

Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousan.

Pensão na baixa

Aceitam se comensais.
Serviço com esmero e aceio.
Preços sem competencia.
Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Trespassa-se

Trespassa se uma loja que serve de armazem, na rua dos Estereiros, n.º 12.

Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido aos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeluno, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

Aos economicos

Quereis comprar Bem, e Vestir melhor? Procurai a

COMERCIAL
de
Antonio Esteves Marques
Rua dos Sapateiros, 27-31
COIMBRA

onde acaba de chegar um enorme sortido de fazendas de lã para fatos de homem, senhora e creança.

Uma verdadeira maravilha! 3 metros de casemira por **36$00**, ou um fato pronto a vestir por **65$00**.

VER PARA CRER

Professor ROCHA BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

CASA

Com 4 a 6 divisões e quintal, modesta, no Penedo da Saudade, Santo Antonio ou imediações, perto do electrico, compra se ou arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

Sabado, 19 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1119

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

COIMBRA NO CONGRESSO BEIRÃO

O problema de viação acelarada e ordinaria deste distrito

Publicamos em seguida a exposição da Junta Geral e Camara Municipal, da qual é relator o sr. dr. Torres Garcia, representante da Associação Comercial, ácerca daquele importante problema que pelo senador, sr. Ernesto Navarro vai ser debatido no proximo Congresso Beirão:

Ex.mo Sr. — A Junta Geral do Distrito de Coimbra e Camara Municipal de Coimbra agradecem o oficio de v. ex.ª de 2 de Fevereiro de 1921 em que lhes pedia a sua opinião sobre o magno problema da viação acelerada e ordinaria deste distrito, considerado como parte integrante da região central do país, e que por v. ex.ª vai ser tratado no Congresso Beirão, prestes a realisar se em Vizeu. Para maior uniformidade de acção, resolveram estas duas corporações administrativas operar conjuntamente e para que o seu ponto de vista tivesse um aspecto caracterisadamente regional e geral, agregaram a si a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujos trabalhos em pról da cidade são bem conhecidos. Ao exprimirmos o nosso modo de ver, pômos de lado quaisquer pruridos de estreito bairrismo e procuramos abranger o problema no seu aspecto economico mais amplo e na sua integral função de desenvolvimento do progresso nacional sob o ponto de vista comercial, industrial e agricola.

Coimbra, mercê da sua tradição historica e das suas belesas arquitectonicas e naturais, é uma das regiões mais procuradas pelo turismo nacional e estrangeiro; Coimbra, mercê da sua privilegiada situação geografica, é bem o centro mercantil das Beiras; Coimbra, mercê duma indomita actividade industrial, desenvolvida nos ultimos anos, é já hoje um importantissimo meio industrial e comercial; Coimbra, será ámanhã, com o seu entreposto maritimo no porto oceanico da Figueira da Foz, a detentora da supremacia economica de toda a região central do país. Estas afirmações não devem nem podem ser tomadas como banais logares comuns, pois são a expressão duma verdade inconfundivel e incontroversa.

Importa lhe, pois, sobremaneira, apreciar a sua situação no que diz respeito a meios de transporte que lhe facultem um acesso rapido e comodo e canalisem para ela todas as materias primas e productos das regiões suas tributarias. Essas regiões são constituidas naturalmente:

1.º — Pelo seu distrito;

2.º — Pela parte do distrito da Guarda que se desenvolve na falda da Serra da Estrela onde ha centros industriais importentissimos, como Ceia, Gouveia, etc.;

3.º — Pela parte superior do distrito de Leiria constituida pelos concelhos de Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrogam Grande, etc.;

4.º — Pelas regiões centrais, a leste das Serras da Estrela, Açôr e da Louzã, onde ha a considerar, entre outros centros da actividade, a Covilhã como centro industrial e Fundão, Certã e Castelo Branco, como centros agricolas de primeira categoria.

Pelo consumo unanime de todos estes povos, pela uniformidade etnica das povoações e pela intima interdependencia dos seus interesses, deve ser Coimbra o emporio das suas riquesas e o orgão distribuidor dos seus productos. Para realisar essa missão, necessita Coimbra de um sistema ferroviario proprio e adequado a essa altissima finalidade.

Não mais linhas de passagem, mas sim uma rêde convergente sobre Coimbra, ligando a directamente com todo o centro do país. O plano de viação acelerada entre o Mondego e Tejo, tal qual foi aprovado em 1907, não convem ás necessidades actuais e futuras de Coimbra, porquanto só atribua ás regiões em questão uma via reduzida entre Entroncamento e Gouveia com uma derivação de Miranda para Coimbra, e outra de Arganil para Santa Comba Dão. Foi esquecida a penetração atravez o macisso central até á Beira Baixa, foi esquecida a insuficiencia da via reduzida, pela sua minima velocidade e pequena capacidade de trafego, para tão grande riquesa comercial, industrial e agricola, foi esquecida a convergencia natural e logica, sobre Coimbra, das linhas a construir dentro da sua esfera de acção economica. Não se satisfaz Coimbra com o acanhado ambito do plano ferroviario central aprovado pelo Governo e vem por isso propôr a v. ex.ª que defenda no Congresso Beirão com a alta competencia e acrisolado patriotismo que caracterisam v. ex.ª a organisação de um novo plano geral de viação entre o Mondego e Tejo que satisfaça cabalmente as necessidades actuais de Coimbra, garanta o seu desenvolvimento futuro, que parece fazer se rapida e conscientemente. O plano geral que defendemos é concebido, dum modo geral, dentro dos topicos que passamos a expôr no esquêma seguinte:

Rêde ferroviaria do centro do Paiz

1.º — Grupo de linhas (penetração para Norte e Nordeste)

a) Linha central de penetração de viação entre Cotmbra e a Covilhã. (Esta linha transporá o mais central pela quebrada de Alvoco da Serra, já obteve o parecer favoravel da Associação dos Engenheiros Civis e já está estudada e meia construida até Arganil.)

b) Uma linha de via reduzida, subsidiaria da anterior, de Oliveira do Hospital a Gouveia seguindo as faldas da Serra da Estrela.

c) Um ramal de vía reduzida de Arganil a Santa Comba-Dão.

2.º — Grupo de linhas (penetração para Sul e Sudeste).

a) Uma linha de via reduzida saíndo de Coimbra para sul, por Condeixa, Penela, Espinhal, Cabaços, Tomar e Entroncamento. (No caso de impossibilidade tecnica para a construção da linha de Coimbra directamente ao Espinhal, que esta linha vá entroncar na via principal, em Miranda do Corvo. Do Espinhal ao Entroncamento já está feito o traçado.

b) Uma linha de via reduzida que, saindo da anterior na altura do Pontão, vá por Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Pedrogam Pequeno e Certã até Castelo Branco.

Sobre a carta se vê a harmonia deste conjunto e quanto ele é racional. Teriamos assim a região das Beiras apertada entre a *tenaille* das duas vias de penetração; as comunicações com o sul garantidas; toda a falda ocidental da Serra da Estrela em contacto com Coimbra e ainda a ligação, pelo ramal de Arganil a Santa Comba, com a linha da Beira Alta e com a rêde de via reduzida das companhias Nacional dos Caminhos de Ferro e do Vale do Vouga. As materias primas necessarias ás industrias textis e doutra natureza das Beiras seguiriam a via principal assim como a exportação dos seus produtos. Com o estreitamento da via para o sul de Miranda da Corvo, evitar-se-ha o escoamento de passageiros e mercadorias ao lado de Coimbra, pois dada a diferença notavel de velocidade e capacidade de transito, todos procurarão atingir a linha do Norte nesta cidade, donde os seus comboios rapidos farão a distribuição do trafego geral. Com as vias reduzidas do Sul, trarêmos a Coimbra os produtos agricolas de Castelo Branco e alto distrito de Leiria cujo comercio quasi completamente pertence já a Coimbra.

E' tão claro e tão expressivo o nosso projecto que esperamos confiadamente que V. Ex.ª faça a sua defesa no Congresso Beirão e imponha pela sua palavra autorisada a sua aprovação ao Congresso e por ventura ao poder central.

Cumpre-nos tambem comunicar a v. ex.ª a nossa inteira concordancia com o projecto dos caminhos de ferro vicinais apresentado por v. ex.ª ao Senado da Republica no ano transato e que dentro do distrito de Coimbra ha um caminho de ferro que como tal deve ser considerado e por cuja construção nos empenhamos vivamente. Esse caminho de ferro já estudado, parte de Coimbra, segue o vale do Mondego, por Penacova, até atingir o Rio Dão. Este caminho de ferro pode ser considerado como o tipo dos caminhos de ferro vicinais e o alto merecimento da região por ele servida, que pode ser observado facilmente por uma inspecção directa, impõe a sua construção. Sobre viação ordinaria, são as corporações signatarias de opinião que cesse em todo o paiz a construção de novas estradas e se ponha termo á pulverisação das verbas orçamentais em pequenas dotações que de pratico nada produzem. Que todas as disponibilidades do Estado sejam empregues na conservação das estradas existentes que correm o risco eminente de se arruínarem por completo.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1921.

Junta Geral (Comissão Executiva)
Camara Municipal (Comissão Executiva).

Os grandes melhoramentos de Coimbra

O Campo dos Bentos, com o Hotel de Turismo

Coimbra de futuro, com o Grande Hotel de Turismo e a energia hidro-electrica, sofrerá uma transformação radical. Dever da Camara

Com a construção no Campo dos Bentos do grande hotel de turismo, este espaçoso recinto passará dentro de breve praso, por importantes e radicais transformações.

Ocupando o grandioso estabelecimento hoteleiro 3.500 metros quadrados, ficarão ainda pertencendo ao Municipio 12 500 metros de terreno, que a Camara vai mandar convenientemente embelezar, com jardim á frente do hotel, e parece que com parque ao fundo, para recreio e goso do publico, devendo ser todo o recinto copiosamente iluminado a electricidade.

Com o fim de fazer a planta dos melhoramentos a introduzir no Campo, vai a Camara nomear uma comissão de competentes que, por certo, estudarão a forma do seu melhor e mais util aproveitamento.

A avenida marginal do rio parece estar definitivamente assente que ficará com 18 metros de largura, devendo ser guarnecida com amplos e vistosos passeios de ponta a ponta. Por sua vez, a Estrada da Beira será alargada, para execução do projecto Emidio Navarro, passando para o seu leito a linha da viação electrica.

Desta forma, Coimbra ficará possuindo um dos mais lindos e atraentes recintos de recreio citadino do nosso país, ladeado por duas elegantes e espaçosas avenidas, que farão o encanto de todos os nossos visitantes.

Ao importante dispendio que lhe acarretarão todos esses melhoramentos, bem assim áquele que lhe resultará da valorisação do Parque de Santa Cruz, fará a Camara face com o producto da venda do terreno que vai alienar para o grande hotel de turismo, num quantitativo minimo de 87.500$00 escudos.

Porém, estamos certos que ainda lhe sobrarão algumas dezenas de contos, e sendo assim, bom será que a Camara vá pensando na sua mais conveniente aplicação, não se esquecendo que a cidade com o grande hotel de turismo, mais que nunca será visitada por numerosissimos nacionais e estrangeiros, e que é preciso, que é imperiosamente necessario que eles não levem de nós desagradaveis impressões.

Esse dinheiro, pois, deve ser aplicado com todo o tino e o mais inteligente e acertadamente possivel. Na cidade ha muito que fazer para a pôr em condições de a tornar apta a receber condignamente os seus visitantes. Pense nisso a Camara, que é o seu dever.

Coimbra com a energia hidro-electrica e com o grandioso estabelecimento hoteleiro com que vai ser dotada, vai passar por rapidas e notaveis transformações, que sobre si chamarão as atenções gerais.

E' pois dever de todos, e muito principalmente dos homens que estão á frente da administração municipal, não esquecer que de hoje para o futuro, outras, muitas outras serão as responsabilidades de todos nós.

Comecemos, pois, a prepararnos para bem saber receber, que tempo demais temos nós perdido, deixando cair tudo no mais condenavel abandono.

E' imperiosamente necessario mudar de vida!

Que todos nos convençamos disso, se queremos prestigiar a cidade e engrandece la, firmando o seu bom nome.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria de Figueiredo Ferraz
Diamantino Diniz Ferreira.
A'manhã:
D. Zélia Pessoa Donato
D. Laura da Costa Dias
D. Maria do Ceu de Sousa Vieira
Segunda-feira:
D. Augusta Bessa de Sousa Amado
D. Conceição Correia Amado.

Doentes

Encontra-se, felizmente, restabelecido da doença que o acometeu o distinto aluno do Colegio Militar, e nosso colaborador, sr. Paulo de Brito Aranha.

Congratulamo-nos com esse facto, e enviamos a sua boa mãe, D. Amalia de Brito Aranha, as nossas felicitações.

— Está doente o nosso amigo e camarada de redacção, Luís Costa.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 ½ horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

FOOTBALL

Organisado pelo Sport Club Conimbricense realisa-se ámanhã um *match* de football em beneficio dos Bombeiros Voluntarios e da Filantropica Academica.

Jogam a Associação Academica e um misto composto por jogadores do Sport e União.

Atendendo ao fim benemerito deste *match* é de esperar que o generoso publico conimbricense coadjuve este simpatico gesto do Sport Club Conimbricense.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira

Nobre atitude

Uma comissão de irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, cujo estado financeiro é verdadeiramente pavoroso, tomou sobre si o encargo de procurar os meios para salvar da ruina este precioso instituto de caridade, dirigindo o seu apelo a todas as entidades de Coimbra para que o auxiliem com todos os meios de que possam dispôr.

Este apelo que é verdadeiramente digno de registo, por representar uma nobre acção em favor duma casa de tão gloriosas tradições, tem sido coroado do melhor exito, correspondendo a ele, da maneira mais honrosa, todas as pessoas a quem esse apelo tem sido dirigido

Damos em seguida os nomes dos benemeritos subscritores indicando as quantias subscritas.

Banco Nacional Ultramarino..	80$00
Casa Henriques Tota.....	50$00
Grandes Armazens do Chiado	5 $00
Banco Industrial Português...	50$00
Sociedade de Mercearias	50$00
Julio de Carvalho.....	50$00
Joaquim Soares Pinto..	10$00
	340$00

Pelo interesse que nos merecem os iustitutos de caridade, padrões gloriosos que nos legaram os nossos antepassados e que temos o dever de transmitir aos vindouros como testemunho dos nossos sentimentos de gratidão, não é demais insistir junto das almas bem formadas para que socorram com qualquer auxilio a Veneravel Ordem Terceira, instituição das mais antigas de Coimbra, e cujas paredes teem albergado tantos velhinhos, muitos deles sem familla, que ali são protegidos pelas azas bemditas da Caridade.

Conservar, pois, este asilo de beneficencia, é concorrer para a perfeição dos sentimentes humanos, unica virtude que mais dignifica e engrandece as sociedades.

Milho de Galatz

A "Companhia Industrial de Portugal e Colonias,, recebeu pelo vapôr "Wingate,, um carregamento de 2.000 toneladas.

Recebem-se pedidos na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Estrada da Beira, 1 a 5.

SUBSISTENCIAS

Em Lisboa e noutras localidades do país vão se obtendo generos de subsistencias por preços mais reduzidos. Infelismente em Coimbra não se principiou ainda a sentir esse beneficio, mantendo se tudo pelos elevados preços que tem tido ha muito tempo.

A Coimbra tem chegado apenas promessas. Palavras e mais nada, porque a respeito de obras, é o que se vê.

Toda a gente se queixa e com carradas de razão, anciosos todos de que se modifique o custo da vida: mas nada se consegue. Desde que os gananciosos entenderam que devem enriquecer á força e depressa, não ha que resolvê-los a entrar no bom caminho. Ou faltam leis, ou não se cumprem para fazer entrar isto na ordem. Em Lisboa e muitas outras terras do país ha generos de subsistencias muito mais baratos do que em Coimbra. Esta é que é a grande verdade, infelizmente.

Os Armazens do Chiado, em Lisboa, anunciam assucar a $60 o kilo; o azeite a 2$00; o arroz a $90 e a manteiga a 4$80. Em Coimbra o assucar paga se a 2$60; o azeite a 5$00; o arroz a 1$10, e a manteiga a 7$00 e mais!

VIDA MUNICIPAL

Emprestimo de 1.500 contos

A Camara recebeu ontem um telegrama, comunicando lhe que o Conselho da Caixa Geral dos Depositos votara favoravelmente o emprestimo de 1.500 contos, podendo desde já a Camara levantar a primeira prestação de 500 contos. Como se sabe, este emprestimo foi autorisado pelo Parlamento e destina se ao estabelecimento das novas rêdes da iluminação e viação electricas dos serviços municipalisados.

Academia de musica

As proximas lições na Academia de Musica são:

M.me Eugenia Mantelli — hoje, 19. M. Lucien Lambert — domingo, 27.

As do sr. Viana da Mota serão anunciadas logo que esteja restabelecido do ligeiro ataque de gripe.

Sociedade de Concertos

Reuniu o Conselho Fiscal desta Sociedade, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Braga, para dar o seu parecer sobre o relatorio e contas da Direcção.

C. A. D. C.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Como noticiamos, teve logar na passada terça-feira a inauguração deste Instituto, na séde do C. A. D. C., com a abertura do seu primeiro curso sobre *O Problema Religioso*.

O Professor, sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, da Faculdade de Letras da nossa Universidade, a quem foi confiada a regencia desse curso, produziu uma encantadora lição sobre a *Importancia do problema religioso* que agradou plenamente, a toda a numerosissima assistencia pelos ensinamentos de profundo saber do douto mestre, como ainda pela beleza da sua impecavel dicção.

A assistencia, principalmente de academicos, enchia literalmente o salão daquela casa associativa.

Ha grande interesse por ouvir a 2.ª lição que começa ás 21 horas do proximo sabado, dia 19, cujo assunto é *A Religião e o espirito moderno*.

E' livre a assistencia a estas lições sob a apresentação dum socio do C. A. D. C., e qualquer assistente pode, apresentar qualquer duvida por escrito e fóra das lições.

ANTONIO TAVEIRA

Este nosso amigo e distinto floricultor, que com tanta competencia tem tratado da cultura do crisantemo em Coimbra, organisando exposições verdadeiramente notaveis pela qualidade e variedade dos exemplares expostos, no intuito de desenvolver e propagar o culto do crisantemo em Coimbra, resolveu ceder a todos os admiradores do crisantemo, por um preço minimo ($50 a duzia), todos os exemplares de que pode dispôr, isto é, põe á disposição do publico todas as variedades que compõem a sua preciosa colecção e que é considerada uma das melhores do país.

Desde ámanhã fica aberta a venda aos referidos exemplares, satisfazendo se as encomendas feitas.

Escola Comercial de Coimbra

A Associação Academica Comercial de Faro, oficiou a todas as suas congeneres do país no sentido de conseguirem donativos para adquirirem um estandarte para cada uma delas, propondo a côr azul celeste. Na escola desta didade foi nomeada uma comissão para aquele fim.

"Entre Duas Avé-Marias,,

A'manhã no teatro Sousa Bastos realisa-se mais um espectaculo pelo apreciado *Grupo Dramatico Sá de Miranda*.

Sóbe á scena a engraçadissima opereta do nosso amigo sr. Ernesto Donato e musica do sr. dr. Matos Migueis, em 1 prologo e 3 actos, *Entre Duas Avé-Marias*, que nos outros espectaculos tem alcançado grande sucesso.

JUNTA ESCOLAR

Na sua sessão ultima, concedeu ao professor da escola do ensino primario geral da freguesia de Santa Clara, Carlos Alberto Pinto de Abreu, 30 dias de licença, por motivo de doença, e nomeou para o substituir interinamente, o professor Daciano Pedro de Oliveira.

—Resolveu autorisar o professor da escola de S. João do Campo, Pompeu Faria de Castro, a efectuar as obras que solicitou e que prometeu fazer á sua custa.

—Aprovou o regulamento ou ordem de serviço do pessoal menor da escola de ensino primario geral das escolas da cidade.

A' policia

Uma casa de jogo frequentada por menores

Somos informados que na rua Pedro Cardoso existe uma casa onde algumas dezenas de menores passam as noites a jogar.

Quem nos dá esta informação é um individuo que já ali foi procurar um filho, onde de facto o encontrou e já com algumas quantias ganhas. Este mesmo individuo foi prevenir do caso a policia, que não aceitou a queixa por não ser feita por escrito. E com esta indiferença os rapazes lá continuam a reunir se.

Depois destas revelações a policia não procederá ainda?

Pela Universidade

O director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama ao ministro da instrução agradecendo lhe a elevação da dotação daquela Faculdade para 35:000$.

Azeite

A distribuição do azeite ao publico por meio de cadernetas de racionamento, principia no dia 1 de Março.

A população de Condeixa

Pelo recenseamento geral da população de Condeixa, em 30 de Novembro, verificou se que naquele concelho existiam os seguintes individuos:

Presentes: varões, 5.577; femeas, 6.804.

Ausentes: varões, 252; femeas, 32.

Em transito: varões, 7; femeas, 1.

Total de varões 5837, e das femeas 6.837. Total, 12.673, havendo para mais 1.001 femeas.

Mais uma importante industria

Acaba de constituir se nesta cidade mais uma importante fabrica de telha, tijolo e ceramica. A fabrica fica situada na Cidreira.

Vitima dum desastre

No Hospital da Universidade faleceu o carreiro Manuel Campos, que na quarta-feira, em frente do Teatro Avenida foi atropelado por um carro de bois de que era condutor e na ocasião em que pretendia deter a carreira dos bois que se haviam espantado.

Pelos tribunais

JUIZO CRIMINAL

Respondeu na quarta-feira em audiencia de querela presidida pelo Juiz dr. Abilio de Andrade, Maria Adelaide da Conceição, *a Maneta* de Santa Clara, acusada do crime de furto, sendo condenada em 7 mêses de prisão correcional, 30 dias de multa a $50 e 180$00 de indemnisação pára o estado. Foi advogado de defesa o dr. Octaviano de Sá.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

DESPEDIDA

O capitão João Francisco Parreira e sua familia, despedem se dos seus amigos e pessoas das suas relações, oferecendo o seu prestimo na provincia de Angola, para onde seguem no dia 20, a bordo do vapor *Portugal*.

Dr. Filomeno da Camara

MISSA

A familia do saudoso professor e reitor da Universidade de Coimbra, Dr. Filomeno da Camara, falecido nesta cidade em 23 de Janeiro proximo passado, faz por este meio constar a todos os parentes e pessoas de sua amizade de que, sufragando a sua alma, manda celebrar exequias no proximo dia 23, pelas 10 horas, na Igreja parochial da Sé Velha, agradecendo desde já a todos os que se dignem honrar aquele acto com a sua presença.

Despedida

Tendo-se de retirar temporariamente para o Rio de Janeiro, onde vai tratar de negocio de uma pessoa de sua familia e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas suas amigas, vem por este fazel-o e oferecer o seu lemitado prestimo naquela cidade.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1921.

José Fernandes Martins.

Traslado da escritura de Sociedade por quotas que fazem Julio Carvalho e outros.

Aos vinte e trez de Dezembro de mil novecentos e vinte, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipais, perante mim notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os Senhores Julio Carvalho, Augusto Figueiredo Queiroz, casados, José Soares Junior, solteiro, maior, João Reis Machado, casado e Artur Norberto de Carvalho, solteiro, maior, todos comerciantes, moradores nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas as quais tambem conheço do que dou fé. E perante mim e estas, por eles outorgantes foi dito: Que pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas, nos termos e condições seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma de —Carvalho, Machado & Soares, Limitada — fica com a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento é na Avenida Emidio Navarro, numero trinta e oito e quarenta, não tendo por emquanto sucursais.

Segundo

O seu objecto é o exercicio do comercio de papelaria, objectos de escritorio, perfumarias, mercearia e qualquer outro artigo que a sociedade resolva explorar de comum acôrdo.

Terceiro

A sua duração é pelo praso de cinco anos a contar do dia treze do corrente mez de dezembro.

Quarto

O capital social é de oitenta contos, sendo a quota do socio Julio Carvalho de quarenta contos, a do socio Queiroz de dez contos e a dos socios José Soares, Machado e Artur Carvalho de dez contos, cada uma, o que perfazem o referido capital já todo realisado.

Quinto

A gerencia fica a cargo dos socios João Reis Machado e Artur Norberto Carvalho, com dispensa de caução, assim distribuida: A cargo do socio Machado fica a gerencia do armazem e a cargo do socio Artur Carvalho a gerencia do escritorio, pela qual, cada um, receberá mensalmente, duzentos escudos, que serão levados á conta de gastos gerais. Os socios Soares e Queiroz farão as viagens de propaganda e negocio que com os gerentes combinarem, pelo qual receberão tambem, cada um, mensalmente, duzentos escudos, que serão levados tambem á conta de gastos gerais. Aos quatro ultimos socios é vedado negociar em artigos de qualquer natureza que não seja o da propria sociedade, sob pena de perderem em beneficio desta, a sua quota.

Sexto

A admissão ou demissão do pessoal do armazem é da competencia da respectiva gerencia, ouvidos previamente os restantes socios, e o do escritorio será de comum acôrdo com o sócio Julio Carvalho.

Setimo

O balanço será dado em trinta e um de dezembro de cada ano e a apresentação dele terá logar em quinze de fevereiro do ano seguinte.

Oitavo

A' caixa social serão feitos os suprimentos que entendem necessarios, os quais suprimentos poderão ser feitos pelos socios ou por qualquer entidade estranha, preferindo-se aquele que melhores garantias ofereça.

Nôno

Os lucros serão assim divididos: Dez por cento para fundo de reserva legal até que seja preenchido ou sempre que seja necessario reintegral-o; cinco por cento para deterioração de material; quarenta por cento para o socio Julio Carvalho e o restante para dividir em partes iguais pelos socios Queiroz, José Soares, João dos Reis e Artur Carvalho, sendo as perdas, havendo-as, suportadas na mesma porporção.

Decimo

Da firma, só farão uso os socios gerentes; porém, em documentos que não sejam de mero expediente, assinarão dois em conjunto, e só assim representarão a Sociedade activa e passivamente.

Decimo primeiro

A escrita fica a cargo da gerencia ou de pessoa que esta haja encarregado, andando sempre em dia, assistindo ao socio Julio Carvalho o direito de quando o entender, a examinar pessoalmente ou delegar em pessoa de sua confiança esse exame.

Decimo segundo

Mensalmente serão apresentados aos socios, balancetes, não só do Razão como os de qualquer conta que a Sociedade entenda extrair.

Decimo terceiro

O socio que pretenda ceder a sua quota, participará em carta registada á Sociedade e aos restantes socios, tendo aquela em primeiro logar e estes em segundo, o direito de a adquirir pelo valor nominal, acrescida dos lucros verificados pelos balanços anteriores, da parte proporcional dos fundos de reserva, e ainda dos lucros decorridos até essa data, para o que se procederá ao respectivo balanço.

Paragrafo primeiro

Se a Sociedade não quizer a quota alienada e mais de um dos socios a pretender, será ela dividida por estes na proporção das suas proprias quotas.

Paragrafo segundo

Se tanto os socios como a Sociedade declararem que não pretendem tomar a referida quota ou ainda se não responderem em carta registada dentro de oito dias a contar do dia do oferecimento, (ficando-lhe todavia salvaguardado os casos extraordinarios que inibam o socio de responder) poderá a mesma quota ser cedida livremente.

Decimo quarto

Dispensa-se auctorisação para a divisão por um ou mais socios ou por herdeiros.

Paragrafo unico

Neste caso, os herdeiros ou representantes, exercerão em comum os direitos do falecido emquanto a quota se achar indicisa, nomeando, entre si, quem os represente na Sociedade.

Decimo quinto

Não se dissolve, a Sociedade, por morte de qualquer socio, mas, em qualquer caso de dissolução, proceder-se-ha á liquidação e partilha, havendo licitação, desde que, um ou mais socios pretendam ficar com o activo e passivo, tendo a preferencia o que mais vantagens oferecer.

Decimo sexto

Em tudo o mais omisso, regularão as disposições legais aplicaveis bem como a lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Foi-me apresentada uma certidão passada pelo Digno Secretario do Tribunal do Comercio, hoje, da qual consta que não se encontra registada na secretaria qualquer sociedade com a firma igual á que adota a presente sociedade, ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro.

Assim o disseram e outorgaram e assinam com as testemunhas presentes, Anibal Simões, casado, empregado publico e Adriano Ferreira da Cunha, casado, comerciante, moradores nesta cidade, que vão assinar depois de lida em voz alta, perante todos por mim, referido notario. Leva selos no valor de cento e vinte e um escudos e cincoenta centavos. Emolumentos: Numero seis, oitenta e trez escudos e cincoenta centavos. Oito, um escudo e vinte e oito centavos. Total oitenta e quatro escudos e setenta e oito centavos. *Julio Carvalho, Augusto Figueiredo Queiroz, José Soares Junior, João Reis Machado, Artur Norberto de Carvalho, Anibal Simões e Adriano Ferreira da Cunha.* — O Notario, *Artur de Freitas Campos.*

Tem colados e inutilisados selos fiscais no valor de cento e vinte e um escudos cincoenta e quatro centavos e meio e industriais no valor de dez escudos e sessenta centavos.

Certidão. — Jayme Dagoberto de Melo Freitas, secretario do Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra.

Certifico que, revendo os livros de registo desta secretaria, verifiquei que não está matriculada nem para matricular qualquer sociedade com a firma — Carvalho, Machado & Soares, Limitada — ou outra por tal forma semelhante que indusa em erro. Por verdade passo a presente que assino. Coimbra, vinte e trez de dezembro de mil novecentos e vinte. O secretario, Jayme Dagoberto Melo Freitas, inutilisando um selo fiscal de dois escudos. Tem um carimbo da secretaria do Tribunal do Comercio. Está conforme. Coimbra, data retró. Eu, Augusto dos Santos, ajudante de notario, o rubriquei e assino. — *Augusto dos Santos.*

Traslado da escritura de Sociedade que fazem Julio Carvalho e outros.

Aos dezanove de Janeiro de mil novecentos e vinte um, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipais, perante mim notario publico Artur de Freitas Campos, compareceram como outorgantes os senhores Julio Carvalho, casado, José Soares Junior, solteiro, maior, João Reis Machado, casado e Artur Norberto de Carvalho, solteiro, maior, todos comerciantes, moradores nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas, as quais tambem conheço do que dou fé: E perante mim e estas por eles outorgantes foi dito: Que por escritura de vinte e trez de dezembro findo, lavrada nas minhas notas, se constituiu sob a firma de Carvalho, Machado & Soares, Limitada, uma sociedade comercial por quotas, da qual eles outorgantes são hoje os unicos socios, por virtude da cessão que, por escritura de dezassete do corrente, egualmente lavrada nas minhas notas, o ex-socio Augusto Figueiredo Queiroz, fez da sua quota ao outorgante Julio Carvalho, pelo que a quota deste que era de quarenta contos, passa a ser de cinquenta contos. Que, tendo sido ponderada e reconhecida a conveniencia, de mudar a firma social, substituindo-a pela denominação de Armazens Mondego, Limitada, por esta substituem para todos os efeitos de direito a firma social que até ao presente tem sido, Carvalho, Machado & Soares, Limitada, á qual não existe nenhuma semelhante nem egual, como vi por uma certidão passada na Repartição do Comercio em Lisboa, no dia 28 de Dezembro, findo, e fica arquivada no meu cartorio. Que, estando tambem resolvidos a rectificar e alterar algumas disposições e clausulas do seu pacto social, estipulam e reciprocamente aceitam as seguintes rectificações e alterações do referido pacto, algumas das quais não são senão uma consequencia da já aludida cessão de quota e da mudança da firma. O artigo primeiro passa a ter a seguinte redação.

Primeiro

A sociedade adota a denominação de Armazens Mondego, Limitada, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento é na Avenida Navarro, numero trinta e oito e quarenta, nao tendo por emquanto sucursais. A condição ou artigo quarto, passa a ter a seguinte redação:

Quarto

O capital social é de oitenta contos, sendo a quota do socio Julio Carvalho de cincoenta contos, e as dos socios Soares, Machado e Artur Carvalho, de dez contos cada uma, estando já todo realizado. A esta condição tem-se por acrescentado, o seguinte paragrafo:

Paragrafo unico

A quota de capital do socio Julio Carvalho, é representada pela diferença entre a importancia de vinte e um contos oitocentos e trez escudos e onze centavos, que já recebeu da caixa social e a importancia de setenta e um contos oitocentos e trez escudos e onze centavos, em que foi valorisado todo o activo da extinta sucursal nesta cidade da sociedade de Lisboa, Fomento Internacional, Limitada, que aquele referido socio Julio Carvalho tomou de trespasse a esta mencionada sociedade, por escritura de treze de Dezembro findo, lavrada tambem nas minhas notas e que com a mesma amplitude e nos mesmos termos e condições transfere e põe em comum na presente sociedade. As quotas dos restantes socios, são representadas por dinheiro. A condição ou artigo nono é alterado, passando a ser redigido nos seguintes termos:

Nono

Os lucros serão assim divididos: Dez por cento para fundo de reserva legal, até que seja preenchido ou sempre que seja necessário reintegral-o; cinco por cento para deterioração de material; cincoenta e cinco por cento para o socio Julio Carvalho, e o restante para dividir em partes iguais pelo socios José Soares, João dos Reis e Artur Carvalho, sendo as perdas, havendo-as, suportadas na mesma proporção.

Que todas as clausulas em que se referia expressamente o nome do socio Queiroz, tem-se, como suprimidas essas referencias, em virtude da já referida cessão que aquele ex-socio fez da sua quota. Assim o disseram, outorgaram e assinaram com as testemunhas presentes, Manuel Pereira Marques, casado, comerciante e Joaquim Manuel Ferreira, casado, oficial de deligencias, moradores nesta cidade, que assinam depois de lida em voz alta, perante todos por mim referido notario. Leva selos no valor de um escudo e cincoenta centavos: Emolumento; numero seis, alinea b), vinte e sete escudos e oitenta e trez centavos. Oito, um escudo. Somam estas duas verbas a importancia de vinte e oito escudos e oitenta e trez centavos.

Julio Carvalho, José Soares Junior, João Reis Machado, Artur Norberto de Carvalho, Manuel Pereira Marques e *Joaquim Manuel Ferreira.* — O Notario, *Artur de Freitas Campos.*

Tem colados e devidamente inutilisados selos fiscais no valor total de um escudo e cincoenta e trez centavos, e industriais no valor total de trez escudos e sessenta centavos e meio.

Certidão. — O bacharel Alvaro Manuel Santos e Silva Machado, Chefe da Repartição do Comercio. Certifico que em virtude do despacho retro, que tendo-se procedido aos devidos exames, se verificou não estar inscrita no registo das denominações das sociedades anonimas, nem no registo das denominações das sociedades por quotas, denominação identica á de — Armazens Mondego, Limitada — ou alguma por tal forma semelhante, que possa induzir em erro. Do que para constar onde convier, se passou a presente certidão que vai por mim assinada e selada com o selo desta repartição. Vão coladas e devidamente inutilisadas, estampilhas fiscais na importancia de um escudo e onze centavos, dos quais, noventa e seis centavos para pagamento de emolumentos.

Repartição do Comercio, vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e vinte. — *Alvaro Manuel Santos e Silva Machado.*

Tem coladas e devidamente inutilizadas, trez estampilhas do imposto do selo, no valor total de um escudo e onze centavos.

Tem um selo em branco da Repartição de Comercio. Está conforme. Resalvo a rasura na decima segunda linha da segunda lauda que diz, «são hoje».

Coimbra, trez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um. Eu, *Augusto dos Santos*, ajudante de notario, o subscrevi e assino. — *Augusto dos Santos.*

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em virtude da doença da raiva que se está manifestando de uma forma assustadora, deliberou que fosse executado rigorosamente o regulamento para o imposto e circulação de cães neste concelho.

Mais faz saber que *serão abatidos pelos meios que as autoridades competentes julgarem mais apropriados, os cães que forem encontrados na via publica sem trazerem coleira e açamo,* independentemente da multa de 4$00 que será aplicada aos donos dos cães que não tenham pago á Camara o imposto a que são obrigados pelo respectivo regulamento.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Fevereiro de 1921.

O Presidente,

(a) *João Duarte de Oliveira*

Ribeiro, Magalhães & Comp.ª, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 2 de Fevereiro de 1921, lavrada no livro de notas n.º 51 (B) a fls. 20, do notario da comarca de Coimbra, bacharel Diamantino da Mata Calisto, abaixo assinado, foi constituída entre José Ribeiro dos Santos, morador nesta cidade, casado, comerciante; Artur Gonçalves, Joaquim Lourenço, Manoel Tavares da Silva, casados e Secundino Magalhães, solteiro, maior, comerciantes, residentes na rua Nova da Trindade, numero 50, da cidade de Lisboa, uma seciedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

Esta sociedade girará sob a firma **Ribeiro, Magalhães & Companhia, Limitada.**

Artigo 2.º

Tem a sua séde nesta cidade e estabelecimento no Arco de Almedina, numeros 17 a 21, loja.

Artigo 3.º

O objecto social é a exploração da fabrica e venda de pão, ou outro ramo de negocio que a sociedade achar conveniente.

Artigo 4.º

A sociedade data de 1 de Fevereiro do corrente ano o seu começo e é por tempo indeterminado.

Artigo 5.º

O capital social é de vinte mil escudos e está integralmente realisado pela maneira seguinte:

A quota do socio Joaquim Lourenço, é de quatro mil escudos;

a do socio Manoel Tavares da Silva, de igual quantia de quatro mil escudos;

a do socio Artur Gonçalves, de quatro mil escudos;

a do socio José Ribeiro dos Santos, igual quantia de quatro mil escudos;

e a do socio Secundino de Magalhães, tambem de quatro mil escudos.

Artigo 6.º

A administração e gerencia da sociedade, compete aos socios José Ribeiro dos Santos e Secundino Magalhães, alternadamente e conforme a deliberação da sociedade, sendo a mesma gerencia dispensada de caução.

Artigo 7.º

Bastará um só gerente para representar a sociedade em juizo e fóra dele activa e passivamente, devendo, porem, os gerentes fazer uso da firma apenas em negocios e operações reaes da sociedade e nunca em abonações, fianças, letras de favor ou semelhantes responsabilidades.

Artigo 8.º

A cessão total ou parcial de qualquer quota a favor de extranhos, depende do consentimento da sociedade, que terá, nesse caso o direito de opção, devendo para isso ser ela avisada com trinta dias de antecedencia, por meio de carta registada; e quando a sociedade não queira usar deste seu direito pertencerá ele aos socios individualmente; e, se mais do que um a quizer será a quota dividida na proporção do capital de cada um e como legalmente fôr possivel.

Artigo 9.º

Entre eles socios não haverá vantagens especiais, e os lucros ou perdas, depois de deduzidos dez por cento para o fundo de reserva, serão repartidos por igual entre todos.

Artigo 10.º

Cada socio gerente poderá levantar mensalmente da caixa social para seus gastos pessoais e por conta dos seus lucros, até á quantia de cincoenta escudos.

Artigo 11.º

Qualquer socio poderá fazer á caixa social os suprimentos que carecer, mediante o juro anual de seis por cento.

Artigo 12.º

A sociedade não se dissolverá pela saída ou falecimento de qualquer dos socios.

Artigo 13.º

No caso de saída de qualquer socio proceder-se ha a um balanço especial para apurar a parte que lhe corresponder no capital, lucros ou perdas, suprimentos á caixa social e juros destes.

Artigo 14.º

No caso de falecimento de qualquer socio será o seu logar ocupado pelos seus herdeiros se forem maiores e quizerem, e, no caso contrario, proceder-se-ha como fica disposto no artigo anterior.

Artigo 15.º

Em qualquer dos casos previstos nos dois artigos anteriores, será compreendida a parte correspondente ao «trespasse ou chave», de harmonia com o que constar no ultimo balanço anual a tal respeito.

Artigo 16.º

A parte que competir aos herdeiros do socio falecido ser-lhes-ha paga sem juro no praso de noventa dias a contar do falecimento.

Artigo 17.º

Em cada ano se dará um balanço geral para divisão de lucros e liquidação do fundo de reserva, referido a trinta e um de Dezembro de cada ano. Nesses balanços ficará sempre declarado qual o valor de «trespasse ou chave» para os efeitos do artigo decimo quinto.

Artigo 18.º

Todos os mêses, para os efeitos de regular a parte financeira da sociedade, se dará um balancete.

Artigo 18.º

(A) Para as questões emergentes do presente contrato estipulam o juizo desta comarca com renuncia a qualquer outra.

Artigo 19.º

Tudo o que estiver omisso será regulado pela legislação aplicavel, especialmente a de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1921.

O Notario,

Diamantino da Mata Calisto

Alvaro de Mattos.
Sousa Refoios.
CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Portagem, 27.
Telefone 20.

COMUNICADO

.. Ex.mo Sr. Director do jornal a *Gazeta de Coimbra*. — Permita v. que, no seu conceituado jornal de que sou assinante, seja publicado o seguinte comunicado:

Ontem, pelas duas horas da tarde, vieram a minha casa 4 civicos passar uma minuciosa busca, sem que fossem portadores de ordem superior para esse fim ou, pelo menos, sem que me provás sem vir munidos dessa autorisação.

Examinaram e remexêram tudo, tanto na hospedaria, de que sou proprietario, como nos meus aposentos particulares e de minha familia, sem que disséssem do que se tratava. Só no fim dessa deligencia, consegui sabêr e começou correndo que a policia procuráva *um fardo de fazendas roubádas!*

Agora, pregunto eu: porque motivo não me interrogou a policia, ao chegar a minha casa? Havia ela recebido denuncia de que o gatuno estava hospedado na minha casa de hospedes? Desconfiava de que fôsse eu o gatuno ou o encobridôr?

Assim parece, pois que nada se me disse antes da deligencia e, á busca, não escapou a minha residencia particular!

E é exactamente contra esse abuso, que me vexou perante a visinhança e perante os fregueses presentes, que eu protesto energicamente.

A policia não tem o direito de levantar suspeição tão afrontosa contra qualquer honesto cidadão, como aquela que levantou contra mim.

Compete lhe investigar, mas com correcção e com linha e nunca por fórma tão desastrosa como a que agora adotou para comingo. Espero que as autoridades superiores da policia de Coimbra tomarão providencias no sentido de tais scenas não mais se repetirem.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1921.

José Maria Gomes.

Rua da Gala, n.º 20.

Companhia Industrial
DE
Portugal e Colónias
Filial em Coimbra
Estrada da Beira.-Telef. 69
Massas alimenticias de todas as qualidades
MASSA DE LUXO em pacotes de 250 gramas
Fabrico esmerado de pão por processos mecanicos os mais aperfeiçoados. Rigorosa obediencia aos preceitos exigidos pela boa higiéne
Pão fino, de 1.ª qualidade
Pão Francês (fabrico especial)
Pão de luxo e de Familia
A' venda nos seguintes depositos:
Largo de S. João, 11. Marco da Feira, 19, Praça da Republica, 1. Rua Adelino Veiga, 71. Rua Direita, 82. Rua Figueira da Foz, 84 e 86. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 126 e 128. Rua da Madaléna, 35 e 37. Rua de Montarroio, 97. Rua da Sofia, 10 e 12. Em Santa Clara, Rua da Ponte, 5-A, 5-B e n.º 54. Santo Antonio dos Olivais, (Rua Central).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas doze horas do dia 21 do proximo mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham se desde já patentes todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 15 de Fevereiro de 1921.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita.

Professor R CHÁ BRITO
Doenças de pele, sifilis e coração
R. FERREIRA BORGES, 96
Consultas das 12 ás 15 horas

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo torna publico de que até ao proximo dia 25, ás 14 horas, na sala das sessões do mesmo conselho, se recebem propostas em carta fechada sobre os concertos do calçado das praças do Grupo.

As condições acham-se patentes todos os dias uteis neste conselho, das 11 ás 15 horas.

O Secretario do Conselho,

Eugenio de Carvalho
Tenente

Operarios e aprendizes

Precisam-se rapazes para as oficinas e raparigas para secção especial de trabalho tipografico feminino.

Precisam se tambem operarios muito habilitados em trabalhos de remendagem.

Coimbra Editora, Limitada
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Oficinas, Avenida Navarro, 63.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Viajante

Precisa se para armazem de fazendas brancas que conheça o Alemtejo e Algarve ou Beira e Extremadura.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Coimbra.

COOPERATIVA DE PÃO
A CONIMBRICENSE
Sociedade de Responsabilidade Limitada

2.º AVISO

São convidados todos os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral ordinaria e permanente no dia 27 de Fevereiro corrente, pelas 13 horas (1 da tarde), na sua séde, em Sant' Ana.

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º — Resolver sobre o preço de farinhas e fabrico de pão.

2.º — Discussão e aprovação do relatorio e contas das gerencias 1919 1920.

3.º — Tratar de outros interesses para a Sociedade.

Atendendo a que é a 2.ª convocação deve funcionar com qualquer numero.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

João Rodrigues Martins.

NOTA — Para regularidade da distribuição de pão ao domicilio de todos os socios pede-se a finesa de enviarem ao escritorio da Cooperativa a direcção da sua residencia.

Ficam sem direito algum a reclamações neste sentido, todos os socios que o não fizerem.

O Presidente da Direcção,

Adriano Fernandes.

Venda de pinhais

Vendem se tres pinhais de serra, maneiros, proximos uns dos outros, no sitio do Lobego, freguesia de Ançã. os quais pertencem aos herdeiros de Francisco Maria Soares de Carvalho, que habitam no Rio de Janeiro. Quem pretender vê-los e que não saiba os extremos, pode vir a Ançã e falar, aos domingos, com João Relvas que está autorisado para os mostrar.

A praça para a venda é no dia 6 de Março pela uma hora da tarde, em casa de Antonio Joaquim das Neves Rebelo Veloso, em Ançã, que os vende a quem mais lhe der, convindo ao vendedor.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.os 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.

E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.

Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Borda-se a ponto inglez. Nesta redação se diz.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.

Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Broche d'ouro em forma de chave com dois cadeados e com pedras verdes e encarnadas, perdeu-se na quarta feira, 16, no mercado ou na baixa, dando-se o seu valor a quem o entregar na rua Oriental de Montarroio, 59.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.os 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Oandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Maquinas de costura e gramofones. Vendem-se sempre em boas condições. Accessorios, oleo, agulhas, etc. Concertos garantidos em maquinas de costura e gramofones. Rua das Padeiras, 68-70, R. Paço do Conde, 1.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Mobilia Vende-se 1 guarda vestidos com espelho, uma comoda-toilette, 1 berço de verga com colchoaria, e um prie-dien.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6.000$00 escudos.

Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Professora. Oferece-se para lecionar em casa dos alunos, instrução primaria. Nesta redação se diz.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Piano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Precisa-se um empregado para loja de mercearia e vinhos. Nesta redação se diz.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Sala deseja-se uma na baixa, espaçosa. Nesta redacção se diz.

Trespasse de mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Vende-se 1 canapé, 1 espelho de toilete, 1 taboa de correr a ferro, 1 mesa redonda de centro em boas condições.

Rua Paço do Conde, 1.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.

R. Rego d'Agua, 2

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.os 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK,, — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8-1.º — Coimbra

Tele { GRAMA Lusa / FONE... } Codigo, A. B. C. 5.ª edição

Electricidade Representantes em Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedora de Motores e dinamos. Aparelhos de baixa e alta tensão. Transformadores. Interruptores em banho de oleo. Ventiladores. Aparelhos de aquecimento e cosinha. Material de iluminação. Cabo e fio flexivel. Porcelana tecnica e material isolador, etc. e tendo sempre em stock aos preços mais baixos material das conhecidas marcas, **A. E. G. Bergmann, Siemens, Deutsche Kabelwerke, Dr. Cassirer, etc.**

Representantes em Coimbra de

CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto

Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo

aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)* :

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)* :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Tapetes grandes VENDEM-SE

Rua Alexandre Herculano 8 a 12

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Casa de Moveis Usados

Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA

em todas as farmacias

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.

Nesta redação se diz.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

LEILÃO

Em 22 de Março, proximo, efectua se o leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito.

Pede-se a todos os mutuarios para virem pagar juros até 14 do mesmo mês.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filho.

CASA

Com 4 a 6 divisões e quintal, modesta, no Penedo da Saudade, Santo Antonio ou imediações, perto do electrico, compra se ou arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

PINHEIROS

Vendem se 300, de que metade são os mais grossos que ha nas imediações de Coimbra.

Informa Bento Malva, á Bemcanta.

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12.

Para tratar, na Praça do Comercio, n.os 70 e 71.

Pensão na baixa

Aceitam-se comensais.

Serviço com esmero e asseio.

Preços sem competencia.

Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1120

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O CONGRESSO DE VIZEU

Coimbra e o distrito far-se-hão representar? Encontra-se nesta cidade um delegado da comissão organisadora. Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Encontra-se desde ontem nesta cidade o sr. dr. Paulo Menano que, segundo nos consta, aqui veiu expressamente para tratar de assuntos que se prendem com a representação de Coimbra e seu distrito no proximo congresso de Vizeu.

Segundo as nossas informações, s. ex.ª esteve ontem pelas 13 horas na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, onde conferenciou largamente com os srs. tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, e dr. Manuel Braga, respectivamente presidente da direcção e membro do conselho consultivo daquela importante e prestigiosa colectividade, os quais parece terem manifestado ao sr. dr. Paulo Menano a opinião de que o congresso se devia realisar em Coimbra e não em Vizeu, visto tratar-se dum congresso da região central do paiz, de que Coimbra, por muitos e merecidos titulos, é a capital. Todavia, como a representação de Coimbra e seu distrito no congresso, só podia ser resolvida, em conjunto, pelas corporações administrativas e colectividades suas legitimas representantes, declararam que a Sociedade de Defesa e Propaganda iria ao congresso se essas corporações e colectividades assim harmonicamente o resolvessem.

O sr. dr. Paulo Menano acompanhado pelo sr. dr. Manoel Braga, dirigiu se pelas 17 horas, para os Paços do Concelho, onde conferenciou com o sr. presidente da camara e alguns vereadores.

Aguarda-se a vinda a esta cidade, dentro de breves dias, duma delegação da comissão central organisadora do congresso.

Em geral, tem-se a opinião de que Coimbra só se fará representar, desde que o possa fazer condignamente, isto é, desde que todos os seus elementos representativos se interessem pelo congresso.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje, a sr.ª D. Virginia Julia Castilho d'Albuquerque.

Doentes

Está gravemente doente o menino Raul Ribeiro Arrobas, filhinho do director deste jornal.

E' seu médico assistente o sr. dr. Costa Mota.

Partidas e chegadas

Acompanhada de sua estremosa mãe, esteve ontem em Coimbra, a sr.ª D. Georgina da Conceição Costa Loureiro, grande capitalista e proprietaria em S. Miguel do Outeiro (Fondela).

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.mo CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO

CARLOS DE FIGUEIREDO

Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 ½ horas.

Consultas pagas, das 12 ás 15.

Telefone, n.º 25

Partido Reconstituinte

Nota oficiosa

A Comissão Municipal do Partido Reconstituinte, em Coimbra, não teve intervenção alguma em assuntos de ordem militar, que digam respeito ao comando do Regimento de Infantaria n.º 35. Desejaria esta Comissão, que esses assuntos fossem tratados *exclusivamente* pelas autoridades hierarquicas do Exercito e sempre da maneira mais prestigiosa para a disciplina e brio militar da corporação. — *Fernando Lopes, Torres Garcia, Antonio Temido, Antonio Marques e Mario Temido.*

Artistas de Coimbra

Uma exposição que marca uma "étape„ triunfante no caminho vitorioso das artes da nossa terra.

Noticiaramos largamente a abertura desta exposição e convencidos estavamos de que viria fazer um autentico sucesso no nosso dilatado meio artistico, onde abundam os artistas como joio em trigal. A exposição seria qualquer coisa como uma afirmação de competencias, afastadas do todo mesquinho em que infelizmente se enovelam e andam perdidas.

Por isso, foi com a mais impaciente anciedade que no sabado passado, por abas das 13 e pico, metemos pé nos claustros venerandos de Santa Cruz, olhando bisbilhoteira e curiosamente as maravilhas de arte poisadas em estendal por 'li fóra, ou policromisando as paredes,—numa disposição sabida que abrisse pasmo em quantos!...

Após a rapida visita, — de curioso simples sem pretensões a critico — (que tantos ali jouveram a darem-se ares de importancia!), devemos confessar que ficámos com duas impressões bem nitidas, bem distintas: — que o conjunto dos trabalhos expostos é duma felicidade digna de louvores, pois aparta totalmente, na briga hecterogenea que dá a diversidade dos assuntos e dos objectos expostos, qualquer ideia espuria que não seja inspirada nos superiores designios tentados; e que á nossa terra muito devem comprazer as afirmações feitas, pois a repõem, sem favor, na culminancia que a sua propria arte ergueu e a sua propria arte vem consolidando.

Todos os artistas são poetas; em qualquer obra de arte em que rebrilhe (embora vaga), uma scentelha de genio, ou, quando muito, de talento, facilmente deparamos uma poesia. Tem ritmo a curva donosa dum rosto esculturado; lem lirismo poetico a policromia suave dum poente esvaido em sangue, na penumbra dos longes; cantam canções os labios vermelhos das raparigas; até as pedras do Passado, arrebanhadas á gandaia para a tela, choram maguas, reçumam saudades.

Tudo isto notámos na exposição dos artistas de Coimbra, ali no vetusto Claustro do Silencio. Acostumados a ouvir essas vozes misteriosas do silencio, companheiras eternas do spleen e da misantropia (duplo mal de que os novos ricos estão isentos..), ouvimos as vozes gritadas pela arte, que contemplavamos. Ouvimos epopeias, escutámos liricas, rimo-nos com sátiras, e, — para que negá-lo? — tambem nos feriu os ouvidos um ou outro verso côxo que se espernegava envergonhado na parede...

Dos artistas pintores que expuzeram os seus trabalhos — e três só foram! — os srs. Fausto Gonçalves, Carlos Lobo e Alvaro Eliseu, muito ha que dizer. Vão os criticos, certamente, dar tratos á imaginação para bem lhes assentarem nos lombos modestos o remendado jaleco de adjectivos. Nós, não! De pintura, valha a verdade, só conhecemos aquela que soi de aplicar-se em frietras renitentes, por abas de Dezembro, — com tintura de lodo! Só poderiamos fazer uma critica meramente impressionista, superficialmente subjectiva, mas essa, — fal-a toda a gente! Todavia a nossa critica, muito intima, muito pessoal, é que de todos os quadros são os de Fausto Gonçalves que mais brilham, não só pelo tecnica, como pela imaginação e pela singular e arrebatante simpleza. Cativaram-nos, é certo, sem desdouro para alguns belos quadros dos restantes expositores.

José Rodrigues da Costa deu-nos alguns — poucos! — trabalhos á pena, que são rialmente maravilhosos e dignos de menção. Sobretudo o retrato de seu irmão, Tiago R. da Costa, cuja correcção admira.

O sr. João Machado expôs três trabalhos de escultura, que são encantadores, e bondam para fazer uma reputação.

João Machado (Filho), tambem revelou ali as suas explendidas qualidades artisticas, dando-nos um Cristo no Golgota, num baixo-relevo monumental, onde a estetica avantaja o largo abrir de azas do pensamento, e onde as figuras teem vida na expressão correctamente anatomica que lhes deu o artista.

A industria do ferro forjado cremos que foi representada por dois artistas. E cremos, porque não vimos o catalogo que aliás andava em barda por mãos alheias.. Esta industria é extremamente interessante, e os expositores apresentaram-nos alguns trabalhos em que a arte corre parelhas com a admiração. Encantou-nos sobremaneira a delicada e dificil manufactura dum relicario, guarda joias ou coisa que o valha.

Alvaro & Ferrão e Carlos & Raul, duas conceituadas firmas de marcenaria da nossa praça, exposeram tambem algumas maravilhas da sua arte. Productos dum delicado labor e duma constante e artistica perseverança, mostraram-nos estes senhores até onde podem chegar os recursos admiraveis da sua profissão. Um armario em estilo Renascença, uma moldura e uma estante, vasadas nos mesmos classicos moldes, foram estes os objectos que mais nos prenderam a atenção, pela perfeição e pelo bom trato.

Tambem se achavam expostos trabalhos, de encadernação dos srs. Ismael Chuvas e Antonio Cardoso; de fotografia, do sr. Daniel Pires da Silva, e um bilhar executado nas oficinas do sr. Francisco da Fonseca e Costa Junior.

... Eis aqui, pois, as rapidas impressões colhidas na exposição dos artistas de Coimbra por um dos nossos reporters. Se algum critico de peso e nada facil não concordar com elas, — tem as colunas da Gazeta de Coimbra ao seu dispor, para falar com mais argumentos, com mais saber — e com mais vagar!..

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) ::::: Telef. 556

Consultas: das 3 ás 5 — R. Ferreira Borges, 96

Rectificação

Na representação que publicamos no nosso ultimo numero da Junta Geral e Camara Municipal saíram algumas incorreções que merecem ser rectificadas. Assim onde se lê «Pelo consumo unanime dos povos» deve ler-se *Pelo consenso unanime dos povos;* onde se lê «Linha central de penetração de viação entre Coimbra e a Covilhã» deve lêr-se *Linha central de penetração de via larga entre Coimbra e a Covilhã;* e, finalmente, onde se lê «Esta linha transporá o mais central pela quebrada de Alvôco» deve ler-se *Esta linha transporá o macisso central pela quebrada de Alvôco.*

Pela Universidade

Os alunos do periodo transitorio da Faculdade de Farmacia que pretenderem fazer exame na epoca de Março, devem entrepor os seus requerimentos até ao dia 28 do corrente.

Atenção

Na Cruz de Celas, sobre os bancos de pedra, perdeu-se no domingo, ás tres e meia horas da tarde, um volumoso rôlo de papeis que contem autos militares, os quais a ninguem aproveitam e cuja perda pode causar funestos prejuisos ao militar que os perdeu. Pede-se a quem os achou o grande favor de os entregar nesta redacção, onde será gratificado.

Hospede gatuno

O sr. Francisco da Costa Manga, comerciante em Trancoso, quando pernoitara numa hospedaria da Avenida dos Oleiros, o gatuno João da Silva, conhecido pelo *João Santarem*, que tinha ficado no mesmo quarto, roubou-lhe a corrente de ouro, relogio de aço e uma bolsa de prata com algumas moedas, o que tudo empenhou por 50$00.

O *Santarem* foi preso pelo corretor da referida hospedaria que o entregou depois á policia.

Assalto e roubo

O sr. Daniel Barros, *chauffeur*, desta cidade, quando vinha de automovel para esta cidade, foi assaltado entre Luso e Mealhada, tendo-lhe os assaltantes feito varios ferimentos na cabeça e roubado a quantia de 120$00.

Recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

INTERESSES LOCAIS E REGIONAIS

As nossas informações

Noticiaram os jornais de Lisboa e Porto, nestes ulttmos dias, que vai ser levada a efeito a conclusão do caminho de ferro de Arganil, e parece, acrescentam, que tambem se trata de realisar o seu prolongamento até Galizes, esclarecendo que a escolha deste ponto para seu *terminus*, tem por fim ligar com a estrada nacional das Pedras Salgadas, a qual atravessando todo o macisso da Serra da Estrela, abre mais uma comunicação comercial com a Covilhã.

E' este um assunto que só um governo estavel e forte poderá solucionar de harmonia com as aspirações de Coimbra e dos concelhos interessados, e esse governo, na hora em que escrevemos, ainda o não vemos. A noticia, pois, a que nos referimos, é de crer que não passe duma reedição de muitas outras que a respeito do mesmo importante assunto se teem lançado á publicidade, com fins que desconhecemos...

Todavia, sabemos que a conclusão do caminho de ferro de Arganil, será uma realidade dentro dum praso relativamente breve, *mais breve até do que se julga.*

Em Lisboa, em todos os meios politicos, *considera-se um fructo inteiramente amadurecido,* faltando agora só verificar a que partido caberá a sorte de o colher, isto é, de levar á pratica essa grande e antiga aspiração regional, de que advirão influencias e prestigio de invejar...

Nisto, deixem-nos assim exprimir, é que está o busilis...

Apezar de tudo, porem, estamos convencidos de que o caminho de ferro de Arganil será um facto dentro de muito breve praso.

E' fructo amadurecido.

Noticias de Condeixa

Monumento. E' no dia 9 de Março que deve realisar-se a inauguração do monumento em honra dos mortos da guerra. E' este o primeiro concelho deste distrito onde se erege um monumento desta ordem.

Subsistencias. Estranha-se que os géneros de primeira necessidade estejam em Lisboa e noutras terras mais baratos do que em Coimbra. E' que o distrito de Coimbra é, talvez o unico, onde existe maior numero de açambarcadores.

O unico meio de baratear a vida é fazer guerra ao açambarcador, que anda de feira em feira a comprar tudo por qualquer preço. São estes comerciantes milicianos que teem prejudicado a vida da sociedade.

Como disse na minha ultima correspondencia, os açambarcadores veem ás terças e sextas feiras comprar tudo o que entra neste mercado, e que transportam não se sabe por onde.

Por este motivo temos aqui o feijão a 7$50 os 13 litros, e em Lisboa está a 6$00. O arroz aqui vende-se a 1$20 o kilo e o milho a 5$20 o alqueire. Contudo, nesta região colhe-se muito arroz, e este ano a produção do milho foi abundantissima, havendo, pelo menos, 800 por cento a mais do que as necessidades deste concelho.

O assucar amarelo, cuja tabela é de $60 centavos o kilo, vende-se a 2$20; o branco custa 2$80 e 2$60 o kilo.

A vida está mais cara em Coimbra e neste concelho porque não se cumpre o disposto na lei 922; contudo o art. 10.º é terminante.

Parece que existe neste concelho uma sociedade protectora de açambarcadores.

Hospital. Principiaram, no dia 14 do corrente, as obras de construção da casa que se destina ao Hospital-Misericordia.

Agricultura. Os lavradores deste concelho estão satisfeitos com o tempo, ótimo para os trabalhos de lavoura; e muito desgostosos com a descida enorme que sofreu o gado bovino, suino e lanigero. — *C.*

Obituario

Faleceu o sr. dr. Diogo Nunes, formado em medicina pela antiga Escola Medica do Porto e em matematica. Residia ha muitos anos em Coimbra, onde lecionara, e era sogro do sr. José Mateus Fernandes, director da agencia do Banco Industrial nesta cidade.

As nossas condolencias.

Carta de Leiria

Para solenisar o trigesimo aniversario do movimento revolucionario de 31 de Janeiro, realisaram-se nesta cidade brilhantes festejos, dos quais vamos tentar dar uma palida ideia.

A's 8 horas foi içada a bandeira nacional no Castelo, tendo nessa ocasião sido aláda uma salva de 21 tiros de morteiro e numerosas girandolas de foguetes, ouvindo-se as bandas de Infantaria 5 e 7 tocando na Praça Rodrigues Lobo e á porta do quartel de Infantaria 7.

A's 14 horas chegaram á estação do caminho de ferro S. Ex.ª o ministro do Comércio, que vinha acompanhado por sua Ex.ma familia e pelos ilustres parlamentares coronel Sá Cardoso, tenente-coronel Helder Ribeiro e Maldonado de Freitas. Suas Ex.as eram aguardados na gare pelos srs. Governador Civil, Comandante Militar, oficiais de Infantaria 7, diversas entidades oficiais e muito povo. Fez a apresentação das entidades oficiais o Ex.mo Governador Civil.

Findas as apresentações, seguiu o Ministro e comitiva em 3 automoveis para o Govêrno Civil, onde lhes foi oferecido pelo sr. Governador Civil um delicado copo de água.

Durante o trajecto da estação do caminho de ferro para Leiria, foram queimadas no Castelo grande numero de girandolas de morteiros e foguetes.

Terminado o copo de água, seguiu sua Ex.ª o Ministro e parlamentares para o edificio dos Paços do Concelho, onde o sr. Presidente da Camara lhe apresentou as boas vindas, em nome do povo de Leiria, tendo o Ministro respondido com palavras muito amaveis para a cidade de que era hospede.

Seguidamente tiveram lugar os cumprimentos das entidades oficiais e extra-oficiais, as quais foram apresentadas pelo sr. presidente da Camara. Entre outras pessoas lembra-nos de ter ali visto os srs. presidente da Associação Comercial, presidente da Associação dos Caixeiros Leirienses, presidente dos Bombeiros Voluntarios, presidente da Filial da União dos Atiradores Civis, comandante e oficiais do Regimento de Infantaria 7, Regimento de Infantaria de Reserva n.º 7, generais Honorato Estrela e Lucio Lobo, presidente da Academia, professores da Escola Primaria Superior, presidente e funcionarios da Junta Geral, chefe e pessoal da Caixa dos Depositos, pessoal de finanças, director e funcionários da Direcção das Obras Publicas, director e pessoal dos Correios e Telegrafos, magistratura, governador do Bispado, etc.

Findos os cumprimentos organisou-se um imponentissimo cortejo civico, em que tomaram parte muitas colectividades.

O cortejo, no qual se encorporou sua Ex.ª o Ministro e parlamentares, e todas as autoridades civis e militares, desta localidade, foi abrilhantado pelas bandas de Infantaria 5 e 7, tendo sido queimado, durante o trajecto, grande quantidade de fôgo, no Castelo. As ruas por onde o cortejo passou estavam apinhadas de povo e as janelas completamente cheias de senhoras.

O povo que ia encorporado no cortejo, em numero aproximado de 2.000 pessoas, dirigiu-se ao teatro D. Maria Pia, que em menos de 5 minutos ficou repleto, tendo muita gente ficado pelos corredores e escadarias do palco.

Abriu a sessão o capitão de Infantaria 7, sr. José Pereira Pascoal, que convidou para presidir á mesma o Ex.mo Ministro do Comercio, tendo sido esta proposta acolhida com uma calorosa salva de palmas pela assistencia e tendo a banda de Infantaria 5 tocado a *Maria da Fonte.*

Sua Ex.ª o Ministro do Comercio, tomando a palavra, teve palavras de merecido louvor para Leiria, terra onde, disse, se montou a primeira imprensa, o que bem fala em favor da civilisação. Apelou para o patriotismo dos presentes, dizendo que, na hora melindrosa que a nacionalidade atravessa, este povo que nunca tremeu em face dos perigos nacionais, que tem sabido dar sempre á Patria tudo o que ela dele necessita, até a propria vida, hoje que lhe não pede a vida, mas unicamente algum dinheiro, ele, Ministro, não duvida que pelo sacrificio de todos a nacionalidade terá novos e melhores dias.

Seguiram-se no uzo da palavra os ilustres parlamentares srs. Coronel Sá Cardoso, Helder Ribeiro e Maldonado de Freitas, que foram repetidas vezes interrompidos com aplausos da assistencia. Terminou a serie de descursos o Secretario Geral do Distrito, sr. Dr. Paulino de Castro Santos.

A's 20 horas teve logar no Hotel Central um jantar oferecido ao sr. Ministro e sua comitiva, o qual decorreu animadissimo. Ao champanhe iniciou a serie de brindes o capitão sr. Alcide de Oliveira, Governador Civil do Distrito, o qual apresentou os seus cumprimentos de boas vindas a S. Ex.ª o Ministro, solicitando-lhe varios melhoramentos locais, como o complemento da vala de esgoto da cidade, reparações nas estradas distritais e o subsidio já por ele pedido ao então Ministro do Trabalho sr. Lima Duque, de 18.000$00, para o Hospital D. Manoel de Aguiar. Respondeu a este brinde S. Ex.ª o Ministro, sr. dr. Antonio da Fonseca, dizendo que a sua viagem não era unicamente dum representante do governo junto dos festejos de 31 de Janeiro, mas tambem dum Ministro do partido — o reconstituinte, que vem junto do povo inteirar-se das suas necessidades.

Que as que tivessem remedio pela sua parte, as resolveria; e as que pertencem resolver pelo Ministerio do Trabalho entregaria as palavras do governador civil ao respectivo Ministro.

A's 21 horas teve lugar o sarau a favor do Hospital D. Manuel de Aguiar, o qual foi composto por concerto pelo quinteto, banda de Infantaria 7 e sessão cinematográfica. Usou da palavra, tendo proferido um magistral discurso sob o tema *Caridade* o nosso amigo Alfredo Lavos, professor da Escola Primária Superior.

Findo o sarau foi queimado no Castelo um vistoso fogo de artificio.

No dia 1, foi sua Ex.ª o Ministro e comitiva, visitar oficialmente o Convento da Batalha.

Nesta vila era sua Ex.ª aguardado pela Camara Municipal, Administrador do Concelho e varias pessoas, que lhe apresentaram os seus cumprimentos. Finda a visita, voltaram para o Govêrno Civil, onde o capitão Alcide de Oliveira, ilustre Governador Civil, lhes ofereceu um almôço e chá que decorreu animadissimo.

S. Ex.ª o Ministro, comitiva e parlamentares visitou a Escola Domingos Sequeira.

Suas Ex.as retiraram no comboio das 19 horas, tendo tido á despedida palavras de agradecimento para a cidade de Leiria pela maneira como esta os tinha recebido.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta Associação, para o efeito do disposto no § 2.º do artigo 49 dos estatutos, de que as contas, relatorios da direcção e parecer do conselho fiscal da gerencia de 1920, se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1921.

O Secretario,
João Gomes Junior.

Balancete do 4.º trimestre de 1920

Receita	8.554$98,5
Despesa	1.789$46
Saldo positivo	6.765$52,5
Fundos em 30 de Setembro de 1920	4 566$36,5
Fundos em 31 de Dezembro de 1920	11.331$89

O Secretario,
João Gomes Junior.

Pela policia

Como medida preventiva foi preso nesta cidade pelos agentes Adriano e Sebastião, da policia de investigação, o vigarista de Lisboa, Cesar Augusto Cabral.

— Antonio Francisco Manata, do freguesia de Febres, concelho de Cantanhede, queixou-se á policia de investigação, que ha dias, e por meio de chave falsa, lhe aoubaram da sua residencia, esc. 1.000$00. Como supostos autores do roubo vieram presos para esta cidade, tres menores dali.

Professor ROCHA BRITO

Doenças de pele, sifilis e curação

R. FERREIRA BORGES, 96

Consultas das 12 ás 15 horas

Banco Comercial do Porto

O dividendo do 2.º semestre de 1920, á razão de 10 % ou esc. 4$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 ás 15 horas, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrede, Succr. — Rua do Corpo de Deus, 40.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª Praça)

No dia 27 do corrente mês de Fevereiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, deste concelho, se ha de arrematar pelo maior preço oferecido, acima do valor porque vai á praça, o predio seguinte:

Uma propriedade que se compõe de casas terreas, com seu pateo, metade dum quintal com 5 laranjeiras e videiras e com um poço de agua, para uso domestico, do executado e seus filhos, sito no logar de Sandelgas, freguezia de S. Martinho d'Arvore, no valor de 425$00.

Este predio faz parte do descrito na conservatoria do registo predial sob o n.º 3.841, e vai á praça pela 2.ª vez e por metade do seu valor, visto não ter obtido lanço algum na praça do dia treze do corrente, como consta da respectiva execução que existe no cartorio do escrivão Almeida Campos, requerida por Jorge Frederico de Lacerda, de Coimbra, contra Francisco Delgado, de Sandelgas.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,
Sousa Mendes.

Tribunal de Desastres no Trabalho de Coimbra

ÉDITOS DE 30 DIAS

Pelo Tribunal de Desastres no Trabalho de Coimbra, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o sinistrado Joaquim Nunes da Silva Junior, casado, chaufeur, morador na Rua da Palma n.º 101, 4.º D.º da cidade de Lisboa e actualmente residente em parte desconhecida, do conteudo no despacho proferido no processo de Desastres no Trabalho contra Francisco Jorge, proprietario que foi do Hotel da Beira em Coimbra e residente actualmente em Arganil, e no qual o Meretissimo Juiz manda citar o Réo para impugnar, querendo, o referido processo, no praso de quinze dias.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,
F. Lopes.

O escrivão,
Joaquim Antonio d'Almeida.

ANUNCIO

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de gazolina em quantidade superior a mil quilogramas, na Estrada da Beira, freguesia d'Almedina, desta cidade, predio que confronta do nascente com Jardim Botanico, norte, sul e poente com a fabrica da referida Companhia. E, como o deposito se acha compreendido na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, sendo os seus inconvenientes — *perigo de incendio*, — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar por escrito, na Administração deste concelho, as suas reclamações de oposição, contra a concessão da pretendida licença, no praso de 30 dias, a contar da data deste.

Coimbra, 21 de Fevereiro de 1921.

O gerente da Filial em Coimbra
A. Barros Taveira

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

VENDEM-SE as machinas de fazer pirolitos, gazosas, sifões e o respectivo vasilhame.

Nesta redação se diz.

CASA

Com 4 a 6 divisões e quintal, modesta, no Penedo da Saudade, Santo Antonio ou imediações, perto do electrico, compra-se ou arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se

Trespassa-se uma loja que serve de armazem, na rua dos Esteireiros, n.º 12.

Para tratar, na Praça do Comercio, n.ºs 70 e 71.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

LEILÃO

Em 22 de Março, proximo, efectua-se o leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes de juros em debito.

Pede-se a todos os mutuarios para virem pagar juros até 14 do mesmo mês.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filho.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Pensão na baixa

Aceitam-se comensais.

Serviço com esmero e aceio.

Preços sem competencia.

Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

Garage Moderna

COIMBRA

Trespassa-se por motivo de retirada.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

PIANO

— Precisa-se um piano d'aluguel para a Academia de Musica. Propostas ao secretario da Sociedade de Concertos, rua Castro Matoso, 6

Venda de pinhais

Vendem se tres pinhais de serra, maneiros, proximos uns dos outros, no sitio do Lobego, freguesia de Ançã. os quais pertencem aos herdeiros de Francisco Maria Soares de Carvalho, que habitam no Rio de Janeiro. Quem pretender vê-los e que não saiba os extremos, pode vir a Ançã e falar, aos domingos, com João Relvas que está autorisado para os mostrar.

A praça para a venda é no dia 6 de Março pela uma hora da tarde, em casa de Antonio Joaquim das Neves Rebelo Veloso, em Ançã, que os vende a quem mais lhe der, convindo ao vendedor.

Vende-se

Uma escada de caracol em madeira, em muito bom uso.

Dão-se informações na rua Eduardo Coelho, 74 — Coimbra.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Viajante

Precisa se para armazem de fazendas brancas que conheça o Alemtejo e Algarve ou Beira e Extremadura.

Dirigir a Sebastião José de Carvalho, Coimbra.

Operarios e aprendizes

Precisam-se rapazes para as oficinas e raparigas para secção especial de trabalho tipografico feminino.

Precisam se tambem operarios muito habilitados em trabalhos de remendagem.

Coimbra Editora, Limitada
(Antiga casa F. França & Armenio Amado)
Oficinas, Avenida Navarro, 63.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra

Convite

Em virtude de ordem do Comissariado dos Abastecimentos para efeito de racionamento de generos alimenticios, convidam-se os socios desta Cooperativa a enviar para a sua sede no mais curto praso possivel, a sua morada e o numero de pessoas de familia a seu cargo.

A Direção.

Armazem Subloca-se um pequeno, em sitio central, proximo da Praça do Comercio.

Na rua da Sofia 119 se diz.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.

Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia.

Informações, Saul Lopes de Morais, Luso.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.

E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.

Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.ºs 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Empregado para expediente precisa-se na Central de Produtos Quimicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45.

Empregado oferece-se para qualquer serviço.

Nesta redacção se diz.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Mobília de sala de jantar compra-se em segunda mão. Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6.000$00 escudos.

Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Predio. Vende-se um na rua Eduardo Coelho n.ºs 12 e 14. Para tratar: Rua do Corvo, 26.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R. C.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Sala deseja-se uma na baixa, espaçosa. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$) Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6

Vende-se quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais.

Dirigir a Antonio Maia.

Violino vende-se uma boa imitação *Guarnerius*.

Rua Eduardo Coelho, 108.

Vende-se 1 canapé, 1 espelho de toilete, 1 taboa de correr a ferro, 1 mesa redonda de centro em boas condições.

Rua Paço do Conde, 1.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se 2 estantes grandes de boa madeira proprias para farmacia, livraria ou papelaria.

Rua do Loureiro, n.º 1.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.

R. Rego d'Agua, 2

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Vendem-se tres predios sitos na rua dos Militares, n.º 44 — rua de Pedro Cardoso, n.º 148 e n.ºs 56-58. Trata-se na Quinta do Arco Pintado. Agua de Maias.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca.

Nesta redação se diz.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK" — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

"A Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA"

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*:

Produtos esterilisados *(empolas, sóros, gazes e algodão.)*:

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Casa de Moveis Usados

Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

Borda-se a ponto inglez. Nesta redação se diz.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vende-se uma galera e três muares para carga, carro ou cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.

Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousan.

Inglês e Alemão

Inglês, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Próspecto e lição para experiencia gratis. Alto da estação velha, Coimbra.

Compra-se

Uma secretaria ministro e uma ou duas estantes para livros. Carta a esta redacção com os precisos esclarecimentos, com as iniciais C. C.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 30-1.º.

Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1121

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O bairro de Santa Clara

Mais uma vez, e não será a ultima, voltamos a ocupar-nos do bairro de Santa Clara, que bem merece, pela sua grande importancia, ser atendido nas justissimas reclamações dos seus moradores.

Não se ignora em Coimbra que naquele bairro existem pantanos terriveis, perigosissimos, na antiga insua do convento de S. Francisco e junto da estrada do Almegue (lado direito).

Sabe toda a gente em Coimbra que esse bairro é o mais importante dos suburbios da cidade, podendo e devendo até ser considerado como um bairro urbano, pela sua aproximação da cidade, pela sua população, pelas suas fabricas, e por ter ali um regimento de infantaria e um grupo de artilharia.

Ali se realisam os importantes mercados de gados, mensais e semanais, bem como a feira de S. Bartolomeu, que dura 10 dias.

Apesar de tudo isto, as condições higienicas do bairro deixam muito a desejar em virtude dos terriveis pantanos que ali existem ha muitos anos.

A unica vez que se mandou proceder ao aterramento de um dos pantanos, fez-se essa obra por iniciativa do governador civil de então, sr. Cristovam Aires, que não teve tempo para completar a sua obra, em que bastante andava empenhado.

Os pantanos lá permanecem com todos os perigos para a saude publica e com encomodo para quantos ali moram e por ali passam, sem que ninguem se lembre de conseguir melhorar as condições higienicas daquele bonito bairro.

O Rocio, onde se fazem as feiras, está ainda por aterrar no seu ponto extremo, numa area de cerca de 1.000 metros, o que agrava muito mais as más condições de salubridade do sitio. Apesar de figurar todos os anos no orçamento municipal verba para o aterramento do Rocio, é obra que nunca mais continuou depois que o dr. Dias da Silva, de tão saudosa memoria, deixou a presidencia da Camara.

Mas ha mais alguma coisa a notar no que esse bairro precisa urgentemente. E' a projectada estrada de comunicação do bairro baixo com o bairro alto de Santa Clara.

Pretensão justissima, reclamada ha muitos anos, devia já ter sido satisfeita, pois é daquelas que teem a razão e a justiça a justifica-la. E bem o podia ter sido já se não variassem tanto as opiniões, inutilisando uns as instancias dos outros.

Tem-se gasto muito tempo e dinheiro em estudos dessa nova estrada, querendo uns que ela parta da estrada de Lisboa, e outros da estrada do Almegue ou da Guarda Inglesa, e estas variadas pretensões tem prejudicado este melhoramento importante não só para o serviço das unidades ali aquarteladas, mas para o publico em geral, visto a Calçada de Santa Isabel ser perigosissima pelas suas voltas apertadas e excessivo declive. Ali se arruinam muares que andam no serviço daqueles quarteis e ali se danificam as viaturas, além de que muita gente, pela dificuldade de poder ir de carro ao alto de Santa Clara, fica privada dali ir.

A projectada estrada tem de fazer-se e deve fazer-se com urgencia, seja por onde fôr, logo que não seja só para o serviço privativo dos quarteis.

O que não pode é continuar esta indiferença por tão grande melhoramento, indiferença que aumenta com as dificuldades que alguns tem criado para se construir essa estrada, para a qual já chegou a ser feita dotação para as expropriações.

Infelizmente o distrito de Coimbra ha muito que não tem governador civil efectivo e o circulo de Coimbra tambem não tem quem devidamente o represente no parlamento, quer no Senado, quer na Camara dos Deputados. Está por isso Coimbra condenada a morrer esquecida pelos poderes publicos!

Não tem de que queixar-se, visto os eleitores do circulo de Coimbra se meterem em casa quando se trata de eleições, não querendo saber se os candidatos propostos teem ou não competencia para exercer essa missão, com a solicitude devida.

E' por isso que muitas vezes tem sido preciso recorrer a pessoas que não são senadores nem deputados por Coimbra para tratarem dos interesses deste cisculo!

Tem sido assim e assim continuará, enquanto houver tanta indiferença pelo acto eleitoral.

Ecos da Sociedade

Doentes

Encontra-se detido no leito com uma doença que o acometeu ha dias o nosso distinto colaborador Mario Machado.

— Tambem se encontra doente o nosso amigo, sr. Joaquim da Silva Ferreira.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, a sr.ª D. Carmelina Auhusta Dias, professora primaria no Paião, Figueira da Foz.

— Retirou para S. Tomé, o nosso amigo sr. Adelino R. Lucas.

— Para o Porto partiu o sr. dr. Boto Machado.

— Para Loando, seguiu o capitão sr. João Parreira.

Energia electrica

O senado municipal reunido ha dias deu parecer favoravel ao pedido da Companhia Nacional de Viação Electrica, para a prorogação do praso de seis mêses para o abastecimento da cidade de energia electrica. Fundava-se o pedido nas circunstancias anormais que dificultam a aquisição de material, principalmente a questão dos cambios.

Administrador de concelho demitido

Foi demitido o administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, sr. Alberto Pereira Batista.

Joaquim Teixeira de Sá

Passou ontem o primeiro aniversario da morte do nosso saudoso amigo, sr. Joaquim Teixeira de Sá, a cuja memoria rendemos o preito mais sincero da nossa homenagem.

Na igreja da Sé Velha foi celebrada uma missa sufragando a sua alma á qual assistiu a familia.

No Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho é inaugurado o seu retrato no dia 6 de Março, conforme foi deliberado em assembleia geral da mesma colectividade, justa manifestação á memoria de quem tanto trabalhou pelo engrandecimento do mutualismo em Coimbra e pelos relevantes serviços que Teixeira de Sá prestou ao seu Monte Pio de que era um dos mais dedicados amigos.

Emprestimo municipal

Veiu ontem a esta cidade o sr. Amancio Alpoim, como representante da Caixa Geral dos Depositos, para resolver com a Camara o praso em que deve ser paga por esta a importancia do emprestimo de 1 500 contos que a mesma Caixa vai fazer á Camara de Coimbra para melhoramentos de electricidade.

Tenente José Herculano de Campos Rego

Agradecimento

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra:* — Na qualidade de irmão mais velho do falecido tenente José Herculano de Campos Rego, cujos restos mortais foram depositados em 4 do corrente mês no jazigo municipal do cemiterio dessa cidade, venho patentear a V. a minha indelevel gratidão pela importantissima quota parte com que o bem orientado jornal da sua ilustradissima direcção contribuiu para que os funerais do malogrado e heroico oficial revestissem a comovente imponencia que tive ocasião de constatar com duplo orgulho, de irmão que muito estremecia do glorioso rapaz que na alvorada da vida, quando aos seus 19 anos e meio incompletos o futuro devia apresentar-se sob o mais ridente aspecto, soube sem um instante de hesitação dar aos seus soldados, aos seus maiores, aos seus camaradas e contemporaneos e até mesmo aos vindouros, um exemplo de nobresa, abnegação e heroicidade, insculpindo a letras de oiro na historia magnifica da gloriosa cidade de Coimbra, seu berço e sua bem amada, o nome de mais um filho que, sabendo bem morrer pela sua Patria, se ilustrou e a ilustrou, e como militar que ama o prestigio e gloria da sua profisssão por todos os titulos nobre, porque ela, abraçada e compreendida como o deve ser, é a escola do caracter, da honra, da virtude e do cumprimento do dever e o cadinho onde se fundem todos os bons sentimentos para formar o sentimento unico do heroismo, que permite a abnegação e sacrificio da propria vida em beneficio da vida e da tranquilidade dos seus concidadãos.

Tais virtudes, que o saudoso morto possuia no mais acrisolado grau, foram reconhecidas e glorificadas nessa simples e comovente homenagem prestada pela cidade de Coimbra, representada pelos seus habitantes de todas as classes sociais, pela sempre generosa e nobre Academia, pelas corporações oficiais e particulares, pelo comercio, pelo Municipio da cidade, pelo elemento militar, emfim por toda a população de Coimbra, que num gesto unanime se honrou, honrando os restos do primeiro dos seus herois, tombados na luta incruenta que foi a Grande Guerra, que lhe foi dado recolher no seio amigo da terra que os viu nascer.

Dignificou-se Coimbra, dignificou-se a sua população, e sem receio ouso afirmar a V. que com uma tal cerimonia, que decerto virá a repetir-se por cada ocasião em que sejam recebidos os restos de algum dos seus muitos filhos mortos na Grande Guerra, muito ganharam e ganharão em educação civica, sentimento e orgulho patriotico os actuais mancebos, os homens de ámanhã, os futuros combatentes — quem sabe? — de alguma nova guerra em que as nossas circunstancias e a nossa dignidade nacional, como na ultima, possam obrigar-nos a intervir.

A todas essas corporações, a Coimbra, emfim, eu venho exprimir o meu agradecimento pelas homenagens ao saudoso e heroico morto, e a V. venho patentear o meu reconhecimento pela preparação feita no seu jornal para que tal homenagem podesse assumir uma tão comovente imponencia, bem como pelas multiplas manifestações de saudade e justiça ás qualidades do morto que o jornal da dignissima direcção de V. por mais de uma vez inseriu. — Creia-me V. com a mais elevada consideração, *Mario Herculano de Campos Rego*, capitão da G. N. R.

Veneravel Ordem Terceira de Coimbra

Mais donativos

Continua, felizmente, a acentuar-se da parte do publico desta cidade a mais carinhosa protecção e auxilio para com a Veneravel Ordem Terceira, instituição das mais antigas que possuimos e que por isso mesmo tantos e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

A missão altruista deste precioso monumento de caridade, onde tantos velhinhos se albergam e no qual estão concentradas as esperanças de muitos outros que ali esperam a necessaria protecção até ao termo da sua vida, impõe-se sobremaneira á nossa consideração, merecendo nos por isso toda a simpatia como simpatia nos merece a atitude dos benemeritos amigos desta casa de caridade, cuja sorte pretendem defender, já socorrendo a com donativos para atenuar a sua triste situação, já trabalhando com todo o interesse para conseguir esses indispensaveis auxilios de protecção e socorro.

Bem hajam pois os generosos bemfeitores da Veneravel Ordem Terceira, que não se esquecem de concorrer com o seu auxilio para a manutenção deste piedoso instituto de caridade, sendo dignos de todo o louvor aqueles que contribuem com o seu trabalho para lhe arranjar os donativos necessarios á sua benemerita e altruista missão.

O sr. Alvaro Esteves Castanheira, conceituado industrial desta cidade, tendo visitado o Hospital da Ordem Terceira deixou ali a quantia de 50$00.

Para auxilio desta instituição foram tambem recebidas as seguintes importancias:

Transporte	340$00
Banco de Portugal	50$00
Jeronimo Martins & Filho	50$00
Francisco da Fonseca	10$00
	450$00

AO PUBLICO

Tendo referido os jornais e estando o publico com a impressão que a exposição realisada no claustro de Santa Cruz foi promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho, os abaixos assinados socios desta Escola veem declarar que não foram convidados para expor os seus trabalhos, desconhecendo ao mesmo tempo que a agremiação a que pertencem tivesse tomado essa iniciativa.

Antonio das Neves Elizeu
Alberto Caetano
Artur dos Santos
Antonio Maria da Conceição
Francisco Antonio dos Santos, filho
Manuel de Jesus Cardoso
Joaquim Abreu Conceiro
Abel Eliseu
José Augusto Monteiro.

Ler mais noticias na 4.ª pagina

Incuria!

Ha muitos mêses que alguns bancos da Avenida Navarro se encontram com falta de taboas, outros partidos e todos eles a precisarem de pintura.

Tem se alegado as más circunstancias financeiras da Camara para conservar esse desagradavel quadro de incuria, que envergonha a cidade, visto tratar-se de passeio publico mais concorrido da cidade.

Ora nós não acreditamos que nos cofres municipais não existam umas dezenas de escudos para fazer essa obra, que não demande de muito dinheiro.

Outra ou outras serão as razões de tanto despreso e abandono por coisas que devem merecer a atenção da Camara.

Vamos a ver se desta vez seremos atendidos.

Névoas Outonais

PROSA INCOLOR

Agora já a agridoce e fina saudade anda lêvemente espersa por por esse ar frio e turvo!

Esta cidade velha de velho casario — ha pouco ainda, estridula, iluminada, resplandecendo sob a bizarra aleluia do sol canicular — perdeu a feição risonha, e começa de se revestir com tenue manto lutuoso que este mês de Outubro lhe traz, num cortejo de folhas soltas e de nevoas humidas, repassadas de penetrante melancolia...

... Cinco horas; tarde de flôres velhas! Sons dispersos pelo badalar dos sinos! — Pelas paredes das casas frias e fachadas, ressuma a humidade viscosa; os pobres esfarrapados entristecem, pois ha pronuncios no ar do terrivel inimigo... o frio! — Agora, as entranhas da cidade vomitam miseria: falta «O claro sol, amigo dos herois!» — no dizer de Santo Antero — aquele sol ardente e fecundo que para os deserdados — á mingua doutras alegrias, lhes enche a alma de luz e confôrto!..

. . . . . .

Outono! Folhas secas caindo em murmurios de saudade; horisontes palidos de agonias crepusculares!

E evoco Antonio Nobre, a — fina paixão outonal.

«Tardes de Outubro! O' tardes de novena! Outono! Mês de Maio, na lareira!»

Nos longes da paisagem ha laivos de violeta e tristeza!

Por aí fóra, as arvores erguem os braços frios e despidos por entre os qnais os ventos desoladores vão cantando a balada da morte e do abandono! E nas florestas sobem as seivas a revigorentar as fibras a rubustecer os tecidos no eterno caminho da transformação. Os sub-solos humidos e ricos de substancias murmuram a labotação das grandes vidas: e veem chuvas que se infiltram encontrando materias que putrefazem, transformando-as depois em mais sangue rico que, que tonifica os pulmões da terra!

E a natureza agora, emquanto exteriorisa a inação e o desalento, vai iuteriormente numa actividade constante, preparando o húmos, o alimento, que, depois na primavera prorompe em vigor de folhagens e fructos,

E a religião da natureza, que se sente, enche o Universo!

Outono!

Os celeiros atulhados são os cofres das searas e das terras. Os animais recoloem agora ao repouso dos currais — depois da faina dos grandes calôres — emquanto fóra a chuva e a neve caem ao sopro dos grandes ventos.

... Na amarelidão dos silvedos ha trilos idilicos — as aves outoniças regosijam; os ribeiros já não teem murmurios musicais, pois a agua avolumou por entre os salgueirais das margens.

... Outono. Folhas secas caindo em murmurios ne saudade; horisontes palidos de agonias crepusculares.

. . . . . .

Cinco horas. Tarde de flores velhas. Sons dispersos pelo badalar dos sinos... E nas alcovas perfumadas melancolisam-se corações. Abrem-se livros nostalgicos; os teclados soam os nocturnos e as baladas que enternecem...

As violetas nas salas, por entre brilhos de cristais, ainda evolam a frescura dos orvalhos e os aromas dos jardins e das relvas.

... Contemplam nas olhos scismadores, olhos irmãos na belesa e na tristeza.

Tossem os moribundos no stortor das tisicos e as fontes segredam, em endeixas de misterio...

Regorgita o grande centro: veludos, joias, brilhos de riqueza... os cimentos das praças; as pedras polidas das calçadas, sabem das dôres e das alegrias de todo esse mundo que passa no turbilhão da vida.

. . . . . .

Outono. As arvores despiram-se; e a cinza cai, leve, levemente sobre esta cidade velha, de velho casario...

Porto, aos 21 d'Outubro de 1920.

VASCONCELOS NOGUEIRA.

Dr. Filomeno da Camara

Na egreja da Sé Velha realisou-se ontem uma missa sufragando a alma do saudoso professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Filomeno da Camara.

Assistiram a este piedoso acto a familia do extinto, alguns professores e estudantes da Universidade e alguns membros da direcção da Associação das Creches.

Pela policia

Foi pedida para esta cidade a captura dos gatunos José Maria Balseiro e Jacinto Cordeiro, que praticaram um roubo de cabedais e peles de vitela, na importancia de 12 000$00, á firma Almodovar & Sucessores, de Beja.

Digno de respeito

Manoel Antonio Junior, casado, com sete filhos, vivendo na maior das miserias, pedia encarecidamente, a todas as almas bondosas, que lhe indicassem uma casa que vendesse calçado por preços modicos.

A Casa que lhe foi indicada, como todos esperavam, foi a Filial de A. Silva & Companhia, Limitada, aonde fez uma encomenda para todos os seus filhos, por ser a unica que vende mais barato e de melhor qualidade.

Por este motivo, vem agradecer a todos, e, recomendar-lh'a para de futuro.

Os fidalgos da Casa Mourisca

O acontecimento sensacional da semana tem sido a exibição do *film, Os fidalgos da Casa Mourisca*, que muitos consideram a obra prima de Julio Diniz.

Pode dizer-se que é dos romances portugueses mais conhecidos e mais lidos e apreciados.

Um grupo de artistas nossos cinematrisou-o com notavel precisão e correcção, por modo a dar lhe todo o relevo de scenario, efeitos da vida campestre do Minho, mobiliario, guarda-roupa, musica adequada em algumas passagens da fita, etc., etc.

Só lhe faltam os encantos do dialogo, naquela frase tão genuinamente portuguesa, com que o autor sabia escrever como poucos e se tornou na literatura uma gloria nacional.

Se Julio Diniz pudesse ver a sua obra no cinematografo, não teria decerto que sentir faltas que a deprimissem, e a prova está no excecional interesse em ver o *film*.

Na sexta feira e sabado repete-se ainda, pela 3.ª vez.

Inauguração duma "republica,,

Na Courança dos Apostolos foi ontem inaugurada a *republica do Algarve*, havendo musica, foguetes e iluminações.

Feira dos 23

Esteve ontem bastante concorrida a feira mensal de gados em Santa Clara, sendo muito sensivel a baixa de preços.

Ceramica Mondego, Limitada

Artigo 1.º

A sociedade denominar-se-ha **Ceramica Mondego, Limitada** e terá a sua séde em Coimbra, na rua da Sofia, n.º 22, e as suas fabricas em Alcarraques, freguesia de Trouxemil, desta comarca.

Artigo 2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, mas não inferior a dez anos a contar de hoje.

Artigo 3.º

O seu fim principal é o fabrico e venda de artigos de ceramica especialmente de telha e tijolo, podendo o mesmo fabrico e venda ampliar-se a artigos de grés, e podendo de futuro ser explorado qualquer outro ramo de comercio ou de industria, que á sociedade convenha e que a administração com o parecer do concelho fiscal entenda dever explorar.

Artigo 4.º

O capital é de cento e dez mil escudos.

Artigo 5.º

As quotas dos socios que constituem esse capital, todas em dinheiro, são as seguintes:

Luiz Manoel da Costa Dias, dez mil escudos;

Dr. Porfirio da Costa Novais, dez mil escudos;

Dr. Diogo Barata Cortez, dez mil escudos;

Manoel dos Santos Abreu, dez mil escudos;

Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, cinco mil escudos;

Maximiano Antonio da Silva, cinco mil escudos;

Dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, cinco mil escudos;

José Henriques de Sousa Seco, cinco mil escudos;

Antonio Henriques Canaes Seco, cinco mil escudos;

Jorge Frederico de Lacerda, cinco mil escudos;

Francisco Vieira de Campos, cinco mil escudos;

Dr. Antonio Alberto de Barros Lopes, cinco mil escudos;

Francisco Barreto Chichorro, cinco mil escudos;

Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, cinco mil escudos;

Dr. Manoel Lourenço Dias, cinco mil escudos;

Dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade, cinco mil escudos;

Adelino Amado Filipe, cinco mil escudos;

Francisco da Costa Gaito, cinco mil escudos.

§ Unico

De todas as quotas já se acham realisadas, cincoenta por cento. Os cincoenta por cento restantes, serão divididos em duas prestações de vinte e cinco por cento cada uma, que serão requisitadas pela administração, com intervalos nunca inferiores a trinta dias.

Artigo 6.º

Na cessão de quotas terá a sociedade direito de preferencia, e quando não queira usar desse direito, pertencerá ele aos socios que tenham quotas inferiores.

Artigo 7.º

Se a sociedade usar do direito de preferencia, o valor da quota será determinado pelo valor que tiver no balanço anterior, acrescido da parte proporcional no fundo de reserva e dos lucros correspondentes ao tempo decorrido, lucros que a sociedade terá que entregar quando fôr aprovado o inventario e balanço na epoca ordinaria.

§ Primeiro

O socio que queira ceder a sua quota, deverá comunica lo á administração, por escrito, em que fixe as condições da cessão. A administração deverá dentro de quize dias declarar se ela ou algum dos socios quer usar do direito de preferencia.

§ Segundo

Não ha o direito de preferencia na cessão de quotas a favor de descendentes de socios.

Artigo 8.º

Haverá prestações suplementares até á quantia de noventa mil escudos, se os socios assim o resolverem, por maioria de tres quartas partes do capital.

Artigo 9.º

A administração dos negocios da sociedade é confiada a um administrador e a um gerente que ficam investidos dos poderes que lhe forem conferidos pela assembleia geral.

§ Primeiro

O administrador e o gerente serão eleitos em assembleia geral, por periodos de cinco anos.

§ Segundo

Para os efeitos do paragrafo anterior, deverão os socios reunir em assembleia geral dentro dos primeiros dez dias do mês anterior áquele em que a administração e a gerencia termine o seu mandato.

§ Terceiro

O administrador e o gerente, se forem socios, terão como caução as respectivas quotas, e sendo estranhos á sociedade, prestarão a caução que seja exigida pela assembleia geral.

Artigo 10.º

A sociedade será representada pelo administrador e pelo gerente na falta deste.

Artigo 11.º

A contribuição industrial do administrador e do gerente fica a cargo da sociedade.

Artigo 12.º

Como disposição transitoria, fica estabelecido, que durante os primeiros cinco anos da duração da sociedade, fica nomeado para administrador, o socio Porfirio da Costa Novaes, e para gerente, o socio Antonio Henriques Canaes Seco.

§ Unico

Esta disposição não restringe a faculdade de revogação do mandato, pela assembleia geral, quando seja adoptada e requerida pela maioria dos socios que representem mais de metade do capital social, abrangendo ainda esta disposição as gerencias que se seguirem.

Artigo 13.º

Haverá um conselho fiscal composto de tres membros efectivos e tres substitutos, eleitos por cinco anos em assembleia geral.

Artigo 14.º

O conselho fiscal reunirá uma vez por mês, e sempre que o administrador, e na falta deste, o gerente, o solicite para resolver assuntos de maior responsabilidade.

§ Primeiro

Alem das atribuições legais, o conselho fiscal deverá dar parecer fundamentado sobre assuntos mais importantes da sociedade, excepto para aqueles para que se não tôrne necessaria deliberação da assembleia geral.

§ Segundo

E' permitida a reeleição dos membros do conselho fiscal.

Artigo 15.º

A assembleia geral reunirá sempre que seja convocada pelo administrador e pelo conselho fiscal, e nos mais casos previstos pela lei, devendo as convocações ser feitas em carta registada com antecedencia de oito dias.

Artigo 16.º

Os balanços corresponderão aos anos civis.

Artigo 17.º

O balanço deverá ser apresentado pelo administrador, e na falta deste pelo gerente, ao conselho fiscal até ao fim do mês de Fevereiro, e o parecer deste, discutido em assembleia geral do mês de Março.

Artigo 18.º

Qualquer des socios poderá fazer-se representar nas assembleias gerais por carta dirigida a outro socio, a conferir-lhe o mandato, exceptuando o caso para que a lei exige procuração especial.

§ Unico

Não poderá ser passada procuração a pessoa estranha á sociedade.

Artigo 19.º

Os lucros liquidos apurados em balanço, serão depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva, e pago o juro de oito por cento ao capital social, divididos pela fórma seguinte:

Até vinte por cento para amortisação das contas de instalação, maquinas e outras;

Até quinze por cento, para gratificação ao administrador e ao gerente;

Até cinco por cento, para gratificação aos membros do conselho fiscal;

A parte restante, para distribuir pelos socios na porporção das suas quotas.

Artigo 20.º

O administrador poderá de acordo com o conselho fical, propor anualmente uma retribuição aos operarios e empregados da fabrica em harmonia com os salarios respectivos.

Comarca de Coimbra

Arrematação

(2.ª Praça)

2.ª Publicação

No dia 27 do corrente mês de Fevereiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, deste concelho, se ha de arrematar pelo maior preço oferecido, acima do valor porque vai á praça, o predio seguinte:

Uma propriedade que se compõe de casas terreas, com seu pateo, metade dum quintal com 5 laranjeiras e videiras e com um poço de agua, para uso domestico, do executado e seus filhos, sito no logar de Sandelgas, freguezia de S. Martinho d'Arvore, no valor de 425$00.

Este predio faz parte do descrito na conservatoria do registo predial sob o n.º 3.841, e vai á praça pela 2.ª vez e por metade do seu valor, visto não ter obtido lanço algum na praça do dia treze do corrente, como consta da respectiva execução que existe no cartorio do escrivão Almeida Campos, requerida por Jorge Frederico de Lacerda, de Coimbra, contra Francisco Delgado, de Sandelgas.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1921.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,

Sousa Mendes.

Tribunal de Desastres no Trabalho de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Tribunal de Desastres no Trabalho de Coimbra, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando o sinistrado Joaquim Nunes da Silva Junior, casado, chaufeur, morador na Rua da Palma n.º 101, 4.º D.º da cidade de Lisboa e actualmente residente em parte desconhecida, do conteudo no despacho proferido no processo de Desastres no Trabalho contra Francisco Jorge, proprietario que foi do Hotel da Beira em Coimbra e residente actualmente em Arganil, e no qual o Meretissimo Juiz manda citar o Réo para impugnar, querendo, o referido processo, no praso de quinze dias.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente,

F. Lopes.

O escrivão,

Joaquim Antonio d'Almeida.

Bom negocio!

Trespassa se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Pensão na baixa

Aceitam se comensais.

Serviço com esmero e aceio.

Preços sem competencia.

Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Districto de Coimbra

Convite

Em virtude de ordem do Comissariado dos Abastecimentos para efeito de racionamento de generos alimenticios, convidam-se os socios desta Cooperativa a enviar para a sua sede no mais curto praso possivel, a sua morada e o numero de pessoas de familia a seu cargo.

A Direção.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

CASA

Com 4 a 6 divisões e quintal, modesta, no Penedo da Saudade, Santo Antonio ou imediações, perto do electrico, compra se ou arrenda-se.

Nesta redacção se diz.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

Venda de pinhais

Vendem se tres pinhais de serra, maneiros, proximos uns dos outros, no sitio do Lobego, freguesia de Ançã. os quais pertencem aos herdeiros de Francisco Maria Soares de Carvalho, que habitam no Rio de Janeiro. Quem pretender vê-los e que não saiba os extremos, pode vir a Ançã e falar, aos domingos, com João Relvas que está autorisado para os mostrar.

A praça para a venda é no dia 6 de Março pela uma hora da tarde, em casa de Antonio Joaquim das Neves Rebelo Veloso, em Ançã, que os vende a quem mais lhe der, convindo ao vendedor.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14.

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier — maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MONNUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK" — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passumanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centesimais para carros e vagões.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

GRANDES BAIXAS DE PREÇOS

NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EM COIMBRA

Prevenção

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra, por ORDEM da sua casa de Lisboa, começam hoje, quinta feira, e dias seguintes, a vender toda a sua existencia TRINTA a CINCOENTA por cento mais BARATO do que os proprios armazenistas ou mesmo as fabricas, para provocar a baixa de preços em todos os artigos.

ATENÇÃO

E' natural que os nossos clientes não notem logo á primeira, a grande redução de preços com que vendemos todos os artigos, visto a oscilação constante que tem havido, mas se vierem ver, e depois forem confrontar, terão ocasião de apreciar que os Armazens do Chiado, vendem sem duvida alguma muito mais barato do que qualquer outra casa.

Alem dos artigos mencionados muitos outros existem que levaram grande redução de preços

RISCADOS camiseiros muito bons custavam 1.300. Metro . . 900

PANOS CRUS muito fortes e largos custava 1.200. Metro. . . 800

PANOS BRANCOS, sem preparo custava 1.350. Metro. . . 950

PANO BRANCO LARGO e imitação inglês, custava 1850. Metro 1350

COTINS FELPUDOS, imitação cashemir, custava 2950. Metro 2350

COTINS FORTISSIMOS, Mariani, custava 3500. Metro. . . 2950

FLANELAS tecidas para camisas custava 2450. Metro. . . 1850

FLANELAS estampadas para blusas valem o dobro. Metro. . 1000

RISCADOS de colchão com 70 de largo, custava 1850. Metro 1400

ZEFIRES, verdadeira imitação inglês custava 2600. Metro . . 1950

FLANELA MESCLA muito fortes custava 2500. Metro . . 1750

FLANELAS lisas em varias côres custava 2100. Metro . . 1600

COBERTORES LISOS com lindas barras, custava o dobro. . 4850

CHALES DE SARJA em mescla custava 8500. Cada. . . 5250

FLANELAS lã branca contra o frio custava 4500. Metro . . 3250

KAKIS para fato d'homem. Custava 3300. Metro 2550

CASSAS brancas com pintas para cortinados, custava 2850. Metro 1750

CAMBRAIAS brancas com pintas tecidas, custava o dobro. Metro 1950

CHEVIOTES muito bons para fato custava 12000. Metro . . 7500

CHEVIOTES imitação, rico tecido para fato, custava o dobro. Metro 12000

CASEMIRAS em lindos padrões. Custava muito mais. Metro. 13500

CHEVIOTES puramente inglêses custavam o dobro. Metro 19500

PANOS em cores lisas para sobretudo ou casaco. Saldo. Metro . 15000

ESCOCESES em lã proprios para vestidos, custava mais. Metro 8500

BORDADOS a peso e ao metro Preço baratissimos.

LÃS para vestidos de senhora, artigo muito bom. Metro, . 4500

LÃS riscas, artigo de lindo efeito e de duração. Metro . . . 6500

MALHAS em lindas cores lisas para casacos. Metro. 14500

MEIAS de pura lã pretas para senhora, custavam 2200, agora 1650

MEIAS d'algodão em cores para senhora. Cada. 900

MEIAS d'algodão muito fortes, custavam 1950, cada. . . . 1450

LÃ nacional de todas as cores muito boa. Kilo 2200

AMAZONAS em cores lisas artigo muito perfeito, custava mais. Metro. 7500

PEUGAS para homem. Custavam muito mais. Par. . . . 650

BARRETES de malha de lã para homem a 500

BONETS de boa lã para homem custava o dobro 950

SEROULAS de lã muito boas. Custavam 3950, agora . . . 2950

CAMISOLAS de lã para trazer por fora para homem a . . . 5950

BOTINHAS de malha para creança desde. 100

GRANDE sortido de malhas Tricout em obra tudo mais barato.

Grande saldo de chitas que custavam 1.350. Agora, metro, 750

CARROS de linha branca e preta, marca ancora, todos os n.os . . 350

CARROS branco e preto, marca bispo 200

BOTÕES para casaco de senhora, em grande tamanho, cada . . 100

BOTÕES de madre perola, duzia 105

MOLAS pretas para vestido, duzia 50

LÃ francêsa, em meadas, todas as côres, kilo 37:000

SAPATOS de agasalho para senhora e homem, saldos.

CAMISAS para homem, grande saldo, custava o dobro . . . 3.950

OUTRO saldo de camisas brancas para homem, salda-se a . 4:750

SEROULAS de boa flanela de algodão, saldo a 5:760

GRAVATAS em faile, em côres sortidas, a 1:850

CALÇADO todo ele vendido com grande redução de preço.

BOTAS de calf preto para homem com 2 solas, a. 24:000

BOTAS de vitela brancas, com carda, a 18:500

BOTAS de vitela para caça, artigo muito forte e com carda, valem muito mais, a 24:000

SAPATOS de calf em preto, para senhora, custava muito mais 16:500

SAPATOS de calf muito superiores em preto, para senhora, custavam 25:000, agora . . . 19;500

SUSPENSORIOS para homem, muito fortes e bonitos que custava 2:300, a 1:500

CAIXAS de pomada preta para calçado, cada 90

SALTOS de boa borracha para calçado d'homem, a 500

SAPATOS de verniz que em qualquer casa custa muito mais, saldo a 22:500

BOTAS de calf preto para homem custava 47:500, agora, . . . 36:000

ESPARTILHOS para senhora. Grande saldo 3600 e 750.

ROUPA branca para senhora, calças coletes e camisas.

ETC. etc. tudo com abatimento.

CASACOS de malha para senhora desde 25500

CAMISAS bordadas brancas para senhora custava o dobro a 5000

GRANDE SORTIDO de fátos para creança, desde. 9000

Gramofones - Grande sortido - Com grandes abatimentos

DISCOS BARATISSIMOS
Caixas com agulhas, cada 1.000

Existem muitas outras pechinchas que não mencionamos por não podermos relacionar tudo.

Fatos feitos para homem nos melhores tecidos, e para creança...

Sobretudos em boa Ratine para homem, custava o dobro, a 85$00

Vestidos em lã para senhora e meninas
Tudo com grandes reduções

Belo fato para homem por 65$00. Só o feitio custa noutra casa 60$00

Moveis, louças, vidros, camas, tapetes, obra de folha, etc.

AOS

Grandes Armazens do Chiado

DESPORTOS

FOOTBALL

Publicamos a seguir a copia do oficio que a Associação de Football de Lisboa enviou á Associação Academica, acerca do *match* Associação-União, realisado no dia 13 do corrente.

Respondendo ao oficio de v. ex.ª de 17 do corrente, esta Associação informa o seguinte. "Em face dos factos relatados na referida carta e visto tratar-se duma infração á lei 9.ª dentro da area de "penalty„ o castigo a aplicar era um penalty-kike.

O Juiz errou mandando marcar um frec-kick, mas dessa sua decisão, resulta a certeza da existencia duma grande falta que merecia ser punida. Como ele errou na marcação do Castigo que deveria ser um penalty-kicke, e como a aplicação deste poderia trazer uma possivel modificação no resultado do encontro, a A. F. L. é de parecer que o desafio deve ser anulado». *Esta Direção, comunicando a v. ex.ª esta resolução, encarrega-me de informar que a consulta feita é lisongeia em extremo.*

Com a maior consideração, sou etc. — O Secretario Geral.

— No domingo passado jogaram a Associação Academica e um mixto Sport-União.

Neste desafio, que foi ganho pela A. A. por 2 *goals* a 0, deram-se scenas, lamentaveis pouco correctas.

A conduta dos dois grupos, arbitro e assistencia, foi uma vergonha.

Na Figueira da Foz

Violento incendio

Os prejuizos, cobertos por seis companhias, são avaliados em 200 contos

Na madrugada de ante-ontem, na Figueira da Foz, manifestou-se um violento incendio no armazem de viveres pertencente á firma Vieira, Cortesão & C.ª, Limitada.

Da enorme quantidade de generos alimenticios que enchia as varias dependencias do armazem, quasi nada se aproveitou, café, bolacha, assucar, conservas, manteiga, tudo se confunde numa massa disforme e suja.

O armazem tinha anexo um escritorio onde trabalhavam os gerentes da casa, srs. dr. Joaquim Cortesão e Domingos Namorado e alguns empregados. N'um escritorio separado do predio, trabalhava o guarda-livros sr. Antonio R. Costa e os seus ajudantes, tendo-se salvo por isso toda a contabilidade.

A parte leste do importante armazem pouco foi damnificada.

Ignora-se o motivo que daria logar ao fogo. Mas como na segunda-feira os empregados do armazem estiveram num pateo adjacente a torrar café o qual foi logo ensacado, supõe-se que seria esta a origem do incendio.

Os prejuizos elevam-se a algumas dezenas de contos.

O armazem incendiado e a parte onde as chamas não chegaram, estavam seguros na quantia de 200 contos, pelas Companhias Mondego, Fidelidade, Sagres, Tagus, Continental e Mundial.

Os trabalhos de rescaldo prolongaram-se por toda a manhã de ante-ontem.

CASA ASSALTADA

Ao sr. comissario da policia

A policia de investigação está tratando de descobrir quem foram os academicos que numa das ultimas noites entraram, por meio de arrombamento na residencia de uma pobre mulher residente na Travessa de S. Pedro, e que actualmente se encontra no hospital.

No primeiro pavimento da casa que foi assaltada, existem umas mulheres que fornecem comida e, aberta até altas horas da noite, ali se reunem varios individuos que provocam conflitos, perturbando assim a visinhança e dando logar a proesas como a que vimos de relatar.

Chamamos para o caso a atenção do sr. comissario de policia, afim de dar as providencias que se impõem.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º.

Pelos tribunais

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 21-2-1921

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos: Acção civel de processo ordinario, requerido pelo agente do M. P., como representante da Fazenda Nacional, contra Francisco Mendonça e mulher, e Miguel Fernandes de Oliveira e mulher, comerciantes desta cidade.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão: Emancipação requerida por José da Costa, desta cidade, a favor de seu filho David da Costa Simões, chaufeur. Advogado, dr. Bazilio Lopes Pereira.

JUIZO CRIMINAL

Em audiencia de juri, responde hoje neste tribunal, Alberto da Silva Reis, de Proença-a-Nova, acusado da crime de furto. E' seu advogado de defesa, o dr. Fernando Lopes.

Obituario

Faleceu esta manhã o nosso amigo, sr. Antonio d'Oliveira Machado, comerciante muito conceituado desta cidade, onde gosava de geral estima pelas suas qualidades de trabalho e pelo belo caracter de que era dotado.

Foi vitima duma doença terrivel que de ha muito o vinha minando e feito sofrer atrozmente.

A' sua desolada viuva apresentamos as nossas condolencias.

Nas quatro freguesias da cidade registou-se o seguinte movimento obituario na 1.ª quinzena do corrente mez:

Febre tifoide, 1; tuberculose pulmonar, 2; congestão pulmonar, 1; bronquite, 1; Epiteliana, 1; Hemorragia cerebral, 1; lesões do coração, 5; Septicemia puerperal, 1; Peritonite, 1; Senilidade, 1; Tetano, 1; doença indeterminada, 1. Total 17.

No cemiterio da Conchada fizeram-se os enterramentos seguintes:

Dia 16: Antonio José Gonçalves, de Coimbra, 3 anos, filho de Maria José Gonçalves e pai incognito; José Ferreira, de Coimbra, 30 anos, filho de Bento Ferreira e Maria Augusta.

Dia 17: Miguel Antonio, de Oliveira do Hospital, 72 anos, filho de Antonio Guilherme e Maria Vitoria; Antonio Mendes, de Coimbra, 4 anos, filho de Alfredo Leonardo e Maria da Gloria.

Dia 19: Maria da Conceição de naturalidade desconhecida, de 73 anos, filha de pais incognitos; Emilia Rosa, de Coimbra, 78 anos, filha de Joaquim Ferreira Santiago e Antonia dos Santos; Maria Germana dos Santos, de Coimbra, 67 anos, filha de Luiza Ferreira e pai incognito.

Dia 20: Maria da Conceição Fernandes, da Louzã, 64 anos, filga de Manoel Fernandes e Florinda de Jesus.

ANUNCIO

Agencia do Banco de Portugal

COIMBRA

As provas praticas do concurso aberto para os logares de escriturarios das Agencias do Banco de Portugal (Zona Central) terão logar no dia 6 de Março, ás 11 horas da manhã no edificio desta Agencia.

Coimbra, 22 de Fevereiro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes,

Antonio Serodio
M. Palhoto

Compra-se

Uma secretaria ministro e uma ou duas estantes para livros. Carta a esta redacção com os precisos esclarecimentos, com as iniciais C. C.

Inglês e Alemão

Inglês, natural de Londres, que esteve dez anos residente em Alemanha, ensina estas linguas praticamente por metodo facil.

Prospecto e lição para experiencia gratis. Freeman Davis, no Alto da estaçãovelha, Coimbra.

Garage Moderna

COIMBRA

Trespassa-se por motivo de retirada.

Quinta Vende-se, com magnifica casa de residencia, acabada de construir, garage, casas para caseiros e arrrecadações, grande vinha, terras de regadia com abundancia de agua, terras canteiras, mata de pinheiros, etc. Bom rendimento.

Está situada numa região linda entre o Carregal do Sal e Oliveirinha, com magnificas vistas e explendidos ares.

Trata-se com o seu proprietario, Calvario, Beira Alta. Mario Quintela.

Agencia do Banco de Portugal

COIMBRA

Acha-se vago o logar de cobrador.

O candidato que deseje ser provido neste logar deverá dirigir-se á referida Agencia onde se prestarão esclarecimentos sobre as condições para a sua admissão.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes,

Antonio Serodio
M. Palhoto

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

Camion Vomag 4½8 Alemão, quasi novo. Vende-se.

Antonio Rosa, — Ceia.

Armazem Subloca-se um pequeno, em sitio central, proximo da Praça do Comercio.

Na rua da Sofia 119 se diz.

Arrenda-se uma casa em S. Sebastião, Santo Antonio dos Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.

Vende Antonio da Cunha, da Lousã.

Borda-se a ponto inglez. Nesta redação se diz.

Creadas precisam-se duas para cosinha e outros serviços. Dirigir á rua do Borralho, 5. Coimbra.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia.

Informações, Saul Lopes de Morais, Luso.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.

E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.

Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.ºs 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se. Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Empregado para expediente precisa-se na Central de Produtos Quimicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Gramofone grande e novo com vinte discos *doubles*, vende-se. (Casa da Torre) Rua de Sub-Ripas 45.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

CUIDADO!!

com as Dores de Garganta, as Bronchites, as Congestões, a Gripe

CUIDADO!!!

BRONCHITOSOS — CATARRHOSOS — ASTHMATICOS

todos os que sofrem do peito, cuja Garganta é sensivel, cujos Bronchios assobiam, cujos Pulmões são delicados.

Recorrei imediatamente as

PASTILHAS VALDA

Unico remedio capaz de curar o mal.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

Evitam os incovenientes do Frio, da Humidade das Poeiras, os Perigos do Contagio, das Congestões

Combatem todas as doenças das vias respiratorias, no estado agudo, a repetição dos acidentes cronicos: CRISES DE CATATRRHOS, ATAQUES DE ASTHMAS, etc.

Recusai implacavelmente as Pastilhas que vos forem oferecidas por alguns centavos, são sempre imitações.

Só terão a certeza de obter as

VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

as que comprardes EM CAIXAS com o nome

VALDA

Só as verdadeiras são eficazes

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo

aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA„

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6.000$00 escudos.

Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Perdeu-se uma sombrinha, que tinha no cabo pedras de diversas cores, pedindo-se a quem a achar o favor de a entregar nesta redação, onde se darão alviçaras.

Professora. Oferece-se para lecionar em casa dos alunos, instrução primaria. Nesta redação se diz.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$)

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais.

Dirigir a Antonio Maia.

Violino vende-se uma boa imitação *Guarnerins*.

Rua Eduardo Coelho, 108.

Vende-se 1 canapé, 1 espelho de toilete, 1 taboa de correr a ferro, 1 mesa redonda de centro em boas condições.

Rua Paço do Conde, 1.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.

R. Rego d'Agua, 2

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.

Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarraques.

Vende-se charrete, cavalo e arreio, tudo bom; estado de novo. 40 — Praça da Republica — Condeixa-a-Nova.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.

Rua Direita, n.º 6.

Vende-se uma galera e três muares para carga, carro ou cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.

Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousan.

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redação se diz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultnra de Coimbra se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Fevereiro de 1921.

Pelo Director,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE„

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Tapetes grandes

VENDEM-SE

Rua Alexandre Herculano 8 a 12

Sabado, 26 de Fevereiro de 1921

ANO X — N.º 1122

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e communicados, cada linha, na 1.ª pagina, 400 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

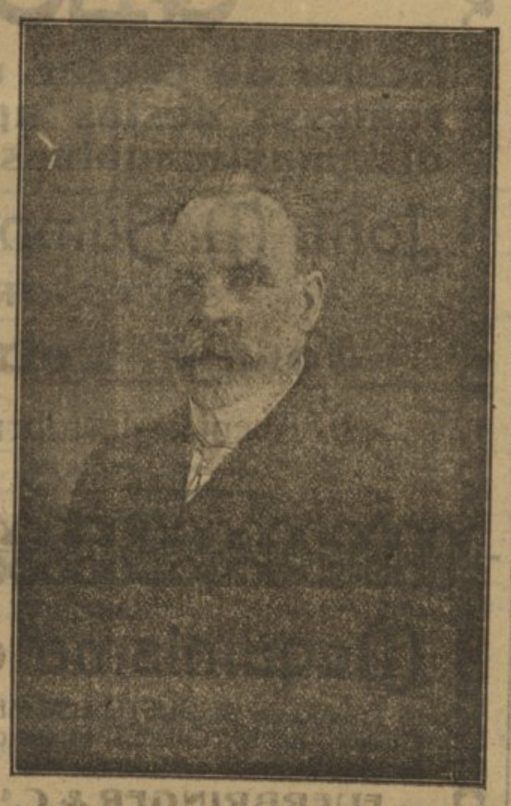
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Doutor Daniel Ferreira de Matos

A sua morte. O país perde uma das suas sumidades médicas, um eminente professor e um grande caracter, e Coimbra e a Universidade um amigo dedicadissimo

Quando, ha pouco mais dum mez, principiava a saír do Paço das Escolas o funeral do reitor e professor sr. Dr. Filomeno da Camara e os sinos da Universidade dobravam a finados, alguem que se encontrava nesse momento no consultorio do sr. Dr. Daniel de Matos, ouviu dizer a este notavel homem de sciencia:

— Lá estão aqueles anunciando o funeral do que foi um grande amigo da Universidade. Infelizmente já não tenho saude para me encorporar no enterro. Quando a tinha, nunca faltei aos funerais dos meus mestres, dos meus colegas e dos meus alunos. Agora segue-se a minha vez e mais cêdo do que muitos julgam.



Um presentimento que o terrivel acaso quiz que se cumprisse!

Pouco mais de um mez decorrido e já temos de registar a morte desse insigne professor e operador, cuja perda deve ser considerada nacional, porque homens como o sr. Dr. Daniel de Matos são autenticas sumidades, dentro e fóra do seu paiz.

O sr. Dr. Daniel de Matos, cujo estado de saude inspirava ha muito grande inquietação, levantou-se ontem mais cêdo para fazer uma operação de alta cirurgia no Hospital da Universidade.

Pouco passava das 9 horas quando se sentiu acometido por uma sincope cardíaca. Chamando a criada, por se achar ausente em Lisboa sua esposa, pouco tardou que a morte empolgasse aquela preciosa existencia.

Pelas 10 horas os sinos da Universidade dobravam a finados e então correu veloz a noticia por toda a cidade, sendo recebida com geral consternação. Não ha quem não sinta o coração alancea do pela dôr mais intensa pela morte daquele que reunia em si um conjunto de qualidades que o tornavam um dos mais conhecidos e apreciados homens do seu paiz, como clinico-operador, como mestre e pela bondade do seu coração, porque o extinto possuia uma alma generosa boa. Parecendo ás vezes um pouco duro no seu trato, não tardava em revelar-se um coração sentimental e humanitario, não sendo raro vêr esse homem chorar a sorte dos doentes que não podia salvar.

Todos os dias vinham a Coimbra consulta-lo muitos enfermos. A sua consulta era da mais absoluta confiança. Por isso muitos e muitos lhe ficaram devendo a vida.

Morreu sem ter inimigos, pois era daqueles que não os podia ter. Admiradores e amigos sinceros tinha os em todos quantos o conheciam pessoalmente ou mesmo pela justificada reputação de que gosava.

Se era dedicadissimo aos seus colegas e alunos, não o era menos á sua Universidade, pois nunca quiz deixar de ser seu professor nem medico-operador dos hospitais desse instituto, onde ia todos os dias com sacrificio da sua saude.

*

O Doutor Daniel Ferreira de Matos Junior, nasceu na vila de Polares em 6 de Outubro de 1850, contando agora 70 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Branca de Matos, de quem teve um filho, o ilustre professor e secretario da Faculdade de Medicina, distinto oftalmologista nesta cidade e director da primeira Maternidade do país, sr. Dr. Alvaro de Matos.

Após um curso distintissimo o Doutor Daniel de Matos concluiu a sua formatura em medicina em Julho de 1875. Fez exame de licenciado em 28 de Abril do ano seguinte, fez o acto de conclusões magnas nos dias 7 e 8 de Julho e doutorou se no dia seguinte, apresentando á Faculdade uma dissertação inaugural sobre *Eclampsia puerperal*. Dez dias depois era nomeado preparador de anatomia patologica, de cujo gabinete era director o falecido professor Sacadura Bote e onde durante seis anos trabalhou e aprendeu muito á custa do seu proprio esforço. Pode dizer-se que foi neste periodo activo do seu talento que S. Ex.ª se educou para futuro operador que veio a ser.

Exonerado a seu pedido por decreto de 11 de Janeiro de 1883, tomou posse de lente substituto dias antes, em 5 de Janeiro, e para que tinha sido nomeado por despacho de 29 de Dezembro de 1882.

Por despacho de 26 de Junho de 1891 passou a lente catedratico, logar de que tomou posse no dia 22 de Julho do mesmo ano, regendo a antiga 10.ª cadeira — *Tocologia, molestias de puérperas, recem-nascidos e clinica cirurgica*, que vagára pelo falecimento do Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.

Mais tarde, decretada a autonomia da clinica cirurgica e por falecimento do saudoso professor Sousa Refoios, assumiu ele a regencia dessa cadeira, onde se encontrava ainda, dedicando-se em especial á ginecologia em que era dos primeiros em Portugal.

Visitou varias vezes o estrangeiro onde contava muitos amigos, entre as maiores sumidades da sciencia medica. Assistiu oficialmente a varios congressos internacionais de medicina e cirurgia, apresentando ao de Madrid em 1903 uma memoria sua, *Dystocie du col. Détachement spontané du segment vaginal du col*, e tomando parte activa nas discussões, como consta do livro das actas da secção de obstetricia e ginecologia.

Assistiu ao congresso de Budapest e ao de Paris (1900), onde como delegado oficial do governo português fez parte da comissão internacional encarregada de fixar a nomenclatura das causas de morte. Em Abril de 1906 tomou parte no XV.º congresso internacional de medicina em que apresentou a memoria *Diagnostic oportun du cancer du sein. Ses rapports avec l'intervetion chirurgicale* e uma interessante comunicação de alto valor scientifico sobre a tiroidectomia num caso de bocio.

Era membro da *Associação internacional contra a tuberculose*, tendo pertencido tambem á Comissão oficial portuguesa encarregada de estudar a epidemia da peste no Porto.

Em 1911 representou oficialmente a Universidade de Coimbra nas festas do Centenario da Universidade de Berlim, onde os professores de todo o mundo se apresentaram envergando os seus trajes de gala.

Em 1906 recusou formalmente a comenda da Ordem de S. Tiago, com que o falecido rei D. Carlos quiz galardoar os serviços por ele prestados á sciencia, sendo tão altiva resolução publicada no *Diario do Governo*. Anos antes fizera o mesmo quando Afonso XIII de Espanha o quiz fazer cavaleiro da Ordem de Isabel a Catolica.

Era socio do Instituto de Coimbra, de varias associações scientificas e de classe. Foi redactor principal do *Movimento Medico*. Por despacho de 2 de Fevereiro de 1911 e após longa e fatigante insistencia de autoridades e amigos, foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra, tomando posse no dia seguinte em Conselho de Decanos, em seguida a uma sessão solene na sala dos capelos com assistencia do ministro do interior do governo provisorio, lentes, senhoras, academia, etc., e que redundou numa veemente apoteose ás qualidades do venerando professor.

*

Por iniciativa do sr. dr. Carlos Dias, no dia 24 de Março de 1912 foi inaugurada em Coimbra a Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que principiou por prestar uma justa homenagem ao Dr. Daniel de Matos, conseguindo que a Camara Municipal desse o nome desse distincto professor á rua onde morava e faleceu e realisando uma sessão solene em que os srs. Drs. Antonio de Padua, Lima Duque e José Rodrigues de Oliveira usaram da palavra enaltecendo a alta individualidade do sr. Dr. Daniel de Matos.

— Coimbra tem motivos para sentir dolorosamente a morte do Dr. Daniel de Matos, porque esta cidade encontrou sempre nele um fervoroso amigo e defensor. Basta dizer que nunca quiz deixa-la, como tantos outros que dela se afastam para exercer a sua profissão noutras localidades de maiores recursos.

— Eis como o sr. dr. Antonio José de Almeida, hoje elevado á suprema magistratura de presidente da Republica, descreve o sr. Dr. Daniel de Matos, no seu livro *Desaffronta:*

. . . . . .

Quem rege essa cadeira é o Dr. Daniel de Matos, um espirito resoluto e brilhantissimo, cujos méritos são ainda bem superiores á sua reputação, que é, aliaz, bela e dominadora. Grande professor, grande tocologista, grande clinico, com toda a massa de conhecimentos que uma memoria felicissima e um talento audaz, desgrenhado e revolto tem conquistado, é um dos mais valentes paladinos que as sciencias medicas contam em Portugal.

E' mais do que um cultor da sciencia que professa; é um apostolo dela. De palavra quente e apaixonada, dessa «paixão grande», como dizia o poeta, explica uma lição, como poderia explicar uma ideia, em cima duma barricada. Argumentador fogoso, mas leal, gostando de dar piparotes no adversario e de fazer correrias scientificas, assolando as fortificações do inmigo, nunca o seu cavalheirismo deixa de se afirmar nos lances mais ardentes.

Bate mas a sua clava dir-se hia forrada de veludo. E, depois de descarregar o golpe, vai sempre investigar, complacente, não tenha havia fractura...

Parece um cavalheiros andante, em álgaras continuas, atraz de quimeras eternas.

Um mixto de homem vencido e de homem triunfante, incompreendido no meio em que vive, e, por isso mesmo, perdido nas convulsões dum sonho!»

— Foi tão dolorosa a impressão causada na cidade pela morte do grande sabio, que dentro em pouco muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais corriam a casa do ilustre extinto a manifestar a sua magua.

— Os professores da Universidade e Academia foram tambem em peso á residencia do sr. Dr. Daniel de Matos, muitos dos quais ficaram a velar o cadaver.

— Na Universidade, paços do concelho e em outros varios edificios publicos e particulares a bandeira nacional foi colocada a meia haste.

— O comercio após a morte do sr. Dr. Daniel encerrou meias portas em sinal de sentimento.

— Quando o sr. Dr. Daniel em 23 do mês findo foi despedir-se do seu colega o saudoso professor, Dr. Filomeno da Camara, depois de ter abraçado o cadaver e beijado na face disse: Até breve, e dirigindo-se para a Sala do Senado teve uma grande crise nervosa.

— O sr. dr. Silvio Pelico, digno Presidente da Comissão Executiva da Junta Geral deste Distrito, logo que teve conhecimento da morte daquele ilustre professor, que tambem foi Procurador á Junta Geral, mandou colocar a bandeira nacional a meia haste e ordenou que os trabalhos da Secretaria fossem encerrados mais cêdo e que os empregados tomem parte no funeral.

— As doentes da enfermaria do sr. Dr. Daniel de Matos receberam a noticia da morte do seu caridoso medico entre soluços e gritaria, o mesmo sucedendo com o pessoal.

— O sr. Dr. Daniel de Matos devia ontem ás 10 horas fazer uma operação de alta cirurgia a uma doente da sua enfermaria que agora chora amargamente. O material cirurgico já estava a postos.

— O curso do IV ano medico ofereceu uma riquissima coroa ao seu saudoso mestre, que é um verdadeiro encanto, tendo sido confeccionada nesta cidade e no *atelier* do sr. Jorge da Silveira Morais.

— O cadaver do sr. Daniel de Matos foi esta manhã trasladado para a Sala dos Capelos, transformada em camara ardente e de onde sairá hoje o funeral pelas 15 horas.

— O cadaver foi vestido pelos srs. Drs. Bissaia Barreto, Morais Sarmento e José Rodrigues d'Oliveira. Veste o casaco que usava nas operações, pois varias vezes o extinto afirmava nunca mais voltar a vestir a capa e batina desde que em Outubro de 1910, foi feito o desacato á Universidade e aos lentes pela «coluna demagogica».

— Ha mais de oito anos que o Dr. Daniel de Matos se alimentava só a leite.

— O finado pertenceu ao curso que deu quatro lentes: os Drs. Seria, Augusto Rocha, Daniel de Matos e Urbino de Freitas, e ainda o distincto escritor Dr. Teixeira de Queiroz (Bento Moreno).

— A morte do sr. Dr. Daniel de Matos foi comunicada telegraficamente ao sr. Dr. Afonso Costa, muito amigo do extinto e a quem em parte deve a vida.

— O Conselho da Escola Normal Primaria, ontem reunido, resolveu exarar na acta um voto de profundo pezar pela morte do sr. Dr. Daniel de Matos, e pedir ao governo que áquela Escola seja dado o nome do saudoso Professor.

— Hoje houve feriado em quasi todas as repartições publicas.

— A' familia enlutada e ao Reitor da Universidade teem sido dirigidos centenas de telegramas de condolencias.

— Os senadores e deputados da Nação fazem-se representar nos funerais.

— O sr. Dr. Afonso Costa e sua familia mandou depor sobre o ataúde do sr. Dr. Daniel de Matos uma corôa de flores, de grandes dimensões, com a seguinte dedicatória: *Ao grande e saudoso amigo Dr. Daniel de Matos. — Oferece Afonso Costa e familia.*

A morte de Daniel de Matos

Morreu o sabio Daniel de Matos! E a gente
Fica como que louca, sem acreditar,
Que possa assim morrer um magestoso lente,
Que tantas vidas seu valor soube poupar.

A dôr intrusa inclina p'ra diante o corpo
A alma soluça, os olhos põem-se a chorar
Se é certo que Daniel de Matos é morto
Meu Deus, quem ha-de agora a perda reparar?

Certamente houve crise maligna no ceu.
Deus teve medo. Daniel quer ouvir e chama.
Lá foi da medicina o melhor corifeu.

Por sua causa propria, pela sua grande fama!
Morreu o sabio o grande homem: Daniel de Matos!...
O' labios meus, resai, resai não sejais ingratos.

ESTRELA ALICE.
Do 4.º ano da Faculdade de Letras.

Convite

Um grupo de conimbricenses veiu ontem á nossa redacção pedir-nos que, por intermedio da Gazeta de Coimbra, fizessemos um apelo ao povo para se encorporar no funeral do grande sabio e grande benemerito, o Doutor Daniel de Matos, o qual se realisa hoje pelas 15 horas, saindo da Universidade.

Funda Reivax

Não é só usar fundas. È preciso saberem-se usar.

EU ABAIXO assinado, Antonio Gomes Carneiro, padecendo de uma hernia escroptal e tendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras que mandei vir do estrangeiro, devido ao grande reclame, nunca nenhuma me deu o resultado desejado.

Ultimamente fui ao sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, rua dos Caldeireiros n.º 103, Porto, o qual me fez uma Funda *Reivax*, tão perfeita que me retem por completo a hernia, permitindo me andar a cavalo e fazer todos os serviços ainda os mais pesados, sem sentir o minimo incomodo, o que não me sucedia com as fundas estrangeiras.

Sumamente grato a este senhor pelos resultados obtidos, e por ser verdade o que acima digo, lhe passei a presente declaração, de cuja poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Varzea de Trevões, 22 de Setembro de 1920.

Antonio Gomes Carneiro,
Gerente das Minas da Varzea.

(Segue o reconhecimento.)

Para informações, na *Vigorosa*, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Banco Comercial do Porto

O dividendo do 2.º semestre de 1920, á razão de 10 % ou esc. 4$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 ás 15 horas, (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrede, Succr. — Rua do Corpo de Deus, 40.

O Ideal para as senhoras é possuirem uma bela carnação e aquela côr mate e aristocrática que distinguem a verdadeira beleza. Nem *rugas*, nem *borbulhas*, nem *manchas vermelhas;* a epiderme sã e lisa, tais são os resultados obtidos pelo emprego combinado do CRÉME SIMON (sem pronome), do *Pó* e do SABONETE SIMON. Este *Créme* alivia admiravelmente as picadas de mosquitos. Exigir a verdadeira marca.
Grande marca franceza.

Pensão na baixa

Aceitam-se comensais.
Serviço com esmero e aceio.
Preços sem competencia.
Rua João Cabreira, 15 — Augusta d'Oliveira Barros — Coimbra.

Quinta

Vende-se, com magnifica casa de residencia, acabada de construir, garage, casas para caseiros e arrrecadações, grande vinha, terras de regadia com abundancia de agua, terras canteiras, mata de pinheiros, etc. Bom rendimento.

Está situada numa região linda entre o Carregal do Sal e Oliveirinha, com magnificas vistas e explendidos ares.

Trata-se com o seu proprietario, Calvario, Beira Alta. Mario Quintela.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

No proximo dia 2 de Março vendem se em hasta publica neste quartel 5 prensas de ferro fundido para escritorios comerciais.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua de Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, .70 e 71.

Vende-se

Motor a gaz pobre, com força de 18 H. P., instalação completa.

Pode ser visto a trabalhar na Ribeira de Frades, Quinta do Conego; e uma bandeja de trigo.

Dirigir a José Domingos Batista, Serralheria Mecanica, ao Arnado.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem segrandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

ANUNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias, citando para todos os termos até final, do inventario a que neste juizo se procede por obito de José Fernandes da Silva Douardo, que foi d'Eiras e em que é cabeça de casal Francisco da Cunha Matos, casado, de Coimbra, o legatario Joaquim filho de Antonio Fernandes da Silva Dourado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,
Sousa Mendes

Venda de pinhais

Vendem se tres pinhais de serra, maneiros, proximos uns dos outros, no sitio do Lobego, freguesia de Ançã. os quais pertencem aos herdeiros de Francisco Maria Soares de Carvalho, que habitam no Rio de Janeiro. Quem pretender vê-los e que não saiba os extremos, pode vir a Ançã e falar, aos domingos, com João Relvas que está autorisado para os mostrar.

A praça para a venda é no dia 6 de Março pela uma hora da tarde, em casa de Antonio Joaquim das Neves Rebelo Veloso, em Ançã, que os vende a quem mais lhe der, convindo ao vendedor.

Compra-se

Uma secretaria ministro e uma ou duas estantes para livros. Carta a esta redacção com os precisos esclarecimentos, com as iniciais C. C.

Duarte, Silva & Correia, Limitada

Por escritura de 5 do mês corrente, celebrada nas notas do escrivão notario desta comarca, Gualdino Manoel da Rocha Calisto, Joaquim Augusto da Silva, casado, comerciante domiciliado e morador na rua do Paço do Conde, n.º 3; Antonio Augusto Duarte Ralha, casado, comerciante, domiciliado e morador na rua das Azeiteiras, n.º 46, ambos desta cidade; e João da Costa Correia, viuvo, industrial, domiciliado e morador no logar e freguesia de Santa Clara de Coimbra, todos de maior edade, constituiram uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A sociedade adopta a firma — **Duarte, Silva & Correia, Limitada** — e tem a sua séde provisoria e o seu estabelecimento na rua das Azeiteiras, numeros de policia, 42 a 46, desta cidade de Coimbra.

Artigo 2.º

O objecto da sociedade é o exercicio da industria e comercio de artigos de viagem e seus congeneres, ou qualquer outra especie de negocio que, precedendo acordo, venha a resolver-se efetuar.

Artigo 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o inicio das operações a partir do dia 1 de Janeiro do ano corrente.

Artigo 4.º

O capital social é de escudos 6.500$00 em dinheiro, correspondente á soma das quotas dos socios que são pela fórma seguinte:

Joaquim Augusto da Silva, casado, comerciante, morador na rua do Paço do Conde, n.º 3, desta cidade . . . . . 3.000$00

Antonio Augusto Duarte Ralha, tambem casado e comerciante, morador na rua das Azeiteiras, n.º 46, desta mesma cidade. . . . . 3.000$00

e João da Costa Correia, viuvo, industrial, morador no logar e freguesia de Santa Clara de Coimbra. . . . . 500$00

§ Unico

O socio João da Costa Correia, realisa desde já a sua quota, e os dois outros socios, Joaquim Augusto da Silva e Antonio Augusto Duarte Ralha realisam 50 % das suas respectivas quotas, obrigando se a entrar com os 50 % restantes no cofre social até 30 de Junho do ano corrente.

Artigo 5.º

As necessidades da caixa social pode qualquer socio supri las com adeantamentos de quantias de que a mesma caixa carecer, e que vencerão o juro maximo de 10 % ao ano.

Artigo 6.º

A gerencia desta sociedade, bem como a representação desta em juizo e fóra dele, quer activa quer passivamente, fica pertencendo aos socios Joaquim Augusto da Silva e Antonio Augusto Duarte Ralha, que desde já ficam nomeados com dispensas de caução e com a remuneração que oportunamente fôr fixada em reunião social.

Artigo 7.º

Sob pena de perder o direito á sua quota, nenhum socio quer individualmente, quer associado ou por interposta pessoa, poderá exercer comercio ou industria iguais aos da sociedade, nem tomar interesse debaixo do seu nome ou alheio em negociações do mesmo genero ou especie das que esta sociedade se propõe.

Artigo 8.º

Os balanços serão anuais, fechados em 31 de Dezembro, sendo a gerencia obrigada a apresentar cada balanço devidamente legalisado 30 dias depois, e contando se o primeiro ano concluido em 31 de Dezembro proximo seguinte.

Artigo 9.º

E' permitida a cessão de quotas entre socios, mas a favor de estranhos não poderá ser feita sem consentimento expresso da sociedade, usando esta primeiramente, e qualquer socio depois, do direito de preferencia.

§ Unico

Fica dispensada do consentimento exigido neste artigo a cessão que qualquer socio pretenda fazer da sua quota a favor da sua esposa, filhos, ou outros descendentes.

Artigo 10.º

Por falecimento ou interdição de qualquer socio, quando estes factos se hajam verificado sem que o falecido ou interdicto haja disposto da sua quota a favor de pessoa de familia compreendida no paragrafo unico do artigo antecedente, os co-proprietarios da quota social indivisa, terão de designar um dentre eles para na mesma os ficar representando.

§ Unico

Desde que tais herdeiros ou representantes se queiram desligar da sociedade, esta usará, quanto á respectivo quota, do seu direito de preferencia, tendo de pagar aos representantes ou herdeiros o valor da referida quota, bem como todos os direitos a ela inherentes.

Artigo 11.º

Os lucros liquidos apurados pelo balanço anual, serão divididos pela fórma seguinte:

40 % para o socio Joaquim Augusto da Silva;

40 % para o socio Antonio Augusto Duarte Ralha:

10 % para o socio João da Costa Correia;

e os 10 % restantes, para o fundo de reserva social.

§ Unico

O socio João da Costa Correia, afóra a percentagem indicada neste artigo, levantará a quantia de 4$00 por cada dia de trabalho util, ou ainda qualquer quantia adicional que em reunião social se determine.

Artigo 12.º

Se a sociedade der prejuisos, serão eles respectivamente cobertos nas mesmas proporções e percentagem entre os socios.

Artigo 13.º

Quando votada a dissolução da sociedade, será entregue a massa social ao socio que maior quantia e mais garantia oferecer.

Artigo 14.º

E' pessoalmente responsavel para com a sociedade o socio que fizer uso da firma em assuntos estranhos aos negocios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semilhantes.

Artigo 15.º

A sociedade dissolve-se unicamente nos casos previstos na respectiva legislação; mas seja qual fôr o motivo serão os socios os liquidatarios e que procederão á partilha como então se concertarem e fôr de direito.

Artigo 16.º

Em tudo o mais regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel que regulará os casos omissos do presente pacto.

Coimbra, sete de Fevereiro de 1921.

O Notario,
Gualdino Manoel da Rocha Calisto

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8, 1.º
COIMBRA

Terrenos em Montes-Claros

Vendem-se 4 lotes.

Informa e trata Alberto Silvano de Moura e Sá, residente na quinta de Montes Claros.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Bazilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755
Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda
PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Maquinismo alemão

CARLOS AUGUSTO D'ALMEIDA, na rua Pedro Cardoso, n.º 85, Coimbra, na sua qualidade de representante da muito considerada casa

FUERBRINGER & C.ª, do Porto

recebe encomendas de material para as seguintes importantes casas alemãs:

BERGMANN ELEKTRICITAETS WERKE, Berlim — motores electricos, dinamos e todo mais que ha em electricidade.

SANITAS, Berlim — aparelhos medico-electricos.

HANOMAG, Hannover — maquinas a vapor, caldeiras, locomotivas etc.

ASSMANN & STOCKDER — locomoveis-semi-fixas.

SAECHSISCHE WEBSTUHL FABRIK (Louis Schoenherr), Chemnitz — teares e maquinismo para tecelagem.

EDUARD LAEIS & C.º, Trier - maquinismo moderno para a industria ceramica: azulejos, mosaicos, telhas, tijolos, tubos de grés, etc.

WERNER & PFLEIDERER — maquinismo para massas alimenticias, biscoitos, e instalações para padarias e confeitarias modernas.

MOENUS — maquinismo para cortumes, correias de transmissão e calçado.

MUEHLENBAUANSTALT "SECK,, — maquinismo moderno, sistema Austro-Hungaro, para moagem. A maior fabrica deste genero na Europa.

SYLBE & PONDORF — maquinismo moderno para a fabricação de botões.

RITTERSHAUS & BLECHER, Barmen — maquinismo para rendas e passamanerias.

Todo o maquinismo para industria textil, acabamentos, tinturarias, fabricas de artefactos de malha, de chapeus, polvora, seda artificial; maquinas e ferramentas para serração de madeiras, carpintaria, marcenaria, serralharias e fundições; balanças centecimais para carros e vagões.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

GRANDES BAIXAS DE PREÇOS

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EM COIMBRA

Prevenção

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra, por ORDEM da sua casa de Lisboa, continuam a vender toda a sua existencia TRINTA a CINCOENTA por cento mais BARATO do que os proprios armazenistas ou mesmo as fabricas, para provocar a baixa de preços em todos os artigos.

ATENÇÃO

E' natural que os nossos clientes não notem logo á primeira, a grande redução de preços com que vendemos todos os artigos, visto a oscilação constante que tem havido, mas se vierem ver, e depois forem confrontar, terão ocasião de apreciar que os Armazens do Chiado, vendem sem duvida alguma muito mais barato do que qualquer outra casa.

Alem dos artigos mencionados muitos outros existem que levaram grande redução de preços

RISCADOS camiseiros muito bons custavam 1.300. Metro . . 900

PANOS CRUS muito fortes e largos custava 1.200. Metro. . . 800

PANOS BRANCOS, sem preparo custava 1.350. Metro. . . 950

PANO BRANCO LARGO e imitação inglês, custava 1850. Metro 1350

COTINS FELPUDOS, imitação casemira, custava 2950. Metro 2350

COTINS FORTISSIMOS, Mariani, custava 3500. Metro. . . 2950

FLANELAS tecidas para camisas custava 2450. Metro. . . 1850

FLANELAS estampadas para blusas valem o dobro. Metro. . 1000

RISCADOS de colchão com 70 de largo, custava 1850. Metro 1400

ZEFIRES, verdadeira imitação inglês custava 2600. Metro . . 1950

FLANELA MESCLA muito fortes custava 2500. Metro . . 1750

FLANELAS lisas, em varias côres custava 2100. Metro . . 1600

COBERTORES LISOS com lindas barras, custava o dobro. . 4850

CHALES DE SARJA em mescla custava 8500. Cada. . . 5250

FLANELAS lã branca contra o frio custava 4500. Metro . . 3250

KAKIS para fato d'homem. Custava 3300. Metro 2550

CASSAS brancas com pintas para cortinados, custava 2850. Metro 1750

CAMBRAIAS brancas com pintas tecidas, custava o dobro. Metro 1950

CHEVIOTES muito bons para fato custava 12000. Metro . . 7500

CHEVIOTES imitação, rico tecido para fato, custava o dobro. Metro 12000

CASEMIRAS em lindos padrões. Custava muito mais. Metro . 13500

CHEVIOTES puramente inglêses custavam o dobro. Metro 19500

PANOS em cores lisas para sobretudo ou casaco. Saldo. Metro . 15000

ESCOCESES em lã proprios para vestidos, custava mais. Metro 8500

BORDADOS a peso e ao metro Preço baratissimos.

LÃS para vestidos de senhora, artigo muito bom. Metro, . 4500

LÃS riscas, artigo de lindo efeito e de duração. Metro . . . 6500

MALHAS em lindas cores lisas para casacos. Metro . . . 14500

MEIAS de pura lã pretas para senhora, custavam 2200, agora 1650

MEIAS d'algodão em cores para senhora. Cada. 900

MEIAS d'algodão muito fortes, custavam 1950, cada. . . . 1450

LÃ nacional de todas as cores muito boa. Kilo 2200

AMAZONAS em cores lisas artigo muito perfeito, custava mais. Metro. 7500

PEUGAS para homem. Custavam muito mais. Par. . . . 650

BARRETES de malha de lã para homem a 500

BONETS de boa lã para homem custava o dobro 950

SEROULAS de lã muito boas. Custavam 3950, agora . . . 2950

CAMISOLAS de lã para trazer por fora para homem a . . . 5950

BOTINHAS de malha para creança desde 100

GRANDE sortido de malhas Tricout em obra tudo mais barato.

Grande saldo de chitas que custavam 1.350. Agora, metro, 750

CARROS de linha branca e preta, marca ancora, todos os n.os . . 350

CARROS branco e preto, marca bispo 200

BOTÕES para casaco de senhora, em grande tamanho, cada . . 100

BOTÕES de madre perola, duzia 105

MOLAS pretas para vestido, duzia 50

LÃ francêsa, em meadas, todas as côres, kilo 37:000

SAPATOS de agasalho para senhora e homem, saldos.

CAMISAS para homem, grande saldo, custava o dobro . . 3.950

OUTRO saldo de camisas brancas para homem, salda-se a: 4:750

SEROULAS de boa flanela de algodão, saldo a 5:760

GRAVATAS em faile, em côres sortidas, a 1:850

CALÇADO todo ele vendido com grande redução de preço.

BOTAS de calf preto para homem com 2 solas, a. 24:000

BOTAS de vitela brancas, com carda, a 18:500

BOTAS de vitela para caça, artigo muito forte e com carda, valem muito mais, a 24:000

SAPATOS de calf em preto, para senhora, custava muito mais 16:500

SAPATOS de calf muito superiores em preto, para senhora, custavam 25:000, agora . . . 19:500

SUSPENSORIOS para homem, muito fortes e bonitos que custava 2:300, a 1:500

CAIXAS de pomada preta para calçado, cada 90

SALTOS de boa borracha para calçado d'homem, a 500

SAPATOS de verniz que em qualquer casa custa muito mais, saldo a 22:500

BOTAS de calf preto para homem custava 47:500, agora, . . 36:000

ESPARTILHOS para senhora. Grande saldo 3600 e 750.

ROUPA branca para senhora, calças coletes e camisas.

ETC. etc. tudo com abatimento.

CASACOS de malha para senhora desde 25500

CAMISAS bordadas brancas para senhora custava o dobro a 5000

GRANDE SORTIDO de fátos para creança, desde. 9000

Gramofones - Grande sortido - Com grandes abatimentos

DISCOS BARATISSIMOS
Caixas com agulhas, cada 1.000

Existem muitas outras pechinchas que não mencionamos por não podermos relacionar tudo.

Fatos feitos para homem nos melhores tecidos, e para creança...

Sobretudos em boa Ratine para homem, custava o dobro, a 85$00

Vestidos em lã para senhora e meninas
Tudo com grandes reduções

Belo fato para homem por 65$00. Só o feitio custa noutra casa 60$00

Moveis, louças, vidros, camas, tapetes, obra de folha, etc.

AOS

Grandes Armazens do Chiado

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José dos Santos
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio
Dr. Mario Augusto Forjaz de Sampaio
Jorge de Moura Marques
Bernardino da Silva Gomes.
A'manhã:
D. Adelaide Augusta Marques Perdigão
D. Ana Marques Borges
D. Madaléna Paiva Macedo Leitão
D. Isabel Amado Seco
Arlindo Seco
Segunda-feira:
D. Maria Madaléna Ferreira Gomes.

Dr. Julio Henriques

Recusa o convite para Reitor da Universidade

O ministro demissionario da Instrução, desejando prestar uma homenagem ao antigo professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Julio Henriques, que tanto tem honrado este estabelecimento com o prestigio do seu nome, respeitado em todos os meios scientificos do paiz e do estrangeiro, convidou-o para reitor daquele instituto.

O ilustre professor escusou se, alegando a sua avançada idade, mas dizendo-se penhoradissimo pela atenção do sr. dr. Augusto Nobre para com ele.

Funda Rivax

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que com este titulo vai na secção competente. E prevenimos os padecentes que o sr. Xavier, distincto orthopedista, póde ser procurado nos dias 28 e 1, 2 e 3 de março, das 10 ás 5 horas da tarde no Hotel Avenida.

Recita de despedida

Os alunos do 5.º ano de Medicina vão realisar a sua recita de despedida.

A peça intitula-se *Recipæ* é em 3 actos e em verso.

São seus autores os srs. Peixoto Fonseca, Mendes Gil e Antero Amaral.

Queixa infundada

Tendo sido apresentada queixa na policia de que Laura Ferreira, de 10 anos, tinha sido vitima dum crime de estupro, foi-lhe feito exame medico legal, afirmando este que ela não apresenta indicios desse crime nem ser portadora de qualquer doença. Tratando-se duma participação falsa, vai ser instaurado processo contra o participante.

Falso comerciante

A' requisição da policia de Coimbra foi prêso em Nelas, Diamantino Pereira Junior, que, inculcando-se comerciante em Algeraz, burlou a firma desta cidade Guimarães & Carvalho, em 1:090$.

O preso confessou o crime e que possuia mais fazendas em Gouveia, as quais foram já apreendidas.

Salvador, Serra & C.ª

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA
ESCRITORIO e ARMAZEM — R. Corpo de Deus, 51 rez do chão
COIMBRA

DESPORTOS

FOOTBALL

Realisa-se amanhã a final do campeonato do Centro e da disputa da Taça Agostinho Costa.

Como na final dum torneio se encontram quasi sempre os grupos que mais trabalharam é de prever o que será o *match* de amanhã.

Ao Sport, que conta na sua linha bons elementos entre os quais o guarda-rede Arsenio, que está inscrito na A. F. L., vai oporse um grupo que á custa dum bom esforço conseguiu ir á final, o União.

Ambos terão vontade de conquistar com brio o trofeu e o titulo de campeão do Centro e por isso iremos assistir a um bom *association* energico e vistoso.

Este desafio é arbitrado pelo sr. Luciano Simões, da A. F. L.

— Vai amanhã á Figueira da Foz, o onze de Associação Academica, que ali sustentará um encontro com o Ginasio Club Figueirense.

Obituario

Sufragios

Realisaram se na Igreja matriz de Souselas, solénes exequias pela alma do saudoso paroco daquela freguesia, reverendo José Pinto Machado, a quem os seus colegas padres F. Ventura da Cunha Correia, J. Cerveira Botelho, Joaquim M. Ferreira, J. Teles S. Rio, F. Nogueira, A. Pinto, F. Navega, J. de Sousa, J. F. Faustino foram prestar as derradeiras e sentidas homenagens e rogar ao Senhor pela seu eterno descanço.

Não podiam olvidar estes seus irmãos no sacerdocio, que o rev. Machado, foi um membro dignissimo e ilustrado do clero, amigo dedicado e leal; pelo que, expontaneamente e talvez com sacrificio dos seus interesses acorreram, em piedosa romaria, á Igreja de Souselas nò cumprimento de um dever de caridade cristã e acrisolada amisade, notando-se, todavia, a ausencia de algumas creaturas com quem vivia de perto, sendo justo referir que o sr. Antonio Simões Padeiro, morador num dos logares da freguesia, assistiu muito comovidamente a esta comemoração funebre, revelando assim e por outros actos a mais louvavel gratidão para com um bom pastor e amigo.

Celebrou a missa soléne o rev. Botelho, acolitado pelos revs. Navega e Julio, e presidiu aos oficios o rev. Ventura, encarregado da paroquialidade da fregnesia.

ANUNCIO

Para os devidos efeitos, se faz publico que a firma da sociedade comercial em nome coletivo: — *Antonio Dias Raimundo & João Raimundo*, com séde nesta cidade de Coimbra, na rua do Sargento Mór, n.ºs 8 a 10, e que foi constituida por escritura de 19 de Novembro de 1920, lavaada a folhas 27, do livro de notas n.º 152, B, do notario desta mesma cidade, dr. Alberto de Serpa Cruz, foi por escritura de 24 de Fevereiro corrente, lavrada a folas 47, do mesmo livro de notas, mudada para a firma de: **Raimundo & Raimundo**, ficando, assim, nessa parte, alterado o artigo 3.º, do pacto constituivo da mesma sociedade.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1921.

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme.** Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Garage Moderna

COIMBRA

Trespassa-se por motivo de retirada.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14.

Armazem Subloca-se um pequeno, em sitio central, proximo da Praça do Comercio.
Na rua da Sofia 119 se diz.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.
Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Bomba para tirar agua a 13 metros de profundidade, e um motor marca FRUPORT para mover a mesma, e a canalisação respectiva, de 2 polegadas e meia.
Vende Antonio da Cunha, da Lousan.

Creadas precisam-se duas para cosinha e outros serviços. Dirigir á rua do Borralho, 5. Coimbra.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia.
Informações, Saul Lopes de Morais, Luso.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.
E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.
Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.ºs 14 e 16 e 7, lado direito.
Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Empregado para expediente precisa-se na Central de Produtos Quimicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.
Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Piano alemão BARTHOL, três pedais, em estado novo, vende-se, 6.000$00 escudos.
Para tratar, Empreza Automobilista Portuguesa, das 3 ás 4 horas, Joaquim Leitão.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.
Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa.
Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.
Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.
R. Rego d'Agua, 2

Vendem-se tres toneis de mogno com niveis de metal amarelo de 12 pipas; 2 balseiros de riga; uma maquina de distilação; um motor com força de tres cavalos e meio a gazolina; uma bomba o 165 metros de cano de 2 polegadas e meia.
Quem desejar dirigir a Joaquim Lourenço — Quinta da Pedranha — Alcarráques.

Vende-se grande quantidade de batata da Beira para comer e semiar.
Rua Direita, n.º 6.

Vende-se uma galera e três muares para carga, carro ou cavalaria, com os respectivos arreios para qualquer dos serviços.
Para tratar, com José Bernardo Malta, Lousap.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$)
Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se quinta com boa casa de habitação em Santo Antonio dos Olivais.
Dirigir a Antonio Maia.

Violino vende-se uma boa imitação *Guarnerins*.
Rua Eduardo Coelho, 108.

Vende-se 1 canapé, 1 espelho de toilete, 1 taboa de correr a ferro, 1 mesa redonda de centro em boas condições.
Rua Paço do Conde, 1.

Vendem-se sejs vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.
Nesta redacção se diz.

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca.
Nesta redação se diz.

Carlos Fuchs
(ENGENHEIRO)
LISBOA-COIMBRA-PORTO

Maquinas a vapor, locomoveis e semi-fixas; caldeiras verticais e horizontais; bombas de todos os sistemas, pusolmetros e Giffard; Motores a gaz pobre, á oleo e gazolina. Instalações de ventilação e aspiração de poeiras em fabricas de ceramica, lanificios e outras. Irrigações de campos pelos sistemas modernos por bombas centrifugas. Instalações de serração de madeiras, e outras industrias. Instalações de moagem de cereais por pedras e cilindros. Instalações de lavanderias e secagem de roupa, etc.

Electricidade Material electrico para todo o genero de instalações. Motores electricos, transformadores, dinamos, monta-cargas e ascensores para pessoas. Aparelhos de medição e segurança. Instalações urbanas de distribuição de energia electrica em alta e baixa tensão a grandes distancias. Instalações hidro-electricas para pequenas e grandes quedas por rodas PELTON e turbinas FRANCIS. Telefones e campainhas electricas. Para-raios, etc.

Aquecimento Aquecimento central por meio de vapor e agua quente. Instalações de balnearios completos e distribuição de agua quente por todos os andares. Estufas para secagem de madeiras, coiros e outros fins. Canalisações para vapor, agua e abastecimento publico e particular, etc.

Representantes em Coimbra
NEVES, RIBEIRO & SOUSA
Praça 8 de Maio, 8-1.º

Bento Carlos da Fonseca & C.ta
Avenida Navarro, n.º 52
Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.
Renovação de espelhos estragados
Novo sistema em Portugal
Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.
Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.
Preços sem competencia

Vende-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais.
Procurar informações a José Francisco Dias, Olivais — Coimbra.

Creado para serviço de Farmacia e Drogaria, precisa-se.
Dirigir-se á Tabacaria Patria, Rua da Sofia.

"A Colonial,,
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA,,
Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.):
Produtos esterilisados (empolas, sôros, gazes e algodão.):
Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em **Coimbra** *na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.*

Neves, Ribeiro & Sousa
Praça 8 de Maio, 8-1.º—Coimbra
Tele {ORAMA / FONE... Lusa
Codigo, A. B. C. 5.ª edição

MECANICA Representantes para Portugal da casa **Maltzahn & Springer, de Berlim,** fornecedoja de: Maquinas a vapor. Motores a gaz pobre, petroleo, benzina, benzol, etc. Instalações completas de industrias. Gruas e prensas hidraulicas e electricas. Maquinas agricolas e locomoveis. Material de caminho de ferro; locomotivas wagons, rails. Bombas hidraulicas a vapor; bombas centrifugas e de piston. Planos e projectos.

Representantes em Coimbra de
CARL FUCHS, engenheiro. Lisboa-Porto
Instalações electricas. Maquinas para todas as industrias. Aquecimento.

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo
aconselhamos a
Loção de Nice
Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.
E' o remedio mais perfeito para o cabelo
A' venda nas farmacias

Terça-feira, 1 de Março de 1921

ANO X — N.º 1123

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Daniel de Matos

Os seus funerais, em que tomaram parte cerca de 5.000 pessoas, foram uma apoteose á memoria do sabio professor

Foram imponentissimos os funerais do sabio professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Daniel Ferreira de Matos, podendo afirmar-se que foram os maiores realisados em Coimbra, revestindo um caracter nacional.

Foi uma grande apoteose á memoria daquele que, pela sua sciencia e pelo seu caracter austero, se impoz á consideração dum povo que o venerava. E assim foi.

Em todo o país a morte do grande medico causou a maior consternação, pois em todos os recantos de Portugal ele contava amigos. Os seus discipulos de muitas gerações choram a sua perda, como a lamentam todos aqueles a quem o sabio clinico enxugou tantas lagrimas e fez reviver a alegria dos seus lares. No sr. Dr. Daniel de Matos não se via o medico, mas sim o anjo salvador. Só a sua presença dava vida e a sua palavra o conforto.

A cidade de Coimbra, fiel interprete das suas tradições, honrou-se honrando a memoria do ilustre homem de sciencia, prestando-lhe em peso a sua derradeira homenagem, que foi grandiosa e enternecedora.

No sabado a cidade apresentava um aspecto lugubre. O comercio com as meias portas encerradas; a bandeira nacional flutuava a meia adriça em todos os edificios publicos e em alguns particulares, e pelas ruas viam-se *toilettes* de luto.

Ia começar a piedosa romagem á

Sala dos Capelos

onde o corpo inerte do venerando professor repousava coberto de perfumadas violetas. O seu casaco branco de trabalho mal se via. A' sua volta ardiam muitos lumes. Parte da magestosa Sala dos Capelos estava forrada de negro. No topo via-se o altar com um Cristo e ao centro da teia estava armada uma rica eça sobre a qual foi colocado o ataude.

Desde manhã milhares de pessoas desfilaram em frente do cadaver, vendo-se pelas tribunas muitas senhoras vestidas de luto. O cadaver estava sendo velado por professores, estudantes e amigos do extinto. A entrada na Sala dos Capelos fazia-se com dificuldade.

Muito antes da saída do funeral já no Pateo da Universidade e via latina permaneciam muitas centenas de pessoas, até que ás 15 horas começou a organisar-se

O funeral

em que se encorporaram os alunos da escola primaria de Santa Clara, com os seus professores, mais de 2.000 estudantes da Universidade e do Liceu, alunos da Escola Agricola e da Escola Normal, pessoal dos Hospitais da Universidade envergando os seus casacos de serviço com fumo no braço.

Seguia-se uma carreta com coroas daquele pessoal e depois as dos varios cursos de medicina e a da Universidade.

O feretro era ladeado por 6 archeiros, e conduzido aos ombros, de estudantes de medicina. O sr. Dr. Oliveira Guimarães levava a chave da urna e a borla era conduzida pelo sr. Dr. Feliciano da Cunha Gusmão, secretario da Faculdade de Medicina.

Seguiram depois o secretario da Universidade com o guarda-mór, bedeis, continuos e archeiros da Universidade, e depois os professores de todas as faculdades universitarias, magistratura, autoridades militares e civis, professores dos liceus, escolas e colegios particulares, representantes de todas as colectividades de Coimbra e de todas as classes sociais, direcção das creches, da Sociedade de Defeza de Coimbra, etc. etc.

Na Sé Catedral foi celebrado *Libera-mé*, encontrando-se o vasto templo forrado de negro.

O funebre cortejo seguiu depois em direcção ao cemiterio da Conchada pelo Castelo e bairro de Santa Cruz. Pelo trajecto comprimiam-se alas compactas de povo, e as janelas estavam apinhadas de senhoras. Viam-se lagrimas e ouviam-se soluços.

Era enternecedora a despedida que milhares de pessoas faziam ao grande morto, as quais se estendiam até ao Cemiterio da Conchada, onde uma extraordinaria afluencia de gente de todas as classes sociais aguardava o feretro para ouvir

Os discursos

O ataude foi conduzido com grande dificuldade até á porta da capela do Cemiterio, devido á quantidade de povo que ali se encontrava, local onde foram pronunciados os discursos enaltecendo o valor scientifico e as grandes virtudes do sr. Dr. Daniel de Matos, sendo pronunciadas palavras repassadas de saudade e de justa homenagem á sua memoria.

Foram pronunciados brilhantes discursos pelos srs. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, em nome da Universidade; Dr. Luís Pereira da Costa, pela Faculdade de Medicina; Dr. Alberto Dias Pereira, em nome do ministro dos estrangeiros; Dr. Basilio da Costa Freire; Dr. Angelo da Fonseca e Dr. Costa Lobo, em nome do Instituto; Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, Fernandes Martins, em nome do sr. Dr. Malva do Vale, Eduardo Coelho, pelos quintanistas de medicina, Dr. João Maria Porto, e Mario Rodrigues Martins, pelos quartanistas de medicina.

Representações

Tomamos nota das seguintes: O reitor da Universidade os srs. Presidente da Republica, ministro da instrução e director geral da instrução publica; o general sr. Mousinho de Albuquerque, o ministro da guerra; o sr. Conego Tomaz Pinto, o sr. Bispo Conde, dr. José dos Santos Mauricio, o Cabido de Coimbra, dr. Lucio Martins da Rocha representava os medicos catolicos portuguêses; o sr. dr. João Duarte de Oliveira a Camara Municipal do Porto, dr. Octaviano de Sá, o diario de Lisboa, *A Patria*; o sr. dr. Magalhães Colaço os srs. Moreira de Almeida e dr. Moreira Lima, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; o sr. Joaquim Marques dos Santos, o sr. dr. Gomes Costa, do Porto; o sr. dr. Silvio Pélico, a Camara Municipal de Poiares; o sr. dr. Manoel da Silva Gaio, o sr. dr. Mario Ramos e pessoal não docente da Universidade do Porto; o sr. dr. Abilio Mexia, a Camara Municipal da Louzã e o sr. dr Guilherme Franqueira; o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, o pessoel dos Serviços de Saude da C. P.; o sr. José Ferreira de Matos, a Irmandade das Necessidades de Poiares e a administração do Hospital de Beneficencia da mesma vila, recebendo para tal fim telegrama do sr. José Henriques Simões; o sr. dr. Vicente Rocha, representava o sr. Dr. Ricardo Jorge; o sr. Dr. Eugenio Sanches da Gama, os srs. Dr. Armando Lima, medico em Poiares, Henrique Simões e José Maria Henriques de Carvalho, da mesma vila; o sr. Dr. José Sobral Cid, a Faculdade de Medicina de Lisboa; o sr. Dr. Luís Pereira da Costa, a Faculdade de Medicina do Porto, o sr. Dr. Egas Moniz e a Associação dos Medicos Portugueses; o sr. Dr. Almeida Ribeiro representava o conselheiro sr. Ferreira de Lima, do Porto; a Escola Pratica de Comercio, pelos professores e alunos. A *Gazeta de Coimbra* tambem se fez representar.

Telegramas

Tanto á ilustre familia enlutada como ao reitor da Universidade e ao director da Faculdade de Medicina tem sido dirigidas centenas de telegramas de todos os pontos do país, contando-se os dos srs. Presidente da Republica, ministro da guerra, dos estrangeiros, instrução, Universidades e faculdades de Lisboa e Porto, Camaras Municipais, colectividades scientificas, medicos, etc.

São do teor seguinte os telegramas do sr. Presidente da Republica:

Ex.mo Sr. Dr. Oliveira Guimarães, digno reitor interino da Universidade de Coimbra. — Com profundo pesar recebi a noticia da morte do grande professor, honra e gloria dessa Universidade, Dr. Daniel de Matos. Presto á sua honrada e nobilissima memoria as homenagens do meu respeito e admiração, lamentando como chefe do Estado, a perda que o país sofre com a morte do proclaro varão e o golpe que para a sciencia portugueza representa o seu subito passamento. Como amigo dedicado e leal que sempre fui dele, a quem devo uma comovida gratidão, deponho sobre o seu tumulo todo o enternecido carinho da minha alma. Peço a V. Ex.ª o favor de me representar nos funerais. — *Antonio José de Almeida.*

Ex.mo Sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina — Coimbra. — Envio á sabia Faculdade de Medicida da Universidade de Coimbra a expressão do meu sentido pesar pela perda irreparavel que ela acaba de sofrer com a morte do eminente professor e inclito cidadão Dr. Daniel de Matos, que durante largos anos de honradissimo trabalho tanto renome e gloria deu ao professorado portuguez. — *Antonio José de Almeida.*

Uma manifestação nacional

Após a morte do sr. Dr. Daniel de Matos os alunos do 5.º ano de Medicina reuniram-se resolvendo promover para o dia 28 de Abril, dia em que faz anos que o extinto fez acto de conclusões magnas, uma grande manifestação de caracter nacional de homenagem ao sr. Dr. Daniel de Matos, para tomar parte na qual vão ser convidados o sr. Presidente da Republica, membros do governo reitores das Universidades de Lisboa e Porto e professores das Faculdades de Medicina. Essa sessão realisa-se na Sala dos Capelos.

Notas

Veiu muita gente de fora assistir aos funerais do sr. Dr. Daniel de Matos, recordando-nos ter visto os srs. drs. José Sobral Cid, Rui Entmes Ulrich, João Emilio Raposo de Magalhães, Joaquim Jardim, Artur Leitão, Conde do Ameal.

— O sr. dr. Bernardino Machado tambem mandou depôr uma coroa sobre o ataúde do sr. Dr. Daniel de Matos.

Dr. Daniel de Matos

(25-2-921)

Apostolo do bem! Toda a Cidade
De luto chora pelo grande Mestre;
Vai descançar á sombra do cipreste
O Sabio ilustre e Santo na bondade...

Quem não recorda, na maior saudade,
As assombrosas curas que fizeste?...
Mas, acima de tudo, tu tiveste
A Sciencia do amar a Humanidade!

Com a força dum novo Prometteu
Bateste a morte em luta porfiada,
Até que a propria morte te venceu;

Mas não vence a memoria abençoada!
Foi nos teus braços que meu Pai morreu...
Não paguei nunca a divida sagrada!...

E. SANCHES DA GAMA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Benjamim Marques dos Santos
Francisco de Magalhães
Arlindo Mendes d'Almeida Mariano.

Casamentos

Na pitoresca e importante vila do Fundão (Beira Baixa) consorciaram-se na semana finda, em segundas nupcias, o major do quadro de reserva, chefe do D. R. n.º 21, sr. Francisco Amancio de Lima Corado, com a sr.ª D. Henriqueta Teixeira Pinto Corado.

A noiva é uma senhora dotada de primorosos dotes e pertencente a uma familia das mais respeitaveis e importantes do Fundão. O major sr. Corado serviu bastantes anos no R. I. n.º 23, emquanto no activo, onde era muito apreciavel pelos seus superiores e camaradas, devido ás suas qualidades de oficial disciplinado e sabedor.

Aos noivos apetecemos uma inteira felicidade conjugal.

Doentes

Tem obtido sensiveis melhoras duma pneumonia que o acometeu o menino Raul Ribeiro Arrobas, filho do director deste jornal.

O distinto medico sr. dr. Costa Mota, que tem sido duma dedicação verdadeiramente notavel junto da pobre creança, considera-o já livre de perigo.

Pela Universidade

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina o sr. Americo Cortez Pinto, obtendo a classificação de 18 valores.

Salvador, Serra & C.ª
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA
ESCRITORIO e ARMAZEM:
Rua Corpo de Deus, 51-1.º-E.
COIMBRA

COMPOSITORES e impressores, oferecem-se.
Nesta redacção se diz.

Mario Vieira Machado

Está, felizmente, melhor, da doença que o reteve no leito durante alguns dias, o nosso camarada Mario Vieira Machado, inteligente aluno da Faculdade de Direito.

Santa Casa da Misericordia

Reuniu-se no domingo a assembleia geral da Irmandade da Santa Casa da Misericordia para tomar conhecimento e resolver assuntos importantes que se prendem com a sua administração, em vista da crise financeira que essa instituição benemerita atravessa.

Tratou-se principalmente do novo regulamento para o enterro dos irmãos. Para os atuais é mantida a verba de 6 escudos não podendo contar com mais do que o carro funebre. Querendo mais dois trens, terão de elevar essa verba a 30 escudos para eles e igual importancia para os funerais das esposas.

Os irmãos que entrarem de novo terão de dar 30 escudos por cada um deles e igual importancia por suas esposas.

Ficou para ser estudado o assunto Balneario e Farmacia, visto dizer-se que aquele dá prejuizo á Misericordia e esta vende mais caros alguns medicamentos.

A Misericordia tem para receber importante legado do dr. José Leite Ribeiro Freire e que consta de um elevado numero de libras ha muitos anos depositadas num banco inglês.

Alguns irmãos entendem ser ocasião propria agora para levantar esse dinheiro em vista do agio das libras.

A estrada de Santa Clara

Vieram trazer-nos á redacção a seguinte informação a respeito da projectada estrada para o Alto de Santa Clara:

A projectada estrada é a que vai da Estrada de Lisboa ao Alto de Santa Clara projecto este enviado para o Ministerio em 16 de Março de 1897 estudado pelo condutor de 1.ª classe sr. Joaquim José Vidal Mousinho e aprovado pelo Conselho Superior das Obras Publicas cujo projecto foi dotado no ano economico de 1919 a 1920 em 5:500$00 e como não fossem feitas as expropriações neste ano recolheu a importancia para o cofre do ministerio do comercio e em 1920 a 1921 veiu novamente a importancia de 5:000$00 que ainda se encontram nos cofres das Obras Publicas de Coimbra até se fazer as expropriações dentro do ano economico. Consta que varios proprietarios de Santa Clara oferecem os terrenos das suas propriedades para a estrada ser feita de harmonia com o projecto aprovado, sendo este o mais economico para o Estado, pois outro qualquer fica mais dispendiosa a estetica da estrada prejudicada.

Como se vê, alguem tem prejudicado este melhoramento que está empessado e já ha muito podia estar realisado.

Para nós é indiferente que a estrada se faça por este ou por aquele lado; o que desejamos é que se faça por ser obra absolutamente precisa e de grande beneficio publico.

Havendo verba em deposito para as expropriações, porque não aparece alguem que tome a pretensão a seu cuidado e a faça pôr em execução?

Uma homenagem

Promovida pela Sociedade I. M. P. n.º 10 realisou-se no domingo uma romagem ao Cemiterio da Conchada, afim de prestar mais uma vez a sua homenagem aos saudosos alistados Francisco Gazeo e Carlos Lourenço, falecidos em consequencia do movimento insurrecional do norte. As sepulturas dos malogrados rapazes foram juncadas de flores sendo depostas coroas.

Junto delas discursaram os srs. José Melo Cunha e João Constantino, alistados da I. M. P., e Antonio Bento Paiva e Joaquim Leite Lopes, pelo Ateneu Comercial.

Na manifestação tomaram parte alem da Sociedade I. M. P. o Ateneu Comercial, o Coimbra-Centro, governador civil, secretario geral, oficiais da G. N. R., etc.

DESPORTOS

FOOTBALL

Campeonato do Centro

Apesar da chuva, o *match* final da Taça Agostinho Costa e Campeonato do Centro, foi muito concorrido.

O União obteve uma boa victoria sobre o Sport.

O primeiro tempo jogou-se ora num campo ora noutro.

Os avançados azuis estiveram jogando bem. Alvarez teve bons centros da esquerda, num dos quais Lucio foi infeliz num remate que bateu na trave lateral, do qual podia obter um bom ponto para o seu club.

Cabral é aplaudido pela assistencia pelo jogo proveitoso que está fazendo.

Aos 4 minutos da 2.ª parte, Alvarez passa 3 adversarios e chegando quasi á linha do *touch: shoota* forte, tendo Arsenio apenas tempo de ver a bola colada nas suas redes.

Foi um ponto otimamente marcado. Chico Correia passa á defesa onde trabalha com serenidade. Os medios azuis estão deligentes. O guarda-rede defende bolas dificeis.

Pouco depois termina com a vitoria, de 1 *goal* a 0, do União.

Foi um jogo interessante, rapido com passes curtos, que por vezes entusiasmou a assistencia.

Dos vencidos apenas Lusitano e Alho jogaram bem.

Do União, Cabral, foi um explendido meia defesa, muito trabalhador, energico, tendo sido o melhor jogador dos dois campos.

Rodrigues, Alvarez, Lucio e Graciano merecem referencias.

Luciano Simões foi um arbitro imparcialissimo. Acompanhando o jogo, viu bem, tendo a sua arbitragem agradado plenamente.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL

O major sr. dr. Luís José da Mota, tomou ante-ontem posse do cargo de governador civil de Coimbra

Realisou-se ante-ontem, a posse do novo governador civil, o nosso ilustre amigo sr. dr. Luiz José da Mota, comandante da Guarda Nacional Republicana.

A nomeação foi bem acolhida, porquanto o sr. major Mota gosa em todo o distrito das mais carinhosas simpatias, mercê das suas belissimas qualidades e fino trato. E' um militar ilustre e brioso, inergico e disciplinador e que no campo da Flandres demonstrou as suas valiosas qualidades de soldado.

Está, pois, á frente do distrito um magistrado digno, recto e imparcial, que nos desempenho de tão elevada missão ha de honrar-se a si proprio, honrando o distrito de Coimbra.

A posse

Já muito antes das 15 horas, os corredores do governo civil estavam apinhados de individuos de todas as classes sociais e de todos os partidos, que, com a sua presença á posse, iam demonstrar ao sr. major Mota, quanto a nomeação agradou ao povo de Coimbra.

Lido o acto da posse pelo sr. dr. Fernandes Martins, secretario geral interino, usou da palavra o sr.

Dr. Coelho da Rocha

secretario geral servindo de governador civil, que começou por saudar a sr. major Mota pela sua nomeação e por se congratular por á frente do distrito ser colocado um magistrado tão cheio de virtudes civicas como de competencia. Diz que s. ex.ª vai encontrar muitos assuntos pendentes que ele não quiz resolver aguardando a nomeação do novo chefe do distrito. Afirma que o novo governador poderá contar com a lealdade e dedicação de todos os funcionarios do governo civil.

Segue-se depois o sr.

Dr. Torres Garcia

começando por dizer que a nomeação do sr. major Mota, para o cargo que acaba de ser investido foi acertada. E'muito grave o exercicio do cargo na hora que passa, tristes dias se avisinham que reclamam a inergia, valor e actividade d'aqueles a quem a Patria cometeu o sagrado dever da sua defesa.

Eis as razões porque o governo da Republica, e muito bem, foi ao seu quartel buscar o sr. major Mota. S. ex.ª pela sua muita modestia pretendeu recusar essa honra, mas ele e alguns amigos, ao terem disso conhecimenta, insistiram junto do sr. major Mota, que vendo a gravidade da situação demonstrou mais uma vez ser bom patriota e bom republicano e aceitou tão espenhoso encargo.

Felicitando o sr. major Mota, felicito o districto de Coimbra, porque estou bem certo que á frente do districto de Coimbra, ele será um governador como a situação presente exige.

Lamenta que as classes conservadoras ali não estejam reunidas, e com a sua presença darem apoio e aplauso ao novo governador. A hora é grave e não é para retaliações politicas, mas para que todos se reunam em defeza da Patria e na convicção de que no districto de Coimbra essa união será um facto, ergue um viva a Republica. Segue-se depois o sr.

Dr. Falcão Ribeiro

Que em nome do partido democratico felicita o sr. major Mota, oferecendo lhe o incondicional apoio desse partido e fazendo sinceros votos para que a passagem

✝

João da Rocha

(João Loureiro da Rocha Páris Barbosa de Vasconcellos)

Missa do 30.º dia

Manuel Barbosa da Rocha Páris de Vasconcelos, Dr. Bernardo Aires, D. Maria do Ceo de Lucena Beltrão Benevides Ayres e mais familia, respectivamente sobrinho e primos do falecido, convidam as pessoas das suas relações e amigos do querido e saudosissimo extinto a assistirem a este piedoso acto que pela sua alma se realisa ámanhã, quarta feira, na igreja do Seminario, ás 10 horas oficiais.

Desde já agradecem a sua comparencia.

do sr. major Mota pelo Governo Civil seja demorada.

Depois usa da palavra o sr.

Capitão Anibal Barros

que na sua qualidade de oficial mais antigo da G. N. R. vem ali trazer as saudações de todo o batalhão. A G. N. R. sentiria imenso esta nomeação e esta posse se o sr. major Mota tivesse de deixar o comando da Guarda, mas não havendo incompatibilidades. S. ex.ª vai acumular as duas elevadas funções, e assim, tem o batalhão motivo para se regosijar pela nomeação, afirmando ao novo governador civil, a mesma amizade e dedicação que todo o batalhão consagra ao seu comandante.

Terminados os discursos de saudação, usa da palavra o sr.

Governador Civil

Que começa por dizer que se quiz furtar áquele cargo, mas dadas as circunstancias graves que o país atravessa, o Governo apelou para o seu patriotismo e republicanismo e por consequencia teve de aceitar.

Não é politico, é apenas republicano e militar e não se preocupando com politica de qualquer especie, ha-de procurar cumprir honrada e patrioticamente o seu dever.

Não tem programa governativo nem o poderá ter, porque a sua passagem por aquele cargo ha-de ser curta, mas emquanto nele estiver ha-de tão sómente cumprir a lei.

Agradece o apoio oferecido e depois de ter palavras de enternecido carinho para a Sociedade I. M. P. n.º 10, que tambem o foi saudar, termina por esperar que todo o povo de Coimbra, esteja a seu lado na defesa da Patria e da Republica.

Obituario

No sabado faleceu nesta cidade, onde era muito estimado, contando por isso inumeros amigos, o sr. João dos Santos, socio da firma Amado & C.ª, de Coimbra.

O funeral do saudoso extinto foi uma justa manifestação de pezar.

Os nossos pezames.

Sufragio

A direcção do C. A. D. C. mandou ontem celebrar na Sé Velha uma missa sufragando a alma do saudoso poeta Gomes Leal.

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

ANUNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de trinta dias, citando para todos os termos até final, do inventario a que neste juizo se procede por obito de José Fernandes da Silva Douardo, que foi d'Eiras e em que é cabeça de casal Francisco da Cunha Matos, casado, de Coimbra, o legatario Joaquim filho de Antonio Fernandes da Silva Dourado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil.

O escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,
Sousa Mendes

Break-Chasse para 14 passageiros, de otima ferragem inglesa. Vende Cassiano, Carneiro, & C.ª, Limitada, de Goes.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Compra-se

Uma secretaria ministro e uma ou duas estantes para livros. Carta a esta redacção com os precisos esclarecimentos, com as iniciais C. C.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Camion Vomag 4 1/2 8 Alemão, quasi novo. Vende-se.

Antonio Rosa, — Ceia.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bom negocio!

Trespassa se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

CARROÇA em bom estado e para grandes cargas.

Vende Cassiano, Carneiro & C.ª, Limitada, de Goes.

Empreza Industrial do Mondego, L.da
Figueira da Foz — MURRACEIRA
FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.
Representantes em Coimbra:
Fernandes Thomaz & Miranda
PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

ANUNCIO

Para os devidos efeitos, se faz publico que a firma da sociedade comercial em nome coletivo: — *Antonio Dias Raimundo & João Raimundo*, com séde nesta cidade de Coimbra, na rua do Sargento Mór, n.ºs 8 a 10, e que foi constituida por escritura de 19 de Novembro de 1920, lavaada a folhas 27, do livro de notas n.º 152, B, do notario desta mesma cidade, dr. Alberto de Serpa Cruz, foi por escritura de 24 de Fevereiro corrente, lavrada a folas 47, do mesmo livro de notas, mudada para a firma de: **Raimundo & Raimundo**, ficando, assim, nessa parte, alterado o artigo 3.º, do pacto constituivo da mesma sociedade.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1921.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Se ha Frio
Se ha Humidade
não saiam sem meter NA BOCA
UMA
PASTILHA VALDA
para evitar ou para combater as
Dôres de Garganta, Constipações,
Bronchites, Gripe, Influenza, Asthma, etc.
Mas sobretudo exijam sempre
as Verdadeiras
que são as que teem nas caixas
o nome
VALDA

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Creadas precisam-se duas para cosinha e outros serviços. Dirigir á rua do Borralho, 5. Coimbra.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.

E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.

Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.ºs 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Empregado para expediente precisa-se na Central de Produtos Quimicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.

R. Rego d'Agua, 2

Vende-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais.

Procurar informações a José Francisco Dias, Olivais — Coimbra.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$)

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44 × 0,50.

Nesta redacção se diz.

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca.

Nesta redação se diz.

Quinta Vende-se, com magnifica casa de residencia, acabada de construir, garage, casas para caseiros e arrecadações, grande vinha, terras de regadia com abundancia de agua, terras canteiras, mata de pinheiros, etc. Bom rendimento.

Está situada numa região linda entre o Carregal do Sal e Oliveirinha, com magnificas vistas e explendidos ares.

Trata-se com o seu proprietario, Calvario, Beira Alta. Mario Quintela.

Garage Moderna

COIMBRA

Trespassa-se por motivo de retirada.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)* :

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)* :

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Quinta-feira, 3 de Março de 1921

ANO X — N.º 1124

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O CAMINHO DE FERRO DE ARGANIL

Considerações oportunas

Voltaram os jornais de Lisboa e do Porto, nos numeros de sabado da semana finda, a noticiar que se trata de algumas importantes combinações para levar á pratica a *conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, bem assim o seu prolongamento até Galizes, seu terminus, acrescentando que tambem consta que se estabelecerá uma linha americana a vapôr na estrada nacional que ali atravessa a Serra da Estrela, ligando assim a Covilhã com a linha do sul do Mondego.*

Esta insistencia em se falar no assunto, deixa-nos a impressão de que altas deligencias se empregam para se conseguir a rapida realisação de tão importante melhoramento.

Quem as fará?

Segundo nos consta, essas deligencias partem principalmente dos elementos preponderantes dos concelhos que mais activamente intervieram na organisação do congresso regional realisado na Serra em Agosto de 1918, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Serra da Estrela, com séde em Gouveia, e que foi muito dedicadamente patrocinado pelo Conselho de Turismo, Repartição de Turismo e Sociedade Propaganda de Portugal.

Coimbra, desde 1917 a esta parte, nunca mais reclamou dos poderes publicos a conclusão desse caminho de ferro.

Ha dias é que a Junta Geral do distrito e a Camara desta cidade, respondendo a um oficio do sr. engenheiro Ernesto Navarro, ex-ministro do Comercio, emitiram a sua opinião sobre o assunto, opinião que s. ex.ª manifestou o desejo de conhecer para orientação da tése que tenciona apresentar ao proximo congresso beirão.

Não seria, agora, ocasião oportuna para representar ao parlamento e ao governo?

Quer-nos parecer que sim.

Devemos, porem, esclarecer que o congresso de 1918 aprovou uma representação, reclamando que o prolongamento se faça até Gouveia e não até a Covilhã, sendo o unico congressista que dela discordou, salvo erro, o que representava a Camara da Covilhã, que, segundo a opinião dominante no congresso, devia ser servida por um ramal, ou então pela linha americana, em que os jornais agora falam.

Em face deste conflito de interesses entre Gouveia, Ceia e outros concelhos dum lado, e a Covilhã doutro, qual deve ser a atitude de Coimbra?

E' o que é preciso ponderar, evitando se precipitações.

Pela nossa parte, entendemos que Coimbra, presentemente, bem andaria se se limitasse a reclamar a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil, deixando para mais tarde o seu prolongamento.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo sido solicitada a aderir ao congresso de 1918 e a dar o seu apoio á representação que o mesmo aprovou, sobre o prolongamento até Gouveia do Caminho de Ferro de Arganil, manifestou-se, em oficio de 30 de Julho, pela forma seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra apoia a representação que vai ser submetida á aprovação do congresso, reclamando do governo o prolongamento do Caminho de Ferro de Arganil, sem com isso desistir da antiga aspiração de Coimbra — a construção da linha de ligação com a Covilhã.

Esse oficio foi dirigido para Gouvefa ao sr. Fernando Boto Machado, presidente da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela. Na forma de redacção que se lhe deu, teve a Sociedade principalmente em vista não hostilisar as aspirações de qualquer das partes.

A estrada de Santa Clara

A razão porque ainda não foi construida

Abaixo a dinastia dos empatas!

Informou-nos pessoa muito conhecedora do que se tem passado, ultimamente, sobre a construção de tão reclamada estrada de Santa Clara, confirmando o que aqui temos dito, que a *unica razão* que tem obstado a que ela já hoje seja um facto, reside nas rivalidades existentes entre tres grupos de proprietarios e outros individuos com interesses naquele bairro, rivalidades que assentam nas diferentes pretenções desses grupos, relativamente ao *ponto* de *partida* da referida estrada, querendo um grupo que ela parta da estrada de Lisboa, outro do Almegue, e ainda outro da Cruz dos Mouroços.

Ainda ha *menos de um ano*, uma individualidade politica muito conhecida nesta cidade, tinha este assunto em via de rapida solução junto do sr. ministro do comercio, porém, por tal forma se viu elaqueado por dificuldades levantadas pelos tres grupos referidos, que, na sombra, tenazmente se degladiam, que desistiu de continuar a tratar dele.

E' triste que isto se diga, mas é a verdade e só a verdade.

Mas não admira; a dinastia dos *empatas*, em nenhuma terra como em Coimbra, alicerçou o seu predominio.

E está o progresso da cidade e os seus melhoramentos tantas vezes á mercê dos caprichos dessas criaturas tão daninhas!

— Abaixo a dinastia dos empatas!

Desastre

Como noticiámos, ha tempos, na Guarda Republicana foi criada uma companhia de bombeiros da qual fazem parte praça e sargento daquela corporação de segurança publica. Os exercicios teem se feito todos os dias sob a direção do inspector dos incendios, sr. Simões Pais.

Aconteceu na segunda feira, na ocasião em que tentava fazer uma escalada para o 3.º andar da casa esqueleto, no edificio de S. Bento, o 2.º sargento de cavalaria Pedro Melheiriço desiquilibrou se vindo, talvez, encontrar morte certa se não fosse o sangue frio do soldado n.º 46, Serafim Gomes, do esquadrão da mesma guarda, que o amparou na queda, porque vinha fatalmente bater com a cabeça no solo.

Ficaram ambos feridos, recebendo curativo no banco do Hospital.

Pela Academia

Após as ferias da Pascoa a Tuna Academica com o seu grupo dramatico darão um sarau nesta cidade, indo depois á Figueira da Foz, Aveiro, Regoa, Vila Real, Chaves, Mirandela e Bragança.

Emigração

No mês findo foram passados no governo civil de Coimbra, 130 passaportes, menos 310 do que em igual mês do ano anterior.

Congresso agricola

Está designado o mês de Abril para a realização do congresso agricola, nesta cidade, promovido pelo Sindicato Agricola de Coimbra.

Por essa ocasião haverá um concurso de tractores mecanicos.

Pela imprensa

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega local *O Despertar*.

As nossas felicitações.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:
Alvaro Teixeira Lopes.
Fazem anos, hoje:
D. Maria José de Barros e Cunha
D. Ana Costa Soares Perdigão
Dr. Mario Costa d'Almeida
Padre Alfredo Augusto do Amaral.
A'manhã:
Dr. Eugénio de Castro.

Nascimentos

Ha dias, deu á luz uma robusta creança, do sexo masculino, a esposa do sr. Anibal Gomes Carneiro.

Grande melhoramento para Coimbra

A conhecida e acreditada *Empreza de Transportes Mecanicos*, com séde em Lisboa, acaba de beneficiar, consideravelmente, esta cidade e regiões circunvisinhas montando aqui uma filial, visto que vem resolver a grande crise de transportes terrestres que vinha aumentando de dia para dia, especificadamente nesta região.

Encarrega-se a Filial de Coimbra da referida Empreza de transportar mercadorias tanto para a cidade como para fóra dela, tendo já, para isso, quatro camions e esperando receber mais, dentro de breves dias.

E' conveniente pôr em destaque os importantes serviços que esta Empreza prestou ao Paiz a quando da ultima greve dos caminhos de ferro, serviços que jámais serão olvidados pelo comércio, agricultura, industria e pelo publico, em geral.

E' de esperar, pois, que a deliberação da Empreza virá a ter o melhor acolhimento possivel neste meio.

Noticias religiosas

Quaresma

Tem agradado muito as conferencias religiosas que o notável orador Dr. Correia Pinto, Conego e Professor do Seminário do Porto, vem fazendo na igreja da Sé Catedral, com grande concorrencia de fieis.

As duas ultimas versaram sobre os efeitos morais da *Eucaristia* no individuo e na sociedade.

— Em virtude da alteração da hora, a missa do côro mudou para as 12 ½ horas.

— Na mesma igreja começa no próximo domingo, como noticiámos, o *Lausperenne* com pregação, sendo a exposição feita em todos os dias da semana às 14 horas, o sermão de manhã às 9 e de tarde às 17.

Café «A Brazileira» do Porto

Esteve nesta cidade o sr. Candido Alves, gerente e um dos proprietarios do café «A Brazileira» do Porto, que parece ter vindo a esta cidade no proposito de escolher casa para aqui estabelecer uma filial daquele estabelecimento.

Aviso importante

Previne se o publico que, por ordem da Comissão Concelhia de Abastecimentos, termina impreterivelmente no proximo sabado, 5 do corrente, a entrega, nos logares onde foram recebidas, das declarações para fornecimento de azeite.

Passado aquele dia não será recebida qualquer declaração que apareça.

Ainda a morte do sr. Dr. Daniel de Matos

Como tem sido deturpado o discurso que, à beira do ataude do Doutor Daniel de Matos, pronunciou o sr. Eduardo Coelho, em nome dos quintanistas de medicina, e em que se faz a comparação da grande geração do sábio Mestre com a actual geração *portuguesa*, publicando na integra, a pedido do autor, para desfazermos mal entendidos.

O mais humilde aluno do 5.º ano medico, praticando um alto acto de civismo, vem, de mando e em nome do seu curso, pronunciar algumas palavras de saudade em homenagem áquele que, sendo uma das maiores figuras da medicina portuguesa, era o maior professor da Faculdade de Medicina.

O meu curso — o ultimo curso que o Doutor Daniel examinou — quer que fique bem radicado na memoria dos que me ouvem e na memoria do tempo, o alto apreço, a elevada consideração, a grande estima que todos nós tinhamos pelo grande Mestre, que era tambem um grande Coração.

Dentro daquela Escola, dentro daquele Hospital que o Doutor Daniel enchia de prestigio e de saber, nós já sentimos a falta da protecção, do agasaiho moral, do estimulo que sempre encontramos no Velho Daniel, para quem sempre apelavamos na hora do perigo. O isolamento pairará por todos os cantos e um frio intenso trespassará cruamente os nossos corações feridos.

O que nós viamos todos os dias na sua figura nobre e alevantada, atravessar de passo lento o largo da Feira, subir a rampa do Hospital, descançar a meio da escada... entrar na enfermaria, cheio de fadiga, fazer lições magistrais, a pôr diagnosticos duma subtilesa extraordinaria, operando com uma correcção e um saber que os não ha maiores, o Grande Mestre que infundia respeito e consideração a toda a gente pela nobresa da sua figura, do seu caracter, do seu talento e do seu saber, desapareceu para sempre daqueles lugares para ele tão queridos. Mas, na memoria daqueles sitios — sagrados, hoje, para nós — e na memoria, tantas vezes ingrata dos que pela vida fóra hão de ser seus discipulos, ficará imperescivel a saudade do Grande Mestre que viveu, ensinando a verdade como professor, praticando o bem como clinico.

E esses dois sacerdocios á maravilha o desempenhou. Que falem as gerações que desde 78 o Doutor Daniel educou, que falem os seus doentes que de norte a sul apregoam o seu valor como clinico emerito!

Para uns e para outros o Doutor Daniel de Matos era um idolo. A sua fama de grande clinico estendeu-se a todo o país e entrou francamente nas sociedades medicas da Europa.

Ainda ha bem pouco tempo, um professor da Faculdade do Porto, o mais conhecido no estrangeiro pelos seus trabalhos de investigação scientifica, falava assim do Doutor Daniel: «Ah! Daniel de Matos é um sábio!»

Tem autoridade moral e intelectual de sobra, esse professor, para, falando da Faculdade de Medicina de Coimbra a englobar com o nome do Doutor Daniel, chamando-lhe um sabio.

E' que o Grande Mestre valia toda a Faculdade!

No estrangeiro, onde Daniel de Matos acorria em viagens de de estudo pelas diferentes clínicas, ou nos congressos de medicina que assiduamente frequentava e onde a sua palavra eloquente era ouvida e respeitada, onde as suas comunicações scientificas foram apreciadas, Daniel de Matos, deixou um nome que, nobilitando-o, dignificou um paiz tão avaro em cultores da sciencia.

No Congresso de Budapest, foi convidado a presidir à secção de Cirurgia.

E foi com o seu prestigio nunca desmentido e com as canceiras verdadeiramente patrioticas que Daniel de Matos conseguiu, do Congresso de Madrid, que o Congresso Internacional de Medicina de 1906 fosse realizado em Lisboa.

Com Miguel Bombarda, outra grande figura marcante na medicina portuguesa, já desaparecida, Daniel de Matos envidou o melhor dos seus esforços para que da representação scientifica da medicina portuguesa não resultasse desprestigio para o paiz. Sobre serem coroados de exito os seus trabalhos, do Congresso Internacional de Medicina de Lisboa grandes vantagens resultaram para a medicina portuguesa. Ela não o esquecerá jámais, estou certo!

Afóra o grande papel que desempenhou como Clinico, e da mais fina tempera, como professor — Daniel de Matos ensinava sempre, até nos exames, que só fazia ensinando tudo o que sabia — ele relevantes serviços prestou à Higiene social do seu paiz pelas diferentes conferencias que realizou sobre tuberculose e outros assuntos atinentes à manutenção da sanidade publica.

Como ele incitava, estimulava os novos na cultura da sciencia médica! Pugnava ardentemente para que se fizesse o intercambio da sciencia médica dentro desta cidade — hoje que tanto se fala em intercambio e onde as sociedades scientificas estão desertas.

O ano passado, que a Sociedade dos Medicos de Coimbra promoveu várias conferencias scientificas, um professor que nunca faltava, embora sempre com enorme sacrificio da sua saude, era o professor Daniel de Matos, a orientar, a estimular, a incitar os novos com o seu exemplo, com o seu saber, a sua experiencia.

É que ele sabia que as sociedades de sciencias medicas, que os centros scientificos, se impõem pelo que podem levar ao activo da sciencia nacional. Nisto está a sua melhor defeza!

Com a morte do Doutor Daniel de Matos desaparece um professor insigne, um clinico notabilissimo, um nobre caracter, um grande coração!

Raras vezes se terá dito com tanta justiça e tanta propriedade de linguagem que a morte do Doutor Daniel de Matos traz de luto a terra portuguesa.

E' que rareiam cada vez mais os homens da envergadura moral e intelectual de Daniel de Matos. Desaparecem grandes homens e ficam pequenos homens!

Nesta anarquia de mediocridades em que faltam, à compita, caracter, talento e vontade, na atónica vida portuguesa, em que o dobrar servil da espinha é lei de conducta moral em todos os escaninhos da vida nacional, e em que os cursos estiolam em apagada e vil tristeza, faz tremer de pavor, pelo futuro da raça, o desaparecimento de mentalidades como a de Daniel de Matos, que foi extraordinária em todas as fases da sua vida e em todas as modalidades da sua personalidade.

E' fácil afirmar-se como categoria de valor moral ou intelectual quem vive entre valores negativos. Mas, quem como Daniel de Matos ingressou na vida ao lado de iguais, pertenceu a um curso excepcional — o maior que tem passado pela Velha Faculdade de Medicina e que tinha cabeças portentosas como a do Sêna, do Augusto Rocha, do Lopes Vieira, do Matoso dos Santos, do Urbino de Freitas, do Teixeira de Queiroz — que pertenceu a uma geração de médicos onde havia clinicos como Sousa Martins e cirurgiões como Sousa Refoios, e foi sempre uma grande figura entre as maiores do seu paiz, é preciso, senhores, ser duma envergadura mental bem fóra dos tempos que correm.

Devia fazer-lhe pena recordar o seu curso e compará-lo com os actuais, olhar para o dobar dos tempos em que se bateu a sua alta mentalidade e aferi-lo por esta estagnada planicie.

Que tristeza a geração de hoje! «De maus e de doidos, mais maus que doidos», como ele tantas vezes dizia.

E que caracter o do Doutor Daniel de Matos!

Tinha velha experiencia nas Clinicas Médica e Cirurgica e dela aproveitou o seu cérebro previligiado tudo o que era possivel. Se errava um diagnostico — que raras vezes era! — confessava francamente o seu erro. E como lema da nossa educação clinica, que eu guardarei pela vida fóra, afirmava que preferia errar com argumentos valiosos do que acertar por acaso.

E que sinceridade, que caracter de fino oiro — tão raro nestes tempos!

Em Daniel de Matos havia do melhor da velha grei portuguesa. Até a oratoria e a impulsividade tão meridionais lá estavam no escaninho do seu cérebro.

Português de lei, dos velhos portugueses, até no cumprimento do seu dever. Quando o sôpro da morte, que nada poupa, abraçou impiedosamente a sua vida, Daniel de Matos levantava-se para ir operar.

Senhores! Desapareceu um homem que, não se tendo inutilisado no marasmo da politica, prestou ao seu paiz os mais assinalados serviços. Desapareceu uma das mais notáveis personalidades da sciencia portuguesa contemporanea.

Para nós, seus discipulos, a morte do Doutor Daniel de Matos foi um desastre sem igual!

Para a Faculdade de Medicina foi uma desgraça!

Para a medicina portuguesa desaparece um dos seus maiores cultores e um dos que melhor a praticavam!

Para o Paiz, a morte do Doutor Daniel de Matos é uma perda nacional!

Está de luto a nação portuguesa!

O curso do 5.º ano médico, junto do ataude do grande Mestre, aqui faz bem alta a afirmação de que ha-de promover na Sala em que ele recebeu os prémios e os loiros da sua gloriosa vida académica a consagração soléne e nacional da sua memória, que fica para sempre imperecivel nos nossos corações, sangrando de dôr!

Não quero por mais tempo perturbar o sono do Grande Professor.

Com as nossas almas ajoelhadas no altar da nossa saudade choremos, em silencio, o Grande Mestre que, sendo uma das maiores figuras da medicina portuguesa, era o maior professor da Faculdade de Medicina.

*

Os Conselhos Escolares dos Liceus Infanta D. Maria de Coimbra e José Falcão exararam nas actas das suas sessões votos de sentimento pela morte do sr. Dr. Daniel de Matos.

— Os alunos do 4.º ano de Medicina mandaram celebrar hoje uma missa, na Sé Catedral, sufragando a alma do saudoso professor, a qual foi bastante concorrida.

— A' familia e ao reitor da Universidade foram dirigidos mais 1.500 telegramas.

Pela Universidade

Foi prorogada até 10 do corrente a inscrição no 2.º semestre dos alunos do novo periodo transitório da Faculdade de Medicina.

Obituario

Faleceu no Cidral a sr.ª D. Saturnina Aharer de Bayolo, sogra do ilustre deputado da Nação e professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Diogo Pacheco de Amorim.

— Faleceu esta manhã o coronel de artilharia sr. Decio Augusto da Rocha Dantes, pai do alferes Rocha Dantas, comandante da divisão da artilharia da G. N. R. desta cidade.

As nossas condolencias.

Tentativa de roubo

Numa das ultimas noites, os gatunos, aproveitando a falta de luz, limaram o cadeado duma montra da relojoaria do sr. Adolfo Pinto de Sousa, na Praça do Comercio, não levando a cabo a sua proêsa, talvez porque julgassem terem sido presentidos.

E depois das 23 horas a cidade continua ficando em trevas...

Agradecimento

Antonio Jorge dos Santos Nazaré e sua esposa Maria da Luz de Oliveira Machado e familia, veem por este meio fazer saudosamente os seus agradecimentos a todos os amigos do seu irmão e cunhado Antonio de Oliveira Machado, falecido em Coimbra, no dia 24 de Fevereiro p. p., que o visitaram e acompanharam o seu cadaver até á sua derradeira morada.

Gondolim de Penacova, 2 de Março de 1921.

Empregado Precisa-se para escritorio, que tenha boa caligrafia, preferindo-se quem tenha conhecimentos de Comercio. Carta escrita pelo proprio a esta redacção com o numero 1392.

Leilão No proximo domingo 6 do corrente pelas 12 horas, na Avenida Navarro, 57, 1.º, serão vendidas em leilão: Um piano vertical, de bom autor; um fogão de sala, camas em mogno e platano, mesinhas de cabeceira, estantes para livros e outras arrumações, cadeira especial de quarto, reposteiros de boa fazenda, armações de cortinadas, um relogio, mesas, cadeiras e muitas miudezas uteis.

Perdeu-se Uma carteira contendo algum dinheiro e duas acções da Cooperativa dos Sargentos, do R. I. 35, entre o Entroncamento de Poiares e S. Fructuoso. Pede-se a quem o encontrou o favor de a entregar, bem como as acções e mais documentos nesta redacção, ficando com o dinheiro que continha.

Quarto Precisa-se de um quarto bem mobilado para uma pessoa só.

Dirigir a esta tipografia.

Camara Municipal de Coimbra

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias a contar da data da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, para o provimento do logar de facultativo municipal de este concelho, com séde no lugar e freguesia de Cernache, compreendendo a área daquela freguesia e a de Antanhol.

O vencimento é de 580$00 anuais, com pulso sujeito á tabela camararia e segundo as condições que se acham patentes na Secretaria da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do referido praso e em forma legal, na mesma Secretaria, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 28 de Fevereiro de 1921.

O Presidente
da Comissão Executiva,
João Duarte d'Oliveira.

Agencia do Banco de Portugal
COIMBRA

DIVIDENDO

Está em pagamento o dividendo deste Banco relativo ao 2.º semestre de 1920 na razão de 14 % ou Esc. 14$00 por acção.

Coimbra, 1 de Março de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes,
M. Palhoto
Antonio Serodio

Consequencia obrigatoria.

A pobreza do sangue procede e favorece as doenças de estomago

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dóse, todo o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensivel se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o apetite, as digestões são muito mais faceis, o doente haure de cada vez novas forças dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimenta uma confortante sensação de bem estar, caracteristica de um belo estado de saude.

Sao já sem conto as vezes em que temos visto doentes — mal nutridos pelo estomago debilitado, sofrendo havia muitos anos, tendo chegado ao ultimo grau de fraqueza, de definhamento, de magreza — curar-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, estas boas pilulas dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, extenuação nervosa, neurastenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

1.ª Publicação

Nos termos dos artigos 123 e 145 n.º 1 — § 2.º do Codigo Comercial, se anuncia que pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do segundo oficio Faria, correu seus termos até final, uma acção especial para dissolução de sociedade, nos termos do artigo 126 do Codigo do Processo Comercial, em que foi autor Antonio Froes, casado, comerciante, desta cidade, e réu Alfredo de Sousa Leitão, casado, comerciante, actualmente em parte incerta, sendo a mesma acção julgada procedente por sentença de 5 de Fevereiro corrente, que faz transito em julgado, na qual se declarou dissolvida a referida sociedade e se mandou proceder á liquidação e partilha dos bens dela.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1921.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão,

O Juiz do Juizo Comercial,
Sousa Mendes.

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Venda de predio

Vende-se o predio onde se encontra a ourivesaria Vilaça, na rua Ferreira Borges.

Tem 4 andares.

Dirigir a Francisco d'Oliveira Martins no Largo Miguel Bombarda, 45.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 14 do corrente mez pelas 13 horas, na sala das sessões do Conselho Administrativo se procederá á arrematação em hasta publica, das rações de verde para os solipedes deste Grupo adidos e unidades apeadas da guarnição de Coimbra, durante cerca de vinte dias.

As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos escritas em papel selado da taxa de 15 centavos e entregues na Secretaria do Conselho Administrativo até ás 12 ½ horas do referido dia, encerradas em subscritos selados, acompanhados da caução de 20 escudos.

Na Secretaria do Conselho Administrativo se encontra patente o caderno de encargos, desde as 11 ½ ás 16 horas de todos os dias uteis, e onde egualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1921.

O Secretario,
Eugénio de Carvalho
Tenente

Eucaliptos

No domingo 13 do corrente, na cerca do Observatorio Meteorologico, faz-se a venda de cinco eucaliptos.

O guarda deste estabelecimento encarrega-se a qualquer hora do dia de dar os esclarecimentos necessários.

Bom emprego de capital

Vendem se sete casas no largo da Arregaça, e um olival na Fonte do Castanheiro.

Trata-se com Joaquim Santana, Ladeira do Seminario, 14:

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Compra-se

Uma secretaria ministro e uma ou duas estantes para livros. Carta a esta redacção com os precisos esclarecimentos, com as iniciais C. C.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguezada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Break-Chasse para 14 passageiros, de otima ferragem inglesa. Vende Cassiano, Carneiro, & C.ª, Limitada, de Goes.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

CARROÇA em bom estado e para grandes cargas.

Vende Cassiano, Carneiro & C.ª, Limitada, de Goes.

COMPOSITORES e impressores, oferecem-se.
Nesta redacção se diz.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Camion Vomag 4 ½ a 8 Alemão, quasi novo.

Vende-se.

Antonio Rosa, — Ceia.

EMPREZA DE TRANSPORTES MECANICOS

A maior Empreza de Transportes Automoveis da Peninsula

Séde em Lisboa

Esta Empreza encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fora da cidade.

Escritorio em COIMBRA - Rua da Moeda, 144

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultnra de Coimbra se faz publico que, desde o dia 1 de Março proximo, estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Fevereiro de 1921.

Pelo Director,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Alviçaras. Dão-se a quem entregar na rua do Arnado n.º 142, uma corrente com quatro chaves, perdida na terça-feira.

Antonio José Fernandes, da Rua dos Coutinhos, trespassa o seu estabelecimento de mercearia e molhados. Quem pretender faze neste estabelecimento.

Bom piano vertical armado em ferro e tampa de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. Rua dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Creadas precisam-se duas para cosinha e outros serviços. Dirigir á rua do Borralho, 5. Coimbra.

Casa de pasto passa-se uma por seu dono se ter de ausentar.

E' muito afreguezada, tem casa de habitação e armazem.

Para ver e tratar, no Largo da Sota n.º 14.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.os 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redacção se diz.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande banhu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Moto Henderson moderna, com side-car, vende-se. Rua do Corvo, 14.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se uma instalação de luz electrica, pode ver-se a trabalhar. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se um tanque de louza para agua com a capacidade de um metro cubico. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Vendem-se 2 bancadas de mercearia com depositos tapados para cereais etc.

R. Rego d'Agua, 2

Vende-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais.

Procurar informações a José Francisco Dias, Olivais — Coimbra.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$)

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta redacção se diz.

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca.

Nesta redação se diz.

Salvador, Serra & C.ª

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

ESCRITORIO e ARMAZEM:

Rua Corpo de Deus, 51-r/c-E.

COIMBRA

Sabado, 5 de Março de 1921

ANO X — N.º 1125

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

LAVANDARIA

A mais duma pessoa temos ouvido fazer referencia á falta duma lavandaria publica nesta cidade. Não se compreende mesmo que exista semilhante falta numa terra tão populosa como esta e onde tem sido creadas novas industrias e se tem desenvolvido extraordinariamente o movimento comercial.

Assim é que as necessidades tem aumentado, vai rareando o numero de lavadeiras, que se vão empregando noutros serviços, e vão crescendo muito os preços por elas estabelecidos para a lavagem das roupas.

Tudo aconselha, pois, uma lavandaria publica em Coimbra montada pelos processos mais modernos.

Dentro em pouco serão creadas novas fabricas em Coimbra e para elas irão muitas mulheres que hoje se empregam no serviço de lavadeiras, e então haverá falta de quem exerça esta profissão com grave prejuizo publico.

A lavandaria é pois um melhoramento que se impõe na nossa terra, é mesmo uma falta que não se desculpa numa cidade como a nossa.

Oxalá que este apelo faça resolver alguem a sanar esta falta em Coimbra.

Em Lisboa e no Porto as lavandarias tem dado ótimo resultado e aqui tambem o darão, estamos certos disso, se alguem se abalançar a este melhoramento tão instantemente reclamado.

Estão abusando muito de substancias que estragam as roupas, o que se não dá nas lavandarias mecanicas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Manoel d'Abreu Fonseca
Firmino da Mota Arnaldo.
Amanhã:
D. Ana Maia Mendes da Silva
Dr. Afonso Costa.
Segunda-feira:
Amilcar Augusto Sacadura Bote.

Governador civil

O sr. dr. Luis José da Mota vai pedir a demissão de governador civil deste distrito, em virtude de estar já organisado o governo.

Entretanto sabemos que todos os partidos politicos e algumas agremiações de Coimbra vão pedir ao ministro do interior que não aceite o seu pedido de demissão, pois a ex.ª está desempenhando aquele espinhoso cargo com geral agrado.

Banda de musica

Apresenta-se hoje pela primeira vez, ás 17 horas, a banda de musica da guarda republicana de Coimbra, aqui criada em vista do elevado numero de praças aquarteladas nesta cidade pertencentes á mesma guarda.

A parada realisa-se no Campo dos Bentos.

São mais de 700 praças que vergonha era vêl-as na rua acompanhadas apenas por um terno de cornetas.

A banda compõe-se de 43 musicos e tem por chefe o sr. José Antonio de Lima, cuja competencia dentro em pouco será comprovada em Coimbra como o tem sido noutras terras.

Logo que haja estantes suficientes no coreto da Avenida, a banda dará o primeiro concerto.

A *Gazeta de Coimbra* pode ter a satisfação de ser o jornal que mais defendeu a criação da banda desta musica.

E como as opiniões não são todas as mesmas, até houve quem censurasse a *Gazeta de Coimbra* pela campanha que fez.

Temos, porem, a certeza de que esses que eram contra a criação da banda, hão de ser hoje os primeiros a irem cheios de curiosidade vêl-a e ouvil-a. E no dia em que ela se apresentar a tocar no passeio, lá estarão bem perto para não lhe escapar nem uma nota.

Manicomio

Na proxima semana devem principiar os trabalhos de terraplenagem para a construção do Manicomio.

Seminario de Coimbra

Sendo cada vez mais angustiosa a situação economica do Seminario, o sr. Bispo Conde dirigiu aos seus diocesanos um comovente apelo para que socorram aquela casa de formação eclesiastica.

São dele as seguintes palavras que constam duma circular enviada a todos os parocos desta diocese:

As esmolas da Bula e as avulsas tem sido o meio de que a Providencia se tem servido para sustentar e fazer progredir o Seminário de Coimbra. A maior parte dos alunos, como já disse no ano passado, ou são gratuitos ou pagam uma anuidade diminutíssima.

Este ano são 104 os Seminaristas, todos subditos desta Diocese, menos 6.

Com superiores, empregados e creados são 124 as pessoas que habitam aqui.

noite, ou de noite pensardes no dia seguinte e na forma de obter o pão quotidiano para vós mesmos, para sustento das vossas pequenas casas nestes tempos tão dificeis, lembrai-vos tambem do vosso Prelado e das dificuldades que ele terá para prover á alimentação diária de 124 pessoas!

Pensai nisto sériamente, caríssimos filhos. Sem Seminario não poderá haver religião. As paroquias ficarão abandonadas, e uma freguesia sem pároco é como *uma casa sem luz* na expressão flagrantemente verdadeira dum homem do povo. O resultado será o materialismo e paganismo dentro em pouco tempo.

Tambem s. ex.ª determinou que no proximo domingo, a todas as missas se faça um peditorio com o mesmo fim.

Socorrer o Seminario de Coimbra é um acto de inteira justiça. Instituição que noutro tempo teve receitas proprias para a sua sustentação, desde que lhe faltam todas elas passa uma vida atribulada, cheia de mil dificuldades para poder ali manter as 124 pessoas que ali tem residencia.

Quando tudo subiu de honorarios, os professores, prefeitos, etc. daquela casa, conservam ainda os parcos vencimentos de ha vinte anos.

Recebe o Seminario não só donativos em dinheiro mas tambem em generos.

Oxalá lhe não falte o auxilio das almas generosas.

Pela Academia

Na livraria França Amado está aberta a inscrição entre os alunos do 5.º ano de Direito para a realisação da sua recita de despedida.

Ontem á tarde, terminaram as prevenções que ha 3 dias vinham sendo rigorosas nas forças da guarnição da cidade, policia e G. N. R.

Progressos de Coimbra

PALACIO AMEAL

A Comissão Executiva da Junta Geral do Districto de Coimbra em sua sessão de 3 do corrente resolveu enviar ao Ministro da Justiça e Presidente do Ministério esta representação, encarregando o Senador sr. dr. Pereira Gil, que tambem é Procurador a esta Junta, de entregar uma cópia a todos os Deputados e Senadores por Coimbra, pedindo a sua intervenção no sentido de se conseguir mais este melhoramento para Coimbra, sendo o seu relator o sr. dr. Mário Ramos:

Ex.mo Senhor Ministro da Justiça. — *Vai ser vendido nesta cidade o palacio Amial, na rua da Sofia, edificio de optima e vasta construcção que, pelo local onde está situado, pelas suas divisões e, pela luxuosa arquitectura, está como nenhum outro naturalmente indicado para ser adquirido pelo Estado afim de nele serem instalados os serviços de Justiça, isto é, Tribunal de Relação, Procuradorio da Republica, Tribunal Civel e Criminal, Cartorios, etc., alem de outros que actualmente se encontram nos Paços do Concelho e edificio da Junta Geral, com manifesto prejuizo do publico, dos citados serviços e doutros, mal acomodados pela exiguidade do espaço.*

De ha muito se sente em Coimbra a necessidade de um edificio nas condições indicadas e por mais de uma vez se tem pensado na sua construcção e pedido a urgente intervenção do Estado, mas a epoca não o tem permitido.

Seria pois gravissimo erro não ser aproveitada a excepcional ocasião de ser adquirido o unico edificio que satisfaz a todas as exigencias para o citado fim, acrescendo por certo, a modicidade do preço em relação á sua fabrica e á demora e custeio de uma construcção identica que agora se fizesse. Esta Junta, confiando na Justiça do seu pedido e nos altos sentimentos patrioticos de V. Ex.ª, pede a esclarecida atenção de V. Ex.ª para que se digne ordenar urgentes diligencias para a aquisição do edificio, antes que se realizem outras transações que possam aumentar-lhe o preço.

Saúde e Fraternidade.

Coimbra, 3 de Março de 1921. — O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Pélico.

C. A. D. C.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Continuam as lições do seu primeiro curso — *O Problema Religioso* — em todos os sabados ás 21 horas.

A ultima lição foi verdadeiramente magistral, tendo o sr. Dr. Gonçalves Cerejeira concluido as suas considerações sobre o tema *A Religião e o Espirito moderno.*

A lição de amanhã versará sobre *A Religião e a Alma humana,* o que certamente fará convergir, como de costume, a ouvir o ilustre Mestre, numerosissimas pessoas, entre as quais temos visto bastantes senhoras, muitos professores da Universidade e Liceu, e um grande numero de academicos.

Pela Universidade

Tomaram posse: de 2.º assistente de clinica e policlinica obstetrica, o sr. dr. Cesar de Barros, e de assistentes do 4.º e 6.º grupos da Faculdade de Letras, os licenceados, srs. João José Brito e Silva e Manoel Serras Pereira.

— Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Manuel Dias da Silva Santos.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão da Comissão Executiva deliberou representar ao ministro do comercio, pedindo para ser expropriado o deposito da agua, junto á Fonte Nova.

— Deliberou tambem expropriar amigavel ou judicialmente o arco junto ao Arco d'Almedina.

— Deliberou estabelecer as bases em que deverá ser adquirido o edificio onde se acha instalada a Escola Oficina.

ARTISTAS CONIMBRICENSES

E' no proximo dia 15 que deve ser inaugurada em Lisboa a exposição de trabalhos executados por artistas conimbricenses, os quais estiveram expostos ha dias no Claustro do Silencio, em Coimbra.

A exposição realisa-se na Sociedade das Industrias Regionais e Decorativas, na rua d'Almada, sendo precedida por uma conferencia feita pelo distinto poeta sr. Afonso Lopes Vieira e será encerrada com outra conferencia feita pelo sr. José Pessanha.

Estamos certos de que em Lisboa os artistas expositores conquistarão pelos seus trabalhos os merecidos elogios que alcançaram em Coimbra, e assim honrarão esta cidade, fazendo ver que ela é tambem uma terra de artistas, em que a Natureza e a Arte andam juntas.

Nas obras que vão ser expostas algumas ha que não teem em Portugal quem as pudesse executar melhor.

Lisboa fará justiça aos cultores das artes conimbricenses.

Arco d'Almedina

Foi a *Gazeta de Coimbra* o primeiro jornal que levantou o brado a favor da demolição das casas que se acham construidas sobre o Arco d'Almedina, que faz frente para a rua Ferreira Borges.

Não pedimos a demolição do Arco, mas simplesmente das tais modestas construções que vão tirar a vista do bonito prédio em construção naquele local.

Tendo corrido o boato de que o Conselho de Arte e Arqueologia é a favor da demolição desse Arco, podemos garantir que não é verdade.

Esse Conselho ainda não deu parecer sobre este assunto e se tiver de o dar é pela sua conservação, achando bem que desapareçam as tais modestas casas, que poderão ser substituidas por ameias.

Não andaremos longe da verdade com esta informação.

não corrente é pela demolição das tais construções e pela conservação do Arco, pela sua tradição e antiguidade.

Um agente da policia de investigação prendeu nesta cidade José Rosa Pinheiro, casado, que diz ser do Rio de Janeiro e ter sido comerciante no Porto. Como caísse em varias contradições foi lhe apreendida a quantia de 5:770$, cuja proveniencia ele tambem não explica claramente. Aquela policia pediu informações para o Porto e Lisboa.

Os gatunos, fazendo um buraco na parede exterior da igreja d'Assafarge, deste concelho, conseguiram entrar ali, roubando alguns objectos de prata pertencentes ao culto, toalhas, salvas, etc.

Foi dada participação á policia.

Obituario

Após um doloroso sofrimento faleceu ante-ontem, o antigo e honrado comerciante desta cidade, sr. Paulo Antunes Ramos, cuja morte foi geralmente sentida, pois o saudoso extinto era muito considerado pelas suas altas qualidades de caracter.

— Tambem faleceu nesta cidade, onde se encontrava ha dias, o 1.º tenente da Armada, sr. Egas Barata de Alpoim Cerqueira Borges Cabral, filho do falecido estadista dr. José Maria de Alpoim.

O extinto era natural de Coimbra, ficando o seu cadaver depositado em jazigo no cemitério de Santo Antonio dos Olivais.

— Faleceu em Eiras a sr.ª D. Emilia Soares da Costa Cabral, sogra do nosso prezado amigo, sr. Julio Ferreira, proprietário dali.

O "Grupo dos amigos do Parque de Santa Cruz,, e a Camara Municipal

A Camara Municipal mandou, como costuma, para os jornais da terra uma nota das resoluções tomadas nas suas sessões. A nota da sessão extraordinaria do Senado Municipal, de segunda feira, 21 de fevereiro de 1921, inclue uma noticia tendenciosa, pretendendo ardilosamente mostrar ao publico que o que escrevemos com o titulo que encima este artigo, em 16 do mesmo mês, continha referencias que não eram verdadeiras, quando, no final de contas, as referencias que o sr. presidente da Camara disse não serem verdadeiras, são as que se fizeram ao nosso artigo, pretendendo malsinar e embrulhar o que dissemos e provamos.

Avessos, por completo, e com repugnancia, á mentira, que outra coisa não é a forma como se dá aquela noticia, não podiamos por modo algum ter escrito ou dito qualquer frase que não exprimisse a verdade dos factos, presenciados por nada menos de quatro membros da direcção, que tantos foram os que estiveram em casa do sr. presidente da Camara.

Nada receámos da noticia, e, tanto menos, quanto é certo que a mesma dizia que os documentos provas iam ser publicados.

Como, porém, até ao presente, os não tenhamos visto publicados, vamos nós publicá-los, e, se não o fizemos mais cedo, foi porque propositadamente nos agradou muito *quebrar a castanha nos dentes,* como vulgarmente se diz, aos que devem ter esfregado as mãos de contentes, supondo que o publico ia ficar com uma prova *absoluta e inquestionavel* da nossa falta de caracter.

Nada de embrulhadas e intrigas.

A Comissão Executiva da Camara Municipal deve estar já convencida da tristissima figura que fez com relação ao Grupo. O Grupo provou pelo procedimento da sua direcção, que era correcto e que procurava viver bem com todos, e em especial com as autoridades para o ajudarem na sua obra altruista.

O Grupo forneceu todos os elementos para não haver duvidas sobre os seus fins e desejos, e o Grupo foi mal recebido pela C. E. da C. M. C., desejando tambem favorecer com o seu pedido os municipes do melhor bairro de Coimbra, o que fez a C. E. da C?

Repudiou o Grupo e os beneficios que ele desejava prestar, dizendo-lhe que á Camara Municipal pertencia *absoluta e inquestionavelmente* a propriedade e posse do Parque, quando essa propriedade e posse pertence ao Municipio. Será bom não confundir. A Camara é uma mandataria para administrar os bens do Municipio, que, bem ou mal, a elegeu para esse fim.

Pretendeu o Grupo tirar á Camara essa administração, fazendo-lhe o pedido dos dois torreões? Nunca; o que o Grupo pretendeu e pretende é salvar o resto do Parque, sobretudo, e cooperar nos beneficios a fazer, emfim, coadjuvar as Camaras, se elas o merecerem.

Porque, senão... não.

O que é preciso que a Camara e todos saibam, é que a iniciação do Grupo vem desde que estive os dez dias na Camara de 1918, em vista do meu plano de melhoramentos. Latente até julho de 1920, foi por esta ocasião que tornei conhecido, pela revolta que sentimos com os estragos feitos no Parque na ocasião das ultimas festanças. Disse-o claramente na assembleia geral da organização do Grupo.

Fique a Camara sabendo tambem que estas colectividades em toda a parte, fora e dentro do país, teem sido recebidas de braços abertos e com o melhor acolhimento.

O Museu Machado de Castro, estabelecimento nacional, com os seus empregados, tem um Grupo de Amigos. Foram repudiados pelo governo ou pelos empregados? Não.

O Jardim Zoologico de Lisboa tem um Grupo de Amigos. Repudiou-os a Empresa? Não.

Em Mafra, á semelhança do nosso Grupo, organisou-se ultimamente um Grupo dos Amigos de Mafra. Que fez a população? Festejou a iniciação do Grupo. Terão estas colectividades prestado alguns serviços? Muitissimos, todos o sabem.

Mas, a C. E. da C. M. de Coimbra observa as coisas dum modo diverso, e, daí, o facto de tomarem a nuvem por Juno.

Foi assim que se fizeram referencias mentirosas ao meu artigo, como disse no Senado o sr. presidente.

O Grupo continua a funcionar, mas não para discussões estereis e verrinas improficuas e aborrecidas.

A Camara não quer ouvir o Grupo, nem deseja a sua cooperação?

Está no seu direito.

A Camara não dá licença para que o Grupo faça festejos diversos no Parque, sem semelhança com os que ali teem sido feitos?

Está no seu direito.

O Grupo angaria mais fóra do Parque e a Camara não os aceita para não respeitar as indicações do Grupo?

O Grupo converter-se-ha em Grupo dos Amigos dos Estabelecimentos de Beneficiencia, a quem entregará o produto da sua festa.

E, em todos os casos, o publico avaliará e julgará.

E temos conversado.

Seguem os documentos a que me refiro e a que por certo se referia o sr. presidente da Camara:

... Sr. Vicente Seiça. — Acabo de saber, por uma pessoa amiga, que v... terá escrito, num jornal, de Coimbra, cular, a minha convicção de que não ha, em a nossa Camara, competencias para tratar dos negocios do municipio, e dos seus jardins; e que, sobrepondo-me á Comissão Executiva, prometera a v... entregar á sociedade, de que v... é digno presidente, a guarda e a defeza do Parque de Santa Cruz.

Eu não li o jornal, onde dizem que isso vem; mas, fazendo justiça ao caracter de v. . e á fidelidade da sua memoria, recuso-me a acreditar em semilhante coisa. Entretanto peço a v... o obsequio de me dizer, em resposta a esta carta, o que sobre o assunto se lhe oferecer. De v... at.º ven. — Coimbra, 19 de Fevereiro de 1921. (a) *Alves dos Santos.*

Ex.mo sr. — Pela carta de v. ex.ª vejo que a intriga começa a esfervilhar em volta do Grupo de que sou presidente, quando este afinal foi creado com a boa intenção, não somente de salvar os restos do Parque, mas tambem de ajudar a Camara Municipal, como fiz ver a v. ex.ª na conferencia que tivemos quando o fui cumprimentar, e na pessoa de v. ex.ª toda a vereação.

V. ex.ª devia ler o jornal, porque, a pessoa que o informou, com fins que pouco me importam, intrepretou o que o periodico diz por uma forma bem diversa do modo como v. ex.ª falou á direcção do Grupo, como ela interpretou as suas frases e como estou convencido, ninguem julgará, porque reproduzi fielmente o que se passou.

V. ex.ª não disse que a Camara não tinha competencia para tratar dos negocios do municipio, nem o jornal tal afirma, nem isso vinha para o caso.

Trata-se do Parque de Santa Cruz, e sómente do Parque, que precisa vedado, restaurado e beneficiado para o que é necessario quem faça indicações especiais e em harmonia com a época, desde que haja o desejo de fazer alguma coisa de util, e que não mereça os reparos, critica e censura dos intendidos. Para isso, são precisos homens de especial competencia que só se encontram em poucas corporações.

Não admira, pois, o que ouvimos a v. ex.ª, e que a Camara tem dito a todos os municipes nas noticias dos jornais, porque todos sabem que a Camara em 1919 *nomeou uma comissão de homens competentes* para tratar da vedação e restauração do Parque fazendo voltar á primitiva e ainda não ha muitos dias que

os periodicos noticiaram que a Camara, tencionando gastar quantias importantes do produto da venda do terreno na insua dos Bentos, em beneficio da mesma insua e do Parque de Santa Cruz, ia nomear *uma comissão de homens competentes* para esse efeito.

Não se faça, pois, confusão ou chicana entre o que v. ex.ª disse, o que diz o jornal, e a interpretação erronea que se lhe deseja dar.

Era minha intenção conferenciar com v. ex.ª quando recebi a resposta ao meu oficio; como, porem, os jornais deram logo a noticia de que a Camara ia publicar o oficio resposta, apressei-me em reunir a direcção do Grupo para os consultar sobre o procedimento a seguir, concordando todos em que era necessario publicar-se imediatamente o que se publicou, e que todos leram e confirmaram, porque o oficio da Camara que me foi enviado, foi escrito tão capciosamente, que, quem o lêsse, sem que fosse acompanhado da descrição do que se havia passado, julgaria que a direcção do grupo não teria procedido com a correção de que realmente tem usado, desde o seu primeiro passo.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1921.

De v. ex.ª at.º ven.or — *Vicente José de Seiça.*

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição de 23-2-921

APELAÇÕES CIVEIS

Figueira da Foz. — José Luiz Coelho, solteiro, comerciante, do Calveto, contra José Nunes da Silva, casado, proprietario, da Figueira da Foz.; — Relactor, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

Taboa. — Maria Madre de Deus e marido e outros, contra Bento Joaquim Pinto, casado, proprietario, da Percelada. — Relactor, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.

Alvaiazere. — Jacinto Antonio Peres e esposa, residentes na Quinta da Serra, contra Juvencio Gomes de Figueiredo e esposa, de Freixianda. — Relactor, Amandio de Campos; escrivão, Pimentel.

Celorico. — Cacilda Augusta, viuva, de Vila Ruiva, contra Maria do Carmo Costa, solteira, de Lisboa. — Relactor, Inácio Monteiro; escrivão, Quental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra. — Mateus Sergio Pires Leiria, viuvo, comerciante, de Coimbra, contra Joaquim Simões Leiria, da mesma cidade. — Relactor, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Anadia. — Julio José da Pedra, casado, jornaleiro, da Pampilhosa e outros, contra o M. P. — Relactor, Inácio Monteiro; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Anadia. — A Sociedade das Aguas de Luzo, contra a camara municipal da Mealhada. — Relactor, L. do Vale; escrivão, Quental.

Celorico da Beira. — Antonio Lucas da Costa Pacheco, viuvo, proprietario, da Carvalheira, contra a Fazenda Nacional. — Relactor, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Tomou posse de juiz da Relação, o sr. dr. Alberto de Sousa Larcher, que ficou pertencendo á 2.ª secção (sabados).

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$00
Milho branco	5$50
» amarelo	5$50
Cevada	2$50
Aveia	2$70
Favas	4$80
Grão de bico	6$00
Chicharos	4$00
Feijão môcho	7$00
» branco	7$00
» pateta	5$00
» frade	4$30
Batata (15 quilos)	7$00
Tremoços (20 litros)	4$80
Galinhas cada	3$50
Frangos	1$20
Patos	4$00
Ovos, o cento	10$00

CEMITERIO DA CONCHADA

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 21: Maria do Patrocinio, filha de José de Sousa e de Joaquina de Jesus, de 69 anos anos de idade, natural de Coimbra.

Dia 22: Diogo Nunes Lopes Silva, filho de Diogo Nunes Lopes e de Raquel Nunes Silva, de 74 anos de idade, natural da Covilhã.

Dia 22: Francisco Rodrigues S. Abreu filho de Francisco Rodrigues e de Deroteia da Silva, de 75 anos de idade, natural de Ancião.

Dia 22: José de Campos, filho de Antonio de Campos e de Teresa de Campos, de 58 anos de idade, natural de Coimbra.

Dia 23: Emilia Adelaide Coelho, filha de José Agostinho e de Maria Coelho, de 68 anos de idade, natural de Midões.

Dia 23: Abilio Monteiro Soares, filho de Angelica Monteiro e de Alberto Soares, de 17 meses, natural de Coimbra.

Dia 24: Antonio d'Oliveira Machado, filho de Alexandre Cruz Machado e mãe desconhecida, de 39 anos de idade, natural de Penacova.

Dia 25: Maria Augusta Pessoa, filha de Manuel Gaspar das Neves e de Ana Rosa, de 78 anos de idade, natural de Portunhos.

Dia 26: Dr. Daniel Ferreira de Matos, filho de Joaquim Ferreira de Matos e de Justina Emilia, de 71 anos de idade, natural de Poiares.

Dia 27: João dos Santos, filho de João dos Santos e de Beatriz Augusta Marques Santos, de 27 anos de idade, natural de Coimbra.

Brinco Perdeu se com dois brilhantes. Agradece-se e dão-se alviçaras a quem o entregar ao gerente dos Grandes Armazens do Chiado, Coimbra.

Aos anemicos, as Pilulas Pink dão sangue vermelho e puro.

Ha na anemia uma consideravel diminuição dos globulos vermelhos do sangue. Estes globulos, que precisamente dão ao sangue o seu colorido rubro, são o veiculo do oxygenio absorvido por eles, ao passarem pelos pulmões, eis a razão porque não pode haver saude em quem não tiver sangue vermelho. E' sabido que o corpo não pode viver sem oxygenio. Pois bem, quando os globulos vermelhos diminuem, a quantidade de oxygenio absorvido pelo organismo diminue proporcionalmente, e o estado da saude segue o mesmo movimento. E' então que aparecem os symptomas caracteristicos: cançaço, palidez dos labios e do rosto, perda do apetite, olheiras, respiração acelerada, palpitações do coração. Se se descura a doença, a frequencia dos symptomas não tarda a augmentar, e com ela a sua propria intensidade, e chega um momento em que já não ha remedio que valha. E, no entanto, se se lhe acudir a tempo, o mal pode curar-se com bastante facilidade: o especifico a aplicar consiste numa medicação tonica, que seja capaz de augmentar a quantidade de globulos rubros do sangue. As Pilulas Pink constituem essa medicação tonica, e nada ha tão certo, na sciencia medica, como a cura da anemia pelas Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos: curam a anemia, o enfraquecimento geral, a clorose das meninas novas, a dança de São Vito, as doenças e dores de estomago, o reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Barbearia Funchalense

ESTA BARBEARIA, SITUADO no Largo da Fornalhinha, depois de ter passado por uma completa transformação, habilitada a satisfazer todos os requisitos que são necessarios em estabelecimentos deste género.

Esta berbearia para auxiliar o seu enorme numero de fregueses, encontra-se aberta aos domingos, encerrando-se ás segundas-feiras.

O seu proprietario é o sr. Gabriel Jorge da Gama, artista bastante conhecido em Coimbra.

A tabela é a seguinte: barba, $15; barba e cabelo, $45.

Solfato de cobre inglez "MAPLE,,

99 % de pureza garantida

O melhor solfato de cobre inglez.

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25

COIMBRA

Funda Reivax

Não é só usar fundas. È preciso saberem-se usar.

EU ABAIXO assinado, Antonio Gomes Carneiro, padecendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras que mandei vir do estrangeiro, devido ao grande reclame, nunca nenhuma me deu o resultado desejado.

Ultimamente fui ao sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, rua dos Caldeireiros n.º 163, Porto, o qual me fez uma Funda *Reivax*, tão perfeita que me retem por completo a hernia, permitindo me andar a cavalo e fazer todos os serviços ainda os mais pesados, sem sentir o minimo incomodo, o que não me sucedia com as fundas estrangeiras.

Sumamente grato a este senhor pelos resultados obtidos, e por ser verdade o que acima digo, lhe passei a presente declaração, de cuja poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Varzea de Trevões, 22 de Setembro de 1920.

Antonio Gomes Carneiro,
Gerente das Minas da Varzea.

(Segue o reconhecimento.)

Esta casa, a mais antiga do Porto, fabríca toda a qualidade de fundas e aparelhos ortopédicos. O seu representante, de Abril em deante, hospedar-se-ha no Hotel Avenida, Coimbra, nos dias 1 e 2 de cada mez, aonde pode ser procurado pelos doentes.

Para informações, na *Vigorosa*, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Camion Vomag 4½8 Alemão, quasi novo. Vende-se.

Antonio Rosa, — Ceia.

COMPOSITORES e impressores, oferecem-se. Nesta redacção se diz.

Bacalhau
Cal hidraulica
Carvão
Cimentos
Oleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Vidraça, garrafas e garrafões

Entrega imediata

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25

COIMBRA

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme.** Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

Pinto Basto Salgueiro L.da

Assembleia geral ordinaria

Nos termos do artigo 36 e seguintes da lei de 11 de Abril de 1901 são por este meio convidados os socios desta firma a reunirem em assembleia geral, no dia 18 do corrente, pelas 5 horas da tarde, nos escritorios da referida sociedade, Rua do Cego, 7, 1.º, (Calçada), para apreciação do balanço e contas da gerencia finda em 31 de Dezembro de 1920

Coimbra, 2 de Março de 1921,

Os gerentes.

Venda de propriedade

Vende se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio para o provimento de dois lugares de amanuense da Secretaria, com o vencimento anual de 240$00 escudos e mais proventos que por Lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei e ainda documento de francaacatamento das suas Leis.

Cantanhede e Secretaria da Camara, 3 de Março de 1921.

O Presidente,

Henrique Ferreira Barreto.

Pneus e Acessorios para automoveis

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25. COIMBRA

Sérgio, Serra & C.ª L.da

34, R. Sargento-Mór, 36

— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

2.ª Publicação

Nos termos dos artigos 123 e 145 n.º 1 — § 2.º do Codigo Comercial, se anuncia que pelo juizo comercial desta comarca e cartorio do escrivão do segundo oficio Faria, correu seus termos até final, uma acção especial para dissolução de sociedade, nos termos do artigo 126 do Codigo do Processo Comercial, em que foi autor Antonio Froes, casado, comerciante, desta cidade, e réu Alfredo de Sousa Leitão, casado, comerciante, actualmente em parte incerta, sendo a mesma acção julgada procedente por sentença de 5 de Fevereiro corrente, que faz transito em julgado, na qual se declarou dissolvida a referida sociedade e se mandou proceder á liquidação e partilha dos bens dela.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1921.

O escrivão do 2.º oficio,

Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão,

O Juiz do Juizo Comercial,

Sousa Mendes.

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

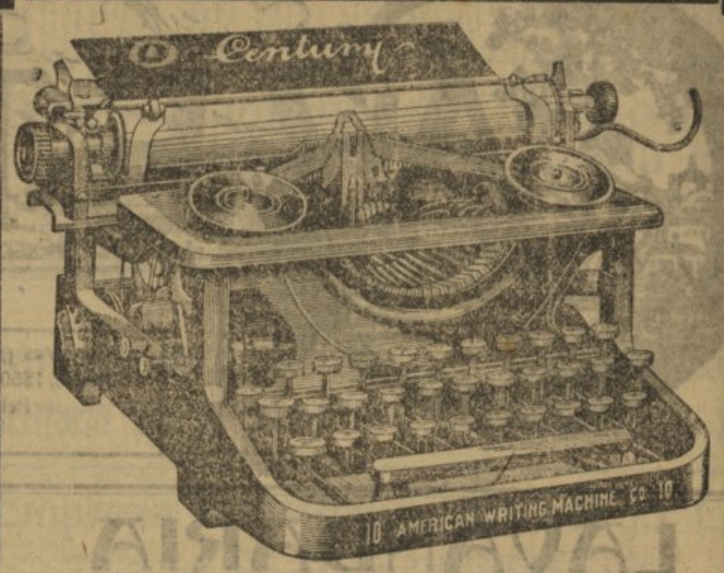
Eucaliptos

No domingo 13 do corrente, na cerca do Observatorio Meteorologico, faz-se a venda de cinco eucaliptos.

O guarda deste estabelecimento encarrega se a qualquer hora do dia de dar os esclarecimentos necessários.

Empregado Precisa-se para escritorio, que tenha boa caligrafia, preferindo-se quem tenha conhecimentos de Comercio. Carta escrita pelo proprio a esta redacção com o numero 1392.

Leilão No proximo domingo 6 do corrente pelas 12 horas, na Avenida Navarro, 57, 1.º, serão vendidas em leilão: Um piano vertical, de bom autor; um fogão de sala, camas em mogno e platano, mesinhas de cabeceira, estantes para livros e outras arrumações, cadeira especial de quarto, reposteiros de boa fazenda, armações de cortinadas, um relogio, mesas, cadeiras e muitas miudezas uteis.



Century é a maquina de escrever mais simples, sólida e barata

MARCELINO R. PELAYO — Rua da Cedofeita, 308 — PORTO —

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA — Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA —

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo. 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23$00

Pedras para isqueiros (de 4 e 5 milimetros).

LARGO DA FREIRIA, 12

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

CARROÇA em bom estado e para grandes cargas.

Vende Cassiano, Carneiro & C.ª, Limitada, de Goes.

Break-Chassa para 14 passageiros, de gem inglesa. Vende Cassiano, Carneiro, & C.ª, Limitada, de Goes.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

TRESPASSE

De mercearia bem afregueza da e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Grupo electrogeneo automatico, completo "OVERSEAS DE LUXE" para iluminação electrica compreendendo: Um motor a gazolina completo de 2 BHP. Um gerador electrico com o respectivo quadro e aparelhos. Uma bateria de 16 elementos. Pode alimentar até 70 lampadas de 16 velas a 32 volts. Preço 6:000$00.

Vende em Lisboa a *The Engineering Company of Portugal, Limitada,* Rua dos Remolares, 12-20.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra Hotel.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Creadas precisam-se duas para cosinha e outros serviços. Dirigir á rua do Borralho, 5. Coimbra.

Dactilografa precisa-se e que tenha alguns conhecimentos de escritorio. Bizarro & Casimiro, Rua do Cego.

Fogão Vende-se um já com uso, mas ainda em bom estado. Dirigir-se a este jornal.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Perdeu-se uma corrente d'ouro dando-se o seu valor a quem a entregar nesta redação.

Vendem-se magnificos terrenos para construção nas Arcas-d'Agua e Cumeada. Para tratar, Cumeada, 29

10 contos Precisa-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redação se diz.

Terça-feira, 8 de Março de 1921

ANO X — N.º 1126

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Coimbra, cidade de turismo

Os novos factores dos seu progresso sempre crescente

São varios e muito importantes os factores que, no futuro, decisivamente influirão no progresso e engrandecimento de Coimbra, e a converterão inteiramente numa cidade moderna e atraente, como nenhuma outra do nosso país, exceptuando Lisboa.

Que Coimbra é, desde remotas epocas, uma cidade universitaria, e que, ultimamente, se tem feito um meio muito comercial e industrial, não é novidade para ninguem. Todos nós o sabemos.

No futuro, porém, com os importantes elementos de embelezamento e de atracção com que, dentro de breve prazo, vai ser dotada, ela converter se-ha tambem num movimentado e distinto centro de excursões e de vilegiatura, que ainda mais acentuadamente chamarão sobre si as atenções gerais de nacionais e estrangeiros, que, cada vez em maior numero, a visitarão.

O projectado Grande Hotel de Turismo não terá rival no nosso país, e poderá, afoitamente, ser comparado a alguns dos melhores que existem lá fóra, no estrangeiro.

Os novos cafés e o anunciado restaurante serão luxuosos e elegantes, como os que o são nos grandes meios citadinos.

O embelezamento do Campo dos Bentos e as duas espaçosas avenidas que o hão de ladear, farão dele um dos mais lindos, aprasiveis e alegres recintos de recreio do nosso país.

A valorisação do Parque de Santa Cruz, compreendendo a vedação, a restauração e a iluminação, converte lo-ha num recanto cheio de terna e doce solidão, onde só a meditação, o recolhimento e o amor mais puro e religioso deverão encontrar poisada.

O afamado Triangulo de Turismo, Coimbra Penacova Bussaco, que é quasi um facto pela proxima conclusão da estrada que ligará estas duas ultimas localidades, constituirá um dos mais empolgantes passeios do nosso país, pela sua extraordinariamente bela paisagem, e pela delicadeza e variedade de seus aspectos.

O moderno hotel de estação que naquela vila se projecta construir, com restaurante, parque e campo de jogos, criará ali um elegante e confortavel centro de vilegiatura, que tambem muito interessará ao progresso de Coimbra.

Mais ano menos ano, a junção da Mata de Vale de Canas com Belo Horisonte, pela ampliação daquela, como tambem pretende a benemerita e prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, converterá aquele admiravel arrabalde — num pequeno Bussaco, ás portas de Coimbra. E a sua ligação com a Mizarela, por meio da estrada que anda em estudo, proporcionará ao turista o mais formoso e interessante passeio nos arredores da cidade.

Depois, a energia hidro electrica, aplicada á viação e á iluminação, levando a comodidade, o ruido e a alegria a toda a parte, fará o resto... Emfim, daqui a alguns anos, quem conhecerá Coimbra!?...

Deus nos livre, porém, da daninha **dinastia dos empatas!** São esses os peiores inimigos do progresso da cidade.

Juremos-lhes todos guerra sem quartel, a essas pequeninas e inuteis criaturas.

— E... para a frente!

LEUNAM.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Sára de Moura Marques
Dr. José Maria Cardoso Seixas
A'manhã:
O menino Opilio, filhinho do sr. Francisco Gomes.
Marqueza de Pomares
D. Maria Angelica Pinto Knopfli
Adelino dos Santos Azevedo

Casamentos

Ante-ontem realisou-se o casamento do sr. Francisco Relvas com a sr.ª D. Sesaltina dos Santos Correia, filha do sr. Alfredo dos Santos Correia, industrial desta cidade.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. Fausto Pinto Amado e sua esposa a sr.ª D. Maria José da Fonseca Pinto Amado, e por parte do noivo, o sr. Oscar da Silva Amorim e a sr.ª D. Ana da Costa Pereira.

Aos noivos foram oferecidas muitas prendas algumas de grande valor.

Ministro da Instrução

O sr. Dr. Luís Wünich Carriço, director do Jardim Botanico, e o deputado, sr. Dr. Dias Pereira, convidaram ontem, telegraficamente, o sr. Ministro da Instrução, para vir a Coimbra afim de resolver sobre as novas instalações do Jardim Botanico e do Liceu Dr. José Falcão.

— O director da Faculdade de Direito de Coimbra dirigiu um telegrama de saudações ao novo titular da pasta da instrução.

Serviço de informação

O inspector da policia de investigação sr. Eurico de Campos, no intuito de evitar quanto possivel as burlas aos comerciantes de Coimbra, como tem sucedido ultimamente, resolveu crear, naquela inspecção, um serviço gratuito de informação.

MELHORAMENTOS

O Campo dos Bentos e o Parque de Santa Cruz

Para estudar o plano dos importantes melhoramentos a introduzir no Campo dos Bentos e no Parque de Santa Cruz, vai a Camara, segundo nos consta, nomear brevemente uma comissão de competentes, da qual parece que farão parte, além do sr. dr. João Duarte d'Oliveira, digno presidente da Comissão Executiva, os srs. engenheiros Abel Urbano e Jorge Lucena, e parece que tambem um ilustre professor da Universidade e um distinto medico, todos muito conhecedores das verdadeiras necessidades e aspirações da cidade.

Entendemos que o momento é mais que oportuno e por isso aplaudiremos a Camara pela acertada deliberação que nos consta vai tomar, numa das suas proximas sessões.

Transferencias

O nosso estimado conterraneo e ilustre magistrado sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, foi transferido de juiz da comarca de Leiria para a d'Anadia.

Magistrado muito digno e considerado, em todas as comarcas onde tem servido só tem deixado amigos.

Tambem o nosso respeitavel amigo sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz, juiz da comarca de Tondela, foi transferido para a comarca de Leiria.

Igualmente magistrado que gosa de muitas simpatias, a sua transferencia desgosta sempre os povos das comarcas onde tem servido.

E' bom lembrar

Adelino Veiga faleceu nesta cidade a 8 de Março de 1887, quando a primavera, essa quadra radiante nos seus alvôres, era esperada, com anciedade, pelos poetas para lhe cantarem, nos seus versos, as flôres, as mulheres e as manhãs formosas.

Apostolo da ideia nova, revolucionario duma só fé, lá foi tombado pela mão da parca para o esquecimento dos registos funerarios do cemiterio da Conchada, onde, um punhado de amigos e seus admiradores, lhe mandou erigir um modesto jazigo que, para todos que o conheceram e dêle receberam lições, representa um grande monumento, e servirá para mostrar aos vindouros que, em tempos não esquecidos, houve nesta ridente e hoje florescente Coimbra, uma pleiade de operarios que eram queridos e venerados pela sua conduta, pelo seu estudo e trabalho e pelo seu conselho sincero e autorisado.

Adelino Veiga que fez parte dessa pleiade, era um amigo leal e sincero, e por isso, o seu nome no dia d'hoje, que faz 34 anos que ele faleceu, não podia ficar no esquecimento, e não fica pelo menos pela nossa parte, porque lhe tributamos este pequeno preito do nosso sentir, como dever de recompensa pelo muito que nos ensinou.

F. da Fonsêca.

Joaquim Teixeira de Sá

Na séde do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho foi, no ultimo domingo inaugurado o retrato do nosso saudoso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, justa homenagem que um grupo de socios resolveu prestar lhe, pois estão bem assinalados os serviços que lhe prestou.

O sr. Alvaro Perdigão, amigo do extinto não podendo assistir a esta manifestação, dirigiu ao presidente da assembleia geral do Monte Pio um oficio em que rendia a sua homenagem á memoria do nosso saudoso amigo á qual se referiram tambem com palavras repassadas de saudade, os srs. Aureliano dos Santos Viegas e João Machado.

Noticias de Condeixa

Condeixa, 5. Organisado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realisou-se na passada quarta feira, dia da *mi-careme*, no palacio do sr. Artur de Sá Barreto, um baile que decorreu no meio do maior entusiasmo, terminando ás 8 horas da manhã.

Apesar de no baile ser admitido o traje de passeio, todos os convivas ostentavam ricas *toilettes*, o que dava no conjunto um aspecto belo e encantador.

O *cotillon*, que se compunha de variadas e interessantes marcas, foi marcado pela sr.ª D. Leonor Estevam d'Oliveira e pelo sr. dr. Antonio Lopes Quaresma.

Na assistencia viam-se as sr.as DD. Leonor Bacelar de Vasconcelos, Conceição de Napoles Mesquita, Albertina de Amorim Quaresma e Vasconcelos, Lavinia Cunhal d'Aguiar, Alzira Filipe Gomes Ribeiro, Tomazia de Lemos Ramalho, Beatriz de Almeida d'Eça, Piedade, Maria da Conceição, Isabel e Maria Luiza Maris (Vilas Boas), Luiza Viana de Lemos, Franclina Pires Machado, Conceição Simões Fernandes, Francelina Pereira, Maria Guilhermina Falcão Ribeiro, Henriqueta Antunes, Julia Simões Ferreira, Maria Eugenia Sanches da Gama Archer, Maria de la Salette Pires Miranda, Filemena Dias, Maria Angelica Pinto Knopfli, Angelica Knopfli, Maria Emilia Pires Miranda, Maria e Joaquina Caldeira, Aida Pimentel Godinho, etc.; e os srs. dr. Francisco de Mesquita, capitão Luiz Gonzaga, dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, Raul Horta e Vale, dr. Fortunato de Carvalho Bandeira, Antonio Pires Machado, Carlos Cunhal d'Aguiar, dr. Abel Vieira Neves, Franclin Pires Machado, Antonio de Sá, Mario Barreto, alferes Pires Miranda, Armando de Sá, Samuel Godinho, dr. Antonio Archer de Carvalho, José Gomes Duarte Ribeiro, alferes José de Jesus Pita, dr. Joaquim Péres Furtado Galvão, José Pires Machado, Tomaz Sanches da Gama, dr. Carlos Pires Miranda, Amadeu dos Santos Ferreira, dr. José Falcão Ribeiro, Albano dos Santos Ferreira, dr. Oscar Pires do Rio, Carlos d'Abreu, dr. Raul Teles d'Abreu, dr. Americo Viana de Lemos, Adelino Ferreira Godinho, etc. etc. — *C.*

Dr. Daniel de Matos

No jardim do Hospital da Universidade vai ser levantado o busto do grande sabio

A Faculdade de Medicina reunida ontem pela primeira vez apoz a morte do saudoso professor, sr. Dr. Daniel de Matos, e depois de terem sido proferidas palavras de repassado sentimento pela perda do grande sabio, por alguns dos seus antigos colegas, foi resolvido mandar colocar o seu busto no jardim, em frente do Hospital da Universidade, para o que foi nomeada uma comissão de varios professores.

Mais resolveu a Faculdade mandar publicar uma biografia do saudoso extinto, e que na acta fosse exarado um voto de pesar. Em sinal de sentimento foram depois encerrados os trabalhos que continuarão hoje.

— Na sua ultima sessão, a Camara Municipal de Coimbra exarou na sua acta um voto de sentimento pela morte do saudoso professor Dr. Daniel de Matos.

— A direcção da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, de que o sr. Dr. Daniel de Matos era socio honorario, em oficio dirigido ao ilustre Director da Faculdade de Medicina, manifestou-lhe o seu pesar pelo falecimento do sabio clinico Dr. Daniel de Matos.

— O ministro de Portugal junto do Vaticano, sr. dr. Pedro Martins, dirigiu um telegrama de condolencias ao director da Faculdade de Medicina.

Guarda Republicana

Com uma força superior a 700 homens, realisou se no domingo, no campo dos Bentos, uma parada militar da Guarda Republicana.

Compunha se esta força de infantaria, cavalaria, metralhadoras e artilharia, apresentando se pela primeira vez a grande banda de musica composta por 43 executantes.

Toda a força se apresentou bem uniformisada e aceada, o material muito bem tratado, bem como o gado, etc.

O sr. general da Divisão passou revista, durante a qual choveu bastante.

A banda de musica tinha um aspecto imponente a que não estamos acostumados — bem diferente da banda de infantaria 23, tão repetidas vezes reduzida a pouco mais duma duzia de musicos!

Felizmente Coimbra tem uma banda de musica á altura da importancia da nossa terra.

No proximo mês de Abril haverá nova parada para a entrega da bandeira do batalhão, a qual será feita pelo comandante geral da G. N. R., o general, sr. Pedroso de Lima.

Arco d'Almedina

No domingo reuniu se o Conselho de Arte e Arqueologia, que resolveu manifestar se contrario á demolição do arco d'Almedina, com frente para a rua Ferreira Borges.

Pelo Hospital

Receberam tratamento no Hospital da Universidade:

João da Paixão, de 14 anos, dos Palheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, com uma pedrada na cabeça, supondo-se que tenha fractura do craneo; Antonio Ferreira, de 14 anos, dos Malheiros, tambem daquela freguesia, que caíu e espetou um foeiro no pescoço, e ficou internado Manuel da Gloria, de 30 anos, que ficou debaixo dum carro de bois, ficando com uma orelha esfacelada, além de outros ferimentos.

Campanha nativista

Uma reunião magna da academia de Coimbra

Realisa-se hoje, ás 16 horas, uma grande reunião da academia de Coimbra, na sala dos Capelos, para protestar contra a maneira como os portuguezes teem sido tratados no Brazil.

Helena Reviarz

Regressou de Lisboa esta distinta professora de alemão, que no meio academico e culto de Coimbra, pela gentileza do seu proveitoso ensino soube conquistar discipulos e amigos.

E' caso para nos regosijarmos com a sua vinda, tanto mais que já se ia notando a falta de tão culta senhora.

Monte-Pio Conimbricense

Reuniu ante ontem a assembleia geral desta colectividade, para apreciar as contas do ano de 1920, com o seguinte resultado: Receita, 3.396$16,5; Despesa, 2.487$70; Saldo, 908$46,5.

A assembleia aprovou as contas, sendo dado um voto de louvor á Direcção, que teve como presidente o sr. Adriano da Silva Ferreira, que por varias vezes tem ocupado aquele cargo conseguindo sempre elevar os fundos de tão prestimosa associação, á qual dedicou muito amor e zelo.

Dr. José da Silva Castanheira

A *Patria Portugueza*, que se publica em Manaos, publica na primeira pagina uma noticia muito elogiosa para o sr. dr. José da Silva Castanheira, por ter concluido, *com um brilhantismo invulgar*, o curso de sciencias juridico-sociais na Universidade daquela cidade.

O sr. dr. Castanheira é nosso conterraneo.

Para ali foi ha anos com a aspiração de ser mais alguma coisa de que na sua terra, e conseguiu o.

Nos primeiros tempos, foi militar no exercito brasileiro e por fim seguiu o curso de sciencias juridico-sociais com grande exito.

O artigo que transcrevemos com muito prazer, vem acompanhado do retrato do sr. dr. Castanheira, vestido com a beca de advogado:

Com um brilhantismo invulgar, por entre os aplausos da comunhão amazonense, completou o curso de sciencias juridico-sociais na Universidade de Manaos, o nosso querido patricio e amigo sr. dr. José da Silva Castanheira.

Batalhador infatigavel pelas boas causas e invejavel orador dotado das mais rigidas e seguras aptidões para seguir nas veredas da advocacia triunfadoramente, o nosso homenageado só terá que amoldar a sua grande alma ao ambiente das causas que lhe provocarem um efeito, e estudar os efeitos filhos duma causa, tendo por lema: Justiça...

Mais uma banca de advocacia, presidida pelo dr. José da Siva Castanheira podia desde já ser montada no nosso foro, se o seu espirito irrequieto e sonhador não tivesse a ambição de mais sabedoria, e não quizesse assentar sobre o curso que brilhantemente completou maior quantidade de luz e conhecimentos.

Silva Castanheira, que é uma das mais fulgurantes luzes do «Oriente Brazileiro», tem tido ocasião de observar o quanto é admirado por uns, e quantas provas de simpatia tem recebido por outros, devido ao seu criterio de observador e estudioso e ao seu caracter distinto, probo e honrado.

Como afirmação incontestavel do seu brilhante espirito, receba o dr. José da Silva Castanheira da nossa modesta banca de trabalho que é composta por leaes amigos que compõem a «Patria Portugueza» esta modesta homenagem, que sabemos irá feri-lo na sua modestia, propria das grandes almas e dos grandes talentos, apelando desde já para que nos seja feita justiça, perdoando-nos, por não sabermos calar o que se nos passa na alma.

Receba, pois, o sr. dr. Silva Castanheira os nossos mais fervorosos votos para que o bafeje um futuro brilhante e os mais sinceros parabens pela honrosa investidura no foro brasileiro, dificil de alcançar por aqueles que não tenham o genio talentoso e erudito do dr. José da Silva Castanheira.

Desastre

No domingo deu se um lamentavel desastre em Celas.

O *chauffeur* sr. Antonio Carvalho guiava um *sid-car* em que ia o dono dela, o sr. José Figueiredo. Seguia com destino a Santo Antonio dos Olivais, quando vinha para baixo um carro electrico, que colheu o *sid-car* escangalhando-o completamente.

Os dois passageiros foram curar se ao hospital, tendo de ficar ali o sr. Figueiredo por ter uma perna fracturada.

Se não fosse o muito sangue frio do *chauffeur*, teriam morrido ambos.

O carro electrico conduziu os dois feridos ao hospital.

O ventre da cidade

No mês de Fevereiro foram abatidas, no Matadouro Municipal as seguintes reses: 62 bois com o peso de 17.864 quilos; 4 vitelas com 168; 2.565 carneiros com 16.914 e 110 porcos com 11.171. Total, 46.117 quilos, menos 20.329 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Obituario

No cemiterio da Conchada fizeram se os seguintes enterramentos, na ultima semana:

Fernando Fernandes, filho de Francisco Fernandes e de Rosa Lopes da Silva, de 22 anos, natural de Braga.

Dia 2: Adelaide Cruz Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues e de Maria Luiza da Cruz, de 3 mezes, natural de Coimbra.

Dia 4: Decio da Rocha Dantas, filho de Antonio da Rocha Dantas e de Maria José da Rocha Dantas, de 66 anos, natural de Coimbra.

Dia 4: Paulo Antunes Ramos, filho de Francisco Antunes Mendes e de Vitoria Antunes, de 73 anos, natural de Nelas.

Nas quatro freguezias da cidade registou se o seguinte movimento obituario, na segunda quinzena de Fevereiro ultimo:

Febre tifoide, 1; tuberculose pulmonar, 3; meningo-encefalite, 1; hemorragia cerebral, 1; lesões do coração, 7; enterite, 1; nefrite, 1; peritonite, 1; erisipela, 1; por esmagamento de perna e braço, 1; doença ignorada, 1. Total, 19.

Os mezes sucedem-se...

E, para muitas mulheres, os mezes parecem-se uns com os outros, infelizmente, em razão dos sofrimentos que eles lhes trazem em dias fixos. Por isso, não é sem uma certa angustia que a data fatidica é esperada.

Mas, se a caridade nos ordena que lastimemos as que sofrem em silencio, por outro lado, a razão obriga-nos a censurar a sua resignação passiva, pois na verdade é bem escusadamente que elas pagam á natureza tão penoso tributo.

Nunca a natureza condenou mulher alguma a ser um martir, durante os mais belos anos da sua vida. Muito pelo contrario, a natureza outorgou a cada uma delas, desde o nascimento, um sangue puro, rico, generoso, sangue que, emquanto conserva as suas propriedades nativas, deixa produzir sem o minimo incomodo e dificuldade todos os phenomenos que se devem manifestar.

Força é dizer, portanto, que quando os phenomenos são acompanhados de sofrimentos insolitos, é porque o sangue deixou então de possuir a sua riqueza primitiva, porque elle se encontra enfraquecido, porque não está já em estado de poder estimular os orgãos tão poderosamente como dantes fazia.

E' então que a mulher, que verdadeiramente aprecia a conservação da propria saude, deve procurar restituir ao seu sangue diminuido, gasto, viciado, a antiga pureza e força. Tem ensejo de o fazer com admiravel rapidez, com toda a segurança, tomando as Pilulas Pink, que são com justiça consideradas um regenerador do sangue particularmente energico. Tomadas pela manhã, ao meio dia e á noite, depois das comidas, sem modificação de regime, e sem alteração dos habitos e costumes, as Pilulas Pink dissiparão em curto espaço de tempo as perturbações e incomodos, e restabelecerão a regularidade das funções.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Brinco Perdeu se com dois brilhantes. Agradece-se e dão se alviçaras a quem o entregar ao gerente dos Grandes Armazens do Chiado. Coimbra.

Aos ARMAZENS DO CHIADO

Secção de calçado

Botas de Vitela brancas muito fortes para homem	16$50
Botas de Vitela brancas de primeira qualidade	18$50
Botas de Vitela brancas de qualidade superior	25$50
Botas de Vitela brancas para caça com carda e correia de volta	24$00
Botas de calf pretas muitos boas e com 2 solas	24$00
Botas de calf primeira qualidade em preto para homem	29$00
Botas de calf americano pretas de primeira qualidade	36$00
Sapatos de calf preto para senhora	16$50
Sapatos de calf preto de primeira qualidade	22$00
Sapatos de verniz preto de muito boa qualidade	22$50
Sapatos de verniz qualidade extra	25$50
Sapatos de verniz salto Luiz XV qualidade rica	28$00

Todo o nosso calçado é manual e não feito á maquina

Barbearia Leitão

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta barbearia vende todo o seu mobiliario, incluindo uma bancada em mogno com pedra marmore da Italia, alguns espelhos de cristal venezianos e uma maquina de desinfecção da casa Jè le Frére, de Paris, tres cadeiras de braços com assentos de virar e outros objectos existentes no mesmo estabelecimento.

Para ver e tratar no mesmo estabelecimento, das 12 ás 17 horas.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeiro & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Grupo electrogeneo automatico, completo "OVERSEAS DE LUXE" para iluminação electrica de vilas, residencias, quintas, etc. compreendendo: Um motor a gazolina completo de 2 BHP. Um gerador electrico com o respectivo quadro e aparelhos. Uma bateria de 16 elementos. Pode alimentar até 70 lampadas de 16 velas a 32 volts. Preço 6:000$00.

Vende em Lisboa a *The Engineering Company of Portugal, Limitada,* Rua dos Remolares, 12-20.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Bacalhau
Cal hidraulica
Carvão
Cimentos
Oleos, correias e empanques
Productos quimicos e farmaceuticos
Vidraça, garrafas e garrafões

Entrega imediata

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25

COIMBRA

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Solfato de cobre inglez "MAPLE,,

99 % de pureza garantida

O melhor solfato de cobre inglez.

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25

COIMBRA

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Pneus e Acessorios para automoveis

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25. COIMBRA

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

Venda de propriedade

Vende se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

Sérgio, Serra & C.ª L.da

31, R. Sargento-Mór, 36

— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento-Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

ANUNCIO

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede, faz publico que se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio para o provimento de dois lugares de amanuense da Secretaria, com o vencimento anual de 240$00 escudos e mais proventos que por Lei lhe competirem.

Os concorrentes deverão apresentar na Secretaria da Camara os seus requerimentos devidamente documentados, dentro do referido prazo, em conformidade com a Lei e ainda documento de franca adesão á Republica Portuguesa e acatamento das suas Leis.

Cantanhede e Secretaria da Camara, 3 de Março de 1921.

O Presidente,
Henrique Ferreira Barreto.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra Hotel.

Achou-se uma corrente com 2 chaves, sendo uma de fechadura americana. Dirigir a esta redacção.

Alviçaras. Dão-se a quem entregar na rua do Arnado n.º 142, uma corrente com quatro chaves, perdida na terça-feira.

Antonio José Fernandes, da Rua dos Coutinhos, trespassa o seu estabelecimento de mercearia e molhados. Quem pretender fale neste estabelecimento.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Cama de mogno vende-se na *Economica.* Rua de Quebra-Costas n.º 17.

Casas Vendem-se duas moradas, sendo uma na Travessa e outra no Beco de Montarroio, n.os 14 e 16 e 7, lado direito.

Recebe propostas Joaquim Gandarez — Chapelaria Silvano — rua Ferreira Borges.

Casa para armazem e habitação subloca-se. Avenida dos Oleiros n.º 3.

Casa. Vende-se a casa ao fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Fogão Vende-se um já com uso, mas ainda em bom estado, Dirigir-se a este jornal.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

L'Illustration 4 anos e meio (2.º semestre de 1910 até fim do ano de 1914) com romance e teatro, em 22 volumes, encadernados, vende-se. Rua Alexandre Herculano 8, 10 e 12.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Perdeu-se uma corrente d'ouro dando-se o seu valor a quem a entregar nesta redação.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se uma instalação de luz electrica, pode ver-se a trabalhar. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais.

Procurar informações a José Francisco Dias, Olivais — Coimbra.

Vende-se uma riquissima mobilia de sala de jantar, (10.000$)

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50.

Nesta reducção se diz.

Vendem-se magnificos terrenos para construção nas Arcas-d'Agua e Cumeada. Para tratar, Cumeada, 29.

Empregado Precisa-se para escritorio, que tenha boa caligrafia, preferindo-se quem tenha conhecimentos de Comercio. Carta escrita pelo proprio a esta redacção com o numero 1392.

Century é a maquina de escrever mais simples, sólida e barata

MARCELINO R. PELAYO
Rua da Cedofeita, 308
— PORTO —

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
Praça 8 de Maio, 25
— COIMBRA —

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Empreza Industrial do Mondego, L.da

Figueira da Foz — MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta

Avenida Navarro, n.º 52

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais.

Renovação de espelhos estragados

Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc.

Esta casa tem contracto especial com uma fabrica de vidros, podendo fornece-los para quaisquer construções — brancos, de cores, vitrais, curvos, etc.

Preços sem competencia

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23$00

Pedras para isqueiros (de 4 e 5 milimetros).

LARGO DA FREIRIA, 12

Quinta-feira, 10 de Março de 1921

ANO X — N.º 1127

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O congresso beirão

As corporações e colectividades desta cidade e distrito, acabam de receber — muito tardiamente — do sr. Bartolomeu Severino, secretario geral do congresso beirão, um convite, cujas principais passagens são como seguem:

Um dos membros da Comissão Central do Congresso Beirão, o sr. dr. Paulo Menano, em recente viagem a essa cidade, pôde verificar que a seu destino haviam deixado de chegar as circulares pela mesma comissão em oportuno tempo expedidas a varias entidades representativas desse importante meio social. Surpreendeu nos o facto, tanto mais que a comissão de propaganda ainda agora insiste em afirmar que tal expedição se realizou. Surpreendeu nos e provocou nos profundo desgosto, por quanto, embora involuntariamente a falta, legitimamente se prestaria a ser interpretada em sinal de menor conta por quem á mais alta tem justo direito. Se temos pregado e promovido a solidariedade de todos os beirões em redor duma obra que a todos pertence e só será, se, em verdade de todos for, como não sentir que motivos alheios á nossa vontade, oferecessem a aparencia de desinteresse por uma das mais belas, mais prosperas e prestigiosas parcelas da Beira? Por que seguramente é Coimbra, adentro da região constituida pela antiga Beira, por todas as suas predominancias intelectuais e economicas, a cidade marcada para centro regional.

Sem a sua participação, o Congresso ficaria aquem do seu amplo objectivo, seria empreza incompleta.

Apresentando pois a v. ex.ª, em nome da Comissão Central as devidas desculpas, muito lhe rogamos a sua cooperação pessoal e esforço tendente a trazer à colaboração na empreza de ressurgimento da Beira todos aqueles organismos que representam essa cidade e seu distrito.

O congresso está convocado para o proximo mez de Maio, pelas referidas comissões organisadoras, nas quais Coimbra *não tem a minima representação*, nem tão pouco nos consta que uma só das téses a discutir no congresso tenha sido distribuida pela respectiva comissão — que das principais fez escolha — a qualquer individualidade de destaque no nosso meio scientifico e social.

Depois, os convites a Coimbra só agora chegam, quando certo é que já *ha muitas semanas* chegaram aos outros distritos!

Estes são os factos em toda a sua nudez.

Não comentamos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

A'manhã:

A menina Maria Luiza, filha do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo.

D. Eugenia Maria Alves Abrantes

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Leandro Gonçalves Lopes.

Doentes

Está gravemente enfermo o sr Dr. José Bruno de Cabêdo Lencastre, professor da Faculdade de Sciencias.

Helena Reinarz

Regressou de Lisboa esta distinta professora de alemão, que no meio academico e culto de Coimbra, pela gentileza do seu proveitoso ensino soube conquistar discipulos e amigos.

E' caso para nos regosijarmos com a sua vinda, tanto mais que já se ia notando a falta de tão culta senhora.

Licêu feminino

Fomos procurados pelos pais de duas alunas do Liceu Feminino desta cidade, que nos vieram pedir que solicitassemos na *Gazeta de Coimbra* a nomeação das professoras de higiene, musica e lavôres, disciplinas estas que ainda não principiaram a funcionar, apesar do ano escolar ir já bastante adiantado.

Não se compreende nem se justifica semilhante falta, a que já ha tempo nos referimos.

Todos os anos se tem feito estas nomeações muito depois da abertura do Liceu, mas nunca tão tarde como este ano.

Tratando-se de disciplinas importantes para a educação de meninas, é conveniente que se façam as nomeações e que se aproveitem ainda de três ou quatro mêses que faltam.

Esperamos que as colectividades que costumam interessar-se por estas causas o façam com urgencia, pedindo ao novo titular da pasta da instrução que faça as nomeações das referidas professoras.

CARTA

Recebemos a seguinte carta:

... *Sr. Redactor:* — V. que tantas vezes tem verberado o abuso que se comete no nosso mercado a respeito da entrada das vendedeiras, bem pode insistir no seu louvável proposito com o fim de acabar com esse abuso.

Imagine v. . que agora pelo novo horario, os empregados publicos entram para as suas repartições ao tempo em que no mercado nada ha para vender, pois as vendedeiras só ali aparecem depois das 10 horas!

O que se dá no mercado, dá-se igualmente com as leiteiras e padeiras, cuja distribuição é feita pelo horario que elas dizem antigo.

Os inconvenientes que daí resultam são faceis de calcular, prejudicando-se imenso todos aqueles que se regulam pelas horas oficiais.

O abuso do mercado poderia bem evitar-se, bastando aplicar uma taxa em triplicado a todas aquelas vendedeiras que não estivessem no mercado a horas, ou seja ás 7½ ou 8.

A essas retardatarias, porém, devia destinar-se um lugar especial, para que os compradores se livrassem de *pagar aquela taxa.*

Valerá a pena insistir no proposito de alcançar providencias?

Seu am.º e ob.º, *F. R.*

Melhoramentos de Coimbra

O Manicomio Sena

Parece que vão começar, ou já começaram, os trabalhos de terraplenagem do terreno que lhe é destinado, em Celas.

Na Caixa Geral dos Depositos, encontra se, desde 1914, a dotação de 219 contos que, por solicitação da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, feita por ocasião da ida a Lisboa da sua direcção em 3 de Junho daquele ano, o sr. dr. Bernardino Machado, então presidente do ministerio e ministro do interior, lhe concedeu, do emprestimo de 1.500 contos que, por autorisação parlamentar, s. ex.ª contrafu para ser esclusivamente aplicado a construções hospitalares e manicomiais.

O custo do Manicomio Sena está calculado em cerca de 5.000 contos.

Dr. Daniel de Matos

As homenagens da Faculdade e as dos quintanistas de Medicina

Como informamos no nosso ultimo numero, a Faculdade de Medicina vai levantar o busto do saudoso professor, Dr. Daniel de Matos, no jardim em frente do Hospital da Universidade, tendo a comissão de professores nomeada para levar a cabo essa justissima homenagem iniciado já os seus trabalhos, assim como os da publicação da biografia do ilustre clinico.

— A comissão de estudantes do 5.º ano de Medicina que promove uma sessão nacional no dia 28 de Abril, na Sala dos Capelos, tambem de homenagem á memoria do Dr. Daniel de Matos, é composta de D. Leonilde do Rego Costa, Eduardo Coelho, Antonio de Padua, Joaquim Salgado e Gualberto da Cunha e Melo, a qual se avistou com o Reitor da Universidade, tendo já ido s. ex.ª a Lisboa convidar os srs. Presidente da Republica, chefe do Governo e ministro da instrução, para assistirem á referida sessão.

Musica no passeio

Não sabemos ainda quando a banda de musica da guarda republicana poderá tocar no passeio e nem mesmo como será organisado este serviço.

Lembramos, porém, ao sr. major comandante da mesma Guarda, sr. dr. Luis José da Mota, que sejam destinados alguns dias para a banda tocar no Jardim Botanico, o que só poderá ser aos domingos ou ás 5.as feiras depois das 15 horas para não prejudicar o serviço escolar do Licêu.

O coreto do Jardim Botanico é pequeno, mas certamente o sr. dr. Luiz Carriço, director do Jardim, não terá duvida de o mandar ampliar e pô lo em condições de acomodar toda essa banda de musica.

Os moradores do bairro alto tambem são dignos de apreciar um pouco de musica no Jardim Botanico, como os do bairro baixo na Avenida Navarro.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (Junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Conferencias

O distinto poeta e escritor, capitão sr. Augusto Casimiro realisou na Associação Cristã dos Estudantes uma conferencia intitulada *Os portugueses e o mundo*, assunto que abordou brilhantemente.

No dia 12 realisará ali outra conferencia — *Um sentido portuguez.*

O sr. Robert Moreton tembem ali fez ontem uma conferencia sobre *Mongolia*, que foi acompanhada de projecções luminosas.

Associação Comercial

A Associação Comercial de Coimbra vai dirigir uma representação ao ministro das finanças ácerca da proibição de licenças aos depositarios de generos sujeitos ao imposto real de agua.

Ministro da Instrução

Tambem o director da Faculdade de Medicina dirigiu um telegrama de cumprimentos e felicitações ao novo titular da pasta da instrução, sr. dr. Julio Martins.

O Caminho de Ferro de Arganil

Uma proxima e importante reunião para se tratar do assunto

Consta-nos que ainda esta semana se realisará uma reunião dos representantes da Junta Geral, Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, com o fim de se combinar a melhor forma de dirigir ao parlamento uma representação, reclamando a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Segundo as nossas informações, parece que ha a idéia de ir a Lisboa uma grande comissão entregar ao parlamento a representação, a qual se fará acompanhar pelos senadores e deputados dos circulos de Coimbra e Arganil.

A representação é de crer que venha a ser assinada pelos representantes de todos os concelhos interessados.

Como a Sociedade Propaganda de Portugal, apoiou activamente a representação aprovada pelo congresso de 1918, realisado na Serra da Estrela, em que se reclamava não só a conclusão desse caminho de ferro, mas tambem o seu prolongamento, lembramos a vantagem de a interessar tambem agora no assunto, o que nos parece facil, dada a estreita aliança que existe entre ela e a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Tambem seria de valor que se solicitasse a adesão da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, promotora do congresso de 1918. Esta é presidida pelo sr. Fernão Boto Machado e aquela pelo sr. dr. Magalhães Lima, que presidiu ao congresso.

Resolução acertada

A camara municipal deliberou pedir superiormente a demolição do deposito da agua á Fonte Nova, certamente para ser tirada dali a fonte e alinhado o terreno pelo grande predio que lhe fica junto.

E' uma obra que ha muito se reclama e já ha anos resolvida pela vereação municipal da presidencia do sr. dr. Silvio Pélico.

Como está, tem um aspecto bastante desagradavel aquele local, enquanto que realisada a referida obra ficará muito embelesado.

A fonte, o deposito da agua e o aterro a esbroar se e a caír na estrada, são um bem desagradavel inicio da bonita Avenida Sá da Bandeira, que tem ali aquela vergonha.

Dr. Coutinho de Oliveira

Passa hoje o aniversario deste distinto e apreciado artista, que ainda ha poucos dias, em Lisboa, teve uma gloriosa ovação, na noite da festa de caridade realizada no Politeama.

A *Gazeta de Coimbra*, aproveitando hoje, este dia, para apresentar ao talentoso Artista as nossas mais sinceras homenagens, congratulando-se sinceramente, pelo seu aniversario.

E' assassinado o presidente do governo espanhol

Ante ontem á noite, quando saía do Senado, foi assassinado a tiro o sr. Dato, presidente do governo espanhol.

Os assassinos seguiam o automovel numa *side-cars*, donde dispararam 17 tiros, sendo atingido com 3 balas na cabeça e 2 no peito, aquele homem publico.

Pela Universidade

Foi aberto concurso para o preenchimento de duas vagas de assistentes do 1.º grupo (Filologia classica) da Faculdade de Letras.

A campanha d'além-mar

Um gesto patriótico da Academia de Coimbra

Na sala dos Capelos realisa-se uma reunião de protesto contra os nativístas brazileiros. São proferidos vibrantes discursos. Uma grande manifestação a Portugal

Como estava anunciado, reuniram ontem em assembleia magna na sala dos Capelos da Universidade, os estudantes de todas as faculdades para apreciarem a campanha que os nativístas brazileiros tem fomentado contra o nosso Paíz e definirem a sua atitude em face das afrontas feitas ao brio nacional e á dignidade da Patria.

A vasta sala estava completamente apinhada de academicos.

Preside o estudante sr. Antero Vale, presidente da assembleia geral da Associação Academica, que convida para secretariarem a sessão os academicos srs. Fernandes Martins e Gil Cabral.

O presidente depois de expor os fins para que havia sido convocada esta assembleia, condena em palavras de elevado patriotismo a campanha nativista e lê a insultante carta publicada n'*O de Aveiro* ultimo, transcrita do jornal brazileiro *Gil Braz*, carta que foi dirigida ao capitão do primeiro navio da linha portugueza de navegação que chegou ao Brazil e cujos termos agressivos são já conhecidos. Terminando, pede a todos que discutam a questão com serenidade e nobreza.

O primeiro estudante a usar da palavra foi o sr. Gualberto de Melo que justifica largamente uma proposta que manda para a mesa e cuja doutrina é a seguinte:

Que seja nomeada uma comissão encarregada de redigir uma mensagem que deverá ser enviada ao sr. Ministro dos Estrangeiros do governo português e aos presidentes das duas Camaras do Congresso da Republica, pedindo que urgente e energicamente seja desagravada a honra da nacionalidade ofendida pela linguagem despejada e pelos criminosos atentados do grupo nativista brasileiro contra os nossos compatriotas residentes no Brazil.

Sobre a proposta usam da palavra varios estudantes que apresentam varios alvitres para resolver a questão. Depois de larga discussão em que tomaram parte os academicos Adriano Fernandes Mario Machado, Fernando Homem Cristo, e outros, é aprovada a proposta do estudante Gualberto de Melo.

Antes de se encerrar a sessão toma a palavra o sr. Fernandes Martins que começa por afirmar que é preciso distinguir entre os brazileiros, legitimos descendentes dos nossos maiores, em cujas veias corre o sangue dos portugueses doutras eras, e os nativistas oriundos do primitivo troglodita, os incolas que nós fomos arrancar á barbaria chamando-os ao gremio da civilisação.

Os primeiros defendem o nome de Portugal com nobreza; se o atacassem, atacar se-hiam a si proprios. Os ultimos é que nos pretendem enxovalhar. Para aqueles vai o testemunho do nosso respeito e admiração. Para estes vai todo o despreso que merece quem morde a mão que o guiou até a um nivel de civilisação superior.

O sr. Fernandes Martins fala ainda dos estudantes brasileiros que frequentam a Universidade extranhando que até agora não tenham definido a sua atitude perante a campanha nativista, mantendo se numa cumplicidade tacita que é tanto mais injustificavel quanto é certo que os estudantes brasileiros são em Coimbra, como em todas as escolas do país, recebidos como verdadeiros irmãos. Propõe por isso que a comissão convide a definirem a sua atitude, sem que isso represente qualquer especie de coacção. Se, na verdade, os estudantes brasileiros perfilham a campanha nativista são indignos de frequentar as nossas escolas, ouvindo lado a lado com os filhos de Portugal as lições dos nossos mestres.

E num feliz rasgo de oratória, numa bela evocação da nossa grandeza de paiz que conquistou novos mundos para a civilisação, o sr. Fernandes Martins, apela para o patriotismo da academia de Coimbra, sempre a primeira a defender a honra da Patria, e acrescenta: *De pé estudantes de Coimbra, mocidade do paiz, de pé! De pé e juremos todos que jámais consentiremos que se enxovalhe a bandeira da nossa Patria, ou se escureça o nome de Portugal!*

Passou, neste momento, pela assembleia uma enorme corrente de entusiasmo que obrigou todos os estudantes a ficar de pé, cobrindo as ultimas palavras do orador com a mais calorosa manifestação a Portugal.

Terminando, o sr. Fernandes Martins propõe que a comissão seja composta dos academicos: Antero Vale, Gualberto Melo, Gil Cabral, Eduardo Coelho, Silvino Sousa, Pinto de Mesquita e Neves Rodrigues, acrescentando a assembleia o nome do proponente.

Foi tambem aprovado que se enviassem telegramas de saudação ao escritor brasileiro João do Rio e outras individualidades em destaque naquele país que tem defendido galhardamente o nome português das arremetidas nativistas.

A comissão de redacção reune hoje ás 17 horas na Associação Academica a fim de encetar os seus trabalhos.

No antigo consultorio do Ex.mo clinico Dr. Armando Gonçalves, abriu consultorio
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10½ horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Hotel de Turismo

Realisa se hoje, nos Paços do Concelho, a arrematação do terreno da Insua dos Bentos, destinado ao Grande Hotel de Turismo, devendo ser um dos licitantes a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que se faz representar pelo sr. engenheiro Antonio Bossa, que já se encontra nesta cidade desde ontem.

Beneficencia

Um caridoso anonimo ofereceu ao Asilo da Mendicidade, no dia 8 do corrente, a quantia de 50$00.

Bem haja.

Brinco Perdeu-se com dois brilhantes. Agradece-se e dão-se alviçaras a quem o entregar ao gerente dos Grandes Armazens do Chiado. Coimbra.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 26-2-921

APELAÇÃO CIVEL

Anadia — José Pereira Cerdeira, viuvo, proprietario, de Rio Côvo, contra Luciano Cardoso e mulher, ausentes no Brazil. — Relator, Amandio de Campos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES

Pombal — O M. P. contra João Ribeiro, solteiro, trabalhador, de Traz-os-Matos. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Quental.

Mêda — Manuel Maria Pires, casado, proprietario e padeiro, de Mêda, contra o M. P. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Fundão — Francisco Antonio Ferreira, mulher e outros, proprietarios, residentes no mesmo lugar. — Relator, J. Cipriano; escrivão Quental.

Coimbra — Dr. Artur Duarte de Almeida Leitão e outro, contra Francisco França Amado, proprietario e outro. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Oliveira do Hospital — Adelino Augusto Diniz, casado, comerciante, de Paranhos, contra D. Maria da Gloria Mendes da Silva, viuva, proprietaria, de Moimenta da Serra. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz — D. Clementina Dupin Seabra e esposo, residentes em Lisboa, contra Alfredo Ferreira Pinto Basto e esposa, residentes na Figueira. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Certã — Joaquim Ciriaco Santos e mulher, contra o padre Guilherme Nunes Marinho. — Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.

CIVEL e COMERCIAL

Distribuição de 8-3-1921

1.º oficio, Almeida Campos: — Acção comercial de processo ordinario, requerida pela Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, contra D. Maria da Conceição Teles, viuva de Adolfo Teles, por si e como representante de seus filhos menores, e outros, residentes nesta cidade. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

2.º oficio, Faria: — Acção de divorcio litigioso, requerido por D. Elia de Moura e Silva, contra seu marido Francisco dos Santos e Silva, ambos moradores nesta cidade. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.

JUIZO CRIMINAL

Em audiencia de juri, presidida pelo juiz sr. dr. Abilio de Andrade, responderam: Mateus Eliziario, o *Unicornio*; Francisco dos Santos, o *Bentinho*; José dos Santos e sua mulher, e Maria da Conceição, a *Catirra*; os dois primeiros acusados do crime de furto e os restantes como encobridores. Estes foram absolvidos e aqueles condenados em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 8 de degredo, ou em alternativa 16 anos em Africa, possessão de 1.ª classe. Foram advogados de defesa os drs. José Cardoso e Octaviano de Sá.

Em audiencia de policia correcional, responderam tambem neste tribunal: Antonio Geraldo Mano e seus filhos Adriano Mano e Antonio Geraldo Mano Junior, residentes no Chafariz de S. Martinho do Bispo, acusados do crime de ofensas corporais, o segundo foi condenado em 30 dias de multa a 1$00 e 40$00 de indemnisação para o Estado, e os restantes ficaram absolvidos.

Antonio Gaspar Fresco, da Ribeira de Frades, acusado do crime de furto de uns pinheiros, foi condenado em 15 dias de prisão correcional, 3 dias de multa a $50 e 30$00 de indemnisação para o Estado.

Noticias militares

Todos os individuos pertencentes ás tropas territoriais do D. R. n.º 23 e que faltaram ás revistas de inspecção, a que eram obrigados, nos anos de 1919 e 1920, previnem se de que até ao dia 30 de Abril se recebe na séde deste Distrito a apresentação dos que não pagaram até 15 de Janeiro as multas que lhe foram impostas.

Findo este praso para o pagamento voluntario, será levantado auto afim de serem coagidos ao pagamento pelo tribunal competente.

Roubaram na Pampilhosa, na madrugada do dia 9, no comboio correio que vinha para Coimbra, uma carteira que continha uma importancia que o dono não pode precisar, documentos que lhe fazem muita falta e bilhetes de visita do mesmo.

Pede-se ao gatuno o favor de ficar com o dinheiro e enviar a carteira e os documentos contra reembolso, para Leandro Gonçalves Lopes, rua Sargento-Mór. — COIMBRA.

Sérgio, Serra & C.ª L.da

34, R. Sargento-Mór, 36

— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento-Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

✝

Paulo Antunes Ramos

Missa do 8.º dia

Maria da Ascenção Ramos e familia, convidam as pessoas das suas relações e amizade e das do extinto, a assistirem á missa do 8.º dia, sufragando a alma do seu saudoso marido, pai, sogro, tio e avô, que será resada na igreja de S. Bartolomeu, ámanhã, 11 do corrente, ás 10 horas.

Desde já muito reconhecidos agradecem a todos a comparencia a este acto religioso.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

AVISO

Convoca-se a Assembleia Geral desta Cooperativa para o dia 13 do corrente mês, pelas 14 horas, na Sala do Montepio Conimbricense (Pateo da Inquisição) com a seguinte ordem do dia:

Em segunda convocação e funcionando com qualquer numero de sócios: Discussão da eleição da actual gerência e do relatorio e contas do ano de 1919.

Em primeira convocação: Reforma dos Estatutos e apresentação do Relatorio e contas de 1920.

Não comparecendo o numero de socios suficiente para se poder discutir a ultima parte da ordem do dia, fica desde já convocada a assembleia geral para o dia 20 do corrente á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 5 de Março de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. José Ferreira de Paiva Pita.

Casa

vende-se na rua da Sofia

Vende-se uma casa situada na rua da Sofia, com os n.os 97, 99 e 101. Tem alojamento para 10 familias, não incluindo uma loja independente, armazem e patio com gaiolas proprias para criação, tambem tem um poço com agua para lavagens.

Mostra-a Maria da Conceição Pereira, na mesma rua n.º 92 e recebe propostas em carta fechada João Maria Marques, Povoa da Lomba, Cantanhede.

ESCOLHER

Escolher o bom remedio, aí é que bate o ponto!... Naturalmente, o meu feitor dará a preferencia ao que lhe puder provar que cura. Sabemos o que valem as Pilulas Pink. Facil nos seria fazer aqui o elogio das suas qualidades e dos beneficos efeitos que produzem, mas preferimos dar a palavra a um doente que as tomou e que se deu muitissimo bem com elas. Trata-se do sr. Manuel Augusto de Freitas, residente em Lisboa, rua dos Anjos, 28. Eis o que ele nos diz:

«A gratidão impõe-me o dever de participar a V. os resultados que obtive com as suas Pilulas Pink, que me foram aconselhadas para combater uma grande dispepsia que de ha muito me torturava. Hoje, acho-me completamente restabelecido, graças ás Pilulas Pink, e só a elas.»

Desde o momento em que começa a seguir o facil tratamento das Pilulas Pink o doente sente que no seu organismo se opera uma transformação boa e salutar. Sente-se viver mais e melhor. As boas cores afluem-lhe ao rosto, e experimenta uma indizivel sensação de bem-estar. Ora, tais factos são simplesmente a resultante do sangue novo e puro, que as Pilulas Pink dão a cada dose que se toma.

Regeneradoras do sangue, tonicas do sistema nervoso, são estas pilulas soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, as dores reumaticas e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Venda de propriedade

Vende-se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

5.º Grupo de Metralhadoras.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 24 do corrente mez pelas trese horas na sala das Sessões do Conselho Administrativo, se procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes deste Grupo, durante o periodo de vinte dias. As propostas serão formuladas segundo o modêlo junto ao caderno d'encargos escritos em papel selado da taxa de quinze ($15) centavos e entregues neste Conselho Administrativo até ás doze (12) horas do referido dia, encerradas em subscritos lacrados acompanhados da caução de vinte escudos (20$00). Neste Conselho Administrativo se encontra patente o caderno d'encargos desde as onze (11) ás quinze (15) horas todos os dias uteis, e onde egualmente se prestam todos os esclarecimentos.

Quartel em Coimbra, 9 de Março de 1921.

O Secretario do Conselho,

Mario Azevêdo Canelas

alferes

TRESPASSE

De mercearia bem afreguesada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Bom negocio!

Trespassa-se uma sapataria bem afreguesada e num dos melhores locais de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Empregado Precisa-se para escritorio, que tenha boa caligrafia, preferindo-se quem tenha conhecimentos de Comercio. Carta escrita pelo proprio a esta redacção com o numero 1392.

O melhor sabonete para os dentes

Depositarios para Portugal e Colonias:

Neves, Ribeio & Sousa

Praça 8 de Maio, 8, 1.º

COIMBRA

Terrenos para construções

Vendem se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Barbearia Leitão

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario deste barbearia vende todo o seu mobiliario, incluindo uma bancada em mogno com pedra marmore da Italia, alguns espelhos de cristal venezianos e uma maquina de desinfecção da casa Jè le Frére, de Paris, tres cadeiras de braços com assentos de virar e outros objectos existentes no mesmo estabelecimento.

Para ver e tratar no mesmo estabelecimento, das 12 ás 17 horas.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra Hotel.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido. os seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA em todas as farmacias

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Recebem se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Preços sem competencia

Chama-se a atenção para a grande Exposição de Calçado nas Vitrines dos

Grandes Armazens do Chiado

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Antonio José Fernandes, da Rua dos Coutinhos, trespassa o seu estabelecimento de mercearia e molhados. Quem pretender fale neste estabelecimento.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Cama de mogno vende-se na *Economica*. Rua de Quebra-Costas n.º 17.

Cavalo Vende-se de marca, 5 anos, pucha só e dá cavalaria, póde guiá-lo ou montá-lo uma senhora ou creança. — Tratar com M. C. Matos, rua do Arnado.

Casa Arrenda-se um 1.º andar. Rua das Azeiteiras, 40, se diz.

Casal Vende-se casa e casal denominado do *Nazareth*, á Arregaça n.º 32.

Dirigir propostas a Ana Joaquina Picado, Cantanhede, Mira.

Casa Vende-se a casa ao fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Dactilografa com pratica, precisa-se. Miguel José da Costa Braga & C.ª.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Vendem-se magnificos terrenos para construção nas Arcas-d'Agua e Cumeada. Para tratar, Cumeada, 29.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Fogão Vende-se um já com uso, mas ainda em bom estado. Dirigir-se a este jornal.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Individuo com bastante pratica de cobrança oferece-se. Dá fiador. Nesta redação se diz.

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quioque da Avenida proximo da estação Nova.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Madeira Vende-se a das barracas de banhos do rio Mondego. — Tratar com M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Perdeu-se Uma pulseira de ouro das mais finas com chapa. Pede-se a quem a encontrar o favor de a entregar nesta redacção.

Perdeu-se uma corrente d'ouro dando-se o seu valor a quem a entregar nesta redação.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rêdes Vende varias, M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Terreno para construção. Vende-se na rua Antero do Quental.

Trata-se na rua Abilio Roque, n.º 6.

Vende-se uma instalação de luz electrica, pode ver-se a trabalhar. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vendem-se seis vãos de portas, de riga, tendo na parte superior almofadas de ferro em forma de grade, medindo estas 1,44×0,50. Nesta redacção se diz.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23$00

Pedras para isqueiros (de 4 e 5 milimetros).

LARGO DA FREIRIA, 12

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Sabado, 12 de Março de 1921

ANO X — N.º 1128

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Grande Hotel de Turismo

A adjudicação do terreno que lhe é destinado. A sua importancia. A empreza adjudicataria e as suas iniciativas. Na Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Outras informações.

Tendo terminado ante-ontem, quinta feira, o praso para a arrematação do terreno municipal que lhe é destinado na Insua dos Bentos, numa area de 3.500 metros quadrados, foi este adjudicado á Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, representada no acto pelo engenheiro sr. Antonio Bossa, por 87.675$00 escudos, tendo sido de 25$00 cada metro a base de licitação, que foi coberta com cinco centavos.

A arrematação fez se perante a Comissão Executiva, pelas 15 horas, antes de começar a sessão ordinaria, tendo sido o auto de arrematação assinado, por parte da empreza, pelo engenheiro sr. Antonio Bossa e, por parte da Camara, pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca, vice presidente da Comissão Executiva, e serviram de testemunhas os srs. tenente-coronel João de Brito Pimenta de Almeida e dr. Manuel Braga, respectivamente presidente da Direcção e membro do Conselho Consultivo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A empreza adjudicataria entrou no cofre municipal com 21.918$75, importancia da primeira prestação, devendo as outras três serem pagas em prasos de seis meses.

O projecto, que já está muito adeantado, deve ser apresentado á aprovação da Camara, até ao dia 10 do proximo mês de Maio, depois de ter sido aprovado pelo Conselho de Turismo. As obras de construção do Hotel começarão a seguir, dentro do praso de 30 dias.

Exteriormente, o Hotel será em estilo Renascença, devendo á entrada ter um amplo e elegante peristilo, no qual penetrarão as carruagens e os automoveis ao serviço dos seus hospedes. Sobre o ultimo andar, terá uma ampla *terrasse* á americana, que servirá para os hospedes gosarem os panoramas do rio, da cidade e dos arrabaldes.

Na fachada, guarnecerão o edificio dois elegantes e elevados torreões.

Interiormente, pouco temos de acrescentar ao que aqui já temos dito, isto é, que lhe servirão de modelos o Palace Hotel de Madrid e o Ritz, principalmente aquele.

A sala de jantar ficará ao fundo do edificio, voltada para as insuas vizinhas; o *bar* e o café, voltados para o rio, sobre um formoso peristilo; a grande sala de festas, do lado da Estrada da Beira; o *hall*, ficará ao centro e terá a forma de elipse; etc., etc.

Os quartos e *appartements* completos, como já dissemos, serão em numero de 150 a 200, tendo o edificio três andares, além do terreo.

O custo só do edificio será de cerca de 2.000 contos.

A Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que é de constituição recente, e que tem como presidente do seu Conselho de Administração o sr. dr. Augusto Soares, ex ministro dos estrangeiros, iniciou no principio do mês de Outubro do ano findo, a construção do seu primeiro hotel no Algarve, na Praia da Rocha de Portimão, uma das mais admiraveis localidades do nosso país. O seu clima é considerado superior aos mais afamados climas mediterraneos, e por isso mesmo a empresa vai ali estabelecer, com todos os confortos modernos, uma elegante estação de inverno.

O hotel da Praia da Rocha terá 112 quartos, e está sendo construido sobre umas rochas a 20 metros a pique sobre o mar. Ele será a *base essencial* do futuro turistico daquela formosissima zona de turismo, que abrange a Praia da Rocha, a serra de Monchique e o litoral de Sagres. A sua construção estará terminada na primavera do proximo ano. Será um *hotel de estação*.

O de Coimbra será o primeiro *grande hotel de turismo* que a empreza vai construir, devendo servir de base ao futuro turistico da zona central do país, e muito especialmente da região que abrange os lindissimos vales do Mondego e do Alva, a Serra da Estrela, o Bussaco e Penacova. Será, por assim dizer, o *hotel matriz*.

Na Guarda e na Covilhã, tenciona a empresa construir outros, mas de importancia muito inferior ao de Coimbra, bem assim em Penacova.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceu ao engenheiro sr. Antonio Bossa, quinta feira á noite, na séde da Sociedade, uma taça de *champagne*, estando representada toda a imprensa local, e tendo comparecido muitos membros dos activos corpos gerentes e socios dedicados de tão prestigiosa colectividade, a quem Coimbra fica devendo mais este notavel melhoramento, entre tantos que já lhe deve.

Nos brindes feitos pelos srs. engenheiro Antonio Bossa, tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Direcção, dr. Carlos Dias, presidente da mesa da assembleia geral, Pedro Bandeira, vereador da Camara Municipal, dr. Octaviano de Sá, director de *A Noticia*, José Sebastião d'Almeida, membro da Direcção da Sociedade, etc., salientou-se sobretudo a grande dedicação do sr. dr. Manuel Braga, pelos progressos e engrandecimento da cidade e região, prestando todas ás suas qualidades de trabalho, de fé e de perseverança, as mais calorosas manifestações de simpatia e de admiração.

O engenheiro sr. Antonio Bossa, como aliaz já o tinha feito o Conselho de Administração da empreza, em oficio de 16 de Dezembro do ano findo, afirmou que a iniciativa do hotel **a deve a cidade á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra,** referindo se s. ex.ª o mais lisongeiramente possivel aos tenacissimos esforços feitos nesse sentido pelo sr. dr. Manuel Braga, a quem agradeceu, em nome da empreza, a valiosissima cooperação que lhe prestou, durante nove mezes consecutivos, sem o menor desanimo.

O sr. Pedro Bandeira agradeceu as amaveis referencias feitas á Camara em varios brindes.

Os srs. drs. Carlos Dias e Manuel Braga brindaram pela imprensa, agradecendo a sua valiosa cooperação, tendo em nome desta falado o sr. dr. Octaviano de Sá.

Consta-nos que virão brevemente a esta cidade alguns membros do conselho da administração da Sociedade dos Grandes Hoteis, e que nessa ocasião, visitarão Penacova, Belo Horizonte e a Mata do Vale de Canas, acompanhados por alguns membros da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que muito se empenha pela valorisação de esses apraziveis locais.

Sabemos que a empreza do hotel, logo que se faça a sua inauguração, organisará, por conta propria, uma secção de propaganda activa de toda a *zona turistica* que se propõe mais especialmente servir, e promoverá no hotel, brilhantes festas para atraír forasteiros, seguindo o exemplo do que, no estrangeiro, se faz de melhor.

Para o lançamento da primeira pedra, serão convidadas as entidades oficiais, devendo vir a esta cidade o sr. ministro do comercio. A sua inauguração será feita com a maior solenidade, devendo tomar parte nos respectivos festejos, o referido ministro, o Conselho de Turismo, a Repartição de Turismo, a Sociedade Propaganda de Portugal e muitas individualidades de Lisboa.

Nesse ano é de crêr que se efectuem as festas da Rainha Santa, sendo natural que a inauguração do hotel coincida com a da energia hidro-electrica.

Ecos da Sociedade

Perdão...

Nega-lo, para quê se toda a gente
Conhece que te amei?! Querias, então,
Que o nosso dolorido coração
Guardasse este segrêdo eternamente?

É vergonha, talvez, e... com franqueza
No fundo tens um pouco de razão,
Porque amar, como eu, com devoção,
É um triste exagêro de quem sente...

Ofendeu-te um Amor suave e puro?
Perdão — e oxalá que, no futuro,
Não tenhas outra falta a lastimar!...

Hoje sou eu que peço, e, todavia,
Pode ser que venhas, algum dia,
Pedir-me que te saiba perdoar...

PARENTE DE FIGUEIREDO.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.
Carlos de Moura Marques.

Pela instrução

Por iniciativa dos secretarios das juntas escolares do circulo de Coimbra vai realisar-se uma reunião magna em Lisboa

Promovida pelos secretarios das junta escolares dos concelhos do circulo escolar de Coimbra deve realisar-se em Lisboa, nos dias 30 e 31 do corrente, uma reunião de todos os secretarios das referidas juntas de todo o país para reclamarem contra a falta de recursos com que as mesmas juntas veem lutando desde a sua instalação, e contra a exiguidade da verba do orçamento municipal a que a Direcção Geral mandou subordinar as despezas com os serviços administrativos da instrução.

C. A. D. C.

Instituto Superior de Estudos Religiosos

Tem logar, hoje, ás 21 horas na séde daquela colectividade academica, mais uma lição do curso sobre *O Problema Religioso* com que aquele Instituto se inaugurou. Com ela encerra o Professor Dr. Gonçalves Cerejeira a 1.ª serie destas lições *A Religião e o Espirito moderno*. Dum notavel interesse as lições do sr. Dr. Cerejeira tem satisfeito uma necessidade intensa de alta cultura religiosa no nosso meio, tendo sempre uma numerosissima assistencia de senhoras, lentes, e principalmente academicos a ouvir a palavra brilhante de s. ex.ª servindo a sua poderosissima e culta inteligencia.

O tema da lição de hoje será *A Religião e a Alma moderna*.

Pelo Governo Civil de Coimbra foi concedido ao Hospital e Misericordia de Montemór o Velho a quantia de 1.664$37, importancia da multa imposta ao transgressor sr. José Luís de Lima, da Figueira da Foz, no processo de policia correcional que ali lhe moveu o Ministerio Publico por transgressão da lei n.º 922.

ORDEM TERCEIRA

Mercê das almas caridosas, que por felicidade ainda hoje existem para gloria da humanidade, tem a Veneravel Ordem Terceira continuado a receber muitos e valiosos donativos com que vai procurando manter a sua benemerita acção em prol dos velhinhos que protege.

Graças a esse socorro, tão generoso como simpatico, tem aquela instituição gosado por alguns dias um desafogo nas suas despesas, assegurando aos seus protegidos os socorros de que carecem.

Ultimamente foi o Hospital e Asilo da Veneravel Ordem Terceira visitado pelo nosso querido amigo sr. Amadeu Rodrigues Amado, alma generosa e boa, que, analisando detidamente a acção deste Instituto de Caridade e os socorros que presta á custa de enormes sacrificios, generosamente cedeu a quantia de 200$00, sendo ali recebidos com o mesmo destino as seguintes quantias:

Transporte	450$00
Amadeu Rodrigues Amado	200$00
Sociedade de Malhas, Limitada	50$00
Lima & Irmão	50$00
Delmiro Anibal de Lima, em memoria de seu inolvidavel e saudoso filho Anibal Luciano de Lima	50$00
Maia, Nunes Vicente	50$00
União Limitada	50$00
Antonio Vieira de Carvalho	30$00
União Comercial	20$00
Pedro & Vieira	20$00
Producto de uma subscrição aberta entre os irmãos da Veneravel Ordem	93$00
Idem de outra subscrição	11$10
José dos Santos	10$00
Antonio Fernandes	10$00
Miguel dos Santos e Silva Suc.res	10$00
Ferreira & Silva	10$00
Antonio Augusto Neves	10$00
Sebastião de Almeida	10$00
Manoel das Neves Barata	10$00
Viuva Raquel Garcia	10$00
Victoria Marini Garcia	10$00
Anonimo	10$00
João Nunes Vicente	5$00
Teixeira Fanzeres & C.ª	10$00
	1.189$10

Gomes Leal

O C. A. D. C. não esqueceu a grande figura de Gomes Leal, o poeta convertido que ha pouco se finára em Lisboa.

No 3.º dia do seu falecimento, a 28 do mês findo, fez celebrar uma missa de sufragio por sua alma na Sé Velha; e no passado domingo a reunião do Centro foi consagrada á sua memoria, tendo feito o seu elogio o socio Francisco J. Ferreira, aluno da F. de Direito.

Uma vergonha!

Ha mais de 25 anos que a frontaria da Adega da Companhia Vinicola, proximo da estação do caminho de ferro de Coimbra, se encontra por concluir, num estado deprimente para os créditos da cidade.

A parede está por rebocar, como se fosse obra feita ha pouco tempo, e afinal vai para trinta anos que se conserva ali aquela vergonha, bem perto da estação para que os viajantes vejam bem como se olha em Coimbra para estas cousas.

Parece uma casa sem dono e que vivemos numa terra onde não ha leis para cumprir.

Não ha nesta cidade outra casa que possa ser comparada a esta em desmazêlo e em desprêzo por falta de conclusão, ha tantos anos!

Pela policia

Pela Inspecção da Policia foi remetido do delegado do procurador da Republica da Figueira da Foz, um processo contra o sr. Alexandre Rodrigues Mimoso, ex-administrador do concelho de ali e no qual é acusado de varias burlas na importancia de 12:000 escudos aos srs. Joaquim dos Santos Pedrosa, Neves & Irmão, José Ferreira Patricio & C.ª, e José Vicente Barata.

Dr. José Bruno de Lencastre

A Universidade de Coimbra, que no decorrer do presente ano, perdeu já tres dos seus antigos professores, acaba de perder mais um com a morte do sr. Dr. José Bruno de Cabedo de Almeida de Azevedo e Lencastre, Lente da extinta Faculdade de Matematica e Professor da atual Faculdade de Sciencias, onde era muito considerado pelo seu saber e vasta inteligencia. Foi um dos alunos mais laureados da Universidade de Coimbra.

O sr. Dr. José Bruno, que ainda se conservava no vigor de uma vida activa, regendo a sua cadeira com toda a proeficencia, sucumbiu após curta doença, sendo improfícuos todos os cuidados da sciencia para o salvar da enfermidade que tão depressa o vitimou.

O extinto, que contava 60 anos de idade, pois nasceu em S. Pedro do Sul em 28 de Agosto de 1860, matriculou-se na Universidade no ano lectivo de 1877-1878, fazendo exame de licenceado em 14 de Janeiro de 1884. Fez acto de conclusões magnas em 15 de Julho do mesmo ano e doutorou-se em 27 do mesmo mês e ano.

Era filho do sr. marquês de Reriz e um dos maiores proprietarios do distrito de Coimbra.

O seu funeral realizou-se hoje, ás 10 horas, e nele tomaram parte a Universidade e grande numero de amigos do saudoso extinto.

A estrada de Santa Clara

O sr. dr. Lima Duque conferenciou com o sr. ministro do Comercio solicitando-lhe que a estrada para o alto de Santa Clara seja construida em conformidade com as aspirações daquele populoso bairro de Coimbra, já manifestada em representação dirigida ao governo, e não segundo qualquer projecto que apenas represente interesses particulares, como alguns pretendem.

Consta nos que o sr. dr. Lima Duque, se não forem atendidas as justas reclamações dos habitantes de Santa Clara, levantará a questão no Senado.

A morte de Dato

Na sua ultima sessão, a Camara Municipal exarou na acta um voto de sentimento pela morte do presidente do governo espanhol.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Higenio de Sousa Teixoso.

— Finou se a sr.ª D. Isabel Serrano Silva, filha do falecido comerciante Leandro José da Silva e irmã do nosso amigo sr. Leandro Silva.

— Tambem faleceu o sr. Joaquim Antonio de Oliveira Leite, natural de Penacova, que foi escrivão de Fazenda em Viana do Alemtejo á outros concelhos.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Sufragios

Na igreja de S. Bartolomeu, desta cidade, e na de Eiras, foram celebradas missas do 30.º dia, sufragando a alma da saudosa sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva, sendo nessa ocasião distribuidas esmolas aos pobres.

— Tambem ontem se celebrou naquela mesma igreja, missa sufragando a alma do sr. Paulo Antunes Ramos. A este piedoso acto assistiram a familia e muitas pessoas das relações do saudoso extinto.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Viana da Mota

Realisaram-se ante-ontem ontem duas audições de sonatas de Beethowen pelo grande pianista Viana da Mota, constituindo os XV e XVI concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra.

Admiravel na execução magistral que deu a todos os belos trechos de musica, o publico aplaudiu com delirio o grande musico, honra do seu paiz.

No proximo dia 15 concerto pelo distinto pianista alemão Wilhelm Bauckauss.

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva da Junta Geral deste Distrito em sessão de 10 do corrente tomou entre outras as seguintes deliberações:

Tomou conhecimento do oficio do secretário geral do Congresso Beirão, a que démos publicidade no nosso ultimo numero, e resolveu nomear uma comissão composta dos Procuradores dr. Mario d'Almeida, dr. João Couto e dr. Mario Ramos para estudarem o assunto e iniciarem os trabalhos no sentido da representação oficial que esta Junta terá no referido congresso.

— Mais resolveu, em virtude de repetidas queixas sobre actos de administração por parte das diversas corporações administrativas, fazer uma rigorosa sindicancia a todas as irmandades, confrarias e demais corporações de beneficencia e caridade, de forma a por uma vez fazer terminar as irregularidades de que todos tem conhecimento. Para este efeito serão sorteados os diversos concelhos do distrito, para se assentar na ordem porque serão sindicados.

— Resolveu mais representar ao sr. ministro do Comercio no sentido de ser concluido o caminho de ferro de Coimbra a Arganil.

Revista de inspecção

Todos os individuos pertencentes ás tropas territoriais do D. R. n.º 23 e que faltaram ás revistas de inspecção, a que eram obrigados, nos anos de 1919 e 1920, previnem-se de que até ao dia 30 de Abril se recebe na séde deste Distrito a apresentação dos que não pagaram até 15 de Janeiro as multas que lhe foram impostas.

Findo este praso para o pagamento voluntario, será levantado auto afim de serem coagidos ao pagamento pelo tribunal competente.

Importante roubo de lençois

Pela G. N. R. foram presas umas mulheres em Arganil, que estavam procedendo á venda de 380 lençois e que a mesma Guarda reconheceu pertencerem ao Exercito.

Comunicado o caso á Inspecção de Policia de Coimbra, a quem as presas foram entregues, averiguou esta que os lençois pertenciam ao Deposito do Material de Aquartelamento de Alcantara.

Dias depois apresentou-se na Inspecção de Policia o sargento Branco, que alegou terem os lençois sido comprados na loja America, de Lisboa, apresentando o respectivo recibo, que a policia soube ser falso, ficando por esse motivo preso o sargento que foi autor do roubo com o amanuense do referido Deposito, Braz de Oliveira.

As mulheres foram postas em liberdade e o sargento Carlos Branco foi entregue á autoridade militar, tendo já seguido para Lisboa.

A campanha nativista

A Academia do Porto resolveu secundar a Academia de Coimbra na campanha contra os nativistas do Brazil.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$50
Milho branco	5$60
» amarelo	5$50
Cevada	3$00
Aveia	2$80
Favas	5$20
Grão de bico	6$00
Chicharos	4$00
Feijão môcho	6$50
» branco	6$50
» de mistura	5$50
» pateta	5$50
» frade	4$40
Batata (15 quilos)	7$00
Tremoços (20 litros)	5$00
Galinhas cada	4$00
Frangos	1$50
Patos	4$00
Ovos, o cento	9$00

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 2-3-921

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco.—José Nunes da Silva Fevereiro, casado, proprietario, de Castelo Branco, contra D. Maria Candida Santos Sal Fevereiro, da mesma cidade.— Relactor, Teles; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Trancoso.— O M. P., contra José Antonio, casado, jornaleiro, da Castanheiro. —Relactor, Sá e Mota; escrivão, F. Lopes.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes*:

REVISÃO DE SENTENÇA

Brasil.—Manoel de Paiva, contra Maria Rosa da Silva.— Confirmada.

Escrivão, *Quental*:

APELAÇÃO CIVEL

Condeixa-a-Nova.— Manoel Bátista e mulher, contra José Alves Amado.— Revogada.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã.— Teodoro Canelas e outro, contra o M. P.— Confirmada.

Escrivão, *Pimentel*:

APELAÇÕES CIVEIS

Cantanhede—Joana de Jesus e outros, contra Antonio da Silva Padeiro.— Confirmada.

Alvaiazere.— D. Isabel Maria Correia contra José Alves Correia.—Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Coimbra. — Dr. Augusto Borges de Oliveira e esposa, contra Artur de Oliveira Cardoso e esposa. — Negado.

Para as mulheres anemicas não ha melhor remedio do que as Pilulas Pink.

Ha muitas mulheres anemicas. Examinem-lhes a parte interior das palpebras: se as virem palidas ou injectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia; outros sinais ainda são: palidez dos labios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de apetite, palpitações, respiração curta, ao menor exercicio que se faça, prostração, falta de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anemicas, que passam uma existencia lauguida, dolorosa, atribulada, podem as Pilulas Pink fazer imenso bem. Efectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remedio especifico da anemia. Têem elas operado já, em todos os paizes do mundo, milhares de curas, e todos os dias, milhares de novos doentes curados nos escrevem para nos dizer que ás Pilulas Pink — e só a elas — devem o ter recuperado a saude perdida.

Eis, por exemplo, o que nos escreve a Signora D. Maria Eugenia da Silva, que reside em Lisboa, na Travessa do Conde da Ribeira, n.º 74, rez de chão:

«Recorri ás Pilulas Pink, para me curar de uma anemia, de que sofria muitissimo e que nenhum dos tratamentos empregados até então conseguira debelar. Os efeitos das Pilulas Pink foram verdadeiramente notaveis, porque me encontro actualmente de todo curada e passo perfeitamente bem. Por isso, venho exprimir a V. o meu sincero agradecimento, e autorizo-o a publicar esta minha declaração, se V. entender que lhe é conveniente.»

As Pilulas Pink são um reconstituinte energico. Actuam directamente sobre o sangue enriquecendo-o de globulos vermelhos, e ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anemicos sangue, forças e energia. Destroem a clorose, tão nefasta a um grande numero de lindissimas jovens. Restauram a resistencia do estomago das pessas que têem esse orgão enfraquecido. Curam as dôres reumaticas, a neurastenia em todas as suas formas, as enxaquecas, as nevralgias. São um regulador excelente das delicadas funções da mulher.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Calçado vende aos melhores preços do mercado

A. Silva & C.ª Lim.da

PORTO

Filial, rua Direita, n.º 10-1.º

COIMBRA

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Funda Reivax

Não é só usar fundas. È preciso saberem-se usar.

EU ABAIXO assinado, Antonio Gomes Carneiro, padecendo de uma hernia escroptal e tendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras que mandei vir do estrangeiro, devido ao grande reclame, nunca nenhuma me deu o resultado desejado.

Ultimamente fui ao sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, rua dos Caldeireiros n.º 163, Porto, o qual me fez uma Funda *Reivax*, tão perfeita que me retem por completo a hernia, permitindo-me andar a cavalo e fazer todos os serviços ainda os mais pesados, sem sentir o minimo incomodo, o que não me sucedia com as fundas estrangeiras.

Sumamente grato a este senhor pelos resultados obtidos, e por ser verdade o que acima digo, lhe passei a presente declaração, de cuja poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Varzea de Trevões, 22 de Setembro de 1920.

Antonio Gomes Carneiro,
Gerente das Minas da Varzea.

(Segue o reconhecimento.)

Esta casa, a mais antiga do Porto, fabríca toda a qualidade de fundas e aparelhos ortopédicos. O seu representante, de Abril em deante, hospedar-se-ha no Hotel Avenida, Coimbra, nos dias 1 e 2 de cada mez, aonde pode ser procurado pelos doentes.

Para informações, na *Vigorosa*, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital social, 200.000$00

Séde — CURÍA

Assembleia Geral

Convido os senhores acionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do Estabelecimento Termal, no dia 22 de Março de 1921, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o Relatorio e Contas da Gerencia de 1920 e Parecer do Conselho Fiscal.

Curía, 15 de Fevereiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
Abel de Mattos Abreu.

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme.** Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Barbearia Leitão

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta barbearia vende todo o seu mobiliario, incluindo uma bancada em mogno com pedra marmore da Italia, alguns espelhos de cristal venezianos e uma maquina de desinfecção da casa Jè le Frére, de Paris, tres cadeiras de braços com assentos de virar e outros objectos existentes no mesmo estabelecimento.

Para ver e tratar no mesmo estabelecimento, das 12 ás 17 horas.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

Casa

vende-se na rua da Sofia

Vende-se uma casa situada na rua da Sofia, com os n.os 97, 99 e 101. Tem alojamento para 10 familias, não incluindo uma loja independente, armazem e patio com gaiolas proprias para criação, tambem tem um poço com agua para lavagens.

Mostra-a Maria da Conceição Pereira, na mesma rua n.º 92 e recebe propostas em carta fechada João Maria Marques, Povoa da Lomba, Cantanhede.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguesada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Roubaram na Pampilhosa, na madrugada do dia 9, no comboio correio que vinha para Coimbra, uma carteira que continha uma importancia que o dono não pode precisar, documentos que lhe fazem muita falta e bilhetes de visita do mesmo.

Pede-se ao gatuno o favor de ficar com o dinheiro e enviar a carteira e os documentos contra reembolso, para Leandro Gonçalves Lopes, rua Sargento-Mór. — COIMBRA.

Pinheiros

Vendem-se, situados no limite de Botão. Manda-os mostrar o sr. Fernando Antonio Soares, residente em Larçã.

Dirigir propostas em carta fechada a Diogo José Soares, residente em Coimbra, rua do Corpo de Deus, n.º 40, trazendo no envelope a palavra — PINHEIROS — as quais serão abertas na residencia do sr. Fernando Antonio Soares, em Larçã, na presença dos proponentes, no dia 20 de Março proximo pelas 15 horas.

Efectuar-se-ha a venda se o preço convier.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Sérgio, Serra & C.ª L.da

34, R. Sargento-Mór, 36

— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

Preços sem competencia

Chama-se a atenção para a grande Exposição de Calçado nas Vitrines dos

Grandes Armazens do Chiado

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23$00

Pedras para isqueiros (de 4 e 5 milimetros).

LARGO DA FREIRIA, 12

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

Aliança Comercial, Limitada

em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78-1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

Venda de propriedade

Vende se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Cama de mogno vende-se na *Economica*. Rua de Quebra-Costas n.º 17.

Cavalo Vende-se de marca, 5 anos, pucha só e dá cavalaria, póde guiá-lo ou montá-lo uma senhora ou creança. — Tratar com M. C. Matos, rua do Arnado.

Casa Arrenda-se um 1.º andar. Rua das Azeiteiras, 40, se diz.

Casal Vende-se casa e casal denominado do *Nazareth*, á Arregaça n.º 32.

Dirigir propostas a Ana Joaquina Picado, Cantanhede, Mira.

Casa. Vende-se a casa ao fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Dactilografa com pratica, precisa-se. Miguel José da Costa Braga & C.ª.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Fogão Vende-se um já com uso, mas ainda em bom estado. Dirigir-se a este jornal.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

Lenha. Vende-se, em lotes, no Jardim Botanico, onde se prestam informações.

Mobilia vende-se 1 meza de jantar, 1 grande bahu de couro, antigo, 1 boa cama de ferro, 1 meza com 5 gavetas, em boa madeira e com boa pedra.

Nesta redacção se diz.

Madeira Vende-se a das barracas de banhos do rio Mondego. — Tratar com M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Piano. Vende-se um vertical, em bom estado e boa aparencia. Para informações e contracto, dirigir-se a D. Julia Leitão Tinoco, rua Dr. Pedro Rocha, Coimbra.

Perdeu-se Uma pulseira de ouro das mais finas com chapa. Pede-se a quem a encontrar o favor de a entregar nesta redacção.

Perdeu-se uma corrente d'ouro dando-se o seu valor a quem a entregar nesta redação.

Professora leciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quartos alugam-se na Baixa. Tambem se trata de roupa. Nesta redacção se diz.

Rêdes Vende varias, M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Vende-se uma instalação de luz electrica, pode ver se a trabalhar. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se em Celas, uma casa com quintal; no Beco das Lapas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Trata-se deste negocio na Rua do Pateo da Inquisição, 33, 2.º — Coimbra.

Terça-feira, 15 de Março de 1921

ANO X — N.º 1129

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Falta de casas

O nosso presado colega desta cidade *O Jornal*, dá a noticia de se achar em organisação em Coimbra uma sociedade edificadora para construção de predios de habitação, que faltam em elevado numero nesta cidade.

Não temos sobre este assunto outras informações, por isso não podemos afirmar que a noticia seja verdadeira em absoluto ou que, por enquanto, não passe de tentativa.

Bem desejariamos que seja um facto que o tempo em breve possa confirmar.

Entre varios melhoramentos de que a cidade precisa, é este um dos que tem de figurar na cabeça do rol.

A população tem aumentado e outras razões ha que fizeram aumentar o numero de inquilinos.

Ha por aí muitas casas de residencia absolutamente condenadas para viver, por não terem nenhumas condições higienicas Ha verdadeiros viveiros de gente viva, onde residem em comum muitas pessoas com perigo para a sua existencia.

Tudo isto prova bem a necessidade de construir novas casas para todos os preços, porque elas faltam para pobres, ricos e remediados.

Algumas familias viram se obrigadas a ir residir para fora de Coimbra e outras desistem, por falta de casas, de viver em Coimbra.

Houve tempo em que se notava a falta de terrenos em boas condições para edificar novos predios nesta cidade. Hoje não se dá esta falta. Desde que a area de Coimbra se ampliou, podendo ser considerada entre o Calhabé, estação velha, Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, não faltam bons terrenos.

Em Montes Claros, Cumeada, estrada da Beira, Alto do Pio, encosta desde Montarroio até Santa Justa, estrada nova desde o bairro de S. José ao Calhabé, Penedo da Saudade, Santa Teresa, etc, etc, ha terrenos em excelentes condições higienicas que bem se podem aproveitar para novos bairros.

Oxalá que a noticia do nosso colega local tenha todos os visos de verdadeira e que se não demore muito a sua confirmação.

Coimbra precisa ampliar-se com os seus novos bairros e precisa tambem fazer desaparecer muitos casebres velhos e imundos que servem de habitação a muitas familias que não encontram outras casas para viver.

Ha muito a edificar e muito a demolir.

Não falta tambem quem possa dispôr de capitais para os empregar em tão importante melhoramento,

O juro do dinheiro empregue ficará perfeitamente garantido.

Não é esta uma emprêsa duvidosa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr Virgilio Joaquim d'Aguiar.
A'manhã:
D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Coutinho de Oliveira foi pedida em casamento para o nosso camarada Luis Costa, a sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes, distinta pianista.

Doentes

O sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho tem passado melhor nos ultimos dias da doença que o tem ha tempo detido de cama.

Seminario

As esmolas oferecidas para sustentação do Seminario desta cidade tem atingido elevada importancia, bem como tambem foi bastante rendoso o bazar de prendas que um grupo de senhoras realisou para o mesmo fim.

O ilustre conferente sr. dr. Correia Pinto agradeceu no domingo, na Sé Catedral, em nome do sr. bispo conde, o valioso auxilio prestado pelos catolicos ao Seminario.

O monumento da Sé Velha

Desde ha muitos anos que foi demolida parte da sacrestia do monumento da Sé Velha, ficando até hoje o terreno conquistado por regularisar e, por consequencia, dando áquele templo um aspecto que em nada se harmonisa com o seu valor artistico, histórico e arquitectonico.

Para mais afronta ao monumento da Sé Velha, vemos agora que esse terreno, a que estão juntas as preciosas ábsides, vai servindo de deposito de lixo dumas obras que perto foram iniciadas, causando este facto os mais acerbos comentarios por ser permitido numa terra que tem por dever zelar pelo prestigio do seu nome e pela defeza dos monumentos que estão á sua guarda.

Não nos parece que este desleixo seja do conhecimento da Comissão dos Monumentos Nacionais e, porisso, nos apressamos a denunciá lo para que as pessoas que visitam a Sé Velha não se julguem em terra de cafres.

Aí fica o nosso aviso.

Banda da G. N. R.

A banda da G. N. R. dará o seu primeiro concerto publico no proximo domingo, no corêto da Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programa:

1.ª parte

Militarista Português (Marcha) ..... LIMA
Oberon (Ouverture) ..... WEBER
Sagra (Fantasia) ..... FABRI
Tributo de Zamora (Opera) GOUNOUD

2.ª parte

Arraiais Portugueses (3.ª Rapezodia) ..... LIMA
Grandes Malagueñas de Cornetim ..... VILA
Marcha Militar

Parece que no sabado tocará na parada do quartel, na Cumeada, sendo convidadas as autoridades, imprensa, etc.

Montepio Conimbricense

Consta nos que um grupo de socios do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, amigos do falecido sr. José Monteiro dos Santos, pensa em mandar colocar na sala das sessões desta colectividade o seu retrato como testemunho de gratidão pelos bons serviços prestados por aquele referido socio a este Montepio.

Bem merecida é esta homenagem.

Excursão

Em um dos proximos mêses devem vir a Coimbra alguns excursionistas suissos em visita á nossa Universidade.

São todos ou quase todos professores dos mais distintos daquele país.

Uma feira em navio

Reuniu se em Lisboa o comité italiano instituido para receber condignamente o navio do rei de Italia *Trinacria*, e que transporta a primeira feira de navegação italiana.

O navio chega a 15 de Junho, e porque se trata de uma iniciativa da mais alta importancia para estreitar as relações comerciais dos dois países latinos, é de crer que o acontecimento seja coroado do melhor exito.

A bordo do *Tinacria* realisar-se-hão festas adequadas ao importante acontecimento comercial.

A questão nativista

A academia do Porto reuniu-se para tratar da questão nativista, resolvendo mandar um delegado a Coimbra e a Lisboa conferenciar sobre o assunto com os academicos destas duas cidades para que todos possam ter uma acção comum de protesto.

Em Coimbra já a academia se havia reunido para o mesmo fim, como noticiámos.

Vemos que a mocidade academica do país tomou o caso á sua conta, o que nos dá a esperança de ser resolvido com patriotismo e sem delongas.

Segundo telegramas do Rio de Janeiro publicados no *Diario de Noticias*, de ontem, a campanha ali feita contra portugueses deve ser atribuida aos interessados em empresas agricolas coloniais de Portugal, para afastar do Brazil a emigração portuguesa, que ali é dreferida á doutras nacionalidades, e que a lei de 1897 que nacionalisou a pesca foi uma medida de caracter geral.

*

Os estudantes brasileiros matriculados na Universidade de Coimbra devem publicar hoje um manifesto no qual protestarão contra as violencias exercidas em portugueses no Brasil e contra a propaganda de descredito feita a Portugal.

Lavandaria

Publicámos ha dias um artigo advogando o estabelecimento em Coimbra duma lavandaría a vapor, pelos processos mais modernos.

A ideia mereceu o aplauso de muitas pessoas e algumas delas nos tem pedido que não larguemos o assunto visto tratar-se de um melhoramento importante.

As lavadeiras vão rareando e cada vez exigem mais dinheiro pela roupa que lavam e que... estragam, porque á força de mistelas que empregam dentro em pouco tempo apresentam a roupa cheia de rasgões.

A lavandaria daria um grande resultado em Coimbra á empreza que se abalançasse a montal-a e seria duma grande utilidade para o publico.

Congresso Beirão

Uma reunião na Camara

Na reunião realisada ontem no edificio dos Paços do Concelho, pelas 21 horas, para se assentar sobre a representação de Coimbra no Congresso Beirão de Vizeu, foi resolvido por unanimidade pedir o adiamento do congresso, por não haver tempo de serem convenientemente estudados os problemos que lá se hão de versar.

Foi tambem sempre esta a nossa opinião. A cidade ou se faz representar condignamente, ou não vai ao congresso.

Tudo o que não seja isto, será desacertado.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Wilhelm Backauss

E' hoje que se realisa no Teatro Sousa Bastos o concerto pelo afamado pianista alemão Wilhelm Backauss, que dá apenas esta audição, seguindo para Lisboa.

Caminho de ferro de Arganil

Realisa-se hoje, pelas 21 horas, numa das salas da Junta Geral do Distrito, uma reunião para tratar da melhor forma de representar ao parlamento, reclamando a conclusão do caminho de ferro de Arganil.

A' reunião devem assistir os representantes daquela corporação administrativa, da Camara, da Associação Comercial e da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Semana Santa

Vai dentro em poucos dias ser mais uma vez comemorada a tragédia do Calvario, esse grandioso acontecimento que a Igreja regista como um dos actos mais solénes da sua liturgia e os povos de quasi todo o mundo respeitam não só como sendo o fundamento da sua fé cristã mas como sendo os alicerces duma vida mais perfeita, mais de harmonia com os designios do Martir do Golgota.

E a sua doutrina, por ser cimentrda com um sangue puro e inocente, tem prevalecido atravez de todos os tempos e pravelecerá ainda até á consumação dos séculos, guiando nos neste labirinto de paixões mal contidas como um bálsamo precioso a suavisar as agruras da existencia.

A Igreja vestiu já os pezados paramentos com que se destingue nesta quadra da Paixão. Até ao proximo sabado de Aleluias vive no luto e na tristeza, comemorando com diversas manifestações de sentimento a Paixão do Redentor da Humanidade, a morte d'Aquele que instituiu no mundo a mais sublime das doutrinas, e que bem se pode concretizar nestas tão amorosas como salutares palavras:

«Amai-vos uns aos outros...»

O luto, porém, que se assinala até ao referido sabado de Aleluías, transmuda-se rapidamente com o glorioso cantico do *Gloria in excelsis*, entoado entre *Hossanas* festivas as mais alegres, que o bronze da Igreja vai repercutir por toda a parte, desde o mais sumptuoso palacio até á mais humilde choupana, a todos levando um quinhão de alegria envolto com uma centelha de esperança, de melhores dias, de maior felicidade.

E' certo que não chega a todos os lares esse bulicio de festa e de alegria. Em muitos deles, infelizmente, mora de ha muito a infelicidade para purificação dos corações bondosos. E porque é em dias como o de agora, que esses corações são chamados á pratica do bem, a repartirem com os infelizes uma parcela da sua felicidade, a *Gazeta de Coimbra*, na forma dos mais anos, vai abrir as suas colunas para servirem de cofre precioso á generosidade dos seus leitores, pedindo em nome dos infelizes que protege, qualquer obulo que lhes minore o terrivel sofrer.

Bem sabemos que os encargos da vida são hoje bem dolorosos para todos. Mas, entre tanta alma bem formada, entre tantos corações generosos, muitos ha ainda, felizmente, que não se esquecem dos que vivem no meio das maiores agruras.

E' para estes e só para estes que nós solicitamos o socorro de que carecem.

Em nome deles, pois, uma esmola com que possam lembrar-se da Resurreição de Cristo, esmola que será bem remunerada com as lagrimas de gratidão que fazem brotar.

Pelo distrito

O inspector da policia de investigação partiu ontem para Soure, onde vai instaurar um processo crime por ordem do ministro do interior, ao sr. Carlos Afonso, que é acusado de ter recebido quando presidente da Camara Municipal e administrador do concelho daquela localidade, uma porção de assucar, que com outros individuos negociou em vez de o vender ao publico dali, a que era destinado.

Nomeação

Foi nomeado encarregado da estação postal em S. João do Campo, o sr. José dos Santos.

NO BRAZIL

A situação dos portugueses

Parece não revestir grande importancia a campanha nativista

Do Consulado do Brasil nesta cidade, pedem-nos a transcrição do telegrama abaixo, do "Diario de Noticias„ de 13 do corrente:

RIO DE JANEIRO, 12. — Carecem de fundamento as noticias transmitidas sobre maus tratos aqui inflingidos aos portugueses. Bem pelo contrario, disfrutam aqui os portugueses uma situação de bem estar e invejavel. Os emigrantes portugueses são aqui muitissimo bem recebidos e preferidos aos doutras nacionalidades.

A decisão que os estudantes de Coimbra tomaram de realisar uma sessão de protesto causou aqui penosa impressão por carecer de fundamento o seu objectivo. — *A.*

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

O ultimo capote

Com perto de 100 anos, faleceu nesta cidade, Joana Augusta Lucas, a *Joaninha do Arsenio*, assim mais geralmente conhecida.

Desapareceu com ela o ultimo capote de mulher que se usava em Coimbra e que era trajo vulgarissimo nesta cidade ha quarenta anos. O progresso e as modas fizeram substituir o capote pelo chale, mas a *Joaninha* nunca deixou de usar o capote, sempre tão limpo e escovado que parecia novo. A *Joaninha* mostrava ainda ter sido bonita, sendo muito afavel para todos e dum aceio irrepreensivel. Era uma velhinha de que se gostava.

Acabou com ela o ultimo capote, como com a *Ana Freira* o ultimo balão.

Capote e balão eram dignos de figurar num museu de curiosidades.

Quem sabe se voltará a usar-se o capote, mas não o acreditamos porque objecto de vestuário que encubra as pernas nunca mais tornará a aparecer.

A tendencia é para subir e pôr bem á mostra as canelas.

Ao menos tem a vantagem de ser mais economico e... mais apetitoso.

Arco proximo do Almedina

Vai ser dirigida uma representação á Camara pedindo que não seja demolido o arco proximo do Almedina, mas demolidas as construções que se acham sobre ele, para serem substituidas por ameias.

E' esta a resolução que temos advogado.

Subsistencias

Continuam a aparecer nos jornais de fora noticias de abatimento de preços de generos de subsistencia. Infelizmente ainda se não percebeu semilhante beneficio em Coimbra.

Chaves

Na nossa redacção encontram-se algumas chaves, que se entregarão aos seus donos.

Obituario

Faleceu nesta cidade o guarda n.º 59 da policia civica, sr. Antonio Roque dos Santos, que era muito estimado e ha muitos anos pertencia áquela corporação.

— Tambem se finou a sr.ª D. Carolina de Jesus Reis, abastada proprietaria.

— Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Julia Godinho de Sousa e Melo, viuva do sr. conselheiro dr. Fernando Augusto d'Andrade Pimentel e Melo, que foi lente de medicina em Coimbra e teve aqui grande prestigio politico; mãe dos srs. tenente coronel medico dr. Fernando de Melo, Henrique de Melo e da sr.ª D. Maria Godinho de Melo Lages.

— Pelo falecimento de sua mãe e sogra, estão de luto a sr.ª D. Berta Mendes Simões de Castro e seu marido o sr. José Alves Gomes, negociante desta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 5-3-921

APELAÇÃO CIVEL

Anadia — Joaquim Manuel Junior e mulher, proprietarios, do lugar da Azenha de Vilarinho, contra Avelino Joaquim Tomaite e mulher, do mesmo logar. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CIVEIS

Castelo Branco — Luiz Domiugos, casado, comerciante, de Castelo Branco, contra o M. P. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — D. Adelaide da Cruz Rocha, divorciada, proprietaria, residente em Coimbra, contra Luiz de Sousa Gonzaga, casado, proprietario, residente na mesma cidade. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

Coimbra — O M. P. contra José Bessa de Carvalho, casado, contador do Tribunal do Comercio de Lisboa. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CRIME

Tomar — Daniel Lopes Noivo, solteiro, proprietario, do Casal Castilho, contra o M. P. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes*:

APELAÇÃO COMERCIAL

Gouveia — Antonio Prata Borges e mulher, contra Francisco Simões Antunes, mulher e outro.

Confirmada.

Sessão de 9-3-921

APELAÇÕES CIVEIS

Fundão — Joaquim Trigueiros Coelho de Aragão e esposa, proprietarios, residentes no Fundão, contra Jeronimo Trigueiros de Aragão Martel, solteiro, proprietario, residente, em Idanha-a-Nova. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

Figueiró dos Vinhos — Firmino Tei-

xeira de Lemos Sequeira, ou Firmino Teixeira de Lemos, solteiro, residente em Castanheira, contra Antonio Morais e mulher, proprietarios, residentes no logar dos Casais. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

Tomar — O M. P. contra Julio Maria da Costa Caldeira, solteiro, proprietario, residente em Paços de Arcos. — Relator, A. S. Larcher; escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO COMERCIAL

Anadia — Justino de Sampaio Alegre, casado, comerciante, de Anadia, contra D. Francisco Mira Ller, subdito espanhol. — Relator, Forjaz Sampaio; escrivão, Pimentel.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — O M. P. contra Francisco Barbosa Ferreira, «o Pisquinha», solteiro, natural da Figueira da Foz. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Quentel.

Alcobaça — O M. P. contra José Horta Carreira, casado, jornaleiro, dos Casais de Santa Tereza. — Relator, A. de Campos; escrivão, Pimentel.

Condeixa-a-Nova — O M. P. contra Manuel Duarte de Oliveira, casado, negociante de trapo, dos Matos, freguesia de Monte Redondo, comarca de Leiria. — Relator, Teles; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, F. Lopes:

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra — Artur Gonçalves Amaro, contra Maria Estrela dos Santos.
Confirmada.

APELAÇÃO COMERCIAL

Coimbra — Antonio Braz dos Santos contra João Duque.
Confirmada.

Escrivão, *Quental:*

APELAÇÃO CRIME

Anadia — Santiago Alho Alves Mendes, contra o M. P.
Confirmada.

Sessão de 12-3-921

APELAÇÕES CIVEIS

Anadia — Manuel Lopes e mulher, do logar da Silveira, freguesia de Silã, contra João Ferreira da Silva, casado, proprietario, do logar de Vila Verde. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Celorico da Beira — Antonio Pedra e mulher, moradores na Quinta do Reguengo, contra João dos Santos casado, proprietario, do Baraçal. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Coimbra. — O M. P. contra Maria da Nazaré, solteira, domestica, de S. Martinho do Bispo. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS

Fundão — Joaquim Trigueiros Coelho Aragão e esposa, proprietarios, residentes no Fundão, contra Jeronimo Trigueiros Osorio Aragão Martel, solteiro, proprietario, residente em Idanha-a-Nova. — Relator, Teles; escrivão, Pimentel.

Fundão — Maria Sequeira, marido e outros, proprietarios, da Povoa da Atalaia, contra Ana Sequeira, marido e outros, proprietarios, tambem da Povoa da Atalaia. — Relator, Amandio de Campos; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, *F. Lopes:*

APELAÇÃO CIVEL

Castelo Branco — Manuel dos Sanios Sal e esposa, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres.
Anulado.

APELAÇÃO COMERCIAL

Celorico da Beira — Antonio de Almeida Tonico, contra D. Leopoldina Furtado de Mendonça.
Anulado.

Escrivão, *Quental:*

AGRAVO CRIME

Coimbra — Manuel de Jesus Abren contra João Rodrigues.
Negado.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.
Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra-Hotel.

Sociedade das Aguas da Curia

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital social, 200.000$00

Séde — CURIA

Assembleia Geral

Convido os senhores acionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha-de efectuar-se na sala do Estabelecimento Termal, no dia 22 de Março de 1921, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

Discutir e votar o Relatorio e Contas da Gerencia de 1920 e Parecer do Conselho Fiscal.

Curia, 15 de Fevereiro de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
Abel de Mattos Abreu.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

Sérgio, Serra & C.ª L.da

34, R. Sargento-Mór, 36

— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

Venda de predio no logar de Luso.

Vende-se o predio onde se encontra instalada a padaria Progresso.

Tem um bom forno de coser pão.

Compõe-se de rez do chão, 1.º andar e agnas furtadas.

Recebem-se propostas em carta fechada no mesmo predio, e e em Coimbra na mercearia de Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70 e 71.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Serração a vapor

Para dissolução de sociedade, trespassa-se em Coimbra, bem situada, com todos os seus maquinismos e pertences.

Presta esclarecimentos e recebe propostas em carta fechada, até 15 de Março, o solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50-1.º.

Roubaram

na Pampilhosa, na madrugada do dia 9, no comboio correio que vinha para Coimbra, uma carteira que continha uma importancia que o dono não pode precisar, documentos que lhe fazem muita falta e bilhetes de visita do mesmo.

Pede-se ao gatuno o favor de ficar com o dinheiro e enviar a carteira e os documentos contra reembolso, para Leandro Gonçalves Lopes, rua Sargento Mór. — COIMBRA.

TRESPASSE

De mercearia bem afreguesada e em bom local.

Trata o solicitador Pita, Rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Casa vende-se na rua da Sofia

Vende-se uma casa situada na rua da Sofia, com os n.os 97, 99 e 101. Tem alojamento para 10 familias, não incluindo uma loja independente, armazem e patio com gaiolas proprias para criação, tambem tem um poço com agua para lavagens.

Mostra-a Maria da Conceição Pereira, na mesma rua n.º 92 e recebe propostas em carta fechada João Maria Marques, Povoa da Lomba, Cantanhede.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Venda de propriedade

Vende se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

Aliança Comercial, Limitada

em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78-1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Calçado vende aos melhores preços do mercado

A. Silva & C.ª Lim.da

PORTO

Filial, rua Direita, n.º 10-1.º

COIMBRA

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida e pelo caminho do Cidral.

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

5.ª SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO

Estrada Nacional n.º 12. Grande Reparação entre a origem da E. N. 52 e Poiares

Faz-se publico que no dia 31 de Março de 1921, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Louzã se procederá á arrematação duma empreitada de arranque, carga, conducção e britagem de 270m3000 de pedra de seixo para reparação entre os kilometros 19,362 e 19,632 da referida estrada.

Base de licitação, 2.430$00.

Deposito provisorio, 60$75.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se efectuar o deposito provisorio, devem ser requisitadas na Secretaria desta Direcção, até ás 14 horas, do dia 30 de Março de 1921.

As guias para se efectuar o deposito provisorio, devem ser requisitadas na secretaria desta Direcção, até ás 14 horas do dia 30 de Março de 1921.

As medições, orçamentos e condições especiais da arrematação estarão patentes na Secretaria desta Direcção, em Coimbra e na Secretaria da Administração do Concelho da Louzã, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 9 de Março de 1921.

O Director,
José de Sousa Tudella.

Despedida

Tendo de retirar temporariamente para a cidade da Guarda, despeço-me por este meio dos meus amigos e pessoas das minhas relações, oferecendo lhes a minha casa, na mesma cidade R. Dr. Lopo de Carvalho, 10.

Coimbra, 3 3 921.

José Godinho dos Reis.

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro

Antiga casa *Gaito & Canas*

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteireiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias

Champagne e vinhos velhos do Porto

Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Colares (Viuva Gomes)

Materiaias de construção aos preços das fabricas

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Cavalo Vende-se de marca, 5 anos, pucha só e dá cavalaria, póde guiá-lo ou montá-lo uma senhora ou creança. — Tratar com M. C. Matos, rua do Arnado.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa Arrenda-se um 1.º andar. Rua das Azenetas, 40, se diz.

Casal Vende-se casa e casal denominado do *Nazareth*, á Arregaça n.º 32.

Dirigir propostas a Ana Joaquina Picado, Cantanhede, Mira.

Casa Vende-se a casa no fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Dactilografa com pratica, precisa-se. Miguel José da Costa Braga & C.ª.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Fogão Vende-se um já com uso, mas ainda em bom estado. Dirigir-se a este jornal.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Inscrições compra-as Adriano da Silva Ferreira, até á importancia de 3.000$00 (valor nominal).

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

Lenha. Vende-se, em lotes, no Jardim Botanico, na proxima quinta-feira, ás 14 horas.

Motor de boa marca. Até 8 H. P., compra-se novo ou uzado. Dirigir a Paraiso, Pereira & C.ª.

Madeira Vende-se a das barracas de banhos do rio Mondego. — Tratar com M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Piano. Vende-se um vertical, em bom estado e boa aparencia. Para informações e contracto, dirigir-se a D. Julia Leitão Tinoco, rua Dr. Pedro Rocha, Coimbra.

Perdeu-se uma corrente d'ouro dando-se o seu valor a quem a entregar nesta redação.

Professora lecciona, em casa das alunas, desenho, pintura, bordados, flores, instrução primaria, francês e piano.

Carta á redacção deste jornal a C. R.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Rédes Vende varias, M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Taboleta de zinco com aro de madeira. Tem 2,m20 de comprimento e 0,m57 de largura. Vende-se na rua do Corpo de Deus, 47.

Vende-se uma instalação de luz electrica, pode ver se a trabalhar. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se em Celas, uma casa com quintal; no Beco das Lapas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Trata-se deste negocio na Rua do Pateo da Inquisição, 33, 2.º — Coimbra.

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Trespasse

Trespassa-se um estabelecimento dos melhores e no melhor local desta praça, servindo para qualquer ramo de comercio.

Nesta redacção se diz.

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 20$00

Pedras para isqueiros (de 4 e 5 milimetros).

LARGO DA FREIRIA, 12

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Laboratorio "COIMBRA,,

Analises clinicas *(urinas, sangue, espectoração, etc.)*

Produtos esterilisados *(empolas, sôros, gazes e algodão.)*

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Quinta-feira, 17 de Março de 1921

ANO X — N.º 1130

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Um exemplo de civismo

Em Condeixa é levantado um monumento aos mortos da guerra

Condeixa, 14. — Ha alguns mezes, uma comissão de novos desta vila, composta dos srs. tenente Julio Ribeiro da Costa, dr. Carlos Pires Miranda, Antonio Pires Machado, alferes Antonio Simões Fernandes Junior, dr. Julio Pires Machado e José Pires Machado propoz-se erigir aqui um pequeno monumento que perpetuasse a memoria dos soldados deste concelho que nas guerras de França e Africa socumbiram cobertos de gloria, pelejando em defeza da Patria que lhes serviu de berço. E nessa conformidade tratou de arranjar donativos, com os quasi mandou levantar o monumento que hoje vemos na Praça da Republica, e que ontem foi brilhantemente inaugurado.

Apezar da chuvinha imperti nente com que a natureza nos mimoseou, a pequena mas significativa festa da inauguração do referido monumento que a comissão organisadora levou a cabo, foi extraordinariamente concorrida.

Com o acompanhamento do Orfeon de Condeixa foi pelo padre Avelino de Figueiredo, ás 13 horas, rezada uma missa na igreja matriz, sufragando a alma dos combatentes, deste concelho, na grande guerra.

O padre Avelino de Figueiredo, que foi o primeiro capelão que seguiu com as nossas tropas para França, onde se portou com galhardia, proferiu á missa um belo e patriotico discurso, que muito agradou.

Pelas 15 e meia horas chegaram aqui de automovel os srs. general comandante da 5.ª Divisão do Exercito e o seu ajudante do campo, o sr. governador civil do distrito e secretario geral, e alguns oficiais da G. N. R. e do Exercito, os quais foram recebidos na Camara Municipal. Pouco depois da sua chegada procedeu se á

Inauguração solene do monumento

A Praça da Republica estava nessa altura apinhada de gente de todas as classes sociais, vendo-se as janelas com cobertores de damasco, onde formosos olhos de mulheres davam um brilho e graça pouco vulgares.

Depois de quatro creanças, filhas de mortos na guerra terem descerrado a bandeira nacional que cobria os nomes dos seus pais e dos restantes gloriosos mortos, o estudante de Direito, sr.

Antonio Pires Machado

lê o auto de inauguração, e em nome da comissão organisadora agradece a presença dos srs. general, governador civil e mais autoridades civis e militares, presta sentida homenagem á memoria dos seus patricios que com o seu sangue regaram terras de França e de Africa, fazendo em seguida entrega do monumento á Camara Municipal.

Segue-se lhe no uso da palavra o

General Mousinho de Albuquerque

que depois de falar nos mortos da guerra, diz ter pena de não morrer como aqueles bravos.

Fala em seguida o major da G.N.R., sr. dr. Luís José da Mota, ilustre

Governador Civil de Coimbra

que, num rasgo de eloquencia de amor patrio, descreve a interferencia desse punhado de portugueses na grande conflagração europeia, onde tambem esteve.

Depois o sr.

Capitão Calisto

de Infantaria 35, cujo discurso foi por todos os presentes muito apreciado, fala finalmente o nosso querido amigo e talentoso advogado desta vila sr. dr.

Antonio Lopes Quaresma

que, como representante da Camara Municipal, aceitava da comissão organisadora do monumento, cuja guarda e conservação d'hora avante fica a cargo. E com o seu brilho de sempre fala da nossa Historia, fazendo ver que a bravura e heroicidade que desde Ourique sempre acompanharam os nossos gloriosos antepassados são as mesmas que andavam naqueles portugueses que ainda não ha muito baqueavam na Africa e França.

NOTAS

Findos os discursos, as creanças das escolas e familias dos homenageados cobriram de flores o pedestal do monumento.

— As honras militares foram prestadas por um poletão de cavalaria da guarda republicana, sob o comando do tenente Franco.

— Fizeram se representar: O regimento de infantaria 35, pelos srs. major Campos Branco, capitão Calisto, tenente Mateus, alferes Freire, Dá Mesquita e Pires Beato, e por uma delegação de sargentos; o 5.º grupo de metralhadoras, pelos alferes Moreira, Carreira e Magalhães; o regimento de artilharia 2, pelo alferes Pires Miranda; o 5.º grupo de administração militar, pelo tenente Ribeiro da Costa; a G. N. R., pelos srs. capitão Barros, alferes Malva, Carneiro Franco e Pelicano de Brito; o meretissimo juiz de direito desta comarca, que se encontrava ausente, foi representado pelo sr. dr. Joaquim Simões de Campos Junior.

— Dos oficiais combatentes, deste concelho, estavam os srs. tenente Augusto da Conceição e tenente médico dr. Joaquim Bandeira de Carvalho.

— O pequeno monumento foi feito nas oficinas dos srs. Oliveira & Santos, desta cidade, e cinzelado pelo artista sr. Francisco dos Santos, Filho, tambem desta cidade.

— Vimos tambem a Camara Municipal, Administração do Concelho, escolas primarias, registo civil e mais corporações deste concelho, e os representantes dos jornais *O Seculo* e *A Patria*, de Lisboa, e *O Jornal*, de Coimbra.

— A *Gazeta de Coimbra* fez se representar pelo sr. José Pires Machado. — *C.*

Mais uma vez!...

Muitas tem sido as vezes que temos solicitado da Camara Municipal providencias para acabar o pessimo costume, que se não vê noutras terras, dos vendedores irem tarde para o mercado.

Isto não pode nem deve continuar e é preciso que essas providencias, que são facilimas de pôr em pratica, apareçam quanto antes. Basta que se determine que nenhum vendedor ali seja admitido a vender qualquer genero depois das 9 horas, salvo o peixe, que chega mais tarde.

O facto de permitir que os vendedores vão para o mercado ás 10 e 11 horas dá logar a que antes destas horas o mercado se não encontre suficientemente abastecido e os generos se vendam mais caros.

Ontem, por exemplo, pedia se ali ás 9 e meia $34 por uma molhada de grelos, que mais tarde se vendiam a $24 e $26.

E' preciso que a Camara não deixe de atender as reclamações do publico quando elas são justas como esta e tendem a defender o consumidor de tanta ganancia.

Isto de não fazer caso das reclamações do publico está muito nos usos da vereação atual, mas não pode ser nem devem ser.

A questão nativista

Um manifesto dos estudantes brasileiros

Os estudantes brazileiros da Universidade de Coimbra publicaram, como noticiamos, um manifesto brilhantemente redigido donde resalta todo o seu amor patrio e a mais veemente indignação contra as perseguições feitas a portuguêses, que eles atribuem á desorientada atitude de alguns dos seus patricios, espectaculo doloroso que com magua imensa teem observado.

Nesse documento devéras honroso para os ilustres academicos ha afirmações que muito honram a nossa Patria que sua consideram tambem e da mais estreita solidariedade com os seus colegas portuguêses. Do manifesto transcrevemos os seguintes periodos:

Estudantes portugueses! acreditae que se o que se está passando é para vós motivo de sentida mágua e justa revolta, para nós estudantes brazileiros, vossos irmãos espirituais nesta velha e sempre Veneranda Universidade de Coimbra, é isso causa de uma tristeza infinita.

Não nos preocupa o sermos eloqúentes: desejamos apenas ser verdadeiros. Não desejamos oferecer-vos momentâneamente uma solidariedade ilusória, queremos prestar-vos antes a adesão e o concurso que a vossa nobre atitude merece.

Neste protesto vai toda a nossa alma. Fazemo-lo com todo o calor dos nossos corações que muitas vezes já tendes sentido pulsar junto dos vossos.

A nossa espectativa justificava-se. Aguardávamos serenamente que a bonança viesse e que portugueses e brazileiros, esquecidos gravames leves, continuariam unidos na mesma gloriosa tarefa de engrandecer a nossa Pátria.

Infelizmente assim não sucede. A vossa dignidade ferida por golpes sucessivos, o vosso brio de moços portugueses, que tendes a defender um patrimonio rico de glórias e tradições como nenhum outro, a vossa honra enxovalhada, erguem-se numa ancia nobre de desafronta.

Esperais de nós uma explicação.

Não a recusamos. Ao vosso apêlo respondemos com a alma sangrando de dor, mas respondemos.

Não queremos de forma alguma que o nosso silencio seja tomada á conta de cumplicidade. Queremos livremente e levados apenas pelos ditames da nossa consciencia e a voz do coração, testemunhar-vos a nossa bem triste mas absoluta solidariedade.

Condenamos sem excitação a chamada campanha nativista, reprovando de uma forma solêne todos os processos e meios de acção de que se tem servido essa minuscula falange demolidora, para levar a efeito o seu funesto designio.

Estas afirmações fazemo-las, repetimos, desassombradamente, com o coração cheio de mágua, mas com uma sinceridade lealissima.

... Desejamos tão sómente que não julgueis o Brazil de Bilac e Rui Barbosa uma terra para sempre hostil e cruel. Não! Doernos-ia que assim pensásseis.

O Brazil não é, não pode representar-se social e internacionalmente, por uma parcela ínfima da sua população. O Brazil não é a Acção Social Nacionalista. *Dum á outra vai a distancia duma estrela a um verme. Desprezai este e acreditae sempre na luz brilhante daquela.*

... Não! O nosso Brazil, aquele que amamos apaixonadamente com o culto que se tem pela Patria distante, hade ser sempre para vós portugueses, um prolongamento de Portugal, a terra carinhosa e cavalheiresca de sempre, onde se fala a mesma lingua, mesma é a religião, a tradição e o sentimento.

... O muito que tinhamos para dizer sôbre isto, reservamo-nos para o fazer na nossa Patria, muito breve, pela voz de um antigo aluno desta Universidade, que dentro em pouco embarca de Portugal com rumo ao Brazil.

Ele em nosso nome dirá o que agora omitimos e que julgamos de nossa justiça dizer. Ele dirá, que se longe da Patria os nossos corações nunca deixaram de pulsar por ela, queremos tambem, exigimos que lá não insultem a terra de Portugal, a Patria Grande de nossos Pais e Avós.

O manifesto foi bem recebido na Academia e na cidade de Coimbra que não esperavam outra coisa dos briosos e patriotas estudantes do Brazil, que tantas vezes tem demonstrado o seu grande amor por Portugal.

Defendem a sua Patria e honram Portugal que não defendem com menos entusiasmo.

D. Maria Emilia da Costa Morais

Faleceu em Eiras, onde residia, a sr.ª D. Maria Emilia da Costa Morais, viuva do nosso amigo Francisco Morais Pequeno, que foi chefe das obras municipais em Coimbra, e mãe muito estremosa dos nossos bons amigos srs. Alvaro de Morais, negociante; tenente Alexandre de Morais e Lourenço de Morais.

A extinta era extremamente bondosa, deixando por isso a mais intensa magua e saudade não só á familia mas em quantos a conheciam e tiveram ocasião de apreciar as suas boas qualidades.

O funeral realisou-se ontem, com grande concorrencia, sendo o responso funebre resado na igreja de Santa Cruz.

A toda a familia ferida por tão duro golpe apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Wilhelm Backauss

O pianista alemão Wilhelm Backauss realizou na terça feira uma audição musical no Teatro Sousa Bastos. Foi a sua primeira apresentação em Portugal, onde nunca tinha vindo.

Executou musicas de Beethowen, Schumann, Brahnes e Chopin, revelando-se uma verdadeira sumidade artistica, na tecnica, no genio e no gosto.

E' um pianista a que não falta nenhuma qualidade para ser uma notabilidade em qualquer parte.

O publico prodigalisou-lhe fartos e merecidos aplausos, principalmente no fim do concerto que a todos deixou plenamente satisfeitos.

Dr. Jaime Sarmento

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto advogado sr. dr. Jaime Sarmento.

Apresentamos-lhe os nossos afectuosos parabens, e prestamos-lhe mais uma vez as nossas homenagens.

Falta d'agua

Os moradores da rua Pedro Cardoso estiveram sem agua desde ante ontem á noite até ontem ás 11 horas, e como não receberam aviso de que se ia dar esta falta, não se preveniram com agua para o seu consumo diario.

Em todo o caso o consumidor tem de pagar e bem cara a agua, como se a tivesse sempre.

Providencias, como as temos pedido, é escusado solicitá-las, porque não ha quem nos oiça nem nos atenda.

Quase um dia todo sem agua, é forte, não acham?

Arco proximo do Almedina

A Universidade entregou hoje uma representação á Camara Municipal pedindo que não seja demolido o arco proximo do de Almedina.

Desastres

Na terça feira, á noite, deu-se um lamentavel desastre na residencia do sr. dr. Alberto de Serpa Cruz. Na ocasião em que este nosso amigo verificava um revolver, este disparou se, indo o projectil atingir na face um menor de 12 anos, seu criado. A bala passou de raspão.

— Ontem á tarde o menor de 4 anos Francisco Vaz, residente na rua das Padeiras, seguia empoleirado num carro electrico a que ia atrelada uma zorra. Caindo, foi colhido pelas rodas desta, ficando com a perna esquerda esmagada, a qual lhe deve ser hoje amputada. O desastre deu-se na Avenida Navarro.

PORTUGAL E BRASIL

A campanha nativista

Segundo um diario do Rio não temos razão para nos sentirmos

Do Consulado do Brasil nesta cidade, pedem-nos a transcrição dos telegramas abaixo, do "Diario de Noticias,, de 14 do corrente:

RIO DE JANEIRO, 12. — O jornal O DIA referindo-se á campanha que em Portugal se vem fazendo contra o Brasil com o pretexto de repelir injurias dos nativista, diz que ela deve atribuir-se aos interessados em emprezas agricolas coloniais de Portugal para afastar do Brasil a emigração portuguesa que aqui é muito querida e proferida á de todas as outras nacionalidades.

Acrescenta que os diplomatas e consules das duas nações deveriam fazer convergir os seus esforços para acabar com essa exploração que representa uma traição á patria habitada por individuos da mesma origem. No Brasil nunca ninguem deu importancia a incidentes atribuidos aos nativistas e que em Portugal foram tão avolumados como se os chamados nativistas representassem o sentir da opinião brasileira. — *A.*

O NATIVISMO

A Academia brasileira define a sua atitude

RIO DE JANEIRO, 13. — O centro academico nacionalista tomou conhecimento do protesto dos seus colegas portugueses, resolvendo aceita-lo e condenar os ataques injustificados de que porventura venham a ser victimas quaisquer estrangeiros residentes em territorio brasileiro. — *A.*

As ultimas homenagens ao capitão Roby

Na estação de Coimbra B, e no comboio-correio da tarde, passou ontem a urna conduzindo o cadaver do glorioso capitão Roby, que em Africa perdeu a vida num combate contra o gentio.

Concorreram ali o general da divisão, toda a oficialidade de Coimbra, reitor da Universidade, governador civil, e contingentes de todas as unidades.

A' chegada do comboio a oficialidade desfilou perante a urna, cumprimentando depois o pai e o irmão do valoroso militar.

Uma deputação de oficiais da guarnição de Coimbra composta pelos srs. tenente coronel Ribeiro Nobre, capitão Augusto Casimiro, e dos alferes Madeira e Veiga, acompanhou o cadaver até Braga.

AZEITE

Parece que só no dia 21 principia a venda do azeite por meio de cadernetas.

Cada dia são aviados 500 que se seguirão pela ordem numerica, cabendo meio litro por mez a cada pessoa.

Vem tarde e é pocochinho.

A respeito de preço, é o da tabela.

Ver o aviso que publicamos na secção competente.

Sopa dos Pobres

Comemorando o 5.º aniversario desta benemerita instituição da Assisiencia, reuniram-se ali no domingo o governador civil, general da Divisão e outras individualidades de destaque que assistiram ao jantar dos protegidos por aquela instituição.

O sr. Cassiano Martins Ribeiro, que a Assistencia tem consagrado todo o seu esforço e boa vontade pronunciou algumas palavras alusivas áquela data e á acção da referida instituição.

Palacio Ameal

O director geral do ministerio da Justiça comunicou ao presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito, que a aquisição do palacio Ameal para a instalação dos serviços de Justiça compete á Camara Municipal.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Joaquim Ferreira Cabral Homem de Barbosa.
Dr. Jaime Sarmento
A'manhã:
Dr. José Gabriel Pinto Coelho.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras o nosso respeitavel amigo e antigo comerciante desta cidade, sr. Antonio José Fernandes.

Partidas e chegadas

Regressou da Italia o nosso respeitavel amigo, sr. Augusto José Leite, residente em Pé de Cão. Acompanhava-o sua estremosa e dedicada esposa que ali foi sujeitar-se a uma melindrosa operação.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. das Dores

Realisa-se amanhã na Igreja de Santa Cruz a festa a N. S. das Dores, havendo missa solêne ás 11 horas e de tarde, ladainha, sermão pelo reverendo padre Inocencio, e benção do SS. ás 18 horas. A musica é do Colegio dos Orfãos.

S. José

No sabado celebra-se na igreja de Santa Justa, a festa de S. José a qual consta de missa solêne ás 11 horas, e ás 18 horas ladainha, sermão e benção do SS.

Obituario

Na Assafarge faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Cavaleiro, estremosa esposa do sr. Joaquim Ferreira Cavaleiro, professor daquela freguesia.

— Tambem faleceu o sr. Antonio Mendes Videira, empregado na Escola Nacional de Agricultura.

As nossas condolencias.

Agressão brutal

Em Ceira, o carroceiro Joaquim Costa, de S. Fructuoso, agrediu brutalmente á paulada Antonio da Cruz, de 17 anos, e Abilio da Silva, de 24 anos, ambos da Louzã. Os feridos deram entrada no Hospital da Universidade, apresentando o primeiro a fractura do craneo. O outro ferido devia ter sido ontem radiografado

Grandes baixas de preços, para fazer obras

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra no intuito de melhorarem sempre tanto quanto possivel o seu organismo e nunca se escusando a sacrificios correspondendo assim á maneira como todo o publico do País tem sabido apreciar o seu desenvolvimento, ajudando com o seu bom acolhimento o progresso desta casa, a sua direcção acaba de contratar com a casa Monteiro & Filho a rapida demolição do 1.º e 2.º andar, para fazer grandes salões, afim de melhor poder desenvolver as secções de Rouparia, Confecções, Alfaiataria, Moveis de ferro e madeira, Vidros, Louças, Obra de zinco, etc., etc., assim como a nova secção de

MERCEARIA

Resolvendo portanto fazer grandes abatimentos para desanuviar a sua existencia em todos os artigos que constituem o recheio dos andares, como sejam: Moveis de madeira e ferro, Vidros, Louças, Confecções, Rouparia, Fatos feitos para homem e creança, Vestidos para senhora, Chapeos, etc., etc.

Fazendo além dos abatimentos com que tudo está marcado, ainda o desconto de **10 por cento** no acto da compra, ou seja como todos sabem sobre o preço marcado um desconto verdadeiro; pois tudo está bem marcado com algarismos bem á vista.

Se qualquer objecto estiver marcado, por exemplo, (um movel) por 200$00 tem de **desconto 20$00**, ou seja a melhor ocasião de adquirirem por preços extraordinarios muitos artigos, que só agora para fazer obras se poderão vender.

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião

Este desconto é até ao dia 31 do corrente

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Comunicado

Falsificação de documentos para a saída de azeite

Sr. Redactor: — No n.º 1104 do dia 13 de Janeiro deste ano, o seu conceituado jornal inseriu sob aquela epigrafe uma noticia da *triste façanha* que me atribue relativamente á suposta falsificação de documentos para a saída fraudolenta de azeite.

Pretendi desmentir logo a falsa acusação; mas só ha poucos dias pude obter o documento preciso para fundamentar o meu desmentido.

Peço a V. o favor de publicá-lo, e dispenso-me de qualquer comentario, já que não é possivel responsabilisar alguem pelo abuso de autoridade de que fui victima.

Com a maior consideração, sou de V. etc. — *Francisco Pereira da Silva.*

Joaquim Serafim Cardoso Junior, Chefe da Repartição de Fiscalisação do Comissariado Geral do Ministerio da Agricultura.

Certifico que examinando os telegramas arquivados nesta Repartição e expedidos pelo Excelentissimo Comissario Geral, encontrei um sob o numero sete, do teor seguinte:

«Excelentissimo Senhor Governador Civil, Coimbra. — Conforme meu despacho, hoje rogo conceda imediato livre transito azeite João Ferreira Santos Companhia, destinado abastecimento Moçambique não permitindo Camara Municipal essa cidade requisite azeite mesma firma que compete unicamente este Comissariado como determinam disposições decreto sete mil duzentos e sete vinte e quatro dezembro mil novecentos e vinte. — Comissario dos Abastecimentos, (a) *Trancoso.*»

E' tudo quanto consta do referido telegrama.

Em fé de verdade mandei passar a presente que assino, passada em virtude do despacho do Excelentissimo Comissario Geral sobre o requerimento do interessado João Ferreira dos Santos.

Fiscalisação do Comissariado Geral dos Abastecimentos, em dezesete de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um.

Joaquim Serafim Cardoso Junior.

Terrenos para construções num dos mais belos pontos da cidade

José Victorino Batista dos Santos, faz venda em conjunto ou em lotes dos terrenos situados á entrada da Avenida Dias da Silva, no angulo formado por esta avenida pelo caminho do Cidral.

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Rita Cruz d'Antas, viuva, por si e como representante do seu filho menor Decio, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de escudos 400$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 5.273 Decio Augusto da Rocha d'Antas.

Correm éditos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-Pio Geral, 11 de Março de 1921.

O Secretario da Direcção,

(a) *João Manuel Esteves Pereira.*

AVISO

Previne-se o publico que no dia 21 do corrente mês de Março, pelas 9 horas, principia o fornecimento de azeite, mediante a apresentação das respectivas cadernetas, no deposito existente nos baixos da Camara Municipal.

A distribuição é feita, provisoriamente, na proporção de meio litro por pessoa e por mês.

As cadernetas serão aviadas pela ordem seguinte:

Dia 21	de Março	do n.º	1 a 500
» 22	»	»	501 a 1000
» 23	»	»	1001 a 1500
» 24	»	»	1501 a 2000
» 25	»	»	2001 a 2500
» 26	»	»	2501 a 3000
» 28	»	»	3001 a 3500
» 29	»	»	3501 a 4000
» 30	»	»	4001 a 4500
» 31	»	»	4501 a 5000
» 1	Abril	»	5001 a 5500
» 2	»	»	5501 a 6000
» 4	»	»	6001 a 6500
» 5	»	»	6501 a 7000

Coimbra, 16 de Março de 1921

O Presidente da Comissão Concelhia de Abastecimentos,

(a) *Henrique Videira e Melo.*

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento dos melhores e no melhor local desta praça, servindo para qualquer ramo de comercio.

Pela sua elegancia e recente construção é tambem proprio para casa bancaria.

Nesta redacção se diz.

Camion Vende-se de boa marca, otimo estado. Entrega imediata. Carga minima 3 toneladas. Força 36 H. P. Tipo L. 2 K.

Carta a esta redacção ás iniciais M. E.

Regimento de Artilharia n.º 2

3.º GRUPO

O Conselho Eventual faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no seu quartel, se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de verde para os solipedes aquartelados neste Grupo, podendo o respectivo caderno de encargos ser consultado todos os dias uteis neste quartel, das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1921.

O secretario,

(a) *Armando da Conceição Simões*

alferes de artilharia.

LEILÃO

No proximo domingo, 20, pelas 13 horas, na rua da Moeda.

Consta de 2 pias em pedra e duas arcas para depositos de azeites, um bom armario de boa madeira, duas mesas de cabeceira, duas camas de ferro, algumas cadeiras, uma tina zincada, banco para carpinteiro, e mais algumas peças soltas que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes encarregados,

Salvador, Serra & C.ª

NOTA — Dão-se esclarecimentos no escritorio, rua Corpo de Deus. 51 r/c E.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 11 ás 17 horas, se acham expostas a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do costume; e que o praso das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do codigo eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prasos anexo á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 12 de Março de 1921.

Francisco da Cunha Matos.

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Leitaria Conimbricense, Limitada

Por escritura lavrada, em data de 13 de Janeiro de 1921, pelo notário bacharel Eduardo Saldanha da Silva Vieira, da comarca de Coimbra, no seu livro de notas respectivo n.º 185, foi constituida uma sociedade, por cotas, de responsabilidade limitada, entre os srs. Augusto Amado Ferreira, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca e Antonio de Sousa Godinho, todos de Coimbra, cujo pacto social é do teor seguinte:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Leitaria Conimbricense, Limitada.

2.º

O fim da sociedade é a exploração da industria e comercio de leitaria e pastelaria, podendo para esse fim ter os estabelecimentos e propriedades que julguem convenientes, com exploração mediata dos que já possuem, que eram da sociedade dissolvida e do terceiro outorgante, e são:

O escritorio e armazem, na Avenida dos Oleiros, n.º 3; leitaria e pastelaria na Rua do Visconde da Luz; leitaria e pastelaria em Santo Antonio dos Olivais; vacaria e pastelaria na Avenida Sá da Bandeira; leitaria e pastelaria no Largo do Castelo; fabrica de doces na Rua do Paço do Conde; e confeitaria denominada Aliança, na Rua de Fernandes Tomás, que pertencia ao terceiro outorgante, que tambem entra para a sociedade, para por ela ser explorada.

3.º

Esta sociedade é estabelecida por tempo indeterminado e o seu inicio começa a contar se desde o dia 1 de Janeiro corrente.

4.º

O capital social é de 50.000$, representado pelas cotas dos socios, que são:

15.000$, cota do socio Amado;
15.000$, cota do socio Bizarro;
20.000$, cota do socio Godinho.

O capital dos dois primeiros socios acha se já integralmente realizado e é representado pelo valor atribuido aos estabelecimentos que eram explorados pela sociedade que dissolveram e que entraram agora para esta; e da cota do socio Godinho só está realizada metade, 10.000$, sendo 2.000$, valor atribuido ao estabelecimento da confeitaria Aliança, que lhe pertencia e que entra para a presente sociedade, e 8.000$ em dinheiro, e os restantes 10.000$ serão realizados quando a gerencia o exigir.

5.º

Os socios poderão fazer suprimentos á caixa social, pelos quais receberão o juro corrente nesta praça e sendo estes suprimentos feitos por mais de um sócio, a sua amortização será feita conforme se resolver em assembleia geral.

6.º

Só poderão fazer uso da firma social os dois socios gerentes, mas sómente para firmar actos e contractos que digam respeito á mesma sociedade.

§ único. Em juizo, a sociedade será sempre representada activa ou passivamente, sómente por um dos gerentes.

7.º

Nenhum dos socios poderá negociar, quer em seu proprio nome, quer em nome de interposta pessoa, ou ainda associado por outros explorar nesta cidade qualquer ramo de negocio, que pela sua natureza possa prejudicar a presente sociedade.

§ único. Esta obrigação estende-se aos futuros socios, que o venham a ser por transmissão de cota, e aquele dos socios que transgredir o disposto deste artigo terá de sair imediatamente da sociedade, com perda de 20 por cento do seu capital, em favor dos outros socios, como indemnização por tal transgressão.

8.º

A cessão de cotas ou parte delas, quer a socios quer a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir a sociedade, e se esta não resolver adquiri-la para si, o socio que pretender ceder a sua cota participá-lo há por escrito á sociedade, que por sua vez convocará a assembleia geral para resolver sobre tal assunto.

Se a sociedade não resolver aceitar para si a cota que se pretende ceder, e que consinta na sua cedencia, esta será feita de preferencia aos socios, na proporção da cota de cada um, quando seja mais do que um a querê-la e pelo preço que á sociedade é licito adquiri-la:

§ único. Em qualquer caso de amortização, esta será feita pela importancia do valor da cota, acrescida da parte proporcional no fundo de reserva, e da parte dos lucros vencidos, calculados em razão ao tempo sôbre o ultimo balanço, sendo a importancia da amortização paga no praso de dois anos.

9.º

No caso de falecimento ou interdição dalgum dos socios, a sua cota ficará a pertencer aos seus herdeiros legítimos, que serão reconhecidos e havidos como socios.

§ 1.º E' absolutamente proibida a admissão de cotas, excepto quando esta for feita entre os herdeiros dos socios, esposa ou filhos legítimos e entre os socios actuais da sociedade.

§ 2.º Os comproprietarios da cota social indivisa, nos casos em que a possa haver, são obrigados a nomear entre si um representante, e a dar conhecimento do seu nome á sociedade, por meio de carta registada.

10.º

A administração e gerencia da sociedade, pertence aos socios Godinho e Amado, que entre si dividirão o serviço conforme entenderem.

§ único. Os gerentes ficam dispensados de caução e receberão como remuneração dos seus serviços uma verba que será arbitrada em assembleia geral, que será levada á conta de despesas gerais.

11.º

As assembleas gerais reúnem diáriamente de dois em dois meses, e sempre no dia 1.º de cada mês, e extraordinariamente, quando convocadas por qualquer dos socios, com aviso antecipado de quarenta e oito horas em carta registada dirigida a cada um dos outros socios.

12.º

O ano social é o ano civil, e por isso, em Dezembro de cada ano, serão dados os balanços gerais.

Dos lucros liquidos, apurados nesses balanços depois de retirada uma percentagem para a gerencia, que será arbitrada em assemblea geral, além da remuneração indicada no § único do artigo 10.º, serão assim distribuidos:

10 por cento para fundo de reserva, e o restante será dividido pelos socios, proporcionalmente á cota de cada um.

13.º

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos socios.

14.º

Votada que seja a dissolução e liquidação da sociedade, e que não haja acôrdo sôbre quem deva ficar com os estabelecimentos que exploram, haverá entre eles licitação, e o que maior preço oferecer, e que, por isso venha a ficar com todo o activo, pagará aos outros a parte que lhe pertencer, no praso de dois anos, em prestações semestrais, para o que aceitará letras, devidamente garantidas por pessoa idónea, vencendo o juro corrente da praça.

15.º

Os socios podem retirar por conta dos lucros prováveis a quantia que em assemblea geral se determinar.

16.º

A sociedade tem a sua séde, domicilio e escritorio na Avenida dos Oleiros, 3.

17.º

Fica expressamente estipulado que nenhum sócio ou interessado, nem seus herdeiros ou representantes, poderão sob qualquer pretexto, requerer aposição de selos e arrolamento de haveres sociais.

Nos casos omissos regularão as leis aplicáveis, inclusivé a de 11 de Abril de 1901.

O Notario,

Eduardo Saldanha da Silva Vieira.

(Segue o reconhecimento).

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Faria, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando José de Jesus Sousa, por alcunha *O Saraiva*, solteiro, maior, sapateiro, natural e residente na Portela do Mondego, desta comarca, para no praso de dez dias, após a citação, pagar no cartorio do escrivão que este subscreve, a quantia de quatro escudos e cincoenta e cinco centavos, proveniente de custas e multa liquidados na execução em que é autor o Ministerio Publico, ou para dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo o direito de nomeação se devolver aquele e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Pelo juizo de direito civel desta comarca, corre seus termos um processo disciplinar, instaurado pelo digno Agente do Ministerio Publico desta comarca, contra alguns dos oficiais de diligencias deste juizo, e pelo presente são chamadas todas as pessoas, que tenham queixas a fazer contra qualquer dos oficiais de diligencias do mesmo tribunal, para as apresentarem por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar desta data.

Coimbra, 16 de Março de 1921.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,

Sousa Mendes.

Agradecimento

O abaixo assinado, vem por este meio agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que quer directa quer indirectamente se interessaram pelo seu estado de saude, e muito especialmente ao distinto clinico e professor sr. Dr. Rocha Brito e ao medico da familia sr. Dr. Franqueira, que como velho amigo muito expontaneamente, ao receber a noticia na Louzã, do seu estado, se apresentou na cidade de Coimbra, afim de lhe prestar os socorros de que carecesse, consideração que jámais olvidará.

A todos, pois, o testemunho da sua gratidão.

Louzã, 14 de Março de 1921.

Antonio Henrique dos Santos.

20.000$00 Precisam-se com hipoteca em boa propriedade nesta cidade. Só se trata com o proprio.

Trata-se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Bom negocio Quem pretender adquirir uma armação para mercearia em estado de nova, balanças, potes para azeite, moinhos para café, vinhos do Porto, licores, champagnes, aguas das pedras, papelaria, chá, café, garrafas vazias, um contador de gaz e canalisação, e muitos mais artigos, queira dirigir-se a Anibal Vieira Ferreira, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra Hotel.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

Quarto precisa-se, mobilado. Carta a esta redacção a J. A.

Vendem-se 100 tanchoeiras sortidas.

Manoel Gomes Barreiros, Condeixa-a-Nova.

Sabado, 19 de Março de 1921

ANO X — N.º 1131

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Soldado Desconhecido

Dentro em pouco, na Batalha, descansarão os restos mortais do Soldado Português. Aí, junto daquele outro Cavaleiro e Heroi, ele dirá bem da excelencia de uma Raça que soube ver na consagração do mais humilde dos seus filhos a maior e a mais alta de todas as consagrações.

Chegou à terra portuguesa êsse Heroi obscuro, humilde e ignorado, que um dia daqui partiu de riso nos lábios e riso na alma, incarnação esplêndida dum Povo e duma História, extraordinário na sua humildade nata, feita entre os vales e as serras da sua aldeia, contente de si, do seu valor e da sua empreza.

Partiu, batalhou, morreu.

Para eles foi mais um átomo perdido dêsse turbelinho imenso, de razia e de morte. Para a Terra, para a Pátria, foi um canto a mais na epopéa da sua História.

Com ele ia a Fé pela qual batalharam e venceram gerações e gerações de crentes, de homens e de herois. Com ele ia a Pátria que o vira nascer e que ele, em tôda a sua simplicidade, aprendera a amar e a conhecer nas lendas do serão — serões da aldeia, serões de Portugal, que na Flandres, na África, relembrára ainda. Com ele ia a alma portuguesa, a ensinar-lhe o caminho, a amparar-lhe os passos e a doirar-lhe, ou as tristes vigílias da trincheira ou as longas jornadas do sertão. Ia tudo.

E o pobre soldado, o defensor obscuro duma Idéa e duma Causa, batalhou, rasgou clarões de fogo na neblina pesada da Flandres, defendeu sôbre a terra ingrata do sertão uma herança e um nome, à injúria do esquècimento respondeu com a altanaria do valor, e orgulhoso da sua fôrça e orgulhoso do seu nome, sofreu, guardou, conteve, desesperada, titanicamente, até caír prostrado, não vencido, no próprio chão que defendia.

Foi grande o soldado português!

Grande como o foram antes dele, outros soldados, outros homens, que a mesma crença, a mesma virtude, o mesmo valor, esclareceu e dignificou. Grande como o souberam ser sempre os portugueses de ontem, grandes de espírito e grandes de coração — tam grandes todos, e todos tam iguais, que não couberam neste rincão de dois palmos e foram, mar em fora, os perdulários, levar a todo o mundo e a tôdas as civilizações, o exemplo da sua grandeza.

Volta à Pátria o Heroi.

Com ele e à sua volta, torna essa mesma alma que foi com ele, que o seguiu, que o encaminhou na peleja, o velou no parapeito e o susteve ainda na hora da agonia. E' um pedaço solto, desgarrado, que volta a juntar-se ao todo de que se desprendeu, à alma nacional, suspensa da mesma dôr e envolta no mesmo luto. Vá para Ele o nosso Pensamento e a nossa Oração, como para nós foi, decerto, o seu último Pensamento e a sua última palavra — quem sabe se uma reza! Vá para Ele ainda a nossa saüdade, a saüdade portuguesa, feita de sonho e de oiro, saüdade que ele também sentiu na nostalgia do exílio.

A' volta do seu esquife, juntemo-nos todos, todos os portugueses, que em muito têm a honra e o nome da sua terra, e vamos todos, nessa romagem silenciosa do espírito, depor sôbre o seu túmulo, na Batalha, a corôa da nossa gratidão.

A Terra torna o ultimo paladino da honra nacional.

Que Portugal inteiro veja, na consagração do Heroi, a consagração plena da sua própria e inolvidável Glória.

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:

O menino Raul, filho do sr. Miguel Rodrigues.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Candida Ferreira Monteiro
D. Albina Alvares de Carvalho Lemos.
D. Maria José Esteves
Dr. Antonio Alberto dos Reis
Virgilio Bento Travassos
José de Sousa Felteira
Antonio Simões Vaz
Augusto Cesar Raposo
José Bernardes Coimbra

A'manhã:

D. Maria da Trindade Abreu
D. Maria José Sant'Ana Ventura
Daniel Brazão Machado

Segunda-feira:

A menina Isabel Teixeira Marques dos Santos, filha do sr. Benjamim Marques dos Santos.
D. Lucilia Ferreira Roque
Dr. Guilherme Alves Moreira
Dr. Manuel Azevedo Araujo e Gama

Pedido de casamento

Pelo tenente de infantaria 23, sr. Manuel d'Oliveira Leite, foi pedida em casamento para seu irmão, o sr. Alfredo de Oliveira Leite, a sr.ª D. Sára Maria de Deus Ribeiro de Moura Marques, prendada filha do nosso amigo sr. João Rodrigues de Moura Marques.

O casamento realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o tenente-coronel, sr. Mario Campos, distincto professor do Colegio Militar.

Posse

Tomou na ultima quarta feira posse de Juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. Antonio Luiz de Freitas, que ficou pertencendo á segunda secção (sabados).

Conego Dr. José dos Santos Mauricio

Parte brevemente para Roma, onde vai ocupar o logar de Consulente eclesiastico junto da Legação na Santa Sé, o nosso amigo Conego Dr. José dos Santos Mauricio, Professor do Seminario de Coimbra, e que nesta cidade contava gerais simpatias pela nobreza do seu caracter.

O sr. Dr. José Mauricio, que é um epirito muito ilustrado, desempenhou sempre com geral agrado e muita competencia diversos cargos em algumas instituições de beneficencia de Coimbra.

O ilustre sacerdote, que foi nomeado oficialmente para o desempenho daquele alto cargo, ha de certamente assinalar ali a sua passagem, honrando a com todo o brilho da sua inteligencia.

Pela Imprensa

Brevemente começa a publicar-se nesta cidade um novo semanario intitulado *O Pregão Real.*

Pelo Governo Civil

O ministro alemão, por intermedio do ministro dos estrangeiros, solicitou que pelo Governo Civil de Coimbra lhe fosse enviada copia dos autos de aparecimento de cadaveres arrojados á costa cuja identidade não tenha podido ser estabelecida antes do seu enterramento e especialmente quando se presuma tratar-se de marinheiros alemães.

Melhoramentos do Campo dos Bentos

A comissão nomeada pela Camara

A Comissão Executiva da Camara, na sua sessão de quinta feira, deliberou nomear os distintos engenheiros, srs. dr. Abel Urbano e Jorge Lucena, e o ilustre professor da Universidade, sr. dr. Luís Carrisso, para constituirem a comissão que ha de superiormente encarregar-se de estudar o plano dos importantes melhoramentos a instroduzir no Campo dos Bentos, e de dirigir a sua execução.

A escolha não podia ser nem mais acertada, nem mais do agrado da opinião publica, não só pela reconhecida competencia e autoridade dos ilustres nomeados, mas tambem pelo superior conhecimento que ss.ªs ex.ªs teem das verdadeiras necessidades e aspirações da cidade.

O Campo dos Bentos, com os importantes melhoramentos que a Camara lhe vai introduzir, passará por uma radical transformação, e ficará constituindo um dos mais belos e atraentes recintos de recreio citadino do nosso país.

Camara Municipal

Na sua sessão de ante ontem a Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, resolveu:

Fazer-se representar nas homenagens a prestar ao Soldado Desconhecido, tanto na sua chegada a Lisboa, como na sua trasladação.

— Tomou conhecimento duma representação de diversos habitantes desta cidade, pedindo para não ser demolido o arco do Almedina por ter sido a porta da barbacã, ficando o assunto para ser estudado.

Carlos Ruivo

Passou ha dias o aniversario natalicio do nosso estimado amigo e conterraneo, sr. Carlos Ruivo da Costa, ha anos residente em Barretos, Brazil, onde mercê da sua boa conduta e excepcionais qualidades de trabalho tem conquistado as maiores simpatias.

Conseguiu aquele nosso amigo ocupar um elevado cargo na companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, logar que tem desempenhado com a maior competencia e zelo de forma a merecer a estima e consideração dos seus superiores.

Amigo da sua terra, o sr. Carlos Ruivo não a esquece, antes acompanha os seus progressos com entusiasmo e admiração tantas vezes manifestados nas suas cartas que a miudo nos escreve.

Saudamos afectuosamente este nosso amigo e dedicado patricio a quem mais uma vez manifestamos a nossa simpatia e o nosso reconhecimento, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Pela instrução

A' séde da Junta Escolar deste concelho, teem chegado muitas e entusiasticas adesões, ao movimento encetado pelos secretarios das Juntas Escolares dos concelhos do circulo escolar desta cidade, conforme noticiamos num dos nossos ultimos numeros.

— Pelo motivo de a antiga casa da escola de ensino primario geral da freguesia de Ceira onde é professora a sr.ª D. Maria de Assunção Santana Ladeira, não oferecer condições higienicas nem pedagogicas para o ensino, foi superiormente autorisado o arrendamento da casa dos herdeiros do ex farmaceutico daquela localidade Joaquim de Sousa Vieira, casa que reune as melhores condições higienicas e pedagogicas.

— Por falta de numero não se realisou na quinta feira a sessão da Junta Escolar.

SEMANA SANTA

A Igreja principia ámanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem logar nos seguintes templos:

Sé Catedral — Benção de Ramos, Paixão e Missa Pontifical, oficiando o sr. Bispo Auxiliar, ás 11 horas.

Capela da Misericordia — Benção de Ramos, Paixão e Missa ás 11 horas.

Sé Velha — Comunhão ás 9 horas, Benção de Ramos, e missa paroquial ás 13 horas.

S. Bartolomeu — Benção de Ramos, ás 11 horas seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz — Benção de Ramos ás 10 horas e meia.

Carmo — Benção de Ramos e Missa, ás 9 horas e meia.

Santa Justa — Benção de Ramos e Missa, ás 10 horas.

No proximo numero daremos as notas das restantes solenidades da Semana Santa.

— Na forma dos mais anos, abrimos nas colunas do nosso jornal uma subscrição para auxilio dos pobres mais necessitados de Coimbra, contando com a generosa cooperação dos nossos leitores para beneficiar a indigencia que se esconde em tantas mansardas, e onde se alberga tanta miseria e tantas privações.

Ascenso Rodrigues Lapin.....	20$00

Um melhoramento

Caminho de ferro de Arganil

Na quarta-feira, pelas 21 horas, reuniram-se, na Junta Geral do Distrito, e a convite desta, os representantes das forças vivas da cidade afim de resolver sobre a representação a dirigir ao governo pedindo o prolongamento do caminho de ferro de Arganil.

O sr. dr. Torres Garcia apresentou um explendido trabalho com todos os dados estatisticos para a conclusão daquele importante melhoramento afim de ser entregue aos poderes publicos, ficando no entanto nomeada uma comissão para o rever.

Foi resolvido convidar os representantes das camaras municipais beneficiadas por o referido caminho de ferro assim como os individuos dessa região residentes em Lisboa para acompanharem a comissão quando fôr entregar a representação ao governo.

UM ALVITRE

Amigo e Sr. Redactor. — *Como ámanhã, domingo, vai a Banda da G. N. Republicana dar o seu 1.º concerto na Avenida Navarro, e sendo de esperar que ali concorram muitas centenas de pessoas, pedia a v. ex.ª que, por intermedio do seu jornal, conseguisse que o Asilo de Mendicidade mandasse ali colocar todas as suas cadeiras, aproveitando assim uma fonte segura de receita e proporcionando ao publico uma comodidade muito para agradecer. De v. etc.* — F. R.

Aí fica o alvitre do nosso estimado colaborador, que bem desejatiamos que fôsse aproveitado.

DESPORTOS

FOOTBALL

Vai ámanhã á Figueira da Foz o 1.º *team* do Club Operario, que jogará com a Associação Naval.

— Consta-no que no primeiro domingo de Abril, vem a esta cidade, a convite do União Football Coimbra Club, o grupo Ribeiro Viriato, de Vizeu, jogando um *match* com aquele grupo.

Obituario

Faleceu na sua residencia, em Montes Claros, o sr. José da Silva, antigo mestre d'obras e muito considerado nesta cidade.

Era tio do nosso amigo sr. José Breda, comerciante desta praça, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O hotel de turismo

O Conselho de Administração da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, que é presidido pelo sr. dr. Augusto Soares, ex ministro dos estrangeiros, acaba de comunicar á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra que, em sua sessão de 12 do corrente mez, foi consignado por unanimidade um voto de agradecimento pelos muito apreciaveis e desinteressados serviços prestados por tão prestigiosa colectividade áquela empreza, bem assim pelas cativantes atenções e demonstrações de deferencia dispensadas ao sr. engenheiro Antonio Bossa, seu representante, quando da sua ultima vinda a esta cidade.

Consta-nos que virão brevemente a esta cidade alguns categorisados membros do referido Conselho de Administração, com os respectivo engenheiro e arquitecto, para tratarem de alguns importantes assuntos que se prendem com os proximos trabalhos de construção do sumptuoso estabelecimento hoteleiro, que, como se sabe, vai ser construido no Campo dos Bentos. Segundo as nossas informações, a construção do hotel será feita, em grande parte, de ferro e cimento armado.

Sociedade de Concertos de Coimbra

No ultimo domingo realisou-se uma assembleia geral para apresentação do conselho fiscal relativo ao ano musical de 1920-21 e outros assuntos relativos á Sociedade de Concertos.

E' do seguinte teor o parecer do conselho fiscal: «Em cumprimento da disposição do art. 21 dos estatutos da Sociedade de Concertos vem o conselho fiscal apresentar-vos o seu parecer sobre as contas do conselho administrativo na gerencia do ano findo de 1920. Examinando a escrituração e os documentos que nos foram cuidadosamente apresentados, verificámos que estão em dia e bem arrumados e que tendo sido a receita de 5.707$ e a despeza de 5.415$51, resta um saldo positivo de 291$49, que só abona e firma a manifesta inteligencia e a muita dedicação da gerencia o que devéras nos apraz registar. O conselho fiscal, agradecendo a honra que lhe concedesteis, elegendo-o, e reconhecendo que o conselho administrativo da Sociedade de Concertos foi zeloso, dedicado e solicito cumpridor dos seus deveres propõe que o louveis pelos seus altos e prestimosos serviços. — O conselho fiscal, *Manuel Braga, Carlos Balbino Dias, Carlos Vieira de Campos* e *Antonio Pinto de Mesquita.*»

Em seguida, foram aprovadas as contas relativas ao ano de 1920.

Pelo director artistico foram feitas as seguintes propostas: Lançar na acta votos de sentimento pela morte dos socios, Conde do Ameal, dr. José Bruno e pai de *mademoiselle* Cousin, a qual o comunicou oficialmente á Sociedade;

— Nomear socios honorarios, Oscar da Silva, Viana da Mota, Moreira de Sá, *mademoiselle* Aussenac e a sr.ª D. Emilia Branco de Melo, pelos serviços prestados á Sociedade;

— E ainda propostas sobre a Academia de Musica, vinda da Orquestra Blanch e outros assuntos.

Foram nomeados para os logares vagos nos corpos dirigentes, os seguintes professores da Universidade: vice presidente da assembleia geral, dr. Oliveira Guimarães; secretario da assembleia geral, dr. Cabral Moncada; e presidente do conselho fiscal, dr. Rocha Brito.

Foram ainda discutidos outros assuntos de pequena importancia sendo, em seguida encerrada a sessão.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (Junto ao Hospital) :::: Telef. 556
Consultas: das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

A campanha nativista

A Academia do Liceu de Braga oficiou ao Presidente da Associação Academica de Coimbra, dando a sua adesão ao movimento de protesto encetado pela Academia contra a campanha nativista que certos elementos estão alimentando no Brazil.

Dr. Daniel de Mattos

S. Ex.ª o Reverendissimo Bispo-Conde, reza, na proxima quarta-feira, pelas 11 horas, na capela do Seminario, uma missa, sufragando o alma do sr. Dr. Daniel de Mattos.

E' de esperar, pois, que este piedoso acto seja bastante concorrido.

Orfãos da guerra

Pelo Governo Civil de Coimbra foi enviada á Direcção Geral de Administração Politica e Civil a nota detalhada de todos os orfãos de guerra existentes na area deste distrito:

Esta nota foi solicitada áquela superior repartição pela Cruzada das Mulheres Portuguesas.

A titulo de curiosidade informamos que nos 17 concelhos deste distrito apenas um, o de Poiares, não tem orfãos de soldados mortos no desempenho do dever.

No antigo consultorio do Ex.mo clinico Dr. Armando Gonçalves, abriu consultorio
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 13.
Telefone, n.º 25

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu encarregar o sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela de reger um «Curso de investigação scientifica sobre direito internacional privado» destinado aos licencedos em Direito.

— Afim de exercer a clinica em Portugal, está fazendo os exames de repetição na Universidade de Coimbra, o sr. dr. José Bento Caldeira Miguens, diplomado pela Faculdade de Medicina de Genova.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 16-3-921

APELAÇÕES CIVEIS

Anadia — Joaquim de Oliveira e mulher, proprietarios, do logar da estrada e outros, contra Ana de Jesus, M. P. e interessados incertos. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Condeixa-a-Nova — A Junta da freguesia de Egã, contra Antonio Alexandre Peão e mulher, proprietarios, do Casal dos Barreiros. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Fundão — Pedro Ribeiro de Moura Borges Magalhães, solteiro, proprietario, morador em Lisboa e outros, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena e marido, proprietarios, residentes no Fundão. Relator, Freitas; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, *Quental:*

APELAÇÃO CIVEL

Agueda — José Ferreira Vidal e mulher, contra Arcanjo Ferreira Rez e outro.

Confirmada.

Escrivão, *Pimentel:*

APELAÇÃO CRIME

Anadia — O M. P. contra Albino Bastos.

Confirmada.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

LENHA DE PINHO

Em cavacas ou toros, e pinheiros grandes, proprios para madeiras, vendem se grandes quantidades na Quinta da Zombaria — Alcarraques.

Informa em Coimbra, Manoel Ferreira, Terreiro da Erva, 44, 2.º andar.

Alteração do pacto social que faz a firma MARTHAS & COMPANHIA, LIMITADA, Coimbra.

No dia 19 do mês de Janeiro do ano de 1921, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, foi exarada uma escritura de alteração de sociedade pela forma seguinte:

Que por escritura de 31 de Dezembro de 1919, exarada a folhas 97 do meu livro de notas numero 229, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com o capital de escudos 54.000$00, que pela presente escritura vão alterar pela forma seguinte:

ARTIGO QUARTO

O capital social que na citada escritura de 31 de Dezembro de 1919 era de escudos 54.000$00, é por esta escritura elevado a escudos 66.000$00, assim subscritos:

Augusto Luís Martha, Sucessores, 36.000$00.

Adolfo de Lemos, 10.000$00.

Augusto Tavares de Almeida, 10.000$00.

Victor Frias, 10.000$00.

Sendo assim o referido aumento de capital fornecido por estes três ultimos socios, na razão de de 4.000$00 cada um.

O artigo decimo quinto fica tambem modificado e redigido pela forma seguinte:

ARTIGO DECIMO QUINTO

Dos lucros liquidos de todas as despesas e encargos, retirar se-hão 10 por cento para fundo de reserva legal, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reintegra-lo e os restantes 90 por cento serão repartidos em duas partes eguais: uma de 45 por cento para ser dividida pela firma societaria Augusto Luís Marta, Sucessores, e outra parte de egual quantia de 45 por cento para ser dividida pelos socios Lemos, Tavares de Almeida e Victor Frias, na proporção das suas quotas, sendo tambem suportadas as perdas na mesma proporção.

Que o referido aumento de capital já se encontra integralmente em cofre, o qual foi autorisado por comum acordo entre eles socios, como consta da respectiva acta.

O notario,

José Ferreira Figueiredo Santos.

Funda Reivax

Não é só usar fundas. È preciso saberem-se usar.

EU ABAIXO assinado, Antonio Gomes Carneiro, padecendo de uma hernia escroptal e tendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras que mandei vir do estrangeiro, devido ao grande reclame, nunca nenhuma me deu o resultado desejado.

Ultimamente fui ao sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, rua dos Caldeireiros n.º 163, Porto, o qual me fez uma Funda *Reivax*, tão perfeita que me retem por completo a hernia, permitindo-me andar a cavalo e fazer todos os serviços ainda os mais pesados, sem sentir o minimo incomodo, o que não me sucedia com as fundas estrangeiras.

Sumamente grato a este senhor pelos resultados obtidos, e por ser verdade o que acima digo, lhe passei a presente declaração, de cuja poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Varzea de Trevões, 22 de Setembro de 1920.

Antonio Gomes Carneiro,
Gerente das Minas da Varzea.

(Segue o reconhecimento.)

Esta casa, a mais antiga do Porto, fabrica toda a qualidade de fundas e aparelhos ortopédicos. O seu representante, de Abril em deante, hospedar-se-ha no Hotel Avenida, Coimbra, nos dias 1 e 2 de cada mez, aonde pode ser procurado pelos doentes.

Para informações, na *Vigorosa*, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe essa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

ANUNCIO

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Faria, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando José de Jesus Sousa, por alcunha *O Saraiva*, solteiro, maior, sapateiro, natural e residente na Portela do Mondego, desta comarca, para no praso de dez dias, após a citação, pagar no cartorio do escrivão que este subscreve, a quantia de quatro escudos e cincoenta e cinco centavos, proveniente de custas e multa liquidados na execução em que é autor o Ministerio Publico, ou para dentro do mesmo praso nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo o direito de nomeação se devolver aquele e a execução correr seus termos até final.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Casa vende-se na rua da Sofia

Vende-se uma casa situada na rua da Sofia, com os n.os 97, 99 e 101. Tem alojamento para 10 familias, não incluindo uma loja independente, armazem e pátio com gaiolas proprias para criação, tambem tem um poço com agua para lavagens.

Mostra-a Maria da Conceição Pereira, na mesma rua n.º 92 e recebe propostas em carta fechada João Maria Marques, Povoa da Lomba, Cantanhede.

Regimento de Infantaria n.º 23

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Admininistrativo faz publico que no dia 28 do corrente mês, procederá á venda em hasta publica na parada do quartel, de uma muar julgada incapaz para o serviço do exercito.

A base para a licitação verbal, será o maior preço oferecido.

Quartel em Coimbra, 17 de Março de 1921.

O Secretario,
José Filippe de Campos
alferes do 23.

Trespasse

Trespassa-se um estabelecimento dos melhores e no melhor local desta praça, servindo para qualquer ramo de comercio.

Pela sua elegancia e recente construção é tambem proprio para casa bancaria.

Nesta redacção se diz.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoca-se a Assembleia Geral desta Cooperativa para o dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, na Sala do Montepio Conimbricense (Patio da Inquisição), com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão do acto eleitoral da actual gerencia;

b) Reforma dos Estatutos;

c) Apresentação do Relatorio e Contas do ano de 1920.

Atendendo á gravidade do assunto a tratar, **pede-se a comparencia de todos os socios.**

Coimbra, 13 de Março de 1921.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) *Dr. José Pereira de Paiva Pita.*

Aliança Comercial, Limitada em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78-1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Rita Cruz d'Antas, viuva, por si e como representante do seu filho menor Decio, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de escudos 400$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 5.273 Decio Augusto da Rocha d'Antas.

Correm éditos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritorio do Monte-Pio Geral, 11 de Março de 1921.

O Secretario da Direcção,
(a) *João Manuel Esteves Pereira.*

Sérgio, Serra & C.ª L.da

34, R. Sargento-Mór, 36
— COIMBRA —

Muda-se o armazem desta sociedade para a Avenida dos Oleiros, 3, onde continuará com os mesmos artigos: farinhas, cereais, e mercearias por atacado.

Esta firma trespassa o seu armazem na rua Sargento Mór.

Quem pretender pode dirigir-se á mesma rua, 36.

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Pelo juizo de direito civel desta comarca, corre seus termos um processo disciplinar, instaurado pelo digno Agente do Ministerio Publico desta comarca, contra alguns dos oficiais de diligencias deste juizo, e pelo presente são chamadas todas as pessoas, que tenham queixas a fazer contra qualquer dos oficiais de diligencias do mesmo tribunal, para as apresentarem por escrito, dentro do praso de trinta dias, a contar desta data.

Coimbra, 16 de Março de 1921.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito Civel,
Sousa Mendes.

Venda de propriedade

Vende se em Antanhol uma quinta com grande vinha. Tem tambem olival, casa de habitação, grande adega e curral. Para tratar das 2 ás 4 horas com Boaventura Doria na fabrica de lanificios em Santa Clara, ou com José Carvalho em Antanhol.

PREDIO

Vende-se um na Estrada da Beira, á Arregaça, composto de rez do chão, 1.º andar e aguas furtadas.

Tem 10 divisões, loja que serve para adega ou cavalariça e quintal.

Para tratar, com o advogado dr. Fernando Lopes, na rua Visconde da Luz, 50 1.º.

LEILÃO

No proximo domingo, 20, pelas 13 horas, na rua da Moeda, n.º 49.

Consta de 2 pias em pedra e duas arcas para depositos de azeites, um bom armario de boa madeira, duas mesas de cabeceira, duas camas de ferro, algumas cadeiras, uma tina zincada, banco para carpinteiro, e mais algumas peças soltas que estarão patentes no acto do leilão.

Os agentes encarregados,
Salvador, Serra & C.ª.

NOTA — Dão-se esclarecimentos no escritorio, rua Corpo de Deus 51 r/c E.

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Grandes baixas de preços, para fazer obras

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra no intuito de melhorarem sempre tanto quanto possivel o seu organismo e nunca se escusando a sacrificios correspondendo assim á maneira como todo o publico do País tem sabido apreciar o seu desenvolvimento, ajudando com o seu bom acolhimento o progresso desta casa, a sua direcção acaba de contratar com a casa Monteiro & Filho a rapida demolição do 1.º e 2.º andar, para fazer grandes salões, afim de melhor poder desenvolver as secções de Rouparia, Confecções, Alfaiataria, Moveis de ferro e madeira, Vidros, Louças, Obra de zinco, etc., etc., assim como a nova secção de

MERCEARIA

Resolvendo portanto fazer grandes abatimentos para desanuviar a sua existencia em todos os artigos que constituem o recheio dos andares, como sejam: Moveis de madeira e ferro, Vidros, Louças, Confecções, Rouparia, Fatos feitos para homem e creança, Vestidos para senhora, Chapeos, etc., etc.

Fazendo além dos abatimentos com que tudo está marcado, ainda o desconto de **10 por cento** no acto da compra, ou seja como todos sabem sobre o preço marcado um desconto verdadeiro; pois tudo está bem marcado com algarismos bem á vista.

Se qualquer objecto estiver marcado, por exemplo, (um movel) por 200$00 tem de **desconto 20$00**, ou seja a melhor ocasião de adquirirem por preços extraordinarios muitos artigos, que só agora para fazer obras se poderão vender.

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião

Este desconto é até ao dia 31 do corrente

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro

Antiga casa *Gaito & Canas*

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteireiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias

Champagne e vinhos velhos do Porto

Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Colares (Viuva Gomes)

Materiaias de construção aos preços das fabricas

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Ernst Leitz

WETZLAR

Microscopios e acessorios

Microtomos

Aparelhos de microfotografia e projecção

REPRESENTANTES:

Neves, Ribeiro & Sousa

PRAÇA 8 DE MAIO, 8-1.º
Coimbra

20.000$00

Precisam se com hipoteca em boa propriedade nesta cidade. Só se trata com o proprio.

Trata se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34 1.º.

Bom negocio

Quem pretender adquirir uma armação para mercearia em estado de nova, balanças, potes para azeite, moinhos para café, vinhos do Porto, licores, champagnes, aguas das pedras, papelaria, chá, café, garrafas vazias, um contador de gaz e canalisação, e muitos mais artigos, queira dirigir-se a Anibal Vieira Ferreira, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Bacalhau lavrador a 1$40

Rua do Corvo, 14

7.000$00

Emprestam se. Nesta redacção se diz.

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme.** Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

Moto com side car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra-Hotel.

Camion

Vende-se de boa marca, otimo estado. Entrega imediata. Carga minima 3 toneladas. Força 36 H. P. Tipo L. 2 K.

Carta a esta redacção ás iniciais M. E.

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Capa de estudante. Perdeu-se, no Almegue, na noite de 2 de Março. Pede-se á pessoa que a encontrou o inestimavel favor de a entregar na alfaiataria Osorio, á Praça 8 de Maio. 10$00 de alviçaras.

Cosinheiro. Oferece-se para casa de pasto ou particular. Carta a esta redação J. O.

Carro, parelha e arreios. Vendem-se em Bencanta, na quinta de N. S. da Conceição.

Fogão Vende-se em bom estado.

Para tratar, Gabriel Tinoco.

Lamprelas vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

Lenha. Vende-se, em lotes, no Jardim Botanico, na proxima quinta-feira ás 14 horas.

Madeira Vende-se a das barracas de banhos do rio Mondego. — Tratar com M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Quarto precisa-se, mobilado. Carta a esta redacção a J. A.

Rêdes Vende varias, M. Cruz Matos, rua do Arnado.

Trespassa-se bom a um pequeno café e pastelaria, fazendo bastante negocio. Motivo, o seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na rua Eduardo Coelho n.º 45 2.º — Coimbra.

Taboleta de zinco com pé de madeira. Tem 2,m20 de comprimento e 0,m57 de largura. Vende-se na rua do Corpo de Deus, 47.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Terça-feira, 22 de Março de 1921

ANO X — N.º 1132

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

DOIS MELHORAMENTOS QUE FALTAM

Dois dos melhoramentos mais importantes e urgentes em Coimbra são, incontestavelmente, a construção dum novo mercado e a ampliação da estação do caminho de ferro.

Pelo que diz respeito ao primeiro, é bem que não esqueça que nunca semilhante obra mereceu a atenção e cuidados de qualquer vereação municipal.

O mercado de D. Pedro V, por acabar ha bons cincoenta anos, ha muito que representa uma grande vergonha para Coimbra, com as suas tendas e barracas de pessimo aspecto e sem condições nenhumas de aceio e limpeza. Tudo ali falta para ser o que deve ser um mercado, onde se vão buscar todos os dias os generos mais essenciais á alimentação publica.

Em ocasiões de chuva, aquilo é um chiqueiro indecente, um foco de doenças que facilmenfe ali adquirem não só os que vendem como os que compram.

O mercado de Coimbra não tem só os defeitos apontados, é tambem acanhado, falta lhe a capacidade para comportar tantos vendedores que ali concorrem, porque o nosso mercado, em geral, é abundante e farto, principalmente de hortaliças e frutas. O proprio mercado de peixe, construido ha poucos anos, já se reconhece ser insuficiente.

O maior favor que Coimbra pode ficar devendo aos seus visitantes, é que eles ignorem onde é o mercado para que o não vejam nem sequer de longe.

Tem-se debatido a questão do local para o novo mercado e está bem demonstrado que ele não pode nem deve ficar onde está. Tem de ser escolhido outro sitio e estender a Avenida Sá da Bandeira até ao edificio do Correio.

Quanto á estação do caminho de ferro é bem que desapareça a que aí temos no coração da cidade, a qual mais parece duma terra sertaneja de que de Coimbra, que dá o rendimento mensal á Companhia de mais duma centena de contos.

Ha quase dois anos foram comprados terrenos pela Companhia nas insuas do Chão da Torre e de João Lopes para mudar para ali os armazens de mercadorias. Esta obra porém, não se tem feito e nem sequer mais tornamos a ouvir falar dela.

Ultimamente vimos noticiar em varios jornais que a Companhia ia dar impulso a determinadas obras sem que as projectadas nesta cidade sejam incluidas nesse numero.

Não ha razão alguma para que esta cidade seja preterida por outras terras que já teem as suas estações ha muito tempo melhoradas, não envergonhando, antes sendo motivo para afirmar o seu progresso. Santarem e Aveiro estão neste caso.

Infelizmente a estação ás Ameias peca até pela falta de iluminação tanto interior como exteriormente, sendo preciso andar ás apalpadelas a meter os pés em poças d'agua quando chove, em frente da estação.

Devemos concordar que mercado e estação carecem absolutamente, um de substituição e a outra ao menos de grande reforma para que não nos envergonhem aos olhos dos nossos visitantes, que não são poucos durante todo o ano.

Se estas obras tivessem sido feitas em devido tempo, far-se-iam com a oitava parte do que é preciso gastar agora para se realizarem.

Cousas da nossa terra!

Se a Camara não tivesse grandes esperanças no contracto para a energia electrica, aconselhal-a iamos a que adjudicasse a uma empreza a construção e exploração do mercado, porque com dinheiro do municipio não se pode contar.

Haja vista o bairro do Penedo da Saudade ha *doze anos* só com trinta metros de rua concluidos!

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Magda Borges Carneiro
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.
Augusto da Cunha Junior
A'manhã:
D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio, filha.
Antonio Augusto da Veiga Junior

Batisado

Realisou-se o batisado dum interessante filho da sr.ª D. Rosa Bizarro da Silva e João Fernandes da Silva, proprietario do Hotel Mondego, sendo padrinhos a sr.ª D. Candida Bizarro e Raul Fernandes da Silva.

A creança, que é interessantissima, recebeu o nome de João.

Partidas e chegadas

Partiu para Guimarães o sr. dr. Alvaro Basto.
Para a Mealhada o sr. José Canas
Para Condeixa o sr. Rodrigo Pires do Rio.

Artistas conimbricenses

A exposição de productos executados por artistas de Coimbra, realizada em Lisboa, tem sido muito concorrida e elogiada em todos os jornais da capital.

Já o esperavamos.

A todos os expositores, nossos conterraneos, as nossas sinceras felicitações.

Carestia de generos

O vinho, o carvão, a lenha e outros generos essenciais tem baixado de preço, mas em Coimbra continua a não se sentir semilhante diferença!

Teatro Avenida

Espectaculos sensacionais

No proximo sabado faz a sua estreia no Teatro Avenida, o celebre sugestionador, professor Stevenson, que vem acompanhado por senorita Mag. Stevenson.

Artistas notaveis na especialidade dos seus trabalhos de sugestões colectivas, como a transformação da hora e o incendio rial de um teatro, são considerados como os maiores sugestionadores que tem aparecido.

Tivemos ocasião de ler a apreciação que os jornais donde eles tem trabalhado, fazem destes artistas, sendo todos unanimes em elogial os extraordinariamente.

A plateia de Coimbra vai ter o ensejo de passar noites divertidas e de sensações imprevistas e maravilhosas.

Darão só tres espectaculos, a seguir.

Trabalho artistico

Tivémos num dos ultimos dias o prazer de apreciar na oficina de mobiliario do sr. José Rodrigues Tondela, situada no Terreiro de Santo Antonio, uma restauração de um contador antigo, em pau santo, pertença do sr. dr. João Forjaz de Sampaio, o que muito nos maravilhou. E' um trabalho que honra não só as oficinas do sr. Tondela, como a industria de mobilias em Coimbra.

Este trabalho seguiu para Lisboa.

Arco Junio ao d'Almedina

Como informámos, foi entregue á Camara Municipal uma representação em que se pede a conservação do arco proximo do d'Almedina.

Por falta de espaço limitamo-nos a transcrever apenas os seguintes pontos principais da representação:

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra: — Não ignora V. Ex.ª e não ignoram os dignos Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra quais sejam, nos centros do mundo culto, a atitude e a orientação das colectividades e dos seus organismos corporativos em frente das obras de Arte e dos monumentos do Passado.

Conservam se e respeitam se essas obras e esses monumentos, gloriosos ou modestos, inteiros ou mutilados, não só pelo maior ou menor merito intrinseco e pelo pitoresco dos conjuntos para que concorram pela sua importancia educativa, emfim, sob o ponto de vista estético — mas tambem atendendo ao valor das indicações que encerrem sob o ponto de vista da reconstituição da antiga vida local e, ainda, como visiveis traços da continuidade historica, como condição da união moral entre as gerações, como persistentes laços de *solidariedade no tempo* — a ligarem os vivos á saudosa memoria dos mortos.

Por todos os países civilizados abundam os factos que atestam uma tal orientação e uma tal atitude. Ocioso seria citá los a v. ex.ª.

Não conta Portugal no numero das nações mais opulentas em obras de Arte e monumentos. Injusto seria porém negar-lhe de todo, debaixo deste aspecto, o direito de figurar entre os países cultos; e, reconhecendo que possuimos relativamente pouco, com tanto maior carinho nos importa velar pelo nosso patrimonio artistico. Neste, coube a Coimbra um consideravel quinhão, sobretudo no que toca a obras de Arquitectura.

Cumpre aos seus habitantes — aos seus filhos nativos ou de adopção — o dever de lho conservar e defender.

No desempenho desse dever a v. ex.ª nos dirigimos, rogando a sua valiosa intervenção para que se respeite e conserve um monumento, cujos lavores de Arte o não impõem como exemplar excepcional, mas cuja historia prende com a da Coimbra do Passado.

E' esse monumento o Arco de Almedina.

De v. ex.ª e de todos os vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra esperamos que queiram vincular o seu nome a uma inteligente e nobre resolução, atendendo o nosso justificado desejo de salvar o *Arco d'Almedina* verdadeiro monumento histórico da historica cidade de Coimbra.

Na representação faz-se referencia á demolição das construções sobre esse arco levantadas e substituidas sob a direcção tecnica dum arquitecto-arqueólogo.

E' o que sempre temos advogado.

A estrada dé Santa Clara

Consta-nos que o sr. ministro do Comercio deseja mandar construir a nova estrada para o alto de Santa Clara, e que prefere o traçado pela estrada de Lisboa e Volta das Calçadas.

Ainda aparecerão mais *empatas?*

Teatro Avenida

Sabado, 26 de Março

ESTREIA : ESTREIA

O maior sugestionador do mundo

Prof. STEVENSON

Sugestões colectivas. Transformação da hora. Incendio real de um teatro. A inundação

Sucesso mundial. Vejam os programas.

Falta d'agua

Recebemos do sr. engenheiro Araujo, chefe dos serviços municipalizados, um oficio de esclarecimento sobre a falta d'agua, a que nos referimos no numero anterior.

Essa falta foi devida á rotura do cano geral junto ao Arco d'Almedina, o que exigiu importante e demorada reparação.

Volta o sr. Araujo a aconselhar o consumidor, a exemplo do que fazem os de Lisboa, a adquirir para sua casa um pote ou talha onde tenham sempre de reserva para estas eventualidades, uma certa quantidade d'agua. A despeito de todos os esforços e de toda a boa vontade é esta, por emquanto, a unica solução possivel, aconselhada pelo sr. Araujo.

Agradecemos os esclarecimentos que nos foram fornecidos e a prontidão com que os deram.

Banco Nacional Ultramarino

Filial de Coimbra

Este Banco fecha á 1 hora da tarde, na proxima quinta feira 24 do corrente e não abre na sexta-feira, 25.

O Governador,
João Ulrich.

Banda de musica

A banda de musica da Guarda Republicana, sob a muito habil regencia do sr. alferes José Antonio de Lima, chefe da banda, tocou a primeira vez em publico, no domingo, no coreto da Avenida Navarro.

Afluiu ali muita gente e tanta era que dificilmente ali se transitava, o que já se esperava pelo grande empenho que havia de ouvir a excelente banda, que fica pertencendo á Guarda Republicana de Coimbra.

Até que emfim temos uma banda de musica á altura da importancia de Coimbra. Era uma vergonha a constante falta de executantes na banda de infantaria 23, impossibilitada de tocar em publico por esse motivo.

A banda da Guarda Republicana executou um excelente programa com brilho e correcção, alguns numeros mesmo contendo grandes dificuldades.

O publico ficou plenamente satisfeito, aplaudindo os diversos numeros executados, o que é caso para felicitarmos não só o chefe da banda como todos os executantes.

O sr. Esteban Lagunas ofereceu aos musicos uma caixa com magnificos charutos.

A companhia de veriedades dirigida por Mr. Ascenso, requereu á Camara licença para montar o seu circo na insua dos Bentos.

SEMANA SANTA

Eis a nota das solenidades que devem realisar se nos templos desta cidade:

Sé Catedral

Quarta-feira — Oficio de trevas, ás 17 horas.

Quinta feira — Benção dos Santos Oleos, Missa Pontifical e comunhão geral, oficiando o sr. Bispo Auxiliar, ás 10 horas.

Oficio de trevas, ás 17 horas e meia.

Capela da Misericordia

Quarta-feira — Matinas e laudes, ás 18 horas.

Quinta-feira — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas.

Matinas e laudes, ás 18 horas.

Sé Velha

Quinta-feira — Comunhão geral ás 9 horas, missa e exposição ás 11, e adoração por turnos, até ás 19 e meia.

S. Bartolomeu

Quinta-feira — Missa solene e exposição ás 12 horas.

Santa Cruz

Quinta-feira — Missa solene ás 12 horas.

Lava-pedes, sermão do Mandato, ás 17 horas.

Carmo

Quinta-feira — Missa solene e exposição, ás 12 horas.

— Na forma dos mais anos, abrimos nas colunas do nosso jornal uma subscrição para aumi-

lio dos pobres mais necessitados de Coimbra, contando com a generosa cooperação dos nossos leitores para beneficiar a indigencia que se esconde em tantas mansardas, e onde se alberga tanta miseria e tantas privações.

Ascenso Rodrigues Lapin.....	20$00
Do anonimo R. M.....	10$00

Tuna Academica

Como já noticiamos, a Tuna Academica com o seu grupo dramatico, vai fazer uma excursão ao norte do país, dando primeiro dois espectaculos em Anadia nos dias 16 e 17 de Abril, em 21 nesta cidade e em 24 na Figueira da Foz.

No dia 26 partem para Aveiro onde darão espectaculo; em 27 em Vila Real; em 28 na Regoa, em 30 em Bragança e no dia 1 de Maio em Mirandela.

Grande Club de Coimbra

E' no proximo sabado que neste elegante Club, instalado no antigo palacio da familia Barata, se realisa um baile promovido pela Direcção, que estamos certos será uma festa igual ás que ali se teem dado, e digna desta magnifica casa de recreio.

Para os nossos pobres

Do nosso estimado patricio sr. Ascenço Rodrigues Lapin, residente em Chinde, recebemos, por intermedio do nosso amigo, sr. João Ramos, a quantia de 10$00 destinados ao infeliz operario de carpinteiro, Joaquim Pimponacio.

Em nome do desventurado agradecemos ao nosso amigo o seu obulo.

Desordens

O dia de ante-ontem foi fertil em desordens, a primeira das quais teve logar na Avenida Navarro e da qual resultou ter saído ferido com uma bengalada e uma pranchada o academico sr. Antonio Sousa Vaz. Neste conflito intervieram algumas praças da G. N. R. e policia.

— Numa taberna da Casa do Sal, entraram Manoel dos Santos e Augusto Marques, ambos da Ademia, que depois de terem bebido se recusaram a pagar. Como a dona da venda, Maria da Pureza Pessoa, lhes exigisse o dinheiro, estes agrediram na, arrastando-a pelos cabelos, espancando tambem uma cunhada desta e um menor de 15 anos.

Ao serem presos, os dois mariolas empregaram grande resistencia, sendo conduzidos por praças da G. N. R.

— Ante ontem no Rego de Bemfins, a Coselhas, na venda de José dos Santos, foi barbaramente espancado o creado da Quinta do Vale Meão, de que é proprietario o nosso amigo sr. Armando Pereira Magno, de nome João Carvalho.

O caso deu-se pelas 20 horas e foi praticado por um grupo de soldados da Manutenção Militar e 5.º Grupo de Administração Militar, que em vez de honrarem a farda que vestem, andam praticando desacatos destes que bem podem ser reprimidos energicamente, pelas autoridades competentes.

Causou grande desgosto na população tal incidente, pois que naqueles sitios é bastante estimado o João Carvalho, que todos conhecem como um belo rapaz e incapaz de se meter em barulhos, mas logo a fatalidade o perseguiu naquela ocasião, em que por mandado de seu patrão, fôra á venda trocar um dinheiro, o que não conseguiu, visto que ao entrar foi arremessado para fóra dela por dois soldados da Manutenção, que, embriagados, lhes deu para contender com o pobre rapaz. Este querendo defender se tentou fugir, mas a curta distancia caíu no solo banhado em sangue, alvejado na cabeça por um enorme pedragulho pelos mesmos arremessado.

Uma vez no chão saltaram lhe em cima, ciosos de sangue como lobos famintos, e a pau e pedra, puzeram a cabeça do desgraçado num perfeito bolo, fugindo em seguida assim que se viram perseguidos.

Era bom que as autoridades competentes e bem assim os comandantes destes regimentos proíbissem energicamente a comparencia dos militares por aqueles sitios afim de se evitarem desgraças futuras, deixando aqui o nosso pedido feito, esperando que sejamos atendidos.

Pelo Governo Civil

Foram passados alvarás autorisando a trasladação do cadaver de Virgilio Carmen, falecido no dia 19 nesta cidade, para o cemiterio de Antuzede, e o de D. Maria Augusta Rodrigues Bispo, falecido na Granja do Ulmeiro, para o cemiterio de Verride.

Temos em nosso poder uma determinada quantia para entregarmos a uma creada chamada Ilda, que durante algum tempo esteve ao serviço de D. Albertina da Piedade Cordeiro Perú Lapin, falecida na Africa Oriental.

Deve, pois, vir a esta redacção.

Carne de carneiro

A Camara Municipal deliberou pôr em praça o fornecimento da carne de carneiro em vista de um marchante se ter oferecido para a vender por menos 6 tostões em kilo desde que tivesse o exclusivo,

Logo os outros se apresentaram a delarar que faziam igual abatimento, a principiar ontem, mas tal promessa não foi cumprifia.

Podemos, pois, ter a esperança de conseguir a carne de carneiro mais barata. Veja-se, porém, a seriedade com que este negocio se faz. Quando se fazem propostas para abaixamento de preços, aparece logo quem deseje imitar os proponentes!

Logo podem vender mais barato, mas só o fazem quando a força das circunstacias a isso os obriga.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 19-3-921

APELAÇÃO CIVEL

Coimbra. — Alexandre da Costa, casado, proprietario, contra Alberto Fontes, casado, proprietario, todos desta cidade. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÃO CRIME

Covilhã. — Francisco Julião de Sousa, solteiro, proprietario, residente na freguesia de Caria, contra o M. P. — Relactor, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVO CIVEL

Oliveira do Hospital. — Francisco de Paula de Abreu Madeira Lobo, solteiro, proprietario, da Quinta da Costa, contra Maria dos Prazeres Lobo de Abreu e seu marido, proprietarios, da Quinta da Carapeteiro. — Relator, A. S. Larcher; escrivão, Quental.

Acordãos

Escrivão, *Faria Lopes:*

APELAÇÃO CIVEL

Malgualde. — Antonio Lopes de Matos e mulher, contra a Camara Municipal. Confirmada.

Escrivão, *Quental:*

APELAÇÃO CRIME

Coimbra. — O M. P. contra Vital Gaspar. Confirmada.

AGRAVO CIVEL

Montemór-o-Velho. — José Cordeiro da Silva e mulher, contra Augusto Duarte Leão e mulher. Negado.

Escrivão, *Pimentel:*

APELAÇÃO CIVEL

Guarda. — Tomaz Rodrigues Pinheiro contra os herdeiros de Antonio Gomes Pinheiro. Revogado.

AGRAVO CIVEL

Coimbra. — Abel Carvalho e mulher, contra Conceição de Jesus. Negado.

AGRAVO CRIME

Tabua. — Bento Joaquim Pinto contra o M. P. e outro. Negado.

Restituição ao Estado

Acaba de no informar o advogado de Lisboa, dr. Luzitano Brites, que em nome do ex pagador da Repartição de Obras Publicas, desta cidade, Eduardo Moreira de Sá, efectuou o pagamento ao Estado do montante do alcance que motivara a sua retirada do paiz; acrescido de juros de mora até á data, e adicionais, ficando inteiramente quite com a Fazenda Publica.

Viajante

D'uma das primeiras casas do Porto, de lanificios, e muito relacionado nas Beiras e Traz-os-Montes, aceita colecção de Fazendas Brancas, á comissão. Dá as melhores referencias. Propostas a *Raul*, Rua Adelino Veiga, 14-3.º, Coimbra.

20.000$00 Precisam-se com hipoteca em boa propriedade nesta cidade. Só se trata com o proprio.

Trata se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Dever de gratidão

Luiza Gonçalves Pereira Machado e Alexandre da Cruz Machado, veem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo restabelecimento de seu saudoso marido e filho, Antonio de Oliveira Machado, bem como a todas aquelas que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada.

Igualmente muito reconhecidos agradecem aos dignos membros da Junta da freguezia de Santa Cruz, onde o falecido foi vogal, as homenagens que lhes prestaram, oferecendo lhes por ultimo uma corôa de flores.

Ao grupo de amigos do finado, que não só prestaram muitos bons serviços na sua doença, mas tambem lhe ofereceram uma corôa, e lhe prestaram as devidas homenagens.

A' imprensa local pelas suas palavras de conforto que nos vieram suavisar na nossa dôr.

A' ilustre familia do sr. José Bento Correia, pelos relevantes serviços que prestaram não só no periodo da doença, como tambem na ocasião do falecimento do extinto, e ainda pelos que nos continuam a prestar.

A todos protestamos a nossa mais profunda gratidão.

Coimbra, 22 de Março de 1921.

Luiza Gonçalves Pereira Machado.

Alexandre da Cruz Machado

Carro e arreio completo

Vende-se em bom uso. Trata-se com Francisco dos Santos, em casa do sr. José Sabino, no Largo da Sota.

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

Aliança Comercial, Limitada

em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78-1.º, dàs 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra-Hotel.

Bacalhau lavrador

a 1$40

Rua do Corvo, 14

Camion Vende-se de boa marca, otimo estado. Entrega imediata. Carga minima 3 toneladas. Força 36 H. P. Tipo L. 2 K.

Carta a esta redacção ás iniciais M. E.

CONTINUA A VENDA EXTRAORDINARIA

Nos Grandes Armazens do Chiado

De todo o recheio do primeiro e segundo andar com enormes abatimentos para dar principio ás grandes obras que vão ser feitas nestes andares.

Apezar de se já terem vendido muitos artigos ainda restam alguns moveis de madeira e ferro que continuam a ser vendidos baratissimas podendo garantir a todo o publico que o que anunciamos é expressão da verdade (fazemos esta observação por já haver quem diga o contrario, visto os preços com que estamos vendendo muitos artigos serem de tal natureza que não é possivel terem concorrencia)

Além dos abatimentos já feitos, ainda fazemos no acto da compra um desconto de 10 °/o

Artigos que restam ainda: Mobilias de sala, Mobilias de quarto, Mobilias de casa de jantar, Escritorio, Camas de ferro e madeira, Lavatorios, Cadeiras, Berços, Vidros, Louças, Cristais, Tapetes, Cortinados, Brise-Brises, Stores, Confecções, Rouparia de senhora, Chapeus, Fatos para homem, Calças, Vestidos para creança, Fatos para Rapaz, etc., etc, etc.

E muitos mais artigos, ou seja tudo quanto faz parte do primeiro e segundo andar

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião, pois será impossivel haver outra

SENSACIONAL : : : : : :

SUBSISTENCIAS

Arrôs Inglês puro sem cheiro ao môfo, kilo	$95
Café Chiado, o mais puro e aromatico, kilo	1$60
Chá preto de primeira ordem, kilo	4$50

Brevemente, bacalhau, assucar, feijão, massas, grão, etc.

Nos Grandes Armazens do Chiado

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro

Antiga casa *Gaito & Canas*

Rua do Cego, 1 a 7

Praça do Comercio, 88 e 89

Rua dos Esteireiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias

Champagne e vinhos velhos do Porto

Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Colares (Viuva Gomes)

Materiaias de construção aos preços das fabricas

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Capa de estudante perdeu-se, no Almegue, na noite de 2 de Março. Pede-se á pessoa que a encontrou o inestimavel favor de a entregar na alfaiataria Osorio, á Praça 8 de Maio. 10$00 de alviçaras.

Cosinheiro. Oferece-se para casa de pasto ou particular. Carta a esta redação J. O.

Carro, parelha e arreios. Vendem-se em Bencanta, na quinta de N. S, da Conceição.

Cavalo Vende-se de marca, 5 anos, pucha só e dá cavalaria, póde guiá-lo ou montá-lo uma senhora ou creança. — Tratar com M. C. Matos, rua do Arnado.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa. Vende-se a casa ao fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Dactilografa com prauca, precisa-se. Miguel José da Costa Braga & C.ª.

Espingarda de caça, belga, de 2 canos, vende-se com todos os pertences.

Pode ser vista nesta redacção.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Fogão Vende-se em bom estado.

Para tratar, Gabriel Tinoco.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Inscrições compra-as Adriano da Silva Ferreira, até á importancia de 3.000$00 (valôr nominal).

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

Marquize. Vende-se a do antigo Cafe Luzitano. Trata-se na Aliança Comercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

Piano de mesa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Piano (Boissclot) modelo grande em muito bom estado vende-se na rua da Igreja, 31.— Figueira da Foz.

Quarto precisa-se, mobilado Carta a esta redacção a J. A.

Rapaz. Precisa-se interno. Exigem-se boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se o antigo e bem afreguesada estabelecimento de mercearia, na rua dos Coutinhos.

Trespassa-se em Coimbra um pequeno café e pastelaria, fazendo bastante negocio. Motivo, o seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na rua Eduardo Coelho n.º 45 2.º — Coimbra.

Taboleta de zinco com aro de madeira. Tem 2,m20 de comprimento e 0,m57 de largura. Vende-se na rua do Corpo de Deus, 47.

Vende-se uma linda mobilia de sala de visitas, em pau preto. Marcenaria Monteiro, ao Arco da Traição.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o redimento de 24 mil litros por hora.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se 100 tanchoeiras sortidas.

Manoel Gomes Barreiros, Condeixa-a-Nova.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Empeza Industrial do Mirceco, L.da

Figueira da Foz—MURRACEIRA

FABRICA DE VIDROS: Vidraça. Garrafões. Garrafas brancas.

Representantes em Coimbra:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25.

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento dos melhores e no melhor local desta praça, servindo para qualquer ramo de comercio.

Pela sua elegancia e recente construção é tambem proprio para casa bancaria.

Nesta redacção se diz.

7.000$00 Emprestam-se. Nesta redacção se diz.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Quinta-feira, 24 de Março de 1921

ANO X — N.º 1133

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A morte do Redentor

CHAMAVA SE Jesus. Era filho de Deus que o gerára de si mesmo no dia sempre igual da eternidade, e duma Virgem bela como o oriente e pura como uma criança. Derivaram-lhe suavemente os primeiros anos da mocidade na solidão das montanhas, pela ondulação das colinas, e junto dos lagos do seu país, limpidos, imaculados, inspirativos.

Quem o visse distanciar-se tantas vezes do povoado e procurar o deserto com tamanho afinco, havia de dizer-se que ele, preocupado com o plano dalguma edificação futura, anhelava por ter sempre diante de si um espaço bem livre, bem amplo, bem desafrontado, em que a experimentar a todo o momento a traça arquitectonica da obra, que tinha desenhada na tela azul-clara da sua mente...

Um dia o espirito do Pai passou pelo seu espirito, e disse-lhe: chegou a tua hora, principiam os trabalhos do teu altissimo destino. Além, erguida sobre duas colinas, está Jerusalem, a cidade entre todas graciosa, apertada num cingulo de muralhas, arremetendo ao céu com as suas torres. Lembra a tradução material do primeiro sonho dum anjo adormecido ao calor dos meus seios. E todavia ela é enganosa como o Asphaltite! Vista de longe, aos primeiros albores de sol oriental, tem as mais brilhantes scintilações, como se a luz incidente encontrasse ali um espelho sem mancha; de perto, aguas sem movimento, um lago paralitico, a muda interjeição dolorosa dum desespero impotente, um membro eternamente insensivel deste grande corpo da terrra! Vai, filho. Tu, raio da minha luz, não has de refranger-te no meio daquelas paixões tumultuantes; tu, espirito da minha essencia, não has de jazer petrificado sob as obobadas daquele templo; tu, potentissima inspiração do Infinito, não has de ceder ao assopro letal das ambições duma casta nem ao embate violento das loucuras dum povo...

Jesus entrou em Jerusalem. Mas Jerusalem não podia contel-o. Aquela cidade, recipiente apropriado a espiritos nulamente expansiveis, como havia de conservar dentro das suas paredes a naturêsa inflamavel do grande verbo da liberdade, cuja generalisação não tem limites, e a essencia explosiva do amor, cujos dominios recrescentes não é para compasso algum cingir ou delimitar?

.....

Não pôde aceital-a, não pôde sofrel-a. Rugiu diante dela o temeroso *impossivel* da sua colera, trovejado pelos écos da sinagoga despertados ao estrepito da revolta, ululado pelas vozes do sacerdocio na desordem sacrilega do templo, reproduzido pelos ministros do poder, pelos mantenedores da tradição, por quantos sustentavam nos pulsos vigorosos a monstruosa maquina de toda aquela economia social.

De maneira que, de tanta gente, apenas umas pobres creanças, alguns operarios na sua nativa rudeza, e umas mulheres nimiamente impressionaveis achavam que era bom e santo e formoso e divino aquele nazareno que, de vezes em quando, acidentava com o seu melancolico semblante as verdes paisagens da Galilêa!

Jesus foi direito ao seu destino. Entrou em Jerusalem e disse palavras inauditas de amor e de paz, o que foi um escandalo; ergueu-se diante do povo e traçou, no espaço do seu discurso, o triangulo da sua doutrina, o que foi uma loucura; invadiu os penetrais do templo, e filho de Deus, requereu para si a posse daqueles altares, o que foi um desafio. Depois do que, Jerusalem entendeu que Jesus devia ser preso. Mas isso não bastava. A sua voz, impelindo as ondulações do ar, poderia fazer que, no recinto sagrado, uma aura mais viva voltasse a pagina tumida das exaltações profeticas de Daniel e desvelasse as frases soberanamente poeticas e sublimemente espirituais da inspiração de Isaías... E aos doutores jubilados na exegése bíblica daqueles tempos era isto um pouco desagradavel.

Portanto o processo sumarissimo, a sentença imediata, a pena maior.

Eram logicos, a seu modo. Como lhes parecia que Jesus não estava em plena equação com a divindade que esperavam, e sabiam que todos os cerebros, ainda os mais abrazeados, se atufam e apagam facilmente nas sombras da sepultura, e não suspeitavam sequer da longa duração duma ideia, quanto mais da sua imortalidade!, procederam assim. E Jesus, o filho de Deus, que era todas as graças da flôr, numa das suas pétalas e todos os átomos do sol num dos seus raios, deixou-se levar no bravo turbilhão daquelas iras até ao sinistro paradeiro dos condenados, sofreu o que sofreu, disse o que disse, fez o que fez, e cingido, ele que era a suprema justiça, á cruz, que era a ultima iniamia, levantou para a imensidade os seus grandes olhos... e morreu!

Antonio Candido.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
D. Maria Isabel Ferreira Donato
D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas.
Nuno Pereira de Sande Bote Corte Rial.
Sabado:
D. Manoel Coelho da Silva, Bispo-Conde.
Antonio Madeira Soares de Brito
Domingo:
D. Amelia Ferreira Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar
Miguel da Fonseca Barata
Cipriano Dias de Carvalho
Segunda-feira:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia
Acacio Ferreira da Gama

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, partiu para a Ilha de S. Miguel, Vila da Povoação, o sr. dr. Clemente de Mendonça. Desejamos lhe feliz viagem.

— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Joaquim de Carvalho.

SECÇÃO LITERARIA

JESUS NO HORTO

Depois da ceia saí; e em segredo
Diz aos discipulos: Velai por mim.
E afastou-se para o arvoredo
Das oliveiras para o jardim.

Ficam sentados sobre um rochedo,
Velam momentos, dormem por fim.
Ele aflito, vai só, sem medo,
Mas suor rubro na face de setim!

Ei-lo de rôjo: pede ao Creador
Passe d'Ele o calix de amargôr!
—A carne é rebelde, o espirito forte—

Desceu um anjo do ceu mandado,
Anunciar-lhe que do mundo o pecado
Só tem perdão por Seu sangue e morte.

Coimbra, Março de 1921.

LEOPOLDINA DE JESUS.

Dr. Daniel de Matos

Foi bastante concorrida a missa celebrada ontem na capela do Seminario pelo rev.mo sr. Bispo Conde, sufragando a alma do saudoso professor Dr. Daniel de Matos.

SEMANA SANTA

Eis a nota das solenidades que devem realisar-se nos templos desta cidade:

Sé Catedral

Sexta-feira — Missa de Presantificados, Paixão, Sermão pelo rev.º paroco de Ceira, e Adoração da Cruz, oficiando o rev.mo sr. Bispo Auxiliar com a assistencia do rev.mo sr. Bispo Conde, ás 10 horas.

Oficio de trevas, ás 5 horas e meia.

Sabado — Benção do lume novo, do cirio pascal e da pia batismal, e Missa Pontifical de Aleluia, oficiando o rev.mo sr. Bispo Auxiliar, ás 9 horas.

Domingo — Missa Pontifical e Benção Papal, oficiando o rev.mo sr. Bispo Conde, ás 11 horas e meia.

Deste dia em deante a missa do côro aos domingos e dias santos será ás 11 horas e meia.

Capela da Misericordia

Sexta-feira — Paixão, Adoração da Cruz, missa dos Presantificados, ás 11 horas.

Matinas, laudes e sermão pelo rev.º Dr. Luís Lopes de Melo, ás 18 horas.

Sabado — Benção do lume novo, preconio e missa ás 10 horas.

Domingo — Procissão, missa soléne e sermão pelo rev.º Conego Dias de Andrade, ás 12 horas.

Sé Velha

Sexta feira — Adoração da Cruz e missa de Presantificados ás 10 horas.

Sabado — Benção do lume novo, do incenso, do cirio pascal e da pia batismal, ás 9 horas e meia, missa e comunhão ás 10 horas.

Domingo — Comunhão ás 9 horas, terço e benção ás 11 horas e meia e missa paroquial ás 12 e meia.

S. Bartolomeu

Sexta-feira — Missa de Presantificados, adoração da Cruz e Paixão, ás 10 horas.

Santa Cruz

Sexta feira — Missa de Presantificados, Paixão pratica e adoração da Cruz, ás 9 horas.

Sabado — Benção do lume novo e da pia batismal, missa de Aleluia, ás 10 horas. Missa solene ás 11 horas. Ladainha, sermão pelo rev.º M. Inocencio e benção do SS. ás 16 horas.

Domingo — Missa soléne, procissão da Resurreição, ás 11 horas.

Carmo

Sexta-feira — Missa de Presantificados e Paixão ás 7 horas. Sermão da Soledade ás 18 horas.

Segunda-feira — Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 18 horas *Te-Deum*, sermão e benção, seguindo se a arrematação de fogaças.

— Na forma dos mais anos, abrimos nas colunas do nosso jornal uma subscrição para auxilio dos pobres mais necessitados de Coimbra, contando com a generosa cooperação dos nossos leitores para beneficiar a indigencia que se esconde em tantas mansardas, e onde se alberga tanta miseria e tantas privações.

Ascenso Rodrigues Lapin.....	20$00
Do anonimo R. M.....	10$00
Uma anonima.....	1$50

Despedida

Clemente de Mendonça e sua esposa, tendo de antecipar, inesperadamente, a sua ida para a Ilha de S. Miguel, e não podendo, por isso, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações e amizade, fazem-no por este meio, a todas pedindo desculpa da involuntaria falta e a todas oferecendo a sua casa na Vila da Povoação.

Coimbra, 23 de Março de 1921.

Consagrando os herois

Um monumento aos mortos da guerra. Um gesto patriotico da Academia

Informa o nosso prezado colega *O Jornal* que se acaba de constituir nesta cidade uma comissão composta por oficiais do exercito para angariar donativos para erigir nesta cidade um monumento aos mortos na guerra, e que esta, ao que consta, possue já bastantes e valiosos elementos, para a realização da sua patriotica iniciativa.

— A Academia vai realizar uma sessão de homenagem á memoria dos seus colegas portugueses mortos na grande guerra. Esta sessão patriotica devia realizar se no dia 9 de Abril, mas devido ás ferias, ficou para dia ainda não designado.

Os estudantes vão colocar nos *gerais* uma placa em marmore ou bronze com os nomes dos seus colegas da Universidade de Coimbra que na França e em Africa morreram pela Patria.

— O distinto fotografo conimbricense e nosso presado amigo sr. Afonso Basteiro, ofereceu ao *Diario de Noticias* 2 exemplares da esplendida vista geral de Coimbra por ele tirada, para serem vendidos e o seu producto reverter a favor da subscrição aberta no mesmo jornal para as homenagens aos mortos da guerra.

— A mãe do soldado morto na guerra, pertencente a este districto, que vai á Batalha para tomar parte nas mesmas homenagens quando da chegada ali dos cadaveres dos soldados desconhecidos, é a sr.ª Rosa Ruiva, de S. João do Campo, mãe do infeliz corneteiro de infantaria 35, Joaquim Diniz, morto no combate de 9 d'Abril.

A' Camara Municipal

Não deve continuar a permitir se que o passeio da Avenida Navarro continue a ser o local destinado aos vendedores ambulantes, que transformam o ponto mais concorrido de Coimbra num acampamento improprio do local.

A Camara ou as autoridades policiais não devem pármitir tal abuso que muito depõe contra o bom nome da cidade.

Feira dos 23

A feira de ontem esteve pouco concorrida. O preço do gado bovino baixou.

Teatro Avenida

Espectaculos emocionantes

Conforme anunciamos realiza-se no proximo sabado no Avenida a estreia do celebre professor Stevenson actualmente nesta cidade e considerado segundo os jornais das capitais donde se tem exibido o maior sugestionador do mundo.

Referindo se aos seus trabalhos um dos jornais mais conceituados e de maior circulação no Brazil, o *Estado de S. Paulo* fala assim:

Hontem, no Club Academico, o professor Stevenson fez algumas interessantes experiencias de hipnotismo, sugestão catalepsia e sugestão colectiva, oferecidas aos academicos, á classe medica e á imprensa.

As experiencias executadas com o maximo de seriedade e severo contrôle por parte do professorado da Faculdade de Medicina, principalmente na modificação da hora do relogio a todos quantos assistiram causaram funda impressão.

Assim é que a nossa platêa vai ter ocasião de assistir a um espectaculo, que sendo uma boa e divertida noitada, deixará nos espectadores emoções imprevistas.

Para maior facilidade do publico os bilhetes estão á venda desde hoje, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, na bilheteira do teatro vigorando os seguintes preços:

Frizas com 5 entradas, 18$00; camarotes com 5 entradas, 15$00; fauteuils numerados, 3$00; cadeiras numeradas, 2$00; geral, 1$00.

O Martir e o Heroi!

COMO simbolo, o simbolo mais sagrado da raça lusitana, daquela raça de herois que souberam sempre morrer e bater-se pela Patria, chegou a Lisboa o mais humilde, talvez, dos combatentes dessa falange gloriosa que Portugal enviou ás paragens da Flandres, á guerra, á guerra sangrenta, á guerra cruel, onde se defendiam os principios da liberdade dos povos.

Esse heroi e martir, esse destemido soldado portuguez que morreu lutando pela causa que a sua Patria havia patrocinado, vai descançar, finalmente, na *Batalha*, descançar para sempre e para sempre ficando como o representante supremo dos herois obscuros da grande guerra, herois que ninguem conhece, herois de que ninguem ouviu falar, herois que ficaram nos campos da luta, colhidos nos assaltos, nos corpo a corpo, envoltos em misterio e em lenda.

Essa falange de martires, que partiram com os olhos marejados de lagrimas de saudade pela terra distante e que surgem sempre em todas as *étapes* da nossa historia heroica e épica como os unicos que se sacrificam humildemente, dando-se á Patria, tem agora a sua consagração, consagração que devia revestir um caracter verdadeiramente nacional, no corpo já frio do obscuro representante desta raça que marcou paginas de sacrificio e de abnegação na grande guerra.

Voltar á Patria, mesmo depois de morto, para que a Patria recolha os ultimos restos dum organismo que sofreu e que lutou, pode e deve ser a aspiração mais ardente e mais nobre do soldado que se bate por ela, com valentia e com audacia.

Esse soldado, que chegou a Lisboa, trazido dos cemiterios improvisados nos campos da batalha, heroi obscuro e humilde, grande e belo, santo e martir, é a encarnação grandiosa dos *sem nome* que partiram chorando, que partiram sorrindo, filho do povo, saído do povo, tendo sentido na sua alma as mesmas anciedades e os mesmos transportes que fazem vibrar a alma do povo nas horas d'angustia e de revolta porque passa esta Patria imortal.

O povo foi sempre o grande, o inabalavel defensor da sua terra.

Os exercitos modernos são constituidos por soldados desconhecidos, arrancados do convivio sagrado e redentór da terra-Mãe. Eles partem, sabendo que a Patria os esquecerá confundidos entre os escombros das lutas e dos assaltos. Eles partem, sabendo que a Patria só vagamente se tornará a lembrar deles, recordando os, e surgindo, de vez em quando, como sombras ou como fantasmas da guerra e da destruição. Eles partem, cantando, levados pelo instinto da raça, levados pelo valor ancestral da raça, levados pela tradição da raça, numa manifestação admiravel de audacia e de inergia, numa manifestação silenciosa e calma d'amor e d'abnegação pela Patria.

Esses herois, filhos do povo, alma do povo que sofre e que luta, que surge sempre, vibrando de entusismo e de fé, nas horas amargas e sinistras de desalento por que passam, ás vezes, as grandes nacionalidades, dando-se, em holocausto, dando se, em massa, dando se, cantando as canções aladas das suas aldeias, dando se, sentindo ainda as vibrações eternas dos seus lares, saudosos e sobrehumanos, recebem quasi sempre, como recompensa da sua acção heroica, do seu sacrificio sagrado, como premio da sua abnegação e do seu martirio, o esquecimento, a ingratidão criminosa da Patria.

O egoismo dos homens, estupido e boçal, chega a transformar as mais belas manifestações de civismo dum povo, em exibições barbaras de sentimentos retrogrados.

Hoje, a alma da Patria, sentindo as dores porque passaram os heroicos soldados de Portugal, nas horas desalentadores e tragicas das trancheiras, frente ao inimigo, constantemente marteladas pela metralha, sangrando e sofrendo, mortificados pela saudade e pelas lutas dum sentimento forte pela terra distante que se travavam no espirito e no coração, não pode esquecer os que morreram, batendo-se ardentemente, em impetos esplendidos de inergia e de valor, e que por lá ficaram ignorados e humildes á sombra duma cruz.

Heroico soldado do meu país! Heroico representante da minha Patria! Bemdito fosses tu na hora em que a energia ancestral da tua raça te levou ao assalto, á luta, á carga, iluminadamente, leal e tragico, como os combatentes denodados das nossas lutas épicas e deslumbrantes.

Descança para sempre na *Batalha*, que a raça ergueu para guardar eternamente os restos mortais dos herois e dos martires.

MARIO MACHADO

JOSÉ HENRIQUES TOTTA, L.da
CAPITAL RESPONSAVEL 30 MIL CONTOS
SÈDE: — LISBOA
FILIAL DE COIMBRA
(Edificio proprio)
Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

EXPEDIENTE

Como nos anos anteriores, a GAZETA DE COIMBRA não se publica no proximo numero.

Teatro Avenida

Sabado, 26 de Março

ESTREIA : ESTREIA

O maior sugestionador do mundo

Prof. STEVENSON

Sugestões colectivas. Transformação da hora. Incendio real de um teatro. A inundação

Sucesso mundial. Vejam os programas.

Banda da G. N. R.

A banda da Guarda Republicana dará o seu segundo concerto no proximo domingo, no corêto da Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programa:

1.ª parte

Lusitania (Marcha) ..... FÃO
Reloj de Lucerna (Ouverture) ..... MARQUES
Batalhas Francesas de 1914 (Fantazia) ..... LIMA
Assédio de Arlem (Opera) VERDI

2.ª parte

Un Viaje por España (Aires Populares) ..... C. PINTADO
Ecos do Povo (Fados)... GALIANO
Confraternisação Militar LIMA

Club Operario Conimbricense

Neste Club, realisa-se no proximo domingo uma festa dedicada ao Grupo Dramatico Sá de Miranda, havendo sessão soléne, entrega de diplomas d'honra, inauguração do retrato do mesmo grupo, seguindo-se de baile.

Agradecemos o convite que nos enviaram para esta simpatica festa.

Hospital de Isolamento

Reuniu-se a comissão nomeada pela Junta do Geral do Distrito para tratar da construção dum hospital de isolamento, tendo sido apresentado um bem elaborado projecto do sr. dr. Adelino Vieira de Campos.

Parece suscitarem dificuldades da aquisção do terreno que, como se sabe, é em Celas.

Recita de quintanistas

Para a recita de despedida dos quintanistas de Direito foram apresentadas 3 peças das quais são autores os srs. Olindo Moreira, Julio Calisto e Mario Machado.

A peça deste nosso querido amigo e distinto colaborador foi a que obteve maior numero de votos, constando-nos que ela se intitula *De capa e batina*.

Investigações

O inspector da policia já deu inicio ás investigações ordenadas pelo ministro do interior, ácerca dos acontecimentos ha tempo ocorridos na Pampilhosa da Serra, nos quais estava envolvido o administrador daquele concelho.

O caso do assucar em Soure

Como noticiámos ha tempo, o inspector da policia de Coimbra foi encarregado pelo governador civil e por ordem do ministro do interior de proceder a umas investigações em Soure acerca duns desvios de assucar destinado ao publico e para ser vendido ao preço da tabela.

O inspector da policia, sr. Eurico de Campos, procedendo a essas deligencias, apurou que houve tentativa de sonegamento dum vagão de assucar por parte dos srs. Justiniano Carlos Afonso, presidente da Camara de Soure e administrador do concelho, e dos comerciantes srs. Alberto Luís dos Santos e Albino Patricio Simões, para o que tentaram subornar varios ferroviarios.

Averiguou tambem o sr. Eurico de Campos que tinham sido sonegadas outras quantidades de assucar que, como o do primeiro vagão, era destinado ao publico e vinha á consignação da Camara Municipal.

Vão ser realisadas deligencias policiais em Condeixa, Entroncamento e Pombal, devendo as investigações demorar, não obstante o sr. Eurico de Campos desejar que elas se façam com a maior brevidade

Desordem

A proposito da desordem de domingo, no Rego de Bemfins, recebemos uma carta do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, ilustre comandante do 5.º Grupo da Administração Militar, a qual publicaremos no proximo numero.

Obituario

Faleceu em Loanda o nosso estimado patricio sr. Joaquim Marques Pereira, irmão do nosso presado amigo e conceituado comerciante desta cidade, sr. José Marques Pereira.

— Tambem faleceu o sr. Saul Bernardino de Brito, 2.º sargento do 2.º Grupo de Companhias de Saude. O seu funeral realisou se ontem.

A's familias enluctadas as nossas sentidas condolencias.

Cão raivoso

Na segunda feira ás 11 horas, um cão mordeu na perna a um estudante ao Arco d'Almedina.

Esse cão estava raivoso.

Previne se esse academico que deve apresentar se imediatamente para receber tratamento.

Hoje seguiram para Lisboa 2 creanças mordidas, filhas do sr. Joaquim Alves.

Pela policia

Pelo comerciante sr. João Gomes Junior, foi apresentada queixa na policia contra a sua creada Maria da Piedade, residente em Santa Clara, autora dum abuso de confiança avaliado na importancia de 656$15.

—Foi enviado ao poder judicial Manoel dos Santos, da Ademia, pelo crime de agressão.

Gatuno de vitrines

Pelo guarda nocturno Miguel Pereira, foi prêso esta madrugada, Antonio Alves, de 20 anos, que diz ser da Carapinheira da Serra, que andava arrombando varias vitrines na rua Ferreira Borges e do Visconde da Luz, donde roubou varios artigos que estavam expostos.

Na rua Visconde da Luz arrombou as vitrines dos srs. Frederico Fernandes, Manuel Joaquim Vilaça e Miguel da Costa Braga, e a da Chapelaria Brito, na R. Ferreira Borges donde roubou 4 pares de botas.

Creança colhida por um eletrico

O carro electrico n.º 7, que ás 10 horas vinha dos Olivais e do qual era guarda freio, Francisco Amaral, colheu em frente á Manutenção Militar, um menor de 4 anos.

A pobre creança que ficou num estado lamentavel com uma enorme brecha na cabeça, foi conduzida ao banco do Hospital, onde faleceu momentos depois d'ali chegar.

Carro e arreio completo

Vende-se em bom uso. Trata-se com Francisco dos Santos, em casa do sr. José Sabino, no Largo da Sota.

CONTINUA A VENDA EXTRAORDINARIA

Nos Grandes Armazens do Chiado

De todo o recheio do primeiro e segundo andar com enormes abatimentos para dar principio ás grandes obras que vão ser feitas nestes andares.

Apezar de se já terem vendido muitos artigos ainda restam alguns moveis de madeira e ferro que continuam a ser vendidos baratissimas podendo garantir a todo o publico que o que anunciamos é expressão da verdade (fazemos esta observação por já haver quem diga o contrario, visto os preços com que estamos vendendo muitos artigos serem de tal natureza que não é possivel terem concorrencia).

Além dos abatimentos já feitos, ainda fazemos no acto da compra um desconto de 10 %

Artigos que restam ainda: Mobilias de sala, Mobilias de quarto, Mobilias de casa de jantar, Escritorio, Camas de ferro e madeira, Lavatorios, Cadeiras, Berços, Vidros, Louças, Cristais, Tapetes, Cortinados, Brise-Brises, Stores, Confecções, Rouparia de senhora, Chapeus, Fatos para homem, Calças, Vestidos para creança, Fatos para Rapaz, etc., etc, etc.

E muitos mais artigos, ou seja tudo quanto faz parte do primeiro e segundo andar

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião, pois será impossivel haver outra

SENSACIONAL : : : : : :

SUBSISTENCIAS

Arrôs Inglês puro sem cheiro ao môfo, kilo $95
Café Chiado, o mais puro e aromatico, kilo 1$60
Chá preto de primeira ordem, kilo ..... 4$50

Brevemente, bacalhau, assucar, feijão, massas, grão, etc.

Nos Grandes Armazens do Chiado

Temos para vender aos melhores preços do mercado,

OS ARTIGOS SEGUINTES:

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho
» hespanhois e franceses
» estranjeiros, para mobilia
Autoklismos completos
Bacias de retrete, nacionais e estranjeiras, para varios preços
Bidets, idem
Banheiras em ferro esmaltado
» em cimento armado
Bombas COLUMBIA n.os 0, 2 e 4
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
Candieiros para petrolio
Campainhas electricas
Etagéres em cristal, com armação em metal
Fio parafinado para instalação de campainhas
Fio vulcanisado para instalações electricas
Ladrilhos em mozaico
Louça sanitaria
Lavatorios de coluna
» de face
» ovais
Lampadas electricas para todas as voltagens
Rafia
Tubagens em ferro e chumbo
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gazolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512

Paraiso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telegramas WIZARD

Pneus e Acessorios para automoveis

Fernandes Thomaz & Miranda

Praça 8 de Maio, 25. COIMBRA

Quinta em Santo Antonio dos Olivais

Vende se uma pequena quinta com bôa casa de habitação e bôas comodidades sita ao telegrafo,

Recebe propostas na mesma quinta, que é conhecida pela quinta Gabriel.

Empregada

Na **Tabacaria Aliança** precisa-se de uma empregada que dê abonações e saiba ler e escrever.

Dirigir a *Guimarães, Ourives* — Arco d'Almedina, Coimbra

Casa devoluta na Pedrulha

Vende se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Viajante

D'uma das primeiras casas do Porto, de lanificios, e muito relacionado nas Beiras e Traz os Montes, aceita colecção de Fazendas Brancas, á comissão. Dá as melhores referencias. Propostas a *Raul*, Rua Adelino Veiga, 14-3.º, Coimbra.

Aliança Comercial, Limitada em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78 1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Bacalhau lavrador

a 1$40

Rua do Corvo, 14

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Casas. Vendem-se as da rua Bordalo Pinheiro n.º 111 e 112 e da rua das Azeiteiras n.º 52, 54 e 56. Para tratar no Largo do Fo nalhinha, 13.

Creada. Precisa-se para serviço de fora. Bom ordenado, Beco do Fanado, n.º 5.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2 11+57,5. Veem-se na Minerva Central.

Trespasse. Trespassa-se um antigo e completo estabelecimento dos melhores e mais bem localizados com ou sem fazendas. Dirigir correspondencia a Manoel Gomes Barreiros, 18 20 Praça da Republica, Condeixa-a-Nova.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144.

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento dos melhores e no melhor local desta praça, servindo para qualquer ramo de comercio.

Pela sua elegancia e recente construção é tambem proprio para casa bancaria.

Nesta redacção se diz.

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Terça-feira, 29 de Março de 1921

ANO X — N.º 1134

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Jardins públicos

Já por várias vezes nos temos referido ao abandono a que estão sujeitas as avenidas e praças públicas da cidade. Não há a menor contemplação por coisas que são, afinal, de todos e que ninguém tem o direito de danificar em proveito de instintos da mais baixa espécie. Desde a alameda Camões à Avenida Navarro tudo acusa o mesmo vandalismo, o mesmo espírito destruidor, a mesma falta de educação. Dum ponto a outro é o mesmo desrespeito, a mesma ausência de carácter, a mesma falta de dignidade. Quebra-se pelo simples prazer de quebrar; estraga-se pela satisfação única de estragar Isto desprestigia a cidade, o que é, de alguma maneira, desprestigiar o país, pois que è oferecer aos estranhos que aqui veem, o espectáculo indecoroso do nosso desmazelo.

O que pasma, é que entre os fautores de tão criminosos atentados, se acham, indistintamente, pequenos e adultos. São estes ainda que muitas vezes dão o exemplo àqueles.

Será pois possível, que dentro duma cidade tão magnificamente dotada de fôrças de segurança pública, se continuem presenciando dêstes factos que só envolvem carência absoluta de respeito e pundonor para os que os praticam e fazem nivelar tôda uma cidade consciente das suas responsabilidades pelo prisma rasteiro duns tantos degenerados? Será pois possível que dentro da terceira cidade do país se continuem perpretando dêstes crimes de lesa-moral? Não haverá meio de reprimir os instintos selvagens de meia dúzia de libertinos que se entretem a escalavrar os bancos da cidade, a rebolar a sua miséria por sôbre os taboleiros dos jardins, a derrubar as guardas dos taboleiros e a escrever sôbre aqueles bancos que a sua maldade deixa ficar impunes, galantes e reveladoras obscenidades?

Ás autoridades competentes dirigimos mais uma vez o nosso apelo, e que não è mais que o resumo de dezenas de pedidos que sem cessar afluem à nossa redacção. Não é demais pedir que se defenda o que é nosso e o que nos custa dinheiro. A autoridade militar e civil pode e deve coibir tais abusos. Por que o não faz?

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Clementina Ribeiro Viegas (Arzila)

D. Luisa d'Almeida Norton

Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa

Francisco Inacio Dias Nogueira.

Amanhã:

Adriano da Silva Ferreira

Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida.

Batisado

Realisou-se, na Igreja de Santa Cruz, no ultimo domingo, o batisado dum interessante filhinho do nosso amigo sr. Fernando Cruz e Vasconcelos e de sua esposa a sr.ª D. Maria Nazareth Marques. Foram padrinhos o sr. Francisco da Cruz e a sr.ª D. Maria Alda d'Almeida e Cruz. A engraçada creança recebeu o nome de Ruy.

Doentes

Está quasi restabelecido duma grave doença que o deteve algum tempo no leito, o sr. Manuel Fernandes Costa, director da Faculdade de Farmacia.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o sr. dr. José Tavares, acompanhado de sua dedicada esposa.

— Veio passar a Pascoa a Coimbra, o nosso amigo sr. João de Sá Teixeira Braga.

— Tambem esteve em Coimbra o sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior.

— Para Juncal (Douro), o sr. conde de Juncal.

— Para Penacova, a sr.ª D. Raimunda de Carvalho.

— Para Santa Comba Dão, a sr.ª D. Maria do Ceu Corte Real.

— Para o Espinhal a sr.ª D. Maria d'Ascenção Dias Teixeira.

Federação Academica Nacional

O sr. Rui Gomes, presidente da Federação Academica de Lisboa e representante da Academia no Conselho de Instrução Publica, teve uma demorada conferencia com o presidente da Associação Academica de Coimbra, para ultimação dos trabalhos da constituição da F. A. N., ficando estabelecido um acordo entre os corpos gerentes das associações academicas de Lisboa, Porto e Coimbra.

Brevemente deve proceder se á eleição dos delegados á F. A. N. se o acordo das direcções for sancionado pelas assembleias gerais.

A assembleia geral da F. A. N. deve realisar se pela primeira vez nesta cidade, em Maio, e no proximo mez de Novembro deve efectuar se tambem em Coimbra um congresso academico.

Banda da G. N. R.

O proximo concerto da banda da G. N. R. realisa se no sabado, no Patio da Inquisição, das 16 ás 18 horas.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Quarteto Rosé

Pelos incansáveis esforços dos corpos dirigentes da Sociedade de Concertos, a cujo espírito de iniciativa o público conimbricense tem feito a devida justiça, tem esta o direito de considerar-se hoje como um dos primeiros centros musicais do país.

Assim é que já nos próximos dias 2 e 4 de Abril se realizam no edificio da mesma Sociedade os concertos do quarteto Rosé, cuja celebridade é mais um autêntico motivo de orgulho para a Sociedade de Concertos de Coimbra.

Estrada de turismo

Coimbra-Penacova-Bussaco

Para a conclusão da afamada estrada de turismo de Penacova a Luso, faltam apenas 2.600^m, constando-nos, porem, que o Conselho de Turismo e a Sociedade Propaganda de Portugal, por solicitação da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vão se empenhar junto do sr. Ministro do Comercio pelo desenvolvimento dos trabalhos do seu acabamento, que parece terem suspendido ha dias, em virtude do empreiteiro não poder cumprir o contrato por causa da exagerada alta dos salarios do pessoal. Da dotação de 35 000$00 escudos que em 1919 o sr. Ernesto Navarro lhe destinou, ainda restam por aplicar alguns milhares de escudos. Como se sabe, essa estrada é um dos lados do afamado triangulo de turismo Coimbra-Penacova Bussaco, que tamanha importancia tem para esta cidade.

Estrada de Santa Clara

Começaram ontem as obras para a abertura da estrada de Santa Clara, pela Volta das Calçadas.

Por esse motivo houve ali manifestações de regosijo, sendo queimados muitos foguetes.

Fuga dum preso politico

Na noite de domingo evadiu se da Cadeia Nacional o preso politico sr. Cesar Augusto da Cunha Santos, que já tinha sido julgado pelo tribunal militar do Porto, devendo seguir no dia seguinte para o Limoeiro.

Só na segunda feira se deu pela sua fuga, presumindo se que tivesse saido disfarçado com capa e batina.

Progressos de Coimbra

Um campo de aviação

Esforços para o conseguir. Sua importancia.

Segundo as nossas informações, ainda nada está resolvido sobre o estabelecimento dum campo de aviação nas cercanias desta cidade, embora seja certo que, por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, alguns valiosos esforços se estejam fazendo nesse sentido, com a bem manifesta simpatia da Direcção da Aeronautica Militar.

A aviação, como se sabe, está tomando em todos os países da Europa e da America um grande desenvolvimento, sendo já utilisada em muitos pontos como meio rapido de transporte de correspondencia e encomendas postais, não tardando talvez a ser tambem utilisada para transporte regular de mercadorias e passageiros, fazendo vantajosa concorrencia aos caminhos de ferro e á navegação maritima e fluvial.

Ora, estando Coimbra a tornar-se uma cidade intensamente progressiva, nada mais natural que ela tambem aspire a possuir um campo de aviação, por o considerar para o futuro, um precioso factor de desenvolvimento das importantes relações economicas e sociais da sua vida local e regional.

Para tal fim, porém, não serve qualquer terreno; pelo contrario, exige se que tenha determinadas condições, como sejam estar ligado á cidade por boa estrada; que os seus bordos estejam absolutamente desembaraçados de arvores, casas e quaisquer outros obstaculos que impeçam que os aparelhos razem o campo; que tenha certas dimensões minimas (300^m×300^m) em cumprimento e largura; que possua muito especiais condições relativamente aos ventos dominantes no local e na região, etc.

Todas estas circunstancias, como se compreende, teem tornado dificil a escolha do terreno, e, consequentemente, a possivel realisação de tão importante melhoramento, num praso mais ou menos curto.

Segundo nos consta, ultimamente é que foi indicado um, situado a 4 kilometros desta cidade, num lindo planalto, o qual parece ter 500^m×500^m de dimensão, devendo ali ir brevemente alguns membros da Sociedade de Defeza e Propaganda para delas se inteirarem. Se se verificar que tem as condições necessarias para ser utilisado para o fim em vista, será tirado um *croquis*, que deve rá ser remetido á Direcção da Aeronautica Militar, para então esta mandar a Coimbra um tecnico com o encargo de o examinar, o que sabemos estar no seu entusiastico e manifesto proposito.

Um capitão do exercito, distinto oficial aviador, que nesta cidade se encontra em goso de licença, é que esteve ha dias na séde da Sociedade, onde trocou impressões sobre o assunto, constando nos que foi convidado a visitar o referido terreno, visita que se realisará dentro de breves dias.

São estas as nossas informações.

Noticias de Condeixa

Condeixa 22. A filarmonica Lealdade Condeixense no dia 19 do corrente mandou rezar na capela do palacio do sr. dr. Candido Souto Maior, desta vila, uma missa sufragando a alma do nosso conterraneo Antonio Ferreira Pena, que durante muitos anos foi regente da extinta Real Filarmonica desta vila, e ha pouco falecido em Lisbôa.

Foi celebrante o padre Avelino de Figueiredo. — *C.*

COIMBRA EM FOCO

Excursionistas estranjeiros

Espanhois e suissos. Sua proxima visita a esta cidade. Outras excursões.

Chegou ontem ao Entroncamento, vindo de Madrid, a excursão de professores e estudantes de historia de arte, da Faculdade de Letras da capital espanhola, que em viagem de estudo, andam visitando os principais monumentos e museus do nosso país.

A excursão é dirigida pelo ilustre professor D. Elias Torno, que vem acompanhado pelos notaveis criticos e historiografos de arte, srs. Gomez Moreno, Balestero Sanchez Canton, e por 25 estudantes.

Do Entroncamento seguem os excursionistas para Tomar e Lisboa, estando Coimbra incluida no programa da excursão, bem assim Evora, Alcobaça, Batalha e Vizeu.

Tambem no proximo dia 4 de Abril, chega á fronteira uma excursão de botanicos suissos, sob a direcção do professor da Universidade de Zurich, sr. Dr. Brockmam Jerosch, indo ali aguardá la o sr. Dr. Luís Witnich Carrisso, ilustre professor da nossa Universidade e director do Jardim Botanico. Os sabios excursionistas chegam a esta cidade no dia 12 e retiram no dia 13 á noite.

No mês de Maio e Junho, outras excursões se esperam nesta cidade, principalmente de ingleses e americanos, devendo ser muito numerosos os excursionistas, que se hospedarão no Hotel do Bussaco, o que por certo não acontecerá quando Coimbra possuir o projectado Grande Hotel de Turismo, que tão poderosamente virá contribuir não só para o seu progresso e engrandecimento, mas tambem para o seu bom nome e prestigio.

Por ocasião do congresso scientifico que em Julho se realisa no Porto, em que tomarão parte numerosos sabios espanhois, tambem muitos destes visitarão esta cidade.

E' preciso prevenir desde já uma comoda hospedagem nos nossos actuais hoteis, a tão ilustres visitantes, evitando se assim que eles levem da cidade uma má impressão.

Como se sabe, desde Maio a Outubrp, os hoteis costumam encher-se de hospedes, acontecendo, não poucas vezes, não haver um unico quarto devoluto.

Coimbra está destinada a ser visitada cada vez mais, por nacionais e estrangeiros, como nenhuma outra cidade portuguesa. Aqui o temos afirmado sempre e os factos estão demonstrando que não nos enganamos.

Homem morto a tiro

Montemór-o-Velho 25. Ontem de manhã apareceu morto no sitio denominado Ribeira Azinha, Joaquim Maria Ferreira, que apresentava o craneo perfurado com um tiro de espingarda, com chumbo zagalote, supondo-se por isso que tivesse tido morte instantanea.

Ignora se o motivo do crime, que parece não ter sido o roubo, pois á vitima foi encontrada a quantia superior a 100$00. Tambem não houve agressão da parte do assassinado, visto que se encontrava com uma das mãos no bolso. Procede-se a averiguações. — *C.*

VIDA MUNICIPAL

O EMPRESTIMO DE 1.500 CONTOS

Partiram ontem para Lisboa um membro da Camara e o chefe da Secretaria que ali foram assinar com a Caixa Geral dos Depositos, como o Senado resolveu no sabado, a escritura relativa ao contracto do emprestimo de 1.500 contos, para o desenvolvimento dos serviços municipalisados de iluminação e viação.

UMA DESORDEM

A proposito duma noticia que publicamos duma desordem no Rego de Benfins, recebemos do comandante do 5.º Grupo de Administração Militar, a seguinte carta:

... Sr. Director da "Gazeta de Coimbra": — Com estranheza leio no jornal de V. de terça feira, 22, uma local que se refere a uma desordem havida no domingo passado no logar do Rego do Bonfim, estranheza não pela noticia, visto que tais factos eram do meu conhecimento, mas por vêr que a verdade foi deturpada.

Parece depreender-se da citada noticia que, em casos destes, não usam as autoridades militares, e especialmente o Comandante deste Grupo, punir os infractores dos regulamentos a que estamos sujeitos, parecendo depreender-se mais que as praças a seu belo prazer causam disturbios sem que haja qualquer repressão da parte daqueles a quem de direito compete a manutenção da disciplina, sempre indispensavel numa sociedade organizada.

E' principalmente esta falta de verdade que me leva a dirigir-me a V. na persuação de que os factos sejam esclarecidos e de que se conheça a verdade e nunca que palavras mais ou menos aleibosas venham caír sobre aqueles que estão sob o meu comando. Sempre que factos destes ou identicos, se teem praticado, eu tenho-os castigado tão rigorosamente quanto os regulamentos militares mo permitem, mas tambem é verdade que nunca eles podem, por completo, ser evitados.

E a prova de que tudo quanto se passou por mim rapidamente foi conhecido é que imediatamente mandei proceder a averiguações, averiguações que me habilitam a contar os factos, que se passaram da seguinte forma:

João Carvalho teve uma altercação com um soldado, de que resultou envolverem-se em desordem, ocasião em que o mesmo Carvalho deu uma pancada com um pau que trazia no soldado, pancada que este apanhou com a mão, em seguida ao que lho tirou batendo-lhe então com ele casualmente na cabeça. A este facto seguiram-se pedradas trocadas de parte a parte entre civis e militares.

Esta é a verdade dos factos, que espero da lialdade de V. que a sua *Gazeta* rectificará. — O Comandante do 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar, *João de Brito Pimenta d'Almeida*, tenente coronel.

Espectaculos sensacionais

Tem sido verdadeiramente sensacionais os espectaculos de hipnotismo e sugestão dados no Teatro Avenida pelo professor Stevenson e por sua *medium* Mag. Stevenson.

Neste genero é, incontestavelmente, o que de mais perfeito e completo se tem visto em Coimbra. Fazer sentir aos hipnotisados a sensação do frio, do calor, de estarem ricos, de se mostrar indignados com o espectaculo, dançar, etc., é muito mas mais ainda advinhar conceitos, numeros, as horas certas que marca qualquer relogio, quanto um individuo tem em dinheiro na sua carteira, o que veste determinada pessoa que a *medium* não vê, incluindo as botas e meias, o que diz uma carta que um espectador traz no bolso, é caminhar muito na especialidade destes interessantes trabalhos.

Para hoje anuncia-se que o professor Stevenson fará sugestionar ao ponto de levar á convicção de que o teatro está a arder.

O teatro tem tido enchentes á *cunha* apezar dos preços serem os mais elevados que aqui tem havido em espectaculos publicos.

Pascoa dos nossos pobres

Recebemos mais para os nossos pobres os seguintes donativos:

F. F.-T. A.	5$00
Uma senhora	1$00
Anonimo G. T.	7$50
Uma senhora	1$50

Os donativos recebidos foram entregues aos pobres na quinta, sexta, sabado e domingo de Pascoa.

As relações dos contemplados estão expostas na nossa redação.

Colhido por um electrico

O menor que na quinta feira foi colhido por um carro electrico, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, contava 3 anos incompletos e era filho do sr. Antonio Bento Simões, fiscal do sêlo.

Graves acontecimentos no Roxo

Duas mortes

Na sexta-feira á tarde no logar do Roxo deram-se graves tumultos dos quais resultou a morte de dois populares e haver varios feridos.

Uma patrulha da G. N. R. pertencente ao posto de Penacova fez uma apreensão de 20 litros de azeite de que era portadora uma rapariga.

Algumas pessoas não concordaram com a apreensão e dentro em pouco a patrulha era seguida por muito povo até que quando chegaram ao sitio denominado a Eira toda essa gente não deixou que o azeite seguisse para o posto de Penacova.

Entretanto os sinos começaram a tocar a rebate e a patrulha teve de abandonar o Roxo, voltando ali mais tarde o posto de Penacova que era composto por 5 praças e um cabo, sendo recebido hostilmente. Vendo se impotente para manter na ordem o povo amotinado, a guarda retrocedeu, pedindo auxilio ao posto de Poiares, que tambem foi recebido hostilmente, sendo logo á sua chegada ao Roxo ferido gravemente na cabeça o comandante da força. Esta deu duas descargas, matando dois dos agressores, Alipio Rodrigues Russo e José Luiz da Fonte, e ferido num braço Antonio Miguel, todos trabalhadores, do Roxo, vindo este para o Hospital da Universidade, tendo o braço de lhe ser amputado.

Dois soldados do posto de Poiares foram tambem feridos.

No sabado de manhã seguiram para o Roxo forças de cavalaria e infantaria da G. N. R., que fizeram 35 prisões, contando se duas mulheres entre os presos, os quais estão sendo interrogados, na inspecção de policia. Alguns desses presos foram já postos em liberdade.

Consagrando os herois

Sob a presidencia do sr. dr. Alves dos Santos, reuniu-se no sabado o Senado Municipal que, rendendo homenagem aos herois portuguezes da grande guerra, deliberou fazer-se representar no cortejo nacional da Batalha.

Em Formoselha

GRAVE DESORDEM

E' morto á paulada um homem, por um grupo desconhecido

No domingo á noite houve em Formoselha uma desordem na qual se envolveram 4 individuos desconhecidos, resultando a morte de Antonio Victorino, casado, de 24 anos, de Formoselha, e varios feridos.

Este quando era transportado para esta cidade, faleceu na estação velha. Apresentava fractura do craneo.

O agente Costa da policia de investigação está na pista dos criminosos.

Roubo importante

Na Figueira da Foz foi praticado um importante roubo de pratas no valor de 6 000$00.

Para proceder a investigações partiu para ali o agente Tiago.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Sampaio Coelho e Sousa, empregado na direcção das obras publicas deste distrito.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Bizarro Antunes, filha do sr. Augusto Bizarro, inspector aposentado dos caminhos de ferro. O cadaver foi conduzido para Lisboa.

A's familias enluctadas as nossas condolencias.

Teatro : Avenida

HOJE : Terça-feira : HOJE

Incendio real de um teatro

Sucesso dos sucessos

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

Convite

São convidados os socios da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado a reunir em Assembleia Geral no dia 27 de Março, pelas 12 horas.

Caso não apareça numero legal de socios fica transferida para o dia 3 de Abril á mesma hora funcionando com qualquer numero.

Ordem do dia

Reforma dos Estatutos.
Fusão com a Escola Oficina «O Futuro».

Coimbra, 20 de Março de 1921.

O Presidente,
(a) *Fernandes Martins.*

Sulfato de cobre inglês "MAPLE,,

99 % de pureza garantida
O melhor sulfato de cobre inglês

Fernandes Thomaz & Miranda
Praça 8 de Maio, 25
COIMBRA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Despedida

Tendo de me ausentar de Coimbra, despeço-me de todas as pessoas que se dignaram obsequiar-me.

Sirvo-me deste meio para evitar quaisquer exceções que, embora involuntárias, são desagradaveis.

Coimbra, 28 de Março de 1921.

José dos Santos Mauricio.

Prevenção

Os abaixo assinados, previnem o pubiico e principalmente o comercio, para não fiarem cousa alguma, seja a quem fôr, desde que não apresentem requisição assinada pelos proprios, pois só assim terão validade.

Coimbra, 25 3 921.

Sofia Carolina Gomes Soares
Manuel José da Costa Soares

Trespasse

Aceitam se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça.

Pela sua recente construção, presta-se para casa bancaria.

Nesta redação se diz.

Aviso

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira faz saber que na proxima quarta feira, 30 do corrente na sala das suas sessões, pelas 13 horas, serão vendidos os ovos oferecidos a S. Bento.

O Vice Ministro
(a) *Dr. Rodrigo da Silva Araujo.*

Camion Vende-se de boa marca, otimo estado. Entrega imediata. Carga minima 3 toneladas. Força 36 H. P. Tipo L. 2 K.

Carta a esta redacção ás iniciais M. E.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra-Hotel.

Creado

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

20.000$00 Precisam se com hipoteca em boa propriedade nesta cidade. Só se trata com o proprio.

Trata se com o solicitador Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Funda Reivax

Não é só usar fundas. È preciso saberem-se usar.

EU ABAIXO assinado, Antonio Gomes Carneiro, padecendo de uma hernia escroptal e tendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras que mandei vir do estrangeiro, devido ao grande reclame, nunca nenhuma me deu o resultado desejado.

Ultimamente fui ao sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, rua dos Caldeireiros n.º 163, Porto, o qual me fez uma Funda *Reivax*, tão perfeita que me retem por completo a hernia, permitindo-me andar a cavalo e fazer todos os serviços ainda os mais pesados, sem sentir o minimo incomodo, o que não me sucedia com as fundas estrangeiras.

Sumamente grato a este senhor pelos resultados obtidos, e por ser verdade o que acima digo, lhe passei a presente declaração, de cuja poderá fazer o uso que lhe aprouver.

Varzea de Trevões, 22 de Setembro de 1920.

Antonio Gomes Carneiro,
Gerente das Minas da Varzea.

(Segue o reconhecimento.)

Esta casa, a mais antiga do Porto, fabrica toda a qualidade de fundas e aparelhos ortopédicos. O seu representante, de Abril em deante, hospedar se-ha no Hotel Avenida, Coimbra, nos dias 1 e 2 de cada mez, aonde pode ser procurado pelos doentes.

Para informações, na *Vigorosa*, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa devoluta na Pedrulha

Vende se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

Aliança Comercial, Limitada
em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78-1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,
Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Aluga-se um piano para estudo, na Rua dos Militares, 34.

Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

Bom piano vertical armado em ferro e tampo de metal.

Mostra-se das 2 ás 4, ou a qualquer hora que se convencionar. R. dos Militares n.º 11. Informa-se da existencia de 11 pianos em 2.ª mão.

Compra e venda de antiguidades. Precisa-se socio capitalista. Lucros explendidos.

Carta a esta redacção a ANTIGUIDADES.

Caixeiros para armazem de fazendas. Precisam-se de 2 habilitados.

Nesta redacção se diz.

Cosinheiro. Oferece-se para casa particular ou restaurante. Carta a esta redação a T. J. O.

Casas. Vendem-se as da rua Bordalo Pinheiro n.º 111 e 112 e da rua das Azeiteiras n.º 52, 54 e 56. Para tratar no Largo da Fornalhinha, 13.

Creada. Precisa-se para serviço de fora. Bom ordenado. Beco do Fanado, n.º 5.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Casa. Vende-se a casa ao fundo da rua Martins de Carvalho n.º 2. Tem 4 andares e vistas para a Praça 8 de Maio. Para tratar com sua dona Elisa Mosca, na mesma casa.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Empregado de praça Conhecendo bem o artigo de modas, miudesas e malhas, e com relações na praça de Coimbra.

Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

Espingarda de caça, belga, de 2 canos, vende-se com todos os pertences.

Pode ser vista nesta redacção.

Empregado de mercearia. Com pratica de junto e retalho que dê referencias. Bom ordenado. Rua do Corvo, 14.

Fogão Vende-se em bom estado.

Para tratar, Gabriel Tinoco.

Fogão a carvão. Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Inscrições compra-as Adriano da Silva Ferreira, até á importancia de 3.000$00 (valôr nominal).

Lampreias vendem-se. Procurar a qualquer hora no Quiosque da Avenida proximo da estação Nova.

Moto Harley Davidsom com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

Marquize. Vende-se a do antigo Cafe Luzitano. Trata-se na Aliança Comercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

Piano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Piano (Boissclot) modelo grande em muito bom estado vende-se na rua da Igreja, 31.— Figueira da Foz.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5.

Veem-se na Minerva Central.

Rapaz. Precisa-se interno. Exigem-se boas referencias.

Nesta redacção se diz.

Trespasse. Trespassa-se um antigo e completo estabelecimento dos melhores e mais bem localizados com ou sem fazendas. Dirigir correspondencia a Manoel Gomes Barreiros, 18-20 Praça da Republica, Condeixa-a-Nova.

Trespassa-se o antigo e bem afreguesada estabelecimento de mercearia, na rua dos Coutinhos.

Trespassa-se em Coimbra um pequeno café e pastelaria, fazendo bastante negocio. Motivo, o seu dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na rua Eduardo Coelho n.º 45 2.º — Coimbra.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o redimento de 24 mil litros por hora.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se 100 tanchoeiras sortidas.

Manoel Gomes Barreiros, Condeixa-a-Nova.

Vende-se um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

Vlajante Conhecendo muito bem a Bairrada e Alto Douro. Precisa a Aliança Comercial de Miudezas. Limitada

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua.

Trata-se na Cumeada, 29

2 quartos e podendo ser, cosinha, precisa-se em Coimbra ou proximidades.

Carta a esta redacção.

Bacalhau lavrador

a 1$40
Rua do Corvo, 14

MERCEARIA LUSITANA

Bizarro & Casimiro
Antiga casa *Gaito & Canas*

Rua do Cego, 1 a 7
Praça do Comercio, 88 e 89
Rua dos Esteireiros, 19 a 23

Casa que tem sempre á venda um grande e variado sortido de generos escolhidos das melhores procedencias

Champagne e vinhos velhos do Porto

Unicos depositarios em Coimbra dos Vinhos de Colares (Viuva Gomes)

Materiaias de construção aos preços das fabricas

Banco Popular Português

Séde no Porto

Correspondente em Coimbra:

Bizarro & Casimiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Encarrega-se de todas as operações de carteira, tais como: compra e venda de papeis de credito, transferencias, etc., etc.

Efectua todas as transações Bancarias

Seguros contra fogo

Temos para vender aos melhores preços do mercado,

OS ARTIGOS SEGUINTES:

Azulejos de Sacavem e Carvalhinho
» hespanhois e franceses
» estranjeiros, para mobilia
Autoklismos completos
Bacias de retrete, nacionais e estranjeiras, para varios preços
Bidets, idem
Banheiras em ferro esmaltado
» em cimento armado
Bombas COLUMBIA n.os 0, 2 e 4
Cachepaux pintados a lindissimos desenhos
Candieiros para petrolio
Campainhas electricas
Etagéres em cristal, com armação em metal
Fio parafinado para instalação de campainhas
Fio vulcanisado para instalações electricas
Ladrilhos em mozaico
Louça sanitaria
Lavatorios de coluna
» de face
» ovais
Lampadas electricas para todas as voltagens
Rafia
Tubagens em ferro e chumbo
Torneiras de varios sistemas, em metal amarelo e niklado
ETC., ETC.

MOTOR de 2 HP, a gaz ou a gazolina. Magnete Bosch; carburador Zenith, muito economico.

Telefone 512

Paraiso, Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telegramas WIZARD

Camion "BERLIET,,

NOVO
C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruído.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:
PARAIZO, PEREIRA & C.ª
Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Alambique de serpentina

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.mos fregueses e amigos.

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme**. Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Empregada

Na **Tabacaria Aliança** precisa se de uma empregada que dê abonações e saiba ler e escrever.

Dirigir a *Guimarães, Ourives* — Arco d'Almedina, Coimbra

Quinta em Santo Antonio dos Olivais

Vende se uma pequena quinta com bôa casa de habitação e bôas comodidades sita ao telegrafo,

Recebe propostas na mesma quinta, que é conhecida pela quinta Gabriel.

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega-se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. Telefone 170.

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556

Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Na queda do cabelo, caspa e cabelo frouxo

aconselhamos a

Loção de Nice

Torna o cabelo farto, comprido, lustroso e resistente.

E' o remedio mais perfeito para o cabelo

A' venda nas farmacias

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Quinta-feira, 31 de Março de 1921

ANO X — N.º 1135

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 10$00. Para as colonias ano, 8$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A COROA DAS MÃES PORTUGUESAS

De tôdas as homenagens, a mais alta, a mais justa, e tambem a mais simbólica, é sem dúvida a das Mães Portuguesas, porque é a homenagem das que melhor podem entender todo o elevado sentido da consagração que se prepara.

COM infinito júbilo tenho seguido, dia a dia, aquele crescer de somas que, reünidas, ham de transformar se, proximamente, em coròa de saüdades. Lê se atravez daqueles algarismos, perfeitamente iguais pela nobreza e excelência do espírito que traduzem, aquela nunca desmentida santidade da alma portuguesa. Vai ali a pobre como a rica, a ignorada como a conhecida, a mais alta como a mais humilde, umas mulheres, outras mulheres e mães. Sob o anonimato de algumas, esconde se e sente-se a mais funda das dores. Nestas, o dinheiro é como que uma pérola finíssima feita duma lágrima, é dor, é saüdade, é uma alma de luto. Noutras, então, o dinheiro assemelha se a um riso que desabrocha. E' o dinheiro das que voltaram a ver os seus, aqueles que partiram como os outros, que morreram, e que, mais felizes que estes, tornaram a Portugal. A dor destas é ainda alguma coisa de consolação — como a sonham e sentem o coração das mães!

A lista que cresce, é a saüdade que se avoluma, é a saüdade de tôdas as mães. A dor comunica se. De duas mães, a mais feliz, chora a outra se a vê chorar. Porisso naquela lista aparece também a mãe feliz que viu regressar o seu filho. E porque a mãe antes de ser mãe, é naturalmente mulher, lá vem também a migalha da esposa, da noiva e até da orfan.

Aquela lista é, afinal, uma psicologia. E' a psicologia duma alma, da alma da mulher. E' a psicologia duma alma volatilizada em sonho, em candura e em beleza. E' a psicologia duma alma que muito ama, pois que muito sente e quere. E', finalmente, a psicologia da Mulher Portuguesa.

Aquela lista traduz êsse muito de espiritual que envolve o coração da mulher — porisso ela, constitui por si, a auréola duma verdadeira consagração.

Conheceis vós, mães portuguesas, aquela Senhora de alta virtude e santidade que mudava as rosas em oiro, e o oiro mudava em rosas? E' assim a vossa virtude e a vossa santidade. As migalhas que ides colocar á cabeceira do soldado, do vosso filho, não sam migalhas, não sam dinheiro — sam uma grinalda de flores, luminosa e imarcescível, como a vossa alma, como o vosso espírito, ó santas e queridas mães!

COSTA PIMPÃO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Tereza Grangez
D. Celeste da Conceição Teles
D. Palmira Gabriel d'Almeida
A'manhã:
A menina Sarah, filha do sr. Hermano Arrobas.
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres.
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.
Dr. Manoel de Moura Lima e Freire
Benjamim Marques dos Santos Junior.
Carlos Mesquita, filho
Alberto Manoel Negrão Patrocinio.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Conde do Ameal.

DESENVOLVIMENTO DE TURISMO

Comissões de iniciativa local

Uma lei de grande utilidade

O Parlamento acaba de aprovar um projecto de lei do sr. Ernesto Navarro, criando as *comissões de iniciativa local,* com fundos proprios, as quais terão por fim o desenvolvimento da industria do turismo no nosso país, podendo contrair emprestimos que serão exclusivamente aplicados na realisação de melhoramentos que interessem ao turismo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, de acordo com a Sociedade Propaganda de Portugal, empenha se para que a Comissão de iniciativa desta cidade seja brevemente constituida, conforme determina a lei.

Essa comissão, uma vez constituida, ficará habilitada a tomar varias iniciativas tendentes a melhorar as condições da cidade, de forma a tornar esta mais higienica, agradavel e atraente, e isso de acôrdo com a Camara e com os poderes publicos.

A lei indica como essas comissões deverão ser constituidas e as localidades onde elas devem existir, que são só aquelas onde o turismo encontre especiais condições de desenvolvimento, como sejam hoteis modernos, bons meios de transportes, etc, etc.

Espectaculos de hipnotismo e sugestão

O notavel artista mexicano Stevenson, deu tres espectaculos no Teatro Avenida, que foram tres grandes enchentes e tres noites de interessantes sensações pela novidade que oferecem esses espectaculos no país.

As sciencias ocultas teem se adiantado muito, pouco se conhecendo destes trabalhos em Portugal.

Stevenson é um artista de justificada fama, conquistada á custa de muito estudo e pratica de 17 anos no teatro.

A ilusão do teatro em chamas aos individuos hipnotisados é magistral de sensações emocionantes e dum efeito completo.

E' um grande artista que escolheu Coimbra para ser a primeira terra em Portugal onde trabalhou. Daqui segue para Lisboa, onde tem contracto.

Generosamente ofereceu o produto liquido do espectaculo de amanhã a favor das casas de beneficencia de Coimbra, áto que muito o honra e engrandece as suas qualidades de artista e de caracter.

"O Pregão Real,,

Sob a direcção do sr. Conde de Aurora, começou a publicar-se nesta cidade o semanario monarquico *O Pregão Real.*

Ao novo colega desejamos muitas prosperidades.

Visitantes ilustres

São esperados brevemente nesta cidade, onde véem realisar conferencias, os professores francêses Mr. Hubert Gillotti, da Faculdade de Letras de Strasburgo; Mr. Matruchot, da Faculdade de Sciencias e da Escola Normal Superior de Paris, e o dr. Thamin, da Universidade de Bordeus. A primeira conferencia será sobre a historia da literatura francesa, a segunda sobre o problema do cancro esclarecido pela patologia vegetal e a ultima sobre o ensino em França na hora presente.

Coimbra em fóco

Excursionistas espanhoes, dinamarqueses, suécos, ingleses, suissos e americanos

Providencias que cumprem á Camara e á policia

Os 29 professores e estudantes espanhoes que, dentro em breves dias, devem visitar esta cidade, sob a direcção de D. Elias Torno, vice presidente do Senado e Director da Faculdade de Letras da Universidade de Madrid, visitarão a nossa Universidade, principalmente a Faculdade de Letras, os monumentos, museus, etc.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra procurará proporcionar lhes todas as facilidades e reservar-lhes comoda hospedagem nos hoteis.

A excursão de ilustres botanicos, que tambem brevemente chega a esta cidade, compõe se de 23 professores universitarios e de ensino secundario, suissos, 2 dinamarquezes e 2 suécos, incluindo 8 senhoras, tambem professoras. Veem, como dissemos no numero anterior, em viagem de estudo, sob a direcção do Dr. Brockmam Jeroseh, professor da Universidade de Zurich.

O sr. Dr. Luiz Witnich Carrisso, ilustre professor da nossa Universidade e Director do Jardim Botanico, esteve terça feira na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a combinar com a Direcção desta prestigiosa colectividade, certos particulares da visita dos ilustres professores, que chegam a esta cidade pelas 12 horas do dia 12 de Abril, demorando se até ao dia 13 á noite.

Hospedam se no Hotel Avenida.

Em Maio, Junho e Julho, deve tambem esta cidade ser visitada por cêrca de duzentos inglezes e americanos, entre eles alguns milionarios. Veem em viagem de recreio, contando-se entre eles umas cincoenta senhoras.

De novo lembramos á Camara a necessidade urgente de mandar reparar os bancos das avenidas, os passeios e as calçadas, bem assim de ordenar que os jardins publicos sejam mais bem cuidados. Tambem os postes dos canteiros da Avenida Navarro, onde prendem os arames de vedação, se encontram derrubados.

Á policia pedimos que não permita que sejam lançadas á via publica cascas de laranjas, tremoços, etc., o que todos os dias acontece junto dos locais onde se faz a sua venda, nas escadas da Praça 8 de Maio e S. Tiago, nas Ameias, etc.

Á Camara e á policia cumpre olhar com atenção para as coisas que deixamos indicadas, sob pena da cidade cair no mais lastimoso descredito. De Abril a Outubro é a epoca de Coimbra ser muito visitada por nacionais e estrangeiros, que cada vez em maior numero a procuram, e portanto cumpre-nos estar prevenidos. Só assim a nossa cidade se pode impôr á consideração de todos que a visitam.

É preciso tambem afastar da via publica os mendigos e o rapazio.

NO ANTIGO CONSULTORIO DO EX.MO CLINICO DR. ARMANDO GONÇALVES, ABRIU CONSULTORIO
CARLOS DE FIGUEIREDO
Consultas gratis para pobres das 9 ás 10 1/2 horas.
Consultas pagas, das 12 ás 15.
Telefone, n.º 25

Congresso das federações agricolas

Realisa-se em Coimbra nos ultimos dias de Abril.

A comissão organisadora do congresso das federações agricolas, a realisar se em Coimbra, continua a trabalhar afincadamente no sentido de que revista a maior importancia. Para relatarem as teses sobre o Douro foram convidados os srs. Melo Barreto, Nuno Simões e Lobo Alves, que aceitaram o convite.

Ao concurso de cultura mecanica concorrem sete maquinas e far se ha em terras de varzea, em olivais e em experiencias de terras e estradas.

O sr. Antonio Maria da Silva concedeu isenção de franquia postal para a correspondencia do congresso e está-se tratando do bonus de 50 % nos caminhos de ferro.

Todas as regiões do paiz se farão representar desde o Alto Minho a Ourique e Algarve.

As sessões serão nos dias 24, 25, 26 e 27 de Abril.

Do Centro e Sul virão muitos delegados.

Um alvitre

A homenagem do país ao Soldado Desconhecido Português, vai decerto constituir uma imponente e comovida manifestação de saudade. O país inteiro aí tem uma quota parte da sua alma, porisso todo ele deve procurar contribuir para que a romagem ao historico mosteiro da Batalha, não desmereça do alto espirito de consagração com que foi promovida. Coimbra não pode deixar de ter nesta romagem, o lugar devido ás terras que mais foram sacrificadas na Grande Luta.

Tratando portanto de facilitar, quanto possível, a ida de pessoas a Leiria, lembramos a criação dum comboio especial organisado, escusado é dizer, nas condições mais favoráveis e convenientes. Assim, muita gente que deseja tomar parte na consagração ao Soldado Português e que de outro modo o não conseguiria, evitando os graves transtornos duma viagem em outras condições.

A estrada de Santa Clara

Principiou já a construção da nova estrada para o Alto de Santa Clara, a qual parte do patio do antigo mosteiro e termina na estrada de Lisboa, á Volta das Calçadas.

E' um melhoramento que muitas vezes advogamos pela necessidade urgente de facilitar as comunicações entre os dois bairros de Santa Clara, visto ser dificil e perigoso o transito, principalmente de veículos pela calçada de Santa Isabel.

A estrada passa no ponto onde se encontra a corrente de ferro que serviu de privilegio de asilo e segurança aos que eram perseguidos pela justiça.

Sendo uma tradição curiosa, e um privilegio de que poucos conventos usavam, convem não retirar dali a corrente de ferro, bastando desvial-a apenas da estrada.

Esperamos que se mantenha essa curiosa tradição.

Homenagem aos soldados desconhecidos

A Universidade de Coimbra vai realisar uma sessão de homenagem aos herois desconhecidos, a qual se deve realisar antes do dia 9 de Abril, afim da mesma Universidade se fazer representar largamente naquele dia nos funerais para a Batalha.

— A Sociedade I. M. P. n.º 10 tambem se faz representar nas homenagens a prestar na Batalha aos soldados desconhecidos. Oferece tambem uma palma.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira

Mais donativos

Continuamos hoje a publicar os nomes dos generosos bemfeitores que ultimamente tem favorecido a Veneravel Ordem Terceira com o seu lão necessario como valioso auxilio.

Registamos com louvor a acção dos benemeritos bemfeitores, e fazemos votos para que o seu nobre exemplo seja seguido por outras almas caridosas.

Planas & C.ª, em Com.ta	50$00
Augusto Luís Marta, Sucessores	50$00
Antonio Correia dos Santos	10$00
José Garcia Esteves	10$0
Anonimo V. T.	20$00
Morais & Irmão, Limitada	20$00
João Mendes	5$00
Anonimo	5$00
Companhia Industrial de Portugal e Colonias	20$00
Porfirio Delgado	10$00
José Augusto da Silva Ferreira	10$00
Cunha, Ramos & C.ª	10$00
José Batista d'Andrade (Salazar)	2$50
D. Emilia Bessa Tavares	5$00
D. Olimpia Bessa de Carvalho	10$00
D. Sofia Bessa de Carvalho	10$00
D. Aurora Costa Rodrigues	2$50
Elisio Bessa d'Almeida e Castro	2$50
Joaquim Carvalho da Silva	2$50
Manuel Lopes	2$50
Izaac da Conceição	1$00
Julio Pessoa Amorim	2$50
D. Amelia da Conceição Barbosa	150$00
D. Florinda dos Reis	150$00
D. Maria da Encarnação Borges d'Oliveira Bernardes	20$00
Gilberto Augusto Alves, de Cernache, em memoria de seu irmão e de seus avós	5$00
Companhia Geral de Credito Predial Português	20$00
Vacuum Oil Company	50$00
Companhia Mercantil Internacional, Limitada	10$00

D. Maria José Santos, um alqueire de feijão frade.

[illegible], 10 litros de leite.

D. Maria dos Santos Mauricio, feijão, grão, arroz e carne.

Sociedade de Fazendas, Limitada, 1 peça de riscado.

Anonimo A. B. 1 peça de pano cru.

Os velhinhos internados no Asilo da Ordem Terceira tambem tiveram o seu dia de festa em domingo de Pascoa, sendo rodeados de carinhos, graças aos dirigentes daquela benemerita instituição e das familias de alguns dos seus amigos, que a tão nobre cruzada consagram o mais acrisolado amor.

Um irmão da Ordem Terceira contribuiu com 20$00 para o auxilio do jantar daquele dia, que constou de canja de galinha, galinha com arroz, assado, grelos, alface, queijo, laranja, vinho, café e dôce.

O jantar foi servido pelas sr.as D. Maria de Lourdes Pedreira, D. Maria de Lourdes Veiga, D. Maria de Lourdes Vaz Serra, D. Maria Helena da Silva Araujo, D. Maria Eloísa da Silva Araujo, D. Maria Luiza Veiga, D. Maria da Conceição Vaz Serra e D. Maria da Natividade Vaz Serra, que deram á simpatica festa dos velhinhos uma nota alegre e vibrante, os quais não ocultaram o seu contentamento pela forma gentil como foram tratados.

As varias dependencias do asilo e hospital foram muito visitadas, sendo notado o inexcedivel asseio que em todas elas existe e as comodidades que os internados gosam.

Entre as pessoas que fizeram ali a sua visita contam-se as sr.as D. Maria Inês Castro Araujo, D. Delfina Pais da Silva Vaz Serra, D. Julia Veiga, D. Elisa Pedreira, D. Maria Isabel do Vale e Sousa, D. Alice Mota Alves, D. Inês Mota Alves, capitão Eduardo Cunha Oliveira, dr. Artur Mota Alves, Eduardo de Campos e Adriano Vaz Serra.

Os acontecimentos do Roxo

Ontem já tinham sido postas em liberdade 30 dos individuos prêsos por causa dos acontecimentos do Roxo.

Suspeitando se que tivessem tomado parte na agressão á força publica, ainda continuam sob prisão sete individuos dali.

DESPORTOS

FOOTBALL

E' no proximo domingo que nos visita o importante grupo Ribeira Viriato, de Vizeu, que a convite do União Football Coimbra Club vem a esta cidade jogar um *match* de *football.*

Segundo nos consta o grupo visitante traz homens de categoria e vem com uma vontade forte para marcar no nosso meio. Tem como adversario o União, grupo de novos que num esforço admiravel conseguiu já um logar honroso, pois, ganhou ainda há pouco o Campeonato do Centro de Portugal e a Taça Agostinho Costa.

Trata-se de organizar uma receção digna dos nossos hospedes.

Antonio Augusto da Paixão

Com a provecta idade de 90 anos faleceu ontem nesta cidade o sr. Antonio Augusto da Paixão, antigo industrial de alfaiataria e um dos homens mais antigos da freguesia da Sé Catedral.

O extinto, que esteve muitos anos estabelecido na rua Candido dos Reis, antiga rua Larga era considerado um bom alfaiate e ufanava se de ter trabalhado para as mais altas individualidades de Coimbra.

O sr. Antonio da Paixão era o socio numero 1 da Associação dos Artistas, pertencendo ainda a outras colectividades desde largo tempo, sendo em quasi todas o socio mais antigo.

Apezar da sua longa edade apresentava se sempre de maneira cavaqueando com muito entusiasmo e relatando factos antigos com toda a precisão.

O seu funeral realiza-se hoje pelas 16 horas.

A' Camara

Se o Circo Imperial voltar a funcionar, como já se anuncia, no Campo dos Bentos, não permita a Camara que ali andem como em qualquer pousio sertanejo, os animais da empreza a pastar, bem assim que no mesmo recinto se faça estendal de roupa a secar, dependurada em longas cordas e nas grades da muralha, como aconteceu quando ultimamente o Circo ali esteve.

Tudo isso deixa uma má impressão nos visitantes da cidade.

Todos nos devemos lembrar que Coimbra começa agora a ser muito visitada por nacionais e estrangeiros, que em tudo reparam.

Correspondencias

Montemór-o-Velho, 29. — Em consequencia duma desordem travada ontem, no logar do Casal Novo, Meãs, foi morto Joaquim Goes, do Casal dos Alhos, por Antonio Ferraz de Melo, daquele logar. A morte foi instantanea e resultante duma navalhada que atingiu o coração da victima. Esta e o criminoso viviam nas melhores relações e o golpe atingio o por desastre.

— Afim de se despedir dos seus amigos, nesta localidade, esteve aqui o conego sr. dr. José dos Santos Mauricio, que brevemente seguirá para Roma como enviado do governo portuguez junto da nossa Legação ao Vaticano.

— Foi adiado o desempenho do drama *Os Fidalgos da Casa Mourisca,* nesta vila, pela *élite* daqui, por motivo da doença do sr. dr. Adrião Sampaio. — C.

Pela Universidade

Na sala do Senado foi conferido, pelo reitor da Universidade, o grau de doutor aos professores da nova Faculdade de Farmacia, que são em numero de quatro,

EDITAL

Arrematação de carnes verdes de gado ovino e caprino

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que até ao dia 7 de Abril proximo arrematará o fornecimento de carnes verdes no seu concelho, em conformidade com as clausulas seguintes:

1.º — A arrematação compreende as carnes verdes de gado ovino e caprino, e o seu fornecimento começará no dia 15 de Abril de 1921 e terminará no dia 15 de Setembro do mesmo ano.

2.º — A arrematação far-se-ha por propostas em carta fechada.

Cada concorrente para ser admitido ao concurso deverá ter feito na Tesouraria da Camara Municipal o deposito de 500$00, quantia esta que lhe será entregue logo que não lhe seja adjudicado o fornecimento. Os concorrentes deverão efectuar este deposito até ás 12 horas do dia da arrematação e entregarão as suas propostas na Secretaria da Camara até ás 12 horas do mesmo dia.

3.º — O concorrente a quem seja adjudicado o fornecimento deverá depositar na mesma Tesouraria, alem dos 500$00 para ser admitido ao concurso, mais 500$00 que constituirão o deposito provisorio, o qual será reforçado com mais 2.000$00 no acto da assinatura do contracto que deverá realizar-se dentro do praso de oito dias.

4.º — A Camara reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas, quando entenda que elas não convêm ao interesse publico, ficando os proponentes sem direito a qualquer reclamação.

5.º — No caso de haver uma ou mais propostas iguais e á Camara convenha a sua aceitação, será aberta licitação verbal entre os proponentes e aceite o menor lanço oferecido.

6.º — As propostas serão abertas em sessão da Comissão Executiva, a qual deliberará sobre elas em sessão extraordinaria dentro dos primeiros quatro dias seguintes.

7.º — O arrematante será obrigado ao fornecimento de carnes verdes de gado ovino e caprino necessarias para o consumo publico pelos preços da adjudicação e em boas condições sanitarias e de ceva, o que será apreciado pela inspecção sanitaria do Matadouro. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 50$00 pela primeira vez, com a de 80$00 pela primeira e segunda reincidencias, com a de 100$00 pela 3.ª e 4.ª e com a de 150$00 pela 5.ª, podendo a Camara quando as reincidencias ultrapassarem o n.º de 5, reincidir este contracto se assim o entender.

8.º — O arrematante é obrigado a instalar nas barracas do mercado onde actualmente se exerce este co- [illegible] de gado ovino e caprino e dois para a venda das miudezas destas rezes. Entende-se por miudezas: as visceras, cabeças e pés. A falta de cumprimento desta clausula será punida com a multa de 20$00 por cada dia em que deixar de a cumprir e nas reincidencias será a multa elevada ao dobro.

9.º — Os talhos serão providos de pessoal necessario para o publico ser servido sem reclamações nem demora, reservando-se a Camara o direito de exigir a elevação do numero de talhos quando assim o entenda ou as necessidades de consumo o aconselhem.

10.º — O arrematante obriga-se a ter os talhos abertos desde a abertura do mercado até ás 12 horas e um talho até ás 15 horas, sob pena de 20$00 de multa pela primeira vez e 30$00 nas reincidencias.

11.º — O arrematante não poderá recusar-se a vender carne de qualquer categoria ou miudezas emquanto houver nos talhos, não podendo sonegar a venda dessa carne, ainda mesmo a pretexto de estar vendida, encomendada ou outro qnalquer, nem vender carne com sebo, ou de uma classe por outra, ou dar contrapeso de carne de classe inferior á vendida. A percentagem de osso não poderá ser superior a 25 %. A infracção de qualquer destas obrigações será punida pela primeira vez com a multa de 20$00 e de 40$00 nas reincidencias.

12.º — As carnes serão divididas em tres categorias: a primeira compreende a perna e costeletas; a segunda a rinhoada e tiras; e a terceira cachaço e peito.

13.º — Nos talhos deverão existir em lugar onde possam ser facilmente lidas pelo publico tabelas com as diferentes classes de carnes, miudezas e respectivos preços, sob pena de 20$00 de multa pela primeira vez e 40$00 nas reincidencias.

14.º — Nenhuma carne ou miudezas poderá ser vendida nos talhos que não provenha de matança feita no Matadouro Municipal e não tenha sido submetida a inspecção sanitaria do tecnico competente. Quando por motivo de força maior e com prévia auctorisação da Camara ou do vereador do pelouro tenha de fazer-se matança extraordinaria, fica o arrematante obrigado ao pagamento do dobro das taxas constantes do Regulamento do Matadouro, pelos serviços prestados nessa matança extraordinaria.

15.º — O arrematante obriga-se a pagar mensalmente e até ao dia 10 do mez seguinte áquele a que disserem respeito, os impostos municipais devidos pela carne e bem assim as taxas das barracas do mercado e dos serviços prestados no Matadouro em harmonia com as tabelas respectivas.

16.º — O arrematante obriga-se a tratar o publico com urbanidade, devendo despedir os empregados que assim não procedam e sejam reincidentes sem prejuizo das responsabilidades penal e civil em que tenham incorrido; a permitir á fiscalisação do mercado e á policia entrada nos talhos para verificação do cumpri- [illegible] regulamentos municipais e bem assim a responder pelas multas impostas e por todas as obrigações resultantes do contracto, no Juizo de Direito da Comarca de Coimbra.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 18 de Março de 1921.

O VICE-PRESIDENTE,

Francisco Vilaça da Fonseca

As Pilulas Pink protegem a saude

As Pilulas Pink protegem a saude. Graças á sua acção poderosissima sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, toda a pessoa, que se veja fatigada ou deprimida, não tardará a recuperar a plenitude das suas forças poucos dias depois de um tratamento facil e pouco dispendioso.

Esta questão do justo equilibrio da saude é uma coisa da mais elevada importancia. Desejariamos que o leitor se compenetrasse bem desta verdade, pois cada vez vai sendo mais frequente o assalto que as doenças epidemicas travam contra os organismos, que se encontram em más condições de defeza.

Todos os dias, entre as pessoas que conheceis, se oferecem á vossa meditação exemplos que deviam seriamente impressionar o vosso espirito. Muito vos admirais ás vezes ao ter noticia do falecimento de uma pessoa que vistes pouco antes e que parecia—dizemos parecia—em bom estado de saude. Procurais informar-vos do que sucedeu, e dão-vos esta velha e conhecida resposta: «E' verdade: essa pessoa foi arrebatada em breves dias, por esta ou aquela enfermidade.» A doença, levou-a, arrebatou-a para um mundo melhor. Semelhantes expressões indicam de sobra a surpreendente rapidez do triste acontecimento, que não se teria talvez produzido, se o doente distraido por outras preocupações, reparasse melhor no proprio estado de saude. Infelizmente, muitas são as pessoas que não teem em nenhuma conta as advertencias, que a propria natureza a cada passo lhes está prodigalisando.

Se a saude do leitor deixa a desejar, se não se encontra tão rijo e forte como devia estar, experimente hoje mesmo as Pilulas Pink. Esta simples e facil experiencia bastará para o persuadir de quanto lhe interessa continuar com o tratamento, pois não tardará a experimentar uma grande sensação de bem-estar, indicio de que recupera as forças perdidas, e de que melhoram consideravelmente as funções do seu organismo.

São as Pilulas Pink um regenerador do sangue, um tonico do sistema nervoso de primeira ordem. Dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças que tiverem por causa a pobreza do sangue ou o enfraquecimento do anemia, clorose, enfraquecimento geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, nevralgias, neurastenia, irregularidades das regras e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Trespasse

Aceitam se propostas para o trespasse dum estabelecimento com ou sem fazendas, proprio para qualquer ramo de comercio, no melhor local desta praça.

Pela sua recente construção, presta se para casa bancaria.

Nesta redação se diz.

Camion Vende-se de boa marca, otimo estado. Entrega imediata. Carga minima 3 toneladas. Força 36 H. P. Tipo L. 2 K.

Carta a esta redacção ás iniciais M. E.

Creado

Precisa-se nos Armazens do Chiado.

Casa devoluta na Pedrulha

Vende se a casa sita defronte do Cruzeiro, na Pedrulha, composta de loja, um andar e aguas furtadas, pertencente a Sampaio d'Andrade, de Mafra. Tratam da venda os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, rua da Sofia, 22 — Coimbra.

Uma loja!!

Trespassa-se em bom local e propria para qualquer ramo. Informa José Maria da Cruz, Marco da Feira, 5 e 7. — COIMBRA.

Vende-se

Um terreno na Estrada da Beira a 5 minutos do electrico, sendo aproximadamente 5000 metros quadrados e tendo de frente para a estrada 55 metros.

Nesta redacção se diz.

Camion "BERLIET,,

NOVO

C. B. A. de 5 toneladas

Este camion não é usado nem reconstruído.

Tem garantia dos fabricantes.

VENDE SE:

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Coimbra, Avenida Sá da Bandeira

Alambique de serpentina

Quasi novo, vende-se. Para tratar na Casa das Sementes, Rua V. da Luz, 12.

Casa com quintal ou pequena quinta

Compra-se ou arrenda-se com mobilia ou sem ela, se fôr propriedade de pessoa só dá-se-lhe casa como se combinar.

Dirigir a esta redacção.

Quinta em Santo Antonio dos Olivais.

Vende se uma pequena quinta com bôa casa de habitação e bôas comodidades sita ao telegrafo,

Recebe propostas na mesma quinta, que é conhecida pela quinta Gabriel.

Bacalhau lavrador

a 1$40

Rua do Corvo, 14

Empresa de Transportes Mecanicos

A maior Empresa de Transportes Automoveis da Peninsula

SÉDE EM LISBOA

Esta Empresa encarrega se de todo o genero de transportes, tanto dentro como para fóra da cidade.

Escritorio em Coimbra, rua da Moeda, 144. **Telefone 170.**

Novais e Sousa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

CLINICA GERAL

Partos, doenças das Senhoras e crianças

Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) Telef. 556

Consultas: das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

Arrenda-se 2.º andar na Alta, que se compõe de 2 casas independentes. Rua Visconde da Luz, 60 se informa.

Angariador de seguros, precisa-se. Rua Pedro Cardoso, 5.

Caixeiros para armazem de fazendas. Precisam-se de 2 habilitados.

Nesta redacção se diz.

Casas. Vendem-se as da rua Bordalo Pinheiro n.º 111 e 112 e da rua das Azeiteiras n.º 52, 54 e 56. Para tratar no Largo da Fornalhinha, 13.

Creada. Precisa-se para serviço de fora. Bom ordenado. Beco do Fanado, n.º 5.

Casa vende-se uma com cinco divisões e quintal na rua Gomes Freire d'Andrade n.º 5. Para tratar com sua dona no Logar Novo n.º 70 — Coimbra.

Carroça, uma muar, arreios e mais pertences. Vende-se.

Trata-se com Joaquim das Dores, Fonte do Castanheiro, Arregaça.

Empregado de praça. Precisa-se. Nesta redação se diz.

Empregado de praça Conhecendo bem o artigo de modas, miudesas e malhas, e com relações na praça de Coimbra.

Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

Fogão a carvão Vende-se em bom estado. Rua da Gala n.º 1.

Guarda-livros ou ajudante, precisa-se.

Nesta redacção se diz.

Guarda-livros ajudante. Oferece-se bem habilitado. Carta a esta redação, letras E. M.

Inscrições compra-as Adriano da Silva Ferreira, até á importancia de 3.000$00 (valôr nominal).

Moto Harley Davidsom com sid-car completamente nova equipamento electrico, vende-se. Para ver e tratar, Rua Castro Matoso, 37 — Coimbra.

Marquize. Vende-se a do antigo Café Luzitano. Trata-se na Aliança Comercial de Miudezas, Arco d'Almedina, Coimbra.

Oculos No domingo de Pascoa perderam-se uns na Couraça dos Apostolos, perto do Arco do Bispo.

Gratifica-se quem os entregar naquela rua, n.º 39-2.º.

Piano de mêsa proprio para os primeiros rudimentos. Informações, rua dos Militares, n.º 11.

Piano (Boissolot) modelo grande em muito bom estado vende-se na rua da Igreja, 31.— Figueira da Foz.

Portas. Vendem-se 2 vãos, em madeira de flandres, com vidros de cristal, medindo 2,11+57,5.

Veem-se na Minerva Central.

Trespassa-se o antigo e bem afreguesada estabelecimento de mercearia, na rua dos Coutinhos.

Vende-se motor CROSSLEY tipo J B, bomba centrifuga com instalação para tirar agua, com o redimento de 24 mil litros por hora.

Nesta redacção se diz.

Vende-se uma linda mobilia de sala de visitas, em pau preto. Marcenaria Monteiro, ao Arco da Traição.

Vende-se um contador de gaz, em bom uso e boas condições. Trata-se na Praça do Comercio, 100.

Viajante Conhecendo muito bem a Beirrada e Alto Douro, Precisa a Aliança Comercial de Miudezas, Limitada.

Vendem-se magnificos terrenos para construção na Cumeada e Arcas d'Agua.

Trata-se na Cumeada, 20.

Moto com sid car

Vende-se. Bom motor.

Dirigir carta a Miguel Azevedo Alpoim — Coimbra-Hotel.

Mate as formigas

Com o mata formiga **Meyeme.** Remedio infalivel.

Frasco, $80 — Farmacia Nazareth — Santa Clara.

José Henriques Totta, L.da

BANQUEIROS

Capital responsavel, Esc. 30.000$00

Séde—LISBOA

FILIAL DE COIMBRA

(Edificio proprio)

Transferencias
Descontos
Ordens de Bolsa
Cambios
Depositos á ordem e a prazo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Henriques Totta, Presidente
Alfredo da Silva, Vice-Presidente
João Caetano Lopes
Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes
Antonio Augusto da Costa Ramos
João Gomes
José Pais Borges
Carlos Alberto Rodrigues

TABACOS

HOLANDEZ onças de 25 e 50 gramas. Kilo, 25$00.

GIRAFA ONÇAS DE 25 GRAMAS KILO, 23$00

Papel de fumar: Zig-Zag, Laurita, etc.

LARGO DA FREIRIA, 12

Agradecimento

Rosa da Cunha, moradora na rua da Gala, 27, desta cidade, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram quando da doença e que acompanharam á ultima morada o seu querido filho Saul Bernardino Brito, falecido no dia 23.

Coimbra, 29 de Março de 1920.

Veneravel Ordem Terceira de Coimbra

AVISO

Os anuais de 1921 estão em cobrança no edificio desta Ordem, rua da Sofia, n.º 114.

Arrenda-se

Magnifico 1.º andar no centro da Baixa.

Informa este jornal.

Aliança Comercial, Limitada

em liquidação

Toda a pessoa ou firma, que se considere como credor desta sociedade, tem a apresentar as contas, no escritorio desta sociedade, sito na rua da Moeda 78 1.º, das 15 ás 17 horas, isto, dentro do praso de 30 dias a contar da data deste anuncio.

Passado este praso perdem todo o direito a seus creditos.

Coimbra, 10 de Março de 1921.

Pela Comissão Liquidataria,

Antonio Augusto Garcia d'Andrade

Fotografia G. TINOCO

Novidades Fotograficas

Antonio Domingos

Participa que tomou de trespasse a antiga e acreditada ALFAIATARIA LONDRES, na rua Ferreira Borges, 82, 1.º e 2.º, onde continuará a receber as estimaveis ordens dos seus Ex.mos fregueses e amigos.

Prevenção

Os abaixo assinados, previnem o pubiico e principalmente o comercio, para não fiarem cousa alguma, seja a quem fôr, desde que não apresentem requisição assinada pelos proprios, pois só assim terão validade.

Coimbra, 25 3 921.

Sofia Carolina Gomes Soares
Manuel José da Costa Soares

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar: CASA LONDRES, Rua Ferreira Borges.

Empregada

Na **Tabacaria Aliança** precisa se de uma empregada que dê abonações e saiba ler e escrever.

Dirigir a *Guimarães, Ourives* — Arco d'Almedina, Coimbra